

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 112/113, End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) 20.21 — Tel. Rede Interna 222-1818 Telex números 674 e 678

SUCURSAL: São Paulo — Av. São Luis, 170, loja 7, Tel. 32-8702

BRASILIA — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1 Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7, Tel. 42-8866, B. Horizonte — Av. Alameda, 1.500, 9.º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 702/704, Tel. 5509 e 2-1750, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 27, s/1602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1000, Tel. 2-5793, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,20; Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (ile PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte RN até AM: Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre: NCR\$ 36,00; Trimestre: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre: NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea): EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, 58; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Noticiário

Político
Nacional
Páginas 25, 27, 33, 35 e 37
Cidade
Páginas 26, 28, 29, 31, 32 e 36
Econômico
Páginas 38, 40, 41 e 43
Internacional
Páginas 2, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24
Esporte
Páginas 45, 46, 47 e 48
Agenda e Avisos Religiosos
Página 44

Caderno B

De Mickey a Topo Gigio
Página 1
The Supermãe, José Carlos
Oliveira e Vinícius de Moraes
Página 2
Zélio Barroso do Amaral
Página 3
Teatro
Páginas 4 e 12
Cinema
Páginas 5 e 12
Música
Página 6
Artes na Semana
Página 7
O que há para Ver e
Evangelho Infantil
Página 8
Do Jato que o Mundo Vai
Página 11

Revista de Domingo

Conselho Médico JB, Best
Seller e o novo Jardim de
Infância
Página 2
Maria Betânia, de modelo
Página 3
Boutique JB, com a DJ Renata
e o decorador Terry della
Stutta
Páginas 4 e 5
Paris, esperas das coleções
Página 6
São Paulo S. A.
A ficha do cardiop
Página 7
O Serviço, Lan e as muie-
res, iluminação e mais uma
rainha
Página 8

Caderno Especial

Humor na Lua
Página 1
Os diálogos entre os cosmo-
nautas e a base de Houston
Páginas 2, 3 e 4
A conquista da Lua
segundo Alberto Moravia
Páginas 5 e 6

BRASILIA

● A integração do deficiente mental na sociedade, suas relações com a legislação e ligações com o subdesenvolvimento são alguns dos temas que começaram a ser debatidos hoje, por delegações de todos os Estados e de seis países que participam do IV Congresso da Federação Nacional das Associações de Pais e Professores de Deficientes Mentais. Paralelamente, com a participação das mesmas delegações, será realizado o II Congresso da Associação Brasileira para Estudos Científicos da Deficiência Mental. Além dos brasileiros, estarão presentes representantes do Chile, Venezuela, Inglaterra, Estados Unidos, Espanha e Portugal, esperando-se que outros países confirmem sua participação até hoje.

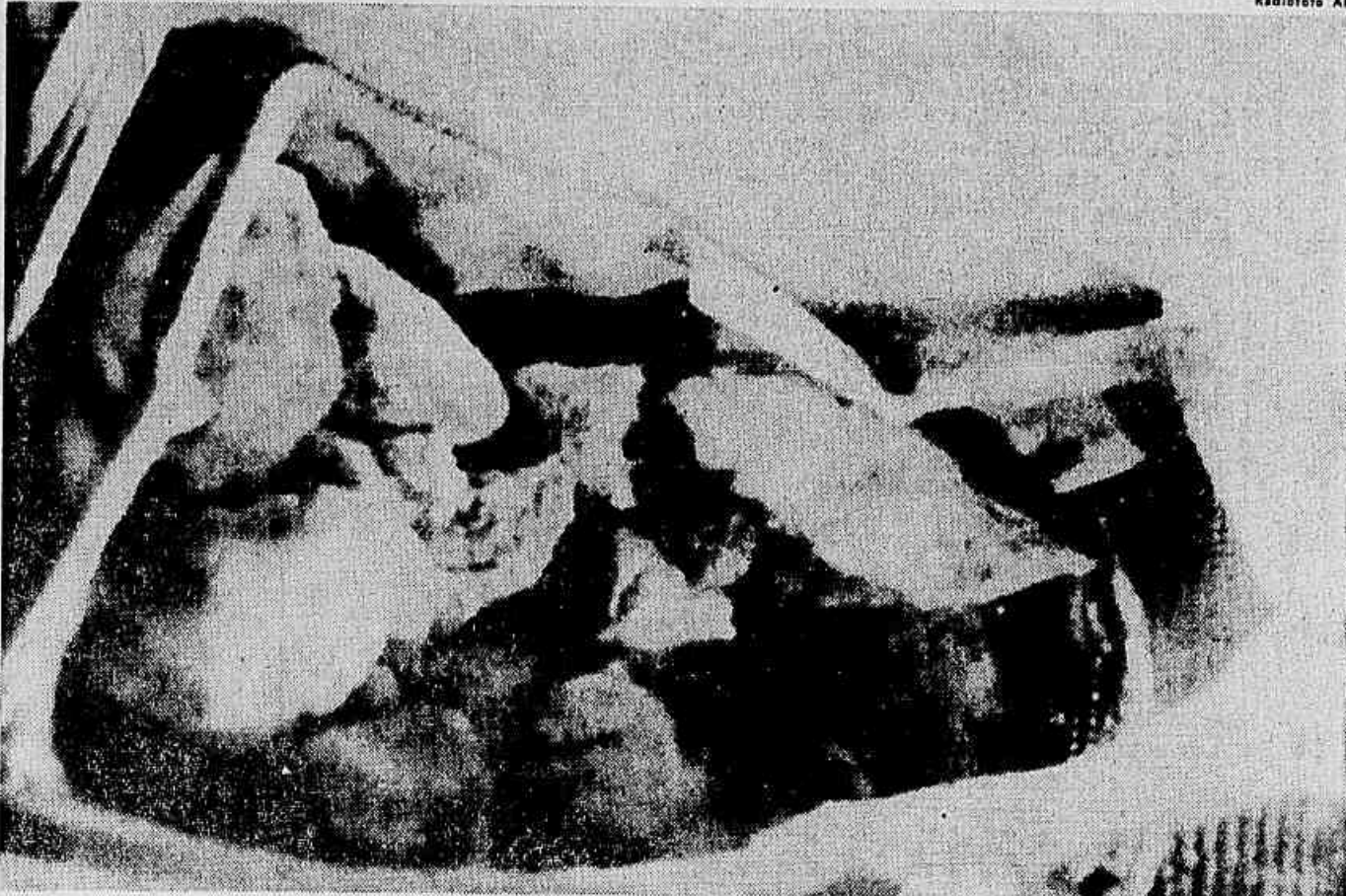
PERNAMBUCO

● O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, preside hoje, no Recife, a sessão de abertura do V Congresso de Engenharia Sanitária, que contará com a participação de mais de 800 especialistas de todo o Brasil, além de alguns Governadores. Para o grande público, a atração principal do Congresso será o teste a ser feito, num dos bairros, com o equipamento fulminador de mosquitos, pertencente à Secretaria de Obras da Guanabara e que se encontra em exposição desde quarta-feira, atraindo grande número de curiosos. Os temas do convênio são relativos aos problemas de saneamento básico do país, de poluição do ar e da água, de industrialização do lito e de política financeira do saneamento. Os Governadores da Paraíba, Maranhão, Sergipe, São Paulo e Rio Grande do Sul já confirmaram suas presenças, assim como o presidente do Banco do Nordeste. O local das reuniões será o pavilhão de exposições do Esporte Clube do Recife.

RIO GRANDE DO SUL

● A Escola do Senac Dr. João Daudt D'Oliveira

MATERIAL LUNAR



A primeira caixa com pedras trazidas da Lua foi aberta ontem em Houston, depois de várias tentativas

Amostras da Lua são de
côr negra e podem
ter carbono ou grafita

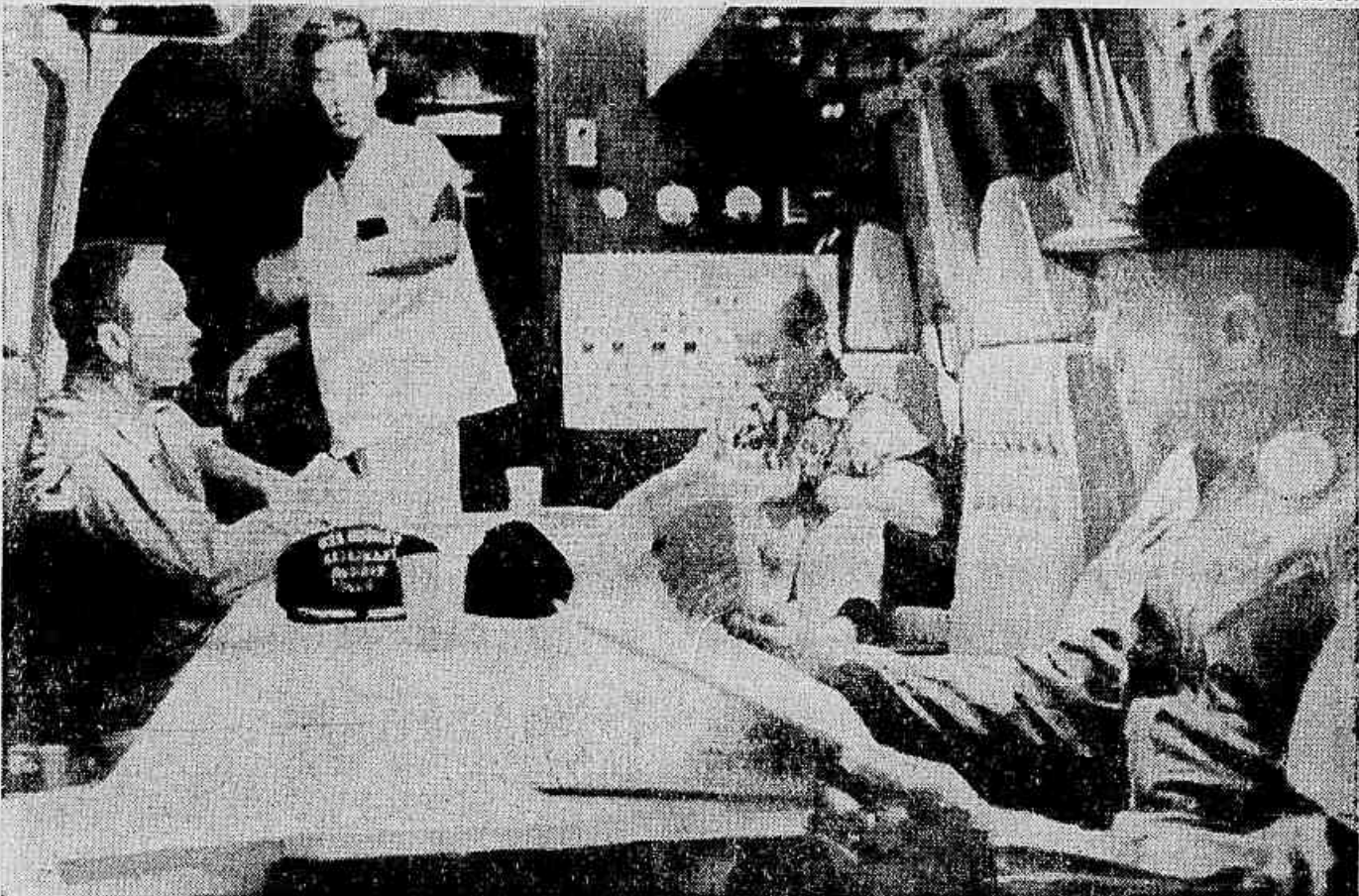
As primeiras amostras do solo lunar, examinadas ontem em Houston, estão cobertas por uma fina camada de matéria negra, talvez grafita ou carbono, que oculta o aspecto e a composição do material recolhido, afirmou ontem o professor Cliff Frycobm, da Universidade de Harvard.

Os cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) abriram ontem no Centro Espacial de Houston a primeira das duas caixas com amostras da superfície da Lua. A segunda caixa, mais pesada que a primeira, será aberta hoje. O cientista Robin Brett declarou que os materiais parecem pedras muito sólidas. Há muitas pedras, pelo menos 15 e duas são bem grandes.

Grandes manifestações estavam sendo preparadas em Houston para receber hoje os três cosmonautas da Apollo-11. Ontem, eles chegaram a território norte-americano, no Havi, onde foram recebidos como heróis. Um C-141 da Força Aérea norte-americana transportará o vagão de alumínio totalmente isolado do exterior, onde Armstrong, Aldrin e Collins cumprem a quarentena de 21 dias.

Enquanto isso, o Mariner-6, lançado em fevereiro pelos Estados Unidos, continuava sua viagem em direção a Marte. A sonda passará na terça-feira a 3.200 quilômetros desse planeta, que é a maior aproximação até hoje conseguida. (Páginas 18 e 22)

UM MUNDO À PARTE



Assistidos pelo engenheiro Hirasaki (ao fundo), os cosmonautas continuam em quarentena, isolados do mundo

Nixon exige da Ásia
ação firme contra
agressão comunista

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem nas Filipinas que a paz na Ásia não pode depender apenas dos Estados Unidos, devendo as nações não comunistas da região passar a desempenhar um papel mais ativo em sua defesa contra as agressões.

Nixon discursou no aeroporto, logo ao chegar a Manila, concentrando suas palavras na necessidade de assegurar a paz na Terra, no momento em que a humanidade inicia uma nova era com a conquista da Lua pelos cosmonautas norte-americanos.

Poucas horas antes de Nixon desembarcar, a polícia trocou cerrado tiroteio com um grupo suspeito de participar de uma cons-

piração para assassinar o Presidente norte-americano. Um dos agitadores morreu, enquanto os demais conseguiram escapar.

A visita a Manila foi tumultuada por uma série de manifestações hostis aos Estados Unidos, organizadas principalmente pelos estudantes, que exigiam a retirada do contingente filipino do Vietnã e a desmontagem das bases militares dos EUA no país.

A polícia feriu quatro pessoas, intervindo em distúrbios durante os quais uma bandeira norte-americana foi arrancada do mastro da Embaixada e outras duas foram arrastadas pelas ruas e posteriormente pisoteadas e queimadas em público. (Página 14)

Governo deseja
criar na Arena
outros líderes

A não reeleição dos atuais dirigentes arenistas, nos planos federal e estadual, e a adoção de um sistema de rodízio que proporcione a renovação de valores e lideranças, é a orientação geral sentida pelo Governo nos setores revolucionários — e não deverá fixar-se logo que estiver concluída a reforma constitucional.

A orientação, a ser empregada com vistas às convenções estaduais e federais da Arena, não refletiria, no entanto, qualquer restrição aos atuais dirigentes do Partido, os quais continuam prestigiados. O Sr. Filinto Müller já comunicou que não pretende disputar sua reeleição à presidência da Arena, na Convenção Nacional de 12 de outubro. (Noticiário, Coluna do Castelo, pág. 4, e Colunas da Política, pág. 6)

Kennedy tem
a confiança de
Massachusetts

O povo de Massachusetts concedeu um voto de confiança ao Senador Edward Kennedy, depois de seu discurso na televisão sobre o acidente de Martha's Vineyard e no qual pediu ao eleitorado que decidisse se deveria continuar ou não representando seu Estado no Congresso.

Mais de 100 mil telegramas de solidariedade tinham sido enviados ontem à residência de verão dos Kennedy, na Ilha Squaw, enquanto se formava um comitê pela sua permanência na vida pública. A mãe de Mary Jo Kopechne, a jovem que morreu no automóvel de Kennedy, disse que o Senador deve "conservar seu mandato." Fora de seu Estado, no entanto, as enquetes demonstram que seu prestígio caiu muito. (Página 17)

Política atrai
carioca de novo

O carioca está-se interessando novamente pela política. A pesquisa JB-Mariano desta semana revela que, ao contrário de outras anteriores, começam a se formar opiniões sobre a reforma da Constituição e a organização do Congresso. Poucos foram aqueles que confessaram não se interessar pela política.

A tendência da opinião pública, no momento, é a de que a reforma constitucional deve ser feita através do Congresso; que é grande o número de deputados; e que o número de senadores deve ser reduzido. A guerra entre El Salvador e Honduras, não está interessando à maioria dos cariocas. (Página 28)

Caravelle cai
na Argélia
e 35 morrem

Trinta e cinco pessoas morreram ontem quando um Caravelle da companhia Air Algérie caiu no Sul da Argélia, depois de tentar uma aterrissagem de emergência. O comandante do aparelho e seu co-piloto conseguiram escapar, embora com queimaduras de alguma gravidade.

O avião fazia o voo de Marselha (França) para a cidade argelina de Ahassi Messaoud e transportava peritos em petróleo da companhia francesa Confrat. A última comunicação radiofônica foi feita quando o Caravelle sobrevoava a cidade de Constantine, cerca de 200 quilômetros ao Norte da zona do acidente. Até à noite de ontem, as autoridades que foram ao local não haviam esclarecido as causas do acidente. (Página 21)

Aumenta em
66% produção
de carros em 69

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, revelou ontem, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JB, que a produção nacional de automóveis de passeio no primeiro semestre deste ano aumentou de 66% em relação a igual período de 1968, passando de 71.500 para 119 mil veículos.

Informou o Ministro da Fazenda que continua em elaboração a nova lei das sociedades anônimas, cujo principal objetivo é a proteção das minorias acionárias, e que o Governo não está pretendendo retirar ou acrescentar nada à atual política dos incentivos fiscais. (Página 41)

Pipa presa no
poste mata
menino pobre

Uma pipa amarela, um menino de 14 anos, um poste de alta tensão, uma pipa vermelha, uma brincadeira inocente — e um morto. Paulo, um pretinho maltrapilho, foi fulminado por um choque de três mil volts quando escalava o poste da Central do Brasil para recuperar sua pipa amarela, que fora cortada no cruzamento com a pipa vermelha.

No alto do poste, entre os pontos de desembarque B e C da Estação D. Pedro II, ontem à tarde, a pipa amarela ficou balançando ao vento, desafiando os outros garotos que velavam o corpo de Paulo — um menino de Austin, no Estado do Rio, que vivia apanhando carona nos trens e soltando pipa. (Pág. 30)

Marinha acha
NCR\$ 600 mil
da subversão

A Marinha e o DOPS apreenderam cerca de NCR\$ 600 mil em poder dos membros do Movimento Revolucionário 8 (MR-8) e vão efetuar nas próximas horas novas prisões, para completar a desarticulação do grupo subversivo, que assaltava bancos e roubava automóveis para financiar a luta armada no país.

O Comando de Caça aos Comunistas — CCC — comemorou ontem o 26 de julho — data da Revolução cubana — destruindo pela madrugada a estátua erigida em homenagem à memória do poeta espanhol Garcia Lorca, localizada na Praça das Guianas, em São Paulo, cujos moradores foram despertados pelos martelos e serras dos terroristas. (Página 35)

Reflorestamento
é única salvação

Só o reflorestamento das encostas pode salvar o Rio das enchentes periódicas, impedindo a erosão — grande culpada pelos desmoronamentos. No entanto, as autoridades ainda confiam exclusivamente à engenharia civil a responsabilidade de evitar, com grandes obras, a repetição das catástrofes de Janeiro.

Sem árvores também está ficando a reserva florestal de Parati, no Estado do Rio, que estará extinta em cinco anos se continuarem as derrubadas e as queimadas patrocinadas por fábricas de carvão e lenha, que pagam aos madeireiros NCR\$ 1,00 por pé abatido. (Páginas 26 e 27)

SÃO PAULO

● O Governo estadual vai criar uma empresa para coletar eletronicamente todos os dados de interesse dos órgãos públicos que com ele se vinculam. Já há determinação nesse sentido do Governador Abreu Sodré. Além de atender aos órgãos da administração de São Paulo, o centro poderá, por convênios, realizar o pro-

cessamento de dados para entidades particulares ou empresas de administração indireta. O centro terá um capital inicial de NCR\$ 15 milhões, para atender as despesas de instalação.

● Os rumores de que o Sr. Oscar Klabin Segal transferido para a reserva, informou que seu livro sobre a Revolução, intitulada *Tinha Que Ser Minha*, já está em fase de conclusão e será publicado oportunamente. Sr. Lauro Brancato, que

Índios gaviões
atacam e matam
mais 2 brancos

Os índios gaviões voltam a atacar mataram dois homens brancos em uma fazenda, a 13 quilômetros da rodovia PA-70 e cerca de 100 famílias da região procuraram refúgio na sede do DER. Vinte policiais de Belém seguiram para o local, com a missão de desocupar a terra que os índios consideram sua, e garantir a sua inviolabilidade.

O sertanista Cotrim Soares, que recentemente pacificou os índios gaviões, continua tentando uma reaproximação com eles, e a Funai já mandou buscar no posto indígena de Mãe Maria alguns índios capazes de localizá-los, pois abandonaram suas aldeias depois que iniciaram a guerra, com flechas e cipós. (Página 30)

Oliveira, com o fim de contar o que aconteceu antes e durante a Revolução de 1964, e consequente vitória, como também de todos os fatos que com ela tiveram uma correlação estreita e que até o momento não são do conhecimento do público. O livro vai divulgar tudo que aconteceu na área revolucionária até os dias atuais, embora tenha sido escrito, inicialmente, com o fim de contar o que aconteceu antes e durante a Revolução

BAHIA

● Salvador tem o primeiro circuito fechado de televisão comercial do Nordeste. A inauguração do sistema instalado na Estação Rodoviária da capital baiana, compareceram cerca de 200 pessoas, entre as quais comerciantes industriais e comerciantes

ABRUAMADEIRA — COFEIRA.	BABA* — Preciso c/ prato maior ladeado para duas c/.
Com prática, com referência. Tratar 2a. feira, av. H. Henrique D'odsworth nº 13 apto 903. Corie Cruz Góes, Copacabana.	Tr. 247-4984. Referências, cabana.
ACCOMPANHANTE — Preciso de uma para todo o serviço de uma senhora idosa. Rua Honório de Barros 27 — ap. 601 — Flamingo, Glória.	BABA* — Preciso-se de 14 para brincar com crianças. Barata 1879, 752-B.
AH, AGENCIA , 55 de D. Marinha 25-8346. APOSIAS, cozinheiras, babás, caprichosamente escolhidas, com docs. e boas referências.	BABA* — Mocinha boa para ajudar oihar 2 crianças. 230-4118, Glória.
AHI AGENCIA 55 de D. Marinha 25-8346. APOSIAS, cozinheiras, babás, caprichosamente escolhidas, com docs. e boas referências.	BABA* — Preciso-se com p. e referências. Tratar Rua Gregório Neves, 280 c/1, Engenho de D. Adeline. Tel. 261-4676.
AHI AGENCIA 55 de D. Marinha 25-8346. APOSIAS, cozinheiras, babás, caprichosamente escolhidas, com docs. e boas referências.	BABA* — Preciso-se à Her. para 2 c/ apto. 202. Tio José de referência. 200-0000, 850 de 150,00 a 200,00.

linha, boa aparência,
menores nas fun-
ças Rua Ararás, 100
nas.

**EMPREGADA. Pense-
guem, 210. Freque-**

**EMPREGADA para casa-
lize-se documentos
Olimo ordenado.**

**EMPREGADA Viscon-
73 av. 203.**

**REGISTRE R. Dias de
306 Meir.**

**REGISTRE com bo ap-
Lavradio 11 sob.**

PRECISA-SE hábil para garoto de
1 ano e empregada toda serviço
para casa. Exigência referências.
A empregada pode dormir fora se
mostrar certo. Rua Belfort Raxo 351
ap. 1102.

**PRECISO DE empregada para toda
serviço. Duma no emprego. Salão
cozinhar. Exijo referências. Rua
Comodoro Zênha, 27 av. 303
— Tijsa.**

**PRECISO empreas. maior p/3 posto.
Ord. N.º 5 80.00. Telef. 247-2443,
Raul Pomplun, 144, Pósto 6 Copac-
aba. A partir de 2a. feira.**

**PRECISA-SE empregada não co-
zinhar para casa Teresopolis,
311 av. 201 — Tel. 256-0583.**

Radiofoto AP

A primeira caixa com pedras trazidas da Lua foi aberta ontem em Houston, depois de várias tentativas

UM MUNDO À PARTE



Assistidos pelo engenheiro Hirasaki (ao fundo), os cosmonautas continuam em quarentena, isolados do mundo

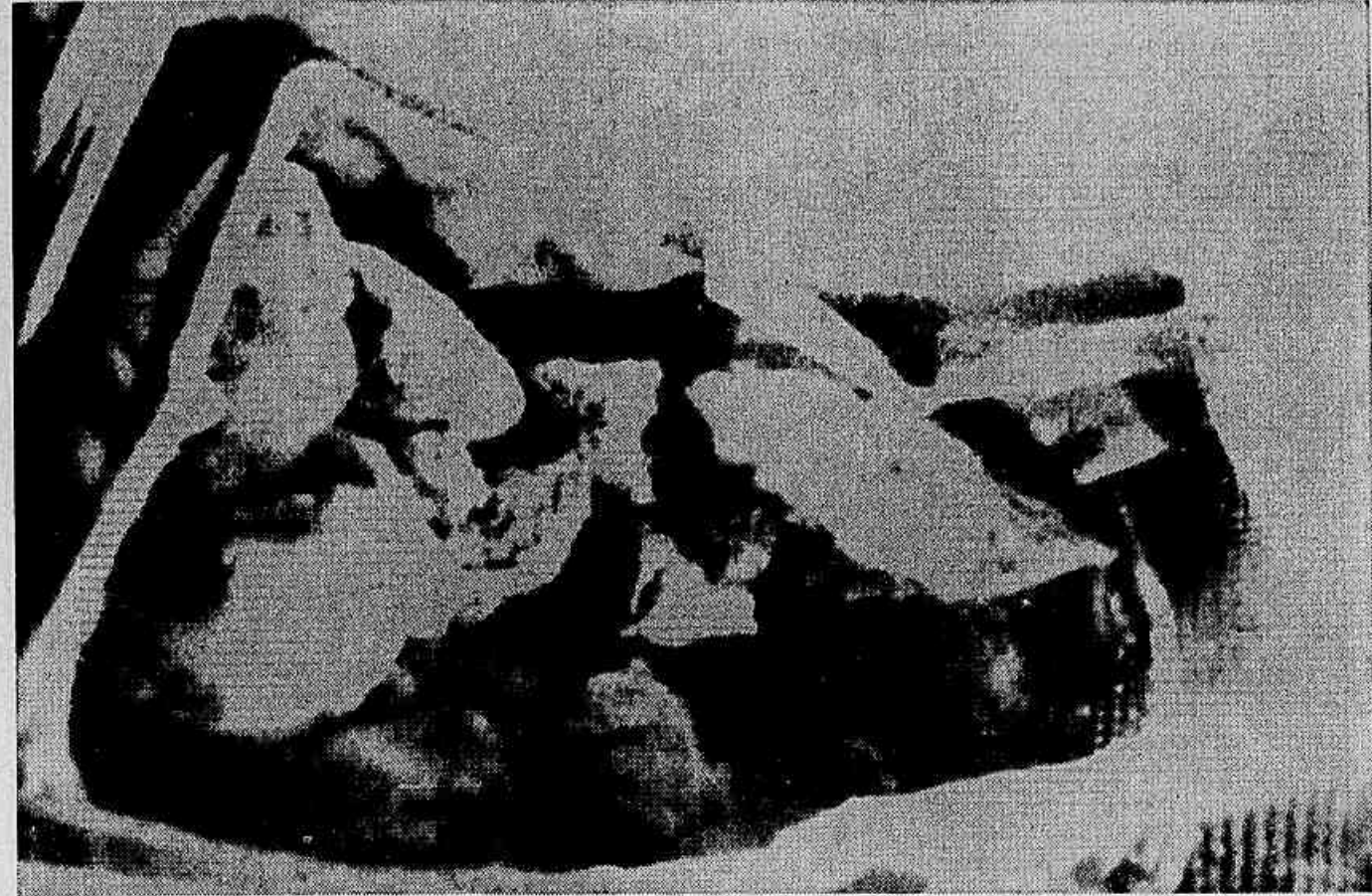
linha bo aperiência
memórias nos lins
Rua Ararás, 100
Empregada, paga-se
quintal, 210, Fregue
sua.
Empregada para casa
e papeis documentais
Olimo ordenado
Empregada Viscon
773 aq 203.
Empregada R. Dias d
306 Meir.
Empregada com boas
qualidades, 118, 118, 118

Enquanto isso, o Mariner-6, lançado em fevereiro pelos Estados Unidos, continuava sua viagem em direção a Marte. A sonda passará na terça-feira a 3 200 quilômetros desse planeta, que é a maior aproximação até hoje conseguida. (Páginas 18 e 22)

Tempo: claro. Neve-
ro pela manhã. Tem-
peratura: em elevação.
Ventos: variáveis, fracos.
Visibilidade: boa. Má-
xima: 27,0. Mínima:
12,4. (Detalhes na pá-
gina 44 deste Caderno)

S. A. JORNAL DO BRASIL —
Av. Rio Branco, 110/112 — End.
Tel. JORBRASIL — Rio de Ja-
neiro (GB), 2C-21 — Tel.
Rádio Interna 222-1818 — Telex
números 674 e 678 — Sucu-
sais: São Paulo — Av. São
Luís, 170, fone 7. Tel. 32-8702.
Brasília — Setor Comercial Sul
— S.C.S. — Quadra 1 — Blo-
co 1, Ed. Central, 6.º and. gr.
602-7. Tel. 42-8866. B. Horizon-
te — Av. Afonso Pena, 1.500,
9.º and. Tel. 2-5848. Niterói —
Av. Amador Pessoa, 116, grupo
703/704. Tels. 5509 e
1730. Pórtio Alegre — Av.
Borges de Medeiros, 915, 4.º
andar. Tel. 4-7556. Salvador —
Rua Chile, 22, 1.º/602. Tel.
2-3161. Recife — Rua União,
Ed. Sumaré, 1/1003. Tel.
2-5793. Correspondentes: Ma-
nauá, Belém, S. Luís, Teresina,
Fortaleza, Natal, João Pessoa,
Maceió, Aracaju, Colábia, Vitória,
Curitiba, Florianópolis, Goiânia,
Montevideo, Washington, Nova
Iorque, Paris, Londres. PREÇOS:
VENDA AVULSA GB e E. do
Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30;
Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH:
Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domín-
gos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis:
NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$
0,60. Estados do Sul: Dias úteis:
NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$
0,75; Nordeste (até PB): Dias
úteis: NCr\$ 0,50; Domingos:
NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM):
Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domín-
gos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO,
MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50;
Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO
POSTAL (BRASIL): Ano: NCr\$
70,00; Semestre: NCr\$ 36,00;
Trimestre: NCr\$ 20,00 — EN-
TREGA DOMICILIAR: Guanaba-
ra, Semestre: NCr\$ 50,00; Tri-
mestre: NCr\$ 25,00 — Exterior
(V. Aérea) — EUA: Mensal,
US\$ 10; Trimestre: US\$ 30;
Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115;
Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15,
Domingos; Chile, Dias úteis
1,50 escudo; Domingos, 2,70
escudos.

MATERIAL LUNAR



A primeira caixa com pedras trazidas da Lua foi aberta ontem em Houston, depois de várias tentativas

Amstras da Lua são de côr negra e podem ter carbono ou grafita

As primeiras amostras do solo lunar, examinadas ontem em Houston, estão cobertas por uma fina camada de matéria negra, talvez grafita ou carbono, que oculta o aspecto e a composição do material recolhido, afirmou ontem o professor Cliff Frycobm, da Universidade de Harvard.

Os cientistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) abriram ontem no Centro Espacial de Houston a primeira das duas caixas com amostras da superfície da Lua. A segunda caixa, mais pesada que a primeira, será aberta hoje. O cientista Robin Brett declarou que os materiais parecem pedras muito sólidas. Há muitas pedras, pelo menos 15 e duas são bem grandes.

Grandes manifestações estavam sendo preparadas em Houston para receber hoje os três cosmonautas da Apollo-11. Ontem, eles chegaram a território norte-americano, no Havi, onde foram recebidos como heróis. Um C-141 da Força Aérea norte-americana transportará o vagão de alumínio totalmente isolado do exterior, onde Armstrong, Aldrin e Collins cumprem a quarentena de 21 dias.

Enquanto isso, o Mariner-6, lançado em fevereiro pelos Estados Unidos, continuava sua viagem em direção a Marte. A sonda passará na terça-feira a 3.200 quilômetros desse planeta, que é a maior aproximação até hoje conseguida. (Páginas 18 e 22)

Nixon exige da Ásia ação firme contra agressão comunista

O Presidente Richard Nixon afirmou ontem nas Filipinas que a paz na Ásia não pode depender apenas dos Estados Unidos, devendo as nações não comunistas da região passar a desempenhar um papel mais ativo em sua defesa contra as agressões.

Nixon discursou no aeroporto, logo ao chegar a Manila, concentrando suas palavras na necessidade de assegurar a paz na Terra, no momento em que a humanidade inicia uma nova era com a conquista da Lua pelos cosmonautas norte-americanos.

Poucas horas antes de Nixon desembarcar, a polícia trocou cerado tiroteio com um grupo suspeito de participar de uma cons-

piração para assassinar o Presidente norte-americano. Um dos agitados morreu, enquanto os demais conseguiram escapar.

A visita a Manila foi tumultuada por uma série de manifestações hostis aos Estados Unidos, organizadas principalmente pelos estudantes, que exigiam a retirada do contingente filipino do Vietnã e a desmontagem das bases militares dos EUA no país.

A polícia feriu quatro pessoas, intervindo em distúrbios durante os quais uma bandeira norte-americana foi arrancada do mastro da Embaixada e outras duas foram arrastadas pelas ruas e posteriormente pisoteadas e queimadas em público. (Pág. 14)

Governo deseja criar na Arena outros líderes

A não reeleição dos atuais dirigentes arenistas, nos planos federal e estadual, e a adoção de um sistema de rodízio que proporcione a renovação de valores e lideranças é a orientação geral sentida pelo Governo nos setores revolucionários — e nela deverá fixar-se logo que estiver concluída a reforma constitucional.

A orientação, a ser empregada com vistas às convenções estaduais e federal da Arena, não reflete, no entanto, qualquer restrição aos atuais dirigentes do Partido, os quais continuam privilegiados. O Sr. Filinto Muler já comunicou que não pretende disputar sua reeleição à presidência da Arena, na Convenção Nacional de 12 de outubro. (Noticiário, Coluna do Castelo, pág. 4, e Coisas da Política, pág. 6)

Kennedy tem a confiança de Massachusetts

O povo de Massachusetts concedeu um voto de confiança ao Senador Edward Kennedy, depois de seu discurso na televisão sobre o acidente de Martin's Vineyard e no qual pediu ao eleitorado que decidisse se deveria continuar ou não representando seu Estado no Congresso.

Mais de 100 mil telegramas de solidariedade tinham sido enviados ontem à residência de verão dos Kennedy, na ilha Squaw, enquanto se formava um comitê pela sua permanência na vida pública. A mãe de Mary Jo Kopechne, a jovem que morreu no automóvel de Kennedy, disse que o Senador deve "conservar seu mandato." Fora de seu Estado, no entanto, as enquetes demonstram que seu prestígio caiu muito. (Página 17)

Pipa presa no poste mata menino pobre

Uma pipa amarela, um menino de 14 anos, um poste de alta tensão, uma pipa vermelha, uma brincadeira inocente — e um morto. Paulo, um menino maltrapilho, foi fulminado por um choque de três mil volts quando escalava o poste da Central do Brasil para recuperar sua pipa amarela, que fora cortada no cruzamento com a pipa vermelha.

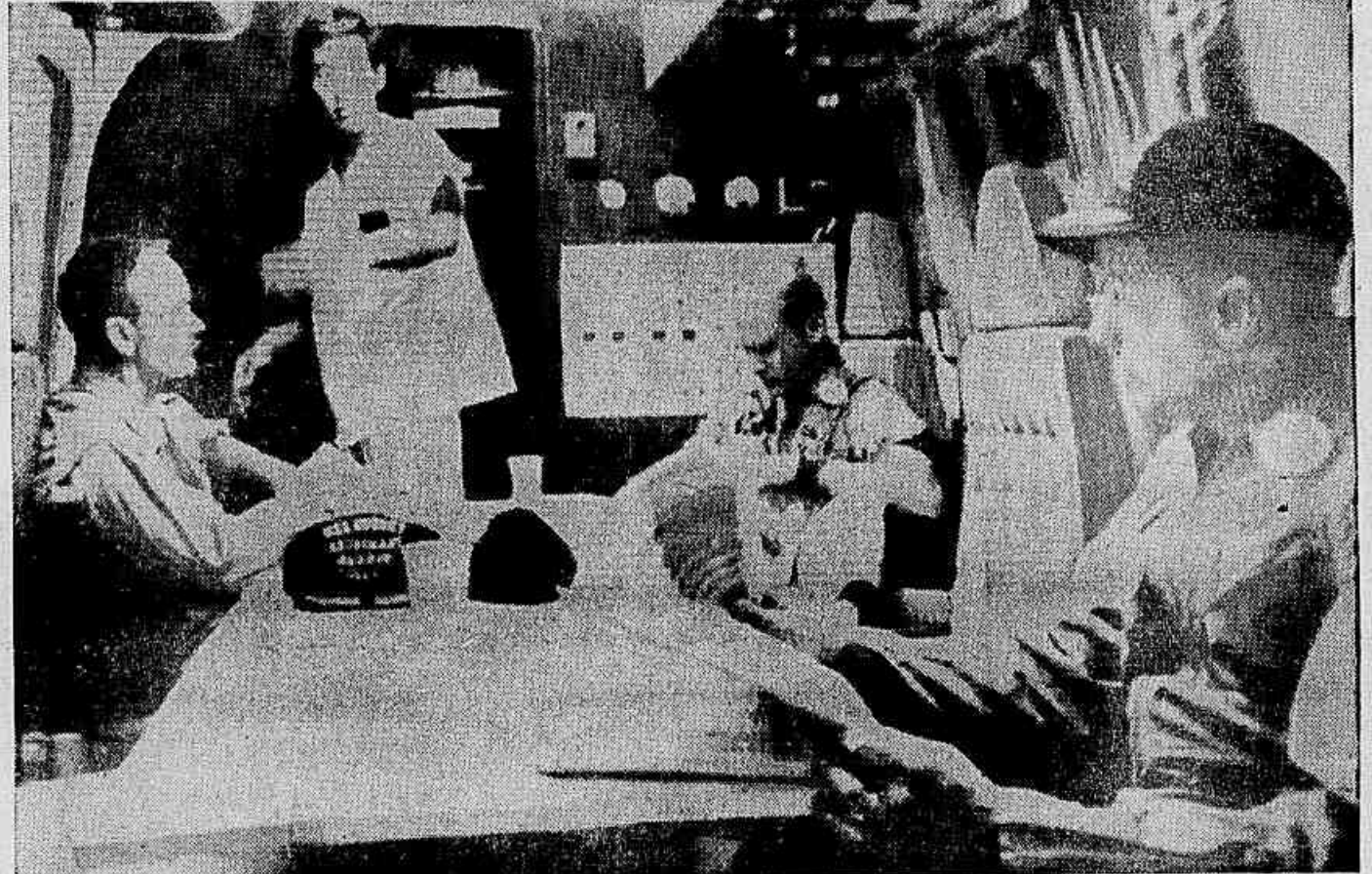
No alto do poste, entre os pontos de desembarque B e C da Estação D. Pedro II, ontem à tarde, a pipa amarela ficou balançando ao vento, desafiando os outros garotos que velavam o corpo de Paulo — um menino de Austin, no Estado do Rio, que vivia apanhando carona nos trens e solando pipa. (Pág. 30)

Marinha acha NCr\$ 600 mil da subversão

A Marinha e o DOPS apreenderam cerca de NCr\$ 600 mil em poder dos membros do Movimento Revolucionário (MR-8) e vão efetuar nas próximas horas novas prisões, para completar a desarticulação do grupo subversivo, que assaltava bancos e roubava automóveis para deflagrar a luta armada no país.

O Comando de Caça aos Comunistas — CCC — comemorou ontem o 26 de julho — data da Revolução cubana — destruindo pela madrugada a estátua erigida em homenagem à memória do poeta espanhol Garcia Lora, localizada na Praça das Gulanias, em São Paulo, cujos moldes foram desmontados pelos marteletes e serras dos terroristas. (Página 35)

UM MUNDO À PARTE



Assistidos pelo engenheiro Hirasaki (ao fundo), os cosmonautas continuam em quarentena, isolados do mundo

Política atrai carioca de novo

O carioca está-se interessando novamente pela política. A pesquisa JB-Marplan desta semana revela que, ao contrário de outras anteriores, começam a se formar opiniões sobre a reforma da Constituição e a organização do Congresso. Poucos foram aqueles que confessaram não se interessar pela política.

A tendência da opinião pública, no momento, é a de que a reforma constitucional deve ser feita através do Congresso; que é grande o número de deputados; e que o número de senadores deve ser reduzido. A guerra entre El Salvador e Honduras não está interessando à maioria dos cariocas. (Página 28)

Caravelle cai na Argélia e 35 morrem

Trinta e cinco pessoas morreram ontem quando um Caravelle da companhia Air Algérie caiu no Sul da Argélia, depois de tentar uma aterrissagem de emergência. O comandante do aparelho e seu co-piloto conseguiram escapar, embora com queimaduras de alguma gravidade.

O avião fazia o voo de Marselha (França) para a cidade argelina de Ahassi Messaoud e transportava peritos em petróleo da companhia francesa Comtrel. A última comunicação radiofônica foi feita quando o Caravelle sobrevoava a cidade de Constantine, cerca de 200 quilômetros ao Norte da zona do acidente. Até à noite de ontem, as autoridades que foram ao local não haviam esclarecido as causas do acidente. (Página 21)

Aumenta em 66% produção de carros em 69

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, revelou ontem, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JB, que a produção nacional de automóveis de passeio no primeiro semestre deste ano aumentou de 66% em relação à igual período de 1968, passando de 71.500 para 119 mil veículos.

Informou o Ministro da Fazenda que continua em elaboração a nova lei das sociedades anônimas, cujo principal objetivo é a proteção das minorias acionárias, e que o Governo não está pretendendo retirar ou acrescentar nada à atual política dos incentivos fiscais. (Página 41)

Chanceleres contra sanções a El Salvador

Os chanceleres americanos — ausentes os do Brasil, Estados Unidos, Bolívia e Panamá — mostraram-se ontem, por maioria, contrários à aplicação de sanções a El Salvador, durante a primeira sessão da reunião de consulta da Organização dos Estados Americanos (OEA) para examinar o problema da guerra entre El Salvador e Honduras.

Em reunião a portas fechadas, o Chanceler da Colômbia Alfonso Lopez, foi escolhido para presidir a conferência, que prosseguirá hoje com os ministros tratando uma forma conciliatória para a retirada das tropas de El Salvador e a garantia de vida e bens dos 300 mil salvadoreños de Honduras. (Págs. 15 e 16)

Índios gaviões atacam e matam mais 2 brancos

Os índios gaviões voltam a atacar mataram dois homens brancos em uma fazenda a 13 quilômetros da rodovia PA-70 e cerca de 100 famílias da região procuraram refúgio na sede do DER. Vinha policiais de Belém deslocar para o local, com a missão de desocupar a terra que os índios consideram sua, e garantir a sua inviolabilidade.

O sertanista Corim Soares, que recentemente pacificou os índios gaviões, continua tentando uma reaproximação com eles, e a Funai já mandou buscar no posto indígena de Mãe Maria alguns índios capazes de localizá-los, pois abandonaram suas aldeias depois que iniciaram a guerra, com flechas e cipós. (Página 30)

ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA PERDIDA verde e dourada. Perdida na cidade dia 15 deste mês, com retrato de bilhete da menina Lucy Maria para sua avó. Celas de multa estacionada. Pedir devolução à Av. Ernani Cardoso 385 Cascadura, que será bem gratificado.

EXTRAVIADOSE um embrulho contendo filhote de macaco verde amarelado na Pça. XV. Gratificação — 248-4476.

GRATIFICAÇÃO a quem encontrar uma cadelaoodle, cor preta, tamanho médio, que fugiu de sua residência no Leblon. Telefonar — 235-0034 — Patrícia.

PERDIDASE devolução para contendo 5 livros da Universidade do Ceará perdida em um táxi tomado às 20.30 h do dia 25, na Estação Rodoviária. Entrar na Gal. Cristóvão Barcelos 24/202. — Gratificação.

PERDIDA no Centro Comercial Copacabana carteira de identidade e de motorista — Ulisses Wassermann. Praça Engenheiro Jardim, 39, apto. 401, Bloco B. Tel. 256-3389.

PERDIDA livro confecções Yron em Copacabana. Gratificação a quem devolver. Av. Copacabana, 605, sala 701.

PERDIDA o livro de registro de empregados da Associação Brasileira de Municípios. Pedir a quem encontrá-lo, entregar na Av. Almirante Barroso, 2 — 3.º andar.

PERDIDA 1 pasta preta fechada contendo documentos 2 tabelas de cheques e mais perfuradora, gratificação a quem entregar na Rua Salvador Furtado nº 51 fundos Tel: 248-7792 ou 261-3594 Sr. Nelson.

TAXI embrulho de alguns artigos — Gratificação 248-4476.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

ARRUMADEIRA — COPEIRA — Com prática, com referência. Tratar: Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

BABÁ — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira para duas crianças. Rua da Lapa, 111, sob. 2.º andar. Tel. 247-4984. Referências: Copacabana.

BABÁ — Precisa-se de 14 a 18 anos, brancas, com crianças. Rua Barata Ribeiro, 752-B.

BABÁ — Modinha boa aparência ajudar ohar 2 crianças. 236-1484 — Da. Cida.

AHI AGENCIAI 56 de D. Martha 256-8346. Copeiras, cozineiras e babás, especialmente escolhidas com docs. e boas referências.

DIRECTOR OF RESEARCH

Opening in leading USA diversified company to assume directorship of research, development and quality control directing about 100 chemists, engineers, etc.

Chemist, Ph. D. or D. Sc. with at least part USA or European post-graduate training in bio-organic, polymer or equivalent fields and at least 3 years experience in directing and administering research. Preferred age 35 — 45 years. Top management within short period of time.

Apply in strictest confidence to "R & D" care of this newspaper, n. P-10920.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA
— Pré-Nupcial. Dr. Gil-
van Tórreres. Av. Rio
Branco, 156, sala 913.
Telefone 42-1071.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial,
tratamento rápido, Dr. Augusto Mar-
ques. Tratamento de esterilidade. Con-
sultas 8 às 20.00 horas. Sábados e
feriados até às 18 horas. Cartas e
informações. Rua Riachuelo, 396 — Rio.
Tels. 232-6742 e 232-8706.

VESÍCULA BILIAR FÍGADO, ESTÔMAGO INTESTINOS

Prisão de Ventos — Check-up
do Aparelho Digestivo
DR. JOSÉ GANDELMANN
Av. Rio Branco, 257 — Sala 605
Tels. 222-9507

chame este telefone-3060

quando se tratar
de classificados no JORNAL DO BRASIL.
Você terá as informações desejadas.
A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu
funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de
8h às 11h.
Av. Amarel Peixoto, 34 — Loja 12

Israel desmente a perda de 2 aviões em luta com a RAU

Telaviv, Cairo, Amã (AFP-UPI-JB) — Israel desmentiu ontem que dois aviões seus tenham sido abatidos, quando bombardeavam posições egípcias no canal de Suez. Segundo porta-voz militar da RAU, os aparelhos israelenses atacaram enquanto se travava um combate de artilharia nas regiões de Port Fuad, Ismailia e Port Tewfik.

Na frente oriental, israelenses e jordanianos mantiveram uma batalha de 35 minutos, oito quilômetros a sudoeste do mar da Galiléia, com o emprego de tanques e metralhadoras. Os despaços não fazem referência aos danos causados pela luta.

RESULTADOS

O jornal semi-oficial egípcio, Al Ahram, afirmou ontem que os recentes ataques de Israel no canal de Suez obtiveram resultados insignificantes, tornando desnecessárias quaisquer medidas de represália por parte da aviação da RAU.

Na opinião do jornal, os mesmos efeitos dos bombardeios aéreos poderiam ter sido alcançados com disparos de artilharia, pois os aviões israelenses desapareceram tão rapidamente quanto surgiram, não sobrevoando em momento algum territórios da RAU.

O Al Ahram procura assim responder a declarações feitas em Israel, segundo as quais a aviação egípcia não participou das últimas lutas por incapacidade.

Fracassa Egito em frente às realidades militares

Winston S. Churchill
do Times de Londres

congruamente, está brilhantemente iluminado.

Não é tanto uma meia tentativa de proteger os caíros de uma iminente incursão de bombardeio de Israel sobre a população civil como uma demonstração pública — quando a guerra contra Israel não pode mais ser ganha por meios militares — de que o Governo não abandonou toda a esperança de prosseguir a algum outro dia.

A Guerra dos Seis Dias finalmente destruiu dois grandes sonhos de Nasser: a criação de uma República Árabe Unida dominada pelo Cairo, abrangendo todo o mundo árabe, e o comando das forças árabes na destruição de Israel. O desastre de 1967 desacreditou-o em todo o Oriente Médio e muitos árabes, particularmente no Gôlfo, saudaram sua frustração com mal disfarçado deleite. "Antes estávamos lutando por nossos irmãos palestinos", disse-me no seu escritório no Cairo, Mohamed Heykal, editor de Al Ahram e confidente de Nasser. "Hoje estamos lutando por nossa própria terra."

Com a perda do Sinai e os israelenses na soleira da porta do canal de Suez, o conflito com Israel, velho de uma geração, subitamente assumiu uma significação mais direta para os egípcios. Incapaz de inverter sua decisão de 1967 no campo de batalha e com seu orgulho e proibindo de sentir com os israelenses em negociações face a face, os egípcios estão colocando todas as suas esperanças de recuperar o Sinai numa solução imposta pelas grandes potências que forçaria Israel a retirar-se dos territórios ocupados.

Com a pressão crescendo internamente, em particular entre os oficiais do Exército mais jovens, em parte por desespero de qualquer ação internacional e em parte na esperança de estimulá-la por alarmar os norte-americanos com a iminência da guerra, os egípcios em setembro do ano passado começaram um intenso e quase diário bombardeio de posições israelenses ao longo da margem oriental de Suez. Ataca de tudo eles têm medo, de muitas maneiras justificadas, que se os países árabes forem vistos aceitando o status quo a comunidade internacional perderá interesse e as linhas de cessação de fogo se consolidarão em fronteiras através dos anos, como foi o caso depois do conflito árabe-israelense de 1948.

Tanto os egípcios como os palestinos estão decididos a não deixar estagnar a situação. "Não podemos aceitar", disse Heykal, "que haja nem cessar-fogo nem linhas de cessação de fogo." Isso marca uma mudança na política egípcia pois, até meses recentes, eles tinham sido claros em dizer que a linha de cessação de fogo passava na margem oriental do canal de Suez e não no centro deste.

Mas se eles esperavam trazer para mais perto uma solução de paz por sua decisão de bombardear, os egípcios têm baseado sua política em má interpretação da situação. Talvez equacionando a situação de Israel à sua própria em face dos russos, eles julgam que os Estados Unidos devem estar numa posição de exercer grande influência sobre Israel. Isso era certamente verdadeiro em 1956, mas hoje é duvidoso. O que é ainda mais duvidoso é se o Governo Nixon está disposto a tomar uma firme posição contra Israel na ausência de uma solução de paz global.

Longe de trazer para mais perto uma solução, a reabertura de hostilidades tornou-se ainda mais inalcançável por convencer os israelenses que os árabes desejam guerra e não paz. Se os egípcios estão esperando por ação internacional para expulsar os israelenses sem uma plena solução de paz de sua parte, eles vão ter de esperar muito. Se eles estão genuinamente procurando uma solução global então sua decisão de bombardear não podia ter sido mais errada.

No Cairo pouco tem mudado, pouco foi aprendido. Ilusões mágicas e perigosas ainda existem e uma vez mais os egípcios estão em perigo de acreditar em sua própria propaganda. "O Exército nunca foi derrotado — ele nunca lutou", é a explicação, dada ao visitante a respeito da Guerra dos Seis Dias.

A opinião pública egípcia está sendo trabalhada uma vez mais para aceitar uma ofensiva próxima do Egito, com as declarações belicosas mais absurdas de seus líderes. O próprio Heykal, um homem de inteligência e autoridade, escrevendo na sua coluna semanal em Al Ahram a 11 de abril, declarou: "Os Exércitos árabes visarão a destruição de duas ou três divisões israelenses e cerca de 10 000 a 20 000 de seus soldados."

AS CASAMATAS DE ISRAEL

Talvez o mais inquietante de todos é o recente pronunciamento do Presidente Nasser. "O General Fawzi me conta que 60% da linha Bar-Lev estão destruídos." Tendo tido a oportunidade de visitar as casamatas de Israel no lado oriental de Suez, tendo visto a maneira como elas são construídas e tendo estado em uma quando ela estava sob o fogo da artilharia egípcia, posso confirmar que a informação do General Fawzi é totalmente incorreta. É claro que Nasser está ainda ouvindo mentiras de seus generais.

O maior perigo de uma renovada guerra no Oriente Médio vem de erro de cálculo — ou mais corretamente um fracasso em calcular da parte dos egípcios. Foi precisamente isto que os levou ao desastre em 1967. Eles não somente julgaram mal sua própria força em relação a Israel mas deixaram de avaliar a reação em Israel a suas próprias ações e de compreender os riscos que estavam correndo. Estão em perigo de cometer o mesmo erro hoje. Com sua barragem de artilharia através do canal no seu atual nível muito intenso — mais de 400 peças de artilharia pesada disparando dezenas de milhares de obuses por dia — os egípcios elevaram as batidas de Israel a 50 ou 60 por mês. Os egípcios estão claramente correndo um risco considerável.

Quando se consideram possíveis incursões de represália, os israelenses têm quase um número infinito de opções. Durante a guerra um grupo de Israel operou a centenas de quilômetros por trás das linhas inimigas, e os israelenses em suas duas incursões a Nag Hammadi demonstraram sua capacidade de atingir em profundidade — e com impunidade — o território egípcio.

(Amanhã a partir das 9:00 horas!)

Liquidação Anual de Roupas

Tudo bem remarcado!

SEM ENTRADA

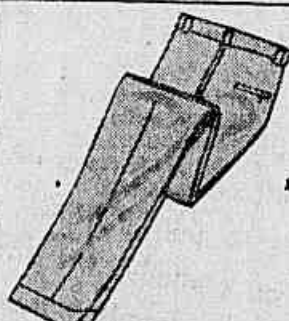
em 6, 8 ou 10 até pagamentos
São apenas 10 dias!
6 lojas em fabulosa liquidação



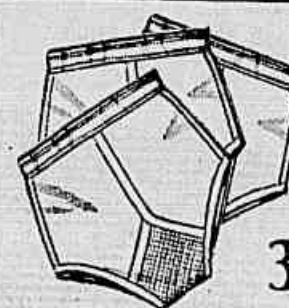
Camisa social em tergal
Oxford grande
sortimento, preço
normal de NCr\$ 46,00
\$ 29,50



Camisas de malha
Rhodieta, diversos
tipos, de preço
normal
de NCr\$ 54,00
estão no cêsto de
\$ 29,50



Calça tergal Pervinc,
bem moderna, preço
normal de NCr\$ 56,00
por apenas
\$ 35,50



Cuecas Zorba
elastizadas, a melhor
oferta:
3 por \$ 25,00

O nosso Tergal de Lã
durante a Liquidação
está por apenas

\$ 95,00

(O preço normal é de NCr\$ 192,00).



CASA
Tavares

Quitanda □ Senador Dantas □ São José □ Av. Copacabana
Dias da Cruz (Méier) □ Av. Rio Branco, 57
(As lojas de Copacabana e Senador Dantas ficam abertas até às 22 horas.)

AR-CONDICIONADO DE AUTOMÓVEIS VORNADO

Vendas exclusivas no Brasil

SOCAR
SOC. CARIOCA DE AUTOMÓVEIS

Rua S. Cristóvão (Hoje Rua Ceará, 221)
Pça. Bandeira - Tels.: 228-2619 e 248-7381

QUANTO VALE UMA LOJA NOVA EM LOCALIZAÇÃO EXCELENTE E COM 5.000 FREGUESES CERTOS?

Nós temos 16 lojas exatamente assim.
Todas recém-construídas e localizadas no centro de três conjuntos residenciais na Estrada Velha da Pavuna, 1.931. Ver no local e tratar na Rua da Lapa, 180 - 9.º, das 9 às 17 horas.

COOPERATIVA HABITACIONAL
DA GUANABARA LTDA.

PISCINAS - 6,50 X 3,50

Nova técnica de constr. NCr\$ 5.850,00, azulejada e pronta. Atendimento no local, marcar por tel.: 228-7556 e 231-0715.

NOTAS-FISCAIS

A GRÁFICA AURIVERDE executa com urgência serviços gráficos em geral (tipografia e "offset"); notas-fiscais e duplicatas conforme os novos modelos oficiais, prospectos, livros, folhetos, revistas, cartazes, etc. Rua Barão de São Félix, 182, centro (junto à Estação Pedro II), telefone 243-8480. (P)

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Leilão judicial de lotes de terreno
situados no Bairro Independência,
em Petrópolis.

O BANCO CENTRAL DO BRASIL comunica, a quem interessar possa, que no dia 1.º de agosto do ano em curso, às 15 horas, na sala de audiências do Juízo Federal do Estado do Rio de Janeiro, à Avenida Amaral Peixoto n.º 286, 5.º andar, em Niterói (RJ), pelo leiloeiro da referida Seção Judiciária, Sr. Jorge Ferreira Ribeiro, será levado à praça, para venda e arrematação, o domínio útil dos prazos de terra ns. 2.909 e 2.810, dos quarteirões "Inglês" e "Italiano", respectivamente, situados no Bairro Independência, em Petrópolis (RJ), penhorados nos autos da ação executiva que move contra a IMOBILIÁRIA INDEPENDÊNCIA S.A. e avaliados em NCr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos), tudo na conformidade do edital expedido pelo mencionado Juízo e publicado em 30-6-69, no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro (Seção III).

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1969.
DEPARTAMENTO JURÍDICO
J. Jacaúna de Souza
— Chefe.

INSTITUTO DE GASTROENTEROLOGIA DA GUANABARA

Centro Especializado de Diagnóstico e Tratamento das
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO E DA NUTRIÇÃO
Consultas — Internações "Check-ups" — Gastroscopias —
Diagnóstico das doenças do estômago pela gastrofotografia
— Tratamento da obesidade e magreza

DIRETORES: Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Dr. José Figueiredo Penteado
Dr. Nadim Zacharias
Rua São João Batista, 80 — Butafogo — Tels. 246-8620 e 246-8036

PISCINAS

APROVEITE O INVERNO

Construindo sua piscina para o verão!

Financiamos e construímos sua piscina. Oferecemos equipamento para tratamento de água direto da fábrica. Temos preços acessíveis, sem correções. Damos também assistência técnica a piscinas de clubes e residências. Informe-se pelo Tel. 222-4308. Piscina Água Pura. (P)

TRANSMISSORES VHF-FM

Engenheiros especializados projetam instalações e dão manutenção permanente a qualquer marca.

INDUCONTROLE

Cidade Atambuja, 625-A -
Tel. 261-6654

AGÊNCIA

**NOVA
IGUAGU**

DAS 8 AS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 AS 11 HS.

ÊSTE É APENAS UM TRECHO DA OBRA DO SÉCULO, A PONTE DO PROGRESSO.

A ponte Rio-Niterói
terá, aproximadamente,
13 900 metros de
comprimento, 26 metros
de largura, com 6 faixas
de tráfego e 72 metros de
altura máxima em relação
ao nível médio do mar.
Para percorrê-la a pé, de
ponta a ponta, uma pessoa
levaria 4 horas.

A ponte Rio-Niterói é um
sonho secular dos moradores
das duas cidades, que agora
se concretiza sob a iniciativa
do Ministério dos Transportes,
e estará concluída dentro
do cronograma previsto.

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO-NITERÓI S.A.

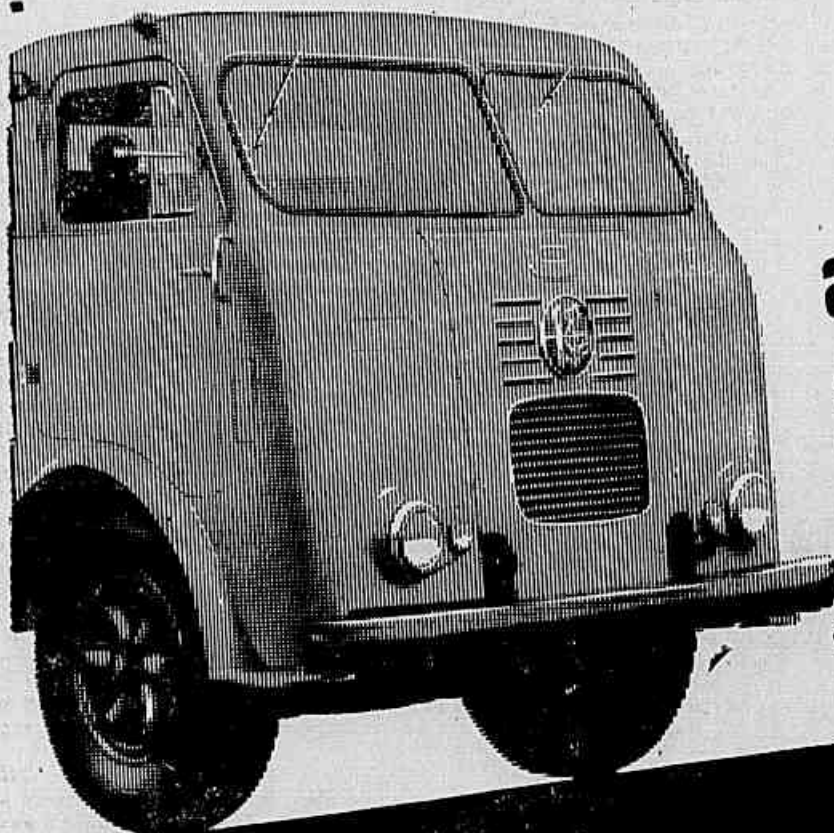
Firmas consorciadas:

COMPANHIA CONSTRUTORA BRASILEIRA DE ESTRADAS - Rua Xavier de Toledo, 316 - 3.º andar - São Paulo
Av. Rio Branco, 57 - 10.º andar - Rio de Janeiro

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S.A. - Av. Rio Branco, 103 - 18.º andar - Rio de Janeiro

SERVIX ENGENHARIA S.A. - Rua Senador Pompeu, 46/60 - Rio de Janeiro

EMPRESA MELHORAMENTOS E CONSTRUÇÕES - EMEC S.A. - Travessa do Paço, 23 - 6.º andar - Rio de Janeiro



a versátil linha de chassis FNM

Seis chassis básicos, adequadamente dimensionados, possibilitam o uso do FNM em todos os setores do transporte pesado. A resistência e a durabilidade excepcionais - conquistaram para os caminhões FNM 62% do mercado brasileiro. Conheça, em detalhes, tudo que o revendedor FNM tem a oferecer:

- Melhores condições de financiamento.
- Assistência técnica prestada por mecânicos especializados - (treinados na própria fábrica).
- Completo estoque de peças genuínas.



REVENDEDORES NOS
ESTADOS DA GUANABARA
E RIO DE JANEIRO

ALFA-CAR - Com. Veículos Ltda.
R. Alentejo, 173
Tels. 234-1277 - 234-3198 - 254-4923 - Rio

BRASITA S.A. Com. Ind.
Av. Suburbana, 79
Tel. 234-2154 - Rio

DNAL - Comércio e Mecânica S.A.
Estr. Pres. Sodré, 16
Tel. 4232 - Petrópolis

SOCAR - Soc. Carioca Automóveis Ltda.
R. Ceará, 217/221 (entr. p/ Pr. Bandeira)
Tels. 248-0418 - 248-7381 - 228-2619 - 228 9436 - Rio

VICTORI - Empreendimentos Téc. Com. S.A.
Av. Brasil, 2.306
Tels. 248-6007 - 234-1573 - 234-0448 - 248-1892 - Rio

Coluna do Castelo Renovação total das direções da Arena

BRASILIA (SUCURSAL) — Uma circulação dos comandos políticos, à semelhança do que ocorreu em outras áreas, com promoções, transferências, aglutinações e dispersões, poderá ser o próximo passo do Governo na busca de um ponto de estabilidade e segurança. O Marechal Costa e Silva estaria desejoso de sentir nas mãos o controle da situação política, complementando o trabalho de mobilização geral de todas as forças ao seu dispor para reconduzir o país à normalidade institucional e dirigi-lo em paz e à sombra do poder revolucionário até a próxima etapa, ou seja, até o terceiro Governo da linhagem iniciada em 1964.

Ultimando-se a reforma da Constituição, o Presidente da República já iniciou as sondagens visando a formular a política do seu Governo para a fase de semiconstitucionalidade em que o país deverá ingressar a partir da segunda quinzena de agosto.

Há indício de que o Marechal se fixa na ideia de dinamizar e unificar a Arena, que passaria a ser, dentro de algum tempo, a expressão política do seu Governo e o instrumento por onde correriam tranquilas as decisões que vier a tomar nesse terreno. O Marechal, em suma, não pretende ver repetida a situação que o levou em dezembro de 1968 a baixar o Ato Institucional n.º 5. Para isso, quer ter a certeza de que o Partido formará compacto ao seu lado e, como força dominante dentro do Congresso, conduzirá a ação legislativa e parlamentar ajustada às inspirações governamentais.

Para que isso ocorra, sente o Governo a necessidade de promover a substituição geral dos dirigentes da Arena nos níveis nacional e regional, deixando de interferir apenas no nível municipal. Embora não se possa dizer que haja uma decisão nesse sentido, há seguramente uma tendência que o o Presidente examina nos contatos políticos a que vem se dedicando nas últimas horas.

A substituição dos dirigentes nacionais do Partido não oferece problema maior, pois desde a renúncia do Senador Krieger que a Arena passou a ser comandada em regime de interinidade. Todos os membros da sua executiva consideram-se interinos e permanecem nos postos à espera de que a próxima convenção, traduzindo a nova orientação oficial, indique o chefe que se sentará na cadeira do Senador gaúcho. A substituição virá e terá o sentido de renovação completa, admitindo-se que o futuro presidente do Partido do Governo venha a ser o Ministro Jarbas Passarinho ou alguém que tenha com o Presidente o mesmo tipo de vinculação. O Sr. Passarinho, como se sabe, seria muito bem aceito pela Arena.

Já nos Estados, a situação se apresenta mais delicada, desde que as direções regionais refletem com algumas exceções a hierarquia do poder político local. De qualquer forma, são elas compostas com vistas à conciliação de correntes antagônicas que se somaram dentro do Partido ao nascer este por decreto revolucionário. Mezer nessa composição pode provocar ruptura desse equilíbrio sem compensações maiores.

No entanto, o empenho do Governo dirige-se precisamente no sentido de provocar abalos e permitir, por consequência, uma renovação efetiva das próprias lideranças. O caso de São Paulo seria o primeiro a ser convulsionado pela nova orientação do Governo, se ela se efetivar. O Sr. Arnaldo Cerdeira, em luta contra o Governador Sodrê, pretende continuar na chefia do Partido, que lhe foi dada por ser ele o herdeiro da máquina tradicional do falecido Ademar de Barros. O Governador, como se sabe, não se sente politicamente representado pelo Sr. Cerdeira e pretende, na próxima convenção, disputar para alguém da sua corrente o comando. Há ali outras lideranças paralelas como a do Senador Carvalho Pinto, a do Brigadeiro Faria Lima e a do Sr. Laudo Natel. O Presidente, a prever a linha que se esboça no momento pretendia interferir no assunto de modo a elevar à direção da Arena paulista alguém que representasse a política federal e não propriamente a de uma das correntes que integram o Partido naquele Estado.

Se o caso paulista se apresenta como o mais explosivo, podendo ser por isso mesmo um teste curioso para a nova política, o de Minas será, como sempre, o mais difícil e complexo, inclusive pelo agudo sentimento autonomista da política mineira. O Sr. Guilherme Machado, muito ligado ao Sr. Rondon Pacheco, promove em Minas um equilíbrio instável entre as facções udenistas e pessedistas. Sua substituição poderia romper esse equilíbrio, sobretudo se ela for imposta de fora para dentro.

Essas mudanças no Partido, na sua direção nacional e nas suas direções regionais, deverão ser complementadas por mudanças importantes nas lideranças parlamentares, inclusive dentro de alguns meses na escolha dos presidentes do Senado e da Câmara.

Do êxito da nova política presidencial irá depender no futuro a reorganização do Ministério, aqui colocada não especulativamente, mas como um fato a decorrer dentro de alguns meses da necessidade de se desincompatibilizarem diversos Ministros de Estado.

Prazo amplo para filiação partidária

O Governo deverá anunciar proximamente a decisão de ampliar ao máximo, praticamente até a véspera das eleições, o prazo de filiação partidária.

As novas filiações não darão aos inscritos direito de participarem das convenções já marcadas, mas lhes assegurarão o direito de concorrer às eleições de 1970. Quer o Presidente dar oportunidades a que as correntes de opinião se definam sem precipitação mas em tempo de participarem dos Partidos e dos pleitos eleitorais que se travarem daqui por diante.

Carlos Castello Branco

Governo adotará rodízio na Arena para renovar quadros

A não reeleição dos atuais dirigentes arenistas, tanto no plano federal como no estadual e a adoção do rodízio permitindo uma verdadeira renovação nos quadros de direções partidárias, é a orientação geral sentida pelo Governo nos diferentes setores revolucionários, segundo informava, ontem, o secretário de Imprensa, Sr. Carlos Chagas.

Essa orientação não importa, segundo o porta-voz presidencial, em qualquer tipo de restrição aos dirigentes dos Partidos, "e nem suas lideranças, por isso, poderão considerar-se ultrapassadas, pois prestam e continuarão prestando excelentes serviços à Arena e ao país."

RENOVAÇÃO

Essa orientação reflete a tônica da renovação e do rodízio, segundo o secretário de Imprensa, orientação que é unânime nos meios revolucionários. E encontra analogia na decisão já adotada durante o processo de reforma constitucional, isto é, não se permitirá a reeleição para as Mesas da Câmara, do Senado e das Assembleias Legislativas, de nenhum de seus membros, após dois anos de mandato.

Os líderes políticos estão convencidos de que as principais lideranças revolucionárias, incluindo o Presidente da República, estão empenhadas em aproveitar a oportunidade para estimular uma renovação nos quadros partidários. O Ato Complementar n.º 64, que autorizou a reestruturação dos Partidos, tem, justamente, tal objetivo.

POSIÇÃO DE FILINTO

Informado dessa orientação do Governo, segundo se informava, ontem, no velho Palácio Monroe, o presidente em exercício da Arena Senador Filinto Müller, mandou comunicar ao Presidente da República, através do chefe da Casa Civil, Ministro Rondon Pacheco, que não pretende disputar a sua reeleição, na Convenção Nacional prevista para 12 de outubro.

Na oportunidade em que se comentava, nos círculos políticos arenistas, a possibilidade de sua permanência à frente do Partido, o Sr. Filinto Müller esteve com o chefe da Casa Civil, a quem comunicou que estava cumprindo uma missão que se encerrará em outubro.

Antes de deixar o Rio, em contatos com diversos integrantes da cúpula do Partido re-

volucionário, o Senador Filinto Müller afirmou que o momento é o de permitir a renovação dos quadros políticos do país, daí porque, segundo afirma, vê com entusiasmo a possibilidade de surgimento de novos líderes através da reestruturação partidária.

O Senador Filinto Müller afirmou, ainda, nos contatos mantidos no Rio, que o novo presidente da Arena terá de ser um homem da confiança e intimidade do atual Presidente da República, pois, juntos, trabalharão na articulação do sucessor do Marechal Costa e Silva.

NOVOS LÍDERES

Embora seus esforços não tenham produzido resultado, até agora, o Sr. Filinto Müller chegou a se empenhar junto aos Ministros Gama e Silva, da Justiça, e Rondon Pacheco, do Gabinete Civil, para que o Governo afastasse o impedimento constitucional para que Ministros de Estado possam assumir funções de responsabilidade em Partidos políticos.

Segundo depoimento de senadores que mantiveram sucessivos contatos com chefes militares após o Ato Institucional de 13 de dezembro de 1968, é opinião unânime nas Forças Armadas que as velhas lideranças devem ceder seus postos de responsabilidade à ascensão de novos líderes, mais identificados com um país que tem, em mais de 50% de sua população, jovens de menos de 30 anos.

Os dirigentes arenistas mais destacados acreditam que, logo após a reabertura do Congresso e o referendo da nova Constituição, o Presidente da República passará a cuidar, pessoalmente, com a colaboração de exilares de confiança, da escolha do novo presidente nacional do Partido.

Leia editorial "Consulta às Bases"

EUROPA

36 DIAS — 12 PAÍSES

TUDO INCL. US\$ 549,90

PARTE TERRESTRE

Parte aérea (com 25% desc.) US\$ 498,80
ALEMANHA — ÁUSTRIA (incl. Viena) — BÉLGICA — ESPANHA —
FRANÇA — HOLANDA — ITÁLIA — LIECHTENSTEIN — MÔNACO —
PORTUGAL — INGLATERRA (incl. Londres) — SUÍÇA — VATICANO

PRESTAÇÕES DE NC\$ 249,00

Saídas: 15 de Setembro 69; 8 de Janeiro 70
URBI et ORBI — Rua São José, 90
Grupo 2106 — Tels.: 242-0908 e 242-0447

A AGÊNCIA

NILÓPOLIS

DO

JORNAL DO BRASIL

FUNCIONA

DAS 8 AS 17,30 HS.

AOS SÁBADOS,

DAS 8 AS 11 HS.

RUA ANTÔNIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

MERCADO DE CAPITALIS

Desejamos nomear representantes (Sociedades Corretoras ou Distribuidoras de Valores Mobiliários) em todas as Capitais Estaduais, para a colocação de ações de importante Cia. de Financiamento (S.A. de Capital aberto), sediada em São Paulo.

Comissões excepcionais.

Cartas para GEHRA VALORES S.A. — Av. Ipiranga, 318, 9.º andar, conjunto 902. — São Paulo. (P)

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de BOTAFOGO (restante), COPACABANA (restante), LAGOA (restante), PRAIA VERMELHA e URCA, alimentados pelas Estações Distribuidoras Passagem e Cantagalo.

AMANHÃ, DIA 28 DE JULHO

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado feito pela ELETROBRÁS, publicado no dia 25 de maio último, em todos os matutinos da Guanabara, será realizada, amanhã, dia 28, entre 6h30m e 7 horas da manhã, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros de Botafogo (restante), Copacabana (restante), Lagoa (restante), Praia Vermelha e Urca, cuja relação completa constou do referido comunicado.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros, que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando ainda que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os senhores consumidores devem procurar os seguintes órgãos:

COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobreloja, das 10 às 17 horas (Atendimento a consumidores residenciais e comerciais em baixa tensão, consumidores comerciais em 6 kV e a órgãos do Governo do Estado da Guanabara).

LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º — das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores comerciais em 13 kV, consumidores industriais em baixa e alta tensão e a órgãos do Governo Federal no Estado da Guanabara).

ATENÇÃO

Amãhã, dia 28, para atender, respectivamente, aos consumidores acima indicados, o COFRE e a LIGHT manterão POSTOS DE INFORMAÇÕES, no horário das 6h30m às 16 horas, nos seguintes locais:

POSTOS DO COFRE — Escola Minas Gerais, Av. Pasteur, n.º 433, tel. 226-1156; Escola Dr. Cécio Barcellos, Rua Barão de Ipanema, n.º 34, tel. 237-6074.

POSTO DA LIGHT — Estação Distribuidora Passagem, Rua da Passagem, n.º 156, tel. 223-7171, ramal 592.

Tarso Dutra manifesta-se pelas eleições diretas à sucessão de governadores

Pôrto Alegre (SUCURSAL) — O Ministro Tarso Dutra, ao chegar ontem a esta capital para uma permanência de quatro dias, manifestou-se favorável à eleição direta dos governadores, "porque é a oportunidade de a Revolução ver consagrada sua obra pelo povo."

Frisou, porém, que não é candidato à sucessão do Governador Peracchi Barcelos e nem pretende forçar sua candidatura. "Sou um soldado do Partido, e se ele decidir que devo ser subprefeito em determinado município, acatarei esta decisão."

HOMENAGEM

Acompanhado do secretário-geral da Arena nacional, Deputado Arnaldo Prieto, e de dois outros parlamentares, o Ministro da Educação chegou ontem, em avião da FAB. Foi recebido por vários correligionários, entre os quais o presidente da Arena estadual, Deputado Solano Borges, e depois de falar aos jornalistas, tomou um táxi aéreo para o Município de Pal-

meira das Missões, onde, mais tarde, receberia o título de Cidadão Honorário.

O Sr. Tarso Dutra informou que recebera cópia da reforma constitucional, mas "como se trata de documento ultra-sigiloso", não poderia antecipar nenhuma das modificações que ela introduzirá na Carta de 1967. Dentro de 10 dias o Ministro deverá devolver a cópia, acompanhada de seu parecer.

Passos vê humilhação na reforma

BRASILIA (SUCURSAL) — O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, considera que o Governo, abstendo-se de ouvir qualquer dirigente político sobre a reforma constitucional, está praticando um ato de humilhação à classe política.

— Os líderes, não digo do MDB, mas pelo menos da Arena — da qual se diz que é base política da Revolução — juntamente com os presidentes da Câmara e do Senado, deveriam ser ouvidos, já que o serão os Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Quanto a suas recentes acusações sobre corrupção eleitoral a favor da Arena, esclareceu o Sr. Oscar Passos que não mencionou o Governo de Minas Gerais e muito menos a pessoa do Governador Israel Pinheiro.

No encontro que teve com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, para tratar do assunto, apenas denunciou, em Minas, o caso de um município, onde determinado cidadão exerceu pressão sobre eleitores para que não se inscrevessem no MDB. Governos, o dirigente oposicionista só denunciou os de São Paulo, Alagoas e Goiás.

CRIANÇAS DO BRASIL!

2 APOLOS VÃO À LUA!

um de Cabo Kennedy, outro da Estrela!

Nossa homenagem
ao maior feito
da humanidade

A ESTRELA não para no espaço!

O Apolo da ESTRELA já foi lançado.

Sobe quase 100 metros-basta puxar o
gatilho e... lá vai o APOLO-ESTRELA

Seja um Astronauta com o
fantástico APOLO-ESTRELA!

BRINQUEDOS ESTRELA S.A.
Rua Joaquim Carlos, 633 — São Paulo



APARTAMENTO ESPLENDÍSSIMO

Vendo na Souza Lima c/ hall, living, c/ 80m2, sala jantar c/ 30m2, suíte íntima, vestíbulo, 4 dormitórios (sendo 2 suítes) c/ arma. emb. e revestimento em papel estrangeiro, 4 banhs. sociais em mármore, copa-cozinha c/ piso vitrificado e arma. em fórmica, despensa, dep. (2) empr. c/ banh., amplos dep. de serv.º. Porta principal e armário-estante do living em cerejeira, toda parte social c/ piso de pedra S. Tomé escurada, inst. ar-refrigerado, aquecimento central, 2 vagas na garagem, todos quartos c/ cortinas (novas), esquadrias em alumínio (total), inúmeros pontos de luz.

FRANCISCO TORRES, 247-1409 e 261-5783 (CRECI-26)

AVISO AO PÚBLICO

**INTERRUPÇÃO NO FORNECIMENTO DE ENERGIA,
TÉRÇA-FEIRA, DIA 29, EM LOGRADOUROS
DA ZONA SUL**

Para possibilitar a execução de serviços inadiáveis em equipamento da Estação do Leblon, torna-se necessário interromper, na próxima terça-feira, dia 29, entre as 2 e as 5 horas, o fornecimento de energia elétrica aos bairros do Leblon, Gávea, Joá e Barra da Tijuca (toda a área), e a parte de Copacabana e de Ipanema (área delimitada pelas Avenidas Vieira Souto e Epitácio Pessoa, pelas ruas Montenegro, Almirante Sadock de Sá — até a rua Desembargador Renato Tavares — Gorceix, Alberto de Campos, Teixeira de Melo, Barão da Torre, Antônio Parreiras, Saint Romain, Sá Ferreira, Av. Atlântica e ruas Francisco Otaviano, Francisco Bhering e Ponta do Arpoador).

LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

AVISO AO PÚBLICO

**INTERRUPÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA, AMANHÃ,
SEGUNDA-FEIRA, DIA 28, EM PARTE DE COPACABANA**

A fim de permitir a realização de serviços de adaptação em equipamento a 25 kV da Estação do Jardim Botânico, necessários à execução da mudança de frequência programada para amanhã, segunda-feira, dia 28, entre as 6h30m e as 7 horas, torna-se indispensável interromper, no mesmo dia, entre as 5 e as 6h30m, o fornecimento de energia elétrica aos seguintes logradouros de Copacabana alimentados pela Estação de Cantagalo:

RUAS: Almirante Gonçalves, Barata Ribeiro (entre as Ruas Constante Ramos e Djalma Ulrich), Constante Ramos, Djalma Ulrich, Emílio Berla, Frederico Pamplona, Miguel Lemos, Pompeu Loureiro e respectivas transversais (entre a Rua Constante Ramos e a Praça Eugênio Jardim); AVENIDAS: Atlântica e N. S. de Copacabana (entre as Ruas Almirante Gonçalves e Constante Ramos); TRAVES-SAS: Leocádia e Maria Amélia.

LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S. A.

**Água na Zona
Norte não
cai todo dia**

Tijuca, Grajaú, Andaraí, Engenho Novo e outros bairros da Zona Norte continuarão a receber água em dias alternados, até que seja normalizado o fornecimento de energia à elevatória do Lameirão. A informação é da presidência da Cedag.

Embora alguns bairros da Zona Sul também estejam recebendo menos água desde que o sistema Guandu foi afetado por um segundo desabamento há pouco mais de um mês, a situação não é tão sensível quanto na Zona Norte.

RECUPERAÇÃO LENTA

Segundo explicações da Cedag, o tempo de recuperação no fornecimento da Zona Sul é menor em virtude das poucas elevações e também pela maior facilidade nas manobras de abastecimento.

Na Zona Norte, por haver muitos morros servidos por redes de abastecimento, é necessária uma pressão maior, o que torna mais demorado o enchimento dos canos, pois a elevatória do Lameirão, considerada peça vital no sistema Guandu, tem sido afetada por interrupções no fornecimento de energia. Até que a situação se normalize, a Cedag abastecerá alternadamente os bairros afetados.

LOJA

**AV. RIO BRANCO
NO MELHOR PONTO**

Entre Sete de Setembro e Ouvidor — Passa-se contrato de 5 anos.

Tratar diretamente com o Sr. Renato. — Tel. 236-0060.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

**SEU IMÓVEL ESTÁ
MAL ALUGADO?**

- Apartamentos, Edifícios, Casas, Lojas e Vilas — podem ser bem vendidos — MESMO OCUPADOS.
- Já resolvemos esse problema para inúmeros proprietários. Venda bem seu imóvel MAL ALUGADO.
- Consulte nosso Departamento Especializado.
- Tradição e experiência de 50 anos.

Kaic — KOSMOS ADMINISTRAÇÃO
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.
Rua do Carmo, 27-B (esq. de 7 de Setembro)
Tels.: 232-4240, 252-2995 e 231-1544

CRECI 1-72

**teresópolis
ENTREGA EM
NOVEMBRO DE 1969**

Sala, 2 quartos, garagem e demais dependências.

600,00
Mensais
Sem entrada
Sem parcelas.

**OBRA POR EMPREITADA
ACABAMENTO ESMERADO**

Ver no local, à Av. Feliciano Sodré, 770
(na reta, defronte ao Cine Alvorada)
Tratar à Rua 7 de Setembro, 44 - s/loja.
Tel.: 242-5136 - GUANABARA.

Mais um empreendimento de

MÉSON
engenharia
- solidez e segurança na construção -

Anatom conseguiu resolver o problema da falta de espaço. Da melhor maneira. Criando a bicama Anacom Moderna. Eficiente. E confortável. Mais uma coisa só: tem a mesma qualidade do colchão Anatom. Em até 24 meses.

**Anatom lança a
bicama.**

Agora, onde dormia um
vão dormir dois.
No mesmo espaço

Anatom

Centro - Ed. Av. Central, 1.ª s.l. - 214
Copacabana - Av. Copacabana, 605 - s.l.
Ipanema - Rua Visconde de Pirajá, 29-B
Tijuca - Rua Mariz e Barros, 272
Abolição - Av. Suburbana, 7702
Catete - Largo do Machado, 29-D
Niterói - Rua da Conceição, 37 - s.l.

Qualquer informação, pelo telefone 252-6464, até 22 horas.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS - PONTE RIO-NITERÓI COMPANHIA PAULISTA**PONTE RIO-NITERÓI**

Companhia Paulista de Seguros vem a público agradecer a confiança nela depositada pelo Governo Federal, pelo DNER e pelos Construtores e Empreiteiros, atribuindo-lhe os seguros dos riscos inerentes à construção da Ponte Rio-Niterói, efetivada através da apólice GBRD-058, no valor segurado de £ 15.000.000 (Quinze milhões de libras esterlinas).

**PELA DIRETORIA**

DR. LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
DR. FLÁVIO A. ARANHA PEREIRA
DR. CAIO CARDOSO DE ALMEIDA
DR. NICOLAU MORAIS BARROS FILHO
DR. GASTÃO EDUARDO DE BUENO VIDIGAL

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS - PONTE RIO-NITERÓI

DE SEGUROS - PONTE RIO-NITERÓI COMPANHIA PAULISTA DE

SEGUROS - PONTE RIO-NITERÓI COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS - PONTE RIO-NITERÓI

"Tomo a liberdade de escla-
recer alguns pontos errôneos
do longo artigo publicado à
página oito do JORNAL DO
BRASIL, do 20-7-69, sob o des-
proposito título de Santos
Dumont deu Primeiro Passo a
20 de Julho de 1903. (...)

1.º No gráfico que mostra
as "rotas dos pioneiros", há um
erro flagrante na legenda:
Santos Dumont construiu a
Tórre Eiffel em 19 de outubro
de 1901, conquistando o Prê-
mio Deutsch de la Meurthe, e
não no ano de 1906 como es-
tá inferido no desenho.

2.º No início do artigo, exis-
te a afirmação de que "há exa-
tamente 63 anos, no dia 20 de
julho de 1906, o brasileiro Al-
berto Santos Dumont espanta-
va o mundo, fazendo erguer-
se a 60 metros de altitude em
um aparelho mais pesado que
o ar." Evidentemente, há nes-
se trecho uma mistura de da-
tos e fatos: 20 de julho é a
data do nascimento do Pai da
Aviação; 23 de outubro de 1906
foi quando ocorreu o primeiro
voo do famoso 14-Bis, homolo-
gado pelo Aero Clube da Fran-
ça, e finalmente, 60 metros foi
a distância percorrida, pois a
altura daquela memorável fei-
ta, foi avaliada entre dois a
três metros.

3.º O articulista escreve lo-
go em seguida que "também
há precisamente 94 anos, o
pioneiro da aviação nascia em
Minas Gerais." Outro engano
pois, se vivo estivesse, Santos
Dumont estaria comemorando
o seu 96.º aniversário, pelo
simples fato de ter nascido em
1873.

4.º A seguir, o redator re-
pete o erro dos 60 metros de
altura, além de descrever San-
tos-Dumont, por duas vezes,
como sendo "um pequeno ho-
mem de vastos bigodes", o que
não traduz a verdade, pois o
nosso pioneiro usava bigodes
apenas aparados.

5.º No parágrafo seguinte,
foi escrito: "O pequeno Al-
berto, filho do engenheiro Hen-
rique Dumont, um parisiense
chegado..." É necessário que
fique bem esclarecido que os
pais de Santos-Dumont eram
brasileiros; apenas seus avós
paternos nasceram na França.
O engenheiro Henrique Du-
mont nasceu aos 20 de Julho
de 1832, na cidade de Diaman-
tina, Minas Gerais (Registre-
se aqui a coincidência da da-
ta de nascimento do pai e do
filho: 20 de julho).

6.º O "motor a óleo", refe-
rido no mesmo artigo, visto por
Santos-Dumont em sua pri-
meira viagem à Europa (1891),
é o motor à gasolina, comu-
mente chamado naquela época
de "motor à petróleo" ou "mo-
tor à explosão".

7.º Adiante, há um trecho
em que fala sobre a "carta do
pai que Santos-Dumont levava
no bolso." Outro engano. Aque-
la afirmação transcrita no ar-
tigo é uma declaração feita
pelo pai do pioneiro, no Brasil,
após tê-lo emancipado em car-
tório, pois Santos-Dumont aca-
bava de atingir a maioridade.
Não se trata, em consequência,
de uma carta.

8.º O jardim do qual San-
tos-Dumont elevou-se com o
seu primeiro balão, o Brasil,
chamava-se Aclimação, e não
Aclamação, como foi registado.

9.º O balão com que ele "su-
biu mais alto e ficou no ar du-
rante 23 horas" foi o América,
e não A Música, como citou o
articulista.

10.º O dirigível Santos-Du-
mont N.º 2 tinha a hélice com
diâmetro de 2 metros; confor-
me foi publicado no jornal, a
hélice teria 8 metros (duas pás
de 4 metros cada uma), o que
não deixa de ser um exagero. E
mais: a hélice não era de alu-
mínio, mas de seda japonesa,
uma das diversas inovações
impostas pelo Pai da Aviação,
em sua carreira de inventor.

11.º Segue-se outro trecho
no qual consta que o balão n.º
5 "por causa de um escapa-
mento de gás, foi de encontro
a umas pedras, rasgando-se." O
acidente em causa teve duas
origens: além do vazamento
do hidrogênio, o verniz do ba-
lão interno não havia seca-
do completamente, não permi-
tindo, destarte, que o dirigível
mantivesse sua forma. O cho-
que não foi de encontro a
umas pedras, mas contra o Ho-
tel do Trocadero. Revistas e
jornais da época publicaram
fotografias desse acidente
ocorrido em 8 de agosto de
1901.

12.º Na grande vitória al-
cançada em 18 de Outubro de
1901 (circunavegação da Torre
Eiffel), Santos-Dumont não
dividiu somente o "prêmio com
operários que o haviam ajuda-
do a construir o balão vence-
dor." De acordo com o biógra-
fo Gonçalo da Fonseca, Santos
Dumont repartiu o prêmio, fi-
cando seus auxiliares com 54
mil francos entregues ao che-
fe de polícia, Sr. Lépine, para
que os distribuisse entre os po-
bres de Paris. Magnânimo, esse
gesto de Santos-Dumont!

Fernando Hippolyte da Cos-
ta, tenente-coronel aviador —
Rio.

Campanha da FEB

"Como ex-integrante da FEB,
congratulo-me com o JORNAL
DO BRASIL pelo editorial
Vinte e Cinco Anos Depois, que
muito bem retrata a influência
nos destinos da pátria da vitória
desses poucos mais de 25
mil patriotas contra a ditadura
de Hitler. (...)

Passada a guerra, vimos a
modernidade que nos sucedeu, no
mundo todo, se rebatendo, se
desmandando e transformando
os Beatles, os Rolling Stones
e outros em seus heróis. Lem-
brando a FEB, o JB contribui
para que a geração não com-
coda do Brasil de hoje, como
a chama o jornalista social, não
esqueça os sacrifícios dos ex-
patriados para que o mundo
tivesse paz.

Bento Gonçalves Ferreira
Gomes, 2.º sargento — Rio."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 e 28 de julho de 1969

Director-Presidente:
O. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Consulta às Bases

O fato de o Presidente da República sub-
meter ao Congresso, na sua reabertura, a reforma
constitucional, conforme promessa feita há me-
ses, constitui uma concessão diante do princípio
democrático. É bem verdade que o Congresso não
terá oportunidade de modificar o texto proposto,
limitando-se a imprimir-lhe a sua chancela, mas
de qualquer forma deve-se ver na consulta um
sentido de homenagem.

Coincide essa homenagem com o fim do
recesso parlamentar, previsto para o início da
segunda quinzena de agosto, e deve ser traduzida
como sinal de boa vontade, da parte das esferas
revolucionárias, pela harmonia de relações entre
os Poderes.

Dentro desse raciocínio sugerido pelos pro-
pósitos do Governo, não há dúvida de que a re-
messa de cópias do anteprojeto da reforma aos
membros do Supremo Tribunal Federal, para
apreciação, também significa uma homenagem
ao Judiciário.

Parecem, assim, aplainados os futuros con-
dutos constitucionais. Houve, no encaminhamen-
to da reforma política, um empenho de compa-
tibilização que, descendo a nuances de forma-
lismo técnico, revela a intenção de não acentuar
os melindres expostos desde o 13 de dezembro.
Pôsto diante da emenda, a ser adotada por ato
institucional, caberá ao Congresso dizer sim ou
não — mas antes de pronunciar o sim utilizará,
decerto, a prerrogativa de sua crítica para efeito
interno.

Já é um passo. Um passo não muito satis-
fatório, mas, enfim, um avanço sensível no rumo
da colaboração sustentada com a edição do AI-5. Se

compararmos o nosso quadro institucional, com
suas tendências à mobilidade, ao de outros pa-
íses em que também o Executivo transborda do
seu curso, veremos que esse passo é mais signifi-
cativo do que se poderia pensar ao primeiro
exame. E abre, em relação ao círculo fechado
pelos acontecimentos de dezembro, uma nesga
de alívio democrático.

Somente uma situação delicada exigiria, na
década de 70, que já nos bate à porta, tratamen-
to tão maneiroso a um problema de simples con-
vívência entre instituições, lideranças e represen-
tações. Porque a essa altura já não se admite o
emprego de soluções clássicas que trazem a rebo-
que o sentido das acomodações.

As definições da hora presente são outras,
tocadas pelo pragmatismo e funcionalidade. O
que era válido há 10 anos, como fator de supe-
ração de crises de natureza institucional, trans-
figurou-se na mobilidade prenunciadora de imen-
sas conquistas, inclusive no campo das relações
humanas.

Nada substitui a participação nacional na
afecção do que mais lhe convém. O mundo de
hoje é marcado pelas opções políticas, entendida
esta palavra na acepção mais ampla de consenso
geral, o que não dispensa a consulta às bases
antes da definição decisiva. O Governo sabe disso
— tanto assim que se prepara para sair das vari-
antes e percorrer a estrada ampla da legitimidade.
Feitas as recomposições necessárias, removi-
das as pedras no meio do caminho, é de crer-se
que o livre acesso a um curso definitivo de orien-
tação democrática estará, afinal, desvendado.

Lei Comum

Há exatamente uma semana o carro que era
dirigido, no Estado de Massachusetts, pelo Sena-
dor Edward Kennedy, desgovernou-se e caiu num
lago. Uma moça que viajava no carro pereceu
afogada. Em lugar de informar imediatamente a
polícia do ocorrido, o Senador Kennedy só o fez
horas depois. Por isso teve, imediatamente, cassa-
da sua carteira de motorista. E ontem foi conde-
nado pelos juizes de Massachusetts a dois meses
de prisão, pena que vai cumprir em liberdade
condicional, já que é um transgressor primário.

Isto, tanto quanto não importa que façanha
espacial, é um retrato da democracia viva. Enga-
na-se aqueles que, desconfiando de que a de-
mocracia seja um regime franco e decadente,
acham que os países devem cercar-se de medidas
sitadas fora e acima da lei comum.

Os pormenores do desastre automobilístico
ocorrido com o Senador Kennedy, de sexta-feira
para sábado da semana passada, interessam ape-
nas a ele próprio e à Justiça dos Estados Unidos.
A maneira de agir da Justiça americana, no en-
tanto, importa a todos aqueles que se interessam
pela vigência de um regime que cultua a liberda-
de sem paternalismo, que impõe a igualdade
da lei, a autoridade do Estado, a responsabili-
dade do indivíduo.

"Sabe com quem está falando?" é fórmula
desconhecida numa democracia de verdade. Em

toda a sua desventurada história de há uma
semana o Senador Kennedy não a usou. Mesmo
porque ninguém a entenderia. O chefe de poli-
cia de Edgartown — que devia ter recebido de
pronto a notícia do desastre e só a recebeu horas
mais tarde — impacientou-se com os repórteres
que o assediavam e declarou que o fato de ser
o faltoso um Senador da República e de ter o
nome de Kennedy nada significava perante a lei
do Estado de Massachusetts. Ninguém, por outro
lado, alegou imunidades parlamentares, que se
limitam ao âmbito da livre expressão da opinião
dos mandatários do povo. Ao volante de um car-
ro, um senador é um cidadão comum.

É inevitável, no caso do Senador Kennedy,
a especulação quanto ao seu futuro político e
quanto à fatalidade que parece pesar sobre a
família, que já conta dois mártires da violência
e uma vítima da má sorte. A má sorte, que levou
Edward Kennedy ao desastre de automóvel, tal-
vez lhe feche a pista da competição presidencial
de 1972.

Em termos de regime o que se pode dizer
é que a democracia saiu de tal forma revigorada
da provação que o destino impôs ao jovem Sena-
dor, que sua carreira provavelmente prosseguirá.
Um regime que sabe punir com tamanha severi-
dade e rapidez pode aceitar, em qualquer pôsto,
um cidadão que se curva com tamanha humilha-
de diante da lei.

Brasa e Sardinha

Desde que o Rio foi despojado do título de
Distrito Federal — já lá se vão quase 10 anos —
fala-se em concentrar, na zona rural de Santa
Cruz, o parque industrial e agrícola do novo Es-
tado. Falta de tempo, como é fácil deduzir, não
será o argumento ideal para explicar por que,
no período de uma década, a ideia não amadu-
receu.

Os debates que, momentaneamente, ocupa-
ram as manchetes, em torno de uma fusão salva-
dora entre a Guanabara e o Estado do Rio, trou-
xeram uma certa euforia aos que governam de
um e de outro lado da baía, mas, passado o efeito
das confraternizações interestaduais, cada qual
voltou a seu palácio, com seus problemas e suas
soluções.

Desfederalizado de súbito, mas sem perder,
ao lado das vantagens, as desvantagens de uma
grande metrópole, o Rio sentiu, pela primeira
vez, a necessidade de olhar para dentro de si
próprio. Dessa análise introspectiva, constatou
que só havia um caminho para manter o equi-
líbrio junto à célula-mãe: o retorno às origens.
Mas a fusão pretendida no campo econômico não
poderia proceder-se sem os percalços da fusão na
área política. Aí a ideia começou a ser atacada
de progeria: começou a apresentar sintomas de
velhice, sem que houvesse superado a fase
infantil.

O mais grave, em tudo isso, é que o Estado
do Rio, ao contrário da Guanabara, vem desen-
volvendo um atraente plano de estímulo à inicia-
tiva privada, o que tem motivado a evasão de

várias indústrias cariocas para o território flumi-
nense. Diante disso, o mínimo que se pode plei-
tear agora é que o Governo da Guanabara aja a
tempo de impedir, ao menos, que não fujam de
vez as grandes empresas que aqui resistem aos
ônus de pesados tributos.

Oferecendo facilidades idênticas às que ofe-
rece o Governo do Estado do Rio, fácil seria
fixar aqui o capital dos investidores que se pro-
põem a contribuir para o progresso da Guanabara.
O estímulo às indústrias que desejarem
instalar-se em Santa Cruz poderia ser fornecido
através da doação de terrenos e financiamento,
procedida antes, com as necessárias cautelas, a
seleção das firmas interessadas.

Pelas suas características, não pode o Rio
ultrapassar industrialmente o Estado de São
Paulo. Mas se quiser assegurar a sua autonomia,
não deve prescindir do crescente aumento do seu
parque industrial. Afinal, com mais de quatro
milhões de habitantes, cabe ao Estado a respon-
sabilidade de promover o equilíbrio social, erian-
do meios para amparar os muitos desempregados.

Os problemas que enfrenta para abastecer
a cidade, diariamente, de gêneros de primeira
necessidade, quando a Baixada Fluminense está
fadada a ser, mais cedo ou mais tarde, o celeiro
que fornecerá alimentos para toda a região, de-
vem servir de advertência ao Governo da Gua-
nabara. Ou se apressam os estudos para a fusão
dos dois Estados, com o que lucrarão ambos, ou
então que cada um puxe a brasa para a sua sar-
dinha. O Estado do Rio já está puxando.

Coisas da Política

Presidente e o Vice examinam a reforma

Brasília (Sucursal) —
O Vice-Presidente Pedro
Aleixo espera avistar-se
novamente amanhã com
o Marechal Costa e Silva,
depois que o Chefe do Go-
verno regressar da Gua-
nabara. O encontro des-
tina-se a uma conversa
em que se ampliem con-
siderações sobre assuntos
a respeito dos quais o
Presidente da República
possa ter pontos-de-vista
definidos.

O Marechal Costa e
Silva levou consigo para
o Rio o anteprojeto mon-
tado pelo Sr. Pedro Alei-
xo, na intenção de estu-
dá-lo durante o fim de se-
mana. Por outro lado, já
foram distribuídas cópias
do texto a algumas das
autoridades que ainda se-
rão ouvidas, e o Presiden-
te terá colhido novas opi-
niões e impressões que o
ajudem a dirimir desde
logo certas dúvidas.

Considera-se que não
demorará senão alguns
dias a decisão final, em-
bora todos os membros do
Conselho de Segurança
Nacional e do Supremo
Tribunal Federal ainda
possam apresentar suges-
tões e, também, todos os
membros da Comissão
que se reuniu com o Pre-
sidente da República pos-
sam voltar a opinar so-
bre a matéria. O encon-
tro de amanhã entre o
Presidente e o Vice indi-
ca, de resto, que o Mare-
chal Costa e Silva tem
certa pressa, pois do con-
trário deveria esperar que
se manifestassem todos
os que foram solicitados
a fazê-lo.

O problema segue um

curso confuso. Enquanto
o Chefe do Governo pro-
cura definir posições, a
ampliação das consultas
estimula o conflito das
tendências em choques
desde o início da aprecia-
ção da reforma. Com a
ampliação das consul-
tas, enseja-se oportuni-
dade para que cada tendên-
cia renove o esforço de
afirmação de suas ideias.

Congresso de fora

Dessa luta reacesa re-
sulta, por exemplo, a in-
formação de que já ago-
ra poderá ocorrer que o
Governo negue ao Con-
gresso até mesmo a possi-
bilidade de referendar a
reforma. Quando se tinha
como fixada a orientação
para o referendo parla-
mentar, notícia em con-
trário foi dada pelo Mi-
nistro da Justiça, Sr. Ga-
ma e Silva, a alto diri-
gente da Arena.

Segundo essa informa-
ção, o Governo estaria
hesitando em adotar o
caminho do referendo
porque, ainda que só no
plano teórico, por essa
via o Congresso poderia
julgar atos revolucioná-
rios — o que a Revolução
não admite. Tal argu-
mento contra o referen-
do surgira antes e pare-
cia vencido definitiva-
mente pela ponderação
de que, com o referendo,
o Congresso se manifes-
taria a respeito das emen-
das, não do ato median-
te o qual se remetiam as
emendas, globalmen-
te, ao sim ou não das Ca-
maras.

Ressurgiu, porém, a po-
lêmica em torno do as-

sunto, pois os que dentro
do Governo se opõem ao
referendo passaram a alegar
que, se não estará em
jogo o ato institucional
relativo à reforma, esta-
rão submetidos ao Con-
gresso os dispositivos do
Ato Institucional n.º 5
que se desejarem incor-
porar à Constituição. Ar-
gumentam eles que, co-
mo se daria ao Congresso
a faculdade de rejeitar
globalmente as emendas,
também lhe seria dada a
possibilidade (e sem pre-
teórica) de rejeitar os di-
positivos do AI-5 inclui-
dos no conjunto das
emendas.

Dai, o retorno da tese
da promulgação da refor-
ma por meio absoluta-
mente unilateral, esgo-
tando-se a matéria no
momento em que o Go-
verno baixou o próximo
ato. Dizem os adeptos
dessa tese que é preciso
observar-lhe para que a
Revolução mantenha in-
tato o poder constituinte
de dela emanar. Reco-
nhecem eles que, após a
publicação do ato da re-
forma e já em vigência
as alterações constitu-
cionais, o Congresso a ser
reaberto readquirirá ne-
cessariamente a capaci-
dade de emendar a Cons-
tituição, por iniciativa
própria ou por meio de
propostas oriundas do
Poder Executivo. No en-
tanto, aí os dispositivos
revolucionários incorpo-
rados à reforma já não
seriam dispositivos revo-
lucionários, desde que
teriam sido revertidos em
dispositivos constitu-
cionais.

De Colombo a Armstrong

Barbosa Lima Sobrinho

A façanha dos homens
que desceram na Lua é
assunto quase obrigató-
rio, pela impossibilidade
de pensar em outras coi-
sas. Até a descida da na-
ve, tudo parecia natural.
Mas quando ela pousou
e, depois de operações
que se nos afiguraram
extremamente longas, se
projetou no solo lunar a
primeira sombra de cria-
tura humana, não havia
mais como conter as sen-
sações, que se acumula-
vam dentro de nós. Seria
tudo aquilo real? Não es-
tariam sendo vítimas
de algum truque de mon-
tagem, como tantos ou-
tros, a que nos acostu-
mou a cinematografia
americana? Era preciso
refletir duas vezes, para
começar a aplaudir o fei-
to maravilhoso, com que
ele revelava o domínio
do homem sobre a téc-
nica, numa das mais sur-
preendentes manifesta-
ções da inteligência e da
audácia do ser humano.

Seria um erro pensar
que todos sentiram as
mesmas coisas. Com as
crianças, por exemplo, ou
as gerações abaixo dos
20 anos (só dos 20?), não
cheguei a encontrar ne-
nhuma surpresa. Acom-
panhavam tudo como a
coisas normais. Pergun-
tei a meus netos se eles
havam visto o homem
descendo na Lua e eles
me contemplaram, ai-
sim, com espanto, a
admiração com a
minha pergunta. É
que estavam habitua-
dos com os super-homens
americanos, com as cria-
turas que possuem e ma-
nejam os raios cósmicos,
voam sem asas e percor-
rem com a velocidade da
luz qualquer distancia,
para salvar os compa-
nheiros em perigo.

Diante de um Flash
Gordon, a façanha de
Armstrong desaparece
entre os fatos corri-
queiros. Se as crianças
houvessem acompanhado
a operação da chegada à
Lua, não compreende-
riam a prudência dos na-
vegantes, a necessidade
de descomprimir a cápsu-
la, a lentidão da des-
cida na escada, a caute-
la dos primeiros passos,
como o quem esperasse
qualquer coisa imprevis-
ta, que acabava não che-
gando mesmo. Para que
tudo aquilo? Flash Gor-
don não precisaria de na-
da. Chegaria sem nave,
andaria de um lado para
o outro e voltaria quando
quisesse. Os heróis ima-
ginários acabam reduzi-
do a trivialidades um fei-
to que surpreendia ape-
nas os leitores encaneci-
dos de Júlio Verne, ou os
que ainda acreditassem
no poder criador de
Wells. A geração que vem
chegando já espera tudo
aquilo, graças à sedução
das imagens ou ao con-
tágio das histórias em
quadrinhos ou à expecta-
tiva dos feitos dos ho-
mens que se cansaram
de matar índios e mexi-
canos, enquanto se de-
fendem dos malfetores
de Porto Rico ou dos sub-
versivos espaciais.

Quanto a mim, confes-
so que achei tudo fantás-
tico. Convoquei os ad-
jetivos e as interjeições,
para o que Elmano Car-
dim denomina o "festival
dos lugares-comuns." Não
resisti mesmo ao pa-
ralelo que Austregésilo
de Aitaide vem fazendo
entre os aventureiros de
todos os tempos, as via-
gens das caravelas de Co-
lombo, Vasco da Gama,
Vespúcio, Cabral e Fer-
não de Noronha e o pas-
seio ao mar da Tranqui-
lidade na face da Lua.
Não há mesmo possibi-
lidade de comparar riscos
e perigos. Já se imaginou
Colombo, nos três meses
de sua viagem, em comu-
nicação permanente com
os construtores navais de
Palos? Ou Cabral guiado,
no seu roteiro, pelos na-
vegadores de Sagres?

Essa foi, realmente, a
minha segunda razão de
espanto. Ouvir a voz de

Armstrong, ou as exclama-
ções de Aldrin, quando
mal chegavam ao solo
lunar, e acompanhar pe-
lo rádio ou pela imagem
todo o feito glorioso, era
realmente o que nos pa-
recia fora e acima de
qualquer imaginação, que
não estivesse ao corrente
dos prodígios de Flash
Gordon ou do Super-Ho-
mem. A diferença entre
os dois descobrimentos, o
da América e o da Lua,
está exatamente na dis-
tribuição de méritos. No
primeiro, o que nos es-
sombra é a temeridade de
Colombo e a adesão im-
prudente de seus compa-
nheiros de aventuras. No
segundo, o que se faz no-
tar é a precisão dos cál-
culos, a segurança dos
engenheiros, o traçado
minucioso de um itine-
rário, em que o acaso acaba-
va não encontrando
nenhum apoio. Tudo, tu-
do previsto. Tudo crono-
metrado. O que acabava
levando nossa admiração
aos milhares, ou centenas
de construtores de toda
a aparelhagem, à sabedo-
ria infalível dos diretores
do voo. O papel de Co-
lombo fora quase tudo,
em face de conhecimen-
tos imprecisos ou lacuno-
sos. Agora, a eleição dos
navegadores era como um
favor, com que ascen-
diam à culminância da
glória alguns nomes so-
litários, enquanto perma-
neciam na sombra os
pioneiros desaparecidos
ou os planejadores que
prepararam ou realiza-
ram tudo, como uma em-
presa turística organi-
zando excursões tranqui-
las, na própria face da
Terra.

Admiremos os navega-
dores venturosos. Mas
prestemos também nossa
homenagem aos que, no
sigilo dos laboratórios ou
no recurso à imaginação
e aos conhecimentos dos
técnicos e dos cientistas,
acabaram fazendo, de
uma viagem à Lua, uma
espécie de passeio televi-
sionado a Cascadura.

Gente



Rejane Medeiros

Dentro de 20 dias seus olhos cor de amêndoa estarão sendo vistos nas telas cariocas: ela é a Maria Bonita do filme *Meu Nome é Lampião*, terceiro longa-metragem dessa jovem de 22 anos que veio de Natal, Rio Grande do Norte, para firmar-se como uma das atrizes mais produtivas do Rio.

Há seis anos no Rio — com interrupções em São Paulo — para sentir saudades dos cariocas — Rejane fez anteriormente *Silva Trágica* e *Entre o Amor e o Cangaço*, onde interpretou sofridas mulheres nordestinas. Ela agora acha que com seu terceiro filme esse tipo de personagem deve ser sepultado. — Vou me dedicar a tipos mais universalizados e sofisticados, como Joana e Penny Girl, pois este é o caminho do cinema moderno.

Na nova etapa de sua carreira, Rejane viajará para os Estados Unidos, onde posará para fotos em revistas especializadas e fará cinema, mas antes disso será a prostituta Dalva de *Capitães de Areia*, produção brasileiro-norte-americana, a ser filmado no Brasil.

Zélia Barbosa

Cantora pernambucana, passou dois anos em Paris estudando canto na Société Catholique du Chant, onde gravou dois discos: *Ole-Olé* (versão francesa) e *O LP Sertões e Favelas*, em que interpreta *Fato não é Bonito*, *Zélia*, *Reza* e outras músicas, sempre em francês. Professora de línguas neolatinas, Zélia prefere cantar a ensinar; em agosto, quando voltar para o Recife, fará o *show Cafundú*, no qual vai cantar "as músicas mais cafonas deste mundo, todas muito bonitas".

Antes de viajar para a Europa, em 1966, Zélia participou do primeiro *show* de música popular brasileira no Recife — *Canto Chão* — montado pelo Grupo Construção. Agora, volta para sua terra feliz com a experiência adquirida e certa do sucesso.

Cassius Clay

Após a confirmação da sentença que o condenou a cinco anos de prisão por negar-se a prestar serviço militar, o ex-campeão mundial de pesos pesados disse em Los Angeles que "será uma honra ir para a prisão pela causa do povo negro". Clay, que se encontra em liberdade sob a fiança de cinco mil dólares, chegou ontem a Los Angeles para apoiar o Festival de Verão do bairro negro de Watts.

Sídney Alberto Lattini

Economista que participou dos trabalhos de implantação da Indústria Automotriz Nacional, como integrante do GEIA, deixou o cargo de diretor superintendente da Verba S.A., financeira do grupo Predial. O Sr. Sídney Lattini introduziu diversas inovações no grupo Predial, entre elas a edição da carta mensal econômica Scripta.

José Naegele

Poeta, jornalista e presidente da Casa de Oliveira Viana, foi reeleito para a presidência da Associação Fluminense de Belas-Artes.

Andres Soler

Veterano ator do cinema mexicano, ele morreu na madrugada de ontem aos 70 anos na clínica da Associação Nacional de Atores, na Cidade do México, vítima de uma trombose cerebral. Soler pertencia a uma famosa dinastia de atores, composta de seus irmãos Domingo (já morto), Fernando, Julian e Mercedes. Dos mais populares atores mexicanos, ele iniciou sua carreira em 1907, no teatro, e em 1934 fez seu principal filme.

Sharon Sites Adams

Com um traje esportivo cor-de-rosa e exibindo na vela de sua embarcação uma grande listra da mesma cor, ela chegou ontem a San Diego, completando a viagem de 6 mil milhas desde o Japão, após 75 dias de navegação. A Sra. Adams, que tem 39 anos e é mãe de dois filhos, foi a primeira mulher a efetuar sozinho a travessia do Pacífico em veleiro. Como algumas pessoas lhe estendessem a mão para ajudá-la a saltar em terra, agradecer amavelmente: "Vocês são muito gentis, mas até aqui fiz tudo sozinho e também posso dar este pequeno salto." Durante a viagem, a Sra. Adams teve de enfrentar sete tempestades e ondas de até sete metros de altura.

Gunnar Goransson

O ex-diretor do Flamengo e mais sete suecos foram agraciados com o grau de oficialato da Ordem do Rio Branco pelo Marechal Costa e Silva. Todos vivem no Brasil e são ligados a empresas comerciais e industriais de grande influência no desenvolvimento das relações econômicas entre o Brasil e a Suécia. Além de Goransson, foram agraciados seus patrícios Mils C. Paues, Johan W. Paues, Jan Johnson, Arne Vissor, Gostaf Frank Myhrman, Per-Gunnar Kalborg e Harald Juhlin.

Os hóspedes da cidade

Iedo Garcia Reinoso — Médico argentino, chegou ontem de Buenos Aires. Ele está de férias no Rio juntamente com a família, hospedado no Hotel Glória.

Carlos Alberto Coutinho — Industrial paulista, encontra-se no Hotel Lancaster.

Karin Hessman — Diplomata alemã em Buenos Aires, está de passagem pela Guanabara, hospedada no Hotel Glória.

Quatorze oficiais sul-americanos e americanos — Voltaram ontem de São José dos Campos, onde participaram do III Simpósio Aéreo. Estão hospedados no Hotel Califórnia.

Seis coronéis colombianos e bolivianos — Vindos também do simpósio, estão hospedados no Hotel Olinda.

Charles Blumenthal — Um dos maiores importadores de café dos Estados Unidos, encontra-se no Copacabana Palace Hotel, vindo da Califórnia.

René Dine — Engenheiro francês, passará três dias no Hotel Glória.

John Santamaria — Diretor da Standard Electric nos Estados Unidos, é hóspede do Copacabana Palace Apartamentos.

Jean Claude Holly — Professor italiano, é hóspede do Hotel Glória.

Marcelo Carneiro Leão — Industrial pernambucano, proprietário da fábrica de camisas Tóres, encontra-se no anexo do Copacabana Palace.

Professor sugere homenagem à
1.ª vítima da Guerra do Paraguai

O professor de História Fernando Pinho de Almeida disse que em vez de o Museu Histórico Nacional homenagear Solano Lopez, mais lógico seria promover um melhor conhecimento do coronel Frederico Carneiro de Campos, que foi a causa imediata e a primeira vítima da Guerra do Paraguai.

Embora não veja uma base real para esta homenagem, o professor Pinho de Almeida, que leciona na PUC de Petrópolis e no Colégio São Bento, também não entende o mau conceito de Solano Lopez: "Ele é uma figura histórica e os erros que possa ter cometido devem ser examina-

dos à luz da época agitada em que viveu."

FUNÇÃO HISTÓRICA

— Não sei exatamente o que o Museu Histórico Nacional pretende fazer ao afirmar que vai prestar uma homenagem ao Solano Lopez e procurar reabilitá-lo. Como museu, sua função é mostrar — como vai fazer — numa vitrina o material adquirido nas campanhas da guerra, como documentos históricos, simplesmente — disse o professor Pinho de Almeida. Ele acha perfeitamente cabível a or-

ganização de uma vitrina relativa à Guerra do Paraguai, o que demonstra apenas o caráter puramente histórico do Museu: "Em 1952, na época de Perón, estive na Argentina e ao visitar o Museu Histórico daquele país verifiquei que estava fechada a sala relativa às campanhas do Paraguai. A explicação que me deram foi de que era por causa das boas relações entre os dois países, o que achei uma tolice, ainda mais ao verificar que a sala das campanhas do Brasil estava aberta à visitação."



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra

Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54-56 e 58
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro

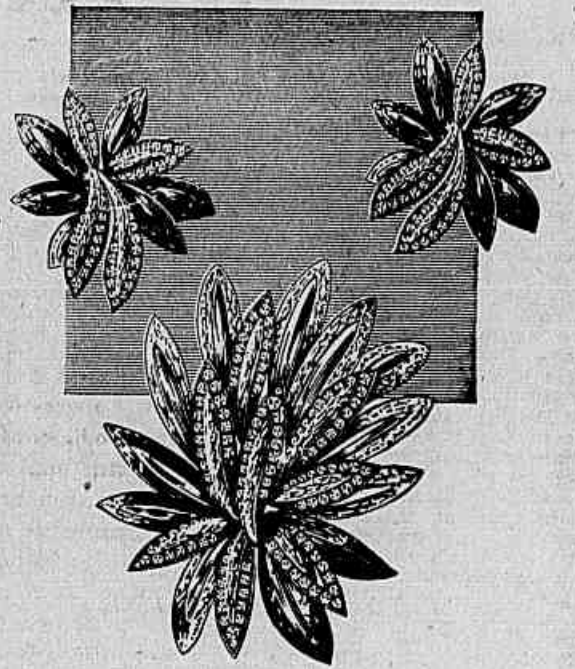


tem o prazer de informar a sua clientela que a loja da

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, n.º

441-A, ficará ABERTA ATÉ ÀS 22,00 HORAS.

A partir de 3a.-feira, dia 29 de julho.



BROCHE E BRINCOS
Conjunto de broche e brincos
em ouro, esmalte e brilhantes
em moderna concepção.

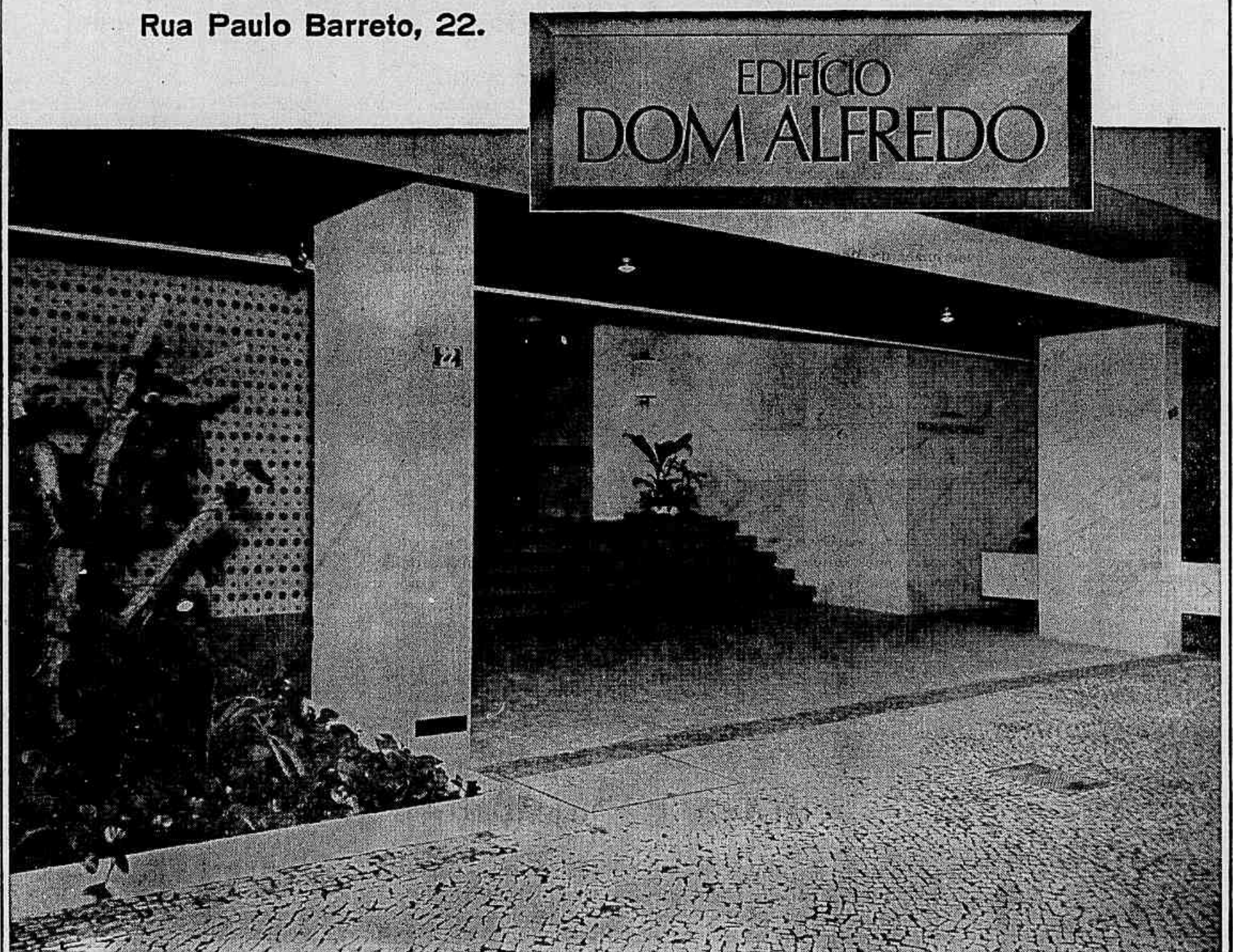
FACILIDADES DE CRÉDITO
A SEU CRITÉRIO



AVENIDA RIO BRANCO, 173
EM COPACABANA - AVENIDA ATLÂNTICA, 1782
(aberto até às 22 horas)
SÃO PAULO, PRACA DA REPÚBLICA, 242
RUA AUGUSTA, 2340

entregue mais um "Dom"

Rua Paulo Barreto, 22.



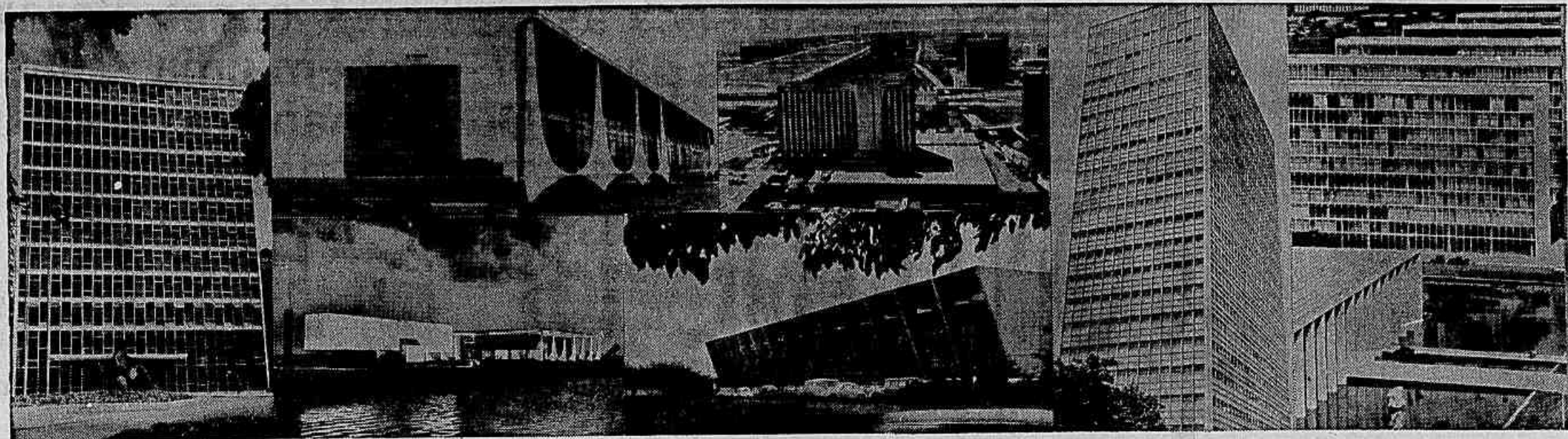
Esta obra contou com
o apoio das Letras
Imobiliárias COPEG
Agente Financeiro do
BNH.



Morar num edifício "Dom" é prova de sucesso, bom gosto e inteligência. Para gente assim já entregamos 2.250 apartamentos, de todos os tipos, sempre com a mesma constante: funcionalidade, bom gosto e a excelente qualidade do já tradicional acabamento Canadá.

Construtora Canadá S.A.

TRADIÇÃO • QUALIDADE • SEGURANÇA



PALÁCIO DA ALVORADA • SUPREMO TRIBUNAL • EDIFÍCIO BARÃO DE MAUÁ • 1 MINISTÉRIO—DOS ONZE QUE EXISTEM • HOTEL NACIONAL DE BRASÍLIA • SEDE DE MANCHETE • MUSEU DE ARTE MODERNA • SIDERÚRGICA NACIONAL DE VOLTA REDONDA

a lisboeta levou 22 anos fazendo seu cartão de visitas

A Lisboeta não precisa dizer de que é capaz. Ela prefere que as 1.640 obras que ajudou a construir falem por ela. Ela prefere que a Gomes de Almeida Fernandes; a Cavalcanti Junqueira; a Costa Pereira-Bokel; a Sisal; a Griner; a Companhia Construtora Nacional; a Companhia Siderúrgica Nacional; a Construtora Rabello; a Chozil Engenharia; a Pontifícia Universidade Católica; a Mário Santos; a Pires e Santos; a Graça Couto; a Lopes da Costa; a Ribenboim; a Sergen; a Gemaco e a Sotage, além de tantas outras, atestem isso.

São 22 anos ajudando a construir sempre obras importantes. Sempre com as melhores construtoras do País (basta ver a lista acima). Essas construtoras sabem de que a Lisboeta é capaz. Conhecem o seu trabalho. Mais importante: confiaram nele. Melhor: não se arrependeram. Muito pelo contrário, durante a sua existência como empreiteira de revestimentos e alvenaria, os melhores edifícios foram confiados à Lisboeta. Numa quantidade que até hoje não foi igualada e dificilmente será, em qualidade. Executando os mais variados tipos de acabamento: alvenaria, revestimentos, pintura, gresalit, azulejos, tacos, cerâmi-

cas, imitações de mármore e travertino, colocação de pastilhas, granitines rústicas, lavados ácido decorativos. Toda qualidade de tetos falsos em gesso. Decorações em gesso. Fôrmas de concreto armado. Estruturas completas. Chegando, mesmo, à construção total de diversos edifícios — tanto no setor particular, como no de sociedade mista ou, até, de edifícios estatais. O escritório central da Siderúrgica Nacional de Volta Redonda é um exemplo. E sem reclamações. A qualidade do trabalho foi sempre (e ainda é) reconhecida por todos os seus clientes. Todos não se cansaram de afirmar que era a melhor que existia na praça. E em todas as vezes, dentro do prazo. Aconte-

ceu, também, em diversas construções, quando havia prêmios de adiantamento e multas de atraso, uma rotina profissional que a Lisboeta fazia questão de manter: jamais pagou a multa, sempre recebeu o prêmio. Quem trabalhou assim durante 22 anos, através de 1.640 obras, sente necessidade de se completar profissionalmente. Passando a construir sôzinha. Passando a ser Lisboeta S. A. Construções. Mais, até: é obrigada a esta transformação profissional. E a Lisboeta tem uma equipe técnica e de operariado que garante esta nova etapa. Não é uma experiência. É desenvolvimento.

A Lisboaeta pede licença às melhores construtoras
do País para ser também uma delas.
Desta maneira: com o

EDIFÍCIO CONDADO DE SAGRES.

Você vai morar em seu próprio condado, num senhor apartamento.

já que
êle está
feito, nos
apresenta-
mos.
muito prazer.



Projeto: Edson Musa

E será entregue daqui a 14 meses.

Num apartamento de superluxo, que nem parece que é, por causa do preço. E quem fala de morar em Ipanema, não precisa nem falar que vai ter tudo à mão. Ao seu lado. Basta sair de casa. Não é preciso falar mais nada. Todo mundo sabe disso. Porque todo mundo quer morar em Ipanema.

Bom, vamos ao apartamento.

É um por andar. Frente para a Praça, uma tranquilidade; fundos com vista para o mar, uma tranquilidade e uma beleza. Com 302 m² de área.

Muito bem dividido desta maneira:

1 salão, 4 quartos (todos com previsão para armários embutidos), 2 banheiros sociais e 1 toalete, 1 copa-cozinha (bem grande), 2 quartos de empregada, dependências completas.

Mas vamos aos detalhes do acabamento:

elevadores Otis, fachada principal em mármore, janelas da fachada principal em alumínio com vidro fumê importado, ar refrigerado central, água quente central em tubulações de cobre, instalação para telefone interno, janela dos quartos com persianas de enrolar em plástico, ferragens La Fonte, basculantes da cozinha e dos banheiros em alumínio anodizado, exaustão central das cozinhas, azulejos até o teto sendo em cores nos banheiros, louça branca com ferragens em linha italiana, pisos dos banheiros nobres em mármore.

Mais uma coisa só. Uma forma gostosa e simpática para você ir conhecer o seu apartamento no Edifício Condado de Sagres: você dá um mergulho na praia, depois vem conversar conosco. Em seguida, para comemorar, você dá uma chegada ao Jangadeiros e toma o melhor chope do mundo (o Jangadeiros fica em frente ao edifício).



Construção:

LISBOETA S.A.
CONSTRUÇÕES

Av. Princesa Isabel, 323 - 2.º andar

Você vai morar no melhor bairro do Brasil:

IPANEMA.

No melhor ponto de Ipanema:

P. GENERAL OSÓRIO;

o edifício fica na

R. PRUDENTE DE MORAIS, 163.

Para completar isto tudo, pilotis:

na entrada principal, com mármore em pisos e paredes; na entrada de serviço, com azulejos e cerâmica nas paredes e pisos de pedras portuguesas.

E para terminar: 2 vagas na garagem.

Agora, a forma de pagamento disto tudo.

Pra começo de conversa: preço fixo (com 30 meses para pagar) e sem parcelas intermediárias. As condições nem parecem feitas para um apartamento de superluxo:

entrada	NCr\$ 42.000,00
mensalidade	NCr\$ 5.600,00
nas chaves	NCr\$ 42.000,00
preço total	NCr\$ 280.000,00

Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA

NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio próprio) - tel. 231-0060
BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticário) - tel. 5-2233
Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)



Informe JB

Cartas do Presidente

O Presidente Costa e Silva, somente neste primeiro trimestre, já recebeu mais de 15 mil cartas enviadas dos mais variados Estados e tratando dos mais diversos assuntos.

Estas cartas, segundo o Sr. Riograndino Costa e Silva, secretário particular do Presidente, têm grande valor, pois na quase totalidade são espontâneas e reatam, por amostragem, o que pensa a população brasileira.

As críticas formuladas ao Governo referem-se, principalmente, ao descontentamento pela demora da reformulação das leis do inquilinato; ao seguro obrigatório de responsabilidade civil, com acusações às seguradoras, classificadas como as grandes beneficiárias; desagrado quanto ao Plano Nacional de Saúde; descrença quanto ao sucesso do combate à inflação; críticas por falta de providências junto ao Governo de Minas Gerais pelo atraso no pagamento de seus funcionários; revolta pelo desamparo aos investidores em finanças, com acusações de omissão do Banco Central neste particular e pedido de revisão quanto à aplicação da correção monetária nos empréstimos imobiliários.

As cartas de aplauso ao Governo referem-se, principalmente, à campanha contra os sonegadores e agiotas; diminuição dos juros bancários; incremento das comunicações; implantação da reforma agrária e instituição da previdência rural.

Programa ousado

Em matéria de indústria automobilística, o programa mais ousado que se anuncia por aí é o da General Motors, que planeja, num período de três anos, produzir 2 500 carros por dia. Para que os senhores tenham uma idéia, a Volkswagen, que é a maior fábrica do país, deverá até o fim do ano estar produzindo mil veículos por dia.

Esse programa da General Motors será concretizado, desde que as vendas dos seus veículos este ano atinjam os níveis de produção previstos, o que vem ocorrendo até aqui.

Prejuízo e prejuízos

O Ministro Delfim Neto dizia ontem que "existe um mistério na aritmética empresarial", que ninguém consegue entender: sempre que lhe é apresentado um cálculo de custo, ele está muito acima dos preços vigentes no mercado, e a conclusão óbvia, frisa, é a de que a produção resulta em tremendo prejuízo. Aliás, conta o Ministro Delfim Neto que, numa conversa um empresário seu amigo assegurava que estava perdendo determinada percentagem por unidade produzida pela sua fábrica.

Depois de dez minutos de conversa o mesmo empresário informou que estava produzindo 240 mil unidades do seu produto por ano. Pois bem, se você multiplicar o seu prejuízo de X por 240 mil, é maior do que o seu patrimônio líquido.

Narrou depois o Ministro a história de outro amigo, entusiasmado produtor de café e banqueiro nas horas disponíveis, que jura só ter sofrido prejuízos sucessivos no café, há mais de 40 anos.

— Ora — concluiu o Ministro — de prejuízo em prejuízo, nestes 40 anos, o meu amigo hoje soma alguns milhões de pés de café em sua fazenda.

Pronunciamento

Empresários do Rio, de várias tendências, leram e ficaram entusiasmados com os termos do discurso que o General Canavaro Pereira, comandante do II Exército, fez em São Paulo, num banquete de mais de 100 talheres, a propósito do Dia do Comerciante. Depois de historiar a participação que o empresário teve sempre nos fatos marcantes da História brasileira, o General Canavaro Pereira ressaltou a importância de os homens de empresa se inserirem nas Câmaras, Assembleias e no Congresso, sem contudo se constituírem numa representação classista. O General Canavaro Pereira faz menção à ruptura que o país sofreu, a partir do momento em que o país deixou de ser essencialmente agrícola para transformar-se em potência industrial. A esta

altura, aludiu ao discurso de posse de Rui Gomes de Almeida, na Associação Comercial, que afirmou considerar como "dos mais lúcidos pronunciamentos sobre a atualidade brasileira." E citou o seguinte trecho do discurso de Rui Gomes de Almeida: "A representatividade política do poder econômico entrou, porém, e isto a partir de 1930, num processo crítico, constituindo-se, talvez, no mais dramático ingrediente da crise brasileira."

Exortou os empresários a compreenderem o homem brasileiro e atender-lhe às necessidades, dizendo que tudo deve ser feito para que o trabalhador, "mesmo não compreendendo as vantagens da livre iniciativa e da democracia, sinta que ela é melhor do que qualquer outro sistema ou filosofia."

Rio e São Paulo

Um sistema de pesquisa e apoio técnico para atender às necessidades de desenvolvimento industrial do Rio nos próximos 30 anos será elaborado, de acordo com entendimentos promovidos, recentemente, entre o Finep, representado pelo seu secretário-geral, Joaquim Francisco de Carvalho, e o Secretário de Ciência e Tecnologia da Guanabara, Sr. Arnaldo Niskier.

Ao mesmo tempo em que isto ocorria, o chefe do Finep, Francisco Manuel de Melo Franco, entabulava entendimentos com as autoridades paulistas, tendo em vista a realização de estudos de viabilidade técnica e econômica para a implantação na cidade de São Paulo de projetos caríssimos, envolvendo a construção de redes de água e esgoto, sem falar no controle da poluição das águas do rio Tietê. São Paulo, que é hoje uma das mais importantes cidades da América Latina, tem uma rede de esgotos que serve apenas a 35% da sua população. Deve-se lembrar que dentro de 30 anos São Paulo terá uma população em torno dos seus 20 milhões de habitantes.

Mineração

Embora os estudos ainda estejam em sua fase inicial, o Ministério das Minas e Energia cogita da criação no país de uma companhia de pesquisas minerais, que funcionaria no regime de sociedade mista, absorvendo todas as funções do atual Departamento Nacional da Produção Mineral. Essa companhia poderia ainda, dependendo dos estudos, absorver também certa parte da faixa de pesquisa de petróleo, realizada pela Petrobrás.

Compulsória

Circulava ontem nos mais altos escalões da Justiça a versão de que na reforma constitucional em preparo estaria sendo cogitado reduzir de 70 para 65 anos de idade o prazo da aposentadoria compulsória para o funcionalismo público.

IPI

A coordenação do sistema de tributação da Secretaria da Receita Federal está iniciando estudos no sentido de tornar o IPI um investimento de política de desenvolvimento. Basicamente, a idéia é a de analisar a indústria a níveis setoriais, procurando com isso saber até onde a alíquota está ou não dificultando o crescimento da produção.

A promissória

O Deputado Gilberto Faria comentava outro dia, com vários amigos, um fato ocorrido com seu pai, há mais de 30 anos, e inédito até os dias atuais.

Relembrava ele que, fechado o Congresso, em 1930, os deputados enfrentaram uma opção: restituir aos cofres públicos os subsídios recebidos por antecipação ou deixar o país.

Seu pai, o Deputado Clemente Faria, sem condições de atender a nenhuma das hipóteses, emitiu uma nota promissória, no valor de 10 contos de réis, a favor da Fazenda Nacional.

Os tempos passaram e anos depois o Deputado Clemente Faria encontra-se, na Avenida Rio Branco, com o então Ministro da Fazenda, Osvaldo Aranha, que lhe informa:

— Eu tenho, guardada na minha gaveta, uma promissória sua de 10 contos. Como não há hipótese de o Governo receber promissória, para pagamento de dívida, não sei como ela foi aceita. A solução foi guardá-la comigo até você resgatá-la.

Lance-livre

O grande tenor Mario Del Monaco que estará no Rio em outubro, escreve carta a um amigo dizendo que o Brasil não lhe sai do coração, pois foi aqui que, ainda desconhecido, foi visto pelo diretor do Metropolitan, de Nova Iorque, que o contratou, abrindo-lhe as portas da fama.

O coronel Marques Henriques, Governador de Rondônia, de passagem pelo Rio de Janeiro, já vai bem adiantados os entendimentos para a instalação do primeiro canal de televisão no longínquo território.

O Governador José Serniêl saiu com um grupo de amigos para aproveitar um pouco a noite carioca. Ao se dirigir para o Fred's cruzou com o carro de um amigo, que lhe perguntou o que fazia aquela hora. "Ora, meu amigo, estou rindo, riando..."

Dorival Caymí trabalhando dia e noite na trilha musical do filme Capitães de Areia, baseado no romance de Jorge Amado. Curioso é que Caymí ainda nem sequer pegou no violão. A temática, tanto poética como musical, é quase toda desenvolvida em sua cabeça, sem auxílio de qualquer instrumento. O violão só entra em cena para o arremate final.

Num jantar a que estiveram presentes vários membros da Academia Nacional de Medicina, inclusive seu presidente, o professor Deodato do Couto, ficou praticamente assentada a eleição, em setembro, do Secretário de Saúde. Hildebrando Monteiro Marinho, para a vaga do professor Jorge Bandeira de Melo. O outro candidato, Rubens Azulay, aceitará a próxima vaga a ocorrer.

O Ministro Dias Leite conseguiu uma folga durante o dia e aproveitou para almoçar como gasta: pegou o Secretário-Geral do Ministério, Benjamin Mário Batista, e lá se foram os dois comer no Bob's o prato preferido do Ministro: misto-quente e laranjada dupla.

Quinta-feira, às 12h30m, no Restaurante do Clube Comercial, o Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, estará reunido com os associados da Sociedade para o Desenvolvimento Internacional, quando abordará problemas e realizações de sua Pasta.

O pintor Di Cavalcanti deu mais uma de suas costumeiras fugidas do Rio. Foi



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

CURSOS DE INGLÊS

Cursos juvenis, básico, médio, adiantado — laboratório audiovisual — Turmas especiais de conversação — Centro Oficial para exames da Universidade de Cambridge reconhecidos pelo Ministério da Educação.

MATRÍCULAS ABERTAS

CENTRO:	Av. Graça Aranha, 327	Tel. 222-1835
COPACABANA:	Av. Atlântica, 4 228	Tel. 227-2218
JARDIM BOTÂNICO:	Rua Jardim Botânico, 190	Tel. 226-9353
FLAMENGO:	Rua Paissandu, 362	Tel. 225-9870
TIJUCA:	Rua Almirante Cochrane, 17	Tel. 248-4606
MEIER:	Rua Pedro de Carvalho, 61	Tel. 249-4423
ILHA DO GOVERNADOR:	Rua Capitão Barbosa, 685 — Cocotá	Tel. 96-1760
CAMPO GRANDE:	Rua Coronel Agostinho, 101 — S/211/15	Tel. 94-0537
NITERÓI:	Rua Otávio Carneiro, 23 — Icaraí	Tel. 2-2811
PETROPOLIS:	Rua Sousa Franco, 121	Tel. 2-439
CAXIAS:	Rua Conde de Porto Alegre, 291	Tel. 3-037
BARRA DO PIRAI:	Rua Teixeira de Andrade, 202	Tel. 2-2915
NOVA FRIBURGO:	Av. Comandante Bittencourt, 68	Tel. 2-154
BRASÍLIA:	Edifício Antônio Venâncio da Silva —	
	Projecção 9 — Bloco C — Conj. 201 a	
	214 — 2.º andar — Setor Comercial Sul	
	JUIZ DE FORA (Afiliada): Rua Floriano Peixoto, 741	Tel. 42-7708
		Tel. 5-169

NOVAS TURMAS EM FORMAÇÃO

INÍCIO DAS AULAS: 4 DE AGOSTO



Mesbla dá Opala

se você quer acertar o alvo com

Beretta



Calibre 22
cano longo.
17,50
mensais

Calibre 6,35
standard.
16,50
mensais

GRÁTIS! - REGISTRO e uma perfeita reprodução das famosas telas da "COLEZIONE BERETTA".

Beretta

Tradição e
segurança
há 3 séculos

Mesbla



Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54
Tijuca: Rua Almirante Cochrane, 225
Meier: Rua Dias da Cruz, 155
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3
Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

Chope jorra durante 4 horas na Cinelandia e promoção continua hoje em Copacabana

Canecos de todos os tamanhos e feitios, jarros e até baldes foram levados ontem à Cinelandia, onde o Querubim jorrou chope durante mais de quatro horas.

A promoção, que faz parte do programa que antecede o VI Festival da Cerveja, continuará hoje, em frente ao Copacabana Palace, com a operação pau-de-sebo. Além de prêmios aos que atingirem o topo do mastro encerado, mais chope será distribuído a partir das 10 horas.

CONFRADES DA CERVEJA

Entre as centenas de pessoas que foram ontem à Cinelandia, estavam alguns membros da Confraria da Cerveja da Guanabara, um grupo formado no festival do ano passado e que nesta fará seu lançamento oficial.

A idéia de formar a confraria surgiu de repente, em meio a uma conversa de amigos, todos apreciadores de cerveja e conhecedores da sua história — explicou o advogado Clito de Moraes, presidente da entidade.

A confraria, segundo afirmou, não admite pessoas que tenham vício de beber e todos precisam conhecer suas limitações para nunca ficarem embriagados. Se algum confrade ficar bêbado, será imediatamente excluído do grupo.

Além disso, é necessário que se tenha o espírito de confraria, sem o qual a pessoa não ficará bem integrada no grupo. E o óbvio é o gosto pela cerveja — acentuou.

AMPLIAÇÃO

A Confraria da Cerveja, que já tem sede montada no Edifício Avenida Central, grupo

2108, será ampliada para outros Estados. A Guanabara foi o primeiro. Por enquanto, só existem os 25 confrades fundadores, dos quais nove são advogados, dois médicos, um economista e os restantes são comerciantes e industriais. Pelos planos dos fundadores, mais 25 pessoas completarão o quadro social da confraria nos próximos meses.

São pessoas escolhidas, que passam por um período de quatro meses de testes. Durante esse tempo, os candidatos poderão sentir se gostam realmente do ambiente e os fundadores, por sua vez, verão se o candidato tem as qualidades necessárias para ser admitido em caráter definitivo.

Mesmo sem muita divulgação, já existem 462 pessoas interessadas em entrar para o grupo. Todas estão sendo testadas. As que forem admitidas terão de contribuir com o preço de um barril de chope de 100 litros e, após isso, a cada trimestre, participar com a gorra correspondente a um quinto do mesmo valor. Essa é a nossa mensalidade — disse o Sr. Clito de Moraes.

PRECISO APRENDER A SER SÓ-MUSTANG CÔR DE SANGUE • VIOLA ENURADA

No canecão

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALLE

APOLLO 3 cantando suas próprias composições

Um show com mais de 30 participantes

COUVER NCRS 4.00

• PROTON • ELETRON • NEUTRON • DIÁLOGO •



também
estamos
nessa!

os preços
da nossa
liquidação anual
também são
de poupança!
e mais:
sem entrada
sem aumento



mas venha já!
quem compra
primeiro,
compra melhor

7 de Setembro
esq. Uruguiana

Guaspari
realmente veste melhor

atenção para uma notícia muito rápida:



chegou o jato mais moderno do mundo: **BOEING 737 DA VASP**

Agora v. tem Boeing, muito mais que isso, o Boeing 737 da Vasp só para voar entre as principais cidades brasileiras. Ele é o avião mais moderno já construído até

hoje. Com o Boeing 737 da Vasp, v. voará num jato de pureza impressionante. Super, superconfortável. Com uma velocidade de mais de 900 quilômetros horários, ele é o nosso avião mais veloz, claro! Se v. quer conhecer melhor o Brasil, com o Boeing 737 da Vasp v. chegará muito, mas muito

mais depressa a Porto Alegre, São Paulo, Rio, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Manaus. Voe com o Boeing 737 da Vasp. Seja rápido.

**VIAJE BEM... VIAJE
VASP**

Nova Vasp, uma das realizações do Plano de Integração e Desenvolvimento do Governo Abreu Sodré.

Os Boeing 737 foram adquiridos com aval do B.N.D.E.

EUA retiram mais 550 homens do Vietname do Sul

Salgão (AP-UPF-13) — Mais 550 soldados dos Estados Unidos deixaram ontem o Vietname do Sul, em prosseguimento ao plano do Presidente Richard Nixon de retirar 25 mil combatentes, até o fim de agosto.

Os soldados retirados ontem pertencem à Nona Divisão de Infantaria e partiram em aviões de transporte a jato da base de Bien Hoa, perto de Saigão. A partida desse grupo aumentou para seis mil o total de homens evacuados dentro do programa de Nixon.

ATAQUE

Na maior operação terrestre realizada ontem pelos guerrilheiros do Vietcong, dentro do baixo nível de atividade militar que se registra há cinco semanas, as unidades assaltaram um posto avançado sul-vietnamita em Ha Si, mas foram repelidas. Quatro milicianos sul-vietnamitas e 20 guerrilheiros morreram na batalha.

Segundo comunicado do comando americano, apenas um soldado dos 537 mil americanos que combatem no Vietname do Sul morreu nas últimas 24 horas. As forças americanas, em contrapartida, mataram na sexta-feira 28 vietcongs, durante dois combates travados na província de Binh Duong, cerca de 30 km ao Nordeste de Saigão.

Doze bombardeiros de fustigamento, um deles classificado de importante pelo comando, registraram-se durante a noite e madrugada de

ontem. Quatro desses ataques foram dirigidos contra instalações norte-americanas, não provocando baixas. Sexta-feira, as forças governamentais puseram fora de combate 61 vietcongs, durante dois choques nas províncias de Dinh Tuong e Kien Giang, no delta do Mekong.

Os bombardeiros B-52 atacaram, durante as últimas 24 horas, objetivos situados nas províncias de Tay Ninh e Phuoc Long, perto do Camboja. As tropas americanas descobriram várias fossas comuns nas províncias Tay Ninh e Binh Dinh, contando um total de 58 corpos de vietcongs.

DESMENTIDO

O Príncipe Souvanna Phuma, do Laos, desmentiu as notícias norte-vietnamitas de uma "invasão" de seus país por 12 mil efetivos norte-americanos. Falando à imprensa, disse o príncipe que, na realidade, os invasores são os norte-vietnamitas, que dispõem de mais de 60 mil soldados, regulares de combate em apoio das forças dissidentes do Pathet Laos na guerra civil do Laos.

Desmentiu a afirmação do delegado de Hanói em Paris, Xuan Thuy, de que os EUA são culpados de agressão contra o Laos. "Isto é totalmente falso e, se não me acreditam, estou disposto a permitir que vejam com seus próprios olhos."

Nova Iorque — As notícias de Saigão são de que 182 norte-americanos morreram na guerra, na última semana, e as de Paris indicam que as conversações de paz não apresentam o menor progresso no sentido de uma solução negociada.

Assim, enquanto o Presidente Nixon se aventura pela Ásia, a situação nos mostra que mais de 37 mil norte-americanos foram mortos na guerra, uma média de 235 perderam suas vidas em cada semana deste ano, e não há qualquer evidência de que o inimigo esteja querendo aceitar a fórmula de paz de Nixon.

Dilema

De fato, até mesmo os que aplaudiram a decisão do Presidente, ao iniciar a retirada das tropas do campo de batalha, são obrigados a admitir que o processo de retirada parece ter persuadido Ho Chi Minh e seus aliados de que eles não deveriam fazer iguais concessões para uma acomodação, mas que deveriam continuar paralisando a conferência de

Atraso na paz é morte em Saigão

paz em Paris, e matar 235 norte-americanos por semana como uma fórmula para a vitória.

Tal situação é para o Presidente um dilema intolável. Do jeito que as coisas vão, Ho Chi Minh está lhe pedindo para aceitar, na pior das hipóteses, uma derrota humilhante, e na melhor, uma rendição disfarçada — ou, se não for uma nem outra, a continuação do lento derramamento de sangue, ou uma decisão de renovar o bombardeio e levar a guerra até o fim.

Diante deste dilema, é importante analisar, e se possível compreender, por que Ho Chi Minh, aparentemente, escolheu rejeitar as ofertas de Nixon para uma solução de compromisso.

Ele estava numa situação semelhante, há alguns anos, quando seus soldados derrotaram os franceses em Dien Bien Phu, e os franceses, tal como os norte-americanos, agora, estavam prontos para um acordo.

Pressões

Naquela ocasião, Ho Chi Minh sentiu que havia vencido

a guerra, e assim, fez um acordo de paz com os franceses em Genebra.

Estava certo de que, depois de suas vitórias militares, Saigão cairia inevitavelmente em seu controle, mas esta posição foi desafiada pelo homem que ele enviou para o Vietname do Sul para dirigir a insurreição, Le Duan, que em 1954 protestou contra o Acordo de Genebra, e atacou Ho Chi Minh por conciliar tão cedo.

E tal a continuidade da estrutura política de Hanói que Le Duan é ainda Primeiro-Secretário do Partido dos Trabalhadores do Vietname do Norte (Dan Lao Dong).

E, de acordo com as informações privadas que chegaram a Washington e Paris, Le Duan — desta vez com o apoio de Ho Chi Minh — ainda está afirmando que a conciliação na mesa de negociações é uma armadilha, pois a vitória está em continuar a guerra e as baixas no campo de batalha.

Assim, a guerra continua e as conversações de Paris demo-

ram-se numa série de debates enfadonhos sobre questões intermináveis.

Talvez Nixon possa achar alguma saída em sua viagem ao Pacífico. Se for ao Vietname, será pressionado para decidir da ideia de um acordo e se dedicar à solução militar, a lutar por uma vitória militar, ou se arriscar ao caos político no Vietname do Sul.

Será interessante ver como ele enfrenta, disfarça, ou foge do problema. Nixon, é óbvio, quer sair da guerra, mas se continua a fazer concessões e pressionando os líderes de Saigão a fazer concessões, sem qualquer concessão de Hanói e do Vietcong, é provável que enfrente uma entre duas reações do Governo de Saigão.

Esperança

Ou os líderes em Saigão, os Generais Thieu e Ky continuarão a fazer concessões e serão derrubados pelos jovens generais e coronéis militan-

tes, colocando para Nixon o problema de apoiar uma junta militar ilegal. Ou então, Thieu e Ky chegarão à conclusão de que os Estados Unidos estão resolvidos a se retirar da guerra, e eles próprios se afastarão do país, deixando o problema para outros políticos que poderiam fazer um acordo com Hanói.

Sem dúvida, Nixon, depois do notável sucesso da Apollo-11, terá uma recepção triunfante nas capitais asiáticas, mas o pesadelo político e militar do Vietname continuará perseguindo-o.

Onde quer que esteja, a lista de baixas de Saigão e os comunicados sobre o impasse diplomático em Paris não sairão de sua mente.

O inimigo está obrigando-o a decidir entre o combate e a retirada, e ele não quer nenhum dos dois. Está ansioso por uma conciliação, e tem esperanças de encontrar alguém em sua longa viagem que lhe diga como obtê-la.

Bemoreira

MANDA PREÇOS,

LIQUIDOU

DAIS LIQUIDOU

A VENDA QUE SACUDIRA'O

FRIGIDAIRE
185 LITROS.
DE 740.
BAIXOU PARA 579.
OU 29 MENSALS

Coca-Cola Grátis durante 6 meses!

GIANNINI
DE 75.
BAIXOU PARA 57.
OU 5 MENSALS

Amplificador Alex mod. Cotopaxi antes 660, agora 416, ou 30, mensais

Acordeon Todeschini Super VI c/estôjo antes 525, agora 322, ou 22, mensais

Bateria Torino com 5 peças antes 720, agora 519, ou 32, mensais

Guitarra Alex FA 3 - Solo antes 500, agora 274, ou 22, mensais

Clarina Hering-antes 15, agora 4,50

Rádiofona ABC Isabela IV antes 700, agora 575, ou 29, mensais

Gravador Dennon - Profissional antes 680, agora 447, ou 30, mensais

ADVANCE
"HIPER SINTOMAGIC"
59 cm. (23") — 114"
DE 975
BAIXOU PARA 699.
OU 39 MENSALS

EMPIRE BABY
28 cm
DE 730
BAIXOU PARA 528.
OU 32 MENSALS

a viagem de nixon



ALEGRIA DA CHEGADA



Pelas ruas de Manila, o Presidente Nixon apertou muitas mãos

HÓSPEDE DE HONRA



A Sra. Ferdinand Marcos vê Nixon assinar o livro de hóspedes

JUROS... TUDO PRO INFERNO!

DAÇÃO

DAÇÕES!

COMÉRCIO BRASILEIRO

Mesa de Centro Fibroforme antes ~~110~~, agora **69**, ou **5**, mensais
Sala Reginella - Mesa elástica e 6 cadeiras - fórmica antes ~~470~~, agora **329**, ou **19**, mensais
Sofá Cama Popular antes ~~190~~, agora **99**, ou **8**, mensais
Grupo Estofado Princesa antes ~~420~~, agora **299**, ou **19**, mensais
Guarda-Roupa Toulouse antes ~~200~~, agora **139**, ou **9**, mensais
Cama solteiro Toulouse antes ~~100~~, agora **68**, ou **5**, mensais
Cama de Lona Hércules antes ~~55~~, agora **33**, ou **5**, mensais
Cama Portátil Rio c/rodízios antes ~~65~~, agora **43**, ou **6**, mensais
Colchão Piraspuma p/casal antes ~~195~~, agora **129**, ou **9**, mensais

DORMITÓRIO "TOULOUSE"
DE 575 **BAIXOU**
PARA **429** OU **28**
MENSALIS



Bicicleta p/criança
antes ~~90~~, agora **69**, ou **5**, mensais



Remington Envoy II
antes ~~450~~, agora **329**, ou **19**, mensais



Ferro Hoover Automático
antes ~~50~~, agora **34**, ou **5**, mensais



Ventilador Britânia 28 cm.
antes ~~220~~, agora **116**, ou **10**, mensais



Secador Spamjet
antes ~~95~~, agora **49**, ou **5**, mensais

Máq. de Cost. Bemor 5 gav. antes ~~195~~, agora **129**, ou **9**, mensais
Fogão Venax - Luxo 4 bôcas antes ~~405~~, agora **232**, ou **18**, mensais
Lav. Bendix Pekina - c/rôlo antes ~~590~~, agora **399**, ou **26**, mensais
Volkswagen à pilha - Import antes ~~110~~, agora **59**, ou **5**, mensais

Geladeira Portátil Oásis
antes ~~180~~, agora **49**, ou **8**, mensais

Máquina Kodak Rio-400
antes ~~50~~, agora **27**, ou **5**, mensais

Estabilizador Veta -
antes ~~135~~, agora **79**, ou **6**, mensais

Fôrma p/pizza Fulgor
antes ~~10~~, agora **7**,⁹⁰

Panela de Pressão-4,5L.
antes ~~30~~, agora **22**,

FOGÃO ALFA DE 160 **BAIXOU** PARA **98** OU **7** MENSALIS

4 BOCAS FÔRNO E ESTUFA FECHADOS

CENTRO:

1.º de Março, 15 - Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22 - Marechal Floriano, 135 - Tiradentes, 9 - Senador Dantas, 57 - Sete de Setembro, 88

Catete: Rua do Catete, 234

Copacabana: N.S. Copac. 1066
Tijuca: Saens Paia, 17
Meier: Carolina Meier, 8
Madureira: Maria Freitas, 42

Pilares: Suburbana, 6636

Campo Grande: Cel. Agostinho, 121
Niterói: José Clemente, 27-S. Pedro, 19
Caxias: Nilo Peganha, 261
Nova Iguaçu: Trav. Rosinda-Martins, 57/63

A ALEGRIA DO POVO É COMPRAR NA **Bemoreira**

a viagem de nixon



Manilha saudou ontem o Presidente Nixon, ao início de uma série de visitas à Ásia. “Venho em busca de paz” — disse ele. É possível que o Presidente Ferdinand Marcos, das Filipinas, aproveite a estada de Nixon para propor um Plano Marshall para a reconstrução da Indochina, com base na aliança de sete países.

O destino da Ásia

Jayne Dantas

Tendo os Estados Unidos aliado ao exercício da liderança econômica e militar do Ocidente a superioridade técnico-científica de nação que acabava de conquistar a Lua, partiu o Presidente Richard Nixon no desempenho da missão a que de há muito se propusera: alinhar os países asiáticos não comunistas para a vida no mundo de após a guerra no Vietname.

Este esforço direto de Nixon tem por objetivo principal a reformulação da atual política externa dos Estados Unidos em relação à Ásia. O problema, porém, é como fazê-lo de forma a evitar futuros envolvimento militares, como o do Vietname, e, ao mesmo tempo, conservar sob a liderança ocidental o maior número possível de nações asiáticas.

A luta pela simpatia

Conto o seguro observador político Max Frankel, do New York Times, que esta viagem do Presidente norte-americano foi planejada há um ano quando ele, ainda em campanha eleitoral, compreendeu que a nação americana ansiava por “algo mais do que uma política exterior que a tirasse do Vietname”. O certo, porém, é que o plano em si adquiriu uma nova dinâmica de propósitos no início de junho passado quando, na Conferência Mundial de Partidos Comunistas, em Moscou, Leonid Brejnev lançou a idéia de um esquema de segurança integrada para a Ásia, sob a influência de Moscou, naturalmente.

O esquema soviético, embora ainda nebuloso na formulação, parece ter sido cuidadosamente amadurecido antes de seu lançamento pelo secretário-geral do Partido Comunista da União Soviética (PCUS). Assim é que os russos, desde junho, procuram convencer asiáticos e ocidentais de que de modo algum pretendem para si a posição de fornecedores de armas aos países que porventura lhes dêem ouvidos. E nesse ponto o esquema teria uma latitude, pelo menos aparentemente, universal.

O London Observer cita o respeitado comentarista político soviético Spartak Beglov como tendo afirmado que todos os países asiáticos e outras nações interessadas — inclusive os Estados Unidos — podem participar.

Garantem ainda os russos respeito à posição dos não alinhados.

Explicações em tese

Seria o “esquema de segurança integrada” um dispositivo contra a China de Mao Tsé-tung. “Não”, gritam em coro Brejnev, Beglov e o Kremlin em péso. Pois se a resposta fosse positiva seriam exatamente as nações que se sentem sob maior ameaça chinesa as primeiras a repelir a proposta soviética.

O que os russos pretendem nada tem de original na concepção; apenas deram nova roupagem a tentativas anteriores por parte dos Estados Unidos. Querem reunir os países asiáticos que vivem formalmente fora da órbita do Kremlin, dentro de uma série de compromissos mútuos de não agressão e sob a esperança de que a União Soviética cooperará em larga escala para o desenvolvimento econômico de cada país asiático participante do esquema.

Eis a fórmula russa para evitar conflitos como aquele em que se empenharam Índia e Paquistão, desencorajar os pequenos países asiáticos do ajô de se armarem uns contra os outros e estabelecer para a União Soviética o direito de intervir nas conflagrações que porventura afetem os interesses do Kremlin na Ásia.

O primeiro alvo

A vingar essa semente lançada por Brejnev, o resultado mais dramático seria o esvaziamento da Organização do Tratado do Sudeste Asiático (OTASE), criada em 1954 contra possíveis agressões militares de países comunistas e contra a subversão interna em qualquer das nações participantes.

Do ponto-de-vista, o perigo está em que a OTASE nasceu e vive até hoje sem muita consistência. Queixam-se os analistas da inexistência de uma unidade de propósitos e interesses entre os países-membros. Na realidade, cinco deles — Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia — nem sequer ficam na Ásia. A exceção da Tailândia e do Paquistão, todos estão comprometidos em outros tratados e alianças. Além disso, na OTASE exige-se unanimidade para a execução de decisões, o que impediu uma ação predominantemente asiática no caso do Vietname, por exemplo.

Questões de ajustamento

Mas antes que, através do proposto “esquema de segurança integrada”, os soviéticos consigam aumentar o seu prestígio na Ásia, Nixon conversa com os Chefes de Estado dos países mais em jogo. Deseja sobretudo sentir a viabilidade do plano russo ante as tendências predominantes em cada país visitado.

Nas Filipinas ele sentiu a extensão e a violência das pressões do nacionalismo ali crescente. O povo filipino não compreende como podem ser os Estados Unidos muito mais generosos com a Espanha do que com eles que têm 2000 soldados lutando no Vietname do Sul e sempre foram aliados dos norte-americanos. O Presidente Ferdinand Marcos continua precisando da ajuda e dos investimentos americanos mas, estando em ano eleitoral e almejando a reeleição, não quer abrir mão das restrições acentuadas que já faz ao capital estrangeiro. Talvez tenha pedido a Nixon a devolução das bases americanas para poder fazer das Filipinas um país mais ou menos “neutralista pró-Ocidente”.

Também a Indonésia caminha para o campo dos não alinhados, embora, para sobreviver, dependa dos investimentos e da ajuda do Japão e dos Estados Unidos.

Na Tailândia, 50 mil soldados americanos ocupam as bases de onde partem em ataques contra os comunistas do Laos — uma guerra da qual pouca gente fala. Com o mesmo desembarço o Governo tailandês negocia com as missões comerciais da União Soviética e da Europa Oriental. O General Phrayas Charusathien está pronto para assinar mais acordos de defesa e ajuda com os Estados Unidos, desde que lhe conservem a liberdade de negociar com os comunistas também.

A Índia e o Paquistão já transacionam com a União Soviética, embora sejam inimigos entre si, por causa do território de Caxemira. Formam uma vasta região de carência alimentar, situação ultimamente suavizada com a cultura de novos tipos de arroz, desenvolvidos com dinheiro dos Estados Unidos. Apesar disso, o Paquistão recebe armamento da Rússia e a Índia, em represália, faz agora aberturas para Pequim.

Em seu primeiro sales talk (conversa de persuasão), ainda em Guam, Nixon apontou para a ameaça da China e ressaltou a disposição dos Estados Unidos para cumprimento das obrigações da OTASE.

Ao declarar inútil, no momento atual, uma conferência de cúpula com a União Soviética, o Presidente norte-americano sugere o caminho para os países asiáticos que se disponham a aceitar os benefícios e obrigações de uma nova política exterior dos Estados Unidos, ajudando assim a evitar o esvaziamento da OTASE.

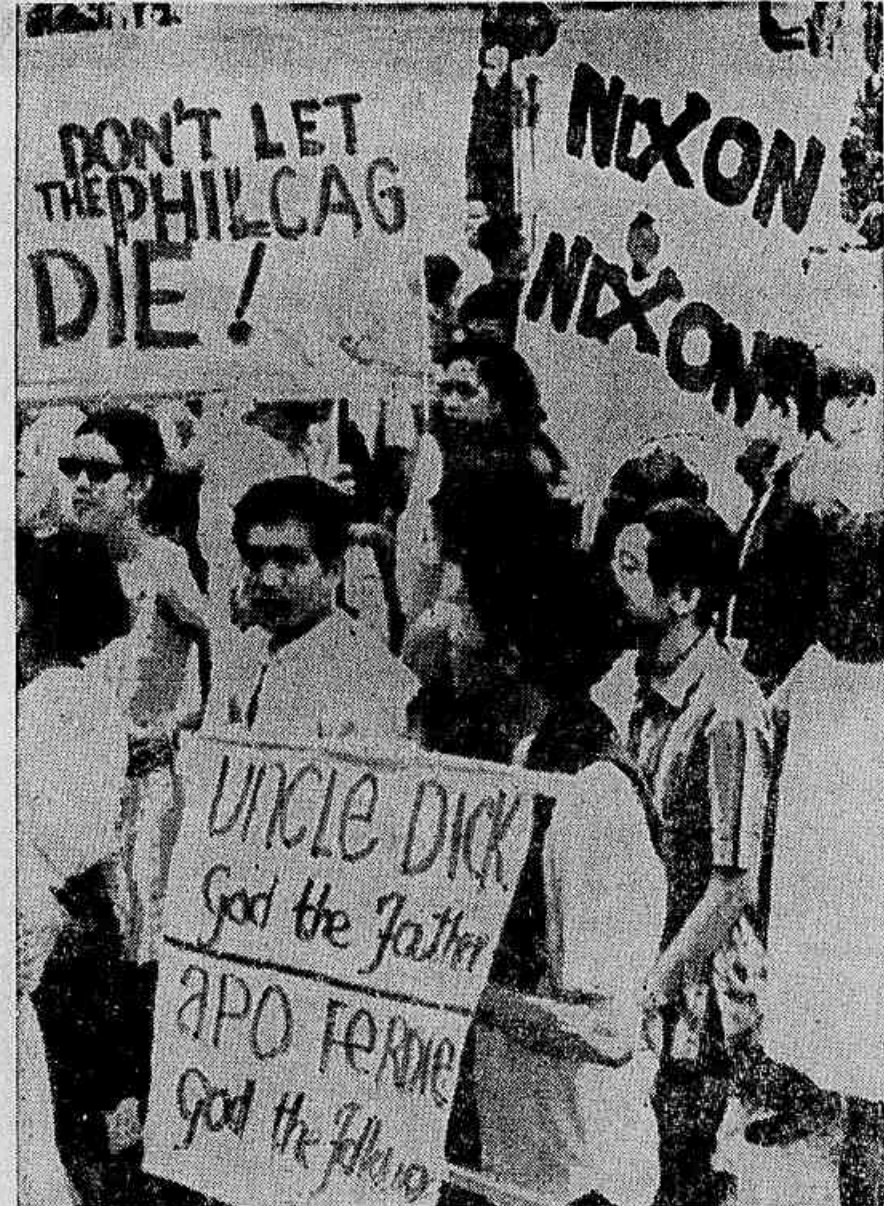
Promete, em compensação, a “Ásia para os asiáticos”, com assistência norte-americana, naturalmente.

SAUDAÇÃO DOS AMERICANOS



Nixon fala aos filipinos, no aeroporto, logo após desembarcar

MANIFESTAÇÃO



Grupos de jovens protestam, em frente ao Palácio, contra a visita

PALESTRA INFORMAL



Nixon, Ferdinand Marcos (D), Rogers (E) e o Chanceler Carlos Rómulo

Nixon chega às Filipinas exortando à paz no mundo

Manilha (AFP-JB) — O Presidente Nixon fez um discurso ontem logo ao chegar à capital das Filipinas, centrando seu pronunciamento na conquista da Lua pelos cosmonautas norte-americanos e na necessidade de estabelecimento de paz na Terra.

Ainda no aeroporto, o primeiro mandatário dos Estados Unidos afirmou que “a humanidade capaz de desenvolver-se na Lua é não menos capaz de impor a paz sobre a Terra”, qualificando sua viagem através da Ásia como missão para melhor entendimento entre os homens.

NOVA ERA

“Manilha é a primeira capital que visito — disse Nixon — dentro de uma longa excursão, e quando a humanidade acaba de entrar numa nova era. Acabo de conversar com os homens que pisaram o solo lunar.”

“Venho à Ásia em busca de paz. Se podemos navegar no espaço em busca de mundos novos, também podemos viajar ao longo da Terra para edificar um novo mundo.”

Afirmou o Presidente que “se podemos sulcar o espaço até

que mãos humanas peguem um punhado de pó da Lua, também podemos em Terra estender igualmente nossa mão para apertar a de nossos vizinhos.”

DIALOGO

“Durante minha viagem ouvi os conselhos dos líderes asiáticos a respeito dos problemas importantes com os quais o mundo se defronta. Quero conhecer seus pontos-de-vista e expor os meus. Desejaria sobretudo falar do futuro da Ásia quando terminar a guerra no Vietname.”

Nixon disse esperar durante a viagem “expressar o respeito e o afeto dos Estados Unidos por seus vizinhos asiáticos e o desejo de meu país em apoiar o esforço das nações da Ásia a fim de melhorar o nível de vida de seus povos.”

“Meu ponto-de-vista nessa questão é o de que a paz e o progresso na Ásia devem ser organizados e defendidos pelos próprios asiáticos. A contribuição de meu país deve juntar-se aos esforços de cada país que o necessite.”

LUA

Nixon recordou os laços que unem as Filipinas aos Estados

Unidos e depois estendeu-se sobre o feito espacial da Apollo-11: “O que parecia sonho tornou-se realizável e realizou-se. Assim, os sonhos de hoje serão a realidade de amanhã, por isso é tão importante que sonhemos juntos.”

“Empreendi minha viagem com idéntico espírito que inspirava a viagem dos homens à Lua. Estou certo de que nos próximos anos os países continuarão trabalhando eficazmente em favor da causa da paz entre todas as nações do mundo”, concluiu Nixon.

RESPOSTA

Ao responder ao discurso do Presidente dos Estados Unidos, o Chefe de Governo das Filipinas, Ferdinand Marcos, manifestou a esperança de que a visita de Nixon “abra uma nova era nas relações entre os dois países.”

Depois de render homenagem à conquista da Lua, Marcos afirmou que ainda restam problemas a resolver entre os dois países: “Que não se diga que os Estados Unidos conseguiram atingir as fronteiras do espaço e fracassaram no que diz respeito às relações entre os seres humanos.”

Presidentes se reúnem 45 minutos

Manilha (AFP-AP-UPI-JB) — O Presidente Ferdinand Marcos, das Filipinas, recebeu ontem o primeiro mandatário norte-americano no Palácio de Malacanang, para uma entrevista que durou quarenta e cinco minutos.

Nixon chegou a Manilha em meio a fortes medidas de segurança, adotadas em virtude do sentimento nacionalista local, anti-Washington, que provocou inúmeras manifestações de rua, inclusive diante do palácio governamental durante a entrevista.

IMPRESSAO

Um diplomata ocidental em Manilha disse que o objetivo principal de Marcos é “saber em pormenor o que Nixon pretende fazer em relação à Ásia quando a guerra no Vietname

acabar”, acrescentando que o dirigente filipino tentará descobrir a posição dos EUA na região “e que importância será concedida às bases militares manilhadas nas Filipinas.”

Marcos proporia um consórcio dos sete aliados na guerra do sudeste asiático para um plano Marshall para a reconstrução da Indochina. Outro aspecto dos debates seria pedir a opinião da Casa Branca sobre as recentes sugestões soviéticas para um tratado de segurança coletiva na Ásia.

CRITICA

O Chanceler filipino Carlos Rómulo — que compareceu ontem mesmo com o Secretário de Estado dos EUA, William Rogers — afirmou que Nixon só foi visitar o país

“porque a nave Apollo-11 caiu nessa área, pois do contrário não teria vindo com medo das vaías e protestos.”

Os meios locais acham que a visita de Nixon, durante 23 horas, é muito limitada, “não havendo tempo suficiente para um diálogo realmente substancial.”

As opiniões de crítica à visita de Nixon basearam-se nas recentes manifestações anti-norte-americanas efetuadas no país, além das que foram feitas na própria presença do Presidente dos Estados Unidos.

Poucos dias antes de sua chegada a Manilha, três bombas explodiram como uma advertência, nas proximidades da Biblioteca do Serviço de Informações dos EUA, da missão militar norte-americana e da Embaixada sul-vietnamita.

Polícia desbarata “complot”

Manilha (AFP-AP-UPI-JB) — A polícia das Filipinas desbaratou ontem uma possível conspiração para assassinar o Presidente Nixon, ao enfrentar a bala um grupo suspeito nas imediações do Hotel Intercontinental, mantendo um dos elementos e pondo em fuga os outros cinco.

A chegada de Nixon a Manilha foi tumultuada ainda por outras duas manifestações, diante do palácio governamental e da Embaixada dos EUA,

onde centenas de jovens arrastaram o mastro da bandeira norte-americana. Os manifestantes exigiam a desmontagem das bases militares em seu país e a retirada do contingente filipino do Vietname.

BATALHA

O tiroteio da polícia ocorreu logo ao amanhecer, poucas horas antes da chegada de Nixon. Os policiais suspeitaram do grupo que rondava o Hotel In-

tercontinental e, quando foram interpelados os elementos, estes os receberam a bala.

Ao final da luta, cinco dos suspeitos conseguiram escapar em um jipe, abandonando o corpo do que morreu. A polícia não conseguiu identificar o morto, mas encontrou em seus bolsos uma planta do hotel — onde mais tarde Nixon iria encontrar-se com o candidato à Presidência das Filipinas, R. Osmeña — daí a suposição de um complot.

Compromissos dos EUA são mantidos

Robert Semple Jr.
do New York Times

Manilha, Filipinas — O Presidente Nixon iniciou sua viagem diplomática ao redor do mundo com a promessa de manter o apoio contínuo, mas reduzido, às nações não comunistas da Ásia.

Visivelmente satisfeito com o sucesso da aventura lunar, o Presidente deu os primeiros passos de uma viagem que o levará à Indonésia, Tailândia, Índia, Paquistão, Romênia, e Grã-Bretanha.

Anteriormente, durante uma breve parada em Guam, informou aos jornalistas dos detalhes que discutirá com os líderes asiáticos nos próximos dias.

PRIORIDADE

Em essência, o Presidente declarou que os Estados Unidos continuarão a desempenhar um papel significativo no Pacífico e não renunciarão a seus compromissos legais.

Mas também enfatizou que seu país não se sentiria atraído por futuras guerras no Vietname, reformulando e reduzindo seu envolvimento militar em toda a Ásia não comunista.

O Presidente sugeriu que novas formas de ajuda econômica às nações asiáticas surgiram em breve, mas — talvez consciente — da má vontade contra a ajuda externa nos Estados Unidos e das restrições que a inflação impôs aos novos gastos governamentais — não prometeu, prudentemente, um aumento da ajuda.

O Presidente passou a maior parte da entrevista com a imprensa falando sobre os problemas relacionados ao Vietname e Ásia, demonstrando, assim, que, a despeito de toda a publicidade dada à sua visita à Romênia, no dia 2 de agosto, ele mesmo dá maior prioridade à etapa asiática de sua missão.

POSICAO

Durante a entrevista, excepcionalmente tranquila e relaxada — durou 52 minutos — Nixon abordou os seguintes problemas: 1 — Reiterou sua disposição de realizar uma reunião de

cúpula com a União Soviética para discutir a guerra do Vietname, o Oriente Médio e a corrida armamentista, mas somente se tal encontro for precedido de consultas de nível mais baixo e apresentar alguma promessa de sucesso. 2 — Afirmou que embora seja favorável à reunião de cúpula para contar com os russos no esforço de encontrar um fim para a guerra, duvidava que a União Soviética se empenhasse num acordo, mesmo se estivesse interessada em algum, através de negociações tão públicas e visíveis. 3 — Desmentiu o que chamou de especulação sobre a possibilidade de que sua visita à Romênia fosse uma afronta à URSS ou à China. 4 — Negou categoricamente as críticas recentes levantadas por alguns senadores de que os Estados Unidos teriam realizado um acordo de defesa secreto com a Tailândia.

DÚVIDAS

Nixon confirmou seu profundo interesse pelo futuro da Ásia depois do término da guerra do Vietname.

Acrescentou que os asiáticos estavam igualmente interessados em saber se os Estados Unidos continuariam ou não a desempenhar um papel significativo na Ásia, ou se, como os franceses, ingleses e holandeses, iriam retirar-se do Pacífico, contentando-se com um papel secundário.

Admitiu que muitos norte-americanos estavam frustrados com a guerra no Vietname e, em sua frustração, iriam reduzir substancialmente os compromissos dos Estados Unidos no Pacífico.

Sugeriu, pelo seu tom, que entendia essas frustrações e até mesmo tinha simpatia por elas.

Mas argumentou que os Estados Unidos não abandonariam seus compromissos na Ásia, por duas razões: primeira, porque a retirada poderia abrir caminho para outras guerras, e segunda, porque os Estados Unidos são uma potência do Pacífico, com o maior interesse pela estabilidade asiática.

Litígio entre Honduras e El Salvador é antigo

Rosário Hernández Colorado
Chefe de Redação de La Prensa Gráfica

São Salvador — As informações internacionais reportaram de maneira inexacta os acontecimentos do conflito entre El Salvador e Honduras, assinalando superficialmente as origens da guerra.

El Salvador é a menor República da América Latina e, ao mesmo tempo, a mais densamente povoada, com 3,2 milhões de habitantes, com uma população relativa de 142 indivíduos por quilômetro quadrado. Honduras é um dos maiores países do Istmo centro-americano, com uma população relativa de 15 habitantes por quilômetro quadrado e menos de dois milhões de habitantes.

EMIGRAÇÃO

Tradicionalmente, no desenvolvimento de Honduras, trabalhadores agrícolas salvadorenhos têm sido recrutados para trabalhar em grandes empresas tais como a United Fruit Company e a Standard Fruit Co. O trabalhador agrícola salvorenho é respeitado na América Central como indústrioso e grande trabalhador, resultando daí a forte emigração salvorenha, que chega a 300 mil cidadãos.

Durante anos, esta gente adquiriu pequenas granjas, pequenos negócios e outras propriedades e tem feito nascer um certo ciúme dos nativos hondurenhos. No vasto território hondurenho, as coletividades salvadorenhas enraizaram suas vidas.

NACIONALISMO

Campanhas nacionalistas, entretanto, degeneraram em expulsões maciças de salvadorenhos e logo uma lei do Instituto Nacional Agrícola (INA) iniciou o despojo de todo proprietário que não fosse hondurenho e sua expulsão.

Mais de 15 mil salvadorenhos foram confinados em campos de concentração, alguns para logo serem expulsos pelas fronteiras. Essas medidas originaram o conflito, e não os jogos eliminatórios da Copa do Mundo, que foram um instrumento aproveitado para mais expulsões.

Foi este o ponto inicial do problema, que adquiriu enormes proporções e que já custou cerca de 500 vidas salvadorenhas e 1.500 de Honduras. Antes do conflito, iniciado em 14 de junho, El Salvador havia solicitado a ajuda e mediação da OEA, para investigar o genocídio hondurenho. Há dez dias, começaram a chegar os delegados, e sua presença não serviu para diminuir sequer as expulsões maciças do território hondurenho.

INSPEÇÕES

Depois de inspeções, de ouvir declarações de vítimas de perseguições, muitas delas denunciando assassinatos, os mediadores partiram para Washington, enquanto o Governo salvorenho continuava denunciando novas expulsões do território hondurenho.

No dia 14 de julho, o Presidente Sánchez Hernández ordenou o início das ações bélicas em defesa dos milhares de salvadorenhos que até então estavam sendo perseguidos, assassinados e expulsos do território hondurenho.

A aviação salvorenha, em uma ação conjunta, atacou todos os aeroportos hondurenhos, inutilizando grande parte da aviação. Com os céus que lhe restavam, Honduras iniciou o bombardeio de São Salvador e das refinarias de Cutuco e Acajutla. Enquanto isso, El Salvador abria três frentes que começaram a avançar, conseguindo ocupar uma extensão considerável de mais de dois mil quilômetros quadrados em terreno inimigo.

MEDIAÇÃO

Ocorreu então a mediação dos chanceleres dos demais países centro-americanos e, em seguida, da OEA, que ordenou o cessar-fogo que até o momento se mantém. El Salvador, declarou o Presidente Sánchez Hernández, não está interessado na expansão territorial, mas clama por justiça para os cidadãos expulsos de Honduras e indenização por danos infligidos a propriedades privadas de salvadorenhos.

A propósito, recebemos o pronunciamento e protesto da colônia norte-americana que vive em El Salvador, cujos cidadãos passam de dois mil, enviados à OEA e ao Governo dos EUA. Dizem eles:

"O povo salvorenho tem um sentimento: que o Governo deve fazer seus próprios acordos com Honduras e que estes serão obtidos unicamente a partir de uma posição de força. É patente que o Governo salvorenho, democraticamente eleito, cairá no dia em que ordenar aos seus exércitos a retirada sem que o Governo hondurenho preencha as condições de indenização e garanta os direitos humanos, exigidos por El Salvador. O caos resultante de uma derrocada do Governo seria propício para uma ditadura mais desastrosa para a OEA e para os Estados Unidos que o atual problema. A OEA só tem um caminho a seguir: apoiar o Governo salvorenho em suas exigências de justiça."

Plaza fala da Missão Rockefeller

Washington (UPI-JB) — O ex-Presidente do Equador e atual Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, afirmou que o relatório do Governador Nelson Rockefeller sobre a América Latina "terá mais peso no Congresso dos Estados Unidos do que qualquer coisa que os latino-americanos digam diretamente."

Plaza declarou que as manifestações hostis na América Latina não foram contra Rockefeller, mas sim o resultado do ressentimento contra a política exterior dos Estados Unidos nos últimos anos.

Empréstimos

As visitas do enviado especial norte-americano "talvez não tenham sido muito eficientes para os latino-americanos", continuou Plaza, mas a missão "será produtiva porque o Presidente Nixon declarou que baseará sua política para a América Latina no relatório de Rockefeller."

Observou que embora os Estados Unidos tivessem aplicado nos últimos sete anos oito bilhões de dólares na América Latina, os latino-americanos "investiram no mesmo período de 130 bilhões de dólares" em seu próprio desenvolvimento.

Com a ajuda norte-americana, "a América Latina desenvolveu quase três bilhões de dólares e pagou uns 780 milhões de dólares de juros. Não se trata de presentes, são empréstimos, empréstimos de desenvolvimento."

Cuba

Sobre a participação de Cuba na OEA, Plaza disse que este país poderá recuperar sua condição de membro plenário, se se comprometer a respeitar os princípios da organização.

"Acredito que todos desejariam a volta de Cuba, mas temo que Fidel Castro não tenha dado nenhuma demonstração de que deseja voltar. Parece-me também que é útil para ele atribuir tudo o que anda mal ao bloqueio norte-americano e talvez necessite da situação atual."

1969 — BOM ANO PARA SE GANHAR DINHEIRO...

As companhias financeiras reduziram suas taxas de operação. Além disso, o investidor vai receber este ano juros em moeda melhor, porque a inflação também vem se reduzindo. "Moeda melhor" é moeda que tem riqueza e produção como contrapartida.

Este ano, a produção brasileira — medida pelo índice PNB — promete, segundo dados oficiais, alcançar de novo seu recorde histórico de 7%.

De novo, não há país mais compensador do que o Brasil para se acreditar! Para se investir, nele, em seus negócios, em seus papéis! (Nós, da Verba S. A., temos recebido centenas de solicitações do Exterior, de investidores que gostariam de pôr seus dólares, libras e marcos exatamente nos papéis que oferecemos ao senhor!)

Além disso, em 1969, a Verba S. A. lhe oferece esses papéis de forma muito melhor: os princípios de "marketing" que introduziu, os recursos de seu computador eletrônico, a nova orientação de seu Departamento de Vendas — além da expedição contínua de correspondência direta com seus clientes — tudo isso retrata a determinação da Verba de se tornar a empresa mais compreensiva no campo das aplicações de capital. Principalmente a seus olhos.

Não ignore as oportunidades que 1969 e a Verba lhe oferecem. Procure-a hoje mesmo, ou preencha hoje mesmo o cupom abaixo:

.....
 • A Verba S. A.
 • Cx. Postal n. 614 - ZC 00 - GB
 • Sim. Gostaria de receber diretamente de sua empresa
 • toda assistência de que necessito para minhas aplica-
 • ções de capital.
 • Nome.....
 • Profissão..... Endereço.....
 • Cidade..... Estado..... ZC.....

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Carta de Autorização n.º 207, do Banco Central do Brasil
 Agente Financeiro da FINAME, sob n.º 119
 Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12
 Capital e Reservas: NCr\$ 10.213.710,44
 Av. Amarel Peixoto, 35 - 10.º andar - Niterói
 Rua do Carmo, 27 - 12.º andar - GB
 Rua Libero Badaró, 471 - 19.º andar - SP



Psicoterapia de grupo : cr\$363,00 por mês.

Tire o Opala do seu subconsciente.

Ponha-o na garagem.

E só entrar para o nosso grupo:

Você paga apenas Cr\$ 363,00 por mês e da próxima vez que você encontrar alguém de Opala na rua, você já estará dentro do seu.

O Consórcio de Concessionários Chevrolet já entregou 44 Opalas em apenas 90 dias.

Em cada grupo são entregues no mínimo dois por mês: um por sorteio e outro por lance.

E nossa média está sendo bem maior.

Você paga o seu Opala em 50 meses, sem juros, sem entrada e sem aumento.

Seu carro usado vale um bom lance.

Querendo, você pode tirar também qualquer outro veículo Chevrolet: Pick-Up, Puma ou Caminhão.

E fica livre de muitas frustrações.

Palavra da Mesbla, da Polux, da Lagoa.

O seu superego vai agradecer.

Palavra de Freud.

Consórcio de Concessionários Chevrolet

Mesbla polux lagoa

Rua General Polidoro, 14/60
 Tel. 845.4000 - Rua Viso do
 Rio Branco, 233 - Niterói
 Tel. 83441
 Rua Mariz e Barros, 81
 Tel. 234.5422 e 238.0639
 Rua Conde de Lacerda,
 50-A - Tel. 248.9445
 Av. Edição Ceanga, 100
 Tel. 257.8659 - Rua Br.
 688 - 4.º andar - 17.º
 223-2300



AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
DE

CA XIAS

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS

Rua José de Alvarenga, 379
 DAS 8,30 AS 17,30 HORAS
 SÁBADOS: DAS 8 AS 11 HORAS.

Ou no Escritório Central

Av. Rio Branco, 156 - sobrelaje 233 - Tel. 247.9933 - (Edifício Avenida Central)

OEA se reúne e estuda paz na América Central

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Ausentes os chanceleres do Brasil, Estados Unidos, Bolívia e Panamá, foi ontem inaugurada a reunião dos Ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos (OEA), para examinar o problema da guerra entre Honduras e El Salvador.

A crise é considerada em Washington a mais grave, desde a crise dominicana de 1965. Segundo as primeiras informações, os representantes americanos estavam encontrando dificuldades para chegar a um acordo.

SANÇÕES

O fato de o Governo do El Salvador haver rechapado o segundo ponto da fórmula de paz preparada pela Organização deve, em princípio, acarretar sanções contra esse país. Os três pontos da fórmula eram:

- 1) — Cessação das hostilidades;
- 2) — Retirada das tropas para dentro das fronteiras de cada país;
- 3) — Garantias de segurança em favor dos cidadãos de cada um dos países residentes no outro.

O Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tratado do Rio de Janeiro) prevê três tipos de sanções, em caso de agressão de um país signatário a outro:

- 1) — Diplomáticas (rompimento de relações);
- 2) — Econômicas (suspensão de intercâmbio comercial e meios de comunicação);
- 3) — Militares (criação de uma força de polícia interamericana encarregada de fazer respeitar a paz).

VIOLAÇÕES

Um relatório preliminar transmitido à Organização na quinta-feira pela Comissão Interamericana dos Direitos do Homem indicou a existência de "uma onda de agressões e violências desmedidas" cometidas contra salvadorenses residentes em Honduras.

Considerando insuficientes as garantias oferecidas pelas autoridades hondurenhas para seus cidadãos residentes naquele país, El Salvador decidiu manter-se nos territórios ocupados. Além disso, o Governo de São Salvador ameaçou abandonar a OEA, fazendo com que a Organização sentisse o perigo de uma cisão que os chanceleres reunidos em Washington estão procurando evitar.

Luta continuará

São Salvador (UPI-JB) — O Ministério do Exterior de El Salvador reafirmou ontem que "a luta do país não é uma guerra de conquista, e sim uma cruzada pela dignidade humana", acrescentando que o Governo salvadorense "não teve nem tem ambições territoriais e continua condenando toda forma de imperialismo".

Em comunicado ao país, a Chancelaria diz que "a luta é para obter garantias satisfatórias para os direitos humanos dos salvadorenses, e este país não recuará um passo antes de obter essas garantias. Nosso povo derramou seu sangue pelo ideal da justiça, e nossos soldados regressarão quando as vidas e bens de nossos compatriotas estejam devidamente garantidos".

Imagens da guerra

A televisão salvadorense exibiu ontem imagens de prisioneiros de guerra hondurenhas, enquanto os jornais publicavam relatos sobre supostos crimes praticados pelas tropas de Honduras.

Prisioneiros de guerra hondurenhas disseram na televisão terem sido abandonados por seus oficiais e por isso decidiram render-se. Acrescentaram que estavam sendo tratados satisfatoriamente.

A imprensa também publicou o relato de novos refugiados salvadorenses sobre crimes de guerra atribuídos às forças de Honduras. Maria Vázquez disse que os soldados hondurenhas mataram seu marido porque ele se recusou a revelar as posições das tropas de El Salvador perto da cidade ocupada de Nuevo Ocotepeque.

IDA E VOLTA

Radiofoto UPI



O Presidente salvadorense voou de helicóptero ao front mas o fogo antiaéreo o fez voltar

El Salvador pede ajuda a brasileiro

Artur Aymoré
Enviado Especial

São Salvador — A comissão de juristas salvadorenses que embarcou ontem com o Chanceler Francisco José Guerrero para Washington — a fim de apresentar na reunião da OEA o estudo acusando Honduras de genocídio — pediu o apoio e trabalhos do penalista brasileiro Heleno Fragoso, um dos redatores do anteprojeto do novo Código Penal do Brasil.

O trabalho dos juristas salvadorenses, que apoiará a tese de seu país junto à OEA, terá também ajuda de outros penalistas do Hemisfério, enfatizando que El Salvador invocou legítima defesa de sua soberania e de seus nacionais ao solicitar a atuação das Forças Armadas que agiram segundo norma de Direito ao utilizar a força para repelir a agressão hondurenha.

Retirada

Antes de embarcar, o Chanceler Guerrero afirmou a este enviado que El Salvador se retirará da OEA se não obtiver o atendimento de sua reivindicação básica: que a organização dê garantias eficazes para proteger vidas e bens dos residentes salvadorenses em Honduras, além da indenização por perdas e danos.

El Salvador quer ainda o castigo dos responsáveis pela omissão, que deixaram as coisas chegarem ao ponto considerado como genocídio.

Outro ponto para a retirada das tropas salvadorenses é a revisão da reforma agrária em Honduras, que foi uma das causas da guerra ao desalojar salvadorenses que ocupavam as terras há vários anos e foram expulsos sem indenização e de forma brutal.

El Salvador reclama a revogação de dispositivo da reforma agrária discriminatório aos salvadorenses, impedindo-os de beneficiar-se da lei e continuar explorando suas terras. O Chanceler considerou que na América Central "não pode existir nenhuma lei discriminatória contra qualquer povo centro-americano".

Cruzada

"El Salvador — afirmou o Chanceler — está numa cruzada pela manutenção do princípio dos direitos humanos e não cre que a OEA vá penalizar o menor país do Hemisfério de maneira injusta. Em caso de não serem atendidas nossas reivindicações, o Governo estabelecerá a situação e está disposto a qualquer sacrifício para manter a honra nacional e o direito de salvadorenses viverem em Honduras."

Líderes políticos com quem falei consideram a situação interna muito delicada e, no caso do país ser condenado pela OEA, poderá haver grave perturbação da ordem social, incluindo convulsão.

No momento, o Governo conta com o apoio de todos os setores políticos nacionais e da maioria do povo, que exige fazer valer na OEA reivindicações básicas que foram levadas pelo Chanceler Guerrero.

Se o Governo ceder algo na reunião da OEA enfrentará grande oposição, principalmente de amplos e fortes setores das Forças Armadas, que decidiram não sair de terras hondurenhas enquanto não forem satisfeitos os reclamos do país.

Ameaça

O secretário-geral do Partido Democrata Cristão, Deputado Julio Rey, adiantou a este enviado que o homem

forte nas Forças Armadas, General Alberto Medrano, que comanda a ocupação, não aceitará qualquer recuo e poderá derrubar o Governo caso este ordene a retirada das tropas sem as garantias que pede.

Rey afirmou que seu Partido também retirará o apoio ao Governo e ressaltou que o General Medrano tem aumentado o apoio popular à posição do Exército.

Líder

O General Medrano é o comandante-geral da Guarda Nacional, segunda força militar do país e está na frente de batalha com 7 mil homens. É um líder de grande penetração entre os militares e figura que está se tornando lendária por ter sido o principal arquiteto da invasão de Honduras.

Medrano é considerado nos meios militares estrangeiros como um grande estrategista e homem da "linha dura" na política interna.

O Deputado Julio Rey considerou que não está de todo afastada a hipótese de guerra civil, já que "outra parcela do Exército está concedendo todo apoio ao Presidente Fidel Sánchez Hernández. Tudo depende — afirmou — do resultado da reunião de Chanceleres da OEA em Washington."

Brasil

Creceu nas últimas horas o sentimento de hostilidade do povo de capital e do interior contra a OEA, que é considerada incapaz de dar plenas garantias aos salvadorenses em Honduras, além de não poder atuar de forma a atender os interesses de El Salvador.

Esta situação tem preocupado os chefes das missões dos países latino-americanos em São Salvador, que temem uma reação violenta do povo no sentido de exigir a retirada das missões diplomáticas.

A notícia divulgada ontem com destaque em todos os jornais salvadorenses, segundo a qual o Chanceler brasileiro Magalhães Pinto não compareceria à reunião de chanceleres da OEA, provocou uma onda de revolta e de insatisfação entre o povo e os representantes da elite local.

Consideram eles que pelo fato de o Brasil ser o segundo maior país do hemisfério, depois dos Estados Unidos, não deveria estar demonstrando desinteresse pela solução do conflito.

Repercussão

Na segunda-feira última, cerca de sete mil mulheres pertencentes a movimentos cívicos femininos protestaram frente à Embaixada norte-americana, exigindo participação mais ativa do Governo dos Estados Unidos em favor dos direitos humanos de El Salvador.

Os funcionários da Embaixada brasileira temem reação semelhante. O Presidente Sánchez Hernández, para evitar novos atos desta natureza, proibiu ontem, através de comunicado oficial, qualquer manifestação popular, especialmente contra a atuação da OEA.

Como é sabido, o país ainda continua em estado de sítio, e o Governo ainda controla a situação em todo o território.

Além do Governo, alguns jornais, como El Diario de Hoy, órgão situacionista, publicam entrevistas dos líderes lo-

cals apelando para que El Salvador aceite a decisão da OEA.

O editorial de anteontem do JORNAL DO BRASIL foi reproduzido em parte no El Diario de Hoy, com o título "JORNAL DO BRASIL censura a OEA", com grande destaque entre as notícias mais importantes sobre a situação nacional.

Situação econômica

O Ministro da Economia de El Salvador disse ontem que "a guerra surpreendeu o país numa situação econômica muito fraca, pois no mesmo dia do início das hostilidades, o preço do café, principal produto de exportação de El Salvador, caiu seis centavos por libra no mercado internacional, o que representou cerca de um milhão de dólares de prejuízo em cada centavo. El Salvador produz atualmente dois milhões e quatrocentos mil sacas por ano. Tivemos uma redução de divisas em consequência da baixa e do corte de cinco por cento na safra. O Governo está fazendo todos os esforços para não emitir, a fim de enfrentar as despesas de guerra."

O Governo resolveu criar um imposto, chamado de emergência nacional, na base de 12 por cento sobre o salário de cada trabalhador e da renda individual dos cidadãos.

Com este imposto, o Ministro indicou que se pôde obter até agora cerca de oito milhões de dólares, impedindo a emissão do Banco Central que resultaria no início da inflação.

Disse que em consequência do bombardeamento por Honduras da única refinaria de petróleo do país, situada em Porto Cutuco e pertencente a Texaco, o Governo tem condições de manter o abastecimento de gasolina por mais somente 60 dias.

Sustentou que o custo de vida não tem aumentado em consequência da guerra.

Revelou que a emissão de 15 milhões de colonos (cerca de seis milhões e meio de dólares) em bonus da Dignidade Nacional feita pelo Banco Central já está quase toda vendida, esperando-se a conclusão da venda na próxima segunda-feira.

Não há possibilidade de nacionalização das indústrias estrangeiras que são as mais importantes do país. O comércio exterior só não foi interrompido com a Guatemala, que está sendo feito através de barcos e aviões.

Refugiados

A direção geral da migração revelou ontem que até agora haviam ingressado em El Salvador 17.697 salvadorenses expulsos do território hondurense, sem contar com os que chegaram ao país através das montanhas e lugares fronteiriços não controlados.

A mesa de refugiados está se concentrando no posto da Cruz Vermelha situado no subúrbio de Santa Tecla, cerca de 10 quilômetros da capital.

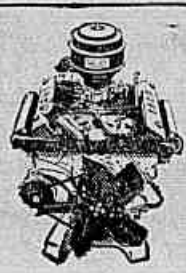
A massa de refugiados está se contraindo nos refugiados, depois de fornecer-lhes roupas e alimentação, concentrando-os em várias fazendas.

O número oficial, segundo o coronel José Angel Verdugo, chefe da migração, está sendo controlado pelos postos fronteiriços de El Amantillo, El Poy, La Unión, Hopango, Guatemala, São Fernando e Perquin.



QUEM NÃO PODE PERDER TEMPO VAI DE

FORD F-350
FORTE



Você já reparou que é sempre um Ford que faz os serviços que exigem rapidez, eficiência, força e economia? Veja o serviço de entrega de jornais: Lá está o Ford, Um F-350, o único caminhão de tonelage média do Brasil. Transporta 3,5 toneladas de carga. É fácil de manobrar, até no trânsito difícil da cidade. É veloz, forte, tem motor de 161 HP com grande

capacidade de aceleração, grande potência, grande torque. É muito econômico pois trabalha com reserva de potência.

Conheça o F-350 no seu Revendedor Ford Forte. E bons lucros.



Caminhões

Adquira também o F-350 através do Consórcio Nacional.

OEA se reúne e estuda paz na América Central

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — Um movimento contrário à aplicação de sanções a El Salvador dominou a primeira sessão plenária da reunião dos Ministros do Exterior da Organização dos Estados Americanos (OEA), para examinar o problema da guerra entre Honduras e El Salvador.

A primeira sessão terminou às 20h50m de ontem, tendo sido a segunda convocada para hoje às 18 horas (hora de Brasília). As nações americanas, na primeira reunião, mantiveram-se firmes no conceito de que El Salvador deve retirar suas tropas de Honduras, mas declararam que isso deve ser acompanhado de uma sólida garantia hondurenha de respeitar a vida e os bens dos 300 mil salvadoreños residentes em Honduras.

POSIÇÕES

Os observadores diplomáticos notaram na primeira reunião um ambiente de conciliação que deverá levar a não aplicação de sanções contra El Salvador, apesar de o Chile, Colômbia, Equador e Peru liderarem um movimento em favor da aplicação imediata a El Salvador das sanções previstas no Tratado Interamericano de Assistência Mútua.

O Ministro do Exterior do Peru, General Edgardo Mercado, eleito vice-presidente da Conferência, esforçou-se para impor esta posição, alguns minutos antes da sessão preliminar, numa reunião secreta de um pequeno grupo de delegados.

CONFIANÇA

O chanceler de El Salvador, Francisco Guerrero, desmentiu os rumores de que seu país pretende abandonar a reunião e a OEA se forem impostas as sanções.

— Não pensamos nisso — declarou — temos fé na reunião, acreditamos que vale mais uma gota de sangue do que uma polegada de terreno a que não aspiramos.

A idéia que está ganhando mais força entre os participantes da reunião é criar um organismo internacional para garantir a retirada de El Salvador do território ocupado.

MANIFESTAÇÃO

Um grupo de cerca de 20 salvadoreños, residentes nos Estados Unidos, minutos antes de iniciar a reunião, em frente ao edifício da sede da OEA, fizeram uma manifestação portando cartazes com a frase "O fim da guerra não é o fim do problema."

Luta continuará

São Salvador (UPI-JB) — O Ministério do Exterior de El Salvador reafirmou ontem que "a luta do país não é uma guerra de conquista, e sim uma cruzada pela dignidade humana", acrescentando que o Governo salvadoreño "não teve nem tem ambições territoriais e continua condenando toda forma de imperialismo."

Em comunicado ao país, a Chancelaria diz que "a luta é para obter garantias satisfatórias para os direitos humanos dos salvadoreños, e este país não recuará um passo antes de obter essas garantias. Nosso povo derramou seu sangue pelo ideal da justiça, e nossos soldados regressão quando as vidas e bens de nossos compatriotas estejam devidamente garantidos."

Imagens da guerra

A televisão salvadoreña exibiu ontem imagens de prisioneiros de guerra hondurenhos, enquanto os jornais publicavam relatos sobre supostos crimes praticados pelas tropas de Honduras.

Prisioneiros de guerra hondurenhos disseram na televisão terem sido abandonados por seus oficiais e por isso decidiram render-se. Acrescentaram que estavam sendo tratados satisfatoriamente.

A imprensa também publicou o relato de novos refugiados salvadoreños sobre crimes de guerra atribuídos às forças de Honduras. Maria Vázquez disse que os soldados hondurenhos mataram seu marido porque ele se recusou a revelar as posições das tropas de El Salvador perto da cidade ocupada de Nuevo Ocotepeque.

IDA E VOLTA



O Presidente salvadoreño voou de helicóptero ao front mas o fogo antiaéreo o fez voltar

Radiofoto UPI

El Salvador pede ajuda a brasileiro

Artur Aymoré

Enviado Especial

São Salvador — A comissão de juristas salvadoreños que embarcou ontem com o Chanceler Francisco José Guerrero para Washington — a fim de apresentar na reunião da OEA o estudo acusando Honduras de genocídio — pediu o apoio e trabalhos do penalista brasileiro Heleno Fragoso, um dos redatores do anteprojeto do novo Código Penal do Brasil.

O trabalho dos juristas salvadoreños, que apoiará a tese de seu país junto à OEA, terá também ajuda de outros penalistas do Hemisfério, enfatizando que El Salvador invocou legítima defesa de sua soberania e de seus nacionais ao solicitar a atuação das Forças Armadas que agiram segundo norma de Direito ao utilizar a força para repelir a agressão hondurenha.

Retirada

Antes de embarcar, o Chanceler Guerrero afirmou a este enviado que El Salvador se retirará da OEA se não obtiver o atendimento de sua reivindicação básica: que a organização dê garantias eficazes para proteger vidas e bens dos residentes salvadoreños em Honduras, além da indenização por perdas e danos.

El Salvador quer ainda o castigo dos responsáveis pela omissão, que deixaram as coisas chegarem ao ponto considerado como genocídio.

Outro ponto para a retirada das tropas salvadoreñas é a revisão da reforma agrária em Honduras, que foi uma das causas da guerra ao desalojar salvadoreños que ocupavam as terras há vários anos e foram expulsos sem indenização e de forma brutal.

El Salvador reclama a revogação de dispositivo da reforma agrária discriminatório aos salvadoreños, impedindo-os de beneficiar-se da lei e continuar explorando suas terras. O Chanceler considerou que na América Central "não pode existir nenhuma lei discriminatória contra qualquer povo centro-americano."

Cruzada

"El Salvador — afirmou o Chanceler — está numa cruzada pela manutenção do princípio dos direitos humanos e não crê que a OEA vá penalizar o menor país do Hemisfério de maneira injusta. Em caso de não serem atendidas nossas reivindicações, o Governo estudará a situação e está disposto a qualquer sacrifício para manter a honra nacional e o direito de salvadoreños viverem em Honduras."

Líderes políticos com quem falei consideram a situação interna muito delicada e, no caso do país ser condenado pela OEA, poderá haver grave perturbação da ordem social, incluindo revolução.

No momento, o Governo conta com o apoio de todos os setores políticos nacionais e da maioria do povo, que exige fazer valer na OEA reivindicações básicas que foram levadas pelo Chanceler Guerrero.

Se o Governo ceder algo na reunião da OEA enfrentará grande oposição, principalmente de amplos e fortes setores das Forças Armadas, que decidiram não sair de terras hondurenhas enquanto não forem satisfeitos os reclamos do país.

Ameaça

O secretário-geral do Partido Democrata Cristão, Deputado Julio Rey, adiantou a este enviado que o homem

forte nas Forças Armadas, General Alberto Medrano, que comanda a ocupação, não aceitará qualquer rancor e poderá derrubar o Governo caso este ordene a retirada das tropas sem as garantias que pede.

Rey afirmou que seu Partido também retirará o apoio ao Governo e ressaltou que o General Medrano tem aumentado o apoio popular à posição do Exército.

Líder

O General Medrano é o comandante-geral da Guarda Nacional, segunda força militar do país e está na frente de batalha com 7 mil homens. É um líder de grande penetração entre os militares e figura que está se tornando lendária por ter sido o principal arquiteto da invasão de Honduras.

Medrano é considerado nos meios militares estrangeiros como um grande estrategista e homem da "linha dura" na política interna.

O Deputado Julio Rey considerou que não está de todo afastada a hipótese de guerra civil, já que outra parcela do Exército está concedendo todo apoio ao Presidente Fidel Sánchez Hernández. "Tudo depende — afirmou — do resultado da reunião de Chanceleres da OEA em Washington."

Brasil

Crescia nas últimas horas o sentimento de hostilidade do povo da capital e do interior contra a OEA, que é considerada incapaz de dar plenas garantias aos salvadoreños em Honduras, além de não poder atuar de forma a atender os interesses de El Salvador.

Esta situação tem preocupado os chefes das missões dos países latino-americanos em São Salvador, que temem uma reação violenta do povo no sentido de exigir a retirada das missões diplomáticas.

A notícia divulgada ontem com destaque em todos os jornais salvadoreños, segundo a qual o Chanceler brasileiro Magalhães Pinto não comparecerá à reunião de chanceleres da OEA, provocou uma onda de revolta e de insatisfação entre o povo e os representantes da elite local.

Consideram eles que pelo fato de o Brasil ser o segundo maior país do hemisfério, depois dos Estados Unidos, não deveria estar demonstrando desinteresse pela solução do conflito.

Repercussão

Na segunda-feira última, cerca de sete mil mulheres pertencentes a movimentos civis femininos protestaram frente à Embaixada norte-americana, exigindo participação mais ativa do Governo dos Estados Unidos em favor dos direitos humanos de El Salvador.

Os funcionários da Embaixada brasileira temem reação semelhante. O Presidente Sánchez Hernández, para evitar novos atos desta natureza, proibiu ontem, através de comunicado oficial, qualquer manifestação popular, especialmente contra a atuação da OEA.

Como é sabido, o país ainda continua em estado de sítio, e o Governo ainda controla a situação em todo o território.

Além do Governo, alguns jornais, como El Diario de Hoy, órgão situacionista, publicam entrevistas dos líderes lo-

cais apelando para que El Salvador aceite a decisão da OEA.

O editorial de anteontem do JORNAL DO BRASIL foi reproduzido em parte no El Diario de Hoy, com o título "JORNAL DO BRASIL censura a OEA", com grande destaque entre as notícias mais importantes sobre a situação nacional.

Situação econômica

O Ministro da Economia de El Salvador disse ontem que "a guerra surpreendeu o país numa situação econômica muito fraca, pois no mesmo dia do início das hostilidades, o preço do café, principal produto de exportação de El Salvador, caiu seis centavos por libra no mercado internacional, o que representou cerca de um milhão de dólares de prejuízo em cada centavo. El Salvador produz atualmente dois milhões e quatrocentos mil sacas por ano. Tivemos uma redução de divisas em consequência da baixa e do corte de cinco por cento na safra. O Governo está fazendo todos os esforços para não emitir, a fim de enfrentar as despesas de guerra."

O Governo resolveu criar um imposto, chamado de emergência nacional, na base de 12 por cento sobre o salário de cada trabalhador e da renda individual dos cidadãos.

Com este imposto, o Ministro indicou que se pode obter até agora cerca de oito milhões de dólares, impedindo a emissão do Banco Central que resultaria no início da inflação.

Disse que em consequência do bombardeamento por Honduras da única refinaria de petróleo do país, situada em Porto Cutuco e pertencente a Texaco, o Governo tem condições de manter o abastecimento de gasolina por mais somente 80 dias.

Sustentou que o custo de vida não tem aumentado em consequência da guerra.

Revelou que a emissão de 15 milhões de colonos (cerca de seis milhões e meio de dólares) em bônus da Dívida Nacional feita pelo Banco Central já está quase toda vendida, esperando-se a conclusão da venda na próxima segunda-feira.

Não há possibilidade de nacionalização das indústrias estrangeiras que são as mais importantes do país. O comércio exterior só não foi interrompido com a Guatemala, que está sendo feito através de barcos e aviões.

Refugiados

A direção geral da migração revelou ontem que até agora haviam ingressado em El Salvador 17.697 salvadoreños expulsos do território hondurenho, sem contar com os que chegaram ao país através das montanhas e lugares fronteiriços não controlados.

A mesa de refugiados está se concentrando no posto da Cruz Vermelha situado no subúrbio de Santa Tecla, cerca de 10 quilômetros da capital.

A massa de refugiados está se contraindo nos refugiados, depois de fornecer-lhes roupas e alimentação, concentrando-os em várias fazendas.

O número oficial, segundo o coronel José Angel Verdugo, chefe da migração, está sendo controlado pelos postos fronteiriços de El Amantillo, El Poy, La Unión, Ilopango, Guatemala, São Fernando e Perquin.



QUEM NÃO PODE PERDER TEMPO VAI DE **FORD F-350**
FORTE



Você já reparou que é sempre um Ford que faz os serviços que exigem rapidez, eficiência, força e economia? Veja o serviço de entrega de jornais: Lá está o Ford. Um F-350, o único caminhão de tonelage média do Brasil. Transporta 3,5 toneladas de carga. É fácil de manobrar, até no trânsito difícil da cidade. É veloz, forte, tem motor de 161 HP com grande

capacidade de aceleração, grande potência, grande torque. É muito econômico pois trabalha com reserva de potência.

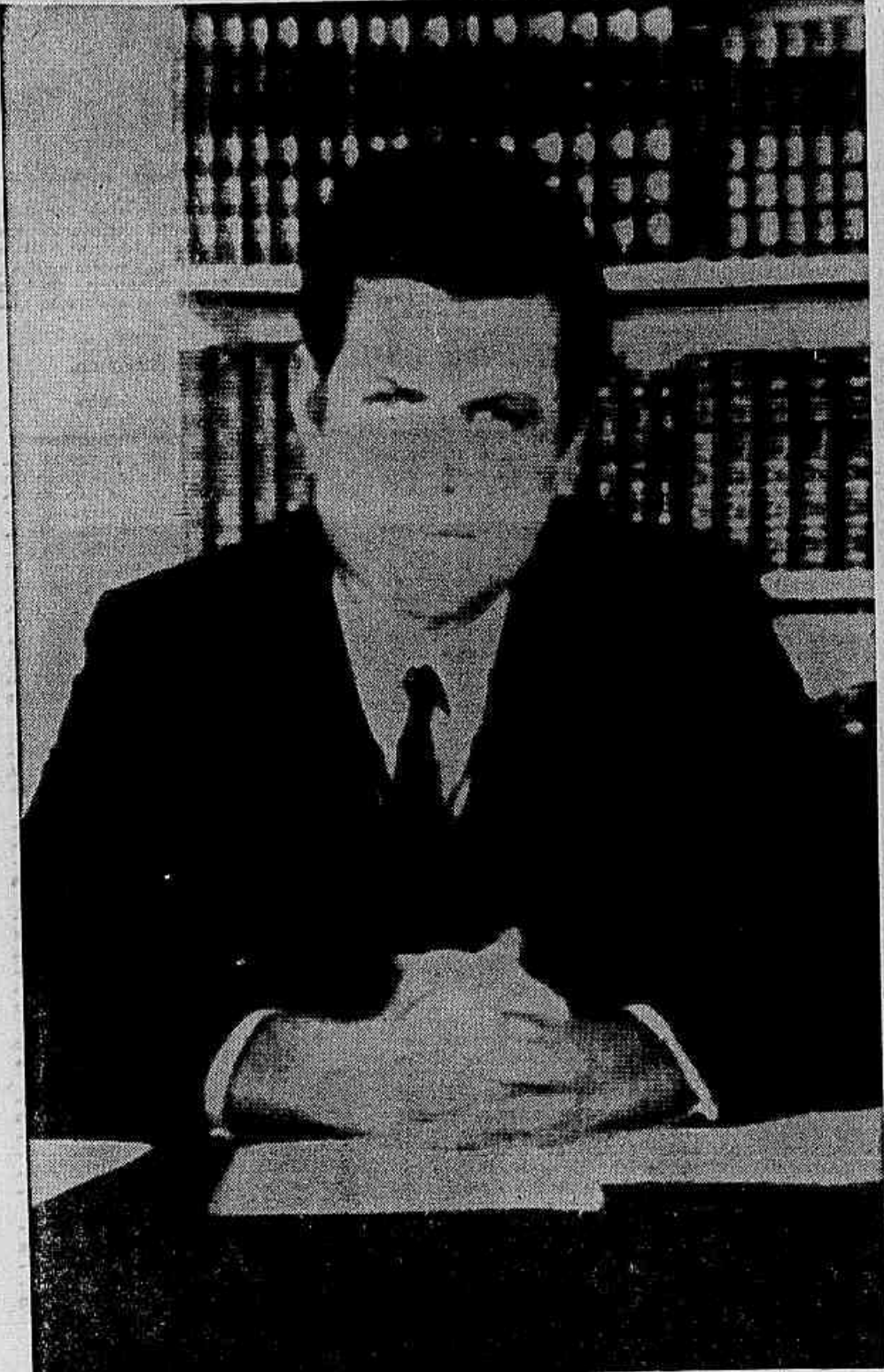
Conheça o F-350 no seu Revendedor Ford Forte. E bons lucros.



Adquira também o F-350 através do Consórcio Nacional.

EXPLICAÇÃO

Radiotele AP



Kennedy, ao se justificar do acidente, em discurso pela televisão

Massachusetts dará voto de confiança a Kennedy

Washington, Boston (AP-APP-UPI-JB) — O Senador Edward Kennedy aparentemente obteve um voto de confiança do povo de Massachusetts, depois de seu discurso pela televisão explicando as circunstâncias do acidente de Martha's Vineyard.

Kennedy havia pedido ao povo de seu Estado que se pronunciasse se ele deveria ou não continuar como senador e até ontem já havia recebido mais de 100 mil telegramas de solidariedade, enquanto era formado um comitê, que tem como objetivo mantê-lo na vida pública.

Apoio

A senhora Joseph Kopechne, mãe de Mary Jo, morta no acidente com o automóvel de Kennedy, afirmou ter a esperança de que ele não renuncie ao seu posto no Senado.

"Estou satisfeita com as declarações de Senador e espero que ele decida conservar o seu mandato", disse a senhora Kopechne.

Kennedy, vice-líder democrata no Congresso, foi condenado anteriormente a dois meses de prisão, porém a pena será cumprida em liberdade condicional, tendo em vista a "personalidade e a reputação" e a ficha policial sem antecedentes do acusado, segundo afirmou o juiz do condado de Duke, no Massachusetts.

A sentença foi aplicada porque o Senador abandonou o local do acidente da noite de sexta para sábado, da semana passada, não prestou assistência a Mary Jo e só avisou a polícia nove horas depois. No tribunal, Kennedy declarou-se culpado nessas acusações.

Restrições

Se os eleitores de Massachusetts se mostram inclinados a apoiar seu Senador depois da explicação pela TV, os observadores consideram que o povo norte-americano, de maneira geral, não acha que as circunstâncias do acidente estão inteiramente esclarecidas.

Após o pronunciamento de Kennedy as agências de notícias fizeram uma enquete em vários Estados e eis algumas opiniões:

Mary Collier, secretária em Kansas City: "Quanto credula creem eles que a gente possa ser? O relato não convence. Eu não votaria num homem assim."

John Chauvin, motorista de táxi em Nova Orleans: "Que aconteceria se Edward Kennedy fosse Presidente, os soviéticos telefonassem pela linha direta dizendo que nos iriam bombardear dentro de uma hora e ele se esquecesse de avisar o Pentágono pelo espaço de dez horas?" (Esta indagação se refere à declaração de Kennedy de que não avisou a polícia sobre o acidente porque estava em "estado de choque.")

"Para mim o mistério continua tão profundo como antes", comentou T. B. Harry, de Memphis.

Edward Springer, professor aposentado de Mill Valley, Califórnia, disse: "Não creio que

um homem possa ser bom administrador quando demora tanto para esclarecer sua situação."

"Decididamente considero que Edward Kennedy prejudicou sua carreira política. Creio que demonstrou ser um covarde. Simplesmente não posso imaginar por que fugiu do local do acidente", afirmou Bárbara Gold, dona-de-casa em Dallas.

O ex-Governador do Texas, John Connally, que estava com Kennedy quando o assassinaram, declarou: "Não há dúvidas de que Edward se prejudicará a menos que dê respostas mais satisfatórias. Na realidade, ele não prestou nenhum verdadeiro esclarecimento."

Futuro

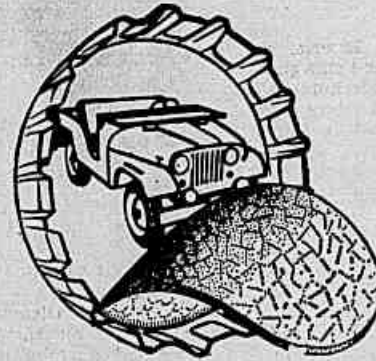
Os comentaristas políticos opinam que, se permanecer esta tendência no eleitorado nacional, as chances de Kennedy vir a disputar a Presidência pelo Partido Democrata, em 1972, serão mínimas.

Os líderes de seu Partido têm

se excusado em fazer declarações sobre o assunto, embora o líder democrata no Senado, Mike Mansfield, tivesse declarado que, em sua opinião, Kennedy deve permanecer na vice-liderança da Maioria.

Desde o assassinato de Robert Kennedy e o fracasso de Hubert Humphrey, Edward surgiu como o mais provável líder do Partido Democrata e seu eventual candidato a Presidente, em 1972, concorrendo com o republicano Richard Nixon.

Edward começou a se destacar como político esforçado, pela sua assiduidade e seriedade nos trabalhos legislativos. Esforço que se traduziu na sua eleição para a vice-liderança democrata no Senado, posto tradicionalmente ocupado por conservadores. Os comentaristas observam que, em pouco tempo, Edward conseguiu posição invejável no seu Partido, pois sua liderança passou a ser aceita não só pelos liberais, como também pelos conservadores, coisa que nenhum de seus irmãos, nem John nem Robert, conseguiram.

1.º Jeep Tropicalista
Marcus Vinícius Galvão Salgado2.º Jeep Tropicalista
Altamiro Leão de Jesus3.º Jeep Tropicalista
Antônio José Brandão de Carvalho4.º Jeep Tropicalista
Antero Aires de Andrade Neto

SAIU

O QUINTO JEEP TROPICALISTA!

O Sr. Laerte Soares da Silva, morador à Rua Cesário 803 em Mesquita, entrou no Lanche BOMESMO Ltda., Rua Rosinda Martins 56, em Nova Iguaçu, e começou a bater papo com o garçon. Conversa vai, conversa vem, "Seu" Laerte pediu uma Coca-Cola. Bebeu a Coca-Cola, levantou a cortiça e... ZIPT-ZAPT! Fim de papo! Ele agora vai de Jeep inteiramente tropicalista! Exija você também a sua tampinha. Com Coca-Cola, Fanta e Tab é Zipt-Zapt! Zipt-Zapt é Jeep que não acaba mais! E mais relógios!... E mais miniaturas!... E mais chavelros!...

ABRIU...
ACHOU...
GANHOU!

Coca-Cola Refrescos S.A.

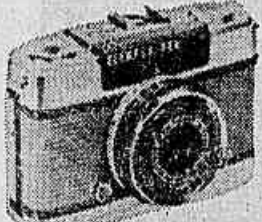
POSTOS DE TROCA:

Fábrica: Estrada de Itararé, 1071 (Bonsucesso)
Depósitos: Rua Viúva Cláudio, 342 (Jacarézinho),
Rua Marquês de S. Vicente, 95 (Gávea),
Rua Pedro Ernesto, 15/17 (Gambá),
Estrada do Engenho, 1314 (Bangu),
Estrada Plínio Casado, 1219 (N. Iguaçu) -

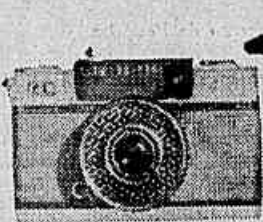
Loja Bemolera: Rua Senador Dantas, 57.

Processo nº 78.635/69
Carta Patente nº 168

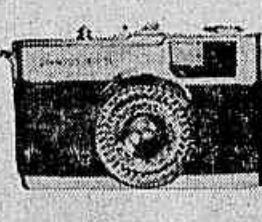
LISTA DE PREÇOS

artigos de CINE-FOTO
em **TONELUX**

OLYMPUS PEN EES-2
Objet. 1:2, 8/30 mm
Abert. autom. diafrag.
Novo sistema de olho
elétrico.
10 mensais iguais de **46,**



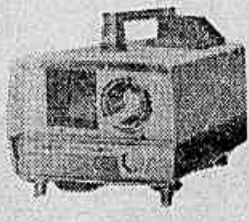
OLYMPUS PEN EE-2
Objet. Zuiko 28 mm.
Veloc. 1/40 a 1/200
Filme comum de 35 mm
10 iguais mensais de **39,80**



OLYMPUS TRIP 35
Objet. F. 1:7, 42 mm.
Veloc. de 1 a 1/500
Fotômetro embuído.
49,90



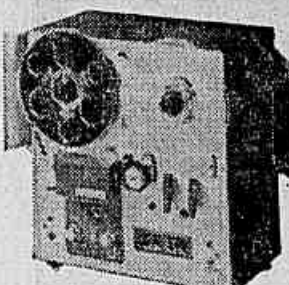
**FLASH ELETRÔNICO
HARMONY**
Iluminação de 1/1000 seg.
Transistorizado.
Usa pilhas comuns.
Peso — 450 g.
10 mensais iguais de **20,**



**PROJETOR DE SLIDES
CABIN ELECTROMATIC**
Cilindrô remoto.
10 iguais mensais de **76,**



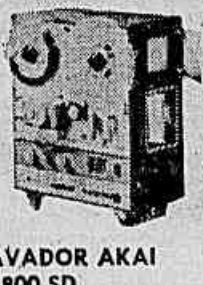
**PROJETOR DE SLIDES
AUTO CABIN**
Troca automática regulável de 3 a 20 segundos.
Contrôle remoto.
10 iguais mensais de **65,**



AKAI 1710 W.
Estéreo. 4 pistas.
c/ playback 3 velocidades
Parada automática 4 horas de gravação.
10 iguais mensais **353,**



GRAVADOR AKAI M-9
4 pistas. Estéreo.
Parada autom. 8 h de gravação.
10 iguais mensais **548,**

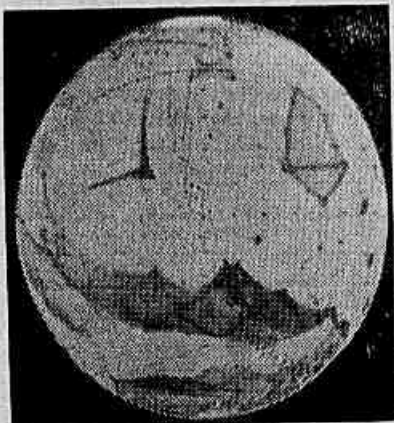


GRAVADOR AKAI X-1.800 SD
Grava e reproduz fitas comuns e cartuchos. Estéreo.
Pega uma demonstração.
10 iguais mensais **548,**

TONELUX

RUA SENADOR DANTAS, 36 - FILIAL MADUREIRA, FRENTE AO VIADUTO

a conquista de marte



Nem bem sabe ainda o que existe na Lua — recém-conquistada com o desembarque dos tripulantes da Apollo-11 — e já o homem busca novos mundos no espaço cósmico. Marte, por ser o planeta mais próximo da Terra, segundo a ordem do sistema solar, representa a nova fase do programa espacial dos EUA

Mariner-6 passa 3a.-feira a 3200 quilômetros de Marte

Houston (AP-AFF-UPI-JB) — O Mariner-6, lançado em fevereiro pelos Estados Unidos, chegará, terça-feira, a 3200 quilômetros de Marte, a maior aproximação até hoje conseguida, e enviará à Terra fotografias e informações sobre a geografia e as "condições de vida" nesse planeta.

Cinco dias depois, o Mariner-7, colocado no espaço em março, também estará a mesma distância de Marte, que permanecerá nessa data a 96 milhões de quilômetros da Terra. As duas sondas tomarão um total de 64 fotografias.

PRÓXIMA META

De acordo com os planos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE), os Estados Unidos mandarão em 1971 duas naves espaciais para orbitar em Marte e transmitir durante três meses fotografias televisionadas.

Dois anos mais tarde, serão enviados dois Orbiters e cada um deles fará descer um pacote de instrumentos, em queda suave, na superfície marciana.

Os pacotes conterão instrumentos ca-

pazes de revelar se existe vida no planeta. Em 1979, serão efetuadas mais seis descidas de instrumentos científicos na superfície de Marte.

CONHECIMENTO

Acredita-se que as informações fornecidas pelos Mariner-6 e 7 não fornecerão qualquer evidência direta sobre a existência de vida em Marte. Os dados até agora obtidos indicam que há apenas traços de oxigênio e água na atmosfera marciana, que parece ser em sua maior parte composta de dióxido de carbono.

No equador de Marte, segundo cientistas norte-americanos, a temperatura vai de 80 graus acima de zero a 90 graus abaixo de zero. Séries humanas podem não ser capazes de suportar essas diferenças, mas há muitas espécies na Terra que sobrevivem a temperaturas superiores.

Há também séries vivas na Terra que passam sem oxigênio livre, obtendo o oxigênio de que necessitam dos alimentos que comem ou da água que bebem. Talvez haja organismos semelhantes em Marte.

EUA buscam novos feitos

Joseph L. Myler
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Há aqueles que dizem que a conquista da Lua devia ser o bastante. Basta. Nada de ir adiante.

Mas a história está contra eles. O homem nunca se contentou em repousar sobre louros. Se assim fosse, nunca teria deixado o Mediterrâneo, nunca teria feito a volta do cabo da Boa Esperança, nunca teria cruzado o Atlântico, nunca teria feito a volta do cabo Horn, nunca teria penetrado nos Alpes, nunca teria encontrado um desfiladeiro através das montanhas Rochosas.

O homem sempre desejou conhecer o que há do outro lado da colina, na outra praia do mar, ou que ilha pode estar aqui e ali. A Lua é, ao mesmo tempo, a mais alta montanha que se tentou escalar e a mais longínqua ilha que ele se dispôs a explorar.

MARTE

Mas, além da Lua, há outras montanhas, outras ilhas se alogando pelo infinito. A imediatamente mais atraente destas é Marte, o planeta vermelho que os antigos veneravam como um deus e os modernos cientistas olham com esperança como talvez o único corpo celestrial no sistema solar além da Terra onde possam habitar seres vivos.

É um grande mistério — e o cientista abomina mistérios se há uma oportunidade para resolvê-los.

A exploração da Lua é um magnífico objetivo em si mesmo, mas ninguém na Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) julga que ele é o fim das aventuras do homem no maior dos mares.

Antes de a Apollo-11 voar para a Lua a 14 de julho, o diretor da ANAE, Thomas O. Paine, descreveu o projeto de exploração lunar como "o começo de um movimento que nunca parará", e acrescentou: "O homem começou sua viagem no universo."

O Dr. George E. Mueller, diretor-associado da ANAE para vôos tripulados, tem afirmado: "Algum dia o homem viajará para outros planetas. A Lua é o campo de treinamento."

CUSTOS

Entusiasmado pela partida majestosa da Apollo-11 de Cabo Kennedy, o Vice-Presidente Spiro Agnew, presidente do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço, pediu na ocasião um compromisso nacional para desembarcar homens em Marte "por volta do fim do século."

Mas pode este país agora permitir-se um compromisso com outro projeto espacial de muitos bilhões de dólares? O Senador Edward Kennedy, irmão do falecido Presidente que nos dirigiu para a Lua em maio de 1961, diz não. O mesmo dizem muitos outros.

De qualquer maneira, o homem sabe muito pouco a respeito de Marte ou de sua própria capacidade para vôos espaciais com duração de mais de umas poucas semanas, para iniciar agora uma minuciosa preparação para uma expedição à superfície marciana.

O dr. Lee Dubridge, conselheiro científico

do Presidente Nixon, coloca as coisas desta maneira:

"É um empreendimento tão imenso, e sabemos tão pouco a respeito de Marte, que eu não julgo que uma expedição tripulada a Marte possa ser realizada nos próximos dez ou quinze anos." Daqui a 20 anos pode ser possível, disse ele.

O dr. Werner von Braun, criador dos cinco foguetes Saturno que ergueram a nave Apollo da Terra, disse que os Estados Unidos podiam mandar um comboio de naves transportando médicos, cozinheiros e exploradores à superfície de Marte em 1982 ou 1983, se tentarem.

Mas no lançamento da Apollo-11, Von Braun disse: "As primeiras coisas primeiro", querendo dizer que a conquista da Lua era bastante preocupação para o momento.

INTERESSE

Assim, não há agora compromisso nacional para enviar homens a Marte. Não obstante, tudo o que a ANAE projetou para os anos vindouros — de estações espaciais a sondas planetárias não tripuladas — será uma etapa para a aventura marciana, se ela jamais for empreendida.

Marte sempre excitou o interesse do homem. Antes da invenção do telescópio, o lampejo rubro do planeta distinguia-o aos olhos do homem de outros corpos celestiais que chamamos planetas. Ele se tornou o deus da guerra.

O telescópio aumentou grandemente o conhecimento de Marte pelo homem, e também multiplicou os seus mistérios. Desde o começo do estudo científico de Marte, o homem tem sido atormentado pelo pensamento de que esse pequeno planeta pode, como a Terra, abrigar vida.

Houve os "canais", linhas fracas vistas por alguns astrônomos. Existem eles? São eles água e há ali uma civilização? Houve as capas de gelo polares e o período das "ondas de escuridão", que, espalhando-se dos pólos para o equador, sugeriram a alguns observadores um crescimento sazonal de vegetação. Houve também as grandes tempestades de poeira amarela que desafiavam explicações científicas. Marte atrai os cientistas soviéticos assim como os de outros países.

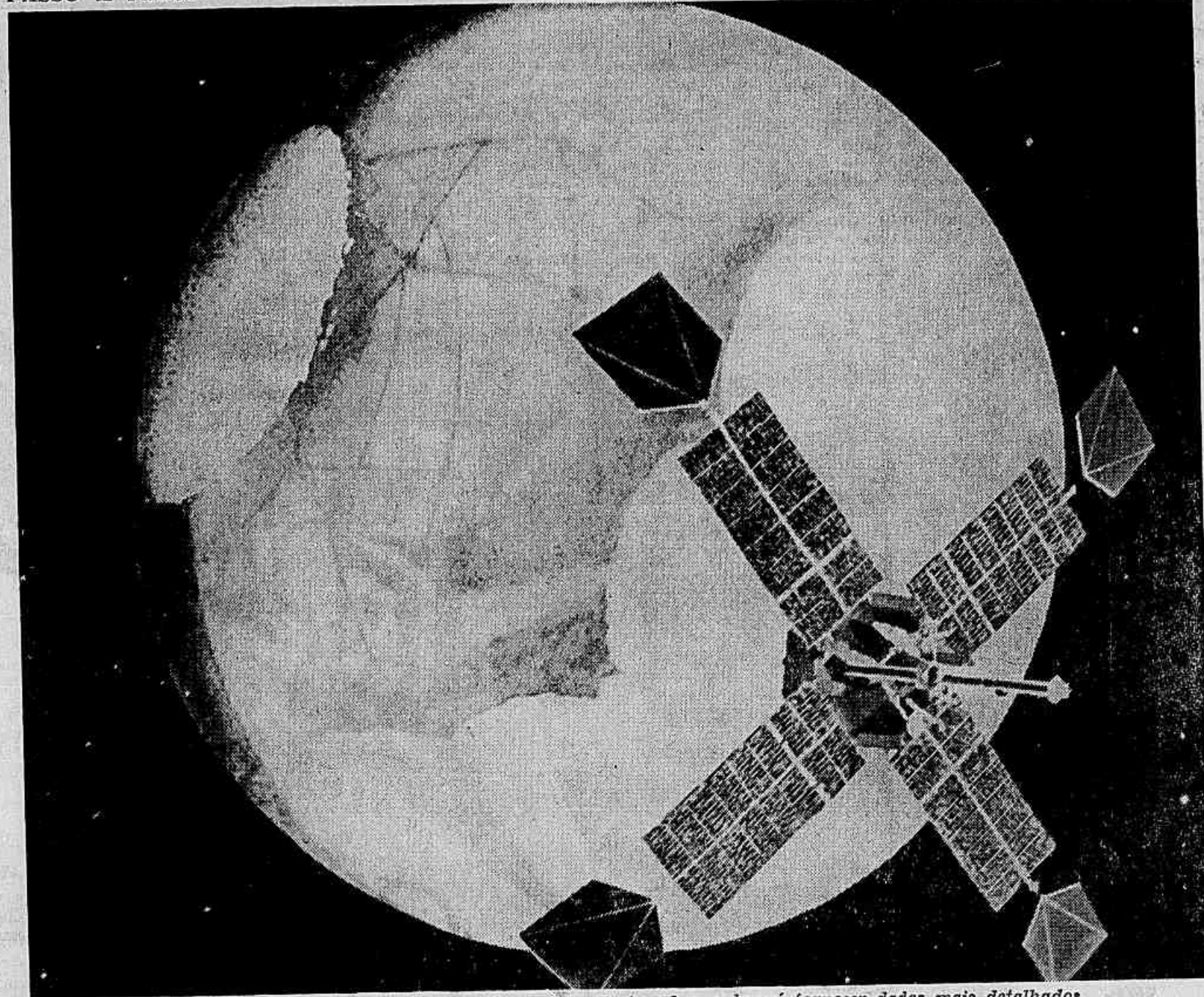
TENTATIVAS

A Rússia tem tentado quase todas as oportunidades — quando os dois planetas estão em posição favorável — para lançar sondas instrumentais em órbita em torno do Sol e entre a Terra e Júpiter. Desde 1960, a Rússia tentou pelas menos sete vezes, e talvez 10, lançar naves nas vizinhanças de Marte, mas até agora nenhuma delas foi capaz de mandar de volta informações.

A única nave espacial da Terra a dar novas informações foi a Mariner-4, americana, que tomou 21 fotografias televisionadas da superfície de Marte.

Essas fotos mostraram que a superfície de Marte, ou pelo menos 15% da superfície fotografada, é cheia de crateras como as da Lua. Não dão indício de que exista vida ali.

PASSO A PASSO



Marte e o Mariner-4. Terça-feira, será a vez do Mariner-6 que deverá fornecer dados mais detalhados

O planeta mais perto da Terra

Departamento de Pesquisa

Wernher von Braun, 7 de julho de 1969:

Uma estação espacial orbital poderia ser considerada o primeiro passo de uma expedição terrestre rumo a Marte.

ANAE, 22 de julho de 1969 (dois dias depois de o primeiro homem pisar a Lua):

Os Estados Unidos anunciaram para 1972 o lançamento de uma estação espacial tripulada.

Atingida a Lua, missão cumprida, o homem marca o início da nova etapa da conquista espacial — daqui a três anos, o objetivo será Marte; a missão a cumprir, alcançar o planeta vermelho.

Até lá, o vizinho da Terra permanecerá misterioso, envolto em suas nuvens coloridas, só recebendo visitas eventuais de algumas sondas terrestres, como os Mariner-6 e 7 (chegaram terça-feira e no dia 5 de agosto) que, repetindo o feito da nave número 4 em julho de 1965, enviarão à Terra vários dados sobre Marte.

O PLANETA VERMELHO

Foram os romanos que, em virtude da luz avermelhada do planeta, deram-lhe o nome de Marte, deus da guerra. Aos seus satélites, chamaram de Fobos (medo) e Deimos (terror), os filhos do deus guerreiro. Hoje, essas luas marcianas continuam intrigando os cientistas: desafiando todas as leis da mecânica celeste, elas giram uma para a esquerda e outra para a direita e estão tão próximas do planeta que já deveriam ter sido atraídas.

O volume de Marte é quase 8 vezes menor que o da Terra. Seu diâmetro de 6 720 km corresponde mais ou menos à metade do diâmetro terrestre, mas o dia marciano é praticamente igual ao nosso — tem 24 horas, 37 minutos e 22 segundos. Suas outras características são as seguintes:

- 1) Distância do Sol: 228 milhões de quilômetros;
- 2) Distância da Terra: de 30 a 380 milhões de quilômetros;
- 3) Densidade: dois terços da terrestre;
- 4) Gravidade: três vezes menor que a da Terra;
- 5) Temperatura: de — 60° a 40°;
- 6) Ano: 686 dias;
- 7) Atmosfera: contém um

pouco de gás carbônico e de vapor de água.

8) Estações: duas vezes mais longas que as nossas.

Quanto a Deimos e a Fobos, o primeiro tem um diâmetro de 13 quilômetros, está cerca de 23 mil quilômetros afastado de Marte e a cada quatro dias dá cinco voltas em torno do planeta. Fobos possui um diâmetro de 26 quilômetros, fica a uma distância de menos de sete quilômetros da superfície marciana e leva apenas pouco mais de oito horas para girar ao redor de Marte.

As luas marcianas são um enigma para os astrônomos. Além do fato de estarem de posições opostas, existe outro pormenor inesperado — para conseguir girar em uma órbita estável, sem cair, estando tão próximo de Marte, Fobos deve ser um satélite deo, artificial. Devido ao seu tamanho reduzido, Deimos e Fobos só deveriam ser vistos com o auxílio de telescópios potentes. Mas, estranhamente, isto não ocorre. As duas luas brilhantes de Marte contrastam as leis físicas e se mostram visíveis com a ajuda de simples lunetas astronômicas.

ÁGUA E VEGETAÇÃO

A existência de água e a consequente possibilidade de ocorrência de formas de vida em Marte foram constatadas em março deste ano por Ronald Schorn, do Laboratório de Propulsão a Jato, na Califórnia.

"Na atmosfera marciana existe água que daria para encher um lago com capacidade superior a 1,5 bilhão de metros cúbicos. Se fosse possível recolher esta água e distribuí-la por toda a superfície de Marte ela formaria uma capa de um milímetro de espessura."

O cientista, que passou cinco anos estudando a luz refletida por Marte, acredita que o planeta vermelho não seja um lugar ideal para se viver "pois há muita água nas desertas da Terra do que em toda a superfície marciana."

"Entretanto, — assegurou Schorn — é certo que existe a possibilidade de vida em Marte."

Uma vez existindo, que aspectos estas formas de vida poderiam apresentar? Seriam como os animais disformes e

as plantas estranhas que a literatura de ficção científica insiste em descrever? Os estudiosos pensam que não. A presença de vida vegetal já foi praticamente comprovada em Marte. Há 10 anos o astrônomo americano William Sinton constatou a existência de moléculas orgânicas, contendo oxigênio, hidrogênio e carbono.

Tais moléculas poderiam dar origem a vegetais simples, semelhantes a musgos.

Mas outros cientistas não creem que as plantas marcianas sejam apenas vegetais primários ou simples líquens. Frank Salisbury, da Universidade de Colorado, por exemplo, acha que em Marte existem plantas desenvolvidas, com troncos grossos mas flexíveis para resistirem às constantes tempestades de poeira que varrem o planeta. Na União Soviética, os botânicos do Instituto de Citologia adotam a tese de que os vegetais de Marte devem ser plantas superiores, com a capacidade de terem desenvolvido sistemas de proteção natural para fazer frente às severas condições ambientais do planeta (como bombardeio de raios ultravioleta).

Dentre estas suposições, porém, uma coisa é certa: as extensas áreas verdes, mudando de tonalidade de acordo com as estações do ano marciano e aumentando de tamanho sempre que as calotas polares descongelam. Estas variações cíclicas parecem ter uma explicação fácil. O gelo polar derretido, fornecendo água, provocaria o crescimento das vegetais, enquanto as alterações na cor das plantas poderiam ser devidas às condições mais ou menos favoráveis das estações.

Existem, contudo, os que afirmam que nada disso acontece. Para estes, o que ocorre são simples reações químicas realizadas no solo de Marte que, juntamente com a existência de nuvens coloridas — amarelas (talvez acúmulos de poeira), violetas (formadas de gelo carbônico) e azuis (cristais de gelo) — poderiam causar ilusões óticas aos observadores.

Outro ponto controverso em relação ao planeta vermelho diz respeito aos canais marcianos, curiosas linhas que riscam enigmáticamente o solo de Marte, descobertas em 1877 pelo astrônomo Schiaparelli, que as chamou de canali (canais).

Em inglês, o termo foi erradamente traduzido para canais, que significa canais artificiais. Daí nasceram interpretações também errôneas — vários astrônomos passaram a acreditar que os canais eram construções artificiais, erguidas por seres inteligentes para canalizar as águas dos pólos e irrigar as regiões verdes do Equador.

Estas teorias, hoje, estão sendo abandonadas. As sondas que já fotografaram a superfície marciana nada revelaram que pudessem ser comparado a canais escavados de água. Mostraram, isso sim, crateras, provavelmente formadas por bombardeio de meteoros. Os canais, assim, não passariam de rachaduras abertas no solo pelo impacto da queda dos meteoritos.

AS SONDAS TERRESTRES

Tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética têm procurado desvendar os segredos de Marte enviando até ele naves espaciais munidas de olhos eletrônicos. Desde 1963 foguetes lançam no espaço sondas automáticas em direção ao planeta vermelho: nesse ano subiu o Mariner-1, soviético; logo em seguida os americanos deram início ao programa Mariner.

Dentro de dois dias, o Mariner-6 estará voando próximo a Marte, fazendo funcionar seu equipamento no valor de 520 milhões de dólares e enviando à Terra dados sobre a região equatorial marciana. No dia 5 de agosto será a vez do Mariner-7, que passará a uma distância de 3200 quilômetros do polo Norte de Marte, com a tarefa de mandar informes sobre os degelos das calotas polares. As duas naves transmitirão 16 mil informações por segundo, trabalhando sem parar dia e noite. Suas câmaras de televisão focalizarão 20% da superfície marciana e transmitirão milhares de fotografias em cores de objetos maiores de 300 metros.

Comparada a estas duas sondas, o Mariner-4, que visitou Marte em julho de 1965, foi uma nave preguiçosa e pouco bisbilhoteira. Ela só chegou a 18 mil quilômetros do planeta e enviou apenas oito informações por segundo. Seus olhos cansados e míopes só transmitiram 22 fotos em preto e branco e não distinguiram nada

que fosse menor do que 4,5 quilômetros. Mas mesmo assim o Mariner-4 prestou aos cientistas uma colaboração inestimável e seus informes representam até hoje o que de melhor se pôde obter sobre o planeta vermelho. As principais informações enviadas à Terra pelo Mariner-4 foram as seguintes:

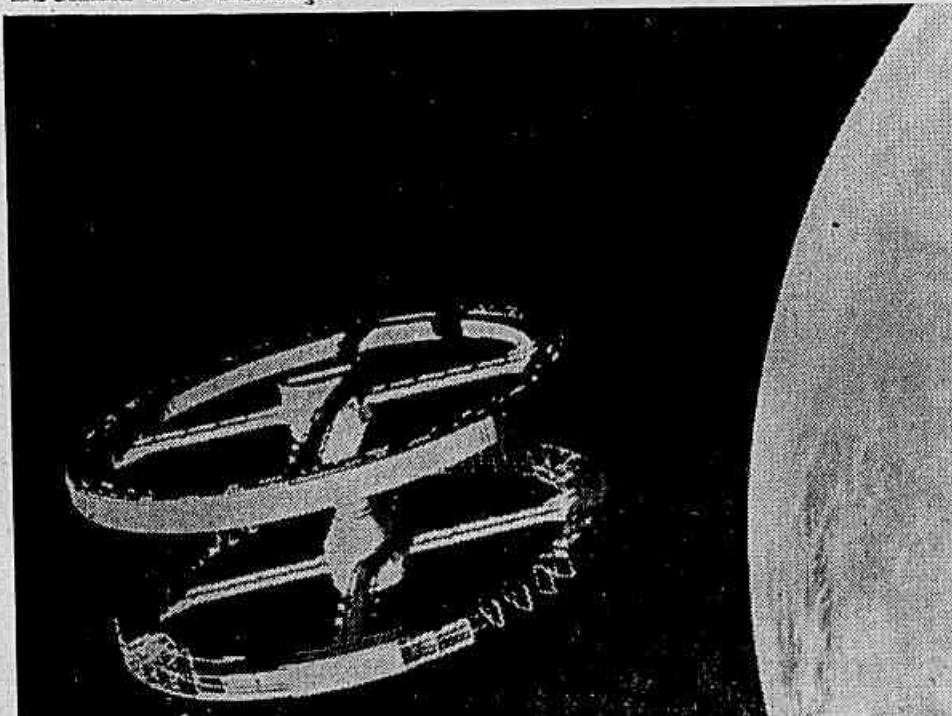
- 1) Atmosfera rarefeita, semelhante à encontrada a 30 mil metros acima da Terra.
- 2) Pressão atmosférica ao nível do solo variando de quatro a sete milibares (na Terra essa pressão chega a atingir 1000 milibares).
- 3) Vapor d'água 1500 vezes menor do que o existente na atmosfera terrestre.
- 4) Região com grandes crateras, parecidas com as encontradas na superfície da Lua. Foram distinguidas 70 crateras, de cinco a 120 quilômetros de diâmetro. Os técnicos acreditam que as maiores se tenham formado de dois a cinco bilhões de anos atrás, numa era em que meteoros daquelas proporções desapareceram do sistema solar.

5) Áreas geológicas muito antigas, sem quaisquer vestígios de erosão, com crateras não marcadas por deslocamentos internos ou cobertas por profundas camadas de pó.

Este último detalhe intrigou os cientistas, pois de há muito os astrônomos inferiam que o planeta vermelho se apresentava como uma Lua com pouquíssimas probabilidades de oferecer condições de habitabilidade semelhantes a um tipo de vida semelhante a existida em nosso planeta. Robert Leighton, do Instituto de Tecnologia da Califórnia, então investigador-chefe dos dados fornecidos pelo Mariner-4, chegou a afirmar:

"Com as descobertas de que os corpos celestes mais próximos do nosso planeta são igualmente vazios e desérticos, não oferecendo praticamente qualquer condição de habitabilidade, somos levados a, cada vez mais, realçar a singularidade da Terra dentro do sistema solar."

ESCALA NO ESPAÇO



No filme de Stanley Kubrick, 2001 — Uma Odisséia no Espaço, uma visão das futuras plataformas para a exploração de outros planetas

Partido de Rumor reúne-se hoje para solucionar a crise

Roma (UPI-JB) — Os democratas cristãos italianos, do Partido do Primeiro-Ministro Mariano Rumor, reúnem-se hoje para tentar solucionar a grave crise política iniciada há um mês, depois de fracassadas as gestões de Rumor para recompor a antiga coalizão de centro-esquerda.

PC ITALIANO

Caso o Primeiro-Ministro Mariano Rumor desista de formar uma coligação somente com os socialistas esquerdistas e convoque as eleições, o Partido Comunista Italiano, o maior do Ocidente, poderá aumentar ainda mais sua representação no Parlamento, segundo opinião dos analistas.

Aparentemente, segundo os analistas, Mariano Rumor não abandonará as esperanças de

formar um Governo de coligação. Argumentam, entretanto, que, se ela tiver na base apenas o Partido Democrata Cristão, do Primeiro-Ministro, este contará apenas com 326 votos dos 630 do Parlamento, ou seja, somente 19 votos mais que a maioria simples.

Cerca de um milhão de trabalhadores, entre os quais garçons de restaurantes e bares, empregados de hospitais e colônias, declararam-se em greve de 48 horas em todo o país. Os grevistas reclamam maiores salários e melhoria no serviço de assistência social.

Na cidade de Reggio, na Calábria, iniciou-se outra greve de protesto contra o alto preço dos produtos de primeira necessidade. Até a noite de ontem, não se haviam registrado incidentes, mas os manifestantes exigem uma rápida solução para a crise política.

Roma — Todas as tentativas de Mariano Rumor para esfriar a crise política italiana parecem, hoje, definitivamente perdidas, fracassadas. A intransigência dos antigos socialistas-democratas, que durante três anos permaneceram na casa dos socialistas italianos sempre na ala direita, os mesmos que hoje compõem e tentam levar ao governo o Partido Socialista Unitário, foi um obstáculo insuperável para o manobra Rumor, outra vez encarregado pelo Presidente da República de organizar e chefiar um Conselho de centro-esquerda.

Impondo como condição essencial para participar novamente de um Conselho de Ministros ao lado dos seus ex-aliados uma violenta declaração e uma nitida conduta anticomunista adotada pelos Partidos de um novo centro-esquerda, os socialistas unitários fizeram inviáveis os esforços de Rumor. E com isto tiraram do receso em que tinha entrado a crise política e de Governo da Itália.

Agora todos acreditam que, na próxima semana, a gran-

Sociais-democratas causaram o fracasso

Araújo Neto
Correspondente do JB

de crise terá afinal o seu "momento da verdade". Será definida. Como? Hoje, as alternativas estão mais reduzidas. Restariam apenas três:

1 — A formação de um Governo de centro-esquerda integrado apenas pela democracia cristã e pelo Partido Socialista Italiano, com o modesto apoio parlamentar dos republicanos. Governo que disporia de maioria aritmeticamente escassa, embora pudesse na prática ser beneficiado pela simpatia e útil omissão do Partido Comunista.

Governo que, com essa composição, poria a Itália mais à esquerda.

2 — Um Governo compactamente democrata cristão, contando um duvidoso e volúvel apoio dos socialistas do PSI e dos republicanos nas votações parlamentares. Nesse caso, um Governo muito inseguro e sempre ameaçado;

3 — A convocação de eleições extraordinárias, que podem intranquilizar o país, prejudicando também o seu desenvolvimento econômico.

Desde o início deste mês, a Itália é, para os observadores políticos, o país mais excêntrico e difícil da Europa. Talvez seja, no mundo, o único país que vem sendo governado por um Governo de missão. Por um Governo que já admitiu pública e oficialmente a sua impossibilidade de governar o país.

Desde o início deste mês, quando o velho líder, Pietro Nenni, não conseguiu evitar a cisão dos socialistas, o estado de crise foi reconhecido e proclamado. Outra vez delegado pela confiança do Presidente Giuseppe Saragat, o Deputado Mariano Rumor atirou-se à ação, tentando a vitória que Nenni não conseguiu: reconciliar os socialistas, numa primeira fase, para restabelecer o centro-esquerda fiel ao antigo figurino.

Dotado de uma paciência chinesa e de engenhosas fórmulas, o Deputado Rumor trabalhou e conversou cada um e todos os Partidos, cada um e todos os líderes políticos, mais importantes da Itália. Em vários momentos, muitos acreditaram no êxito da sua persistência. A sua amena habilidade quase con-

seguiu restabelecer ou recriar uma edição do centro-esquerda muito semelhante, quase idêntica àquela que ofereceu um dos melhores resultados administrativos e políticos já registrados pelo sistema de Governo parlamentar na Itália. Aquela centro-esquerda que revelou, para a maioria dos italianos, o Deputado Mariano Rumor como um Primeiro-Ministro ativo, talentoso e obstinado.

Sempre pisando cautelosamente, sempre fazendo tudo para não quebrar as porcelanas que o cercavam, o Sr. Rumor acreditou nos seus maiores amigos e colaboradores nessa tarefa de reorganizar o Governo dos seus sonhos e dos sonhos de Saragat. Acreditou e confiou demais, ao jogar com o tempo, supondo que as divergências dos socialistas não fossem tão profundas ao ponto de renunciar às comodidades do poder.

Mais recentemente, esperou que o milagre viesse da Lua. O grande interesse, o enorme entusiasmo, a emoção sincera que a conquista da Lua pelos três america-

nos da ANAE despertaram em toda a sua Itália, pareceram ao Sr. Rumor um fator influente para a mudança do humor dos políticos. Inclusive porque, a partir do momento em que quase todos os italianos viram a passegiada de Armstrong e Aldrin pelo deserto lunar, não apenas o Sr. Rumor, muita gente percebeu e comentou uma grande distensão nos sentimentos anti-americanistas dos italianos.

Não é por acaso — observava ontem um comentarista político de Mito — que a partir do 20 de julho os italianos estão menos preocupados em não se comportar como reacionários da direita.

Hoje, entretanto, o Sr. Rumor não tem mais ilusões. O socorro do tempo e da Lua foi insuficiente para solucionar a mais grave e longa crise política da Itália. É muito provável que, para irritação e decepção de todos, sobretudo do povo, nos próximos dias os quase 35 milhões de eleitores italianos venham a ser convocados novamente para repetir ou modificar a definição política que assumiram nas urnas de maio de 1968.

Sequestrado para Cuba outro avião

Cidade do México (AFP-AP-UI-JB) — Um avião DC-6 da Companhia Mexicana de Aviação foi sequestrado ontem para Cuba, com 29 passageiros e três tripulantes a bordo. O aparelho fazia um voo doméstico entre a capital e Villa Hermosa, com escala em Minatitlán.

A 8 de fevereiro último outro aparelho do mesmo tipo e na mesma rota foi objeto de uma tentativa de sequestro, mas a tripulação impediu o êxito dos assaltantes.

COMUNICADO

Logo depois de decolar de Minatitlán, o comandante do avião, capitão Ulisses Serrato, comunicou-se com o controle de terra para anunciar que estava sendo forçado a tomar o rumo de Havana.

Os responsáveis pela empresa disseram que o piloto não teve tempo de dizer se os assaltantes estavam armados nem quantos eram.

BRÁSTEL no mar da tranquilidade

prestações mingucantes

incorporando moderno computador eletrônico
Brastel reduz ainda mais seu custo global e calcula

TV EMPIRE BABY
Portátil com antena embutida
caixa em plástico cinza
Prestações mingucantes de **39,46**

Sofa cama PARAÍZO NUANCE
belíssima em napa ouro
Prestações mingucantes de **18,7**

Máquina de costura PHILIPS
5 gavetas em marfim ou imbuia
Prestações mingucantes de **14,**

Fogão COSMOPOLITA Funcional
4 bocas, forno e estufa fechada
Prestações mingucantes de **7,**

Rádio PHILIPS
2 faixas novo modelo
Prestações mingucantes de **10,**

Geladeira PROSDOCIMO RE-02
275 litros um show de qualidade
Prestações mingucantes de **39,**

Dormitório JEPIME MADRID
4 peças em caviúna cama conjugada
Prestações mingucantes de **43,**

Geladeira CONSUL ET-2707
270 litros garantia de perfeito funcionamento
Prestações mingucantes de **40,**

Colchão de mala FLÓRIDA
tamanho 1,28 x 1,88
Prestações mingucantes de **7,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **50,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Gel. BRASTEMP PRINCE
Prestações mingucantes de **44,**

Geladeira CONSUL ET-3400
Prestações mingucantes de **50,**

Sofá cama MAKROS VENEZA
beige couvinha
Prestações mingucantes de **20,**

Sala PRINCEZA
6 peças em fórmica
Prestações mingucantes de **34,**

Máq. de cost. SINGER 660-489
Prestações mingucantes de **25,**

Máq. de lavar BENDIX STANDARD
Prestações mingucantes de **54,**

Sofá JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **17,**

Poltrona JÓIA
em roy liso vermelho
Prestações mingucantes de **8,**

Sofá cama ASTOR
em couvinha pêssego
Prestações mingucantes de **19,**

Fogão SEMER RADIANTE
Prestações mingucantes de **23,**

Dorm. SCHWARTZMAN KARLA
Prestações mingucantes de **64,**

Dorm. BÉRGAMO ESMERALDA
Prestações mingucantes de **69,**

TV ADVANCE HIPPER SINTOMAGIC
Prestações mingucantes de **39,**

TV EMPIRE SUPREMO 59 cms
Prestações mingucantes de **53,**

TV SEMP 59 cms
Prestações mingucantes de **51,**

Paulo VI pedirá em Uganda a paz entre Nigéria e Biafra

Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI, que parte quinta-feira próxima para Uganda, insistirá junto aos Chefes de Estado africanos com os quais conferenciará em Kampala para que intercedam em favor da paz na guerra entre Nigéria e Biafra.

Cerca de meio milhão de peregrinos verão o Papa em sua estada de três dias em Uganda e sete governantes africanos já confirmaram sua presença em Kampala. Esta é a primeira vez que um Papa viaja à África.

PAZ

Ao anunciar sua viagem em março último, o Pontífice, de 71 anos, disse que faria preces pela solução da guerra civil nigeriana. "Em nosso coração temos presente o destino espiritual e civil

de toda a África. Em nossas orações e em nossa mente a preocupação será pela paz dos povos da África, em particular da Nigéria."

Paulo VI disse também que o principal motivo religioso de sua viagem era dedicar um santuário, ainda em construção em Namugongo, a 12 quilômetros de Kampala, à memória dos 22 santos africanos, executados com crueldade entre 1885 e 1887, pelo rei Mwanga, de Buganda.

Além disso, o Papa falará numa reunião de bispos de toda a África, celebrará missa perante milhares de fiéis e terá reunião com os chefes das demais igrejas cristãs de Uganda.

REGRESSO

O Papa viajará num aparelho VC-10 das Linhas Orientais Africanas, que co-

brirá a distância — cinco mil quilômetros — em cinco horas e meia.

Uns 50 bispos procedentes de todos os países africanos, entre eles sete cardeais, iniciarão amanhã um simpósio, que será encerrado com um discurso que o Papa pronunciará pouco depois de sua chegada.

A viagem de volta a Roma está prevista para sábado, logo depois de terminada a cerimônia da bênção do altar do santuário dos mártires de Uganda.

Uganda, com população de sete milhões e meio, tem cinco milhões de cristãos, dos quais três milhões de católicos. É o segundo país católico do continente africano. O primeiro é o Congo Kinshasa, onde vivem cerca de seis milhões e meio de católicos.

Viagem do Papa terá problemas

Ray Moseley
Especial para o JB

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI, cuja viagem à África dia 31, o fará o primeiro pontífice a visitar o Continente negro, terá de enfrentar-se com muitos problemas na jornada.

O menor deles não será o apagar a imagem de que a Igreja Católica é "uma religião de brancos" e mostrar que ela está aprendendo a se adaptar ao comportamento do povo e assumindo um caráter nitidamente africano.

A África é hoje um Continente perturbado pela guerra, pobreza, tribalismo, nacionalismo, racismo, um problema maciço de refugiados, ignorância e doenças. Todos esses aspectos da África são de profunda preocupação para o Papa.

O Papa vai a Kampala, Uganda, um dos bastiões do catolicismo na África, para consagrar um santuário a 22 mártires africanos. Já indicou que a principal preocupação de sua viagem será apelar para os nigerianos e bialenses no sentido de que ponham termo à sua longa guerra civil.

Mas Monsenhor Sérgio Pignatelli, secretário da Congregação do Vaticano para a Evangelização dos Povos e perito em assuntos africanos, diz que é improvável que o Papa apresente qualquer plano concreto para a paz nigeriana. Ele ofereceu seus serviços como mediador entre Nigéria e Biafra no ano passado, mas foi recusado.

Espera-se que o Papa repita na África a mensagem de sua encíclica Populorum Progressio, na qual ele disse: "A riqueza supérflua das nações ricas deveria ser colocada a serviço das nações pobres. De outro modo, sua contínua cobiça chamará para elas o julgamento de Deus e a ira dos pobres."

A viagem pode expor o Papa a novas críticas dos adversários de sua Encíclica de 1968 contra o controle da natalidade. Alguns adversários católicos e não católicos sustentam que sua posição tende a desacreditar seus apelos por um melhor tratamento para as nações pobres, uma vez que eles veem a explosão populacional como a principal barreira ao desenvolvimento.

O primeiro aniversário da encíclica cai a 29 de julho — possivelmente coincidindo com a viagem do Papa, para a qual ainda não foi fixada a data.

O Papa também se defronta com o delicado problema de sobre o que dizer a respeito do racismo na África. Numa mensagem especial à África em 1967, o Papa se referiu a ele de uma maneira geral, e os observadores acreditam que essa maneira não será suficiente para satisfazer alguns negros africanos, que sentem que a Igreja tem sido muito reticente em condenar as políticas da África do Sul e Moçambique, dominados pelos brancos.

Num sentido puramente religioso, as autoridades do Vaticano dizem, o Papa espera que sua presença na África inspire um despertar de interesse religioso na África e para com a África — e assim ajude a dominar a escassez de padres, freiras e dinheiro necessários à Igreja para realizar sua missão.

No momento, há apenas um padre para cada dez mil pessoas na África (comparado com um para 1.161 na Europa). Mas o Vaticano não está desencorajado por esse problema. O progresso da Igreja na África, medido pela sua breve história, tem sido notável de muitas maneiras.

Em menos de um século, desde que os missionários começaram suas missões na África na trilha de Burton, Stanley e outros grandes exploradores africanos, a população católica do continente aumentou de quase nada para mais de 30 milhões.

O próprio Papa Paulo VI chamou a África de "nova pátria de Cristo" em 1964.

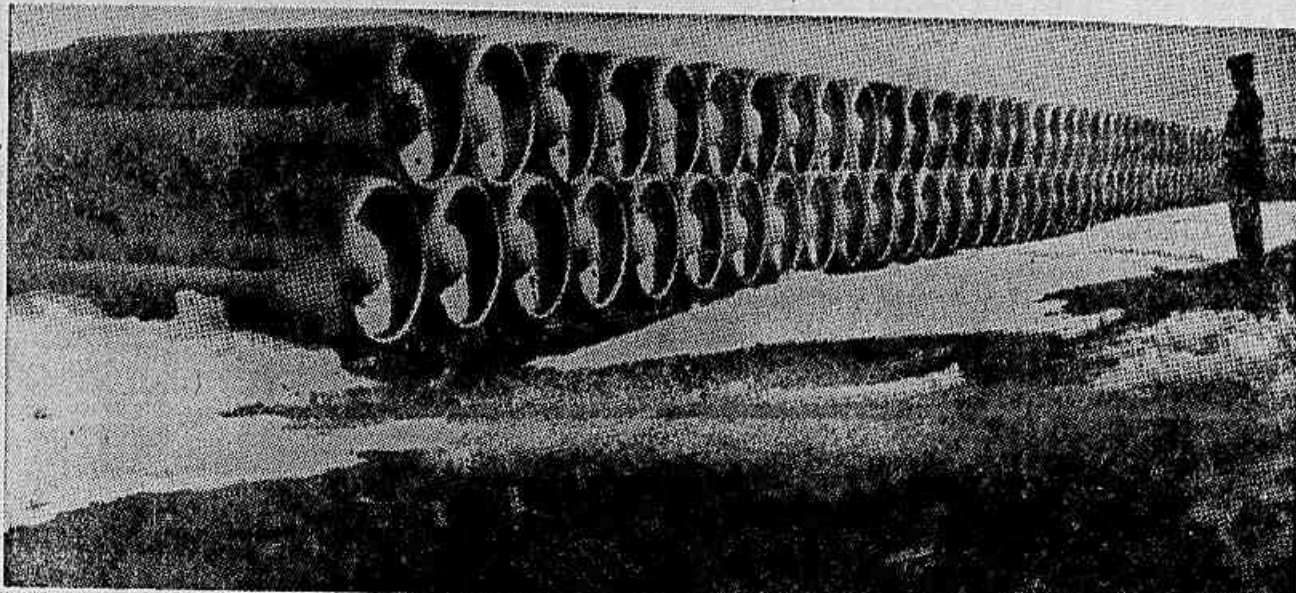
O surgimento de nações africanas independentes no pós-guerra foi acompanhado por uma onda de atos anti-religiosos, refletindo o sentimento de nacionalistas africanos, que consideravam a cristandade estranha à sua maneira de viver. Houve estupros e assassinatos de freiras no Congo, massacres de cristãos negros no Sudão, pelos árabes, e expulsão de missionários da Guiné, Uganda e Sudão e outros países.

Mas à medida que a África tem evoluído, também tem evoluído a Igreja, especialmente desde o Concílio Ecumênico do Vaticano.

A missa, outrora um rito estrangeiro sem significação intrínseca para os africanos, agora é celebrada em igrejas na floresta com acompanhamento de atabaques, cimbais e danças nativas. O latim deu lugar aos idiomas africanos.

Cada vez mais, os africanos negros ouvem o evangelho pregado por padres negros em vez de estrangeiros brancos. Há ainda 11.176 padres brancos na África em comparação com apenas 3.355 padres negros, mas isto é uma melhoria considerável em relação a 12 anos atrás, quando havia apenas 1.800 padres negros.

A MORTE EM ESTOQUE



Tambores de gás letal. Assim estão estocados no arsenal das montanhas Rochosas e na Base de Okinawa

Rogers inicia terça-feira negociações sobre Okinawa

Tóquio (UPI-JB) — O Secretário de Estado norte-americano William Rogers, chega hoje ao Japão, encabeçando uma delegação que na terça-feira iniciará negociações com autoridades japonesas sobre as questões bilaterais de intercâmbio comercial e que também discutirá a devolução da ilha de Okinawa ao Governo de Tóquio.

A ilha foi tomada pelos Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial e transformou-se em cabeça-de-ponte norte-americana no Extremo Oriente. Além de Rogers, a delegação americana inclui o Secretário do Comércio, Maurice H. Stans, o Secretário da Agricultura, Clifford Hardin, e Subsecretário do Tesouro, Paul Volker, e Paul McCracken, diretor do Conselho de assessores econômicos da Presidência.

MUDANÇA

Segundo os especialistas o encontro (oficialmente a sétima

sessão da Comissão Mista EUA — Japão de Comércio e Assuntos Econômicos) significará mais um passo no sentido da mudança das relações entre os dois países. Dizem esses observadores que o Governo Nixon se mostra ansioso por eliminar as perdas financeiras dos EUA no Extremo Oriente, pretendendo que o agora próspero Japão desempenhe um papel mais importante entre as nações asiáticas não comunistas.

"Gostaríamos de reduzir nossa presença naquela área e diminuir nossa ajuda externa, sempre de conformidade com as nossas obrigações de segurança", disse Rogers, recentemente, acrescentando: "O interesse japonês é o de assumir maior carga da ajuda econômica e fornecer segurança adicional à região."

OKINAWA

Os Estados Unidos já concordaram com a devolução de

Okinawa, onde 800 mil japoneses vivem sob governo militar dos EUA. Quando o Ministro do Exterior japonês, Kichii Aichi, visitou Washington em junho, pediu que Okinawa fosse devolvida por volta de 1972 e que as bases americanas fossem colocadas dentro da estrutura do Tratado de Segurança EUA-Japão.

Isso obrigaria Washington a "consultar" o Japão antes de usar Okinawa na eventualidade de um ataque da China a Formosa ou de um reescalonamento da guerra na Coreia. O Pentágono, que possui atualmente completa liberdade de ação em Okinawa, mostra-se relutante em abrir mão da ilha.

CONTRAPROPOSTA

A Chancelaria japonesa espera que Rogers faça alguma espécie de contraproposta ao plano de Aichi, a qual permitisse aos EUA empregar Okinawa na defesa de Formosa e da Coreia do Sul.

Quanto ao aspecto financeiro, Rogers chega ao Japão sob pressão da comunidade dos homens de negócio para conseguir três objetivos. Os EUA liquidar, de uma vez por todas, as barreiras japonesas à importação de 120 diferentes espécies de bens estrangeiros, em violação ao acordo do GATT.

Os EUA também não toleram mais a recusa japonesa em permitir que os fabricantes de automóveis de Detroit façam investimentos em companhias japonesas. Finalmente, os fabricantes de produtos têxteis dos EUA não podem mais suportar a crescente concorrência do Japão.

Volkswagen usado também tem seus direitos:

VOLKSWAGEN

Livrete de Serviços Técnicos



para veículos Volkswagen usados

Garantia de 3.000 quilômetros. Ou dois meses.
Duas revisões gratuitas, aos 1.250 e 2.500 quilômetros.
São os direitos de todo Volkswagen usado: Sedan 1.300, ou 1.600, Karmann Ghia, Kombi e Pick-up.
Tudo isto consta do "Livrete de Serviços Técnicos" que

você recebe quando compra um Volkswagen usado.
Na Guanauto o carro não sai sem o livrete.
A Guanauto sabe respeitar os direitos do Volkswagen.
E sabe, também, oferecer aquele plano de financiamento (Crédito Direto) que você procura.

Guanauto

Revendedor Autorizado



compra e venda de VW usados

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 234-2163 - 228-8360
Rua Bela, 1.223-D (São Cristóvão) - tel. 228-7731 - 228-0229

Você confia no GE 635 ? Pergunte ao Armstrong ao Aldrin ao Collins ao Von Braun

Durante a contagem regressiva da MISSÃO APOLO, dois COMPUTADORES GE 635 distante 8 quilômetros do local do lançamento, checavam 12 vezes por segundo 3000 pontos críticos e válvulas do SATURNO V, "OLHANDO" por qualquer sinal de falha ou mal funcionamento. Simultaneamente calculavam a direção e velocidade do vento, estando permanentemente em contato por circuito fechado com a sala de controle e a sala de disparo de foguetes.

A mais completa e versátil linha de Computadores.

Conheça-a mais de perto, consultando a



SÃO PAULO
Rua Antonio da Godoy, 88 - 4.º andar - Fones: 239-1039 - 25-1482
RIO DE JANEIRO
Rua Antônio de Carvalho, 20 - Salas 1311/1314 - Fones: 252-6978 - 222-1502
CURITIBA - BRASÍLIA

O problema de Okinawa

Departamento de Pesquisa

Okinawa é a pedra de toque do poderio norte-americano no oceano Pacífico, e em grande parte do Oriente. Há muito tempo os japoneses reivindicam a devolução da ilha. Já conseguiram ter controle sobre as armas atômicas não estacionadas, mas, recentemente, surgiu o problema das armas químicas.

No dia 8 de julho deste ano 24 cidadãos norte-americanos que trabalhavam em uma das bases militares de seu país em Okinawa foram hospitalizados. Havia-se exposto ao escape de um gás nervoso, posteriormente identificado pelo Departamento de Defesa norte-americano como o gás GB.

A ameaça causada pela presença de armas químicas na ilha torna mais intensa a pressão japonesa por sua devolução, faz com que exijam a extensão do controle que têm sobre armas nucleares às armas químicas e torna frágeis as condições norte-americanas de negociações.

O arquipélago Ryukyu, situado entre o Japão e Formosa, tem uma área de 1.400 km quadrados e uma população de dois milhões de nativos. A ilha de Okinawa ocupa metade deste território e é habitada por dois terços daquela população. O arquipélago é o único território no mundo que, até 22 anos depois de terminada a Segunda Guerra, ainda permanecia sob regime de ocupação militar.

A 2.400 quilômetros de Hanoi, a 1.350 quilômetros de Piongiang, a 700 de Chekiang e 800 de Xangai, a 1.400 de Wuhai e 1.550 de Cantão, a 1.900 quilômetros de Vladivostok, a ilha de Okinawa é a pedra de toque do domínio sobre o oceano Pacífico e do equilíbrio no Oriente. Aí ocorre um dos mais delicados problemas políticos dos Estados Unidos.

A disputa da ilha

Quatro meses antes do fim da guerra no Pacífico, no dia 1.º de abril de 1945, chegaram os primeiros navios, vindos dos mares do Sul a Okinawa. Na ocasião do desembarque havia menos de 600 mil habitantes na ilha. Os militares eram cerca de 50 mil. Na luta pela posse da ilha morreram 200 mil pessoas, das quais entre 20 e 30 mil eram japoneses propriamente ditos. Aos Estados Unidos, a ocupação custou 35 navios (afundados por dois mil kamikazes) 12 mil mortos e 30 mil feridos. De Okinawa nada restou: todas as casas e templos foram destruídos, o castelo da antiga dinastia sobre a colina que domina Naha, a cidade principal, transformou-se em escombros.

Com a tomada do poder na China pelos comunistas e com a guerra na Coreia, os norte-americanos definiram sua política em relação ao arquipélago e à ilha: lá permaneceriam enquanto isso fosse necessário à sua segurança militar. Admitia-se, apenas, a montagem de uma administração civil nativa para todo o arquipélago de Ryukyu.

Com o Tratado de Paz de São Francisco, em 8 de setembro de 1951, o Japão prometeu defender junto à ONU a necessidade de uma tutela norte-americana sobre Ryukyu.

Mas a entrada do Japão na ONU tirou toda a validade da promessa, pois o Artigo 78 da Carta das Nações Unidas estabelece que não pode existir tutela de um país sobre outro, ou parte dele. Ainda durante a guerra da Coreia começaram a surgir movimentos pela devolução de Okinawa, porém só em 1967 começaram eles a ganhar vulto.

Em novembro de 1967, em visita a Johnson, Eisaku Sato tratava dos problemas referentes à devolução de Ryukyu e Okinawa. Disse-se que as ilhas seriam devolvidas desde que o Japão aceitasse a presença de armas nucleares norte-americanas. Em alguns aspectos, isto interessava tanto aos Estados Unidos quanto ao Japão.

Aos Estados Unidos: a admissão de armas nucleares nas ilhas abria um precedente para a admissão de armas nucleares em qualquer parte do território japonês.

Al Japão: a admissão de armas nucleares em um território sob sua responsabilidade abria precedentes para que pudesse desenvolver seu próprio parque nuclear. O Japão, entretanto, recusou-se a aceitar a presença de armas nucleares norte-americanas, caso o território lhe fosse devolvido.

Tudo que resultou da visita de Sato foi a devolução do arquipélago Bonin e da ilha de Iwo Jima. Além disso, o Japão passaria a ter o direito de exercer alguma vigilância sobre o poderio nuclear norte-americano em Ryukyu e Okinawa.

Um ano depois, em novembro de 1968, havia a primeira eleição direta para a administração do arquipélago Ryukyu. Se a administração anterior nunca havia criado problemas ao Alto Comissariado norte-americano, uma das primeiras medidas da Oposição vitoriosa foi exigir, incondicionalmente, o retorno de Ryukyu e Okinawa ao Japão. Aí começaram a aparecer-se os problemas dos Estados Unidos.

Nos primeiros dias de junho de 1969, o Chanceler Kiichi Aichi tornava a reivindicar a devolução das ilhas a seu país. Ao mesmo tempo, exigia que, independente das conversações sobre aquela reivindicação, fossem retiradas as armas nucleares norte-americanas.

No dia seguinte, o New York Times declarava que "fontes bem informadas haviam comunicado que o Presidente Richard Nixon decidira retirar as armas nucleares norte-americanas de Okinawa assim que se tiver chegado a um acordo definitivo sobre o retorno da ilha ao Japão."

Dois dias depois, operários japoneses entravam em choque com a Polícia Militar norte-americana que guardava a base de Okinawa. Poucas horas depois,

Kiichi Aichi voltava a pressionar os Estados Unidos. Os operários, obedecendo à ordem de seu sindicato, que reúne 20.400 membros, haviam entrado em greve por reivindicação salarial. No instante em que a Polícia Militar tentou facilitar a entrada dos fura-greve, ocorreu o choque.

No início do mês seguinte, em 8 de julho, ocorriam os fatos que iriam agravar a situação norte-americana. 24 funcionários de sua base militar em Okinawa eram hospitalizados devido a um escape de gás nervoso.

Imediatamente, líderes dos socialistas, dos comunistas, dos socialistas-democratas e dos budistas, que já estavam em conflito referente a questões internas com o Partido Liberal Democrata, atualmente no poder, fizeram declarações condenando a estocagem de armas químicas em Okinawa. Vários liberais-democratas, cujo Partido tem dois terços das cadeiras do Parlamento, apoiavam-nos. O Ministério do Exterior reuniu-se para discutir a necessidade de fiscalização japonesa sobre armas de natureza química.

A medida que mais dados vinham à tona, a opinião pública começava a mobilizar-se. Foi revelado que duas das instalações militares norte-americanas em Okinawa estocavam armas químicas e biológicas: a 137ª Companhia Especial de Artilharia e a 267ª Companhia Química, ambas sob as ordens do Segundo Comando Logístico do Exército.

Surgiu, ainda, um dado mais grave. Em julho de 1968, 200 crianças haviam sofrido queimaduras na pele enquanto se banhavam em uma praia a 12 milhas da 137ª Companhia.

No dia 21 de julho de 1969, o congresso da grande sindical operária Sohyo começava seus trabalhos exigindo a saída imediata e incondicional dos estoques norte-americanos de armas químicas. O fato de Tóquio haver assinado o protocolo de Genebra em 1925 lhes dava um firme apoio.

O Asahi Shimbun abria sua edição do dia perguntando: "Que relação tem o escape de gás VX de ação nervosa, o mais inumano de todos os gases mortais, e que se pode descrever como a pura negação da humanidade, com a estabilidade do Pacífico oriental?" Era a pergunta que faziam todos os japoneses.

O fato de a aviação norte-americana perder, de tempos em tempos, aparelhos mal acondicionados em seus aviões aumentava o temor. Durante os últimos seis anos, 212 desses acidentes haviam ocorrido. Bastava os japoneses saberem que menos de dez toneladas de um gás dez vezes mais fraco que o estocado em Okinawa era suficiente para destruir, em 15 minutos, toda a vida em um círculo de 50 quilômetros de diâmetro para que o temor ameaçasse transformar-se em pânico.

No dia 22 de julho, o Departamento de Defesa norte-americano declarou pela

primeira vez que os Estados Unidos abastecia suas forças ultramarinhas com gás nervoso. Os estoques em Okinawa haviam sido iniciados entre 1961 e 1962.

Quanto ao gás que havia gerado os atuais incidentes, não se tratava do tipo VX, mas sim do GB, cuja fórmula original havia sido desenvolvida pelos alemães durante a Segunda Guerra. Isto abria outro capítulo nas preocupações japonesas.

Os gases neurotóxicos

Um documento das Nações Unidas, o Informe do Secretariado-Geral sobre as armas químicas e bacteriológicas (biológicas) e os efeitos de seu possível uso, afirma que os gases neurotóxicos se absorvem facilmente através dos pulmões, dos olhos, da pele e dos intestinos, sem produzir irritações locais, afetando o funcionamento de uma enzima essencial no sistema nervoso.

Sem tratamento, a vítima morre de asfixia em poucos minutos, se tiver sido exposta a doses letais. Com tratamento, a recuperação é rápida, caso os convulsões não tenham causado danos irreparáveis ao cérebro.

As doses baixas provocam secreção abundante no nariz, contração na pupila e dificuldades visuais. A contração dos brônquios provoca uma sensação de opressão no peito. As doses altas afetam os músculos próximos aos ossos, dando lugar à debilidade, fibrilação e ulterior paralisção dos músculos respiratórios. A morte, geralmente, é devida a problemas respiratórios, mas pode, também, ter origem em falhas cardíacas.

Os gases mais tóxicos podem causar a morte com doses de aproximadamente dez mg. min./m3. Os menos tóxicos, para se tornarem letais, requerem doses de até 400 mg. min./m3. Uma dose de um mg. min./m3 consiste em uma exposição de um minuto a um gás de uma concentração de uma miligrama por metro cúbico.

Segundo as informações do Departamento de Defesa norte-americano, o GB — também chamado tabun — pode causar a morte em segundos, caso seja inalado em quantidade suficiente. É uma substância volátil que paira entre 10 minutos e 12 horas sobre a área em que tenha sido lançado, dependendo das condições climáticas.

As primeiras informações sobre o escape em Okinawa publicadas no Wall Street Journal, identificavam o gás como o VX. O Pentágono negou isto, mas não negou que o VX esteja estocado na ilha, embora também não o tenha afirmado.

O VX é um gás oleoso que cobre o solo, a vegetação e as construções das regiões onde tenha sido lançado durante meses, dentro de certas condições climáticas. É mais letal que o GB e umas poucas miligramas inaladas podem ser fatais em segundos. Uma porção ligeiramente maior, se aderir à pele, é fatal em minutos, caso não seja administrada medicação.

O Manual Químico do Exército norte-americano descreve os efeitos de ambos os gases como "contrações das pupilas, visão confusa, espasmos epilépticos e oculares, dificuldades respiratórias, opressão no peito, salivação, confusão mental, convulsões, morte."

O escapeamento do gás em Okinawa certamente tornou mais intensa a pressão japonesa pela devolução da ilha. Ao mesmo tempo, dificultou a posição norte-americana para negociações objetivando a presença de armas nucleares ou químicas nos territórios devolvidos.

Uma ilha ocupada

A agricultura fornece cerca de 10 por cento do produto total de Okinawa; a indústria, 20 por cento. Em 1955, a renda per capita da ilha era de 150 dólares. Em 1968, havia subido para 600 dólares anuais. Os dados incluem a renda dos 80 mil cidadãos norte-americanos atualmente lá instalados.

O comércio exterior da ilha é desequilibrado e os Estados Unidos cobrem o déficit sistemático com empréstimos. Em 1968, as exportações não passaram de 89 milhões de dólares e as importações foram a 379 milhões.

Os Estados Unidos têm 147 bases militares no Japão, sendo que estão razoavelmente dispersas. Em Okinawa, ao contrário, em uma área de 208 quilômetros quadrados acotovelam-se 117 bases. O aparelho militar norte-americano no Japão não passa de apoio ao aparelho concentrado em Okinawa.

Existem cerca de 45 mil soldados no arquipélago. As forças de terra, menos numerosas, garantem as atividades nos campos militares de dois batalhões de misséis Nike-Hércules e dois outros de foguetes Hawk. A VII Frota estaciona nos portos das ilhas.

O elemento mais ativo e poderoso é a aviação: três esquadrões de bombar-

deiros, uma unidade de interceptação e combate e duas companhias de misséis Meese-B. Os aparelhos F-105, F-102 e B-52, junto com os enormes strato-tankers constituem as armas mais terríveis desta força.

Junto com os norte-americanos chegou à ilha um tipo peculiar de desenvolvimento econômico. Ao longo da Rodovia 1, a principal estrada Norte-Sul na ilha, pululam as boutiques, inferninhos e lojas de penhores.

No Distrito de Machinato estão prontos novos armazéns e oficinas de manutenção, após a construção da fábrica de processamento de leite, lavandarias e unidades frigoríficas. Algumas indústrias norte-americanas, como as refinarias de petróleo (que não podem se estabelecer no Japão), estão tomando medidas que possam reverter em seu benefício, no caso de Okinawa passar ao domínio japonês. Seis companhias norte-americanas solicitaram permissão para operar em Okinawa, tendo por objetivo serem consideradas já estabelecidas, eliminando a proibição japonesa.

Da mesma forma, as indústrias japonesas mais conhecidas, como a Mitsubishi, a Honda, a Sony, a Noritake e a Salaru, abrem agências e sucursais ao longo da Rodovia 1.

Com tudo isso, Okinawa é elemento chave na manutenção dos Estados Unidos no Vietnã. Não é por acaso que se aceleram as conversações sobre a devolução da ilha no mesmo instante em que se concretizam as conversações sobre o fim da guerra naquele país.

Assim, dada a importância da ilha para os Estados Unidos e os recentes acontecimentos, é delicada a tarefa do Secretário de Estado norte-americano, Sr. William Rogers, nas conversações inter-governamentais anuais que terão lugar em Tóquio nos próximos dias. Os Estados Unidos estão em posição desvantajosa, devem devolver a ilha e precisam manter nela seu poderio militar. O Governo japonês conta com forte apoio popular, exige a ilha e não poderá prometer a manutenção de armas nucleares ou químicas, pois, se assim o fizer, nada haverá mudado para o povo japonês e, em especial, a população da ilha: o perigo de morte, por escapeamento de gás ou manipulação inadequada de aparelhos, continuará.

EM JÓIAS E RELÓGIOS TAMBÉM!

MELHOR É O MAIOR

na conquista da lua,

orgulhamo-nos de nossa participação.

"A união de forças e a vontade férrea de realizar o que a mente humana concebe, permitiram que um velho sonho se tornasse realidade: a conquista da lua."

OS CIENTISTAS IDEALIZAM
OS ENGENHEIROS CONSTRÓEM

Assim, foram executados os projetos APOLLO XI e o MÓDULO LUNAR. Seus responsáveis, para assegurar o sucesso do empreendimento, adotaram os instrumentos de medição e controle de qualidade STARRETT, julgados os mais avançados da era moderna da industrialização.

Haverá sempre a contribuição da STARRETT à moderna ciência, e suas conquistas...

Starrett®

Instrumentos de medição dimensional, óptica e eletrônica.

Athol, Massachusetts, (USA)
Jedburgh, (Escócia)
S. Paulo (Brasil).



Estas, algumas das Empresas que participam dos projetos da NASA:

Hughes Aircraft Co.; Northrop Division; Northrop Corp.; Curtiss-Wright Corp.; Union Carbide Nuclear Co.; Timken Roller Bearing; North American Aviation; Massachusetts Institute of Technology; The Boeing Co.; Allison Division; General Motors Corp.; Aerojet-General; IBM Corp.; Eastman Kodak Co.; Raytheon Co.; Xerox Corp.; General Electric Co.; Rocketdyne Division of M.A.A.; Douglas Aircraft Corp.

Foram empregados, para rigoroso controle de qualidade na produção e na inspeção, MICRÔMETROS STARRETT, CALIBRES ÓPTICOS DE ALTURA STARRETT, CALIBRES ELETRÔNICOS STARRETT, MÁQUINAS DE MEDIÇÃO LINEAR STARRETT, BLOCOS-PADRÃO DE CROBLOX STARRETT-WEBBER, MEDIDOR DE TEMPERATURA DIGITAL INSTANTÂNEO STARRETT, além de outros da vasta gama de mais de 4 mil instrumentos STARRETT de medição.

APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA
O preço de uma entrada de cinema

10 DE AGOSTO DIA DO PAI
Venha buscar no Ponto Frio Jóias o presente que você vai dar ao Papai. Venha logo para escolher melhor!

Par de Abotoaduras "BELO BRUMEL" - Ouro 18K. Escolha de fino gosto. **10,90 mensais**

Chaveiro "PERSONAL" - Ouro 18K. Tipo identidade, modelo muito original. **10,90 mensais**

Pulseira "FUNNY-GIRL" - Ouro 18K. Sedução bem feminina, para os melhores momentos. **29,90 mensais**

Relógio "CARO-QUINHA" - Suíço original, 17 rubis. Anti-magnético linha bem harmoniosa. **7,20 mensais**

Relógio "SEPTA" - Marca exclusiva. Automático, prova d'água, c/ calendário. Modelo alegre, pra frente. **19,50 mensais**

Relógio "DYNAMIC WIDE" - aço, automático, 25 rubis, prova NIGHT, 17 rubis, d'água, com calendário duplo. **18,90 mensais**

Relógio "SPORT" - Suíço, original, 17 rubis, corda inquebrável, linhas retas impecáveis. **8,50 mensais**

Relógio "CRISTINA" - Ouro 18K. Pulseira de ouro, linda apresentação. **22,30 mensais**

Relógio "TISSOT" - Ouro 18K. Automático, prova d'água, c/ calendário. **65,90 mensais**

Cordão tipo "CORDADA" - Ouro 18K. Estilo português, c/ crucifixo. **18,90 mensais**

Anel "NEW-LINE" - Ouro branco, com brilhante. Modelo sóbrio e distinto. **19,70 mensais**

Anel "BONNE-CHANCE" - Ouro 18K. com brilhante garantido, p/o homem elegante. **12,10 mensais**

Ponto Frio jóias
- a loja do momento -

CENTRO - Rua Uruguaiana, 124, 95 e 164 - Rua Marechal Floriano, 110 - CAMPO GRANDE - Rua Gal. Agostinho, 101-A/B
CAXIAS - Av. Nilo Peçanha, 245 - COPACABANA - Av. Copacabana, 125 - MABUREIRA - Rua Carolina Machado, 410/20 -
MEIA - Rua Dias da Cruz, 11 - PENHA - Rua Pinho de Oliveira, 47 - MERITI - Rua da Matriz, 241 - NITERÓI - Rua da Conselheiro, 70 - NOVA IGUAÇU - Av. Gov. Almirante Paizoto, 11

a conquista da lua



O aperfeiçoamento dos foguetes deu ao homem o instrumento para atingir a Lua. Von Braun pôde cumprir seu sonho de menino: enviar cosmonautas ao espaço. Agora, o homem se empenha em saber como é a Lua. As caixas seladas, com as amostras recolhidas por Armstrong e Aldrin, já se encontram em Houston para a análise preliminar.

Cromossomos darão a medida da radiação

Johnson Santos

A que riscos estão expostos os primeiros homens que desceram na Lua? Que perigos, o nosso antes romântico e hoje frio e cinzento satélite, reserva a Aldrin e Armstrong? A preocupação já não pertence apenas à equipe de técnicos da ANAE. A humanidade inteira está ansiosa por saber como reagirão os dois a um mundo suficientemente desconhecido para permitir a criação imaginosa de mil obstáculos.

A imaginação está solta, mas não para os cientistas. Estes preferem ser previdentes e calcar suas jogadas em dados concretos. Um dos aspectos mais interessantes, e ainda bastante desconhecido do grande público, são os possíveis efeitos de raios cósmicos ou de formas primitivas de vida, porventura existentes no solo lunar, a que estarão submetidos os dois cosmonautas.

O perigo invisível

Marcelo Barcinski, médico brasileiro, que faz pesquisa no campo da genética humana na Universidade Federal do Rio de Janeiro, esteve nos Estados Unidos em 1967-68, onde acompanhou, nos laboratórios de Oak Ridge, os resultados de algumas experiências realizadas nos vãos do projeto Gemini para aferir os efeitos das radiações sobre os cosmonautas, plantas e animais.

Ele diz que as radiações — um perigo invisível, mas perfeitamente conhecido dos cientistas — ao lado de formas primitivas de vida, como por exemplo os vírus, podem atingir os cromossomos das pessoas, plantas ou animais, causando modificações em sua forma normal ou quebras na sua estrutura. As consequências podem ser imediatas ou tardias. Por isso, os cosmonautas que pisaram a Lua foram tão protegidos com roupas especiais. Lá eles estiveram submetidos a formas mais intensas de radiações cósmicas, porque, na ausência de atmosfera, essas radiações têm um trânsito mais livre do que na Terra, onde a camada de ar que nos envolve freia de alguma forma sua trajetória.

Antes da Lua

As radiações que provocam quebras cromossômicas não existem apenas no cosmos, portanto. Elas foram descobertas há algum tempo e a mais conhecida é o raios X. Outras são os raios ultravioleta, as radiações beta e gama.

As principais consequências dos raios emitidos pela explosão atômica são a população daquelas cidades cercadas sob a descendência dos sobreviventes. Marcelo Barcinski relata, baseado em levantamento das experiências feitas, que houve ali um aumento considerável de nascimentos apresentando microcefalia (desenvolvimento subnormal do crânio), um incremento de natimortalidades, e uma elevação da incidência de leucemia.

Mas esses foram os efeitos tardios do fenômeno. Com base também em alguns casos de acidentes de trabalho ocorridos em usinas nucleares e reatores atômicos de pesquisa já se constatou que os efeitos imediatos de uma grande dose de radiações são: náuseas, vômitos, anorexia (falta de apetite), diarreia, leucopenia (diminuição dos glóbulos brancos do sangue) queda do cabelo, e hipoplasia da medula óssea (diminuição na produção de sangue).

Por outro lado, indivíduos que recebem altas doses são também predispostos a certos tipos de câncer, não se sabendo entretanto se é por um efeito direto da radiação.

A experiência com cosmonautas

Em Oak Ridge, muitas experiências foram feitas para avaliar o tipo de efeito das radiações sobre os cosmonautas submetidos a intensas cargas no cosmos. Em diversos vãos do projeto Gemini, foram enviados nas nave pequenas plantas, amostras de sangue humano e certas formas de fungos. O estado dos cromossomos dos cosmonautas foi feito antes e depois dos vãos, para permitir a comparação dos resultados. Na opinião de Marcelo Barcinski e segundo os relatórios dos trabalhos, não foram detectadas alterações cromossômicas em quantidade superior aos níveis da normalidade. Explicou que há dois tipos de alterações: as que produzem cromossomos com formas diferentes e as que apenas induzem quebras de cromátides. A diferença é a fase em que atua a radiação sobre o material genético. As primeiras são mais significativas que as segundas.

A base científica

O estudo dos cromossomos humanos é muito recente. Só em 1954, foi descoberto que o homem possui 46 cromossomos e não 48 como antes se pensava. Em 1961, foi desenvolvida uma técnica relativamente simples de cultivo em laboratório de alguns dos glóbulos brancos do sangue (os linfócitos).

Essa técnica permitiu inicialmente que muitas doenças de origem genética fossem claramente diagnosticadas. Hoje no Rio já existe uma equipe de médicos especializada nisso e que realiza diagnósticos em doentes com debilidade mental, mas formações congênitas múltiplas ou desenvolvimento anômalo dos órgãos genitais, da qual faz parte Marcelo Barcinski.

Como atuam as radiações sobre os cromossomos?

MB explica que há duas linhas de pesquisa nesse sentido. A primeira procura aferir os efeitos diretos, que são os conhecidos. O efeito direto depende da intensidade da radiação, do poder de penetração do raio e da capacidade de dissipar energia em seu trajeto. No caso de ingestão de substâncias radioativas (que emitem raios penetrantes) os efeitos dependem do órgão onde ela se localizar. Indo para a medula óssea, por exemplo, pode causar perturbações nas células sanguíneas ali produzidas.

Os efeitos indiretos são praticamente desconhecidos. No momento, a equipe em que trabalha Marcelo Barcinski, na UFRRJ, realiza pesquisas sobre o efeito indireto. Eles irradiam com raios X o soro sanguíneo e depois cultivam glóbulos brancos nesse soro irradiado, na tentativa de observar alterações nos cromossomos das células.

E como os raios atingem os cromossomos?

Os cientistas acreditam que os raios penetram no corpo e vão diretamente atingir as estruturas dos cromossomos que estão circulando nas células do sangue periférico (veias). Segundo os resultados já obtidos em inúmeros estudos aqui e no exterior, a teoria mais aceita, é a teoria do alvo. Por ela, há uma relação direta entre cada impacto do raio sobre o cromossomo e um ponto de quebra. Existe mesmo uma fórmula matemática para avaliar a dose de radiação em função das quebras ou cromossomos defeituosos observados.

O perigo para os cosmonautas

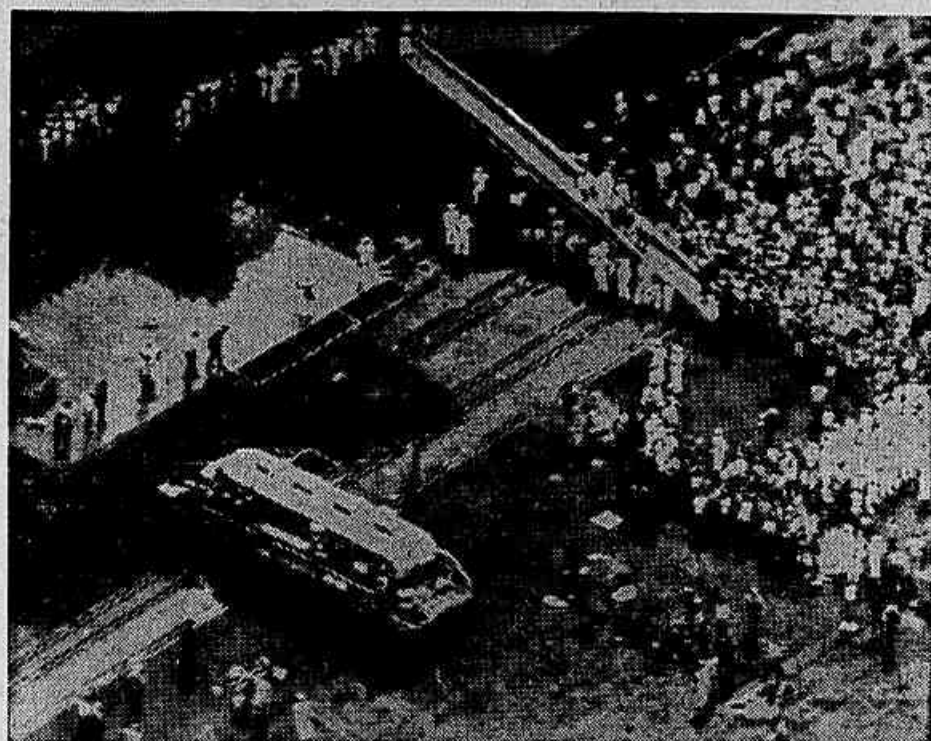
Existe o perigo de os cosmonautas virem a sofrer consequências irreparáveis em razão das radiações cósmicas?

Marcelo Barcinski acha que não. Os primeiros homens que pisarão a Lua estão devidamente protegidos, "ou devem estar", de maneira a que os raios sofram resistência à penetração no seu corpo. Por outro lado, lembra que uma experiência dessas tem uma dose muito grande de imprevistos, "pois do contrário seria como ir do Rio a São Paulo".

Mostra, entretanto, que as células sanguíneas em circulação têm uma vida muito longa (alguns acreditam que vivem circulando durante 20 anos) e isso permite que, muito tempo depois, a mesma pessoa que foi irradiada tenha seus cromossomos examinados e se possam detectar alterações indicadoras da ação de radiações.

Importante também, é o fato de que o método permite aproveitar o organismo vivo, no caso o homem, como um dosímetro de radiações, já que existe uma relação direta entre a dose recebida e as alterações produzidas, especialmente nos casos de radiações agudas (alta dose em pouco tempo).

A LONGA VIAGEM



Os cosmonautas são desembarcados do Hornet rumo ao Centro Espacial

CONTAMINAÇÃO



O fotógrafo da ANAE sujou-se com a poeira lunar e vai para quarentena

Quando Wernher von Braun — que vive nesta semana sua hora de triunfo com o voo da Apollo-11 — desembarcou nos Estados Unidos, em 1945, foi de um avião militar e na qualidade de prisioneiro de guerra. Não um prisioneiro como os outros, entretanto, e que não chegou sozinho. Ele veio acompanhado de cinco mil técnicos, que trabalharam sob suas ordens, no Centro de Peenemünde, no projeto e fabricação das bombas V2, com as quais a Alemanha arrasou Londres, nos últimos meses da guerra. De novo, vieram 200 exemplares da V2, bem como todos os documentos e material de Peenemünde.

A divisão das migalhas

Foi o Exército norte-americano que capturou von Braun: ele o guarda e o envia ao Centro de Fort Bliss, no Texas, perto de El Paso. Dos 200 principais especialistas de foguetes de Peenemünde, 160 aceitaram trabalhar sob contrato para o Exército norte-americano e juntam-se a von Braun em Fort Bliss. Lá, sob sua direção, eles trabalham, durante cinco anos, no aprimoramento da V2, aperfeiçoando os sistemas de direção e de estabilização em voo. Mas os recursos são poucos e os objetivos ilimitados.

De fato, von Braun não teve sorte: caiu nas mãos do parente pobre do aparato militar norte-americano. Desde o fim da guerra, os créditos militares são brutalmente reduzidos e uma luta feroz se trava pela divisão das migalhas, inicialmente, entre o Exército e a Marinha e depois, a partir de 1947, com a Força Aérea, separada do Exército, para se tornar um corpo independente.

Nesta batalha pelas verbas, o Exército perde de terreno, regularmente. Para a guerra-quente, os Estados Unidos tinham necessidade de soldados, canhões, tanques. Para a guerra fria e a dissuasão, eles necessitam de navios, bombas, mísseis, de engenhos de longo alcance. São a Marinha e a Força Aérea que fazem as grandes encomendas.

Em Fort Bliss, von Braun era, assim, obrigado a usar de artifícios. Artífices, porém, suficientemente eficazes para convencer as autoridades militares do interesse das pesquisas sobre foguetes. Em 1950, é liberado de seu status de prisioneiro de guerra e nomeado diretor técnico do arsenal militar Redstone, em Huntsville, no Alabama. Alguns meses depois, ele lança com sucesso o Cabo Canaveral (o futuro Cabo Kennedy) o foguete Bumper, versão melhorada da V2, que percorre 300 quilômetros, antes de cair no mar.

Os soviéticos haviam explodido sua primeira bomba atômica um ano antes e a guerra da Coreia se iniciava. Os Estados Unidos necessitavam cada vez mais de mísseis. Encarrega-se então von Braun de estudar um foguete com ruído de ação de 800 km. Será o Redstone, cujo primeiro lançamento ocorreu em 29 de agosto de 1953. Foi um fracasso parcial, mas os ensaios seguintes permitiram o aperfeiçoamento do motor e, um ano mais tarde, os foguetes Redstone equipam as Forças norte-americanas estacionadas na Alemanha. Por ordem do Departamento de Defesa, seu ralo de ação permaneceu em 320 km.

Uma frase de Forrestal

Pressentido desde 1930, o satélite artificial foi descrito pela primeira vez de maneira científica, em 1945, pelo engenheiro e romancista Arthur Clarke. A ideia interessa imediatamente a Marinha que encarrega o Instituto de Tecnologia da Califórnia — Caltech — de estudar a possibilidade de lançar um satélite artificial, portador de instrumentos científicos. O Caltech apresenta seu relatório, mas o orçamento parece ser muito alto e a Marinha renuncia ao projeto.

Em 1945, o chefe da aviação, o General Curtis Le May, pediu a Rand um estudo sobre satélites. Em 17 de maio de 1946, ele transmite a Washington o relatório dos Randmen, que conclui pela possibilidade de colocar em órbita um satélite em 1951. O Departamento de Defesa rejeita o projeto. Em 1948, o Pentágono pede a von Braun um outro relatório sobre a questão: a resposta chega algumas semanas mais tarde de Fort Bliss e confirma as conclusões da Rand.

Impressionado, o secretário da Defesa de então, James Forrestal, indica, em algumas frases de seu relatório anual de 1948, que os Estados Unidos têm a intenção de se interessar pelos satélites. A notícia causa sensação e o delegado soviético na ONU levanta-se, alguns dias depois, contra "este projeto de louco belicista".

Na verdade, Forrestal nem pensa em dar seguimento à sua declaração. Naquela época, os Estados Unidos não acreditavam senão nos aviões e mísseis nucleares; o satélite militar não os interessa e eles não estão ainda dispostos a investir grandes somas de dinheiro para colocar em órbita satélites civis.

Só os soviéticos levam Forrestal a sério. No domínio dos foguetes, suas pesquisas já estão bem adiantadas. Em 1948, eles ocuparam Peen-

Técnicos abrem a primeira caixa com amostras da Lua

Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Os técnicos do Centro Espacial de Houston abriram ontem a primeira das duas caixas com amostras da superfície lunar trazidas pelos cosmonautas da Apollo-11 e afirmaram que as pedras têm uma cor "muito difícil de ser definida".

Informou-se que desde a noite de anteontem os técnicos se esforçam em criar o vácuo absoluto, igual ao que reina a 450 quilômetros de altitude, dentro da grande caixa de vidro onde foram colocadas as caixas com as amostras da Lua trazidas pelos cosmonautas da Apollo-11.

EXAMES

As amostras serão exibidas a um selecionado grupo de cien-

tistas, que, pela primeira vez, analisarão as pedras e o pó lunares, através de painéis de vidro, utilizando o mais sofisticado microscópio eletrônico dos Estados Unidos.

O microscópio funciona com um milhão de volts de eletricidade e tornará possível aos cientistas o exame minucioso da textura molecular e atômica do terreno lunar. Os elétrons lançados pelo microscópio permitem aos cientistas obter uma visão do "interior" da substância examinada. Espera-se que as análises determinem a origem da Lua e talvez do Universo.

PRECAUÇÕES

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço

(ANAE) revelou que seis pessoas entraram ontem em contato com o "pó lunar" e tiveram que tomar banho para evitar eventuais microorganismos lunares.

Quando um fotógrafo abriu no Laboratório de Recepção Lunar (LRL) as caixas que continham as fitas filmadas por Neil Armstrong e Aldrin na superfície lunar, de uma das caixas saiu um pó negro, o "pó lunar." Essa caixa foi a que Aldrin deixou cair na superfície da Lua e a qual aderiu "uma substância escura e granulosa", segundo um técnico.

A ANAE afirmou que o acidente carece de importância.

Houston prepara a recepção

Honolulu, Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Grandes manifestações estavam sendo preparadas em Houston para receber hoje os cosmonautas da Apollo-11, que partiram ontem da base aérea de Hickam, no Havaí, a bordo de um avião C-141 da Força Aérea norte-americana.

Isolados em seu equipamento móvel de quarentena — uma espécie de vagão de alumínio totalmente isolado do exterior — Armstrong, Aldrin e Collins assistiram pelas janelas de vidro às homenagens que lhes prestaram as autoridades e o povo do Havaí.

AGRADECIMENTO

A Marinha e a Força Aérea abriram ao público o porto de

Pearl Harbor, onde atracou o porta-aviões Hornet, e a Base Aérea de Hickam, onde o equipamento de quarentena foi colocado a bordo do avião, para uma viagem de 15 horas até à base de Ellington, perto de Houston.

Quando o Hornet se aproximava de Honolulu, os cosmonautas apareceram rapidamente na janela do vagão para despedir-se da tripulação do porta-aviões e agradecer o perfeito trabalho de recuperação nas águas do Pacífico na última quinta-feira.

RECEPÇÃO

O comandante da base aérea de Ellington informou que se permitirá que o público par-

telepe da recepção aos cosmonautas. O público em geral ficará atrás de um cordão de isolamento estendido a 300 metros do local onde pousará o avião. Aquém do cordão de isolamento só poderão ficar parentes dos cosmonautas, dirigentes da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço e o pessoal da base, no total de cerca de 200 pessoas.

Os cosmonautas ficarão no mesmo edifício de Houston, onde estão as amostras do solo lunar. O doutor William Carpenter, médico que está no recinto móvel de quarentena, informou que já desapareceu a leve infecção que Armstrong tinha no ouvido.

Intelsat-3 perdido no espaço

Cabo Kennedy (AP-AFP-UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) informou ontem que o satélite de comunicações Intelsat-3, lançado anteriormente por um foguete Delta de três estágios, "sumiu no espaço".

O satélite, com 1.200 circuitos de telefone e televisão, desapareceu das telas de radar das estações terrestres de rastreamento e não pôde mais ser localizado. "Não sabemos o que aconteceu", disse um porta-voz da ANAE.

MISTÉRIO

Este satélite deveria substituir um outro Intelsat-3 que

parou de funcionar no mês passado, criando dificuldades para a transmissão a vários países da viagem de Apollo-11 à Lua.

Desde 29 de junho o satélite anterior silenciou, por defeito em suas antenas, mas as comunicações transatlânticas foram precariamente restabelecidas com a reativação do satélite Pássaro Madrugador, ainda em órbita.

O Intelsat-3, lançado anteriormente em Cabo Kennedy, e cujo valor é de seis milhões de dólares (NCR\$ 24 milhões), foi desenhado para uma órbita igual à rotação da Terra, para que esteja permanentemente a uma altura de 35.600 quilômetros sobre o Atlântico.

A ANAE informou que as duas primeiras etapas do foguete Delta pareciam funcionar nas condições previstas, mas que em seguida as comunicações com o satélite foram perdidas.

Oito horas após o lançamento, os funcionários da ANAE disseram que as estações de observação na Austrália e Itália não haviam recebido sinais que indicassem que o Intelsat-3 estivesse na órbita projetada.

O satélite deveria ser colocado em órbita em setembro, mas a Comsat, proprietária do aparelho, pediu à ANAE que antecipasse o lançamento para substituir o mais depressa possível o satélite avariado.

Técnica de von Braun levou homem à Lua

do Nouvel Observateur

mundo, onde eles encontraram ainda, apesar da incursão norte-americana, alguns especialistas e um pouco de material. Eles levaram tudo para a União Soviética, analisaram os equipamentos e arrancaram dos especialistas tudo que podiam antes de os mandar de volta à Alemanha. Em 1953, o especialista de direção de foguetes, Grothrup, é ali enviado à Alemanha Ocidental, onde ele pedira para fixar sua residência. Ele é interrogado logo que chega, mas não tem nada a dizer: em sete anos, ele nada conseguiu saber a respeito das pesquisas soviéticas em matéria de foguetes, devido à grande compartimentação dos serviços, em que trabalhava.

Sabe-se, todavia, que os soviéticos fizeram progressos consideráveis. Não possuindo senão uma importante frota de bombardeiros estratégicos, eles procuraram, desde o início, construir um foguete bem grande, capaz de conduzir a milhares de quilômetros as pesadas bombas atômicas, fabricadas por eles em 1949. Esta escolha decisiva lhes dará não só o primeiro míssil intercontinental do mundo, em 1956, como também os elementos do propulsor que colocará em órbita, em 4 de outubro de 1957, o primeiro satélite artificial da Terra.

Pecas avulsas

Em 1955, nos Estados Unidos, não havia nenhum foguete em condições de lançar um satélite. Ora, torna-se claro que o tempo urge. O Comitê do Ano Geofísico Internacional acaba de perguntar aos Estados Unidos se eles poderiam colocar em órbita, dentro em pouco, pequenos satélites científicos. Há quase dois anos, por outro lado, a União Soviética dera a entender que o lançamento de um satélite não lhe proporcionava nenhum problema. Em Washington, começa a agitação. Pode-se escolher entre o projeto de von Braun (o Júpiter, equipado com um pequeno estágio suplementar) e um projeto da Marinha, que se propõe utilizar um velho foguete, o Viking, a ele acrescentando um pequeno estágio Aerobee. O Presidente Eisenhower se pronuncia em favor do foguete da Marinha.

Mas, a hora da desfora está agora próxima. Em junho de 1957, o acadêmico soviético Nersisyanov dá a entender que existem na União Soviética um foguete e um satélite prontos. Dois meses mais tarde, no Congresso Mundial de Astronáutica de Copenhague, o físico Leonid Sedov confirma a notícia. E, em 4 de outubro, os postos de escuta e os radioamadores do mundo inteiro podem captar o bip-bip-bip do Sputnik-1.

Em Washington, há consternação. Presionado pela opinião pública, Eisenhower decide fazer uma experiência pública do foguete da Marinha, batizado Vanguard. Diante de uma platéia internacional, o foguete é acionado, no fim de 1957. Ele se eleva um pouco, balouça, cai sobre a plataforma e explode, com o pequeno satélite que deveria colocar no céu. Um pouco mais tarde, um segundo Vanguard consegue subir, mas apresenta um defeito e tem que ser destruído em voo. Os russos fazem ironias a respeito dos kaputniks norte-americanos.

O primeiro passo

Só então é que Eisenhower se volta para von Braun e o foguete do Exército. Ele solicita a colocação em órbita de um satélite antes de março de 1958, o que limitaria o atraso dos norte-americanos a seis meses. A resposta é quase insolente: o foguete estará pronto antes do fim de janeiro. Trabalhando noite e dia, os homens de von Braun montam "as peças avulsas" do Júpiter-1, felizmente preservadas. Em 31 de janeiro de 1958, o Júpiter-1 se eleva imediatamente e coloca em órbita o Explorer-1, projetado pelo professor Van Allen e que permitirá descobrir, em torno da Terra, o famoso cinturão de Van Allen.

Em julho de 1958, Washington cria um organismo civil, encarregado da organização de toda a pesquisa espacial: a ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço). Dois anos mais tarde, o Exército, que não tem grande coisa a fazer com seus 4.600 especialistas e técnicos da equipe von Braun, os transfere para a ANAE. Em 1961, então, John Kennedy dá o primeiro passo para a Lua.

Wernher von Braun tem então 49 anos. Ele se tornou civil pela primeira vez, desde 1932, e pode, finalmente, dedicar-se a seu sonho: o envio de cosmonautas ao espaço. Ele sabe que os foguetes militares existentes podem ser suficientes à exploração das cercanias da Terra, mas que será necessário um engenho muito mais poderoso para arrancar o homem da força de atração terrestre e lhe permitir pousar e depois decolar da Lua.

A partir de seu foguete Júpiter, ele concebe então a série dos gigantes Saturno, que serão os propulsores das naves Apollo. O Saturno-1 efetua seu primeiro voo, no fim de 1961. O Saturno-5 acaba de levar Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Mike Collins à Lua.

Marília Guimarães	Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 462 - sobreloja
Rolando Solphary Nogueira	Tel.: 257-8143
Omar Joaquim Ferreira	Brasília: Galeria do Hotel Nacional
José Alfredo de Souza Caynlho	S. Paulo: Pr. Ramos de Azevedo, 225 - Tel.: 32-6326

A importância do diálogo entre os PCs

Nuno Veloso

O espaço de tempo entre as datas da Conferência dos Partidos Comunistas em Moscou e o Congresso dos Partidos Comunistas em Pequim está sendo marcado por reuniões e entrevistas de toda espécie dos representantes das várias ideologias que disputam algum lugar nas discussões propostas para resolver os problemas da humanidade.

Dentre as entrevistas, que só podem ser tomadas como brincadeira de mau-gosto de seus editores, está a publicada num dos últimos números de L'Express focalizando o Ministro Strauss — da Alemanha Ocidental. O entrevistado pretende dar a entender que no caso de uma vitória da coligação CSU/CDU ou de uma nova Grande Coalizão há teria probabilidades de chegar ao cargo de 1.º Ministro. É absurda.

Coexistência

Mais pertinente é o noticiário destacado dado as diversas conferências realizadas na Europa com a participação de delegações de todo o mundo, feitas no sentido de um melhor entendimento entre as lideranças das diversas nações.

Duas delas — a da paz, em Berlim Oriental, e a dos líderes socialistas na Suécia — já examinamos aqui no JORNAL DO BRASIL. Resta-nos agora falar da Reunião Consultiva de Representantes Especiais dos Governos dos Países Não Alinhados, recentemente encerrada na Jugoslávia e da qual o Brasil participou.

A ordem do dia da reunião foi a seguinte:

1) — Papel da política de não alinhamento no mundo atual, especialmente com relação aos problemas da paz, independência e desenvolvimento;
2) — Exatidão das possibilidades de intensificação de consultas, de colaboração e de ações conjuntas dos países não alinhados em diversos domínios.
A leitura do comunicado oficial, resultante da reunião, dá-nos idéia de que os representantes especiais dos Governos que participaram conseguiram expressar seus pontos-de-vista sobre as questões constantes da ordem do dia, em atmosfera de sinceridade e de respeito mútuo.

Neutralismo

Podemos selecionar dentre algumas manifestações a de um dirigente albanês, Julius Nysen, que definiu assim a política de seu país: "Seria errôneo descrever a política de meu país como um neutralismo, pois a palavra neutro frequentemente encerra uma conotação de indiferença. Preocupamo-nos com os direitos do homem, com a independência e autodeterminação das nações ou grupos de nações. Preocupamo-nos em ter paz tanto na África como em outras partes do mundo. Em relação à essas grandes questões não podemos ser neutros. Mas, embora nossa política não seja de neutralidade passiva, ela será independente."

Recordemos que, com a admissão de novos membros, as Nações Unidas testemunharam uma transformação, da rigidez da bipolarização para um número maior de blocos, cada qual (com a exceção do bloco do Pacto de Varsóvia) subdividido em vários grupos, cujos membros procuram votar independentemente, e por vezes, mesmo contraditoriamente entre si, segundo seus interesses e as questões discutidas.

Resumindo, um voto contra uma política apoiada pelos Estados Unidos não deve significar mais um voto em favor da União Soviética, mas apenas a discordância com a política dos Estados Unidos numa questão específica. Também o fato de que os Estados Unidos tenham votado por vezes do mesmo modo que a União Soviética não representa qualquer acordo quanto aos aspectos fundamentais, como quer Lin Biao em discurso pronunciado esta semana e divulgado em Tóquio.

Jugoslávia

Outra manifestação a ser destacada foi a do Ministro do Exterior da Jugoslávia, Miroko Tepavac, no relatório final perante seu Congresso Federal. Insistiu em que a política exterior da Jugoslávia deve estar inserida no contexto das necessidades gerais internacionais e nos anseios tradicionais do sentido de mudanças nas relações internacionais que melhor sirvam aos interesses da humanidade. Na sua opinião, apesar do fato de estar se processando uma distinção entre os grandes blocos, não cessam os esforços visando, de uma forma ou de outra, limitar ou ameaçar a soberania dos países pequenos e médios. E citou nominalmente o caso da Tcheco-Eslováquia.

Na reunião recordou-se também que a orientação das grandes potências, buscando soluções para alguns problemas recíprocos e internacionais através de canais diretos, pode representar contribuição aos esforços para se evitar uma guerra generalizada.

Mais uma vez é Miroko Tepavac quem encontra a fórmula precisa: "A paz existente não significará muito nem durará muito se estiver baseada apenas na consciência dos grandes países de que é insensatez a sua destruição recíproca, e não na consciência da humanidade de que devem ser lançadas novas bases para a colaboração internacional fundada na igualdade de direitos e duradoura estabilização das condições do mundo."

em eletrodomésticos

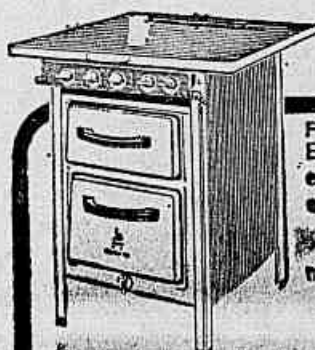
MELHOR não MAIOR

APENAS

5 CRUZEIROS DE ENTRADA

MELHOR PRAZO
MAIOR FACILIDADE
MELHOR PREÇO

22 ANOS
de liderança absoluta
em eléto-domesticos,
garantem que o
BONZÃO é mesmo
O MAIOR!

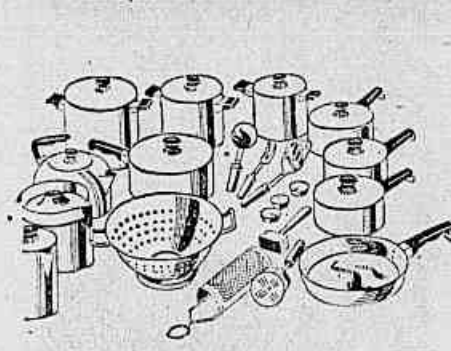


FOGÃO BRASIL - Bicolor, totalmente esmaltado, Forno e estufa.
7,90
mensais sem mais nada

ELETROLA KENEDY PHILIPS - Toca discos automático, 4 velocidades. Ótima sonoridade. Móvel em cavilina.
47,70
mensais sem mais nada



FOGÃO BENDIX LUXO - Com Tampa, 4 bocas, forno com visor.
15,50
mensais sem mais nada



BATERIA ROCHE DO MY-FAIR - 35 lindas peças, anodizadas com tampas azuis.
13,50
mensais sem mais nada



BATEDEIRA WALITA JUBILEU - Vasilhas de louça ultra resistente. Fácil de limpar.
12,40
mensais sem mais nada

ELETROFONE PHILIPS - Transistorizado. Toca discos com 4 velocidades.
20,00 mensais sem mais nada

BICICLETA MONARK-H28 - Modelo circular 2001, o que há de mais confortável em bicicleta.
22,50 mensais sem mais nada

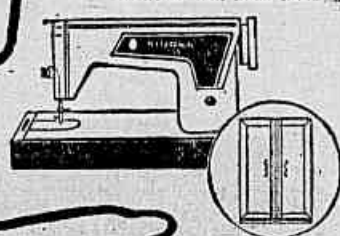
NÓVO LIQUIDIFICADOR WALITA - Base inteiramente esmaltada. Velocidade regulável.
7,20 mensais sem mais nada

RÁDIO PHILIPS - 3 faixas de onda - Linhas moderníssimas.
15,60 mensais sem mais nada

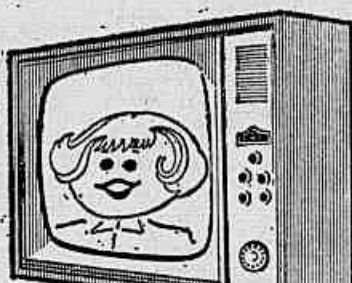
ENCERADEIRA ARNO - Dupla haste, uma escova.
14,80 mensais sem mais nada

FERRO LUSTRENE - Levis-simo, aquecimento rápido.
3,40 mensais sem mais nada

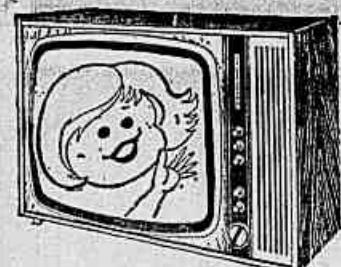
MÁQUINA DE COSTURA SINGER - Cabeçote "Ponto de Ouro". Lindo móvel em marfim.
25,00
mensais sem mais nada



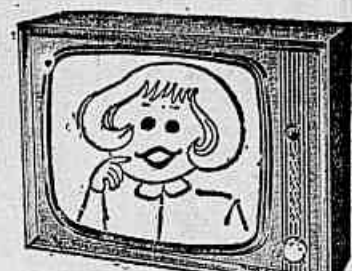
TV PHILIPS - 59 cm, (23"). Imagem nítida. Estabilidade automática de vídeo.
55,50
mensais sem mais nada



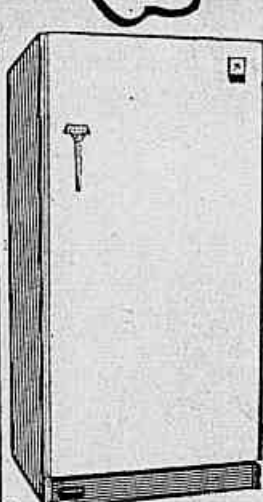
TV. MILLEM - 59 cm, (23"). Estabilizador horizontal e sintonia automática.
47,20
mensais sem mais nada



TV. TELEFUNKEN - 59 cm, (23"). Economize 15% de energia. Painel aluminizado. Estabilizador automático.
50,00
mensais sem mais nada



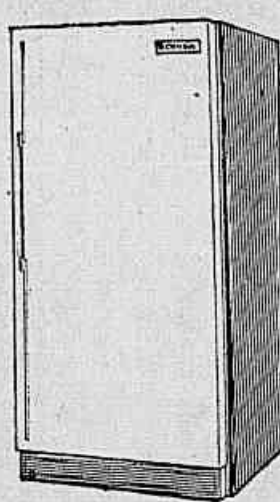
TV. PHILCO - 59 cm, (23"). A qualidade Philco ao alcance de todos.
62,50
mensais sem mais nada



GELADEIRA GE - 354 litros. Linha moderna. Excelente congelador.
58,40
mensais sem mais nada



GELADEIRA CONSUL - 270 litros, Superluxe, 5 anos de garantia.
47,80
mensais sem mais nada



GELADEIRA CONSUL - 270 litros. Fêcho magnético, 5 anos de garantia.
42,80
mensais sem mais nada



GELADEIRA CLIMAX VICTORIA REGIA - 260 litros. Superluxe, 5 anos de garantia.
37,60
mensais sem mais nada

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguiana, 134, 85 e 144 - Rua Mai. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 - CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Paganha, 248 - COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 - MEIER: Rua Dias da Cruz, 85 - MERITI: Rua da Metra, 285 - NILOPOLIS: Av. Miranda, 71 - NITERÓI: Rua da Conceição, 70 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Bello, 75 - PENHA: Rua Pinho de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1035 - SÃO GONÇALO: Praça Luis Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730 - BANGU: Av. Santa Cruz, 1.725 - BRASÍLIA: Av. W-3 - Quadra, 604 - B. C. - Av. W-3 - Setor CR - Quadra 01 - Bloco C - TAGUATINGA: Quadra CNB - n.º 8 - Lote 8.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Rui Araújo faleceu em Manaus

Faleceu ontem, em Manaus, vítima do colapso cardíaco, o Vice-Governador do Amazonas, Rui Araújo, pai do jornalista Araújo Neto, correspondente do JORNAL DO BRASIL em Roma. O extinto era viúvo.

Eleito para o cargo a 3 de setembro de 1966, em pleito indireto, com os votos de 21 deputados da Arena — o MDB comparecera apenas através de seu líder, para protestar contra o sistema da eleição — Rui Araújo tomou posse como vice-governador a 31 de janeiro de 1967.

HOMEM PÚBLICO

Em 1954, como candidato da coligação UDN-PSD-PDC, Rui Araújo concorreu ao Governo do Amazonas, sendo derrotado nas eleições diretas, por Plínio Coelho. Com a derrota, afastou-se da política, a ela retornando depois do movimento de 31 de março de 1964. Deputado estadual, reeleitou-se em março de 1966 presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas. Em julho do mesmo ano, o Governador Artur César Ferreira Reis anunciou que o escolhera para compor com o Sr. Danilo Azevedo, a chapa da Arena às eleições indiretas para o Governo do Estado. Rui Araújo foi apontado, na oportunidade, pelo então Governador, como homem dedicado aos problemas públicos e profundo conhecedor dos assuntos políticos do Amazonas.

Congresso da CNEG elege o presidente

Niterói (Sucursal) — Serão realizadas hoje às 9 horas as eleições para presidência da CNEG (que, a partir de ontem passou a chamar-se Campanha Nacional das Escolas da Comunidade — CNEC) em prosseguimento ao Congresso de Miguel Pereira, iniciado na última sexta-feira.

Para o cargo, concorrem duas chapas, uma encabeçada pelo Almirante Benjamin Sodré e a outra pelo Deputado federal Aderbal Jurema. Estão participando do congresso delegados de 15 Estados — que elegerão o novo presidente — além de colaboradores e populares.

ORIENTAÇÃO

A Sra. Albuquerque Lima foi escolhida como orientadora pedagógica dos debates realizados pelos delegados. O congresso, inaugurado pelo Governador Jeremias Fontes, deverá terminar amanhã. Seus delegados já marcaram audiência com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, para o próximo dia 31 de agosto, a fim de auxiliar na criação de ginásios orientados para o trabalho e organização de cursos técnicos em todo o Brasil.

O Ministro, em recente conferência com representantes do Estado do Rio, General Mário Barreto França, já manifestou seu apoio integral à iniciativa, para o que depende apenas de assuntos burocráticos a serem tratados a partir do próximo dia 31 de agosto, com a presidência e demais representantes da campanha.

DASP verá estrutura do serviço

O DASP, com a abertura, no próximo domingo, do I Encontro dos Diretores e Chefes de Pessoal do Serviço Público Civil da União, dará início ao ciclo de trabalho de revisão da estrutura do serviço público em vigor.

Todo o trabalho estará voltado para as determinações do Decreto-Lei n.º 200, de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a reforma administrativa, atingindo todos os órgãos integrantes da administração pública federal.

TEMAS

O I Encontro durará três dias e terá como temas principais a revisão do complexo administrativo e a reformulação do esquema de competência e dos métodos de funcionamento dos órgãos integrantes do sistema.

Embaixador da URSS terá casa no lago

Brasília (Sucursal) — A Embaixada da União Soviética está decidida a comprar um terreno de grandes proporções às margens do lago de Brasília, para a construção da residência do seu embaixador no Brasil tão logo o Itamarati concluir a sua transferência para a capital.

Ao final dessa semana, o primeiro-secretário da Embaixada soviética, no Rio, diplomata Dmitri N. Givimirov, esteve em Brasília, acompanhado de um assessor, a fim de examinar terrenos, dos tipos chácara e mansão, e proceder a uma tomada de preços para a compra do local onde deverá ser construída a residência do embaixador.

UB verifica se caramujos do Arizona podem transmitir esquistossomose

Ele acredita que dentro de alguns anos todas as regiões da bacia do Prata terão a doença. Dependendo da migração humana, pois caramujo já existe, sendo que a espécie mais numerosa é a *Biomphalaria tenagophila* (amiga do pântano).

Até 1956, a espécie não era considerada transmissora importante, opinião reformulada após o aumento da doença no vale do Paraíba, causado exclusivamente pela *Biomphalaria tenagophila*. Atualmente, entre mil caramujos dessa espécie examinados, 800 são dentes. Em 1950, apenas um em 1.000 tinha esquistossomose.

DILEMA DO GOVERNO

Segundo o diretor do Centro Internacional de Identificação de Caramujos, só uma quantia equivalente ao Orçamento federal seria necessária para um combate eficiente à xistossomose no Brasil, com uma brigada de mais de 100 mil homens, em trabalho constante durante vários meses.

O Governo defronta-se com um dilema: encerrar a doença como um flagelo e tratar toda a população ou concentrar o combate em áreas prioritárias, produtivas, onde seja compensador investir dinheiro.

Há cinco milhões de brasileiros doentes e este número deve aumentar, e não diminuir, disse o pro-

fessor. Desde Minas Gerais até o Nordeste, há esquistossomose em faixa contínua de terras e pequenos e grandes bolsões da doença no Norte do Paraná, em São Paulo, no Distrito Federal, em Goiás, no Maranhão, no Pará, no Espírito Santo, no Estado do Rio (vale do Paraíba) e às margens do rio Tapajós, no Amazonas. O Sr. Lobato Paraense considerava Minas Gerais a segunda região exportadora da doença, após o Nordeste.

Até nos subúrbios da cidade de São Paulo descobre-se, vez por outra, um foco da doença. Na Guanabara, existe um foco em Jacarepaguá, assinalado em 1936 e até hoje ainda não eliminado.

Pela primeira vez, as três espécies de caramujos transmissores — *biomphalaria tenagophila*, *biomphalaria straminea* e *biomphalaria glabrata* — foram encontradas, juntas, numa região, o Distrito Federal, o que não ocorre nas outras regiões do país, onde existe uma ou no máximo duas espécies.

Estas três espécies transmitem a xistossomose mansonii, que dá no Brasil e na África. A xistossomose japônica dá na Ásia e a lematobia na África. Na Europa, só existe a doença em Portugal — um pequena foco transmissor de lematobia.

Em seus aquários, o professor Lobato Paraense tem caramujos enviados de todos os países da América Latina, inclusive do Equador, onde não há a doença.

CONSCIÊNCIA DA DOENÇA

Após considerar muito discutível o problema da influência da doença no ritmo de trabalho do homem, "pois ainda não se fez um estudo estatístico", o professor lembra que a única medida preventiva é evitar o contato com a água contaminada. Sallenta, no entanto, que em determinadas regiões torna-se impossível evitar esse contato, pois todas as águas estão contaminadas.

Há alguns anos — conta ele — vi uma dona de casa de um subúrbio de Belo Horizonte aproximar-se de um córrego, lavar-se e depois encher uma lata d'água. Disse-lhe que não devia utilizar aquela água, porque estava contaminada pelos caramujos.

Sem se abalar, a mulher respondeu que sabia disso mas, "o que posso fazer, pois não tenho recursos para fazer um poço".

Então, a senhora deve pelo menos ferver a água antes de usá-la — sugeriu o professor.

E a lenha e o carvão. Como arranjo? — Instalou a mulher.

O professor entende que não adianta educar, simplesmente, o indivíduo, pois ele apenas teria a consciência de que está pegando a doença. Nada poderia fazer para evitá-la.

O que funciona é o saneamento básico, com a construção de redes de água e esgoto e o seu tratamento. Com saneamento, é válida a educação.



Mesbla dá Opala.

A Mesbla oferece uma nova vantagem para você:

Para cada compra que você fizer nos Magazines, no valor de 10 cruzeiros novos, você ganha um cupom para participar do concurso "Mesbla dá Opala".

É só preencher o cupom, colocá-lo numa das urnas existentes em cada

Magazine Mesbla e aguardar o sorteio, no dia 12 de agosto, às 20 horas, na Mesbla da Rua do Passeio.

E quanto mais você comprar, mais chances terá de ganhar o seu Opala.

Aproveite os preços baixos da Mesbla.

E pare de andar a pé.

Mesbla

Passeio: Rua do Passeio, 42/54.

Tijuca: Rua Alm. Cochrane, 225.

Méier: Rua Dias da Cruz, 155.

Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/3.

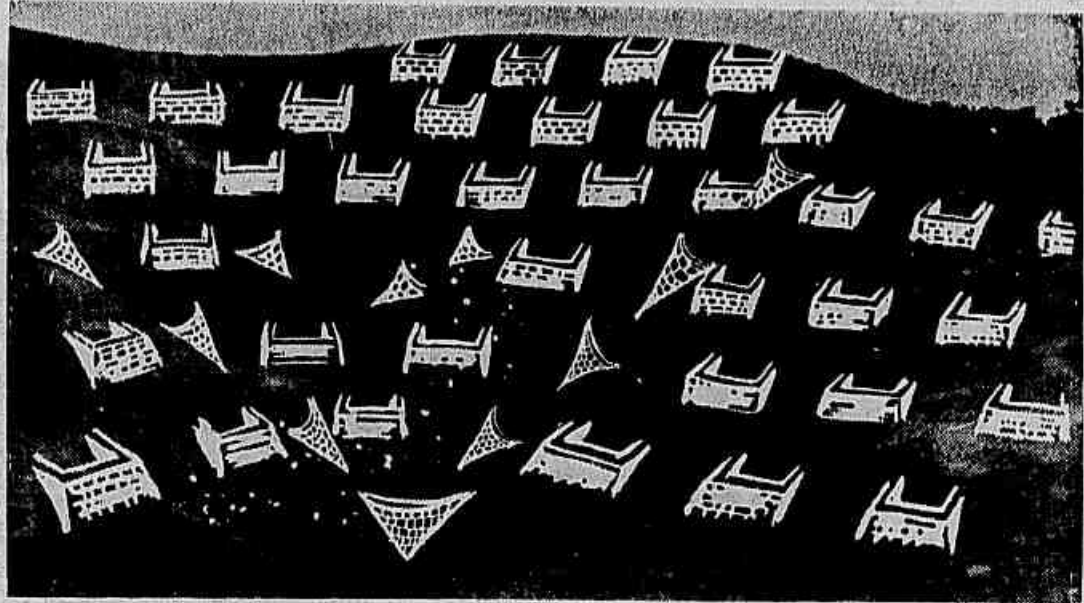
Volta Redonda: Av. Amaral Peixoto, 228/32.

(Carta Patente 323/MF - 77.281/69)

Mesbla
57.º aniversário.

Erosão transforma a cidade, pouco a pouco, numa imensa pedreira

Israel Tabak



Na encosta da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, um exemplo simples de medida eficiente: banquetas e diques de pedras para tirar a força das águas

Erosão: Inundações, desmoronamentos, mortes, ruas enlameadas, galerias entupidas, terra fértil perdida, barracos caindo, pedras despencando — um pesadelo para o carioca, a cada verão.

Só o porto do Rio gastou, nos últimos dois anos, cerca de NCr\$ 10 milhões para dragar quase 4,5 milhões de toneladas de terra arrastada das montanhas para a baía de Guanabara. Agora a Sursan vai gastar outros NCr\$ 10 milhões no túnel extravasor, uma obra que em nada diminuirá a erosão, mas apenas tentará amenizar, pouco, um de seus efeitos — as enchentes.

As grandes medidas de combate às enchentes — um plano global de reflorestamento, evitando-se a formação de enxurradas junto às nascentes dos rios — não estão sequer nas cogitações do Governo do Estado, embora em todo o mundo se tenham mostrado as mais eficazes.

Além de provocar inundações, a erosão acaba com os mananciais e com a terra fértil. Nos Estados Unidos ela é um problema de segurança nacional e tem verbas fabulosas; no Rio é apenas mais um dos dramas da cidade.

Transforma-se o Rio, assim, num grande deserto de saibro e numa imensa pedreira.

A principal medida para o combate à erosão no Rio de Janeiro é o reflorestamento. As florestas são o guarda-chuva do solo, pois quebram com sua copa a força das águas, facilitando a regularização e o seu armazenamento no solo.

Os mananciais que ainda hoje abastecem alguns pontos altos do Rio, em Jacarepaguá, na Tijuca e em Campo Grande, formaram-se sob densas florestas. Além de armazenar a água das florestas evitam as enxurradas, que são as principais causas das enchentes no Rio.

Hoje, no entanto, pouco mais de 20% da área da cidade está recoberta por florestas — contra 90% dos primeiros anos. A tirada de lenha, a fabricação de carvão vegetal e a ocupação para as roças foram os principais fatores da destruição.

A utilização das matas para fins econômicos sempre foi considerada normal, desde que acompanhada por um replantio automático, o que não ocorreu no Rio. Nos últimos anos, a fiscalização contribuiu para a diminuição da derrubada das matas, mas isto não impediu que as encostas que ficaram nuas fossem a principal causa das recentes inundações.

Mas as inundações no Rio não são problema do século XX. O desflorestamento fez com que em 1811, de 10 a 18 de fevereiro, a chuva causasse grandes desmoronamentos, em virtude da erosão nas encostas dos morros. Também em 1883 e 1897 a cidade ficou toda suja de lama. A enchente no começo de cada ano de há muito já está prevista no calendário do carioca.

A ÚLTIMA OBRA

A última grande obra que se fez para evitar as enchentes foi a floresta da Tijuca. A antiga floresta da Tijuca fora destruída sobretudo para a implantação da cultura do café, e o seu reflorestamento teve como principal objetivo aumentar a capacidade dos mananciais que abasteciam de água a cidade, no século XIX.

Grandes secas ocorreram na cidade em 1824, 1829, 1833 e 1843, em razão do pouco rendimento dos mananciais. A

derrubada indiscriminada das matas foi considerada a principal causa da seca dos mananciais e tratou-se de replantar a encosta da Tijuca, a partir de 1861.

Cerca de 90% das águas das chuvas são retidas pelo solo nas florestas, enquanto 90% das águas que caem sobre as encostas erodidas descem para a planície. Nas encostas erodidas — que são a grande maioria no Rio — a água em vez de ser absorvida pelo solo, corre a terra, que desce com as enxurradas para a planície, quando não provoca grandes desmoronamentos.

A LENTA DESTRUÇÃO

Enquanto nos Estados Unidos se gastaram nos últimos anos 9 bilhões de dólares para a política de conservação de solos, no Rio de Janeiro, dispende-se anualmente cerca de NCr\$ 5 milhões para recolher a terra fértil perdida, que acaba da baía de Guanabara.

O porto do Rio de Janeiro é o que mais depende em serviços de dragagem; foi até constituída uma companhia específica, de economia mista para atendê-lo, devido ao vulto do problema.

A terra é trazida pelos rios mais sujeitos às enchentes — Maracanã, Trapiqueiros, Comprido, Joana, Papa-Couve — que deságua no canal do Mangue. E a natureza leva 300 anos para reconstituir uma camada de um centímetro deste solo.

O problema, provocado pela erosão dos morros, atingiu tal gravidade que o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis já recomendou a Sursan que, em lugar da simples dragagem do Mangue, fossem construídas pequenas caixas de areia para represar a terra, pois o canal é o principal contribuinte para o assoreamento do porto.

Foi feita uma experiência em Niterói, com o fechamento da foz dos rios que desagüam na baía; constatou-se que nos últimos três anos não houve o aumento do assoreamento e por isto não se precisou gastar nada com dragagem. Enquanto isto, no Rio são necessárias caras sondagens periódicas para se determinar a profundidade do canal, em razão das variações determinadas pelo assoreamento.

No Brasil o problema da erosão já atingiu proporções alarmantes. Calcula-se que são perdidas por ano 500 milhões de toneladas de terra fértil, determinando as migrações periódicas dos agricultores, logo que o solo se esgota.

No mundo, o fato já se apresenta como uma das grandes calamidades do século. Regiões inteiras da África e da Ásia, antigamente cobertas por florestas, se transformaram em desertos estéréis, com os rios levando a terra para o mar. Só o rio Amarelo, na China, carrega anualmente 2,5 bilhões de toneladas de terra para o mar.

No próprio Nordeste brasileiro, áreas outrora cobertas por matas se transformaram em atuais solos estéréis, secos. No Rio, os estudiosos, como o geógrafo Silvio Fróis Abreu, que sempre foi um dos maiores defensores da luta prioritária contra a erosão, advertem que o desgaste provocado pelas chuvas tende a aumentar cada vez mais à proporção dos atuais pesadelos: desmoronamentos, pedras caindo, mananciais secando, galerias entupidas, vidas perdidas.

A OUTRA FACE

Quem sobe diariamente a Estrada Grajaú-Jacarepaguá já se acostumou a ver os motoristas parando os seus veículos junto à Fonte da Saudade, de onde sai uma água muito pura, vinda do trecho de florestas da encosta.

Do outro lado da estrada não se encontrará, porém, nenhuma fonte, pois a maior parte das florestas desse trecho foi devastada. Este fato exemplifica um problema que vem sendo sentido pela Cedag, ao longo dos anos, cada vez de forma mais aguda.

Apesar das grandes adutoras construídas nos últimos anos, os mananciais locais ainda hoje são importantes para o abastecimento dos pontos altos do Rio.

O bombeamento das águas da planície sai muito oneroso, e a Cedag tem assim interesse em aproveitar ao máximo os mananciais. O diretor do Departamento de Operações e Manutenção da empresa, Sr. Adílio Monteiro de Barros, revela que há muitos anos já vem sendo sentida uma diminuição gradativa da vazão dos mananciais, fato atribuído ao

desflorestamento das encostas onde a água ficava retida.

O problema do desflorestamento no Estado do Rio também se reflete sobre o abastecimento na Guanabara; os antigos mananciais do Estado do Rio, que abastecem os rios d'Ouro e Tinguá — componentes do sistema que serve a cidade — estão com a sua capacidade muito reduzida em virtude do contínuo desmatamento das encostas junto à Estrada de Contorno de Petrópolis.

Os riachos que se juntam para formar a Represa da Mantiqueira estão com a sua vazão diminuída e a contínua erosão da encosta acarreta a poluição das águas da adutora da Mantiqueira, integrante do sistema de Acafé. E a água barrenta que costumemente aparece nas torneiras cariocas.

O declínio da vazão da água afeta quase 20% do sistema de abastecimento à cidade, mas o problema pode atingir proporções maiores, afetando o próprio sistema básico do Guandu, porque ele está indiretamente ligado ao rio Paraíba, que também vem sofrendo muito com a erosão e o desmatamento das encostas onde nasce.

QUESTÃO DE PRINCÍPIO

Enquanto nos Estados Unidos o combate à erosão já é considerado de há muito problema de segurança nacional, na Guanabara ele continua sendo relegado. O engenheiro agrônomo Antônio Dias Lopes, ex-chefe do Serviço de Reflorestamento da Secretaria de Economia e autor da lei que instituiu o Código Florestal do Estado, afirma que jamais o combate à erosão, através de sua forma principal, o reflorestamento, foi tratado de forma prioritária no Rio.

— Os tímidos programas de reflorestamento, que aparecem de vez em quando, nada mais são para os governantes desta cidade que detalhes acessórios das obras de engenharia, através das quais se pretende acabar com as catástrofes que periodicamente assolam o Rio. Todos precisam se convencer, no entanto, que a erosão é matéria atinente à técnica de conservação de solos.

Foi feito um convênio, entre Sursan e a Secretaria de Economia, para um programa de reflorestamento, mas ele é insuficiente. Este convênio, firmado em abril, estipula o reflorestamento de um trecho da serra dos Prêtos Forros, onde nasce o rio Jacaré.

— Isto, no entanto, é apenas uma ínfima parte do trabalho que deve ser feito em todas as encostas onde nascem os rios que inundam a cidade, sobretudo na serra da Carioca, para o que deveria ser destinada uma verba muitas vezes maior do que a aprovada em abril.

A BOA MEDIDA

O agrônomo afirma que as obras realizadas na baía pouco ou nada valem se não forem colocados anteparos desde as nascentes — as árvores são os melhores — para tirar a força da água, evitando as enxurradas.

— Como obras acessórias, deveriam ser colocadas, nas nascentes, pequenas represas, para tirarem a velocidade da água retendo a areia que porventura continuasse descendo.

Além disso, o técnico sugere a colocação de banquetas de pedras rejuntadas, nas encostas, em curva de nível, contornando os morros, para evitar também a formação de enxurradas, "conforme manda larga experiência internacional."

— As simples obras de canalização dos rios, sem os trabalhos de contenção desde a nascente, podem até contribuir para aumentar a velocidade da água, pois passará a correr mais livremente, chegando bem depressa à planície. E a terra continuará entupindo as galerias. Isto explica, de certa forma, as enchentes em vários bairros da cidade, já fora do período crítico das chuvas, em março e abril últimos.

A questão básica para o técnico é deter e não dar velocidade à água; "e se fosse planejado um programa de reflorestamento total das encostas, com as pequenas obras acessórias, seriam desnecessárias as grandes obras de engenharia, como o túnel extravasor que agora se pretende construir."

O túnel extravasor, planejado pela Sursan, visa a captar a vazão extra do curso superior do rio Maracanã e outros de menor importância, desviando as águas para a Avenida Niemeyer.

UMA SOLUÇÃO BARATA

A experiência internacional no combate às inundações na Europa e nos Estados Unidos aconselha a construção de represas nas nascentes e banquetas nas encostas, para evitar que a água chegue com força às nascentes, são obras baratas e rápidas, que podem ser feitas com pedras de mão ligadas por uma massa de

barro ou cimento. Com cerca de um metro de largura, não precisam ter mais de meio metro de altura.

Devem ser dispostas em curva de nível, isto é, contornando o morro, em alinhamento paralelo ao solo. A distância entre elas deve variar de acordo com a inclinação do morro. As represas, outro obstáculo que tem se mostrado eficaz para evitar as inundações, devem ser colocadas já na própria nascente, para amortecerem, aos poucos, a força da água. As suas dimensões e altura devem variar de acordo com cada caso específico.

— O que precisa ficar bem claro — afirma o agrônomo Dias Lopes — é que até agora nada foi feito pelo Estado para tratar os rios nas nascentes, o que é, na realidade, o ponto crítico da inundação. Canalizações, retificações e mesmo a construção de barragens a partir do curso superior do rio, desprezando-se as nascentes, como até agora se fez no Estado, praticamente de nada adiantarão para o futuro.

NA VERTICAL NÃO

Os problemas de deslizamentos de terra nas encostas já apresentam um aspecto diferente: neste caso não se trata de reter a água no solo, mas sim de impedir o excesso de água que penetra no solo, provocando o desmoronamento.

Aqui também, afirma o agrônomo Antônio Dias Lopes, devem ser usadas as técnicas típicas de conservação de solos, que já deram mostras de sua eficiência por todo o interior do país, ao invés de se apelar para obras de engenharia civil, como vem acontecendo no Estado.

— O que se vê na maioria das obras para conter desmoronamentos são canais coletores de águas em vertical. Este processo, no entanto, acaba levando a água, dando-lhe assim mais força, o que se deve evitar. Esses canais coletores deveriam ser dispostos horizontalmente, em curvas de nível, o mesmo processo largamente utilizado no interior do Brasil para evitar os desmoronamentos. Coletariam mais racionalmente as águas das chuvas, evitando também a formação de enxurradas.

A água seria encaminhada para a depressão natural dos morros, com velocidade reduzida, em pequenos tanques de amortecimento, como é prática usada nos Estados Unidos e vários países da Europa.

A colocação de um revestimento vegetal nas encostas, à base de leguminosas, como vem sendo feito, será infrutífera se não for acompanhada da instalação das canaletas horizontais em curvas de nível, contornando os morros, pois a vegetação poderá se encarregar de aumentar ainda mais a penetração da água no solo, em vez de apenas fixar a terra.

A FORÇA DA ÁGUA

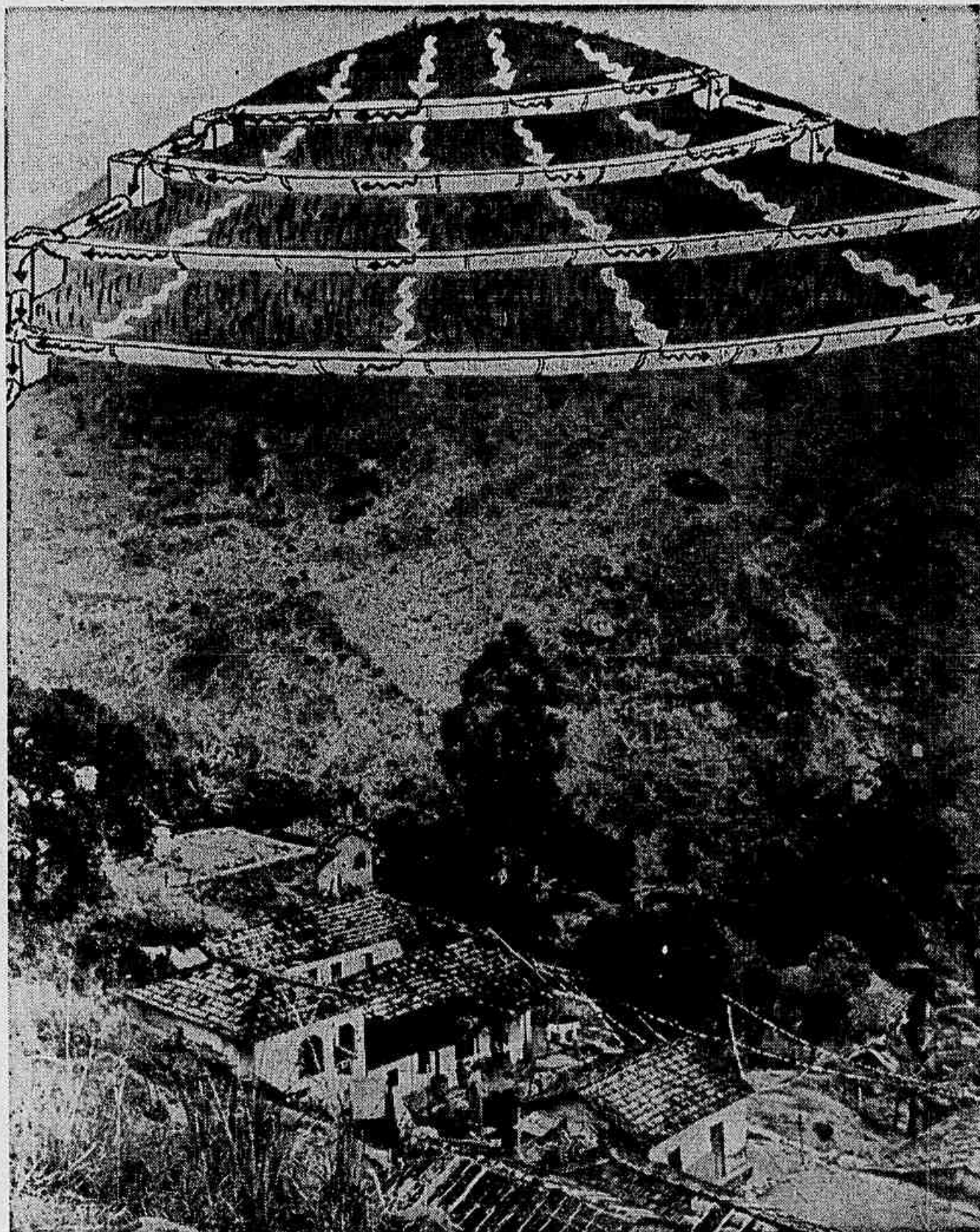
Dois técnicos americanos, Burnell Held e Marion Clawson, informam que a capacidade da água em movimento para carregar substâncias sólidas é igual ao quadrado de sua velocidade. Se a água se move duas vezes mais depressa pode carregar quatro vezes mais substância, e se a velocidade é três vezes maior, torna-se capaz de carregar nove vezes mais detritos.

Enquanto, no Rio, técnicos da Sursan recomendam, através da Revista de Engenharia do Estado, que cada engenheiro escolha de acordo com as condições de local a melhor forma de se estabilizar uma encosta, pois afirmam não haver tabelas e métodos comprovados para calcular a intensidade dos diversos fatores determinantes da erosão, nos Estados Unidos já existem fórmulas para se estimar a perda provável de solo por acre, em virtude da erosão, aplicadas com pleno sucesso por técnicos especializados.

Nos Estados Unidos, o controle dos desmoronamentos, e a conservação dos solos em geral, para evitar inundações, saiu do âmbito da engenharia civil, apesar de uma forte resistência, e o problema foi considerado de segurança nacional. Foram criados distritos de conservação de solos por todo o país, com a formação de milhares de técnicos especializados.

Até um best-seller, A Crise Silenciosa, foi escrito sobre o desmatamento e a erosão nos Estados Unidos, motivando um aumento ainda maior de verbas específicas para se solucionar o problema.

Enquanto isto, no Rio, o carioca já vai se acostumando a viver numa cidade calamitosa, em vez de maravilhosa, onde a beleza natural das montanhas já é associada quase automaticamente a deslizamentos, tragédias, pedras caindo. O Rio é uma cidade onde o verão já não lembra mais céu e mar; sim um mar de lama, pedras, além dos rios de dinheiro — NCr\$ 24 milhões — que o Estado está perdendo em obras de canalização e retificação de rios que poderão tornar-se inúteis.



As canaletas em curva de nível, entremeadas de vegetação, evitam o excesso da água que, penetrando no solo, provocam os desmoronamentos. A água é desviada para as depressões naturais do terreno, onde tanques de amortecimento impedem que ganhe força e provoque enxurradas

Florestas do Estado do Rio transformam-se em carvão, lenha e clareiras desoladas

Niterói (Sucursal) — A reserva florestal fluminense, sobretudo do Parati, onde havia abundância de jacarandá, será extinta em cinco anos se o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF — não reforçar sua guarda no município. Ela é exercida atualmente por apenas dois homens, que nada podem fazer contra a transformação progressiva de suas matas em lenha e carvão.

O panorama em Parati, visto do alto, já é de desolação, com a queda de pelo menos 50 árvores por dia; vão-se abrindo imensas clareiras na antiga mata fechada. Os fornos improvisados para carvão, que se erguem em locais de difícil acesso e podem ser identificados apenas pela fumaça que soltam, já se tornaram uma constante na paisagem do município.

Roteiro da devastação

Quando se sai de Santa Cruz, na Guanabara, e se penetra pelo Sul fluminense, pode-se medir bem a extensão dos estragos nas matas, que começa pelas capoeiras e capões de Muriqui, Itolú e Itacuruçá, em Mangaratiba, estendendo-se pelos planaltos de Angra dos Reis e vai terminar em Parati, nos contrafortes da Serra do Mar.

Os agentes da devastação são cerca de mil lavradores famintos, que formam com suas famílias um total de três mil párias do campo, atirados mata a dentro, em antigas fazendas do Estado — Parati-Mirim, Independência, Patriomônio. Alguns tomaram posse das terras nos fins da 1960, atraídos pelas promessas dos que iam fazer a reforma agrária.

Esses lavradores recebem, em média, NCr\$ 1,00 por árvore que derrubam, compradas por madeireiros de São Paulo, do Rio e das cidades fluminenses do Vale do Paraíba.

Além dos lavradores, madeireiros profissionais de cidades paulistas vizinhas a Parati e aventureiros que chegam de Minas Gerais com grandes turmas de mateiros também se encarregam da devastação de florestas no interior do município. As localidades de Cabral, Coriscão, Toca do Ouro e Serra do Matias são as mais atingidas.

Os guardas florestais

Além do policiamento que são obrigados a exercer em torno de 300 km² de matas do Parati, os guardas do IBDF Romildo Berto Moura e Alvaro Luis Moura são obrigados a guardar também as reservas de Angra dos Reis, Rio Claro, Lídice e Mangaratiba.

Somente em Parati, para fazer cessar a devastação, o IBDF precisaria manter um mínimo de 30 guardas, tão acidentados são os caminhos que devem ser percorridos. Os dois guardas costumam viajar de jipe até onde é possível, seguindo daí em diante em lombo de burro — quando encontram algum — ou a pé. Os dois já estão jurados de morte, porque os mateiros não admitem interferência em seus negócios.

O posto do IBDF em Parati foi criado há apenas seis meses. Em seus primeiros 90 dias de funcionamento, seguindo a rota das denúncias que receberam, os dois guardas chegaram a lavar 50 autos de intimação contra devastadores de matas. Três deles, presos em flagrante por resistir à intimação, foram logo soltos por políticos influentes.

A lavratura de um flagrante, segundo os dois guardas-florestais, é mais difícil do que a descoberta do crime, devido às boas relações com que os mateiros contam no município.

As espécies

Entre as melhores qualidades de madeira encontradas em Parati destacam-se a canela parda, o cedro, o jequitibá, a aricurana, o ipê-roxo, o ingá-cedro, o jatobá e o jacarandá, este bem perto da sua extinção. No corte dos mateiros, as árvores não são distinguidas umas das outras, porque todas têm um fim comum — lenha ou carvão.

Nas imediações da Fazenda de Parati-Mirim, que foi uma das primeiras a receber lavradores de um extinto Plano de Ação Agrária do Estado do Rio, as queimadas já formam grandes avenidas na floresta. Na serra do Matias, já na direção dos contrafortes da Serra do Mar e próximo à divisa com São Paulo, a devastação em marcha criou uma clareira com mais de mil alqueires de extensão.

As árvores desta serra, segundo calculam os guardas-florestais, são encaminhadas para os fornos das grandes indústrias do vale do Paraíba, que produzem 30 a 40 mil sacos mensais de carvão.

Outras devastações

Em Angra dos Reis, a devastação de matas existe, mas em proporção bem menor do que em Parati, porque o município tem melhor acesso ao Rio e a Niterói, permitindo poucas saídas secretas e a discreção que o desmatamento exige. Assim mesmo, na divisa dos dois municípios, próximo a Ariró, e entre as elevações que margeiam o leito da futura Rodovia Parati-Angra, grandes descampados denunciam a presença dos mateiros.

Na região mais próxima de Angra a situação é menos grave, porque, segundo os agentes florestais de Parati, os mateiros têm medo da Marinha. Sempre que recebe denúncias de devastações em Angra, o Colégio Naval procura apurar os fatos, ou interessa autoridades do IBDF em outras regiões, a fim de agir contra os mateiros.

Parati é mais desprotegida porque as suas matas são mais fechadas, oferecendo boas condições de ação para os mateiros. Em Lídice e outros distritos de Rio Claro o drama é o mesmo, embora esse município não tenha, a rigor, grandes reservas de floresta virgem. Seus capões e capoeiras grossas já estão, entretanto, separados por grandes descampados provocados pelas constantes queimadas.

Por todo o litoral Sul, desde Muriqui e Itacuruçá, nem as ilhas estão escapando às queimadas constantes. A erosão já domina, também, toda a rota entre Mangaratiba e Parati.

Mambucaba, Bracuí e Frade, já em Angra dos Reis, revelam igualmente sinais da derrubada. Do alto é possível ver-se com gran-

de nitidez os claros na mata, bem como os sinais de queimada constante.

A proteção

Em Parati, a lei é bem severa para os devastadores, desde que a região foi transformada em Monumento Nacional no Governo Castelo Branco. Até para se rogar uma plantação de bananeiras é preciso autorização especial do IBDF, mas são muito poucos os que requerem; a maioria vai logo metendo mãos à obra.

Quando os agentes florestais chegam a uma determinada região para a inspeção rotineira que precede a concessão ou não de autorização para o roçado, já encontram árvores no chão e o processo de devastação em marcha. Os guardas nada podem fazer a não ser lavar intimações para orientar processos que nunca são formados, por falta no município da "autoridade competente."

O vale ameaçado

Estendendo-se de Cachoeira de Macacu a Casimiro de Abreu, numa extensão de 210 mil hectares, o vale do rio São João, dentro de cinco anos, poderá se transformar em um deserto, vítima também do desmatamento criminoso.

Do interior da região, particularmente do Município de Silva Jardim, saem diariamente para o vale do Paraíba cerca de 30 caminhões, carregando, cada um, 200 sacos paulistas de carvão (os maiores) ou 400 menores, chamados de jaguinhos.

As grandes reservas florestais do vale do São João se localizam em Silva Jardim; abertos aos lenhadores, pela deficiência da fiscalização, os 10% de sua área outrora cobertos de matas já estão reduzidos a 5%, se tanto. Este município tem 912 quilômetros quadrados, é um dos maiores do Estado do Rio. Um alqueire de mata fechada em seu território dá, em média, de 800 a 1.200 metros de lenha. Considerando-se a saída diária de carvão — 30 caminhões, levando cada um 200 sacos paulistas — chega-se à conclusão de que Silva Jardim perde, por dia, um alqueire ou cinco hectares de reserva florestal.

A devastação das matas se repete em Casimiro de Abreu, onde a lenha já se transformou numa atividade mais rendosa do que a produção de bananeiras. Nessa zona, os lenhadores estão atingindo o local chamado Barra do São João, derrubando as florestas existentes ao longo dos espinhaços de elevações que se dirigem para os lados do Município de Macaé.

Os pastos em Silva Jardim e Casimiro de Abreu estão morrendo, atingidos pela erosão das queimadas das matas vizinhas. Sobrevoando os dois municípios, na rota do vale, o JORNAL DO BRASIL contou, em plena atividade, produzindo carvão, 45 fornos do tipo baíço, alguns deles construídos nas margens do rio São João.

Sem proteção

As florestas do vale do São João — ou, melhor, o que resta delas — exigiram do IBDF, para uma tentativa de diminuição do processo de devastação, um posto avançado em Silva Jardim, onde o problema é mais grave. Califórnia, já perto de Casimiro e invadida em 1957 por grileiros, não chega a ter hoje 1% de vegetação, embora tenha sido uma das regiões de mata virgem do município.

O machado e o fogo não respeitam nem mesmo propriedades particulares. Áreas imensas em Bananeiras e Mato Alto, cujos donos moram no Rio, aguardando sua valorização, estão à mercê dos lenhadores. Os proprietários, quando visitam suas terras, dificilmente as reconhecem: as queimadas transformaram as árvores em carvão e calcinaram o solo, inutilizando-o para a agricultura.

Fim da caça

A queimada das matas, em processo contínuo no Vale do São João, está acabando também com uma das maiores reservas de caça de médio porte do Estado do Rio. As jaguatiricas, que eram facilmente encontradas de Cachoeiras de Macacu a Casimiro, com maior predominância em Silva Jardim, hoje aparecem raramente. Em virtude da destruição do seu habitat natural, outros animais (veados, lontras, capivaras) estão em vias de extinção.

Em plena região dominada pelos fornos de carvão, um caçador solitário reclamou: — Os lenhadores acabaram até com os gatos do mato. Os pássaros voaram para as florestas de Friburgo, onde é mais difícil o acesso dos devastadores.

A exploração

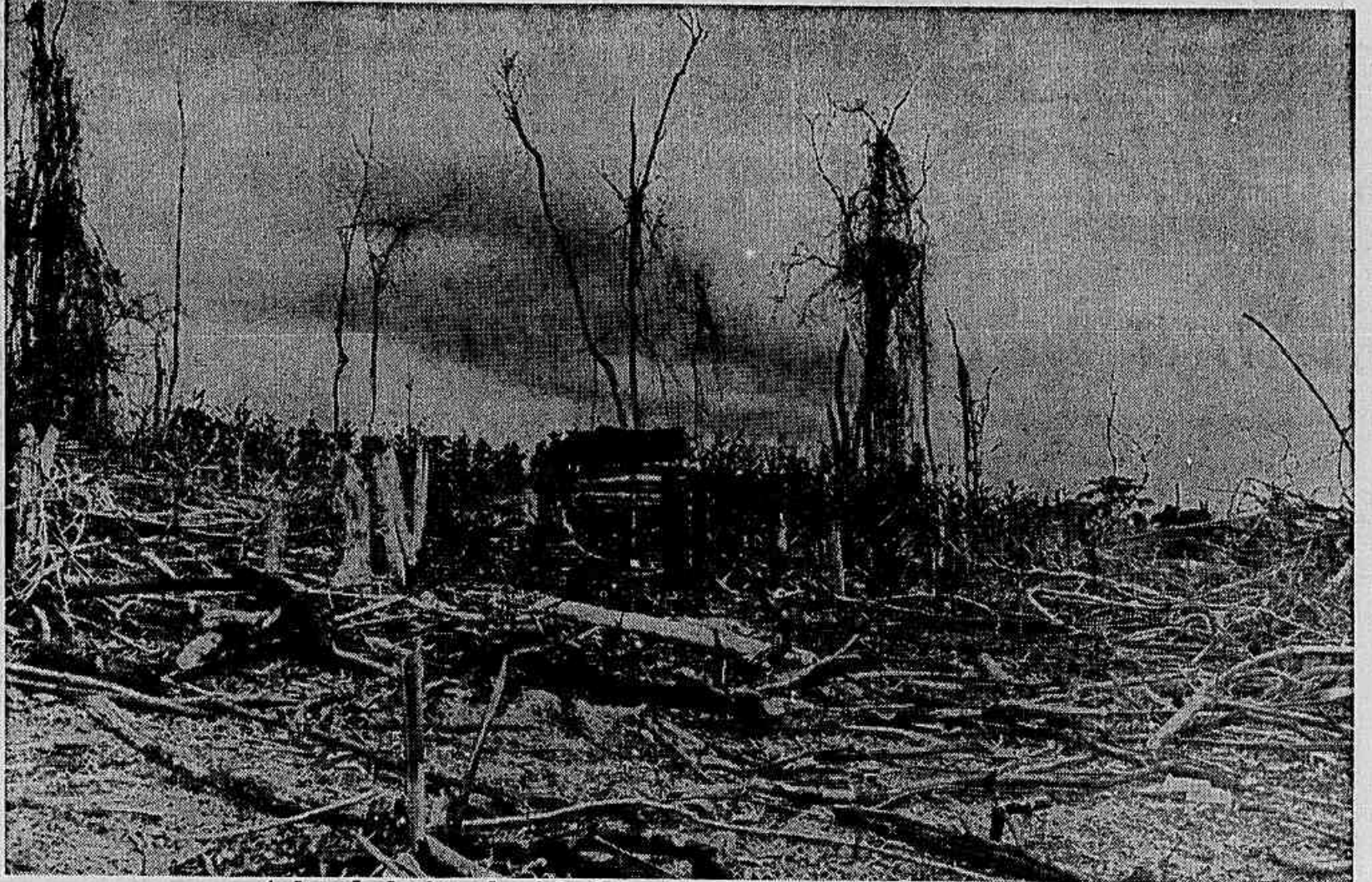
Os lenhadores do Vale do Rio São João, como os de Parati, não gostam deste título. Profissionalmente preferem apresentar-se como lavradores. Falam pouco e param à menor aproximação de estranhos. Em diversas regiões onde o helicóptero do JB pousou, os lenhadores, de machado na mão, revelaram apenas que produzem lenha e carvão para intermediários das usinas do Vale do Paraíba.

O pagamento da devastação de matas em Casimiro de Abreu e Silva Jardim, onde predominam as queimadas, varia de acordo com a disposição de quem dirige o negócio. Em algumas zonas, os mateiros recebem NCr\$ 3,50 por dia, sem direito a ganhar o domingo, por uma jornada de trabalho que se estende das 6 às 18 horas, sem hora de almoço determinada.

Segundo os depoimentos recolhidos, os NCr\$ 3,50 diários representam o salário mais alto da região. Entretanto, nenhum dos 50 entrevistados desconta para a previdência social. Revelaram, ainda que não trabalham com direito à refeição, como acontece em muitas regiões do Brasil onde a mão-de-obra é vilmente explorada.

De acordo com os dados fornecidos por estes lenhadores, calculou-se que em toda a extensão do Vale do Rio São João são derrubadas mais de mil árvores por dia. A devastação criminosas, que num prazo de cinco anos poderá arruinar os recursos vegetais rentáveis da área, só tem deixado na trilha aberta pelo machado e pelo fogo espécimes sem qualquer valor econômico ou industrial.

RIQUEZA DESTRUÍDA



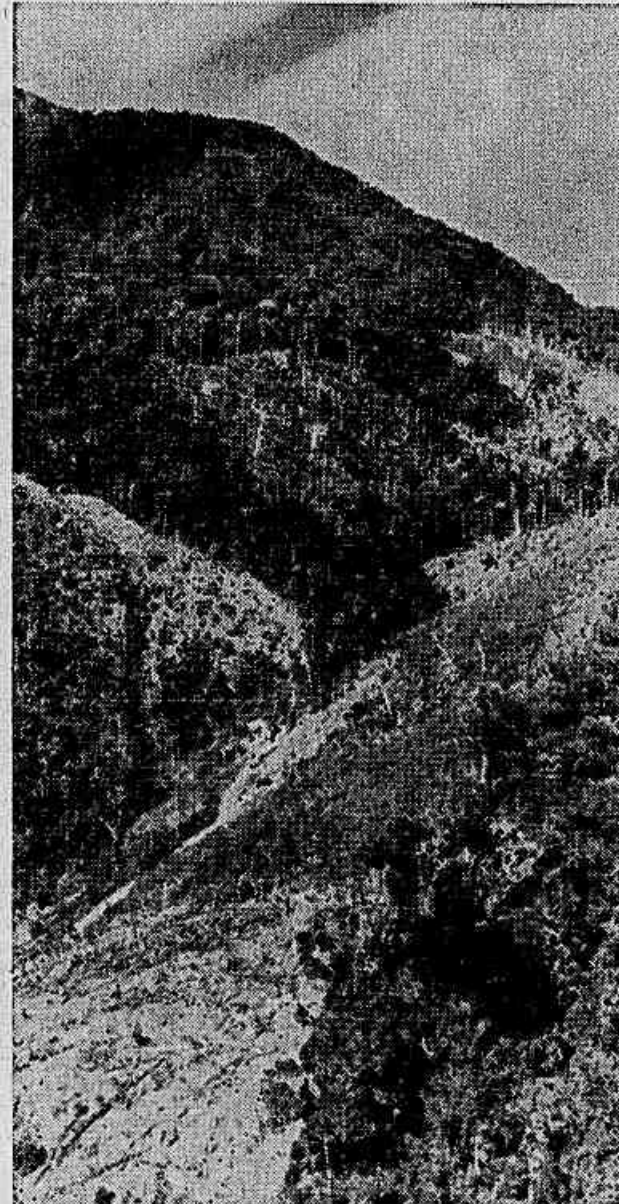
A derrubada é total e feita às escâncaras entre Silva Jardim e Rio Bonito

FÁBRICA DE DESERTO



Entre Silva Jardim e Casimiro são comuns os fornos de fabricar carvão

CAMINHO DA DEVASTAÇÃO



Nas matas de Parati, as clareiras vistas do alto impressionam pela amplitude, estendendo-se a devastação pela serra do Mar acima

COMPANHIA DE CIGARROS SOUZA CRUZ
C.G.C. N.º 23.009.911/1
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

CAUTELAS CORRESPONDENTES AO AUMENTO DE CAPITAL DE NCR\$ 168.000.000,00 PARA NCR\$ 300.000.000,00

Comunicamos aos senhores acionistas que, a partir do dia 4 de agosto, serão entregues as cautelas referentes ao aumento de capital acima mencionado, no Departamento de Ações e Dividendos, na rua Candelária, 66 - térreo, diariamente, das 8 às 11 e das 13:30 às 15 horas, exceto aos sábados.

No ato, deverão ser devolvidos os recibos pelos seus titulares, comprovado por carteira de identidade, ou, quando por terceiros, devidamente munidos de procuração. Nos casos de endosso dos documentos em questão, será exigido o reconhecimento da firma do endossante.

Visando proporcionar maior facilidade aos senhores acionistas, foi estabelecido o critério seguinte para a entrega de suas respectivas cautelas:

RECIBOS N.º	DATA DE ENTREGA DAS NOVAS CAUTELAS
1 a 500	4 de agosto
501 a 1.000	5 de agosto
1.001 a 1.500	6 de agosto
1.501 a 2.000	7 de agosto
1 a 2.000 (aos não comparecentes nas datas acima)	8 de agosto
2.001 a 2.500	11 de agosto
2.501 a 3.000	12 de agosto
3.001 a 3.500	13 de agosto
3.501 a 4.000	14 de agosto
1 a 4.000 (aos não comparecentes nas datas acima)	15 de agosto
4.001 a 4.500	18 de agosto
4.501 a 5.000	19 de agosto
5.001 a 5.500	20 de agosto
5.501 a 6.000	21 de agosto
1 a 6.000 (aos não comparecentes nas datas acima)	22 de agosto
6.001 a 6.500	25 de agosto
6.501 a 7.000	26 de agosto

A partir desta última data e do n.º 7.001, dentro dos horários acima estabelecidos e na ordem de chegada, dar-se-á continuidade à entrega das cautelas em apêço.

ACSC-46

GANHE TEMPO E DINHEIRO
COMPRA EM NOSSAS SEÇÕES ESPECIALIZADAS

SEMENTES IMPORTADAS
Hortaliças, Legumes, Fibras, Gramas, Mudas de Plantas, Frutíferas e Ornamentais, FERRAMENTAS PARA MORTA, POMAR E JARDIM, Pulverizadores, Máquinas de cortar grama.

MATERIAL AVIOLA
Chocadeiras de 35 a 100.000 ovos, Criadeiras de 30 a 1.000 pintos, Misturadoras e Moedores, Baterias, Câmaras, Comodores Automáticos, Bedoucos, Aquecedores, MÁQUINAS AGRÍCOLAS, Bombas Manuais e Elétricas, ARTIGOS PARA LATICÍNIOS.

DROGARIA VETERINÁRIA
Vacinas, Vitamínicos, Minerais, Anti-Bióticos, Medicamentos em geral, Material Cirúrgico, Aparelho de castração.

GRATIS
ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

Diariamente das 15 às 18 h

SCAL-RIO Av. Mar. Floriano, esq. de Andradas, tel.: 243.4984 - 243.4983

há brindes... e há

BRINDES POMBO

BRINDES AGENDAS PARA BOLSO CALENDÁRIOS PARA MESA Propaganda eficiente durante 365 dias

POMBO

RIO: 23-6165

CAPITALISTA

Indústria em grande expansão necessita de NCr\$ 200.000,00. Total garantia. Sigilo absoluto.

Resposta para a portaria deste Jornal sob o n.º P-10 886.

caminhões

Ford nc*

desde **500,00** mensais

somente 100 unidades

oferta especial de 10º aniversário da companhia santo amaro

- Com carroceria
- Com empacamento
- Com lona
- Com pneu de step

Santo Amaro na liderança das grandes empreitadas automobilísticas — reserve já sua unidade

*NOVA CAPACIDADE

• MAIS FORÇA

• NOVAS CÔRES

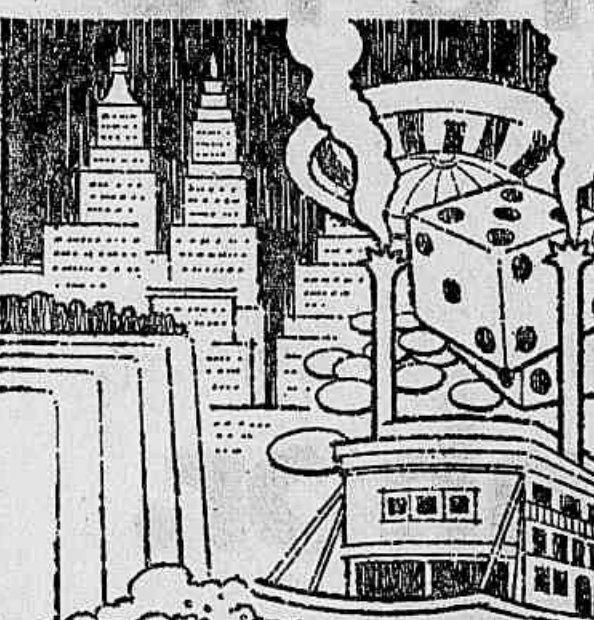
De acordo com a lei de balance

COMPANHIA SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS

O MAIOR REVENDEDOR FORD DA AMÉRICA LATINA

Av. Osvaldo Cruz, 73/87 TELS 245-8187, 245-8181

R. Bonfim, 305 TEL 228-6099, 245-8182, e 245-7998



AS 7 MARAVILHAS AMERICANAS

Tudo que V. sonhou conhecer! Uma viagem de costa-a-costa dos E.E.U.U., nos confortáveis ônibus da Greyhound. As milenares pirâmides mexicanas. Os saltadores do penhasco "La Quebrada" em Acapulco, S. Francisco, Los Angeles, Disneylandia! O Parque Nacional de Yosemite, Las Vegas, seus cassinos, sua vida noturna, Grand Canyon, Niagara Falls. As grandes cidades americanas... New York, a capital do mundo. E, finalmente, a tropicalíssima Miami — com suas belezas naturais!

Saída a 21 de agosto

Viagens pelos jatos coloridos da

BRANIFF INTERNATIONAL

Venha hoje mesmo conversar conosco. E veja como é fácil viajar. Nosso financiamento é em até 20 meses!

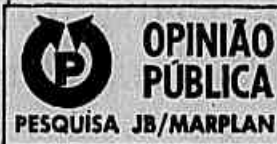
STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio: Av. Almir. Bessa, 22, 401, 403 e 405 - Tel.: 231-3020 - 231-3424 - 231-3692

Av. N. S. Copacabana, 314 - sobreloja - Tel.: 233-5751 e 235-3532

Niterói: Pictour - Tel.: 2-5478

Embarcar a 3.ª - 6B/67 - cat. A



A classe A é a que acompanha com maior interesse a reforma política do país e todos os pesquisados naquela categoria sócio-econômica têm posição firmada sobre o assunto. Esta unanimidade não ocorre nas classes B e C, fenômeno que se repete em relação à guerra entre El Salvador e Honduras: ao contrário das classes B e C, a classe A acompanha atentamente o noticiário.

Carioca quer no Congresso a reforma da Carta

Atos de terrorismo como forma de participação política são atitudes condenadas por 79% dos cariocas. A desaprovção se revela em relação aos incidentes que destruíram três estações de televisão em São Paulo, que para os inquiridos não foram simples coincidências. A desaprovção vem de todas as classes, de pessoas de todas as idades.

co há um certo interesse em relação à reforma da Constituição. A maioria acha que ela deve ser formalizada pelo Congresso, quando for reaberto. Os pesquisados acham também que o número de senadores é excessivo e precisa ser diminuído; que é exagerada a quantidade de deputados federais e que a seleção de João Saldanha é a melhor que se formou no Brasil nos últimos tempos.

Reforma da Constituição

A reforma da Constituição, em fase final de estudo, prende as atenções gerais. A apatia registrada em pesquisas anteriores em relação às reformas foi em parte suprimida, pois apenas 18% dos pesquisados responderam que não se interessam por política.

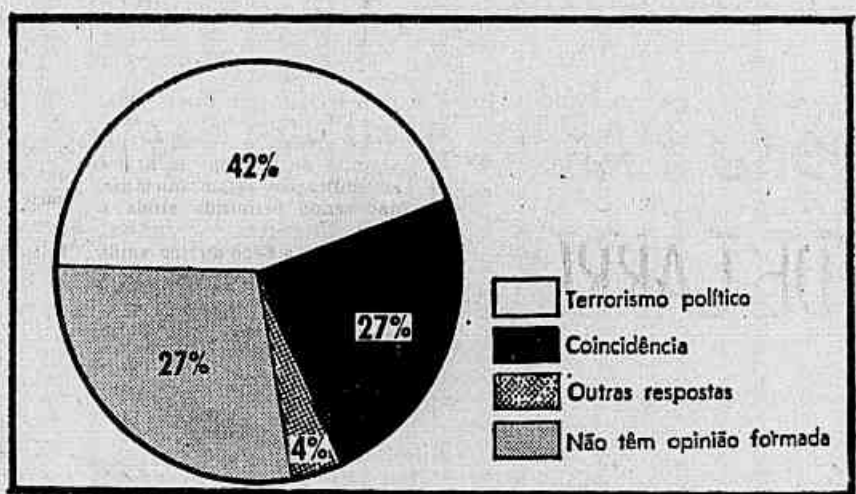
O segundo grupo aponta o caminho do Ato Institucional, promulgado pelo Executivo. É menor, com 23%, também formado por uma maioria da classe A. Um terceiro não sabe como o Governo deve proceder com a reforma, e é maioria na classe C, entre mulheres e pessoas com mais de 50 anos.

Os que se interessam ficaram divididos. Mas a maioria, 42%, é de opinião que a reforma da Constituição seja formalizada pelo Congresso, após sua reabertura. Esse é um ponto-de-vista principalmente da classe A, que contribuiu com 61% das respostas, mas vem tanto de homens como de mulheres e de pessoas de todas as idades.

Principalmente da classe A, que contribuiu com 61% das respostas, mas vem tanto de homens como de mulheres e de pessoas de todas as idades.

A seu ver, a reforma constitucional atualmente em estudos, deve ser formalizada através do Ato Institucional, pelo Executivo ou pelo Congresso Nacional, após sua reabertura?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (301)	A (26)	B (120)	C (155)	Masc. (156)	Fem. (145)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Pelo Congresso, após sua reabertura	42	61	39	41	44	40	41	41	45
Através do Ato Institucional, pelo Executivo	23	27	23	22	28	18	24	23	21
Outras respostas	1	4	1	—	1	—	—	—	4
Não se interessam por política	18	—	21	19	15	21	18	21	12
Não sabem	16	8	16	18	12	21	17	15	18



Os incêndios da televisão

Poucos acreditam que os incêndios que destruíram três estações de televisão em São Paulo foram obra do acaso. A maioria está convencida de que são atos de terrorismo político. O maior número de respostas apontando os incêndios como terrorismo partiu da classe A, que contribuiu com 64% para formar o total geral de 42% que defende essa opinião.

Os que acreditam em coincidência na série de incêndios que destruíram as estações de televisão são apenas 27% e grande maioria na classe C. Também é opinião predominante entre mulheres e pessoas de idade entre 30 e 50 anos. Dos 31% que deram outras respostas, 16% não têm opinião formada e 11% não sabem responder à pergunta.

Na sua opinião, a série de incêndios ocorrida nas estações e auditórios de televisão em São Paulo, foi terrorismo político ou coincidência?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (301)	A (26)	B (120)	C (155)	Masc. (156)	Fem. (145)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Terrorismo político	42	64	50	32	45	38	49	37	38
Coincidência	27	8	22	34	22	32	26	30	25
Outras respostas	4	8	2	5	3	6	2	5	5
Não têm opinião formada	16	8	12	20	21	10	15	16	16
Não sabem	11	12	14	9	9	14	8	12	16

Método que todos condenam

Os que apontam os incêndios como atos terroristas condenam veementemente esse tipo de participação política. A desaprovção é quase unânime em todas as camadas sociais. Mais acentuada na classe A, onde manifestaram essa opinião 88% dos inquiridos, e também entre as mulheres tem ligeira predominância.

Os que aprovam são apenas 17% do total que afirmou serem os incêndios terrorismo político. A maioria das respostas partiu da classe C, de pessoas com até 30 anos e de homens. Os restantes não souberam responder se aprovam ou não. Exatidão das classes A e C, maioria homens e pessoas com mais de 50 anos.

Sendo considerada esta série de incêndios, ocorrida nas estações e auditórios de televisão em São Paulo, um ato de terrorismo político, o sr.(a) aprova ou não este ato como forma de participação política?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (126)	A (17)	B (60)	C (49)	Masc. (71)	Fem. (55)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Aprovam	17	6	20	16	18	15	20	13	10
Não aprovam	79	88	78	76	78	83	78	81	80
Não sabem	4	6	2	6	6	2	2	4	10

Base — Respondentes que declararam ser a série de incêndios em São Paulo, um ato de terrorismo político

Excesso de deputados

Outra opinião a respeito de modificações a serem introduzidas na nova Carta: de que o número de representantes na Câmara Federal também é exagerado. A opinião não é tão marcada como a que tinham os inquiridos sobre os senadores, mas engloba 46% das respostas gerais. Esse é ponto-de-vista predominante na classe A, principalmente entre os homens e entre pessoas de idade acima de 30 anos.

Um segundo grupo de respostas aponta a constituição da Câmara como adequada. Há uma leve preponderância de opiniões da classe C, mas a distribuição pelas três camadas sociais apresenta-se bastante uniforme. O terceiro grupo, bastante distanciado, é de opinião que o número de deputados é pequeno, enquanto uma parte dos inquiridos não sabe quantos parlamentares tem a Câmara.

A seu ver, o número de representantes na Câmara de Deputados, é:

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (301)	A (26)	B (120)	C (155)	Masc. (156)	Fem. (145)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Exagerado	46	61	45	44	49	43	46	49	40
Adequado	22	23	17	25	23	20	24	20	20
Pequeno	7	4	7	8	8	7	10	5	7
Não sabem quantos Deputados tem a Câmara	3	4	7	4	2	8	4	6	4
Não têm opinião	11	—	14	10	12	10	9	10	18
Não sabem	9	8	10	9	6	12	7	10	11

Redução de senadores

Algumas idéias já conhecidas da reforma constitucional recebem aprovação. Uma delas é a possível redução do número de senadores. Com isso estiveram de acordo 58% dos pesquisados. Por classe, a que aponta mais decididamente a medida é a C, com 62%. Os homens superam as mulheres em número de opiniões, que são em maior número entre pessoas de idade média.

Contrários à redução do número de senadores se manifestaram 11% dos inquiridos. Aí predominou a classe A, embora com pequena margem sobre as demais, os homens são em maior número que as mulheres e as opiniões partem principalmente de jovens. Mas 31% não têm opinião. Há pouca diferença na distribuição pelas três classes, mas predominam respostas de mulheres e de jovens.

O sr.(a) é favorável ou contrário à diminuição do número de membros do Senado Federal?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (301)	A (26)	B (120)	C (155)	Masc. (156)	Fem. (145)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Favoráveis	58	57	56	62	65	51	52	64	60
Contrários	11	12	11	10	12	10	13	9	11
Não têm opinião	31	31	33	28	23	39	35	27	29

Crédito à seleção

Os testes no Nordeste, apesar de adversários fracos, entusiasmarão. A seleção, antes sem ter provado suas possibilidades, já se apresenta bem cotada. Poucos são os que duvidam dela. Para a maioria é a melhor que se formou no Brasil nos últimos tempos. No total, 32% manifestaram essa opinião, majoritária na classe A, entre os homens e pessoas com mais de 50 anos.

Também é grande o número dos que não a consideram inferior às últimas. São 17%, iguais nas classes B e C. Também uma opinião maior entre os homens mas que aparece com frequência na idade entre 18 e 29 anos.

Após os testes realizados no Nordeste, a atual Seleção Brasileira de Futebol jogará no próximo dia 6 de agosto com a Colômbia. Na sua opinião, esta seleção é:

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (301)	A (26)	B (120)	C (155)	Masc. (156)	Fem. (145)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
A melhor dos últimos tempos	32	42	28	33	42	20	31	29	40
Igual às últimas seleções	17	8	18	18	21	14	23	14	12
Inferior às seleções anteriores	12	19	14	10	17	7	11	16	7
Não se interessam por futebol	20	15	26	17	12	29	16	23	23
Outras respostas	2	4	3	—	1	2	2	2	—
Não sabem	17	12	11	23	7	28	17	16	18

Guerra de pouco interesse

A guerra entre El Salvador e Honduras é assunto que não tem sido acompanhado com interesse pelo público carioca. Pelo menos essa opinião foi manifestada por 72% dos pesquisados. Os 28% que acompanham têm opiniões diversas sobre o conflito.

Condernaram Honduras, como agressor, 30% dos perguntados e 17% atribuíram a El Salvador a culpa do conflito. Os 51% restantes, não sabem quem é o responsável.

Quanto a quem está com a razão no conflito a divisão ainda é maior. Com El Salvador ficaram 19%, enquanto 11% optaram por Honduras. Mas a maioria, 35%, acha que ambos estão errados. Os outros não souberam opinar.

O sr.(a) tem acompanhado ou não, através de noticiários, a guerra entre Honduras e El Salvador?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (301)	A (26)	B (120)	C (155)	Masc. (156)	Fem. (145)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Têm acompanhado	28	73	33	15	38	17	36	23	20
Não têm acompanhado	72	27	67	85	62	83	64	77	80

Com relação à guerra entre Honduras e El Salvador, a seu ver quem foi o agressor?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (83)	A (19)	B (40)	C (24)	Masc. (59)	Fem. (24)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Base — Respondentes que declararam acompanhar através de noticiários, a guerra entre Honduras e El Salvador.									
Honduras	30	21	33	33	30	29	40	21	2
El Salvador	17	5	20	21	17	17	16	14	3
Ambos	2	—	3	4	3	—	—	3	1
Não sabem	51	74	44	42	50	54	44	62	5

na — números absolutos

A seu ver, na guerra entre Honduras e El Salvador, quem está com a razão?

	Classe Sócio-econômica			Sexo		Grupo de Idade			
	Total (83)	A (19)	B (40)	C (24)	Masc. (59)	Fem. (24)	18/29 anos	30/49 anos	50 e + anos
Base — Respondentes que declararam acompanhar, através de noticiários, a guerra entre Honduras e El Salvador.									
El Salvador	19	5	25	21	19	21	23	14	2
Honduras	11	5	10	17	14	4	14	7	1
Ambos estão errados	35	53	28	33	37	29	40	31	3
Não sabem	35	37	37	29	30	46	23	48	5

na — números absolutos

Trabalhador estuda a aposentadoria

Um meio que evite a fraude através de informações falsas sem a alteração da fração para calcular a aposentadoria por velhice e tempo de serviço, é o assunto que os trabalhadores, principalmente bancários, metalúrgicos e comerciários, vão levar durante a semana às federações de classe e depois ao Ministro do Trabalho.

O decreto modificando o cálculo para aposentadoria do INPS ainda não foi bem examinado, mas em princípio os líderes sindicais consultados acreditam que o cálculo não pode ser feito com base nos últimos 36 salários e sim nos 12 "porque a remuneração, caso contrário, será bem menor e trará prejuízos ao aposentado."

TEMPO DE ESPERA

Dois ministros do Tribunal Superior do Trabalho disseram ontem que o decreto só apresenta uma deficiência, ainda que querendo corrigir situações anteriores: ao estabelecer 1/36 da soma dos salários de contribuição imediatamente anteriores ao mês de afastamento das atividades, até o máximo de 36, apurados em período não superior a 48 meses, reduz o vencimento do aposentado. Explicam que o cálculo como vinha sendo feito — na base dos doze últimos salários-meses — permitia uma remuneração melhor, porque os prováveis aumentos durante este período permitiriam que se encontrasse um índice maior para o cálculo.

— Da forma decretada a situação piora — disse um dos ministros.

Conforme explicaram, o objetivo do decreto foi evitar a fraude através da apresentação de informes sobre super-salários intrinsecamente fictícios, mas caiu no erro de prejudicar o aposentado, que é maioria. Conforme entendem, o ideal seria encontrar uma solução que evitasse a má-fé e não causasse prejuízos a ninguém. De resto, não fazem restrições ao decreto, considerando-o certo.

PRESSÃO

A maioria dos líderes sindicais encontrados ontem não examinou o decreto com a preocupação de encontrar falhas maiores. Os bancários vão esperar a volta de sua diretoria, que se encontra em Brasília numa convenção, para uma apreciação mais demorada. Metalúrgicos e comerciários deverão fazer o mesmo, tomando o cuidado de oferecer uma fórmula que não retire o espírito do decreto, mas estabelecendo 12 meses para base do cálculo da aposentadoria, como era até então.

Preocupados em não divulgar informações por eles consideradas apressadas, os dirigentes evitaram falar muito no assunto, advertindo que "naturalmente as diretórias dos sindicatos vão reunir-se e tratar dele."

Academia tem novo imortal em agosto

Encerraram-se as inscrições para a eleição do novo ocupante da cadeira número 25, da Academia Brasileira de Letras, tendo como candidato único o historiador José Honório Rodrigues. Para a cadeira número 15, porém, as inscrições continuarão abertas até o dia 11 de setembro, já sendo candidatos o poeta Mário da Silva Brito e o jornalista e escritor Odilo Costa, filho.

A eleição para a cadeira número 15, que pertencia a Rodrigo Otávio Filho, terá lugar no próximo dia 28 de agosto, enquanto para a de número 25, cujo ocupante era Guilherme de Almeida, será realizada em novembro, conforme informou ontem o presidente da ABL, o acadêmico Austregésilo de Ataíde.

RITMO ACELERADO



A limpeza da área onde ficava o Parque Proletário do Leblon acaba amanhã

AGÔSTO — O DÔBRO PARA FINANCIAMENTO DE CARROS

Atendendo às necessidades de transporte pessoal de seus sócios a Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI) já financiou mais de 1.000 veículos novos e usados. Todavia, como a procura, sobretudo para carro usado, porém em bom estado, tenha aumentado, foi necessário aumentar o nível dos recursos destinados a este fim.

Até agora a sede financiava 6 carros que se somavam aos 8 de consórcios. De agosto em diante poderão ser financiados 12 carros entre novos e usados.

O atendimento é feito à Rua Senador Dantas, 117, 12.º andar, s/ 1239 — Divisão de Investimento — Seção de Financiamento para Compra de Automóveis.

É com grande satisfação que o BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S/A comunica a todos os seus amigos e clientes que inaugurou a agência Jardim do Méier, na Rua Arquias Cordeiro n.º 464-A.



BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL S.A.

— onde todos se dão bem há mais de meio século.

CORCEL 
GT - SEDAN - CUPÉ

A vista ou pelos melhores planos de financiamento.

Venha e reserve na

BRASITA

Revendedor Autorizado

Av. Suburbana, 79 - tel. 234-2154

Brasília

Favelados mudam 3.ª-feira da Pedra do Baiano para casas na Cidade de Deus

As 68 famílias que moram na Favela da Pedra do Baiano, no Leblon — com um total de 340 pessoas — trocarão terça-feira seus barracos por casas na Cidade de Deus, segundo informou ontem o presidente em exercício da Cohab, Sr. Aristóteles Drumond.

Esta é a terceira favela que a Secretaria de Serviços Sociais erradicará este ano. A primeira foi a da Ilha das Dragas, na lagoa, e logo depois iniciou-se o trabalho na Favela da Praia do Pinto. Outras favelas da Zona Sul terão o mesmo destino até março de 1970, segundo programação do Governo estadual.

CATACUMBA

O levantamento sócio-econômico da favela da Catacumba — onde moram 2.500 famílias — será iniciado dia 4 de agosto, segundo o Sr. Jorge Dutra, um dos assessores do Secretário de Serviços Sociais.

Segundo prognóstico, o levantamento sócio-econômico — cujo objetivo é o de classificar as famílias segundo a sua renda familiar — será concluído até o final do mês de agosto.

A remoção da favela, no entanto, depende da conclusão pela Cohab de novas unidades habitacionais, o que deverá ocorrer somente em novembro ou dezembro.

PARQUE PROLETÁRIO

A Sursan deverá concluir amanhã, com a utilização de tratores, a limpeza da área junto à antiga favela da Praia do Pinto que esteve ocupada desde 1951 por 525 casas de tábuas do Parque Proletário do Leblon. A demolição começou sexta-feira ao sair a última família.

Terceira-feira a Superintendência de Projetos Especiais porá à venda, através de concorrência, os 10 primeiros lotes de um total de 40 em que ficou dividida a área de 97 mil metros quadrados. Os lotes a serem negociados esta semana dão frente para a Avenida Afrânio de Melo Franco e a Rua Humberto de Campos, no Leblon.

Cada lote tem em média 1.200 metros quadrados e custa entre NCr\$ 1 milhão e 200 mil e NCr\$ 1 milhão 380 mil. Prevê o edital de concorrência a entrega das propostas de compra até às 14h de amanhã, além do depósito de 20% do valor oferecido, numa das agências do Banco do Estado da Guanabara (BEG).

Para evitar especulação imobiliária por parte dos concorrentes vencedores, a Sepe fixou o prazo de 150 dias para que as edificações sejam iniciadas, não sendo permitida ainda a venda a terceiros. Ao fazer as exigências, a Sepe alertou ainda

aos interessados que a inobservância das normas prescritas implicam numa multa correspondente a 30 salários mínimos por cada mês em que a obra, ao findar o prazo de 150 dias, não for iniciada.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A remoção das famílias da Favela do Molinho Atlântico — uma das quatro do centro desta capital que se localizam na área útil da ponte Rio-Niterói — continua na dependência da conclusão das obras de infraestrutura do conjunto de Jardim Catarina.

As 80 casas, em São Gonçalo, estão ainda sem água e luz. As outras favelas condenadas são a do Contorno, a do Maveirão e a do Lixo, todas em terreno altamente valorizado e com habitantes de renda familiar regular.

EM BRASÍLIA

Brasília (Sucursal) — A demolição de "centenas de barracos construídos há mais de oito anos" ao longo da Avenida W-3 Norte foi pedida à Prefeitura por moradores da região. Argumentam que os barracos representam "um verdadeiro potencial de todo tipo de moléstias, prostituição, especulação imobiliária, criação de animais em área urbana e depósitos de lixo."

O apelo dos moradores foi feito através da Sucursal do JB em Brasília, onde estiveram para afirmar que já surgiram numerosos casos de hepatite e verminose na favela, onde se misturam "desajustados sociais, delinquentes e famílias simples que vieram do sertão." A maior parte paga aluguéis bastante altos só para morar no Plano Piloto.

Professor americano olha poluição das águas no Rio como conselheiro da Sursan

Brasília (Sucursal) — A poluição das águas no Rio e os projetos existentes para o tratamento dos esgotos cariocas começam a ser examinados amanhã pelo professor George Schroepfer, que trabalhará como conselheiro da Sursan, como já fez em diversos países.

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, revelou interesse pelo caso da poluição da Lagoa Rodrigo de Freitas, que considera "muito grave." O professor trabalhou como consultor em grande parte dos projetos de esgotos existentes no Rio, onde esteve pela primeira vez em 1952.

PREJUÍZO ECONÔMICO

Chefe do Departamento de Engenharia Hidráulica da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, o professor George Schroepfer estuda a poluição das águas há 40 anos. Passou a semana em Brasília, preparando engenheiros para operar e projetar estações de tratamento de esgotos pelo processo de lodos ativados.

Considera importante o combate à poluição pelos prejuízos que traz à saúde do homem, à economia, à vida aquática e aos prazeres humanos.

Uma das influências na economia: os resíduos industriais, para serem tratados, exigem instalações e pessoal especializados e que custam caro. Por isso, acabam afetando os preços dos produtos e o custo de vida.

O PREÇO

A poluição, segundo o professor, pode ser eliminada completamente com métodos, mas que "são caríssimos e não estão ao alcance de quase todos os países." No Brasil, apenas duas estações tratam plenamente os esgotos, ambas em Brasília. Cada uma pode atender a 225 mil habitantes e custou NCr\$ 20 milhões. A poluição é maior e mais grave nos países altamente industrializados, mas eles, "em compensação", contam com mais recursos.

A maioria dos países não conta com recursos econômicos para tratar a poluição, mas nesse campo específico podem obter auxílio externo, pois é um problema social.

Quatro bilhões de dólares são gastos todo ano nos Estados Unidos na luta contra a poluição das águas; isso equivale a duas vezes o que o Brasil exporta em 12 meses.

O Governo dos Estados Unidos ajuda os municípios a cuidar das poluições custando entre 35 e 40% das obras necessárias. A metade dos Governos estaduais faz o mesmo, com fundos adicionais que custam entre 50 e 85% do saldo que fica a ser coberto. Os municípios entram com o equivalente de 15 a 50%.

O professor George Schroepfer afirma que "não se pode

dizer que no Brasil haja tratamento de esgotos, pois ele alcança uma parcela ínfima da população." Assim, "aqui a poluição já representa um potencial muito grande de perigo para a vida humana."

Dentro de uns oito ou 10 anos a situação estará muito mais grave. Mas, então, poderá haver soluções mais baratas para o problema, com o desenvolvimento industrial.

As características regionais influenciam de maneira importante o tratamento dos esgotos. Na Alemanha, "grandes cidades que ficam à margem do Reno não tratam seus esgotos; despejam-nos diretamente no rio, que tem um grande volume de água e elimina por si mesmo a poluição. Além disso, o Reno não é usado para fins recreativos."

Berlim "usa um método muito barato e prático." Trata apenas 20% dos esgotos; o resto é desviado para os campos agrícolas, servindo como irrigação e adubo.

Nos Estados Unidos, uma causa importante de poluição das águas "é o uso crescente de detergentes na vida doméstica." O detergente contém muito fósforo, que danifica as algas e outros meios de depuração.

A BOA SOLUÇÃO

Quando a Organização Mundial de Saúde, há três anos, pediu um relatório sobre a poluição dos esgotos em países subdesenvolvidos e sugestões para sua eliminação, o professor George Schroepfer recomendou "as lagoas de estabilização."

Ainda pensa que esta seja a melhor solução para os países subdesenvolvidos que tenham boa intensidade solar. As lagoas, com um metro de profundidade, recebem os esgotos. A luz do sol penetra na água até o fundo e favorece o desenvolvimento de algas. Considera o professor importante que as lagoas sejam feitas em terrenos baratos e sem acedentes. Em Brasília, a Companhia de Água e Esgotos utiliza três lagoas estabilizadoras.

Sr. Prefeito, só queremos que depois falem bem do senhor.



Não adianta ser bem intencionado, apenas.
(O inferno está cheio deles.)
É preciso saber ser bem intencionado.

Por exemplo:

Em matéria de tratores e equipamentos de terraplenagem, não se deixe levar pelas tentações da pechincha.

A primeira vista pode ser muito vantajoso para os cofres do Município.

Mas depois é que são elas.

E lá se foi sua boa intenção.

Se o Sr. trouxer o Esquema Caterpillar para a sua cidade, qualquer prefeito que vier depois vai ter um grande motivo para elogiá-lo.

E o sucessor dele também.

E o sucessor do sucessor, também. E assim por diante. E todos farão questão de dizer que são continuadores de sua obra.

Tudo porque um belo dia o Sr. resolveu montar o Parque

de Máquinas do Município com equipamentos quase indestrutíveis e, além disso, protegidos por um esquema de assistência total e altamente especializada.

Esquema Caterpillar, Sr. Prefeito, é exatamente isto: 40 oficinas modernamente equipadas cobrindo todo o País, mais de mil engenheiros, técnicos e mecânicos de campo, sempre prontos para qualquer eventualidade, seja onde for; inúmeros depósitos com estoque das peças de reposição para máquinas nacionais e importadas; e muita boa vontade para com todos os clientes.

Se depender do Esquema Caterpillar, o Sr. ficará na história do seu Município.

REVENDEDORES CATERPILLAR
Caterpillar, Cat e M são marcas de Fábrica da Caterpillar Tractor Co.

IBGE conclui o treinamento do principal grupo que irá cuidar do censo de 70

A primeira fase da preparação do pessoal que trabalhará no Recenseamento Geral de 1970 já atingiu a metade, com a formação de 150 funcionários do IBGE que frequentaram os três cursos de treinamento censitário realizados até agora. Mais três cursos completarão o ciclo que inclui todos os Estados e Territórios.

Esses funcionários — aproximadamente 300 — treinarão 4 mil agentes municipais, que transmitirão as instruções recebidas a 90 mil recenseadores. Esses recenseadores começarão a ser contratados em meados de 1970, para trabalharem na coleta de dados.

NOVA MOTIVAÇÃO

Segundo o diretor do Departamento de Censos do Instituto Brasileiro de Estatística, Sr. Sebastião Reis, o resultado mais significativo obtido nesses três primeiros cursos foi a motivação dos agentes censitários, principalmente os do interior do país, que passaram a encarar os trabalhos com maior seriedade.

O curso de treinamento já foi ministrado em Porto Alegre, São Paulo e Recife, com a participação das inspetorias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Guanabara, Estado do Rio, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Rio Grande do Norte e Ceará. Os demais Estados e Territórios serão atendidos pelos cursos de Salvador, Belo Horizonte e Belém.

Além da publicidade obtida com os cursos nos Estados, muito útil para maior identificação do censo, o grande proveito até agora foi a motivação do elemento ligado ao trabalho — disse o Sr. Sebastião Reis. Essa motivação cria entusiasmo e ele passa a encarar o trabalho com seriedade, o que é necessário, visto que a estatística está se tornando uma mercadoria aérea. Ela só era considerada pelo homem da cidade, que se utiliza bastante dela. Fazer com que o homem do interior passe a encarar a estatística com o devido respeito é agora uma realização muito importante — disse ele.

RECENSEADORES

Até o fim do ano, todos os agentes municipais deverão estar instruídos sobre as formas básicas de propaganda e pesquisa que devem ser usadas antes e durante o período censitário. Nos municípios menores, esses agentes escolherão os recenseadores, enquanto nas grandes cidades a seleção será

por concurso, entre pessoas de nível médio. Aquelas que executarem todas as suas tarefas receberão cerca de dois salários mínimos por um período de trabalho de 10 a 20 dias.

Para os censos demográfico e agrícola, em setembro do ano que vem, serão contratados 90 mil recenseadores, que visitarão virtualmente todos os domicílios e estabelecimentos agrícolas do país. Cada um ficará encarregado de determinado setor, que poderá ser alguns apartamentos de um edifício em cidade grande, até uma área de milhares de quilômetros quadrados, em região pouco habitada.

A cada um desses setores caberá a média de 300 domicílios, nas áreas urbanas e suburbanas, e 200 domicílios e 100 estabelecimentos agrícolas, nas áreas rurais.

ECONÔMICOS

O sistema dos censos econômicos — industrial, comercial e de serviços — é diferente. Os questionários, em sua maioria, serão entregues às empresas, que se encarregarão do preenchimento, diminuindo a participação do recenseador, que fará a revisão e crítica das informações dadas.

Esta fórmula diminuirá o número de contratados em 10%, caindo de 90 mil, no censo demográfico e agrícola, para 15 mil, nos econômicos. Além disso, a necessidade de esperar-se pelo fechamento dos balanços das empresas marcará o início da coleta de dados para março de 1971, com base no exercício de 1970.

A preparação dos elementos que colherão os dados para os censos econômicos será diferente nos aspectos técnicos. Para isso, eles receberão instruções específicas antes de se lançarem no campo. As noções gerais também aplicáveis aos censos agrícola e demográfico serão ministradas da mesma forma que estes, ou seja, diretamente pelos agentes municipais.

Censo consumirá mais de 800 toneladas de papel

No Serviço Gráfico da Fundação IBGE, em Parada de Lucas, uma equipe de homens e muitas máquinas estão esperando o dessecamento de uma das mais extensas e complexas operações de coleta de dados: o recenseamento geral de 1970.

Até maio, o IBGE terá consumido mais de 800 toneladas de papel na produção de cerca de 100 milhões de questionários, cartazes de propaganda, folhetos de instruções, material de expediente e numerosos outros impressos, que serão manuseados pelas 90 mil pessoas que trabalharão no censo em todo o país.

TUDO PREPARADO

O responsável por essa operação, talvez a mais volumosa do recenseamento, é o superintendente do serviço gráfico do IBGE, Sr. Renato Pacheco Americano, que iniciou o planejamento há cerca de um ano e está muito otimista quanto ao sucesso de seu trabalho.

O serviço gráfico está inteiramente preparado para a confecção do material censitário. Todas as providências ligadas à produção já foram tomadas e podemos iniciar o trabalho logo que for necessário, para que tudo saia a tempo e a hora — disse ele.

Para dar o sinal de partida, ele espera a aprovação final dos questionários e formulários que estão sendo examinados pelas subcomissões censitárias. A forma definitiva dos documentos estará pronta até o fim de agosto, a impressão começará em setembro e se estenderá por oito meses de trabalho ininterrupto.

Além do cronograma de produção, também está pronto o programa de trabalho, que será dividido por turnos, para intensificar a produção dos documentos mais importantes, certos setores trabalharão até 24 horas por dia.

ARRANCADA FINAL

Todo o material para o censo será impresso em off-set, em papel aperfeiçoado com textura especial e resistente ao manuseio de milhares de pessoas, desde a distribuição até a computação final do último dado. A concorrência pública para o fornecimento do papel, que será de fabricação nacional, já está aberta.

Na enorme sessão de off-set da gráfica, existe um largo espaço vazio ao centro, reservado para as centenas de fardos de papel, cuja quantidade excede a de qualquer outro trabalho realizado no local até hoje. As 15 máquinas impressoras estão sendo vistoriadas e limpas para a arrancada, sendo utilizadas atualmente para trabalhos leves.

Entre as modernas e possantes máquinas recentemente adquiridas pela gráfica está uma antiga Harris Seybold americana, com mais de 20 anos de operação. Para os veteranos em recenseamentos, ela tem valor sentimental, pois imprimiu sozinho toda a população para o censo de 1950 —

mais de 150 toneladas de papel. Apesar de antiga, ainda trabalha com eficiência. Por seu formato especial, é a única daquele tipo atualmente no Brasil.

VONTADE DE TRABALHAR

O Sr. Renato Pacheco Americano afirma que a preparação industrial é apenas um dos fatores importantes para o sucesso do empreendimento. O outro é o estado psicológico dos operários, "que não podia ser melhor."

Sob o ponto-de-vista industrial, esta é uma operação muito sedutora e nos estimula bastante, pois dá às oficinas um ritmo de trabalho espetacular, em que os operários se auto-afirmam, como aliás tem acontecido em outros censos. Nota-se entre os trabalhadores um interesse inusitado. Em vez de haver certa retração, em face do enorme volume de trabalho que se aproxima, volta e meia eles me perguntam quando tudo começará, no desejo de se lançarem no empreendimento.

ASSISTENCIA TOTAL

O sistema de trabalho no Serviço Gráfico do IBGE é regido pela legislação trabalhista, tal como uma empresa privada. Os operários recebem toda assistência social, desde o parque residencial, com clube recreativo e campos de esportes, até o consultório médico e dentário instalado no local.

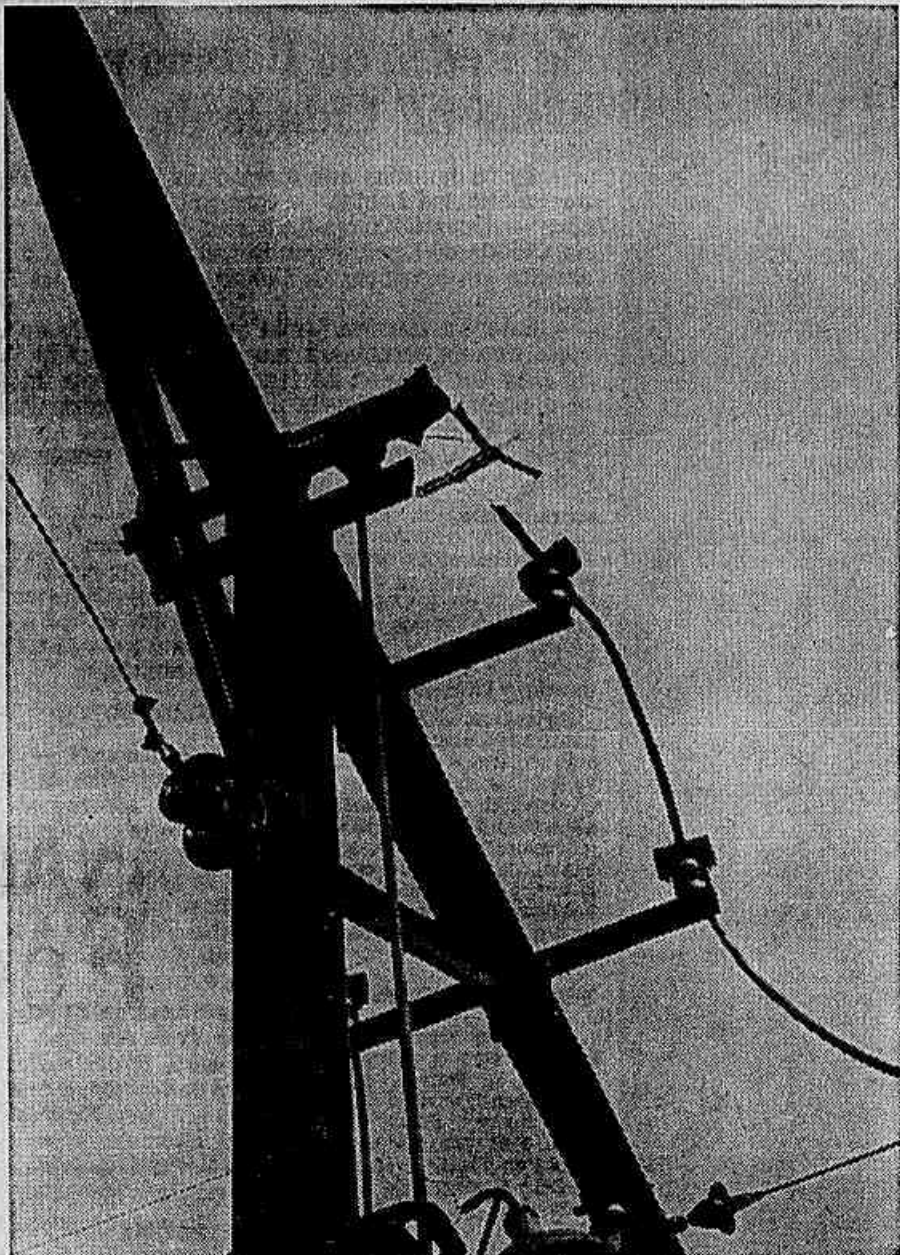
Ocupando uma área de 70 mil m², o conjunto possui uma escola primária, mantida em convênio com o Governo do Estado, e um ginásio técnico, onde cerca de 130 alunos aprendem a teoria e a prática do ofício. Uma oficina-módulo reproduz todas as fases da produção industrial do IBGE, com maquinaria retirada do parque principal.

O objetivo principal dessa escola técnica é criar mão-de-obra especializada para o IBGE, mas os não aproveitados são encaminhados às indústrias particulares — disse o Sr. Renato Pacheco Americano.

A gráfica, além de produzir todo o material impresso da Fundação IBGE, executa trabalhos para outros setores públicos e privados, inclusive do exterior, dando-lhe auto-suficiência, que é para o superintendente "o meu maior orgulho."

Entre os principais clientes estão todos os Ministérios, Câmara dos Deputados, Fundação Getúlio Vargas, Fundação Nacional de Material Escolar, Instituto Osvaldo Cruz, Academia Brasileira de Ciências, Livraria Forense, Editora Guanabara Koogan e a Organização dos Estados Americanos. Já foram impressos ali livros em inglês, alemão, francês, espanhol e até esperando — uma gramática da língua universal, encomendada pela Liga Esperantista.

COMEÇO DO PERIGO



Paulo caiu fulminado ao lado da pipa poste que electrocutou o menino

FIM DO BRINQUEDO



Paulo caiu fulminado ao lado da pipa vermelha que cortara a sua amarela

Loteria sai para o Paraná

O primeiro prêmio da Loteria de ontem cabe ao bilhete 9 207 (Paraná), cujo portador receberá NCr\$ 300 mil. Do segundo ao quinto prêmios, são os seguintes os bilhetes sorteados: 27 828 (NCr\$ 45 mil, São Paulo); 44 799 (NCr\$ 20 mil, São Paulo); 9 398 (Guanabara, NCr\$ 10 mil) e 46 763 (Rio Grande do Sul, NCr\$ 6 mil).

Foram premiados com NCr\$ 2 000,00, cada um, 18 bilhetes correspondentes às 9 aproximações anteriores e 9 aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados de São Paulo, Paraná.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 000,00, tiveram a seguinte distribuição: 17 330 (Guanabara), 37 590 (Rio Grande do Sul), 1 717 (Minas Gerais), 1 539 (São Paulo) e 35 736 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 207, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 04, 05, 06, 08, 09, 10, 28, 63, 98 e 99, estão premiados com NCr\$ 42,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

PRÊMIOS MENORES

Foram premiados com NCr\$ 2 000,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 19 207 — Paraná, 29 207 — Rio Grande do Sul, 39 207 — Guanabara, 49 207 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 000,00, tiveram a seguinte distribuição: 17 330 (Guanabara), 37 590 (Rio Grande do Sul), 1 717 (Minas Gerais), 1 539 (São Paulo) e 35 736 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 207, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 04, 05, 06, 08, 09, 10, 28, 63, 98 e 99, estão premiados com NCr\$ 42,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

PRÊMIOS MENORES

Foram premiados com NCr\$ 2 000,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 19 207 — Paraná, 29 207 — Rio Grande do Sul, 39 207 — Guanabara, 49 207 — São Paulo.

Os cinco prêmios de NCr\$ 2 000,00, tiveram a seguinte distribuição: 17 330 (Guanabara), 37 590 (Rio Grande do Sul), 1 717 (Minas Gerais), 1 539 (São Paulo) e 35 736 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 207, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 300,00.

Todos os bilhetes terminados com as dezenas 04, 05, 06, 08, 09, 10, 28, 63, 98 e 99, estão premiados com NCr\$ 42,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 7, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr\$ 42,00.

Índios gaviões revidam a invasão de suas terras matando 2 hom... em fazenda

Brasília (Sucursal) — Os índios gaviões iniciaram as hostilidades aos civilizados que invadiram suas terras, atacando a 13 quilômetros da Rodovia PA-70 a fazenda de José de Oliveira, matando dois brancos.

Cerca de 100 famílias da região, habitantes das proximidades do quilômetro 107 da estrada que liga Marabá à Belém—Brasília, deslocaram-se para a sede do DER, enquanto 20 policiais deixavam Belém ontem pela manhã com destino à área do conflito.

REENCONTRO

O sertanista Cotrim Soares, que pacificou recentemente os índios gaviões, continua tentando nova aproximação com eles. As possibilidades não são muitas porque, com a invasão de suas terras por civilizados, os índios passaram a descreditar em todas as promessas de paz e garantias que lhes foram dadas pela Funai.

A fim de tentar facilitar a ação do Sr. Cotrim Soares, a Funai mandou buscar no posto indígena Mãe Maria índios que localizam os gaviões, que abandonaram suas aldeias após a declaração de guerra que fizeram, com flechas e cipós entrelaçados.

RESGATE

Na madrugada de sexta-feira última, os índios gaviões atacaram, de surpresa, a fazenda do Sr. José de Oliveira. O ataque foi muito rápido e dois brancos morreram: o cunhado do Sr. Oliveira e um amigo deste. Não é possível calcular com razoável exatidão o número de índios que participaram do ataque.

O sertanista Cotrim Soares manifestou ontem, através de comunicação à delegacia da Funai em Belém, o seu desejo de voltar à fazenda do Sr. Oliveira, na proximidade do córrego Marcelino, a fim de resgatar os corpos.

Ataque dos gaviões, que poderá se repetir a outras fazendas, transformou o clima

de tensão existente na área em pânico dos civilizados. Cerca de 100 famílias deslocaram-se para o acampamento do Departamento de Estradas de Rodagem, onde se consideram protegidas.

A direção da Funai em Belém manteve contato com a Secretaria de Segurança e o delegado regional da polícia federal, coronel Raul Moreira, para que sejam enviadas tropas para a região do conflito. O principal objetivo destas tropas é de promover a total evacuação da terra que os índios consideram como sua, garantindo a inviolabilidade dessa área.

Sugere a delegacia da Funai em Belém que a direção do órgão entre em contato com as autoridades federais e com o Governador do Ceará, Sr. Alacir Nunes, para que seja intensificado o deslocamento de tropas para a região, até que o sertanista Cotrim Soares consiga novo contato com os gaviões e convencê-los a desistirem da guerra.

CASTANHA

Os índios gaviões, cujo número deve oscilar em torno de 100 guerreiros, são, de um modo geral, relativamente altos, com 1,75 em média. Habitam a margem direita do Tocantins, deslocando-se normalmente em direção à cidade de Marabá.

As suas terras são ricas em castanha-do-pará, sendo considerável o número de trabalhadores que as invadem na época da colheita. Recentemente foi descoberta também na área a existência de cassiterita.

Esquadrão mata homem de "short"

Niterói (Sucursal) — Com várias perfurações de bala na cabeça, sinais de enforcamento e algemas, foi encontrado ontem, no Km 36 da Presidente Dutra, um homem de cor pará, 32 anos presumíveis, trazendo short verde listrado e um pé de chinelo azul.

O homem, que tinha unhas bem polidas, foi encontrado na Estrada de Engenheiro Pedreira, perto do Areal Santo Antônio. O fato foi registrado pela Delegacia de Nova Iguaçu e o delegado Aureliano César acredita tratar-se de mais de um crime do Esquadrão da Morte.

Ilha de Itaparica terá ponte

Salvador (Sucursal) — O presidente do Consórcio Rodoviário Inter municipal, Sr. Antônio Franco, informou que já foram concluídos os entendimentos com a Secretaria de Transportes e Navegação do Estado, para a construção de uma ponte ligando as salinas das Margaridas à Ilha de Itaparica.

A obra foi orçada em NCr\$ 2,5 milhões e será executada em oito meses, devendo o edital de concorrência pública ser publicado na próxima semana. A ponte é de maior importância para o desenvolvimento econômico da Bahia.

Nôvo Passeio fica pronto em 20 dias

O nôvo Passeio Público, restaurado por obras que custaram NCr\$ 470 mil e 18 meses de trabalho, será entregue na primeira quinzena de agosto, com um concerto e sem discursos, pelo Governador Negrão de Lima.

Segundo o diretor do Departamento de Parques, Sr. Gildo Borges, a inauguração só está dependendo do apronto de um dos dois quiosques para exposição e venda de flores no parque. Já foram colocados os seis últimos refletores de vapor de mercúrio — 48 no todo — que iluminarão indiretamente as árvores.

OBRAS

Para o término das obras do Passeio Público, que se prolongam desde março do ano passado, segundo o diretor do Departamento de Parques, só estão faltando alguns arremates — ligações de água e luz — em um dos dois quiosques.

A inauguração deverá ser feita na primeira quinzena de agosto, com um concerto ao ar livre, repetindo a entrega ao público da Quinta da Boa Vista: a música substituindo os discursos oficiais.

As obras começaram há 18 meses, com a colocação das grades sobre muretas de concreto, ladeando todo o parque e a transferência do portão de entrada de Mestre Valentim do centro do parque para o lado da Rua do Passeio. Também foram alargadas e laçadas as pedras picadas, as calçadas das esquinas das Ruas do Passeio e Serrador.

Solar amanhece em calma

O Solar da Fossa amanheceu tranquilo ontem, depois que a Justiça garantiu a permanência dos seus moradores por mais 60 dias, a fim de que tenham tempo suficiente de procurar um outro lugar para morar.

A partir de amanhã, o imóvel ficará sob a administração de um representante dos Srs. Maurício Rosenberg e José Antônio Moreira de Sousa, a fim de cuidar da sua manutenção, até a entrega aos seus proprietários daqui a 60 dias.

TEMPO SUFICIENTE

A maioria dos inquilinos do Solar da Fossa considera o prazo de 60 dias concedido pela Justiça mais do que suficiente para que possam providenciar as suas mudanças.

Há quem alegue, no entanto, falta de conhecimentos no Rio de Janeiro para obter uma fiança, necessária ao aluguel de um novo apartamento.

REAL - RIO S/A - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários - Em liquidação extrajudicial TRANSFERENCIA DO CONTRATO DE LOCAÇÃO E VENDA DE BENS EDITAL

O Liquidante da REAL - RIO S/A - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, com base no que prescreve o Decreto Lei nº 48, de 18.11.66 e devidamente autorizado por despacho do Excmo. Sr. Diretor do Banco Central do Brasil expedido em 05.06.69, comunica aos interessados que receberá ofertas para negociação da seguinte:

- I - Direito ao contrato de locação de loja e sobrelota, designadas por João "E", do Edifício Aliança da Bahia, localizado na Rua Anfilóbio de Carvalho nº 22 e com entrada pela Rua Araújo Porto Alegre nº 36, Rio de Janeiro (GB);
- II - Instalações e móveis e utensílios abaixo discriminados:
 - a) balcão de jacerandá com tampo de mármore e gulechê de vidro com esquadrias de alumínio;
 - b) 1 cofre "Bernardini" com duas portas;
 - c) lambria de jacerandá e revestimentos (painel);
 - d) divisões de jacerandá;
 - e) 1 aparelho de ar condicionado central e instalações;
 - f) 1 baldeador elétrico com filtro;
 - g) 3 mesas com tampo de tábua de madeira; 6 cadeiras com assento de palhinha; 1 banco de madeira com almofadas; cortinas; etc;
 - h) telefone n.º 232-2950;
 - i) 5 interfonos, 40 metros de cabos e 1 eliminador de bateria;
 - j) 3 armários de jacerandá com 4 mesas e 4 poltronas forradas de couro; 1 relógio elétrico de parede; quadros com molduras, etc;
 - k) outros móveis e utensílios.

2. O contrato e demais documentos pertinentes poderão ser examinados na Rua Anfilóbio de Carvalho nº 22 - loja "E", onde serão prestadas as informações necessárias à orientação dos interessados, aos quais, desde logo, se refere o Regulamento Interno do "Edifício Aliança da Bahia" veda a instalação de "bares, cafés, restaurantes, oficinas de qualquer natureza, escolas de danças, ateliers de costura, clubes de jogos ou de danças."

3. O preço base estabelecido é de NCr\$ 180.000,00 (CENTO E OITENTA MIL CRUZEIROS NOVOS), admitido o pagamento parcelado.

4. As propostas deverão ser entregues no endereço acima, em sobrecartas fechadas e invioláveis com a seguinte indicação: "REAL - RIO S/A-DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - Em Liquidação Extrajudicial - PROPOSTA DE COMPRA", até o dia 27 de agosto de 1969. No mesmo local, no dia 1.º de setembro de 1969, às onze horas, proceder-se-á à abertura das propostas, na presença de qualquer número de interessados, sendo as mesmas encaminhadas para decisão do BANCO CENTRAL DO BRASIL, que se reserva o direito de recusa de todas as quaisquer propostas, se julgadas insatisfatórias.

Publicado no D.O.U. em 23.VII.69.

Rio de Janeiro, 10 de julho de 1969.

(a.) Francisco Maurício de Paula Passos Liquidante

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

AUTO INDUSTRIAL S. A.

AV. PRINCESA ISABEL, 186

comunica seu nôvo telefone

a partir de 28/7/69

N.º 256-2618

K-Ghia mata e bate em árvore

Depois de atropelar na madrugada de ontem um casal em Botafogo — a mulher morreu na hora e o homem se encontra em estado grave — o Karmann-Ghia chapa GB 22-59-85, com quatro pessoas, bateu em uma árvore na Avenida Vieira Souto, ferindo levemente três dos seus ocupantes.

O carro só foi identificado no segundo acidente. Ele era conduzido pelo alemão Karl Heinz Kauper, de 25 anos, e seus passageiros eram Teresa Vantull Teixeira, o advogado Fernando Almeida Pálolo e Nidia Sarmento de Almeida.

NAO IDENTIFICADOS

Tanto a mulher, que morreu no local do acidente, e o homem, atropelados em Botafogo, ainda não foram identificados. O corpo da mulher, de cor parda, com 25 anos presumíveis, está no Instituto Médico Legal; o homem, de cor branca, aparentemente 30 anos, está internado com fratura de crânio no Hospital Miguel Couto.

Após atropelar o casal, na pista central da praia de Botafogo, o Karmann-Ghia continuou a viagem em direção a Copacabana e a polícia acredita que seus ocupantes estavam alcoolizados. O alemão Karl Heinz Kauper foi autuado pela 10ª Delegacia Distrital.

Guarda livra motorista de assalto

A intervenção do guarda-noturno Valdivio Santos Lopes impediu, na madrugada de ontem, que o motorista de praça Váiter Carlos Gusmão fosse estrangulado por três rapazes e uma moça que viajavam em seu carro, o taxi GB 4-69-15.

Os passageiros pegavam o táxi na Avenida Presidente Antônio Carlos e mandaram o motorista seguir para o Grajaú. Na Rua Itabiana, um dos rapazes tentou estrangulá-lo com um lenço, enquanto os outros exigiam o dinheiro.

A SALVAÇÃO

Váiter Carlos Gusmão começou a gritar e chamou a atenção do guarda-noturno, que deteve dois rapazes. A moça e o quarto passageiro conseguiram fugir.

Na Delegacia, Pedro Azevedo Martins e Luis Henrique Plata disseram que estavam apenas brincando. Não tinham dinheiro para pagar a corrida e pretendiam assustar o motorista.

Váiter Carlos Gusmão, porém, contestou esta versão e garantiu que se não fosse a chegada de Valdivio Santos Lopes teria sido morto. Os policiais da 20ª Delegacia Distrital estão, agora, à procura de Marta de tal e do outro rapaz, para esclarecerem a tentativa de assalto.

ASSALTO A PÓSTO

Natal (Correspondente) — Dois desconhecidos tentaram assaltar, na madrugada de ontem, um posto de gasolina localizado numa das ruas mais movimentadas do bairro de Tirol, em Natal. Eles chegaram no Aéro Willys RN 15-53, roubado momentos antes, e só não levaram o dinheiro da caixa porque o vigia, mesmo baleado três vezes, colocou-os em fuga.

O veículo foi encontrado logo adiante, mas os ladrões conseguiram fugir. Este é o primeiro assalto à mão armada registrado em Natal nos últimos meses, fazendo a polícia imaginar que foi planejado à semelhança dos assaltos a bancos no Rio e São Paulo.

Conversão de frequência amanhã cedo deixará toda a Zona Sul com 60 ciclos

Toda a Zona Sul estará com energia em frequência de 60 ciclos depois de efetuada a conversão de amanhã em Copacabana — entre as Ruas Constante Ramos e Sá Ferreira — Cantagalo, Urca, Praia Vermelha e partes da Lagoa e Botafogo.

A operação de mudança de ciclagem de 50 para 60 ciclos será realizada pela Light entre 6h30m e 7 horas de amanhã, período em que a energia fornecida pelas estações Passagem e Cantagalo será desligada.

BOM INDICE

O Escritório de Conversão de Frequência (Cofre) da Comissão Estadual de Energia elétrica, ontem, aos técnicos dos edifícios de apartamentos situados na área, que paralisem os elevadores às 6h15m, para que ninguém fique retido num dos 1.438 afetados, dos quais apenas 20 não foram adaptados para funcionar em 60 ciclos.

Este índice — apenas 1,3% dos elevadores sem adaptação — é considerado um dos melhores já verificados pelos técnicos, que insistiram na recomendação aos síndicos no sentido de que não religuem os elevadores antes da chegada dos técnicos das firmas conservadoras.

Esses técnicos percorrerão todos os prédios, depois da conversão, para fazerem as adaptações finais e religarem, eles mesmos, os elevadores. Outra recomendação é para a adaptação das bombas d'água dos prédios à nova ciclagem, pois, em caso contrário, elas correm o risco de terem seus motores queimados.

PERCENTAGEM

Com a mudança de ciclagem de amanhã, o Cofre terá atingido 437 megawatts em 60 ciclos, o que representa 40,7% da demanda total do sistema Rio, que inclui os municípios fluminenses do Grande Rio.

Já são supridos por energia em 60 ciclos 476.440 consumidores, segundo os técnicos, o que representa 45% do total. As áreas de maior demanda concentrada — que são as industriais, como São Cristóvão e a Avenida Brasil — serão convertidas no próximo ano.

POSTOS

Durante a conversão de amanhã, os técnicos do Cofre atenderão a pedidos de esclarecimento e estarão disponíveis, para qualquer problema que surja, em seus dois postos: um na Escola Minas Gerais — Avenida Pasteur, 433, telefone 226-1156 — e outro na Escola Cícero Barcelos, na Rua Barão de Ipanema, 34, telefone 237-6074.

Além desses, funcionará, nos mesmos moldes, um posto da Light na Rua da Passagem, 156 (telefone 223-7171, ramal 592). Os técnicos esclareceram que a maior parte dos aparelhos eletrodomésticos não precisa sofrer adaptação para funcionar em 60 ciclos.

O QUE JÁ FOI FEITO

Além da Zona Sul, já foi inteiramente convertida a região do Oeste do Estado, entre Realengo e o município fluminense de Itaguaí. Nas adjacências do Centro, já foram convertidos os bairros da Lapa, de Fátima, Santa Teresa, Estácio, Rio Comprido, parte do Engenho Velho, parte do Maracanã, o Mangue e a região da Avenida Presidente Vargas, entre o Campo de Santana e a Praça da Bandeira.

Nos subúrbios, foram convertidos Anari, Barros Filho, Coelho Neto, Costa Bastos e partes de Guadalupe, Honório Gurgel, Madureira, Rocha Miranda e Vila da Penha, além de Irajá, Turiagu, Vaz Lóbo, Vicente de Carvalho e Vila Cosmos.

Uma outra operação abrangeu o bairro de Anchieta e partes dos municípios fluminenses de Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, e partes de Brás de Pina e Circular da Penha.

PRÓXIMA ETAPA

Segundo os técnicos do Cofre, o processo de conversão de frequência de 50 para 60 ciclos só se concluirá no início de 1971. A próxima etapa abrangerá os subúrbios de Costa Bastos (restante) e Pavuna, e parte do município de Nova Iguaçu.

A conversão do Centro começará em meados de dezembro, na área que, tendo como eixo a Avenida Rio Branco, entre as Avenidas Presidente Vargas e Almirante Barroso, é limitada pelo Castelo e pelo Largo de São Francisco.

LOGRADOUROS ATINGIDOS

É a seguinte a relação dos logradouros que serão atingidos pela conversão de frequência de amanhã:

Ruas — Alres Saldanha, Almirante Gomes Pereira, Almirante Gonçalves, Alvaro Ramos, Arnaldo Quintela, Assis Bueno, Assunção (lado par: do n.º 346 ao fim; lado ímpar: do n.º 361 ao fim), Bambina (lado par: do n.º 120 ao fim; lado ímpar: do n.º 115 ao fim), Barão de Ipanema, Baía de Lucrecia, Borata Ribeiro (lado par: do n.º 630 ao fim; lado ímpar: do n.º 625 ao fim), Bartolomeu Portela, Bolívar, Cândido Galfrés, Cinco de Julho (lado par: do n.º 388; lado ímpar: do n.º 335 ao fim), Coelho Cintra (particular, na Avenida Carlos Peixoto), Constante Ramos, 19 de Fevereiro (lado par: do n.º 36 ao fim; lado ímpar: do n.º 41 ao fim), Djalma Ulrich, Domingos Ferreira (lado par: do n.º 162 ao fim; lado ímpar: do n.º 159 ao fim), Doutor Xavier Sigaud, Eduardo Guinle (somente o n.º 6), Elvira Machado, Emília Berla, Estácio Coimbra, Fernandes Guimarães, General Cardoso de Aguiar, General Francisco José Pinho, General Clóvis Monteiro, General Polidoro (lado par: do início ao n.º 194; lado ímpar: do início ao n.º 201), General Severiano, Igatu, Joaquim Caetano, Lauro Muller, Leopoldo Miguez, Manuel Niobe, Marechal Cantuária, Marques de Olinda (lado par: do início ao n.º 58; lado ímpar: do início ao n.º 61), Mena Barreto (lado par: do início ao n.º 50; lado ímpar: do início ao n.º 39), Miguel Lemos, Muniz Barreto (exceto os n.ºs 5, 12 e 13), Odílio Bacelar, Oliveira Fausto, Osório de Almeida, Otávio Correia, Passagem, Paulino Fernandes, Paulo Barreto, Percy Murray, Pompeu Loureiro, Presidente Afonso Lopes, Professor Alfredo Gomes, Professor Alvaro Rodrigues, Professor Gastão Baiana, Ramon Franco, Rodrigo de Brito, Roque Pinto, São Clemente (lado par: do início ao n.º 183; lado ímpar: do início ao n.º 169), São Manuel, Teresa Guimarães, Teodoro Herzl, Urandi, Urbano Santos, Visconde de Ouro Preto (somente lado par, do início ao n.º 36), Voluntário da Pátria (lado par: do início ao n.º 160; lado ímpar: do início ao n.º 177) e Xavier da Silveira.

Avenida — Atlântica (do n.º 2.768 ao n.º 3.614, exceto o n.º 2.800), Carlos Peixoto, Epitácio Pessoa (do n.º 784 ao n.º 1.034), Henrique Dodsworth, João Luis Alves, Lauro Sodré, Nações Unidas, Nossa Senhora de Copacabana (lado par: do n.º 820 ao 1.146; lado ímpar: do n.º 801 ao n.º 1.133), Pasteur, Portugal, Repórter Nestor Moreira, São Sebastião e Venceslau Brás.

Praças — Corumbá, Engenheiro Bernardo Sayão, Eugênio Jardim, Eusébio de Oliveira, Félix Laranjeiras, General Tibúrcio, Juliano Moreira, Ozânia, Pimentel Duarte, Praia Nova, Professor Arnaldo de Moraes, Raul Guedes, Tenente Gil Guilherme e Urbano Santos.

Travessas — Cristiano Lacorte (ex-travessa Santo Expedito), Dona Marciana, Frederico Pamplona, Maria Amélia, Mário Castro (particular, na Rua Alvaro Ramos), Pepe, Santa Leocádia e Visconde de Moraes.

Praia — Botafogo (do n.º 266 ao fim), Fora, Urca e Vermelha, Alameda — (na Fortaleza de São João) Floriano, General Leite de Castro, Tenente Antônio João, Ladeira — Coelho Cintra, Leme (toda, inclusive a casa n.º 20 do n.º 221, exclusive o n.º 221), Largo — Almirante Índio do Brasil.

Professôra afirma que rua entre "campus" serve para aulas de Educação Física

Uma rua entre duas unidades no campus universitário, ou um campo de futebol improvisado, poderá servir de base para as aulas de Educação Física nas universidades, segundo a diretora da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a ex-nadadora Maria Lenk.

Ex-diretor da Escola de Educação Física e atual diretor do Serviço de Atividades Esportivas da UFRJ, o professor Valdemar Areno considera importante, para a execução da obrigatoriedade do ensino de Educação Física nas universidades, que se crie uma mentalidade esportiva, "sem a qual não será fácil cumprir o decreto."

ORGANIZAÇÃO

O decreto do Presidente da República será divulgado no Diário Oficial de amanhã, criando um grupo de trabalho que elaborará o Plano Nacional de Esportes. Por este plano, será obrigatório o ensino da Educação Física em todos os níveis — desde o primário ao superior.

Para a diretora da Escola de Educação Física da UFRJ, a falta de organização nas escolas de uma atividade física sempre vigorou. Acha que sempre que se fala em Educação Física, pensa-se na construção de instalações olímpicas gigantescas, quando isto não é o essencial.

Os próprios alunos da escola poderão conduzir o trabalho nas universidades — afirmou — difundindo os conhecimentos básicos da Educação Física. Basta que se tenha uma rua entre duas unidades no campus universitário ou um campo de futebol improvisado, para os exercícios.

POSSIBILIDADE

A obrigatoriedade do ensino da Educação Física nas universidades, segundo a professora Maria Lenk, trará possibilidades de se efetuar um trabalho concreto no setor.

Estamos nos aproximando de uma semana de 30 horas, até mesmo para operários, quanto mais para os estudantes e trabalhadores mais qualifi-

cados — explicou — e por isto é importante que se dê uma noção para os universitários de como aproveitar suas horas de lazer.

Para ela, trata-se de incrementar o desporto universitário que não existe, "porque quando aparecem as competições, por exemplo, são arrematados os atletas já formados fora das escolas."

IDEIA ANTIGA

A obrigatoriedade do ensino da educação física na universidade, para o professor Valdemar Areno, que durante vários anos dirigiu a Escola de Educação Física, é ideia ploteada há muito tempo.

Pelo que sei, disse, deverá ser adotado o sistema de créditos para os estudantes universitários, mensais ou semanais, como for conveniente.

Atual diretor do Serviço de Atividades Esportivas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o professor Valdemar Areno informou que aquela universidade está preparada para iniciar o ensino obrigatório, já que, por iniciativa própria, está desenvolvendo um trabalho neste sentido.

Para nós o importante é integrar o esporte na vida universitária, criar uma mentalidade esportiva. Já estamos aguardando a chegada de uma flótilha, já há uma garagem de barcos feita na ilha do Fundão, como uma pista de atletismo.



CRUZEIROS

YBARRA 1970

O HOTEL VIAJA COM VOCÊ

TODA UMA ARTE DE FÉRIAS NOS TRANSATLÂNTICOS

"CABO SAN VICENTE" E "CABO SAN ROQUE"

CARIBE MEXICO EE.UU.

III.º CRUZEIRO - Já uma tradição. Saída do RIO 10 JANEIRO de 1970. Uma jornada completa de divertimentos e prazeres. Visitando: Recife/La Guayra/Curaçao/Cristobal/Puerto Barrios/Vera Cruz/Nova Orleans San Juan de Porto Rico/Granada/Porto Espanha/Bélem, regressando ao RIO em 19 de FEVEREIRO - Viagem no "CABO SAN VICENTE".



CANAIS FOGUINOS

XIV.º XV.º XVI.º CRUZEIRO - Uma festa maravilhosa. Um roteiro diferente / atraente / muita diversão / conforto completo / excelente comida de bordo / concursos / jogos / SAÍDAS EM 6, 19 de JANEIRO e 14 de FEVEREIRO, visitando: Buenos Aires / Montevideo / Ushuaia / Bahia Garibaldi e Punta Arenas (pelos canais Beagle, Ballenero etc.) - Viagem no "CABO SAN VICENTE".



RESERVAS EM SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU EM

WILSON, SONS S/A

AV. RIO BRANCO, 25 - 4.º and. Tel. 223-5988 - RIO - GB

Embratur n.º 66-GB-Cat. "A"

BEM-VINDO, CHE!

AGORA, EM PORTO ALEGRE, A NOVA AGÊNCIA DO

BANCO ECONÔMICO DO RIO DE JANEIRO S.A.

Agora, o SEU BANCO, que já falava com sotaque carioca... paulista... baiano... planaltino... adotou, também, o sotaque gaúcho para melhor atender aos Riograndenses.

RUA DOS ANDRADAS, 1284

Os mesmos serviços, o mesmo atendimento que V. já conhece.



BANCO ECONÔMICO DO RIO DE JANEIRO S.A.
- um banco para todos -

MATRIZ:
Rio de Janeiro (GB) - Rua da Assembleia, 74
FILIAL:
São Paulo (SP) - Rua Sete de Abril, 258
AGÊNCIAS:
Salvador - Brasília - PORTO ALEGRE

COMPANHIA FÔRÇA E LUZ DE MINAS GERAIS

VENDA DE MATERIAIS

A Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais está colocando à venda diversos materiais sem uso em seus serviços, constantes de escôvas de carvão e cobre, ferragens para linhas elétricas, torres de alta-tensão, raios de papéis para aparelhos de medição, postes de concreto e aço, postes ornamentais, cruzetas de madeira, fios e cabos de cobre nu e isolados, aparelhos de medição, etc., novos e usados.

Os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Materiais, à Av. Afonso Pena, 1734, para verificação dos materiais.

As propostas para compra deverão ser apresentadas em envelope fechado e encaminhadas ao mesmo Departamento, até o dia 1.º de setembro de 1969. (P)

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

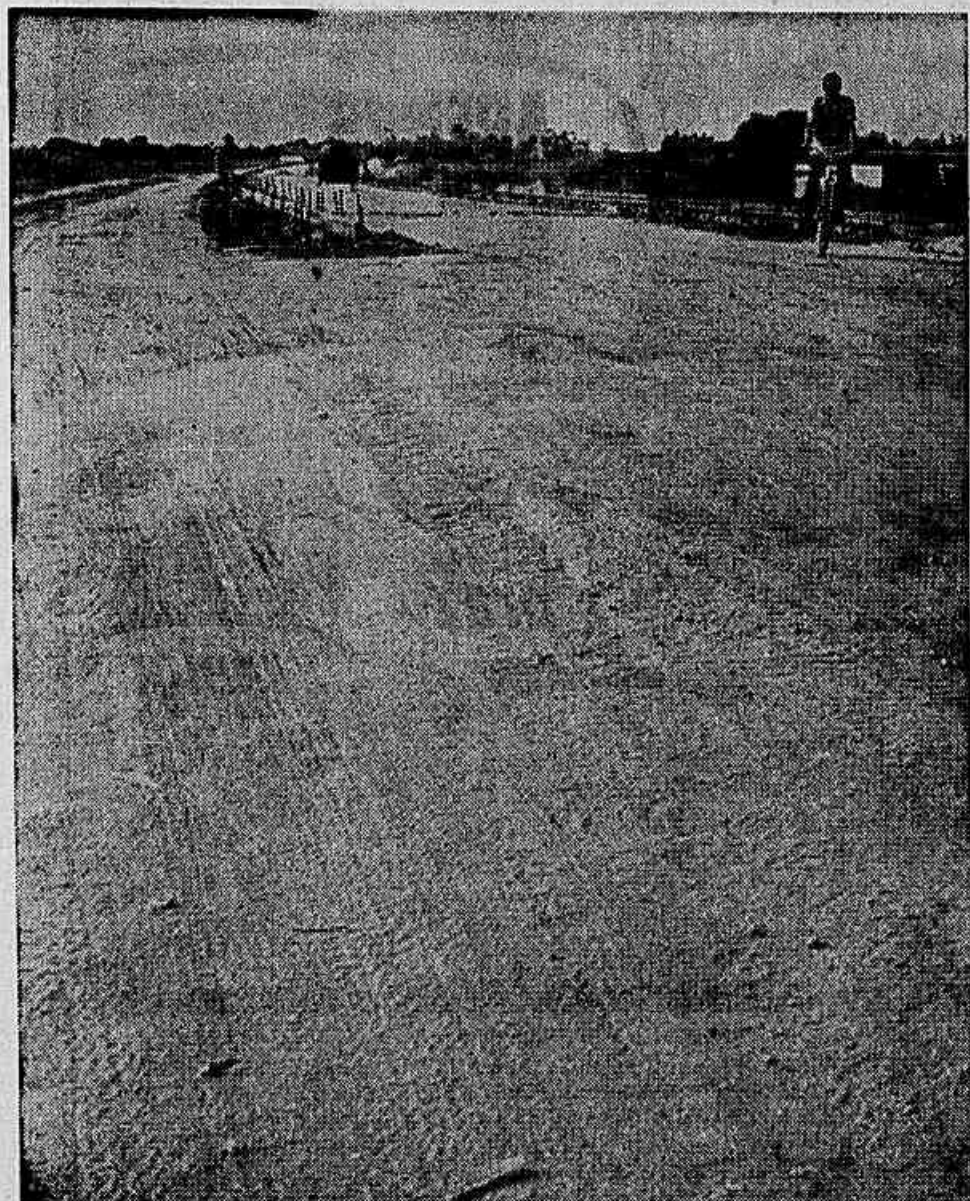
Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

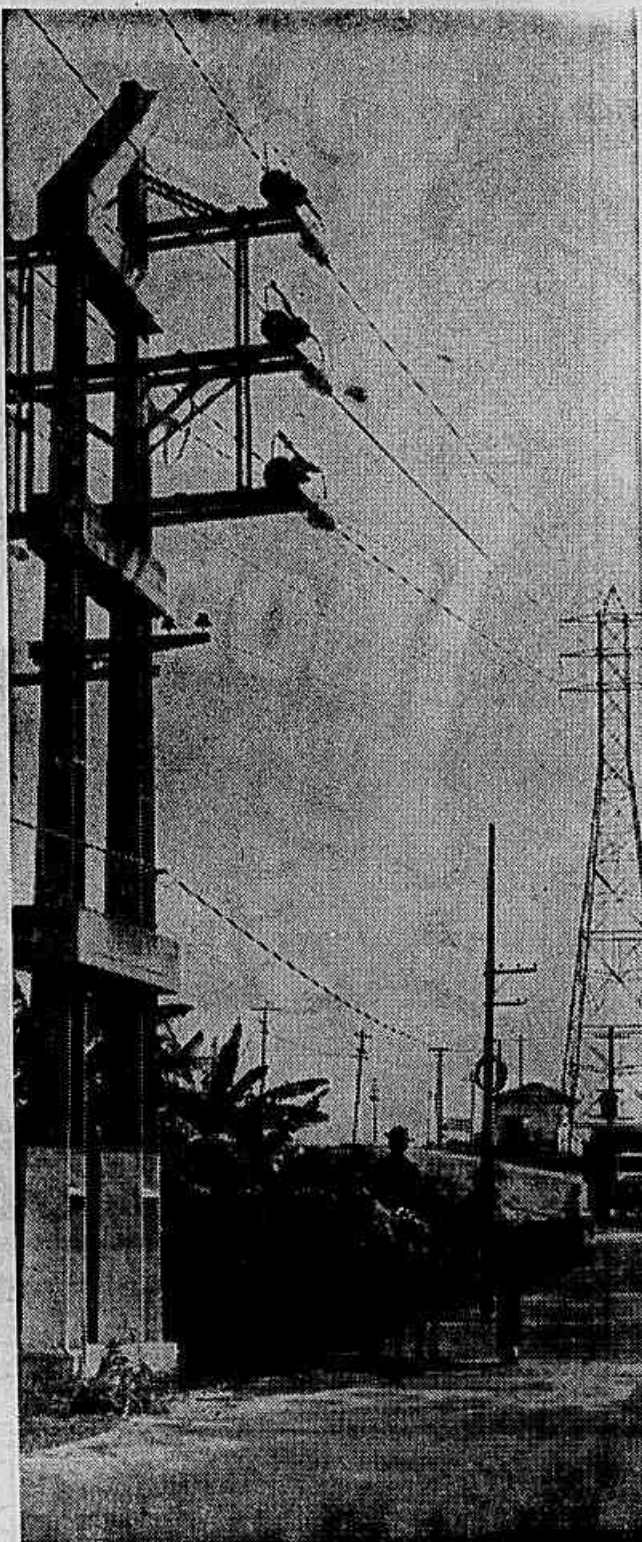
Pântano em S. Cruz pode afetar a industrialização



A Administração reconhece que os telefones são o ponto fraco de Santa Cruz, e aponta como fator positivo o porto que será construído em Sepetiba



Santa Cruz está terminando sua via de acesso, a Avenida das Bandeiras, e, apesar de ter mais energia do que precisa, vai triplicar a sua produção



As zonas pantanosas que se estendem ao longo da região de Santa Cruz poderão se converter num obstáculo às intenções já anunciadas pelo Governo da Guanabara de implantar naquela área o distrito industrial do Estado.

O plano de criação do distrito industrial, elaborado pela Secretaria de Economia, sugere que os serviços de drenagem da área fiquem a cargo do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, que lá executa obras no momento. A Secretaria de Obras, entretanto, já demonstrou o seu desinteresse pela região, dada a sua constituição pantanosa.

Comêço do fim

São 20 milhões de metros quadrados de área livre, fincada na ponta Noroeste da Guanabara, dentro do bairro de Santa Cruz, em plena Zona Rural.

Os terrenos foram comprados aos poucos pela Companhia Progresso do Estado da Guanabara — Copeg — a partir do seu nascimento, em 1961, já com a intenção de utilizá-los na implantação da zona industrial do Estado.

O projeto inicial da Copeg destinava 13,5 milhões de metros quadrados do total da área adquirida para a construção da Companhia Siderúrgica da Guanabara — Cosigua — sob o patrocínio do Governo federal. A ideia teve que ser arquivada no ano passado porque o Plano Siderúrgico Nacional deixava claro que não seria possível, num prazo de cinco anos, implementar-se qualquer projeto de uma nova siderúrgica de grande porte na região.

A área da Copeg começa onde o Estado acaba. A dois quilômetros do Centro de Santa Cruz, os 20 milhões de metros quadrados se espalham pelo espaço limitado ao Norte pela região de Campinho; ao Sul, pelos terrenos da usina termoeletrica de Santa Cruz; a Leste, pelo canal de São Francisco; e a Oeste, pelo rio da Guarda, que separa a Guanabara do Estado do Rio.

Entrada

Quem chega para ver o terreno pela porta da frente, na parte Sul, encontra apenas uma ponte velha com 385 metros de vão que serve ao mesmo tempo para passagem do trem do ramal de Mangaratiba — que passa por lá seis vezes por dia — e para a circulação de veículos. Embaixo, escoa a água de cor verde-barrenta do canal de São Francisco, um dos braços do Guandu.

Olhando-se para trás, as duas torres gordas da usina termoeletrica lembram as de um castelo de metal no meio do descampado verde. A porta de entrada do futuro distrito industrial da Guanabara é uma porteira de fazenda, cujo frágil cadeado não impede a entrada no pasto natural do gado de muitos donos, que suja de estêrco a paisagem.

Entre a porteira e as vacas, uma cruz de madeira presa à terra por uma base de cimento é o vestígio que resta do antigo dono daquela parte, o abrigado Cristo Redentor. Junto do gado e até onde o vazio da planície esbarra nas fileiras de árvores, uma légua adiante, marrecos, patos d'água e garças disputam os braços da cruz ou os montes de barro com os anéis de asas brancas.

Mais para dentro do terreno, vão surgindo os pântanos, entremeados de passagens secas. Um servidor da Administração Regional de Santa Cruz afirma com segurança que nunca viu um ponto pantanoso na região.

— Zona de alagado só há em Sepetiba, onde o terreno fica meio úmido toda vez que chove, porque se situa abaixo do nível do mar.

Mas o funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil que há cinco anos toma conta da ponte velha confirma que existem "algumas lagoinhas" no terreno da Copeg.

A verdade é que as bases da usina termoeletrica, quatro quilômetros ao Sul, estão fincadas bem no fundo da terra, como garantia do terreno mole. É por causa dele que a Secretaria de Obras do Estado não se interessa em iniciar as obras de infra-estrutura na região. De qualquer forma, a Secretaria de Economia confia que o DNOS aproveite as máquinas que estão executando obras de drenagem no início da estrada que vai até a usina termoeletrica na aterragem dos pântanos do terreno da Copeg.

Um ponto fraco

A Federação das Indústrias da Guanabara — Fiega — vai elaborar um estudo sobre a região e depois se definirá quanto ao seu aproveitamento para a implantação do distrito industrial do Estado.

A Fiega, entretanto, já revela uma tendência de não se entusiasmar muito com a ideia do Governo estadual, não propriamente por causa dos pântanos de Santa Cruz, mas porque está defendendo a tese da fusão político-administrativa da Guanabara com o Estado do Rio, e a aceitação do plano da Secretaria de Economia implicaria num esvaziamento automático dessa tese.

Enquanto o estudo não fica pronto, a Fiega e o Centro Industrial da Guanabara exigem, como condições infra-estruturais indispensáveis para que as indústrias se mudem para Santa Cruz, "água abundante, telefones que funcionem, vias satisfatórias de acesso e energia de boa qualidade." A Administração Regional de Santa Cruz vai respondendo:

a) Água abundante — Santa Cruz vinha se utilizando de água própria, escoada principalmente do canal de São Francisco e beneficiada pela estação de tratamento Santos Malheiro. Daqui a três meses, o Governo do Estado entregará à região a nova adutora ligada ao Guandu por meio de uma canalização com mais de 12 quilômetros de extensão. A água será tanta que o Governo se dará ao luxo de transformar a estação Santos Malheiro numa escola para engenheiros hidráulicos.

b) Telefones — a Administração Regional reconhece ser este o ponto fraco da região. Atualmente, é difícil conseguir-se uma ligação de fora com a Zona Rural porque a telefonista quase nunca atende, e quando o faz é apenas para informar que o tronco está ocupado ou obstruído, mesmo com relação às ligações na rede da Cetel. O Secretário de Economia já afirmou, entretanto, que a Cetel se encontra em condições de dotar a região de um serviço telefônico. Atualmente, a companhia está estendendo uma linha até a usina termoeletrica.

c) Vias satisfatórias de acesso — encontra-se em fase de conclusão o trecho final da Avenida das Bandeiras que vai ligar a Avenida Brasil à BR-101 (Rio-Santos), estendendo-se até a estrada de Itaguaí, já no Estado do Rio, num total de sete quilômetros.

d) Energia de boa qualidade — até há bem pouco tempo, os moradores de Santa Cruz costumavam ficar cinco horas diárias sem luz. Agora, a usina termoeletrica produz energia superior à demanda, e já se prepara para ter a sua capacidade triplicada. Além disso, a Central Elétrica de Furnas possui e opera uma usina geradora de 560 MW em Santa Cruz.

A Fiega não pediu, mas a Administração Regional de Santa Cruz oferece, "de quebra", um hospital com capacidade de 436 leitos, que entrará em funcionamento ainda no período do atual Governo estadual. Como último e grande trunfo, ela cita ainda os dois quilômetros de pier que formarão o novo porto do Rio de Janeiro, a ser construído em Sepetiba.

Comêço no fim

A Secretaria de Economia também oferece as suas vantagens no plano que elaborou para implantação do distrito industrial. A primeira delas se refere às obras de infra-estrutura na região, "que poderiam ser executadas com grande rapidez mediante convênio com os órgãos federais e estaduais."

Prisa ainda a Secretaria de Economia que a chamada gleba n.º 2, de situação topográfica mais elevada, poderia ser preparada e utilizada mesmo antes do término das operações de saneamento. Uma estimativa de custo feita pela Copeg prevê um investimento de NCr\$ 12 milhões, pelo prazo de dois anos, sendo que deste investimento seriam necessários este ano apenas NCr\$ 2 milhões. "Somente a gleba n.º 2, com 2 732 500 metros quadrados, cobriria o investimento com a venda dos terrenos."

O plano da Secretaria de Economia esclarece, em seguida, que a gleba n.º 2 já possui loteamento aprovado e registrado para 50 lotes industriais de 25 a 60 mil metros quadrados, o que facilitaria em muito a execução do projeto.

Finalmente, a Copeg afirma estar em condições de proporcionar financiamento para as primeiras indústrias que desejarem instalar-se na região através dos convênios que mantém com o BNDE, Fipeme e BNH.

Atualmente, com os seus 90 mil habitantes, Santa Cruz possui apenas 63 indústrias. Mas será por pouco tempo, afirma um funcionário da Administração Regional, que comenta:

— Antigamente, a Guanabara acabava em Santa Cruz. Agora, ela vai começar aqui.

Leia editorial "Brasa e Sardinha"

Uberlândia terá feira industrial

Belo Horizonte (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Uberlândia, com a colaboração de todas as entidades classificadas locais, realizará, de 27 de setembro a 5 de outubro, a I Feira Nacional da Indústria numa área de 20 mil metros quadrados.

A I Finub visa à promoção e divulgação do desenvolvimento econômico e potencial industrial do Triângulo Mineiro e, especificamente, à apresentação da cidade industrial de Uberlândia aos homens de iniciativa de todo o país e do exterior, que ali encontrarão todas as facilidades e condições para a implantação de indústrias de transformação.

O núcleo industrial de Uberlândia está localizado numa área de cinco milhões de metros quadrados, tendo asfalto, luz e força, esgoto, telefone e microondas, além de transporte ferroviário (Estrada de Ferro Mogiana) e vários desvios rodoviários que o ligam a todas as áreas próximas.

Cães de raça desfilam em Pirai hoje

Cães de raça — Inclusive os espécimes brasileiros rastreadores brasileiro e fila brasileiro — estarão desfilando hoje, a partir das 9 horas da manhã em Pirai, na exposição organizada pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, segundo programa oficial do Brasil Kennel Club.

Para atuar como juiz do desfile foi convidada a Sra. Nizet Leenmans, da Société Canine Saint Hubert (Bélgica) que veio de seu país especialmente para a exposição. A convidada é presidente da comissão de juízes de raças caninas da Fédération Cynologique Internationale.

Os prêmios principais aos vencedores do desfile de cães de raça, serão oferecidos pelo Ministério da Agricultura, como parte das comemorações da Semana da Agricultura. Na oportunidade, o Ministério apresentará uma Exposição de Anímais da Associação Rural de Barra do Piraí.

Para 17 de agosto estão previstas exposições internacionais de cães em Belo Horizonte, pelo Kennel Club de Minas Gerais e em Porto Alegre, pelo Kennel Club Sul-Brasileiro, funcionando como juízes o chileno Harold German e o inglês Joe Cartridge, respectivamente.

Sul tem 328 imigrantes em meio ano

Porto Alegre (Sucursal) — De janeiro a junho deste ano, 328 imigrantes foram registrados na Delegacia de Estrangeiros desta capital, a maior parte proveniente de países da Europa. De um só país, Alemanha, que continua liderando a corrente migratória, vieram 18 homens e 25 mulheres.

Apesar de limitada, a imigração ainda é constante no Rio Grande do Sul. Grande parte de estrangeiros aqui chega como turista, obtendo depois o visto de turista permanente e se radicando, definitivamente, no Estado. A exigência é de que o imigrante tenha profissão técnica ou parente que já estejam aqui há mais tempo.

Durante o ano passado, um total de 775 imigrantes foram registrados em Porto Alegre, obtendo a antiga carteira Modelo 19. Este ano, entre homens e mulheres, chegaram ao Rio Grande do Sul 34 argentinos, 43 alemães, 15 espanhóis, 34 italianos, 35 japoneses, 35 portugueses, 42 uruguaios, 7 jordanianos, 8 sírios e 13 apátridas.

Também foram registrados na Delegacia de Estrangeiros quatro africanos, três bolivianos, três ingleses, dois canadenses, dois chilenos, um dinamarquês, um chinês, cinco gregos, sete franceses, um holandês, dois libaneses, três iranianos, um norueguês, um peruano, quatro poloneses, dois romenos e quatro russos. Da Tcheco-Eslováquia emigraram para o Rio Grande do Sul duas mulheres.

casticais finíssimos

Prata de Lei.
Para V. ou
para bem
presentear... seu
bom-gosto em
6 pagamentos
de R\$150,00



PRATA MODERNA
Barata
Ribeiro, 43-B
tel.: 36-5588
(não tem
filiais)

em móveis

O MELHOR é o MAIOR

DORMITÓRIO BERGAMO Italiano Caviúna. Guarda-roupa 4 portas, cama de casal, penteadeira de 4 gavetas e banqueta. 5,00 de entrada **57,00** mensais sem mais nada

DORMITÓRIO FRANCÊS - 4 portas em marfim, 2 conjugadas. Guarda-roupa com 3 portas. 5,00 de entrada **39,50** mensais sem mais nada

DORMITÓRIO BERGAMO GIOVANNI - Caviúna. Armário 4 portas de correr, cama de casal conjugada. 5,00 de entrada **37,00** mensais sem mais nada

SALA BONSU - 5,00 de entrada **38,40** Cesso - Formi-plac. Buffet com portas de correr e faqueiro, mesa e 4 cadeiras. mensais sem mais nada

SOFÁ-CAMA SÁMBURA - Em Belkromvermelho. Arca para guardar roupas. 5,00 de entrada **22,40** mensais sem mais nada

SOFÁ-CAMA MEXICANO - Com grande arca para roupa. Revestido em napa verde. 5,00 de entrada **14,50** mensais sem mais nada

SOFÁ-CAMA MELÓDIA - Linha 69, excelente para casal. 5,00 de entrada **18,60** mensais sem mais nada

CONJUNTO FORMIPLAC CONTOUR - Modelo Acapulco. Mesa e 4 banquetas. 5,00 de entrada **13,30** mensais sem mais nada

SALA NOVA FLORENÇA - "Buffet" conjugado com cristaleira, mesa e 6 cadeiras. 5,00 de entrada **26,60** mensais sem mais nada

CAMA DE SOLTEIRO BRASILEIRA Caviúna. Resistente e confortável. 5,00 de entrada **5,70** mensais sem mais nada

MESA DE CENTRO - Em mármore. 5,00 de entrada **4,50** mensais sem mais nada

CONJUNTO FORMIPLAC - Modelo Roxy - Mesa e 4 cadeiras. 5,00 de entrada **14,00** mensais sem mais nada

APENAS 5 CRUZEIROS DE ENTRADA

melhor prazo

melhor preço

maior facilidade

bonzão

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana, 134, 95 e 144 - Rua Mal. Floriano, 110 - Av. Passos, 27 -
CAMPO GRANDE: Rua Gal. Agostinho, 101-A/B - CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 248 -
COPACABANA: Av. Copacabana, 735 - MADUREIRA: Rua Carolina Machado, 410/20 -
MÉIER: Rua Dias da Cruz, 88 - MERITI: Rua da Matriz, 265 - NILÓPOLIS: Av. Mirandela, 71
NITERÓI: Rua da Conceição, 79 - N. IGUAÇU: Av. Gov. Almirante Peixoto, 75 - PENHA:
Rua Plínio de Oliveira, 47 - RAMOS: Rua Urano, 1.035 - SÃO GONÇALO: Praça Luis
Palmieri, 80 - VICENTE DE CARVALHO: Estrada Vicente de Carvalho, 730. BANGU:
Av. Santa Cruz, 1.755 - BRASÍLIA: Av. W-3 - Quadra, 604 - Bloco C - Av. W-3 -
Setor CR - Quadra 511 - Bloco C - TAGUATINGA: Quadra CNB - n.º 9 - Lote 8.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

MINISTÉRIO DO INTERIOR
Banco Nacional da Habitação
EDITAL
CONCURSO PARA ADVOGADO
PROVA DE TÍTULOS

Comunicamos aos candidatos habilitados na prova de defesa de tese que, de acordo com o item 9 das Instruções, para o Concurso, o prazo de recebimento dos títulos referentes à prova em epígrafe encerrar-se-á a 22.08.69.

Rio de Janeiro, de julho de 1969.

a) COMISSÃO ORGANIZADORA DE CONCURSOS

DURATEX S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

CGC. 61.194.080

SERVIÇO DE AÇÕES: Comunicamos aos Srs. Acionistas que para a boa execução dos serviços decorrentes da 2.ª chamada do aumento de capital a iniciar-se em 14-8-69 e do 24.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1969, ficarão suspensas as transferências, conversões de ações e desdobramento de títulos no período de 30/7 a 13-8-69.

OPÇÃO: Em decorrência do decreto-lei n.º 427 de 22-1-69, as pessoas físicas beneficiárias de rendimentos de ações nominativas e de ações ao portador identificado poderão optar pela tributação na fonte à taxa de 15% (quinze por cento), exclusivamente.

Os acionistas possuidores de ações nominativas, desta Sociedade, que desejarem usar da mencionada opção deverão procurar nosso Setor de Valores à Rua Boa Vista, 176 — 7.º andar, nesta Capital, e M. Marcello Leite Barbosa — Sociedade Financeira Ltda., à Av. Rio Branco, 123 — 8.º andar, Rio de Janeiro — GB, a fim de assinarem o impresso especial neste sentido até o dia 29 deste, improrrogavelmente.

Como as condições patrimoniais dos acionistas poderão sofrer mutações, que só estes conhecem, mormente as ocorridas entre as datas de percepção de dividendos, apenas consideramos válidas as opções manifestadas antes do pagamento de cada dividendo.

Os dividendos dos acionistas que não optarem serão creditados no dia 13 de agosto do exercício vigente, sem o desconto do imposto na fonte, competindo-lhes, incluídos normalmente na declaração de rendimentos que apresentarem em 1970.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GOVERNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S.A.

— CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 23/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública n.º 23/69 para construção e montagem da subestação de Pereira Barreto.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências no dia 21 de agosto, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o regulamento de licitações desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NC\$ 200,00 (duzentos cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 24 de julho de 1969.

a) Prof. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Diretor Presidente

GOVERNO ABREU SODRÉ

"Centrais Elétricas de São Paulo S.A.

— CESP"

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 22/69

Acha-se aberta nesta Companhia Concorrência Pública número 22/69, para lançamento do 2.º circuito da L. T. Piaçaguera — Guarujá, em 88 KV, com 1.º circuito energizado.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — PC — Sala de Concorrências no dia 19 de agosto de 1969, às 15 horas, em 2 (dois) invólucros fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As normas específicas e técnicas, bem como o Regulamento de Licitações desta Empresa, deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências no local supra mencionado, mediante o pagamento de NC\$ 170,00 (cento e setenta cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 23 de julho de 1969.

a) Prof. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Diretor Presidente

VENDA DE TERRENO

ESTADO DA GUANABARA
SUPERINTENDÊNCIA DE URBANIZAÇÃO E SANEAMENTO
DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Edital de Concorrência para venda de terreno situado no plano de urbanização da Esplanada de Santo Antônio.

Concorrência Pública n.º 3 para venda do lote A-2 do Projeto Aprovado

Autorizado pelo Exmo. Sr. Governador do Estado da Guanabara, de acordo com o despacho proferido em 12 de junho de 1969, no processo n.º 07/901613/69, e nos termos da legislação em vigor, o Banco do Estado da Guanabara S.A. torna público que receberá proposta para venda do lote "abaixo descrito no dia 14 de agosto de 1969, às 16,00 horas na sede do Banco do Estado da Guanabara S.A., situada à Avenida Nilo Peçanha, 175 — 11.º andar.

A venda será realizada mediante concorrência pública, de acordo com as seguintes condições:

1 — Do objeto da concorrência.
 O lote A-2 do Projeto Aprovado, situado na Avenida Chile, com área total de 1.890,00 m². As plantas do lote urbanizado n.º A-2 do Projeto Aprovado, situado na Avenida Chile, com área total de 1.890,00 m². As plantas do lote e da composição da quadra estão à disposição dos interessados no Gabinete do Diretor do Departamento Financeiro da SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento, situado na Avenida Marechal Câmara, 186 — 7.º andar. O lote é formado pelos remanescentes dos imóveis números 89, 91 e 93, todos na Rua do Lavradio e parte da área resultante do morro de Santo Antônio e tem as seguintes dimensões e confrontações: 90,00 m de frente para Av. Chile, 21,00 m pela direita confrontando com a Praça da Catedral, 21,00 m pela esquerda, pela Rua do Lavradio, e 90,00 m de fundos, confrontando com o terreno do "Grande Oriente" perfazendo um total de 1.890,00 m².

2 — Do preço mínimo.

O preço base de venda do lote descrito na cláusula 1.4 de NC\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil cruzeiros novos) correspondentes a NC\$ 3.968,25 (três mil, novecentos e sessenta e oito cruzeiros novos e vinte e cinco centavos) por metro quadrado. Qualquer diferença porventura comprovada na configuração material do terreno, será compensada, proporcionalmente, por ocasião do pagamento da última parcela do preço, não podendo tal fato ser invocado como motivo para modificação das demais condições de pagamento.

3 — Das propostas.

Cada proponente, por si ou por seu bastante procurador, apresentará ao Presidente da Comissão de Concorrência, designada para esse fim pelo Banco do Estado da Guanabara S.A., um envelope fechado, contendo dois outros fechados e lacrados. O primeiro desses dois conterá a prova de idoneidade financeira do concorrente e o seguinte:

3.1 — A proposta com indicação do preço oferecido, em algarismos e por extenso, sem qualquer rasura, emenda ou entrelinha, expressando-se esse preço em moeda corrente nacional.

3.2 — Prova do depósito na Agência Central do Banco do Estado da Guanabara S.A., situado na Avenida Nilo Peçanha, 175, nesta cidade, para garantia da proposta, realizado em moeda corrente nacional ou Letras Hipotecárias do Banco do Estado da Guanabara S.A., de importância equivalente a 5% (cinco por cento) do preço-base estabelecido na cláusula 2 deste Edital. Tal depósito deverá ser efetuado, até as 14,00 horas do dia fixado para a realização da concorrência e será devolvido aos concorrentes não classificados 48,00 horas após a mesma.

3.3 — Declaração expressa que o concorrente se submete a todas as condições deste Edital.

3.4 — Endereço do proponente.

4 — Da abertura e classificação das propostas.

4.1 — Imediatamente após o recebimento das propostas, serão elas abertas na presença dos proponentes ou seus procuradores cada um dos quais rubricará todas as folhas das propostas dos demais concorrentes perante os membros da Comissão que, por sua vez, as autenticará.

4.1.1 — Havendo mais de dois concorrentes, bastará que apenas dois rubriquem os citados documentos.

4.2 — As propostas porventura recebidas do estrangeiro ou pelo correio serão abertas de acordo com o estabelecido no § 2.º do art. 66 do Código de Contabilidade do Estado.

4.3 — Não serão tomadas em consideração as propostas chegadas depois da hora marcada para a concorrência, bem como as que contiverem:

4.3.1 — Preço inferior ao base indicado na cláusula 2.

4.3.2 — Ofertas ou condições não previstas neste Edital.

4.3.3 — Preço subordinado ao de qualquer outra proposta.

4.3.4 — Rasura, emenda ou entrelinha mesmo ressalvadas.

4.4 — No ato da abertura das propostas, em seguida à leitura das mesmas, será lavrada, em livro próprio, uma ata circunstanciada da qual constarão:

4.4.1 — A classificação das propostas.

4.4.2 — As reclamações porventura apresentadas pelos concorrentes.

4.5 — No caso de serem classificadas em primeiro lugar duas ou mais propostas contendo idênticas condições, far-se-á nova concorrência entre os respectivos proponentes destas, em data e hora a serem marcadas pelo Presidente da Comissão de Concorrência, regida pelas mesmas condições deste Edital. As novas propostas, porém, serão em aditamento às apresentadas, na concorrência, e só versarão sobre o preço oferecido pelo lote, preço que não poderá ser inferior ao da proposta original. Não ocorrendo maior oferta, ou havendo novo empate, proceder-se-á ao sorteio entre as propostas empatadas, promovido pela Comissão de Concorrência. De tudo se lavrará nova ata em aditamento à primeira.

5 — Da aprovação da concorrência.

A Comissão remeterá seu parecer ao Senhor Governador improrrogavelmente no prazo de 2 (dois) dias úteis, a contar da data do julgamento, dependendo, ainda, a aceitação da proposta vencedora, do prévio assentimento do Senhor Governador.

5.1 — O Exmo. Senhor Governador poderá anular a concorrência a seu exclusivo critério e, caso o faça, tal fato não poderá dar, sob qualquer pretexto, motivo a protestos ou pedido de indenização, judicial ou extrajudicial, por parte dos concorrentes.

6 — Do sinal e princípio de pagamento.

6.1 — Ficará o concorrente vencedor obrigado a:

6.1.1 — Depositar na Agência Central do Banco do Estado da Guanabara S.A., para crédito e ordem da SURSAN, dentro do prazo de 10 (dez) dias úteis do recebimento do aviso, que, para tal fim, será enviado pelo citado Banco, a importância relativa a 20% (vinte por cento) sobre o valor da proposta vencedora, e título de sinal e princípio de pagamento, que poderá ser efetuado não menos que a metade em moeda corrente nacional e não mais que a metade em apólices emitidas na forma das Leis 820, de 22 de julho de 1955 e 14, de 24 de outubro de 1960, ou outros títulos estaduais aos quais a legislação em vigor tenha atribuído expressamente o poder liberatório previsto nas Leis 820 e 14 aqui citadas, ou letras hipotecárias do BEG.

6.1.2 — Pagar, dentro do mesmo prazo, em moeda corrente nacional, ao Banco do Estado da Guanabara S.A., a importância de 5% (cinco por cento) sobre o valor da proposta vencedora, a título de comissão contratual desse Banco relativa à venda do mesmo lote.

6.2 — A falta de cumprimento das obrigações constantes dos itens 6.1.1 e 6.1.2 acarretará a perda de pleno direito, a favor da SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento, do depósito para garantia da proposta, independentemente de qualquer interpelação judicial ou extrajudicial, podendo o lote ser objeto desde logo, da nova concorrência para venda.

quer interpelação judicial ou extrajudicial, podendo o lote ser objeto desde logo, da nova concorrência para venda.

6.3 — No primeiro dia útil seguinte à data que receber a comunicação do pronunciamento do Senhor Governador sobre a concorrência, o Banco do Estado da Guanabara S.A. enviará ao vencedor da mesma um aviso para que proceda aos depósitos de que trata o item 6.1 desta cláusula. Na hipótese prevista no item 1.º, o Banco do Estado da Guanabara S.A. também expedirá esse aviso no primeiro dia útil seguinte à data que receber a comunicação do pronunciamento do Senhor Governador.

6.4 — No ato do pagamento da comissão de que trata o item 6.1.2, o concorrente vencedor será reembolsado da importância depositada para garantia da proposta, mediante prova de já ter efetuado o depósito do sinal de que trata o item 6.1.1.

7 — Da escritura definitiva de compra e venda.

O concorrente vencedor obrigará-se, por si, seus herdeiros, sucessores ou cessionários, a assinar a escritura definitiva de compra e venda do lote objeto deste Edital, dentro de 730 dias contados da data em que forem efetuados os depósitos previstos no item 6.1. Tal escritura será lavrada pela SURSAN, mediante as condições abaixo:

7.1 — O outorgado comprador obrigará-se a pagar o saldo de 80% (oitenta por cento) do preço na forma do item 8.1.

7.2 — A SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento obrigará-se a outorgar, salvo motivo de força maior, a escritura definitiva do lote, de que trata este Edital dentro do prazo estipulado nesta cláusula, desde que o outorgado satisfaça integralmente todas as condições estabelecidas na cláusula 8.

7.3 — O outorgado comprador ficará obrigado por si, seus herdeiros, sucessores ou cessionários, a assinar a escritura definitiva do lote, dentro do prazo acima estipulado, sob pena de, não o fazendo, perder, de pleno direito, os depósitos de que tratam os itens 6.1 e 8.2, hipótese em que a SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento ficará, desde logo, autorizada a dispor do lote como lhe aprouver.

8 — Da forma de pagamento.

O outorgado comprador deverá pagar o saldo total do preço do lote improrrogavelmente até o ato da assinatura da escritura do Estado da Guanabara S.A. para crédito e ordem da SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento.

8.1 — Fica conveniado que o pagamento do saldo da 80% (oitenta por cento) do preço será efetuado no Banco do Estado da Guanabara S.A. para crédito e ordem da SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento, sendo este pagamento efetuado da seguinte forma:

8.1.1 — 20% (vinte por cento) a título de sinal e princípio de pagamento, de acordo com o item 6.1.1.

8.1.2 — 20% (vinte por cento) do preço total do lote em 4 (quatro) prestações mensais, iguais e sucessivas, de 5% (cinco por cento) cada uma, vencendo-se a primeira 30 (trinta) dias após a data da efetivação do depósito previsto no item 6.1.1.

8.1.3 — 40% (quarenta por cento) do preço total do lote em 20 (vinte) prestações mensais, iguais e sucessivas, de 3% (três por cento) cada uma, vencendo-se a primeira 150 (cento e cinquenta) dias após o pagamento da parcela prevista no item 6.1.1.

8.2 — Os pagamentos previstos no item 8.1 também poderão ser efetuados não menos que a metade em moeda corrente nacional e não mais que metade em apólices emitidas na forma das Leis 820, de 22 de julho de 1955 e 14, de 24 de outubro de 1960, ou outros títulos estaduais aos quais a legislação em vigor tenha atribuído expressamente o poder liberatório previsto nas Leis 820 e 14 aqui citadas ou letras hipotecárias do BEG.

8.3 — Se o outorgado comprador antecipar os pagamentos previstos no item 8.1, ser-lhe-á concedido um desconto de 1% (um por cento) ao mês, sobre a parte paga em moeda corrente, com referência à prestação ou prestações cujo pagamento haja sido antecipado.

9 — Da transferência de posse.

O concorrente vencedor será imitado na posse do lote vendido no estado em que se encontra, imediatamente após o pagamento da parcela prevista no item 6.1.1.

9.1 — Na data em que for assinada a escritura definitiva de compra e venda, será o comprador imitado no pleno domínio do lote, livre, desembaraçado.

10 — Da edificação.

O comprador ficará obrigado por si, seus herdeiros, sucessores ou cessionários a:

10.1 — Iniciar a edificação do lote dentro de dois anos, a contar da data do pagamento previsto no item 6.1.1.

10.2 — Concluir a edificação dentro do prazo de 5 (cinco) anos a contar da data do pagamento previsto no item 6.1.1, sob pena de, não o fazendo, pagar, a título de multa, a importância correspondente a 40 (quarenta) vezes o salário mínimo vigente no Estado da Guanabara, na época do cumprimento dessa obrigação, por mês ou fração de mês que ultrapassar tal prazo e até a data da concessão do "habite-se" final pelo Estado da Guanabara, multa essa dobrável por vez executiva.

10.3 — Não divir o desmembrar o lote, em tempo algum, nem realizar nele edificação que só parcialmente o ocupe, ou mais de uma construção ainda que se trate de extinção de condomínio.

10.4 — Edificar no lote, de acordo com as leis e regulamentos vigentes, obedecendo, também, ao disposto no Projeto Aprovado n.º 3. A área total da construção não poderá exceder a 27.180 m² acima da cota do terreno.

10.5 — A aplicação e cobrança das multas estabelecidas na cláusula 10.2 constituirá alternativa da SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento, que se reserva o direito de aplicar o disposto na cláusula 11.4 a qualquer hipótese ou inadimplência contratual por parte do comprador.

11 — Disposições gerais.

11.1 — Sempre que neste Edital empregarem-se expressões tais como "Proponente Comprador" ou "Concorrente", entender-se-á estes, seus herdeiros, sucessores ou cessionários.

11.2 — Sempre que uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas se apresentarem como um único concorrente, com uma única proposta, todos serão considerados, individual ou solidariamente, responsáveis pelas obrigações assumidas, conforme desejado a SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento.

11.3 — O comprador deverá dar ciência do presente a terceiros, com quem venha a transacionar sobre o lote objeto desta concorrência, sendo certo que a SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento não reconhecerá reclamações de terceiros, com fundamento em ignorância dos termos do presente Edital.

11.4 — O descumprimento de qualquer condição ou obrigação por parte do comprador, bem como a inadimplência de quaisquer pagamentos previstos neste Edital e de acordo com as condições e prazos nele estabelecidos, implicará para o outorgado comprador na perda, de pleno direito, do depósito e demais pagamentos, independentemente de qualquer notificação judicial ou extrajudicial, ficando a SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento desde logo autorizada a dispor do lote em questão como lhe aprouver.

11.5 — A SURSAN — Superintendência de Urbanização e Saneamento representa, por delegação, o Estado da Guanabara.

Ministério da Indústria e do Comércio
Instituto Brasileiro do Café
Grupo Executivo de Racionalização
da Cafeicultura — GERCA

AVISO

O Instituto Brasileiro do Café, através de seu Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA — pela Comissão constituída pela Ordem P.69/414, do Exmo. Senhor Presidente da Diretoria, tendo em vista determinação Superior, constante do ofício n.º 69/1031, datado de 23 de julho de 1969, avisa aos interessados que a Concorrência Pública, relativa ao Edital n.º 69/02, de 23-6-69, publicado no Diário Oficial da União, Seção I, Parte II, datado de 2-7-1969, página 1728, para realização de cobertura Aerofotogramétrica das Regiões Cafeeiras do Estado do Paraná, fica adiada "sine die", até ulterior deliberação.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1969.

REYNALDO SERRA
 Presidente

CONVITE

Ingrid MODAS INFANTIL

Av. Copacabana, 218-B — Tel. 237-1755

— LIDO —

28 JULHO

SUPER LIQUIDAÇÃO

BEBÊ — MENINA — RAPAZ
ATÉ 16 ANOS

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DO
ABASTECIMENTO (SUNAB)

DEPARTAMENTO DE TRIGO

JUNTA DELIBERATIVA

AVISO

COMPRA DE TRIGO EM GRÃO — EDITAL N.º 6/69

A Junta Deliberativa pede a atenção dos interessados para o Edital n.º 6/69, que fará publicar no Diário Oficial da União, relativo à concorrência para compra de até 100.000 toneladas métricas de trigo em grão, de qualquer procedência.

As propostas serão recebidas às 11 horas do dia 30 de julho de 1969, na Rua da Alfândega n.º 8 — sala 1104, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1969.

LOUIS HENRI GUITTON

Presidente da Junta Deliberativa

Instituto Nacional de Previdência Social

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS

CONCURSO SÍMBOLO — INPS

1 — Estarão abertas, a partir do dia 1.º de agosto até o dia 30 de setembro de 1969, as inscrições para o concurso destinado à escolha de um símbolo gráfico do Instituto Nacional de Previdência Social — INPS.

1.1 — As inscrições serão feitas mediante remessa ou entrega de trabalho à Assessoria de Relações Públicas da Presidência do INPS — na Rua México n.º 128 — Térreo, Loja n.º 1.

2 — A finalidade do concurso é a criação de uma insignia ou emblema-símbolo que sirva de identificação do INPS em impressos, anúncios, livros, superindo o significado da instituição.

2.1 — Por "significado" se compreende a ideia de: amparo, proteção, auxílio, garantia, segurança coletiva, compensação, solidariedade, economia coletiva, investimento, força, desenvolvimento.

3 — As condições do Concurso são as seguintes:

a) o trabalho deverá ser confeccionado em cartão branco, nas dimensões de 30x45 centímetros;

b) o trabalho apresentado em arte final, deverá prestar-se à reprodução gráfica em cores e em preto e branco;

c) o trabalho deverá ser apresentado sob pseudônimo e acompanhado de envelope lacrado que contenha o nome, o endereço do autor e o respectivo pseudônimo;

d) a inscrição no concurso pressupõe conhecimento e aceitação das presentes condições, nos termos em que são estabelecidas;

e) serão conferidos prêmios, em número de cinco, aos trabalhos que forem classificados em 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares.

2.º prêmio — NC\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros novos)

3.º prêmio — NC\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos)

4.º prêmio — NC\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos)

5.º prêmio — NC\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos)

f) os trabalhos premiados passarão à propriedade do INPS, que poderá dispor dos mesmos a seu critério;

g) em caso de não aproveitamento de nenhum dos trabalhos para emblema-símbolo do INPS, será concedido um único prêmio de NC\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) ao trabalho de melhor classificação;

h) os trabalhos não selecionados ficarão à disposição dos interessados, por um prazo de dois meses, a contar da publicação do resultado do concurso.

4 — A realização do concurso obedecerá ao seguinte cronograma de execução: 1) apresentação do trabalho, no local acima indicado, até 30 de setembro de 1969; 2) designação e instalação da Comissão Julgadora do Concurso até 10 de outubro seguinte; 3) julgamento dos trabalhos e escolha final dos vencedores até 30 de dezembro de 1969; 4) encerramento do Concurso e entrega dos prêmios, em cerimônia comemorativa do dia da Previdência Social, em 24 de janeiro de 1970.

5 — A Comissão Julgadora, subsidiariamente incumbida de administrar o Concurso, será constituída de 5 (cinco) membros, sendo Presidente o Assessor de Relações Públicas da Presidência do INPS e os demais membros designados pelo Presidente do INPS, obedecendo sua composição ao critério de escolha de pessoas de notória experiência no campo artístico e administrativo.

6 — Da decisão da Comissão Julgadora do Concurso não caberá recurso em nenhuma hipótese.

a) LUIZ ALBERTO R. MACHADO

Assessor de Relações Públicas

o JB
 tem uma
 agência em

Madureira

para anúncios classificados e assinatura:
 Estrada do Portela, 29 — Loja E

Marinha apreendeu os NCr\$ 600 mil que MR-8 tinha para a subversão

O DOPS da Guanabara e a Marinha apreenderam cerca de NCr\$ 600 mil entre os membros da organização Movimento Revolucionário 8, presos na ilha das Flores, sendo que somente num apartamento da Rua Domingos Ferreira, em Copacabana, foi encontrada quase que a metade desta quantia, escondida em armários.

Segundo informações colhidas ontem, os integrantes do MR-8 mantiveram contato com o ex-dirigente do Partido Comunista Carlos Marighella, na região do ABC, em São Paulo, quando foi discutida a união de todos os movimentos em um só grupo, que por sua vez seria comandado por Marighella.

FUNCIONAMENTO

Os integrantes do Movimento Revolucionário 8 utilizavam para suas reuniões diversos apartamentos no Rio todos alugados por temporada, nunca ultrapassando o prazo de três meses, sendo que em alguns deles a taxa diária era de NCr\$ 60.

Entre estes apartamentos descobertos pelo DOPS e pela Marinha estão os que se localizam nas Ruas Santa Clara, Bolívar, Domingos Ferreira, Silveira Campos, e Paissandu, todos na Zona Sul, além de outros na Tijuca, no Grajaú, em Olaria e em Ramos, na Zona Norte.

O movimento possuía também casas em Barreto e São Gonçalo, em Niterói, além de mais duas no Paraná, uma em Curitiba e outra na Foz do Iguaçu. César Cabral, conhecido como Miguel Argenteiro, era quem controlava as relações internacionais do grupo, da Foz do Iguaçu, onde residia.

Paulo Roberto Benchimol, um dos integrantes do Movimento preso, tinha mandado guardar na casa de um dentista, que também é revisor da Tribuna de Imprensa — contra o qual foi comprovado — a quantia de NCr\$ 75 mil, que já foi encontrada.

Outra parte do dinheiro foi encontrada na Estação do Colégio, tinha auxílio da Central, lá escondida por Milton

Gala Leite, o Fiat. Neste local foram encontrados NCr\$ 54 mil.

DESFALQUE

Em poder de Jorge Medeiros Vale, funcionário da agência Leblon do Banco do Brasil foram encontrados um Gaixie LTD, um Volkswagen de quatro portas, e uma moderna lancha que está sendo equipada para fazer contrabando.

Segundo se apurou, há um ano ele vinha dando desfalques na agência do Banco do Brasil em que trabalhava, empregando o dinheiro no Movimento, ainda sem que se sabia como. Cerca de NCr\$ 3 milhões foram retirados da agência, dinheiro que ele cobria sacando de outras contas bancárias que tinha sempre que havia necessidade. A mulher e a filha de Jorge Medeiros estão na Europa.

De acordo com outras informações, os integrantes do grupo cogitavam pessoas da alta sociedade que possuíam grandes dívidas ou vícios a colaborar com eles, dando dinheiro ou prestando auxílio de outra forma. As autoridades policiais alertam que estas pessoas poderão vir a ser procuradas, embora nada haja contra elas.

As cinco mulheres que estão presas na ilha das Flores serão enviadas para o depósito de presas São Judas Tadeu, e depois para a Ilha Grande, para onde deverão ir também os demais integrantes do grupo.

Novas prisões poderão ser feitas nas próximas horas

Novas prisões poderão ser feitas nas próximas horas pelos órgãos de informações do Governo de outras pessoas que integram o Movimento Revolucionário 8 (MR-8) para serem encaminhadas à ilha das Flores, onde já se encontram 22 homens e cinco mulheres acusados de participarem de assaltos a bancos e roubos de automóveis, com a finalidade de conseguir fundos para a deflagração de uma luta armada no país.

A Marinha já possui provas de que a recente fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito, dos quais seis foram condenados pela Justiça Militar por atos de subversão, foi planejada e executada por elementos pertencentes ao MR-8, sob a orientação de um grupo de asilados, liderados pelo ex-Almirante Aragão.

SIGILO

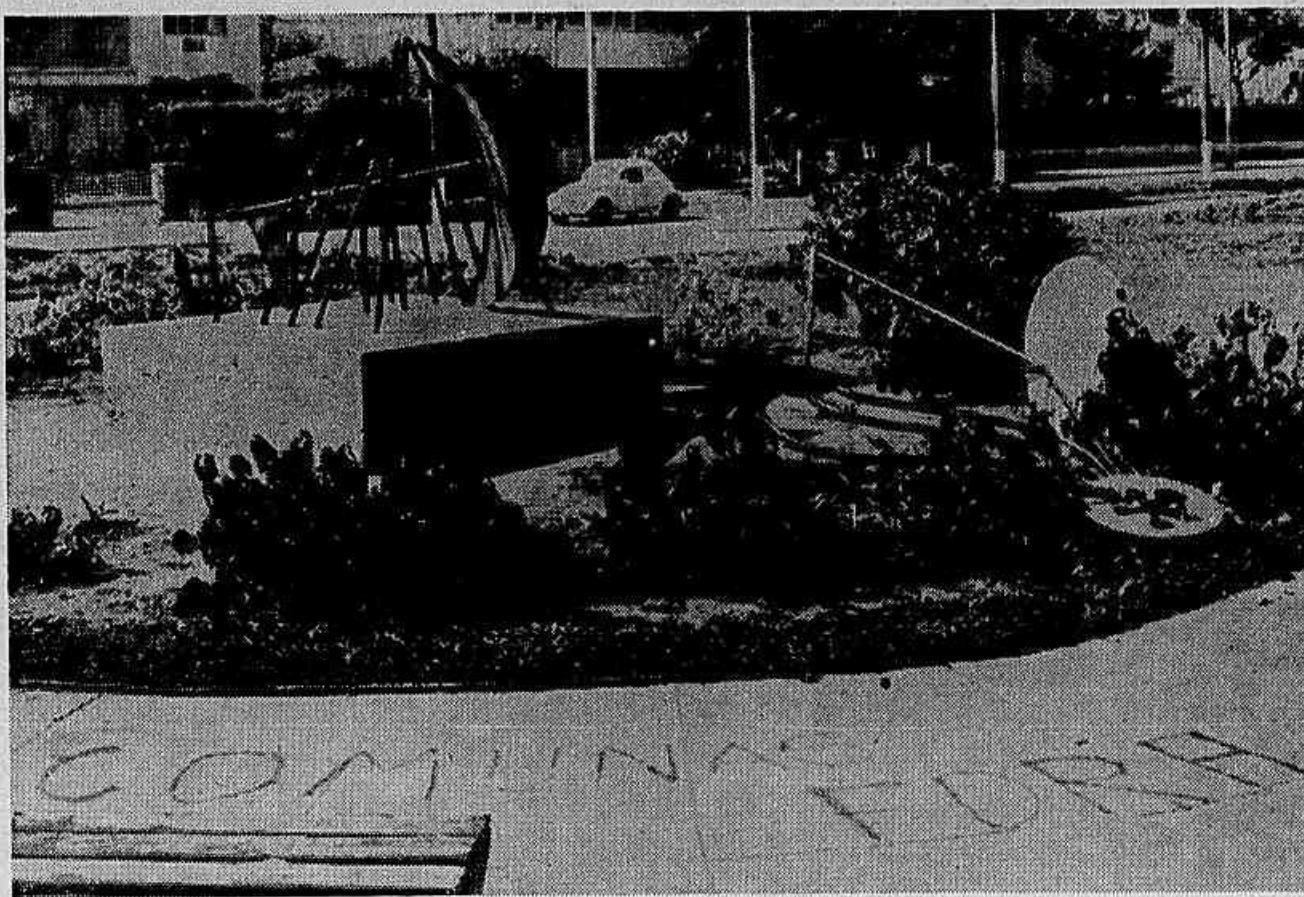
Há cerca de um mês que o Cenimar, o SNI, o Exército, o 1.º Distrito Naval e o DOPS vêm efetuando diversas prisões de homens e mulheres, todos implicados com os recentes assaltos a bancos e alguns furtos de automóveis, cujo fim era de deflagrar uma luta armada visando a estabelecer um regime

ROUBO DO COFRE

Uma das últimas prisões foi a de Paulo Roberto Benchimol, sobrinho de Dona Ana Benchimol, amiga íntima do falecido ex-Governador Ademar de Barros, e tudo faz crer que sua prisão se efetue pelos fatos relacionados com o roubo do cofre que pertencia ao ex-Governador.

Pontos militares informaram que o encarregado do IPM instalado na Marinha deverá receber até quarta-feira próxima o laudo pericial feito pela polícia federal no material apreendido em poder de indicados, incluindo documentação e grande quantidade de armas portáteis.

A ARTE EXTREMA



Em poucos minutos os terroristas de direita destruíram o monumento ao grande poeta espanhol

CCC destrói em São Paulo monumento a García Lorca

São Paulo (Sucursal) — Mais de 20 elementos do Comando de Caça aos Comunistas — CCC — destruíram na madrugada de ontem o monumento ao poeta espanhol García Lorca, na Praça das Guianas, no Jardim América, após terem fechado o trânsito de veículos nas ruas vizinhas.

Além de destruírem o monumento, escreveram frases em tinta vermelha, na calçada da praça, dizendo "O CCC está de volta, fora comunistas". Os moradores das casas situadas em frente à praça foram despertados pela ação dos destruidores, seus gritos, e pelo barulho de serras e martelos.

AÇÃO DESTRUIDORA

As 24h0m de ontem, segundo o guarda particular das residências da Praça das Guianas, seis automóveis pararam nas proximidades do monumento a Federico García Lorca.

— Cinco minutos depois — contou o guarda — alguns deles saíram com seus automóveis, estacionando um pouco mais adiante, nas ruas de acesso à praça. Os carros foram colocados transversalmente na rua, fechando a passagem, enquanto os rapazes desciam e corriam para o centro da rua, parando aproximadamente a 10 metros dos veículos.

Explicou que "os rapazes pareciam estar vigiando a rua. Outros começaram a serrar e a bater com martelos no monumento. A única coisa que eu poderia fazer era chamar a polícia."

— Os homens, enquanto quebravam o monumento, pareciam loucos, faziam muito barulho, pois os moradores começaram a aparecer nas janelas. A destruição do monumento levou menos de 10 minutos, ficando sua armação destrocada, caída sobre o jardim — disse o guarda.

Informou que os membros do CCC ficaram apavorados quando ouviram as sirenas da polícia, correram para seus carros e fugiram. A radiopatrulha parou nas proximidades do mo-

numento destruído, dois soldados desceram e ficaram examinando os pedaços de ferro serrados.

MONUMENTO NOVO

O monumento a García Lorca — homenagem do Centro Democrático Espanhol — foi colocado na praça durante a visita de Pablo Neruda a São Paulo, no final de 1968. O autor da estátua — com motivos abstratos — é o escultor-arquiteto Flávio de Carvalho.

Os militantes do CCC deixaram ao lado dos destroços do monumento vários manifestos com os seguintes dizeres:

"Não podemos permitir um monumento que glorifica um poeta homossexual e comunista; neste lugar deveria estar perpetuada a homenagem ao brasileiro que, no cumprimento do dever, foi o primeiro a tomar ferido pela canaleta comunista aliada aos subversivos e cassados nesta guerra revolucionária que atualmente se desenvolve em nossa Terra.

As estações de televisão atingidas, as indústrias destruídas, ao comércio abalado, à burguesia apática e reacionária, ao prefeito e ao Governador convenientes cabe o dever de remover e melhor aproveitar os restos da pseudo-escultura. Mas sobretudo, a todos esses reacionários, se quiserem subsistir, evitando o desenvolvimento da guerra insurrecional, incumbe o dever cívico de erigir marco lembrando às gerações futuras o valor, a virilidade e a bravura do nacionalista.

Esquecidas as injúrias associadas por aqueles que defendemos — civis e militares — o Comando de Caça aos Comunistas, coeso e unido em torno de seus ideais e de seus comandantes, volta revigorado à luta no dia em que é comemorado o chinfrim cubano. É tempo de dizer basta a tudo isso nos termos propostos pela violência da provocação. Este é um ato de repulsa e advertência", finaliza o manifesto, que é assinado pela VI Regional de São Paulo do CCC.

DOPS leva 8 mil livros

Em diversas batidas realizadas nas livrarias do Rio, desde quinta-feira, o DOPS apreendeu cerca de oito mil exemplares de livros considerados subversivos, entre eles um de Ernesto Che Guevara, Textos, editado pela Saga.

Do livro Julião, Nordeste e Revolução, de Leda Barreto, da Civilização Brasileira, foram apreendidos 2.500 volumes. De Brasil Guerra Quente na América Latina, também da Civilização, de autoria do jornalista Mala Neto, foram recolhidos 2 mil, além de mais 2 mil do livro Guevara; e 1.500 de Fundamentos da Filosofia, também da Civilização Brasileira. As batidas deverão continuar durante esta semana.

Rapaz vai trabalhar e desaparece

Niterói (Sucursal) — Adnelcio Holme, de 20 anos, morador no nº 116 da Rua C, lote 8, no bairro do Galo Branco, em São Gonçalo, saiu para o trabalho no dia 14 e até hoje não voltou para casa.

O Sr. José Antônio Machado, tio do rapaz, disse que seu sobrinho chegou há apenas sete meses do interior do Espírito Santo e trabalha como cobrador de uma firma estabelecida na Praça 11, no Rio.

Adnelcio é moreno, tem cabelos castanhos e mede 1,65m, aproximadamente. Quando foi visto pela última vez vestia calça preta e camisa branca. Qualquer informação sobre seu paradeiro pode ser dada pelos telefones 77-18 e 2-53-83 (Niterói).

Polícia crê que já conhece bandido que assaltou rapaz em edifício da Rio Branco

A polícia acredita já ter levantado a identidade do homem de colête que assaltou e baleou o auxiliar de expediente Pedro da Rocha Camacho, tomando-lhe uma pasta preta com NCr\$ 20 mil dentro do elevador do edifício Indico, na Avenida Rio Branco, 103, no dia 18.

O assaltante seria o estelionatário Juarez de Sousa, que usa também outros nomes, conhecido por ficar observando e seguir as pessoas que vão receber dinheiro em bancos. É o chamado *filador*, na gíria policial. O tipo físico do assaltante coincide com o seu.

MESMO TIPO

O chefe do Setor de Investigações Criminais da 4.ª Delegacia Distrital, detetive Fontenele, por quem Juarez foi preso uma vez e estava de colête, acha que existem muitas possibilidades de ser ele o homem que assaltou Pedro Camacho, minutos depois de receber no Banco Mineiro do Oeste os NCr\$ 20 mil.

— Ele é baixo, aspecto de nordesta, moreno, cabelos crespos e usa sempre um colête. Quando do assalto, Juarez estava com os cabelos espelhados com brilhantina e usava terno cinza. O fato de ele pertencer à barra leve, só usando a conversa e as mãos para dar os golpes, não quer dizer que não tivesse coragem para assaltar à mão armada, disposto a tudo — disse o policial.

RECONHECIMENTO

Para comprovar as suspeitas da polícia, só falta o reconhecimento da fotografia de Juarez, que será mostrada amanhã à telefonista Guaraciara, que o viu de perfil saindo do elevador, depois do assalto.

O auxiliar de expediente Pedro Camacho continua internado no Hospital Sousa Aguiar. Seu estado já não inspira muitos cuidados. Está se recuperando paulatinamente do ferimento sofrido na altura do coração. Ele também poderá reconhecer o assaltante. A polícia entretanto vai esperar que fique em melhores condições de saúde. A lembrança do assalto, na hora do reconhecimento, pode movê-lo e piorar o seu estado.

ANTECEDENTES

A ficha de Juarez na polícia registra vários antecedentes criminais. O seu paradeiro é desconhecido, acreditando-se que após o assalto tenha fugido para São Paulo, onde tem residência. Já foi preso várias vezes e libertado por habeas corpus. Nem todas as vezes ele costuma agir sozinho. O detetive Fontenele já pediu às autoridades de São Paulo que localizem os passos do bandido de colête. Os crimes de Juarez são vadiagem e estelionato.

Gaúcho Divino tem crise nervosa na cadeia e é levado para o hospital

Uma forte crise nervosa determinou ontem a transferência de Divino Celmar de Sousa Barbosa, gaúcho de 22 anos, do xadrez da 5.ª Delegacia Distrital para o Hospital Pinel, pois o preso chegou a dar com a cabeça nas paredes para bem exemplificar o seu estado emocional.

Divino é acusado de haver passado o lógro em vários advogados do Rio de Janeiro e Niterói, aos quais contava histórias que o situavam como um homem de boas posses, facilitando-lhe a tarefa de tirar dinheiro de suas vítimas.

A CRISE

O gaúcho Divino foi preso na Rua Alvaro Alvim, quando procurava matricular-se num curso para a formação de detetives particulares. Ao ser colocado no xadrez, começou a dar gritos, a sapatear e a provocar os seus colegas de infortúnio. Acabou por dar várias vezes com a cabeça na parede, o que levou os policiais a providenciarem a sua transferência para o Hospital Pinel, onde ficará até amanhã.

As autoridades policiais estão esperando que as vítimas de Divino se apresentem, a fim

de prestarem informações para a instrução do processo que contra ele será movido. Se ninguém aparecer para servir de testemunha contra Divino, ele terá de ser libertado nos próximos dias.

SUSPEITA

Os policiais da 5.ª Delegacia suspeitam que Divino seja o assassino de vários motoristas de táxi. Além disso, ano passado ele foi preso por esse motivo, mas as autoridades policiais não conseguiram recolher as provas para incriminá-lo.

BANCO PREDIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO S. A.

Fundado em 1917 — Carta Patente n.º 160



Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob o n.º 30.060.032

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

MATRIZ — NITERÓI — RJ

RESUMO COMPARATIVO DO BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969 — COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DOS DEPARTAMENTOS EM MILHARES DE CRUZEIROS NOVOS

ATIVO	28/6/68	30/6/69	PASSIVO	28/6/68	30/6/69
Disponível	26.429	33.509	Capital e Reservas	26.299	39.422
Empréstimos	111.024	153.504	Depósitos	149.541	199.793
Outros Créditos	128.939	146.935	Outras Exigibilidades	117.174	128.046
Imobilizado	27.466	35.282	Resultado Pendente	1.821	3.242
Resultado Pendente	977	1.273	Contas de Compensação	107.633	99.623
Contas de Compensação	107.633	99.623			
	402.468	470.126		402.468	470.126

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Marcelino Gonçalves Neto — Presidente
Thomaz Correia de Figueiredo Lima — Vice-Presidente
Asdrubal Delgado Laia Franco — Vice-Presidente
Manoel João Gonçalves Filho — Vice-Presidente
Carlos Alberto Gonçalves — Vice-Presidente
Dr. Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho — Vice-Presidente
Christovam Lyandro de Albernaz — Vice-Presidente

CONSELHO FISCAL

Dr. Sebastião Lizardo de Lima
Dr. Mário Duarte Monteiro
Edmond Wadih Curi

DIRETORIA EXECUTIVA

Dr. Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho — Diretor Superintendente
Wilson Xavier — Diretor
Pedro da Silva Duncan — Diretor
Dr. Otto Guimarães Linhares — Diretor
Dr. Carlos Humberto Buarque de Quintaes — Diretor

CONTADOR

Nelson Rodrigues de Almeida
C.R.C. do Estado do Rio, n.º 347

Se você tem um bom projeto para ampliar sua indústria (no Estado do Rio) ou implantar uma nova, pode contar com a Coderj

A CODERJ foi criada para prestar assistência técnica e financeira às indústrias em geral. Seu objetivo, dentro desta orientação, é contribuir para acelerar ainda mais o crescimento do parque industrial fluminense, que já é o terceiro do País.



Rua José Clemente, 15 e 17 - Telefones: 2-6163 e 2-4444 - Niterói - R.J.

A CODERJ já aplicou cerca de 25 milhões de cruzeiros novos, financiando a ampliação ou a implantação de 81 indústrias. Venha visitar-nos. O progresso de sua indústria está ligado à CODERJ.

Agente do BNDE e do BNH para a área do Estado do Rio.

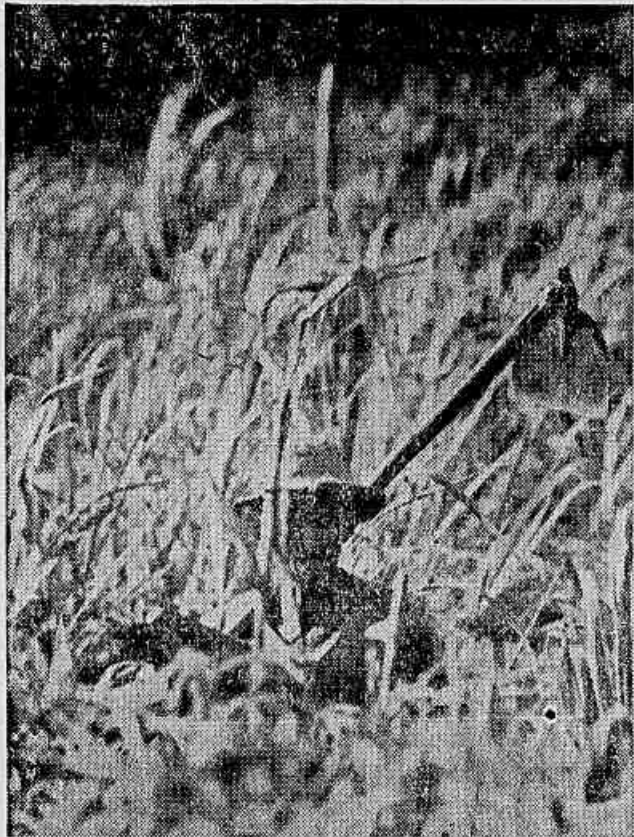
VÍTIMA DA REALIDADE



O agricultor que cultiva os 400 quilômetros quadrados de terras cariocas é um homem sozinho e sem proteção, além de explorado pelos intermediários

Rio não tem terra para Secretaria de Agricultura

PLANTAÇÃO INSUFICIENTE



Os técnicos do Governo defendem a criação da Secretaria de Agricultura embora o Rio receba de 11 Estados diferentes os alimentos que consome

Quatrocentos quilômetros quadrados de terras consideradas cultiváveis num Estado cuja área total é de 1.356 km² justificam a criação, esta semana, pelo Governador Negrão de Lima, de uma Secretaria de Agricultura, que aliás já existiu no Rio?

Os técnicos do Governo respondem afirmativamente sem pensar na pequena área agricultável, e na valorização dos terrenos da Zona Rural, cada vez maior, por causa da crescente urbanização. Vislumbram o Rio, que consome hoje 1.252.800 toneladas de legumes e frutas, necessitando no ano 2000 de um volume, relativo a estes mesmos produtos, três vezes superior ao atual — isto é, 3.955.560 toneladas — segundo a Secretaria de Economia.

Os vários motivos

Entre os vários motivos alegados pelos técnicos do Governo como justificativa ao restabelecimento da Secretaria de Agricultura, estão:

- 1 — Atenderá aos anseios dos quase 10 mil agricultores do Estado.
- 2 — Fará nascer e preservar em torno do Rio um cinturão verde.
- 3 — Em colaboração com órgão do Estado do Rio, fará com que a região geoeconômica compreendida pelos dois Estados seja auto-suficiente em horticultura e na produção de frutas como a banana e a laranja, o que contribuirá para o equilíbrio do fator produção-consumo até o ano 2000.
- 4 — O Estado poderá incentivar mais ainda a avicultura, já em franco progresso, e desenvolver a pecuária reprodutora (de linhagem), atividades consideradas altamente rentáveis tanto para os criadores como para a economia estadual.
- 5 — O abastecimento não existe sem uma agricultura eficiente e nem esta sem os mercados consumidores, que tendem a crescer cada vez mais na região. Dai — afirmam os técnicos — ser a exata denominação do novo órgão a ser criado: Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

Estímulo ao produtor

Um dos mais ardorosos defensores da idéia do restabelecimento da Secretaria de Agricultura e Abastecimento — que se denominou Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio durante parte da gestão passada — é o atual diretor do Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia, Sr. Rafael Soto Maior.

O agricultor carioca se sentirá integrado na vida econômica do Estado como uma célula produtora de recursos. Está vendo a criação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento como uma fórmula de maiores estímulos e mais assistência.

O Sr. Soto Maior diz ainda:

— O Rio quase sempre esteve à mercê da fixação dos preços dos produtos hortigranjeiros por outras regiões produtoras, que têm se valido da nossa situação de mercado essencialmente consumidor. Mas o aumento da produção na região geoeconômica formada pela Guanabara e Estado do Rio contribuirá para um equilíbrio do mercado, desde que se propicie ao lavrador a venda direta de seus produtos à população, ou através de

cooperativas, evitando assim o predomínio dos intermediários, que em muitos casos dão preços fictícios ao produto.

— É preciso dar estímulos ao produtor para que produza mais e melhor — frisa o Sr. Soto Maior — além de dar-lhe um preço pelo produto relativo ao capital que empregou. A agricultura não é um dilettantismo, mas um investimento que tem de ter suas recompensas.

Para o diretor do Departamento de Agricultura, a criação de um órgão mais amplo de amparo à agricultura no Estado não se limitará a dar maior apoio ao agricultor, além de não se constituir em uma pura e simples mudança do rótulo de Departamento de Agricultura para Secretaria de Agricultura.

Há um interesse muito grande, com a criação da SAB, de uma integração com o Estado do Rio, visando o abastecimento da região e procurando levar o cinturão verde da Guanabara ao Estado do Rio e de lá trazê-lo à Guanabara. Serão feitos convênios entre os dois Estados visando um melhor aproveitamento das safras e sua distribuição nos centros consumidores. Os preços serão reduzidos, pois não serão onerados com o transporte das grandes distâncias, como atualmente ocorre.

No ano 2000

O representante da Secretaria de Economia na Comissão do Ano 2000, Sr. Gilberto Conforto, acha que a criação de uma Secretaria de Agricultura para viver isolada do setor abastecimento não teria o menor significado.

Em seu relatório entregue aos membros da CA-2000 ressaltou "que o abastecimento dos grandes aglomerados urbanos constitui-se em problema dos mais importantes com que se defrontam as autoridades dirigentes. No caso da Guanabara, não pode ser encarado exclusivamente em função dos consumidores que residem dentro de suas fronteiras geográficas. As cidades vizinhas, do Estado do Rio, devem ser sempre consideradas."

Consideramos também que um estudo sobre abastecimento não pode se situar unicamente na etapa final do processo, que é o atendimento ao consumidor, mas constitui um complexo de atividades que podem ser agrupadas sob cinco diferentes aspectos: consumo, produção, transporte, centralização e distribuição.

Ao estimar a população do Rio em 4.088.425 habitantes e a do chamado Grande Rio em 6.461.693, afirmou que os alimentos consumidos na região provêm, na sua maior parte, de pelo menos 11 diferentes Estados, estando os seus centros produtores a distâncias que variam de 50 a 2.500 quilômetros.

O Sr. Gilberto Conforto disse que a contribuição da Guanabara para o seu próprio abastecimento é bem reduzida com relação ao volume global demandado pela população, não ultrapassando os 10% do total.

Para justificar um melhor aproveitamento das áreas consideradas agricultáveis no Estado — que correspondem a 30% da sua área total — com culturas intensivas e um melhor emprego da tecnologia em todos os aspectos do abastecimento, elaborou o seguinte quadro de consumo:

ESTIMATIVA DO CONSUMO ANUAL DE ALGUNS ALIMENTOS NO ESTADO DA GUANABARA NO ANO 2000		
ALIMENTOS	CONSUMO (em toneladas)	
CARNES FRESCAS	ATUAL	ANO 2000
Bovina	166 000	430 000
Suína	7 880	93 240
Avícola	29 040	243 600
CARNES INDUSTRIALIZADAS	30 240	217 560
Pescado		
Fresco	39 360	144 480
Industrializado	9 000	26 880
Ovos	69 480	136 080
Leite	204 600	1 478 400
Vegetais	714 800	2 118 800
Frutas	538 000	1 838 760

"Fonte: Secretaria de Economia da Guanabara."

Integração

O representante da Secretaria de Economia na Comissão do Ano 2000 afirma que "a integração sócio-econômica será buscada com o Estado do Rio, a fim de levar às suas bacias hortigranjeiras substancial elevação no auxílio técnico financeiro, o que poderá se constituir em fatos preponderantes na constituição do tão desejado cinturão-verde até hoje não conseguido implantar dentro dos limites do nosso Estado."

A dependência da contribuição de fontes de produção situadas a grandes distâncias tem tornado difícil o estabelecimento de uma política estadual de abastecimento. E qualquer política adotada pelo Governo estadual estará na dependência de articulação com atitudes tomadas por outros Governos estaduais ou federal, quanto à produção agrícola e sua movimentação.

Ressalta "que a ação do Governo da Guanabara, por isso mesmo, deve-se fazer sempre presente, sempre que as discussões a respeito precedam à tomada de posição das autoridades responsáveis pelo estabelecimento da política com relação à produção rural."

Após defender a necessidade do estímulo à produção, através de preços mínimos e facilidade de crédito, que deve estar aliado principalmente aos esforços desenvolvidos no sentido de melhorar o aparelhamento dos mecanismos de pesquisa e experimentação, buscando a investigação de novas técnicas que permitam o incremento do rendimento das colheitas, e a consequente elevação da produtividade média do homem rural, o Sr. Gilberto Conforto acrescenta:

— Não cremos que haja outro campo de atividade em que a integração sócio-econômica dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro possa apresentar maiores resultados práticos. Uma contribuição suplementar do Governo da Guanabara em prol da solução dos problemas agropecuários enfrentados pelo Estado do Rio, poderá multiplicar a sua contribuição.

Nossa participação neste esforço — frisa o Sr. Gilberto Conforto — poderá intensificar o ritmo da pesquisa e da experimentação agrícola desenvolvida no Estado do Rio em escala ainda insuficiente para assegurar uma produção agrícola de elevado rendimento, com a implantação de uma moderna tecnologia agrícola.

Não nos referimos apenas à disseminação de um maior índice de mecanização, mas principalmente à introdução de variedades mais produtivas e de maior resistência a doenças e pragas dos vegetais pelo incremento do uso de fertilizantes, corretivos e defensivos animais ou vegetais.

Para o representante da Secretaria de Economia junto à CA-2000, "é possível se elevar a produtividade do homem rural através da elevação do rendimento das colheitas, melhor talvez que o incremento à mecanização de alto custo de investimento, para redução de uma mão-de-obra relativamente barata, e cujo exodo já se faz em ritmo superior ao desenvolvimento urbano. Atentem para o problema das favelas", acrescentou.

PRODUÇÃO DE HORTICULTURAS — Estimativa de 1967

EM TONELADAS					
Espécies	Jacarepaguá	C. Grande	Guaratiba	Sta. Cruz	Total
Cana	79	140	481	256	956
Milho	252	52	51	195	550
Chuchu	374	6 978	2 453	92	9 837
Quiabo	2 520	688	533	1 922	5 773
Repolho	514	30	46	431	1 021
Pimentão	81	67	7	434	539
Alpim	7 589	2 708	3 224	38 062	51 574
Jiló	850	395	114	930	2 289
Batata doce	3 859	1 440	1 157	445	6 901
Beringela	283	162	25	380	850
Folháceas	6 010	100	52	51	6 213
TOTAIS	22 402	12 760	8 243	43 208	86 613

PRODUÇÃO DE FRUTAS — Estimativa de 1967

EM TONELADAS					
Espécies	Jacarepaguá	C. Grande	Guaratiba	Sta. Cruz	Total
Banana	139 214	48 624	72 600	4 458	264 896
Abacate	1 080	5 437	3 167	627	10 311
Laranja	3 150	28 010	8 670	10 207	50 037
Côco	2 381	2 280	3 362	9 012	17 035
Fruita de Conde	43	108	76	62	289
Limão	100	682	373	105	1 260
Mamão	2 573	5 407	3 983	1 783	13 746
Manga	797	1 029	3 748	147	5 721
Tangerina	1 070	2 070	532	86	3 758
Caqui	133	1 790	163	130	2 216
TOTAIS	150 541	95 437	96 674	26 617	369 269

"Fonte: Serviço de Economia Rural — GR"

Urbanização

A urbanização que já atinge a zona rural, cada vez mais concorrendo para que os terrenos subam de cotação, não significa fator de desestímulo ao investimento no setor da agricultura, mesmo existindo um órgão de assistência ao lavrador?

Para o Sr. Rafael Soto Maior, "por mais avassaladora que seja a invasão da zona rural pelo crescimento da cidade, jamais chegaremos a ter um só hectare de terra para plantar. Os governos cada vez mais tendem para as planificações urbanas e já, atualmente, compreendem a necessidade de preservação das zonas agrícolas junto às cidades."

Um exemplo claro desta preocupação é o próprio plano de urbanização do arquiteto Lúcio Costa, para a Baixada de Jacarepaguá e Barra da Tijuca. Uma de suas preocupações foi a preservação de uma reserva agrícola para a área. Em seu

plano a área n.º 38 terá este destino. A invasão sumária da região agrícola do Estado, jamais ocorrerá, mas tão-somente poderá se reduzir um pouco mais."

Mesmo que tal acontecesse, o diretor do Departamento de Agricultura já fala nas culturas hidropônicas, desenvolvidas em tanques com água. Prevê que no ano 2000 isto já possa ocorrer no Rio, pois já vem sendo bastante difundida na Europa e no Estado do Rio.

Não acreditava que tomate pudesse dar num tanque com água, mas isto já é possível, graças à tecnologia moderna. Com a criação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o Sr. Rafael Soto Maior não tem a menor dúvida de que o Governo atual já deixará uma infraestrutura bastante sólida para este setor, visando melhor aproveitamento de alguns solos improdutivos através de fertilizantes, drenagem e irrigação, além da mecanização.

OBJETIVO ADIADO



O cinturão verde do Rio ainda é um sonho que não pôde tornar-se realidade

Restauração devolverá ao Paço Municipal de Salvador o estilo da época colonial

Salvador (Sucursal) — O prefeito Antônio Carlos Magalhães determinou o início da sondagem da estrutura arquitetônica do Paço Municipal, onde funcionam a Prefeitura e a Câmara de Salvador, a fim de devolver-lhe a forma que possuía antes da reforma de 1888, que mudou sua fachada principal.

Logo que as talhadeiras começaram a funcionar foram descobertas as antigas colunas de sustentação da fachada do prédio na época colonial, que guardam um significado especial em matéria de arquitetura: são semelhantes às colunas do famoso claustro da igreja e convento de São Francisco.

REFORMA COMPLETA

A restauração do chamado Paço da Câmara, levantado no local onde se edificou o primeiro edifício público do Brasil colonial, se inclui no plano da prefeitura de restaurar os principais edifícios públicos de Salvador, que possuíam forma arquitetônica de qualidade na época da Colônia.

Assim é que já encomendou um projeto total para a restauração do Paço Municipal, compreendendo não só a parte exterior como o interior. Enquanto isso, realizam-se os trabalhos de sondagem para descobrir toda a forma anterior das quatro fachadas, a começar pela principal. Dentro de alguns dias, o prefeito de Salvador receberá o plano, inclusive com as estimativas do custo da obra.

O mais antigo edifício público da Colônia foi levantado em 1549, logo que Tomé de Sousa fundou a cidade e organizou sua administração. Ainda em proporções mínimas, o trabalho foi confiado ao mestre Luís Dias, que deu forma ao primeiro sobradinho da cidade de Salvador, com a sala de sessões do Senado da Câmara no alto e a cadeia pública no térreo.

Por volta de 1660, depois da invasão holandesa, o Governador Francisco Barreto de Menezes promoveu a reforma do prédio, ampliando-o para o tamanho atual.

Em 1795, quando era Governador D. Fernando José de Portugal, o edifício foi reformado pela segunda vez, permanecendo com a nova forma das fachadas até 1888, quando a Câmara encarregou o engenheiro Caminho de Ihes dar novo estilo, inspirado na arquitetura neo-clássica, colocando platibandas e estátuas sobre a

fachada principal. A mudança maior deu-se na torre, onde existia um sino, que foi substituído por um relógio de quatro faces (este relógio passou, daí para cá, a marcar a hora da cidade). Caminho de Ihes, não satisfeito, recriou também as colunas e as arcadas de cantaria que faziam a beleza do edifício, e que agora a prefeitura vai restaurar.

A iniciativa da Prefeitura liga-se diretamente ao esforço de recuperação e preservação do acervo arquitetônico colonial, que tem como ponto alto o conjunto do Distrito da Sé, em que se inclui todo o bairro do Pelourinho.

A Prefeitura estuda um meio de sensibilizar o Governo estadual para a restauração dos edifícios públicos pertencentes ao Estado, como é o caso do Palácio Rio Branco, construído no mesmo local em que Tomé de Sousa levantou a casa do Governo em 1549. Posteriormente, em 1663, foi edificado ali o Palácio dos Governadores, reformado pelo Governo do Conselheiro Luís Viana, pai do atual Governador. A forma atual decorreu da nova reforma, em virtude do incêndio parcial que o prédio sofreu com um bombardeio do Forte do Mar, em 1912.

Acham os técnicos que apenas derrubando a cúpula de estilo neo-clássico e desbastando o reboco e implantando novas portas e janelas o edifício adquirirá uma aparência muito próxima da que possuía na época colonial. O propósito da Prefeitura é levar o Governo a fazer o mesmo com a Biblioteca Pública e com a Imprensa Oficial da Bahia, para tornar a Praça Municipal uma composição uniforme de edifícios em estilo colonial, tendo como ponto de convergência o velho Paço da Câmara.

DESAFIO ACEITO



Os universitários estão entusiasmados com os filmes de apenas 90 segundos

Quatro universitários realizam três filmes para Festival Amador

Os universitários Alvaro Teixeira de Melo, Marcos Aurélio Brunet e Manuel Henrique Silva fazem parte da equipe que, sob a direção de Marcos Luís de Andrade, iniciará na próxima semana três filmes para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL.

Os jovens cineastas disseram que a exigência regulamentar de que os filmes tenham apenas 90 segundos valoriza demais o trabalho de criação, se bem que oferece maior dificuldade para o cineasta porque requer grande esforço imaginativo e muita concisão, para se dizer tudo o que se pretende.

O diretor Marcos Luís de Andrade, autor também dos argumentos, é estudante de Economia e fez um curso de cinema na França. Alvaro Teixeira de Melo, Marcos Aurélio Brunet (encarregados da fotografia) e Manuel Henrique Silva (assistente de produção) não tiveram nenhuma experiência anterior de cinema: o trabalho para o Festival é para eles uma atividade inteiramente nova.

As filmagens começam na semana que vem, mas o trabalho já está em andamento. O diretor se encontra em Minas, escolhendo locais para rodar

um dos filmes (um outro será em Cabo Frio e o terceiro utilizará como cenário o centro de computadores da PUC, no Rio).

Os universitários declararam que a dificuldade dos 90 segundos é exatamente seu ponto de maior interesse, pois superá-la significa aceitar e vencer um desafio ao seu poder de criação e síntese.

O regulamento do V Festival Brasileiro de Cinema Amador encontra-se à disposição dos interessados no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110, 1.º andar.



Médicos vêem êxito em Método Revolucionário de Controle da Fertilidade

Vinte e nove ginecologistas e obstetras brasileiros se reuniram no I Simpósio Brasileiro sobre a Cloromadrona, realizado no salão nobre do Copacabana Palace sob o patrocínio da Merck Brasil S. A.

A cloromadrona é substância hormonal sintetizada por E. Merck A. G. Darmstadt (Alemanha), um derivado da progesterona — hormônio natural feminino — e demonstrou servir ao controle da fertilidade em microdoses diárias.

As microdoses diárias de cloromadrona não inibem a ovulação e nem apresentam os efeitos colaterais indesejáveis de outros preparados, principalmente daqueles com a combinação de hormônios progestênicos e estrogênicos.

Este novo e revolucionário método de controle da natalidade, através da ingestão diária e contínua de microdoses de acetato de cloromadrona, revelou também ser de alta tolerância e de grande segurança, especialmente naquelas pacientes que não podem tomar outras pílulas, devido a contra-indicações ou intolerância.

Essas constatações internacionais, feitas em milhares de ciclos, foram comprovadas nas pesquisas realizadas no Brasil, nos últimos anos, e agora apresentadas durante o I Simpósio Brasileiro sobre Cloromadrona, do qual participaram os seguintes professores: Francisco Victor Ro-

drigues, Rio de Janeiro, GB; Otávio Rodrigues Lima, Rio de Janeiro, GB; Elismar Coutinho, Salvador, BA; Arnaldo Nicola Ferrari, Porto Alegre, RS; Antônio Vespasiano Ramos, Rio de Janeiro, GB; Carlos Alberto Salvatore, São Paulo, SP; Martiniano J. Fernandes, Recife, PE; Giorgio Hecht-Lucari, Roma, Itália, Ivo Arnt, Curitiba, PR; José Carlos de Souza, Salvador, BA; Adolpho Goldenstein, São Paulo, SP; Domicílio Pereira da Costa, Curitiba, PR; Ronald Bossemeyer, Santa Maria, RS; Carlos Alberto Chagas, Santa Maria, RS; Adelar Borges Barbisan, Porto Alegre, RS; Moyses Paciornick, Curitiba, PE; Modesto Carvalhinho, Campinas, SP; Murilo Barros, Rio Grande do Norte, RN; Sara Schulmann, Curitiba, PR; Fernando Fernandes, Campinas, SP; Etelvino Cunha, Natal, RN; Edmundo Chapadeiro, Uberaba, MG; Laudelino de Oliveira Ramos, São Paulo, SP; Hildegardes Barbosa de Oliveira, Uberaba, MG; Galba de Araújo, Fortaleza, CE; Antonio Bolo de Castro, Polônia, RGS; Renaldo Victor Fernandes, Recife, PE; Francisco das Chagas Oliveira, Fortaleza, CE; Fernando Góis, Londrina, PR.

As conclusões das cinco mesas-redondas, e da sessão plenária, posteriormente realizada, abrem novas perspectivas para obter um método seguro e inofensivo do controle da fertilidade feminina.

**Pela sua classe
o Ford LTD e o Gálgaxie 500
não têm obrigação
de fazer economia.
Mas fazem.**

Ao comprar um carro de luxo, um carro de nível internacional, você espera e quer receber muitas vantagens e muito conforto em troca do seu dinheiro. Isso mesmo. Exija. Acontece que ao comprar o Ford LTD ou um Gálgaxie 500 você não precisa dar tanto dinheiro como se fosse comprar um importado da mesma categoria. Você economiza um bom dinheiro em taxas de importação, em transporte, em operações de desembarque, despesas de alfândega e por aí afora. É ou não é uma boa economia? Mas o Ford LTD e o Gálgaxie 500 também poupam o seu dinheiro em manutenção. Ambos rodam 10.000 km sem trocar o óleo do motor. São seis

meses de uso normal sem despesas nem perda de tempo para a troca de óleo. A suspensão é pré-lubrificada para 50.000 km, ou seja, cerca de dois anos de uso normal. A verdade é que o Ford LTD e o Gálgaxie 500 dão tudo ou mais do que um importado lhe daria. Veja: o LTD vem com motor de 4.800 cm³. Tem ar condicionado e transmissão automática (opcional). Com o dinheiro que custa um importado da mesma categoria, você compra um Ford LTD e fica com troco para comprar um Corcel, Obrigações do Tesouro, Letras Imobiliárias, ações.



V. pode comprar seu Gálgaxie através do Consórcio Nacional.

Pescadores submarinos: Rio-Angra em 3 horas.

Pela nova estrada construída pelo DER/RJ.

A semana econômica

Augusto Pontes
InterinoDesenvolvimento disporá
de mais recursos em 1970

A proposta orçamentária para o exercício de 1970, que o Ministro Hélio Beltrão entregará quarta-feira próxima ao Presidente da República, procura aperfeiçoar a sistemática adotada pelo atual Governo na elaboração e execução da lei de metas: a do Orçamento-Programa, que com a reforma administrativa, deixou de ser uma mera estimativa de receita que autorizava cada órgão da administração pública a gastar até um determinado montante, mas sem uma previsão segura da despesa.

A criação de novos Fundos financeiros (Fundo de Desenvolvimento de Áreas Estratégicas, Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) — a ser submetida ao Presidente da República juntamente com a proposta orçamentária, dará ao Governo recursos extraordinários para o Programa Estratégico de Desenvolvimento, sem detrimento das chamadas despesas ordinárias.

A proposta orçamentária para o exercício do próximo ano estima a receita em aproximadamente NCr\$ 16,8 bilhões e prevê uma despesa de cerca de 17,6 bilhões, devendo o déficit da União situar-se entre NCr\$ 750 e NCr\$ 850 milhões.

Direito especial de saque

As vantagens que o sistema do Direito Especial de Saque propiciará aos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento serão, segundo observadores internacionais, bem menores do que as atualmente proporcionadas pelos Direitos Ordinários de Saque no FMI.

Explicam: em junho de 1967 esses países tinham 27 por cento do total das quotas no Fundo e, se bem fossem responsáveis por 26 por cento do comércio internacional, elegeram nove dos 20 diretores-executivos do Fundo, ou seja 45 por cento. Eram ainda possuidores de 32 por cento dos votos no Fundo e no período 1947/1967 conseguiram 31 por cento dos empréstimos totais da entidade.

Afirmam os observadores que os empréstimos do Fundo, através dos direitos ordinários de saque, "são mais relevantes" se se considerar os seguintes fatos:

a) Setenta e cinco por cento do valor das quotas dos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento são realizados em suas próprias moedas, inconvertíveis, sem nenhum valor para efeitos do comércio internacional;

b) Que o Fundo consegue recursos de outras formas que não a simples subscrição de quotas, como, por exemplo, através de acordos gerais de empréstimos, sob um dos quais foram postas a disponibilidade seis bilhões de dólares.

Acrescentam que, os 27 por cento das quotas dos países subdesenvolvidos do Fundo representam bem menos em termos de recursos reais (talvez algo em torno de seis por cento do total, considerando as observações dos itens "a" e "b") e os 31 por cento de empréstimos são efetivos, realizados em moeda forte.

Para eles, no mecanismo do Direito Especial de Saque, entretanto, não haverá tais vantagens, desde que a "quota básica" é função exata da

quota no FMI e esta representa adequadamente o comércio internacional dos países em desenvolvimento.

A posição da América Latina é, pelas conclusões a que chegaram, satisfatória face ao Direito Especial de Saque. A América Latina tem 8,8 por cento das quotas do FMI e só 5,2 por cento, ou pouco menos, do comércio internacional atualmente, beneficiando-se mais do sistema, proporcionalmente.

No caso específico do Brasil, possuidor de 1,68 por cento das quotas do FMI, este tem direito a "sacar" o correspondente em "papel-ouro" emitido na mesma proporção, embora efetue apenas um por cento do comércio internacional. Como a emissão aprovada ontem pelo "Grupo dos 10" foi de 3,5 bilhões de dólares anualmente, o Brasil terá uma "quota básica" de 56 milhões de dólares, dos quais poderá utilizar 39,2 milhões (70 por cento) para financiar o seu déficit comercial.

Operações de câmbio

As operações de câmbio contratadas com cláusula de entrega pronta das divisas serão obrigatoriamente liquidadas no prazo máximo de dois dias úteis da data do respectivo fechamento — segundo determina a Resolução 120 que o Banco Central acaba de baixar.

Estabelece ainda o ato do BC que as operações, cuja liquidação deva ocorrer em prazo mais dilatado, serão contratadas "para entrega futura" em data fixada ou dentro de período conveniado pelas partes, observadas as limitações regulamentares, que excluem as operações de câmbio não originárias de importação ou exportação de mercadorias.

Café tem reunião no Rio

As questões a serem discutidas em agosto na Organização Internacional do Café vão ser analisadas preliminarmente esta semana na Guanabara. Com este objetivo chegaram ao Rio amanhã Ministros da Agricultura, diretores de órgãos relacionados com o café e presidentes de entidades da lavouira de cinco países da América Latina: Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México e El Salvador.

Já na terça-feira, os representantes daqueles países estarão reunidos com o Sr. Caio de Alcântara Machado, no gabinete da presidência do IBC, que pretende levá-los ao Paraná para uma observação direta dos efeitos das últimas geadas nos cafezais daquele Estado.

Handra vai pagar

O Banco Central, através do liquidante nomeado, Sr. José Fernandes Ribeiro, já está convocando para amanhã os primeiros portadores de letras de câmbio da Handra — que há poucos dias teve decretada a sua liquidação extrajudicial — os primeiros credores a receberem, serão os possuidores de letras emitidas pela Clínica São Marcelo, Codrage — Cia. Carioca de Dragagens e Indústria e Comércio Inconsa. Os possuidores de papéis dessas empresas devem se dirigir à sede da Handra. O Banco Central não divulgou o volume de recursos que representam as liquidações a serem feitas.

Portaria cria instrumentos
de avaliação da incidência
do imposto sobre empresas

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, assinou Portaria criando instrumentos na Secretaria da Receita Federal para avaliação da carga fiscal incidente sobre as empresas.

Informa a Secretaria da Receita que os instrumentos criados servirão para os estudos referentes a um hipotético alívio da carga tributária (global e setorialmente) em futuro próximo.

INSTRUMENTOS

Os dois novos elementos criados pela Portaria do Ministro da Fazenda são: o guia padronizado para o recolhimento do imposto sobre produtos industrializados e um carimbo especial para os contribuintes. O uso do novo modelo de guia de recolhimento e do carimbo especial serão obrigatórios para os fatos geradores do IPI que ocorrerem a partir de agosto próximo. Segundo a Secretaria da Receita, esses instrumentos permitirão a racionalização dos processos de coleta, apuração e análise das informações econômico-fiscais.

Cada contribuinte deve fazer um carimbo próprio para sua empresa, com todas as especificações, como o número de inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda e dos respectivos Estados, nome da firma, endereço e outros dados. Os modelos de carimbo e todas as especificações estão à disposição dos empresários nas repartições da Secretaria da Receita Federal, enquanto as novas guias de recolhimento serão vendidas nas livrarias e papelerias.

PORTARIA

A Portaria do Ministro da Fazenda, baixada sob o número 279, de 17 de julho de 1969, é a seguinte:

"O Ministro do Estado da Fazenda, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a autorização contida no art. 17, do Decreto-lei n.º 400, de 30 de dezembro de 1968,

CONSIDERANDO a necessidade de avaliar os efeitos da carga tributária global e setorial sobre as atividades econômicas;

CONSIDERANDO a necessidade de racionalização dos processos de coleta, apuração e análise das informações econômico-fiscais, facilitando o recolhimento do IPI para os contribuintes;

RESOLVE:

I — Tornar obrigatório, no recolhimento do I.P.I., a partir de 1.º de agosto de 1969, o uso dos modelos de guias constantes nos anexos I e II em substituição aos previstos nos itens I e V do art. 107, do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 61.514, de 12 de outubro de 1967.

II — Determinar que nas mencionadas guias seja utilizado o código de atividades adotado pela Fundação IBGE.

III — Determinar que o disposto no artigo 109 do Decreto n.º 61.514 de 12-10-67 (que obriga a impressão ou carimbo) obedeça às características, modelo e instruções constantes no anexo IV."

Estaleiro Só afirma estar
apto a produzir pesqueiros
para utilização da Sudepe

Porto Alegre (Sucursal) — A direção do Estaleiro Só afirmou que a empresa gaúcha está apta a fabricar qualquer tipo de embarcação, inclusive os navios pesqueiros cuja construção, no Brasil, está sendo examinada pela Sudepe que quer verificar se tais embarcações teriam as mesmas características das estrangeiras.

Fundado há 110 anos, o Estaleiro Só alcançou um ritmo intenso de desenvolvimento nos últimos três anos, quando começou a construir uma série de navios de carga, com capacidade para 3.500 toneladas. Depois de entregues essas embarcações — Deneb, Arcturus e Rigel — o estaleiro venceu uma concorrência nacional para o fabrico de uma série de navios de 5.100 toneladas para a empresa Libra. O primeiro desses navios — Cecília — foi lançado há um mês.

NOVO CARGUEIRO

O navio cargueiro Maria, de 5.100 toneladas e destinado às linhas de cabotagem da empresa de navegação Libra, será lançado ao mar no próximo dia 31 de julho, nos estaleiros da empresa Emaq.

Característica importante do cargueiro, segundo a empresa construtora, é que pode ser convertido, mediante equipamento especial de pontilhões,

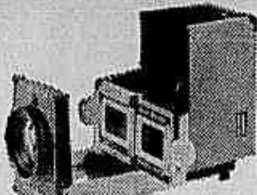
em embarcação de tonagem superior, equivalente a 7.400 toneladas, para transporte de grãos. A madrinha do cargueiro durante a solenidade de lançamento será a atriz Bibi Ferreira.

A Emaq construiu mais 10 unidades iguais de cargueiros, todos financiados pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante e destinados às linhas de cabotagem.

Lutz Ferrando
está revelando
uma nova geração
de fotógrafos pelo
preço à vista em
10 pagamentos.

Câmera MIRANDA Sensorox c/ fotômetro TTL objetiva 1,8/50 mm velocidade 1 seg. 1/1000 c/ estôjo.

Por mês 211,50



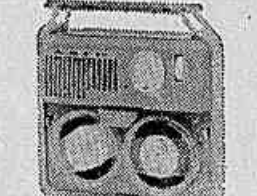
Projeto FIXO minolta mini 35 mm c/ porta-slides e bolsa portátil.

Por mês 23,00



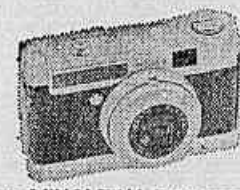
Flash VESTA BLITZ MIGHTY-5 Eletrônico. Transistorizado, funciona na corrente ou c/4 pilhas comuns.

Por mês 25,70



Gravador «MINI», funcionamento a pilha ideal p/ estudantes.

Por mês 19,14



Câmera MINOLTA-P 35 mm objetiva 2,8-38 mm c/ fotômetro, automática e manual com estôjo.

Por mês 57,50



Câmera BEIRTE 35 mm objetiva métrica 2,9 F/45 mm obturador de 1 até 1/125. Sincronização p/flash.

Por mês 16,30



Câmera SMENA-S 35 mm com disparador automático, velocidade B-15 a 250 c/ estôjo.

Por mês 11,00



Câmera LUBITEL 2 6x6. Veloc. B-15 a 250 segundos objetiva 1:4,5 disparador automático c/ estôjo.

Por mês 12,40

E MAIS: CERTIFICADO DE GARANTIA, EXCLUSIVO, DE

LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34 • Rua Gonçalves Dias, 4
Praça Floriano, 31 • Rua da Quitanda, 90-B
Av. Copacabana, 462 a 576 • Pça. Saenz Peña, 55

Por que
o Lloyd?

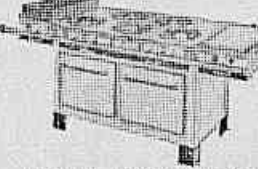
Porque é a maior frota de navegação da América Latina. Possui 2 luxuosos navios de passageiros e opera com mais de 50 navios mercantes, sendo 31 próprios e bem aparelhados — pois já suprimiu os velhos barcos obsoletos e cansados de muito servir.

Porque vive de seus próprios recursos. O Lloyd, hoje, opera em ritmo empresarial, é moderno e dinâmico.

Porque está construindo, com seus próprios recursos, 2 novos barcos em estaleiros poloneses e mais 12 em estaleiros nacionais — dos quais o primeiro, Itaque, já teve o seu casco lançado ao mar. Itaque, Itanagê, Itaité, Itaimbé, Itapé, Itapagé, Itaquai, Itagiba, Itapui, Itapuca, Itassucê, Itapura — eis os novos navios que em breve serão lançados ao mar. Relembrando o passado romântico dos velhos

lloyd, eles dão a medida da pujança do Novo Lloyd.

O Novo Lloyd é ação. Seus navios singram os sete mares e suas âncoras descem nos mares dos cinco continentes.

FOGÕES
INDUSTRIAIS

HOTEIS, RESTAURANTES, PENSÕES, HOSPITAIS ETC.

FOGÕES EM 10 PRESTAÇÕES

FOGÕES DOMÉSTICOS

PREÇOS DE FÁBRICA

LOJA DOS FOGÕES

SUBSIDIÁRIA DE TONELUX S.A.

MEM DE SÁ, 78

TELEFONE 52-7264

Ganhe dinheiro
com seu
dinheiro!
Compre Letras
de Câmbio
FICREI.

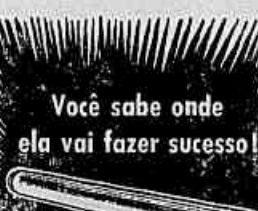
FICREI S.A.

Distribuidora de Letras e Valores Mobiliários

Agência: Rua da Quitanda, 31

Fones 242-1281, 242-7650 e 252-7373

GUANABARA



LUZ NEGRA

(fotoluminescente e vapor de mercúrio)

luz negra

luz negra

luz negra

luz negra

luz negra

luz negra

luz negra

luz negra

luz negra



THUYA

AVICOLA

SIMÕES

MEDICACAO PREVENTIVA e CURATIVA DAS PIPOCAS (OU CARCOS) DOS PINTOS, GALINHAS, PERUS, MARRECOs, PATOS, POMBOS, PASSAROS e AVES em GERAL

Para o interior enviamos pelo reembolso postal, e também a venda à Rua do Matoso, 33 - Rio - GB e na SCAT-RIO

MATRIZ: PRAÇA DA
INGLATERRA, 2
SALVADOR**Sucursais:** RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO
NORDESTE**CARTA PATENTE**
N.º 725 DE 13 DE
OUTUBRO DE 1947
CADASTRO GERAL
DE CONTRIBUINTES
N.º 15.124.464**CONSELHO DIRETOR**
Eugênio Teixeira Leal
Alberto Martins Catharino
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Adelino Fernandes Coelho Júnior
Francisco de Sá JúniorInnocência Marques de Góes Calmon
Jayme Tarquinio Bittencourt
Jayme Villas-Bôas Filho
José Bastos Thompson
Luiz Augusto Sacchi
Amphilo Pedreira Freire de Carvalho**AGÊNCIAS:** Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe,
Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Rio
Grande do Sul, Distrito Federal.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

BONS SERVIÇOS, BONS NEGÓCIOS DESDE 1834

BALANÇO GERAL EM 30 DE JULHO DE 1969

ATIVO				PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			24.755.652,57	NAO EXIGÍVEL			
REALIZÁVEL				Capital:			
Empréstimos				De Domiciliados no País	14.000.000,00		
A Produção	115.021.781,54			De Domiciliados no Exterior	—	14.000.000,00	
Ao Comércio	41.971.927,21			Aumento de Capital	—	—	
Ao Atividades Não Especificadas	18.748.093,16			Correção Monetária do Ativo	6.000.157,53		
Ao Governo Federal	—			Reservas e Fundos	8.629.842,47		28.630.000,00
A Governos Estaduais e Municipais	239.887,01			EXIGÍVEL			
A Autarquias	374.279,78			Depósitos			
A Instituições Financeiras	—	176.355.968,70		A Vista e a Curto Prazo:			
Em Letras Hipotecárias	—	—		Do Público	153.122.436,81		
Outros Créditos				De Domiciliados no Exterior	4.529,52		
Banco Central — Recolhimentos	10.995.931,32			De Entidades Públicas	13.379.990,74	166.506.957,07	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	7.296.326,79			A Médio Prazo:			
Adiantamentos sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	19.588.171,90			Do Público			
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	—			— a prazo fixo	217.355,91		
Créditos em Liquidação	1.760.000,70			— com correção monetária	7.849.912,71	8.067.268,62	
Acionistas — Capital a Realizar	792.899,50			De Entidades Públicas	—	8.067.268,62	
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior	88.233,75			Outras Exigibilidades			
Correspondentes no País	1.689.392,07			Cheques e Documentos a Liquidar	2.686.540,15		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exte- rior — Em Moedas Estrangeiras	9.627.953,88			Cobrança Efetuada, em Trânsito	345.283,69		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exte- rior — Em Moeda Nacional	—			Ordens de Pagamento	26.476.809,30		
Departamentos no País	139.663.363,91	206.473.300,45		Correspondentes no País	755.302,64		
Outras Contas	5.970.117,54	—		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exte- rior — Em Moedas Estrangeiras	13.542.758,87		
Valores e Bens				Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exte- rior — Em Moeda Nacional	—		
Titulos à Ordem do Banco Central	12.615.991,18			Departamentos no País	113.013.039,24		
Letras do Tesouro Nacional e Titulos Federais	1.916.751,52			Outras Contas	1.522.959,61	158.342.693,50	
Titulos Estaduais e Municipais	2.960,52			Obrigações (Especiais)			
Valores em Moedas Estrangeiras	886.190,56	17.689.109,77		Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional	440.915,92		
Outros Valores	2.267.215,99	—		Redescontos e Empréstimos no Banco Central	21.745.369,03		
Bens		949.365,78	401.467.744,70	Depósitos Obrigatórios — FGTS	740.238,02		
IMOBILIZADO				Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	22.966.833,01		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	17.503.431,63			Imposto sobre Operações Financeiras	256.025,27		
Móveis e Utensílios	5.744.138,44			Obrigações em Moedas Estrangeiras	38.280.616,74		
Almoxarifado	462.750,77			Obrigações por Compra de Imóveis	—		
Instalação da Sociedade	—		23.710.320,84	Outras Contas	3.838.081,40	88.268.079,39	421.184.998,58
RESULTADO PENDENTE				RESULTADO PENDENTE			
Despesas Operacionais	—	—		Rendas Operacionais	—	—	
Despesas Administrativas	—	—		Outras Rendas	—	—	
Perdas Diversas	—	—		Lucros	—	—	
Despesas de Exercícios Futuros	1.302.066,89			Rendas e Lucros em Exercício	37.475,96		
Lucros e Perdas	—	—	1.302.066,89	Rendas de Exercícios Futuros	1.302.380,88		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			278.620.594,98	Lucros e Perdas	50.920,58		1.480.786,42
			729.916.379,98	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			278.620.594,98
							729.916.379,98

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO				CRÉDITO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
DESPESAS OPERACIONAIS				Saldo não distribuído do semestre anterior			27.493,58
Juros sobre depósitos à vista e a curto prazo	612.349,23			RENDAS OPERACIONAIS			
Juros sobre depósitos a médio prazo	38.405,38			Juros e Descontos			
Outros	109.480,12			Sobre empréstimos à Produção e ao Comércio	5.244.436,27		
Juros sobre operações com o Banco Central	40.403,55	800.638,27		Sobre empréstimos a Entidades Públicas e a Institui- ções Financeiras	566.003,71		
Despesas de comissões	—	117.478,49		Outros	567.901,99	6.378.341,97	
Despesas de Correção Monetária	—	687.595,04		Correção Monetária			
Despesas de Redescontos	—	1.269.730,83		Sobre empréstimos à Produção e ao Comércio	153.733,10		
Resultados de Câmbio	—	5.999.775,65	8.855.218,28	Sobre empréstimos a entidades Públicas e a Institui- ções Financeiras	—		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				Outros	7.000,00	160.733,10	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	—	189.086,08		Comissões e Taxas			
Pessoal:				Sobre empréstimos à Produção e ao Comércio	7.487.003,38		
Vencimentos	8.157.513,49			Sobre empréstimos a entidades Públicas e a Institui- ções Financeiras	1.443.141,35		
Outras Remunerações	1.326.834,60	9.486.348,08		Outras	1.719.484,96	10.049.629,60	
Encargos sociais	—	2.108.423,28		Resultados de Câmbio		9.496.584,31	29.685.289,07
Impostos e taxas	—	1.674.797,48		OUTRAS RENDAS			
Material de expediente consumido	—	506.895,47		Aluguéis e outras	—		2.418.260,12
Despesas Gerais:				LUCROS DIVERSOS			
Aluguéis	204.153,22			Recuperação de Créditos Compensados	—	203.415,04	
Propaganda e Publicidade	326.391,59			Em transações e reajustes de Valores patrimoniais	—	3.000,00	
Outras	2.469.972,45	3.070.427,26		Diversos	—	31.817,5	241.320,56
Despesas de Instalações		47.592,22	17.083.569,87	Reversão do Fundo de Provisão	—	—	2.298.721,68
PERDAS DIVERSAS							
Em operações de Exercícios anteriores	23.496,32						
Em transações e reajustes de valores patrimoniais ..	6.835,01						
Outros	83.862,03	114.193,41					
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios e Agios		779.245,42	803.438,83				
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO							
Fundo de Reserva Legal	—	157.111,24					
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio ..	—	70.000,00					
Fundo de Provisão	—	2.500.000,00					
Porcentagem à Diretoria — por conta de Correção Monetária, de Obri- gações Reajustáveis do Tesouro Nacional	—	375.000,00					
Gratificações ao Pessoal	—	900.000,00					
Dividendos aos acionistas 270º dividendos de 12% ao ano, por ação inte- gralizada, por conta de Correção Monetária — de Obrigações Rea- justáveis do Tesouro Nacional	—	785.826,21	4.787.937,45				
Saldo que se transfere para o semestre seguinte			50.920,58				
			31.671.085,01				31.671.085,01

Salvador, 14 de julho de 1969

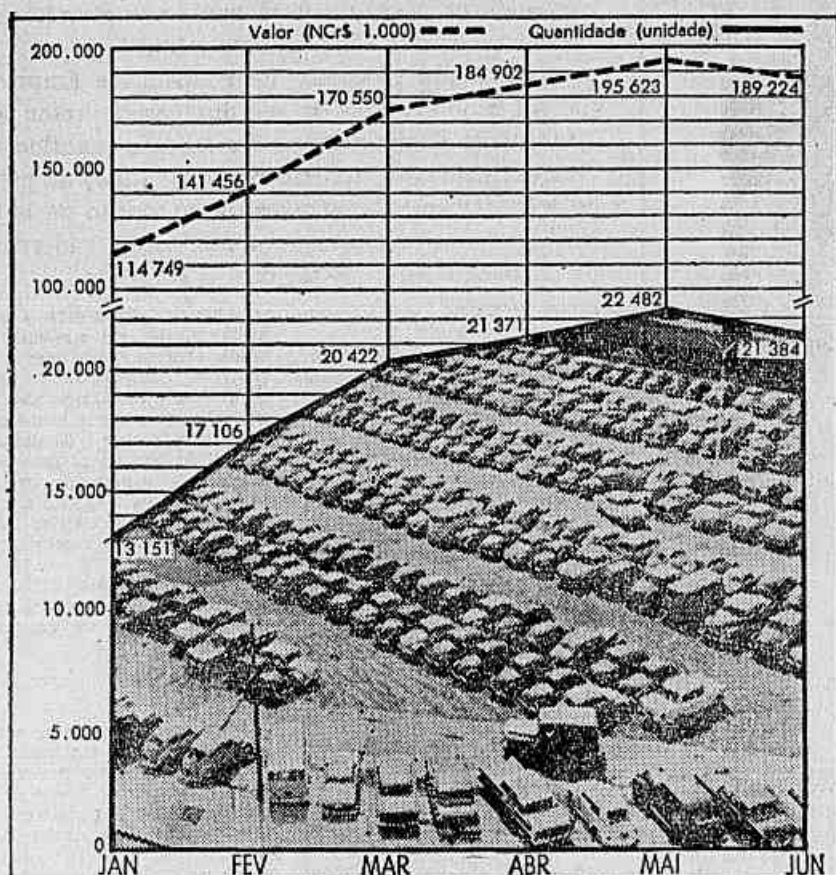
EUGENIO TEIXEIRA LEAL
Diretor PresidenteALBERTO MARTINS CATHARINO
Diretor SuperintendenteJOSE M. A. LIBERATO DE MATTOS
Contador — Registro n.º 318 — C.R.C. — Ba.

Visto do Conselho Fiscal: JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA, COLOMBO MOREIRA SPINOLA, ROMILDO LUIZ FERNANDES

mesa-redonda JB



A nova Lei de Sociedades Anônimas procurará proteger as minorias acionárias. Como resposta aos incentivos, aproximadamente 40 empresas lançarão, este ano, suas ações no mercado e a produção de automóveis de passeio cresceu 66% no primeiro semestre, em relação ao mesmo período de 68. Estas informações foram prestadas pelo Ministro Delfim Neto, em mesa-redonda com os redatores de economia e finanças do JORNAL DO BRASIL.



COMO DESENVOLVER



Delfim Neto revela ao JB como se desenvolve o país

Produção de carro cresceu 66% no primeiro semestre

JB — O Governo está satisfeito com as medidas já tomadas para facilitar a abertura do capital das empresas?

DELFIN — Os benefícios e incentivos fiscais concedidos às pessoas físicas e jurídicas são suficientes para produzir forças no mercado capazes de deflagrar a abertura das empresas. O Governo não pretende acrescentar nada nesse campo, pois as medidas fundamentais já foram tomadas.

Restam às empresas e às pessoas físicas um aprendizado — que não é fácil, nem automático — para utilizarem melhor as isenções concedidas. Por outro lado, não é pensamento do Governo retirar qualquer dos incentivos concedidos até agora.

JB — No seu entender as empresas estão muito reticentes na abertura de seu capital?

DELFIN — Acho que todos estamos ainda aprendendo e temos muito a aprender nesse terreno. As empresas capazes e rentáveis compreenderão com o tempo que o melhor dinheiro é aquele captado por meio de ações. Acreditando, portanto, que o mercado de ações está definitivamente lançado. O Governo espera, como sinal mais positivo deste mercado, que aproximadamente outras 40 empresas se lancem no mercado bursátil este ano.

JB — A alta vertiginosa da Bolsa é mais um problema de "rolê"?

DELFIN — A alta recente dos papéis de bolsa foi positiva, como uma demonstração de possibilidades do mercado. Entretanto, os aplicadores tenderão a aprender que o mercado de ações é de longo prazo e não de lucros imediatos. Aos poucos os papéis se ajustarão e com a entrada de um maior número de empresas em Bolsa, as cotações ganharão uma curva mais suave.

JB — Em que pé está a reformulação da Lei de Sociedades Anônimas? O que se pretende principalmente com a nova redução?

DELFIN — A nova Lei de Sociedades Anônimas continua em fase de preparação: textos técnicos e provavelmente, a principal novidade que consagrará é a proteção das minorias acionárias.

Inflação dolorosa

JB — A curva dos preços, teve, no período 67-68, um ponto de estabilidade, se comparado com os dois anos anteriores, quando houve uma queda muito grande da inflação. Este ano, promete uma retomada de fôlego no combate à alta de preços. Em sua opinião teremos também que pagar um alto preço em termos de falências?

DELFIN — Infelizmente o combate à inflação é um processo doloroso. Alguns querem que a inflação desapareça e que todas as demais variáveis econômicas se mantenham intactas. Isso é impossível. A política gradualista de combate à alta de preços continua como objetivo do Governo. Os anos de 67 e 68 mereceram um tratamento mais ameno, porque era necessário reequilibrar a economia, dentro da mesma filosofia adotada desde 1964. A política de choque para acabar com a inflação, esta sim é violenta demais e por isso não foi adotada.

Quanto às falências, elas atingem às empresas "marginais" do sistema que não possuem estrutura adequada e que dimensionam mal a inflação futura. O que acontece quase sempre é que uma empresa estima que a inflação vai continuar aumentando numa dada velocidade. No meio da execução de seus planos, depois de compromissos assumidos na presunção de que sua receita aumentará naquela medida, constata que ela não crescerá tanto. Aí é que verificam que seus recursos não dão para cobrir os compromissos e vem a falência. Realmente todos estamos comprometidos com a inflação, tanto as pessoas como as empresas. É preciso que cada um se ajuste. Na verdade, muitos gostariam que a inflação acabasse apenas para os outros.

Nordeste lento

JB — Em sua opinião, o aproveitamento pelo Nordeste dos recursos do 34/18, tem sido feito com lentidão?

DELFIN — Não. A Sudene evoluiu muito em sua forma de trabalhar e posso adiantar que os incentivos fiscais resultantes do 34/18 já estão comprometidos. NCr\$ 800 milhões, até 1972.

JB — E a Sudam, vai sofrer alguma modificação?

DELFIN — Não. A Sudam vai bem. Depois de criada a Zona Franca, é preciso esperar que se delineie o rumo da economia, quando só então é preciso entrar com as medidas de ajustamento.

Indústria e reservas

JB — É verdade que a indústria automobilística está passando por dificuldades?

DELFIN — O mercado automobilístico, como os demais, sofre fases de ajustamento. Agora mesmo, com a entrada de novas marcas e novos tipos de automóveis no mercado, houve uma nova expectativa dos consumidores. O fato concreto, para evidenciar que o setor vai muito bem, é que a produção de automóveis cresceu 66% no primeiro semestre deste ano, em comparação com igual período do ano passado.

Um erro que muitos cometem é tentar comparar os resultados de meses ou períodos diferentes. Comparar maio com junho, ou fevereiro — que tem 28 dias — com março, é uma incorreção. A comparação só é totalmente correta quando é feita entre períodos iguais de cada ano.

JB — Há divergências de estatísticas quanto às nossas reservas. Elas estão em boa posição, no momento?

DELFIN — Estamos tranquilos quanto a isso. O dado mais recente que tenho mostra que nossas reservas internas e externas de moeda forte alcançam o nível de aproximadamente US\$ 940 milhões.

Situação do café

JB — O café vai ter problemas maiores este ano?

DELFIN — Considerando a estabilidade do mercado internacional, deveremos ter as melhores condições de comercialização este ano. Alguns pontos indicam essa melhoria: redução das tarifas preferenciais por parte da Comunidade Econômica Europeia e a vigorosa campanha promocional que está sendo executada em todo o mundo pelo IBC.

JB — E o café solível?

DELFIN — O estado emocional que dominou o problema já está afastado. Hoje, os empresários brasileiros e os torcedores norte-americanos ajustaram seus interesses. A industrialização do café é importante e deve ser prestigiada, e as pequenas distorções porventura existentes irão sendo corrigidas paulatinamente.

Problemas do campo

JB — Os problemas não seriam menores, se o setor rural pelo menos pagasse salário mínimo?

DELFIN — Isso depende de que se aumente a produtividade da lavoura. Recentemente, o Governo adotou várias medidas para dinamizar a agricultura e essas é o caminho para a melhor distribuição de renda no campo: aumentar sua rentabilidade. Em São Paulo, por exemplo, onde já se alcançou um estágio de empresa no campo, os trabalhadores recebem às vezes mais do que o salário mínimo.

O açúcar

JB — Como está a indústria açucareira?

DELFIN — Neste setor também existe baixa rentabilidade no que tange à lavoura canieira e o estamos incentivando com uma política de preços mínimos favorável. Mas o mercado internacional é instavelmente positivo para o produto e o Brasil tem conseguido efetuar importantes contratos de fornecimento no exterior.

Continua a forte Expansão das Operações do DRESDNER BANK na Alemanha e no Exterior

O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1968 apresentou, entre outras, as seguintes posições

(em milhões de marcos alemães - DM)

	1968	1967
Soma do balanço	19.228	15.475
Empréstimos por letras	3.420	2.937
Diversos empréstimos e adiantamentos	4.947	4.543
Empréstimos a longo prazo	1.723	841
Títulos e valores		
Títulos de rendimento fixo	1.400	769
Títulos de rendimento variável (ações etc.)	1.168	736
Depósitos	15.178	11.807
Capital e reservas	901*	795

* Junho de 1969 - 1.000

BALANÇO

A ampliação do volume das operações, já extraordinariamente acentuada no ano de 1967, foi ultrapassada ainda em 1968. A soma do balanço elevou-se em DM 3,8 bilhões, ou seja, 24,3%. No espaço de dois anos foi registrado um aumento de aproximadamente 50%.

MAIS DE 2 MILHÕES DE CLIENTES

O Grupo do Dresdner Bank, representado em 310 cidades da República Federal da Alemanha, mantém 750 agências, com 22.000 funcionários, prestando serviços a 2 milhões de clientes. Em 1968 foram inauguradas 54 agências.

CRÉDITOS, TÍTULOS E VALORES

Durante o exercício de 1968 os empréstimos aumentaram em DM 1,8 bilhões, apresentando assim um aumento maior do que nos anos anteriores. Foi registrado também maior número de emissões de títulos e operações efetuadas junto à Bolsa de Valores. O Dresdner Bank participou tanto no lançamento, como na colocação de uma grande maioria das mais importantes emissões nacionais e estrangeiras, ocupando, em parte, posição de líder dos respectivos consórcios. A subsidiária nos Estados Unidos, a German American Securities Corporation (GASC) fundada em 1963, já liquidou operações de volumes consideráveis.

COMÉRCIO EXTERIOR

O Dresdner Bank continuou intensificando suas atividades no comércio exterior. O movimento aumentou em todos os setores. Após inauguração da representação de Tóquio, prevista para o outono de 1968, o Dresdner Bank possui representações permanentes em 20 das mais importantes praças comerciais do mundo. Na América Latina suas representações são mantidas em conjunto com o Deutsch-Suedamerikanische Bank, filial do Dresdner Bank.

AUMENTO DO CAPITAL E DOS DIVIDENDOS

A Assembleia Geral resolveu, em adaptação ao volume ampliado das operações, aumentar o capital nominal em DM 40 milhões, passando assim para DM 400 milhões. Incluindo os fundos de reserva, os recursos próprios atingiram DM 1 bilhão. Além disso, o capital nominal foi ampliado por um empréstimo convertível no valor de DM 144 milhões. Os dividendos foram elevados de DM 8,00 para DM 9,00 por ação. O Dresdner Bank encara o futuro com otimismo.



DRESDNER BANK

SEU BANCO NA ALEMANHA

mais de 750 filiais e agências, na República Federal da Alemanha e em Berlim Ocidental
Representações: Nova Iorque, Paris, Londres, Madrid, Beirut, Istambul, Johannesburg, Cairo, Tóquio e em toda a América Latina junto com a

Afiliação: DEUTSCH-SUEDAMERIKANISCHE BANK AG.
Representação no Brasil: SUDAMERO CONSULTORIA LTDA.

Rio de Janeiro:
Rua Teófilo Otoni, 15 - 6.º and. - C.P. 1599
Tel.: 223-3822 - Telegr.: CENTRAMERO
Telex: RIO 648 CENTRAMERO

São Paulo:
Rua Anchieta, 18 - 13.º and. - C.P. 6764
Tels.: 35-5375 e 37-3571 - Telegr.: CENTRAMERO
Telex: SPO 775 GETEFO

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE O CAPITALISMO. É SÓ TER DINHEIRO.

Conquista sua Igualdade! Deposite a prazo fixo no Banco Halles. Você tem juros e correção monetária pré-fixada. E tem também a garantia do capital e reservas do Banco Halles: NCr\$ 16.011.061,17. Hoje em dia, ter dinheiro é questão de começar.

DEPÓSITOS BANCÁRIOS HALLES A PRAZO FIXO

Garantido pelo
H BANCO HALLES
DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS S/A
Capital e reservas: NCr\$ 16.011.061,17.

Guanabara: Rua 7 de Setembro, 48 - 6.º, 7.º, 8.º, e 9.º andares
Tel.: 252-2201 e 242-5383
São Paulo: Rua 24 de Maio, 77 - Fones: 325-7216 - 35-4337 - 33-3443



CADERNETA DE POUPANÇA

é a especialidade das 4 associações de poupança.



apex

Rua Gonçalves Dias, 68

COFRELAR

Av. Almirante Barroso, 22

MORADA

Ed. Av. Central, subsolo, 104

SOLAR

Rua 1.º de Março, 31

CARLOS, E NAS FÉRIAS... VAMOS TODOS PARA FORA?

-VAMOS, SIM. GRACAS AO DINHEIRO QUE A GENTE VEM JUNTANDO E ESTA CRESCENDO EM NOSSA CADERNETA DE POUPANÇA.





BANCO DA BAHIA S.A.

CARTA PATENTE N.º 67 DE 18.05.1946
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES — INSCRIÇÃO N.º 15.114.382

MATRIZ — Rua Miguel Calmon, n.º 32 — Salvador — BA

BALANÇO EM 30 DE JÚNHO DE 1969

(Compreendendo Matriz, Sucursais e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	33.002.091,25	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital:	
Empréstimos:		De Domiciliados no País	22.000.000,00
À Produção	268.760.180,06	Aumento de Capital	6.000.000,00
Ao Comércio	164.023.951,19	Fundo de Reserva Legal	4.400.000,00
A Atividades não Especificadas	53.382.323,24	Fundo de Reserva Estatutário	2.310.251,77
A Governos Estaduais e Municipais	78.300,00	Correção Monetária do Ativo	9.070.540,12
A Instituições Financeiras	220.628,15	Reserva para Aumento de Capital	5.726.289,83
	486.465.382,64	Fundo para Investimentos — Art. 28 dos Estatutos	2.173.640,95
		Fundo de Provisão	10.522.789,64
		Fundo de Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	7.845.614,57
		Outras Reservas	686.686,84
			70.735.813,72
Outros Créditos		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimentos	48.803.639,85	Depósitos:	
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber ..	49.492.956,92	À vista e a curto prazo:	
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	61.320.936,90	Do Público	368.104.729,79
Saldos Devedores em Contas de Depósitos	—	De Domiciliados no Exterior	9.589,41
Créditos em Liquidação	2.884.236,38	De Entidades Públicas	18.422.989,97
Acionistas — Capital e Realizar	5.999.470,50		386.537.309,17
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior	174.697,45	A Médio Prazo:	
Correspondentes no País	883.300,92	Do Público:	
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	34.057.092,12	— A Prazo Fixo	935.698,27
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—	— Com Correção Monetária	16.685.597,94
Departamentos no País	274.257.905,35		17.621.296,21
Outras Contas	15.087.906,79		404.158.605,38
	492.962.143,18	Outras Exigibilidades:	
Valores e Bens		Cheques e Documentos a Liquidar	23.169.169,04
Títulos à Ordem do Banco Central	33.221.661,10	Cobrança Efetuada em Trânsito	6.514.312,39
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	2.846.992,86	Ordens de Pagamento	19.810.201,86
Títulos Estaduais e Municipais	1.424,47	Correspondentes no País	5.205.913,06
Valores em Moedas Estrangeiras	317.229,21	Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	94.959.507,18
Outros Valores	14.976.486,65	Departamentos no País	251.096.911,45
	51.363.794,29	Outras Contas	10.562.145,12
Bens	1.255.905,47		411.318.160,10
	1.032.047.225,58	Obrigações (Especiais)	
IMOBILIZADO		Recebimentos por Conta do Tes. Nac.	3.186.740,57
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	41.410.390,55	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	54.439.201,92
Móveis e Utensílios	16.988.226,22	Depósitos Obrigatórios — FGTS	6.851.532,90
Almoxarifado	1.609.259,10	Obrigações Por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	66.515.418,92
	60.007.875,87	Imposto sobre Operações Financeiras	448.468,54
		Obrigações em Moedas Estrangeiras	96.460.932,13
		Obrigações Por Compra de Imóveis	1.040,00
		Outras Contas	10.278.432,26
			238.181.787,24
RESULTADO PENDENTE			1.053.658.552,72
Despesas de Exercícios Futuros:		RESULTADO PENDENTE	
Despesas de Instalações e Outras Contas	3.261.101,03	Rendos e Lucros em Suspensão	368.100,20
	3.261.101,03	Rendos de Exercícios Futuros	3.555.827,09
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	682.288.854,57		3.923.927,29
	1.810.607.148,30	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	682.288.854,57
			1.810.607.148,30

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO		CRÉDITO	
DESPESAS OPERACIONAIS		RENDAS OPERACIONAIS	
Juros e depósitos à vista e a curto prazo	1.265.298,74	JUROS E DESCONTOS:	
Juros e depósitos a médio prazo	207.322,55	Sobre empréstimos e produção e ao Comércio	14.406.904,10
Juros e outras exigibilidades	118.325,26	Sobre empréstimos a entidades públicas e instituições financeiras ..	15.603,81
	1.590.946,57	Outros	2.597.839,07
DESPESAS DE COMISSÕES	266.850,05		17.020.346,98
DESPESAS DE CORREÇÃO MONETÁRIA	1.469.913,20	CORREÇÃO MONETÁRIA:	
DESPESAS DE REDESCONTOS	2.569.564,58	Sobre empréstimos à produção e ao comércio	12.899,93
RESULTADOS DE CÂMBIO	13.579.375,07	Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras ..	22.500,00
	19.476.649,47		35.399,93
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		COMISSÕES E TAXAS:	
HONORÁRIOS DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL	457.114,39	Sobre empréstimos à produção e ao comércio	17.820.570,48
DESPESAS DE PESSOAL:		Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras ..	18.287,66
Vencimentos	15.223.633,23	Outras (inclusive prestações de serviços, etc.)	4.839.537,72
Outras Remunerações	6.723.635,74		22.678.395,86
	21.947.268,97	RESULTADOS DE CÂMBIO	16.612.183,60
ENCARGOS SOCIAIS	3.731.508,78		56.346.326,37
DESPESAS DE IMPOSTOS E TAXAS	4.521.119,78	OUTRAS RENDAS:	
MATERIAL DE EXPEDIENTE CONSUMIDO	996.281,59	Juros de Mória, ressarcimento de despesas, rendas de títulos e aluguéis	9.227.804,58
DESPESAS GERAIS:			
Aluguéis	868.601,99	LUCROS DISPONÍVEIS (Dec. Lei n.º 338 de 19.12.67)	
Propaganda e Publicidades	278.461,75	a) Correção Monetária do O.R.T.N.	2.917.115,61
Outras	5.618.264,62	b) Correção Monetária transferida pelo Banco da Bahia Investimentos S/A, sob a forma de dividendos	200.000,00
	6.765.328,36	c) Reversão de parte da Reserva para aumento de capital	62.024,92
DESPESAS DE INSTALAÇÕES	413.323,49		3.179.140,53
	38.831.945,36	LUCROS DIVERSOS:	
PERDAS DIVERSAS		Recuperação de créditos compensados	423,46
PREJUÍZOS:		Em transações e reajuste de valores patrimoniais	251.973,02
Em Operações de exercícios anteriores	14.270,37	Diversos	103.220,33
Em transações e reajuste de valores patrimoniais	4.797,80		355.616,81
Outras	124.383,70		
	143.451,87		
AMORTIZAÇÃO DE IMÓVEIS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.133.879,80		
	1.277.331,67		
AMORTIZAÇÃO DE AGIO DE INCORPORAÇÕES	685.672,47		
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS:			
Do 222.º Semestre à razão de 16% e.a. por conta de Correções Monetárias	1.760.000,00		
PERCENTAGENS A PAGAR À DIRETORIA E AO CONSELHO CONSULTIVO:			
Participação na forma do n.º IV do artigo 25 dos Estatutos por conta de Correções Monetárias	1.419.140,53		
GRATIFICAÇÕES A PAGAR AO FUNCIONALISMO	1.500.000,00		
FUNDO DE PREVISÃO	3.968.930,05		
FUNDO DE RESERVA DE RISCO EM OPERAÇÕES DE CÂMBIO	189.218,74		
	69.108.888,29		69.108.888,29

Salvador — (BA), 21 de julho de 1969

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
CLEMÊNTE MARIANI — Presidente; FERNANDO M. DE GOES — Vice-Presidente; GERALDO DANNEMANN, ALAIN C. E. MOREAU e HAMILTON PRISCO PARAISO — Vice-Presidentes Executivos.
SYLVIO DE GOES MASCARENHAS — Diretor Secretário; HEINZ HOFFMEISTER — Diretor de Câmbio; GILBERTO E. DE SA, CARLOS B. DE CARVALHO, HELIO FERNANDES FIGUEIRA, ASDRUBAL PEDREIRA BRANDÃO, EDUARDO MARIANI, BITTENCOURT, C. MONTEIRO DE ANDRADE e FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER — Diretores.

CONSELHO FISCAL:
MARIO DUARTE SALLENAVE, EDGARD CESAR, CARLOS COSTA PINTO DE PINHO

JORGE RIBEIRO DE BARROS
Contador Geral
Reg. CRC — BA N.º 138



BANCO DA BAHIA INVESTIMENTOS S.A.

CARTA PATENTE N.º A-67/1178 — Inscrição no C.G.C. n.º 15 114 366

MATRIZ

Salvador — Bahia

Rua Miguel Calmon, 32 — 6.º

SUCURSAIS

— São Paulo — São Paulo

Rua São Bento n.º 480 — 4.º andar

— Rio de Janeiro — Guanabara

Praça Pio X, 98 — 6.º andar

BALANÇO LEVANTADO EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO		
	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL		
Caixa	45.925,00	
Bancos Conta Movimento	3.308.145,52	3.354.070,52
REALIZÁVEL		
Títulos e Valores Mobiliários:		
Obrigações Resgatáveis		
do Tesouro Nacional	2.121.532,40	
Ações e Debênturas	287.581,62	
Outros Valores	1.957.227,01	4.366.341,03
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais — C/ Correção Monetária	20.820.060,59	
Devedores p/ Repasse — Resolução 63	1.814.654,80	
Devedores p/ Contratos	6.073.581,81	
Agências no País	2.577.873,26	
Correspondentes no País	4.061.132,20	
Outras Contas	996.791,10	40.710.434,79
IMOBILIZADO		
Imóveis de Uso Próprio	298.199,71	
Cor. Mont. de Imóveis de Uso	55.087,50	353.287,21
Instalações	11.418,86	
Móveis e Utensílios	63.194,80	
Material de Expediente	3.807,81	431.708,68
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Administração de Fundos de Terceiros	6.168.524,67	
Valores Cauçados	22.144.378,63	
Outras Contas	11.616.643,90	39.929.547,20
		NCr\$ 84.425.761,19
PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	15.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	168.449,91	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	18.494,77	
Outras Reservas	67.690,79	15.254.635,47
EXIGÍVEL		
Títulos Cambiais — C/ Cor. Monetária	19.795.067,33	
Credores Diversos — C/ Vinculada	1.917.807,60	
Agências no País	3.900.944,04	
Outras Respons. no Exterior	1.814.654,80	
Dividendos aos Acionistas	1.200.000,00	
Outros Créditos	288.299,08	28.916.772,85
RESULTADOS PENDENTES		
Rendas Futuras	13.762,20	
Saldo à deliberação da Assembleia	311.043,47	324.805,67
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Respons. p/ Fundos em Administração	6.168.524,67	
Depósitos de Valores em Garantia	22.144.378,63	
Outras Contas	11.616.643,90	39.929.547,20
		NCr\$ 84.425.761,19

DEMONSTRATIVO DE "LUCROS E PERDAS"

DÉBITOS		
	NCr\$	NCr\$
Despesas Gerais		141.467,60
Despesas do Pessoal		5.249,40
Despesas de Impostos		87.444,30
Despesas de Juros		57.640,45
Despesas de Comissão		415.453,72
Amortizações		4.535,05
Sub-Total		711.790,52
Fundo de Reserva Legal		78.887,83
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS		
à razão de 18% ao semestre sobre o capital realizado:		
— por conta da correção monetária	200.000,00	
— por conta de receita operacional	1.000.000,00	1.200.000,00
Saldo à deliberação da Assembleia		311.043,47
		NCr\$ 2.301.721,82
CRÉDITOS		
	NCr\$	NCr\$
LUCROS EM SUSPENSO:		
Saldo do Exercício anterior		12.174,62
CORREÇÃO MONETÁRIA DE:		
Obrig. Real. do Tesouro Nacional	177.318,35	
Letras de Câmbio	139.742,12	
Contratos	40.187,80	357.248,27
RENDAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
Dividendos	15.291,90	
Bonificações	1.699,00	16.990,90
Rendas de Aceites		832.792,47
Rendas de Comissões		632.954,41
Rendas de Juros		324.627,40
Rendas de Alugios		35.115,88
Rendas de Administração de Fundos		72.937,41
Rendas Diversas		16.880,46
		NCr\$ 2.301.721,82

Heinz Hoffmeister
DiretorSylvio de Góes Mascarenhas
DiretorLeonardo Lins
DiretorFernão Carlos B. Bracher
DiretorUbiratan V. D. dos Santos
Contador Carteira C.R.C. Ba. 869

(P)

CICA lançará novas ações no mercado

A Companhia Industrial de Conservas Alimentícias — CICA — lançará um milhão e meio de novas ações preferenciais na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, no próximo dia 31 de julho.

O lançamento tornou-se possível através de operação de underwriting realizada com o Banco Crefisul de Investimentos e outras instituições financeiras. As ações subscritas a NCr\$ 1,15 cada. A iniciativa visa atender aos planos de expansão e modernização em grande escala da empresa.

Xisto tem acôrdo de exploração

São Paulo (Sucursal) — A Companhia Industrial de Rochas Betuminosas, que explora o xisto betuminoso no vale do Paraíba, assinou ontem convênio com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, da Universidade de São Paulo, em solenidade a que esteve presente o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, General Araken de Oliveira.

O convênio permitirá a busca de técnicas inteiramente nacionais para o aproveitamento do xisto betuminoso, pois o know-how russo (a União Soviética está financiando com 150 milhões de dólares a exploração do xisto betuminoso no Brasil, cujas reservas do produto correspondem a 40% da disponível em todo o mundo) é praticamente específico à sua distilação. A tecnologia brasileira, como, por exemplo, a aplicação de finos de xisto na redução do minério de ferro, diminuirá os custos da distilação e porwickará a exploração global das nossas reservas desse mineral.

MIC aprova 260 projetos industriais

Durante o primeiro semestre deste ano, a Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI — do Ministério da Indústria e do Comércio, aprovou 260 projetos de investimento para a expansão do setor industrial brasileiro, compreendendo aplicação de recursos no total de NCr\$ 2,4 bilhões, valor superior em 43,6% ao registrado em igual período de 1968.

Banco da Bahia é o 7.º do país em volume de depósitos

O Banco da Bahia informou ontem ter o estabelecimento atingido a posição de 7.º banco nacional privado em volume de depósitos e 2.º no total das aplicações.

"Essa posição é absolutamente destacada — acrescenta — juntando-se à plena utilização dos repasses oficiais (NCr\$ 64 milhões), que criam para o Banco da Bahia uma situação excepcional de serem suas aplicações (NCr\$ 647 milhões) superiores em 35 por cento aos seus depósitos (NCr\$ 404 milhões)."

BALANÇO

É a seguinte, a íntegra das informações prestadas pela diretoria do Banco da Bahia, estabelecimento de crédito fundado em 1888.

"A publicação que hoje fazemos do balanço semestral do Banco da Bahia S. A. coincide com o 25.º aniversário da posse como seu diretor-geral (designação posteriormente mudada para presidente) do Sr. Clemente Mariani, que, durante todo esse período tem estado à frente de sua administração, salvo quando licenciado para ocupar postos de Ministro da Educação e Saúde, presidente do Banco do Brasil e Ministro da Fazenda.

A eleição do Sr. Clemente Mariani para esse cargo resultou da reestruturação por ele promovida, naquela época, do tradicional estabelecimento de crédito, o mais antigo banco do país, que as adversidades enfrentadas nos seus 86 anos de existência, haviam, entretanto, reduzido à situação de um modesto, embora conceituado banco provinciano, com matriz em Salvador e uma agência no Rio de Janeiro.

A fim de encaminhar o processo de reestruturação, do qual participou, havia sido eleito diretor do banco, alguns meses antes, o Sr. Fernando M. de Góes, posteriormente elevado a vice-presidente, cargo em que vem atuando também durante todo o período."

NOVA ESTRUTURA

"A nova estrutura instituída naquela época para o Banco da Bahia consistiu sobretudo na criação de duas diretorias autônomas, uma na matriz e outra no Rio de Janeiro, coordenadas pelo diretor-geral, posteriormente presidente. Com a expansão que dela resultou para o banco, uma nova diretoria autônoma veio a ser criada em São Paulo e a organização evoluiu para apresentar-se hoje sob a forma de três direções setoriais e uma direção-geral, encarregada da coordenação de todo o conjunto e composta do presidente, do vice-presidente, três vice-presidentes executivos, um para cada setor. As operações de câmbio e relações com o exterior, constituem, por sua vez, um departamento autônomo, diretamente subordinado ao presidente do banco. As diretorias setoriais são auxiliadas por diretores-adjuntos.

Dessa maneira, cada um dos setores funciona praticamente como um banco regional, adaptando-se com grande flexibilidade às condições próprias das áreas que os compõem, juntando-se os três para formar o grande estabelecimento de crédito que é hoje o Banco da Bahia.

Durante esses 25 anos, a expansão do Banco da Bahia foi, de fato, talvez, a mais segura que se processou no sistema bancário nacional. A única agência com que contava em 1944 é hoje a sucursal do Rio de Janeiro, comandando 14 agências na Guanabara, cinco no Estado do Rio, seis em Minas Gerais, duas em Brasília e duas em Goiás, sem contar as cinco do Banco Brasileiro do Oeste, cujo controle acionário foi recentemente adquirido.

Por sua vez a Matriz desdobrou-se em 121 agências, das quais 14 em Salvador, 52 no interior da Bahia e 52 nos Estados do Nordeste e do Norte, em todos os quais está o banco presente, com maior concentração em Recife (10 agências), em Natal e Maceló (3), e em Aracaju, João Pessoa, Fortaleza e Belém (duas em cada). A Sucursal de São Paulo, a última criada, comanda 68 agências, sendo 25 no Grande São Paulo e as demais no interior do Estado, no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. Em Porto Alegre, estão concentradas 6 agências."

O PRIMEIRO

"O Departamento de Câmbio ocupa, sem contestação, o primeiro lugar entre todos os bancos privados nacionais. A sua rede se compõe de 20 agências autorizadas a funcionar em todos os portos de exportação e praias da fronteira do Rio Grande do Sul. Segundo os dados do balanço, o Banco da Bahia iriga a economia nacional, com recursos obtidos no estrangeiro, em 96 milhões de cruzeiros pela Resolução n.º 63 e 61 milhões em adiantamentos de câmbio. Essa posição absolutamente destacada, juntando-se à plena utilização de repasses oficiais (64 milhões) e de redescontos especiais (54 milhões) cria para o Banco da Bahia a situação excepcional de serem as suas aplicações (647 milhões) superiores em 35% aos seus depósitos de 404 milhões. Dessa maneira, sendo o sétimo banco privado nacional pelo volume dos depósitos, o Banco da Bahia é o segundo pelo volume de aplicações.

Os três vice-presidentes executivos, que, com o presidente, o primeiro-vice-presidente, compõem a direção geral, são, para o Setor Norte (Matriz), o Sr. Geraldo Dannemann, para o Setor Centro (Rio de Janeiro) o Dr. Hamilton Prisco Paraisio, que foi chefe do gabinete do Sr. Clemente Mariani nos Ministérios da Educação e Saúde e da Fazenda e para o Setor Sul (São Paulo), o Dr. Alain Moreau. O secretário da direção geral é o Sr. Sílvio de Góes Mascarenhas.

A diretoria geral de câmbio é exercida pelo Sr. Heinz Hoffmeister, que substituiu o Sr. Emil Hofemann, criador do Departamento e falecido no ano passado. Completam as diretorias setoriais, no Norte os Srs. Gilberto Sá, Carlos B. de Carvalho, Hélio Figueira e Adribal Brandão; no Centro, os Srs. Eduardo Mariani e Celso Monteiro de Andrade e no Sul os Srs. Fernaldo Botelho Bracher e Roberto D'Uva Vaz.

São diretores adjuntos, no Norte os Srs. Antônio Lumack do Monte (Recife) e Antônio Carlos Pinheiro (Sergipe e Alagoas). No Sul, os Srs. Paulo Gilberto Humbert e Luiz Antônio Alves Corrêa (São Paulo) e Cláudio Candioti (Rio Grande do Sul). Estritamente vinculada ao Banco da Bahia, que detém o seu controle acionário, pertencendo o restante de suas ações a seus acionistas, é o Banco da Bahia Investimentos S. A., que começou a atuar com maior intensidade no segundo semestre do ano passado, desenvolvendo ainda mais suas operações no primeiro semestre do corrente exercício. Seu balanço é publicado ao lado do do Banco da Bahia.

Além do estímulo que leva a economia nacional através das carteiras comercial, industrial, agrícola e de câmbio, contribui o Banco da Bahia para o desenvolvimento do Nordeste e Amazônia com mais de 4,5 milhões de cruzeiros destinados a aplicações nas áreas da Sudene e da Sudam."

V. pode obter a média máxima de valorização em Ações.

Consulte PAULO WILLEMSSENS

Corretora Paulo Willemsens S. A.

Títulos, Valores e Câmbio

Rua 1.º de março, 21-5.º andar tel: 231-0932 231-2904 - Rio de Janeiro

Rua Sen. Paulo Egídio, 72 - gr.1411 tel: 36-9661 34-3194 - São Paulo

MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN

Analisa os principais problemas do desenvolvimento brasileiro e diz o que seremos em 2000

E as predições pessimistas do Hudson Institute? Teremos uma renda per capita de 800 dólares? E isso pode ser, ainda, índice de subdesenvolvimento no fim do século? Tire as suas dúvidas.

Leia
BRASIL 2001.

NCr\$ 15,00



Mais um grande lançamento da APEC Editora S.A.

Av. Churchill, 94 - 6.º - Rio de Janeiro

A venda também nas boas livrarias - Remetemos pelo reembolso.

COMUNICAÇÕES
INTERNACIONAIS
TELEX
TELEGRAMAS
TRANSMISSÃO
DE DADOS

Via **ITT**

DISQUE:
0305 Telex para os E. Unidos
(Via Satélite)

0308 Telex para demais
países (Alternativa
para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone:
Rio - 252-3869 - 222-5191
SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT
Comunicações Mundiais, os te-
legramas internacionais podem ser
enviados de qualquer agência de
DCT, especificando Via ITT

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE EUCLIDES FRANCISCO DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do ALMIRANTE EUCLIDES FRANCISCO DE SOUZA, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em intenção de sua boníssima alma fará o ofício na segunda-feira dia 28 às 09,30 horas na Igreja da Candelária.

DR. RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA

(MISSA DE ANO)

A família do Dr. RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA, convida parentes e amigos para a Missa do 1.º Aniversário de seu falecimento, que farão celebrar na terça-feira, dia 29 de julho, às 11,30 hs., no Altar-Mor da Igreja do Carmo, Rua 1.º de Março.

DR. ERCOLE BARTOLOMEI

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

EUCLIDES FRANCISCO DE SOUZA

(ALMTE.)

(MISSA DE 7.º DIA)

José da Silva Lima, Dolores F. da Silva Lima, Joaquim Alberto Lima e Maria Olívia Lima, profundamente consternados com o falecimento de seu padrinho e grande amigo Almirante Euclides, convidam a todos os seus amigos para a missa a realizar-se no altar da Sagrada Família, na Igreja da Candelária, amanhã, 2a.-feira, 28, às 9,30 horas, pelo que agradecem por este ato de piedade cristã em memória de sua boníssima alma.

EDISON MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aracy Angra de Oliveira Machado, Ronaldo Angra Machado, senhora e filhas, Sérgio Angra de Oliveira Machado, senhora e filhas, viúva Edmundo Machado e filhos, Edgar Machado, Edmar Machado, senhora, filha, genro e netos, Alda e Alayde Angra de Oliveira e Amaury Angra de Oliveira, senhora e filhos sensibilizados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio Edison Machado e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, segunda-feira, dia 28, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja de Nossa Sra. do Monte do Carmo, Rua Primeiro de Março.

PAULO SAMPAIO CORRÊA

INSPECTOR GERAL DE FINANÇAS DO M.I.C.

(MISSA DE 7.º DIA)

Alpha Ramidoff Sampaio Corrêa, Mário Ramidoff e família, Dr. Arthur Greenhalgh, senhora e filhos, General Clodoaldo Barros da Fonseca, senhora e filhos, Dr. Melciades Pereira da Silva, senhora e filhos e demais parentes, agradecem aos amigos as atenções recebidas por ocasião do falecimento do seu esposo, cunhado, irmão e tio, e convidam para a missa do 7.º dia a ser celebrada no dia 28 do corrente, segunda-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária.

PAULO SAMPAIO CORRÊA

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, funcionários e companheiros de trabalho do MIC, convidam para a Missa de 7.º Dia que será celebrada em sufrágio da alma de seu estimado amigo e colaborador, DR. PAULO SAMPAIO CORREA, amanhã, segunda-feira, dia 28, às 10,30 horas, no Altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

Debate sobre celibato e profissionalização divide as opiniões dos bispos

São Paulo (Sucursal) — Duas questões levantadas pelo Documento dos Presbíteros, apesar de serem consideradas as menos importantes, estão sendo examinadas pelos bispos brasileiros de um ponto-de-vista emocional: celibato e profissionalização. Nesses pontos dificilmente haverá possibilidade de conciliação entre as duas tendências principais do episcopado na votação final do documento, mas até agora as divergências estão sendo contornadas pela própria mecânica de discussão, em nível de regionais, que possibilita a depuração das posições, tirando a sua carga emocional.

MÉTODOS DE TRABALHO

Os bispos consideram que a coordenação geral da assembleia possibilitou melhor andamento dos trabalhos com a indicação de um roteiro para reflexão e com o estabelecimento de um método de discussões. Deste modo, as 13 regionais em que está dividida a Conferência Nacional dos Bispos discutem os principais temas levantados pelo documento dos presbíteros elaborando propostas concretas para a votação da assembleia.

Através do que os bispos já denominaram de o "corredor da coordenação", as propostas redigidas por regional são comunicadas às demais regionais, através de um formulário próprio. Cada proposta, deste modo, é discutida e votada 13 vezes, possibilitando uma maior depuração das posições. Cada regional aprova uma proposta, considerada a mais justa pela maioria de seus membros e destaca, em seguida, as propostas que obtiveram menores votações. As propostas originais são acrescidas emendas sugeridas pelos bispos de cada regional.

Quando todo o Documento dos Presbíteros, com mais de 200 páginas, for discutido pelas regionais e a coordenação geral julgar que pode encaminhar a votação, todas as propostas serão levadas a plenária.

A votação poderá ser aberta ou secreta, acreditando-se que para os problemas mais delicados, como o de celibato e profissionalização, os bispos realizem uma votação secreta, "para minimizar os ânimos". Três tipos de cédulas serão usadas pelos bispos: uma verde (sim), outra amarela (sim, com restrições) e uma branca (não).

Os conflitos entre as duas tendências principais do episcopado brasileiro também foram reduzidos nas discussões plenárias, com as limitações impostas pelo Regimento Interno. Cada bispo deve se inscrever com antecedência, explicando o assunto que vai abordar, e uma mesma pessoa só pode usar da palavra uma vez, durante cinco minutos, no máximo, para tratar de determinado problema, embora possa se inscrever para tratar de diferentes assuntos. Com isso, os mais exaltados foram refrêns e a coordenação geral procura ainda equilibrar as duas tendências principais, colocando a intervenção de um "conservador", logo em seguida à de um "progressista", ou vice-versa.

POSIÇÕES INCONCILIÁVEIS

Segundo alguns observadores, nos assuntos considerados mais apaixonantes não haverá possibilidades de conciliação de pontos-de-vista, saindo vencedora a ala que possui maior número de bispos. As duas tendências são consideradas mais importantes, embora menos emotivas, como as das re-

Est. do Rio ganha mais 3 delegacias

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Segurança anunciou ontem a criação de mais três delegacias especiais na Baixada Fluminense, que serão dirigidas por delegados de carreira.

As novas unidades policiais terão sede na Fábrica Nacional de Motores — com jurisdição até Xerém — Imbariá e Campos Eliseos.

REFORMA

A reforma da Secretaria de Segurança poderá ser baixada por decreto-lei do Governador Jeremias Pontes. O anteprojeto está praticamente concluído, devendo subir à apreciação do Chefe do Executivo estadual.

A reforma foi elaborada durante a gestão do Secretário Francisco Homem de Carvalho, sofrendo, na atual administração da Secretaria, revisão por uma comissão especial designada pelo Secretário Sicleo Rodrigues Perlingeiro.

lações entre padres e bispos e a diversificação na formação dos presbíteros, deverá haver uma conciliação de pontos-de-vista, uma vez que as divergências são consideradas pequenas.

Alguns membros do episcopado lembram a possibilidade de cada regional tomar uma posição a respeito do problema dos presbíteros, sem recorrer à elaboração de um documento conjunto de todos os bispos. Outros ainda sustentam a hipótese de que é muito cedo para uma posição global de todo o episcopado, em vista da complexidade do problema, sugerindo que as discussões prossigam em nível regional posteriormente à realização do Congresso.

Esta posição, entretanto, é examinada por boa parte dos bispos com cautela, uma vez que consideram muito grave o problema dos presbíteros, ressaltando a necessidade de uma tomada de posição decisiva para evitar que essa crise se aprofunde, agravando o abandono do hábito, que já atingiu 643 padres nos últimos oito anos.

Resaltam ainda que, na próxima reunião do Sínodo dos Bispos, a se realizar em Roma no mês de outubro, o problema dos presbíteros (principalmente ligado à questão do celibato) será levantado pelos bispos europeus, que já trataram do assunto em âmbito regional e sentiram a necessidade de levar o assunto ao Papa. Principalmente na França e na Suíça a questão dos presbíteros foi tratada como o assunto principal das conferências episcopais realizadas este ano.

PRORROGAÇÃO

A complexidade do Documento dos Presbíteros fez com que o prazo inicial de um dia e meio para a discussão do assunto se prorrogasse já por três dias. Os estudos iniciados na manhã de quinta-feira deverão se prolongar ainda até amanhã, mas há alguns bispos que admitem a possibilidade de os trabalhos se prolongarem até o final da assembleia, quarta-feira próxima.

Diante dessa situação, alguns bispos já lembraram a possibilidade de se nomearem comissões especiais para tratar dos demais assuntos incluídos no temário — como foi adotado por diversas vezes no último concílio — e depois apresentar uma proposição em plenário, para discussão e votação.

Hoje, os bispos terão o dia livre. Um grupo, a convite do Cardeal Agnelo Rossi, fará uma peregrinação no santuário de Nossa Senhora Aparecida do Norte, onde concelebrarão uma missa. Outros visitarão cidades do interior, enquanto alguns tiveram permissão para celebrar missa em paróquias da capital paulista.

Poluição não tira banhista de Botafogo

Apesar da interdição e do mau cheiro, dezenas de pessoas foram ontem à praia de Botafogo. As águas estão visivelmente poluídas pelo lançamento de detritos através da elevatória de esgotos do bairro.

A maior parte das pessoas preferiu não tomar banho de mar, mesmo assim, as crianças tiveram permissão para entrar na água, ficando sob perigo de contrair doenças.

CONCERTO

A praia deverá continuar interditada até meados da próxima semana, segundo os técnicos da elevatória de esgotos de Botafogo, que anunciaram antontem ter conseguido reparar o vazamento que provocava o lançamento de detritos junto à faixa de areia.

Os técnicos esclareceram que bastam quatro horas de lançamento de esgotos junto à praia para provocar sua interdição por vários dias, pois, como se trata de uma enseada, a renovação das águas é muito lenta.

Como o defeito começou a manifestar-se na quarta-feira passada e a situação só foi normalizada dois dias depois, a água ficou muito poluída — o mau cheiro se espalha por toda a extensão da praia — e serão necessários vários dias para liberar os banhos de mar em Botafogo. As demais praias da cidade não apresentam problemas e tiveram grande frequência, ontem.

Leilão de 31 postes velhos rende à Prefeitura de Salvador quase NCr\$ 10 mil

Salvador (Sucursal) — O leiloeiro Orlando Pereira nunca pensou que pudesse vender por quase NCr\$ 10 mil os 31 postes ornamentais com mais de 100 anos que ele ofereceu em dois lotes.

O prefeito Antônio Carlos Magalhães, que também não acreditava que houvesse tantas pessoas interessadas em postes, está trocando a antiga iluminação de Salvador por luzes de mercúrio e anunciou que até o fim do mês a Prefeitura leiloará mais postes.

COMPETIÇÃO

Grupos de São Paulo e do Rio, como das outras vezes em que foram leiloados objetos de arte, interessaram-se em vir a esta capital, mas não chegaram a tempo.

Disse o leiloeiro Orlando Pereira — filho de Mário Pereira — o leiloeiro mais conhecido da Bahia — que o leilão foi muito disputado por pessoas da alta sociedade baiana, "em clima de santa competição".

Os postes tinham de cor cinza foram oferecidos assim: toda a mercadoria com valor artístico ou histórico comprada em leilão tem um sabor diferente — o da disputa. Mário Pereira disse que conseguiu um bom preço pelos 31 postes. Alguns deles estavam precisando de reparos e foram vendidos por NCr\$ 200,00. Os dois que estavam bem conservados alcançaram mais de NCr\$ 1 mil. Até mesmo um pá-

de poste, que ninguém acreditava que fosse vendido, foi adquirido por NCr\$ 95,50.

PREVISÃO

É possível que com esse sucesso do leilão de postes antigos dentro em breve Salvador não tenha mais nas ruas e jardins aqueles postes trabalhados em alto relevo e com duas hastas, os mesmos que possuem uma só haste e sulcos verticais.

Muitos acham que a solução para os postes de Salvador é a adaptação dos antigos com uma instalação moderna a mercúrio, como já foi feito na praça do Campo Grande.

A próxima remessa de postes antigos deve ser leiloadá até o fim do mês. Orlando Pereira diz que procederá da mesma maneira: não divulgará os nomes dos compradores, mas, como a procura é grande, cobrará um pouco mais caro.

Bispos pedem presença do Papa Paulo VI no Congresso Eucarístico em Brasília

São Paulo (Sucursal) — Os bispos brasileiros vão pedir ao Papa Paulo VI sua presença no Brasil por ocasião do VIII Congresso Eucarístico Nacional, a ser realizado entre os dias 27 e 31 de maio de 1970, em Brasília. A informação foi dada pelo Arcebispo D. José Newton de Almeida.

Salientou o Arcebispo que o VIII Congresso Eucarístico Nacional vai se realizar dez anos após o último, que se reuniu em Curitiba. O altar de mármore que o Papa Paulo VI ofereceu ao Brasil chegará terça-feira, procedente de Milão.

O CONGRESSO

Explicou D. José Newton que a Congregação dos Ritos, da Santa Sé, definiu recentemente o que seria um congresso do gênero: "Nos congressos eucarísticos os fiéis se aplicam ao profundo conhecimento do Sacramento Mistério da Eucaristia em seus diversos aspectos. Celebram no segundo o ensino do Concílio Vaticano-II, e o veneram privadamente ou em orações públicas e com exercícios piedosos."

Segundo D. José Newton, a Eucaristia tem três aspectos principais: uma verdade, a presença de Cristo; um sacrifício, o da missa; e um sacramento, a comunhão.

— Não pretendemos transformar o Congresso Eucarístico numa festa triunfalista, já ultrapassada. O Congresso Eucarístico, entretanto, além de possibilitar um aprofundamento dos estudos e da prática do cristianismo, tem seus aspectos festivos.

Explicou que o Congresso será realizado em três etapas, para que "não seja apenas fogo de palha e perdure além do tempo necessário para sua realização." Numa primeira etapa, denominada de pré-congresso, as famílias se reunirão nas dioceses discutindo o tema A Preparação dos Sacramentos da Iniciação Cris-

ta (batismo, crisma e comunhão).

Na segunda etapa, do congresso propriamente dito, haverá uma homenagem a Nossa Senhora Aparecida, padroeira de Brasília e do Brasil, no dia 27. O dia seguinte será dedicado ao batismo, quando muitas crianças receberão esse sacramento. No mesmo dia os adultos renovarão as promessas de batismo pela comunhão, que é o centro da Eucaristia.

O dia 29 será destinado especialmente à crisma, com a confirmação do batismo durante uma missa, e no dia seguinte será ressaltado o valor da comunhão. O encerramento, no dia 31, será em uma pública.

Finalmente, na terceira fase, do pós-congresso, as resoluções tomadas serão vividas cristianamente: "Toda a Igreja no Brasil vai tomar uma vida nova, de maior compreensão daquilo que Deus nos deu. O exercício de uma vida cristã é a resposta aos três aspectos principais da Eucaristia."

D. José Newton afirmou que o problema de moradias em Brasília será uma dificuldade para o êxito do próximo Congresso Eucarístico, mas acha que será facilmente superado "pelos moradores de Brasília, que abrirão seus corações e suas residências para os brasileiros de outras cidades."

Servidores públicos pedem um abono de emergência de NCr\$ 50,00 durante Encontro

Um abono de emergência, variando de NCr\$ 50,00 a NCr\$ 120,00, de acordo com o nível do funcionário, foi uma das principais reivindicações aprovadas durante o I Encontro Nacional de Servidores Públicos do Brasil, encerrado ontem no Sindicato dos Bancários.

Alegam os funcionários que a diminuição do poder aquisitivo da classe "vem se agravando com o crescente aumento do custo de vida. Os reajustamentos concedidos desde 1966 jamais corresponderam ao índice real da desvalorização da moeda." Em vista disso, reivindicam um abono nas seguintes bases: níveis 1 a 7, NCr\$ 50,00; níveis 8 a 12, NCr\$ 80,00; níveis 13 a 18, NCr\$ 100,00, e níveis 19 a 22, NCr\$ 120,00.

SUGESTÃO

A proposta do abono de emergência está contida num documento apresentado pela União dos Previdenciários do Brasil, que apresenta ainda uma sugestão à Comissão de Reforma Administrativa: que o mínimo para o salário do nível 1 seja de NCr\$ 180,00, estabelecendo-se essa base para a hierarquia salarial dos níveis existentes.

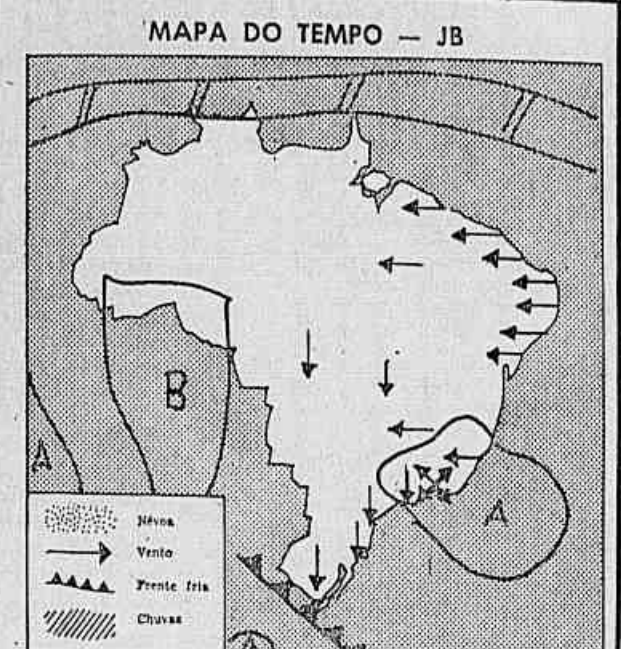
Segundo os funcionários, "embora um reajustamento imediato para a classe fosse o mais lógico, o abono contribuiria para uma espera dos estudos que o Governo está realizando." Referem-se os servidores à criação da Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil da União, que, até 31 de dezembro, deverá apresentar um novo estatuto e o Plano de Classificação e Remuneração.

Outra reivindicação dos funcionários é a sua participação na comissão governamental encarregada de elaborar o novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

ENCONTRO

O I Encontro Nacional dos Servidores Públicos do Brasil foi realizado na sede do Sindicato dos Bancários, e dele participaram delegações da Guanabara, Pernambuco, São Paulo, Paraná, Paraíba, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catarina, Rio Grande do Norte e Brasília.

Durante três dias os servidores públicos debateram um temário composto de três pontos: política de pessoal (salarial e previdenciária) no âmbito federal, estadual e municipal; a ociosidade no serviço público e o regime da CLT; (Consolidação das Leis do Trabalho), e o IPASE e a Política Nacional de Saúde e Habitação.



ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO BRASIL DE ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDITO PELO JB — Frente fria semicircular situada ao Norte do Uruguai, com atividade reduzida na parte continental, deslocando-se lentamente em direção NE. Em sua retaguarda, anticiclone polar com centro de 1020 mb aproximadamente, localizado a Oeste do Uruguai. A Leste do país, anticiclone polar em transição para tropical com centro de 1026 mb aproximadamente, a Oeste do Espírito Santo.

NO RIO	O SOL
 CLARO NEVOEIRO MAXIMA — 27,0 MINIMA — 12,4	 NASC. — 6h32m OCCASO — 17h26m
TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS	A LUA
Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp: Estável. Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais no período ao longo do litoral e bom com nebulosidade no interior. Temp: Estável. Sergipe — Tempo: Nublado, Pancadas ocasionais no período. Temp: Estável. Bahia — Tempo: Nublado com pancadas ocasionais no período no litoral e bom com nebulosidade no interior. Temp: Estável. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Claro, Nevoeiro pela manhã. Temp: Em elevação. Goiás — Mato Grosso — Tempo: Claro. Temp: Em elevação. São Paulo — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Bom, Nevoeiro pela manhã. Temp: Em elevação. Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com aumento de nebulosidade. Temp: Em elevação. Brasília — Tempo: Claro. Temp: Em elevação.	CRESC.  OS VENTOS  VARIÁVEL FRACOS AS MARES  PREAMAR: 1h30m/1,0m e 14h40m/1,2m BAIXA-MAR: 5h25m/0,1m e 21h20m/0,4m

Bahia inaugura 1055 casas construídas pela Urbis em Feira de Santana e Jequié

Salvador (Sucursal) — As 1055 famílias que receberam casas construídas pela Urbis já começaram a mudar-se, instalando-se nos seus dois quartos, sala, cozinha e banheiro.

As casas — 605 em Feira de Santana e 450 em Jequié — foram inauguradas pelo Ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti. Nas duas cidades o povo compareceu aos núcleos residenciais, e as escolas suspenderam as aulas para que os alunos pudessem assistir às inaugurações.

EMOÇÃO

Em Feira de Santana, o Ministro do Interior falou da política habitacional e em Jequié disse estar emocionado por ter o seu nome pela primeira vez numa obra pública.

Ao saltar do avião em Jequié, o Ministro Costa Cavalcanti disse que sobrevoando cada município, cada Estado do Brasil, notou que o BNH está transformando a fisionomia de nossas cidades.

Em ambos os discursos, o Ministro disse ao povo que o BNH espera que muitos de vocês esperavam ganhar uma casa de graça, ou mesmo a um preço simbólico. E acrescentou que dar casa não é uma boa política, porque somente atenderia a uma minoria.

As pessoas que receberam suas casas pagaram NCr\$ 42,00 mensais durante 20 anos, variando as prestações com os aumentos do salário mínimo.

AS CASAS

Em Jequié, como em Feira de Santana, os núcleos residenciais ficam relativamente próximos do centro comercial. Em Jequié, com dois minutos e meio de carro chega-se à Prefeitura e de ônibus paga-se NCr\$ 0,15.

Com janelas coloridas — verdes, vermelhas ou cinzas — as casas do Núcleo Residencial Costa Cavalcanti, em Jequié, estão situadas numa grande clareira. Além dos seus dois quartos, cozinhas e banheiros, as residências possuem mais dois

espaços livres para jardim, na frente, e para secagem de roupa, no fundo. Em Feira de Santana, para cada duas fileiras de casas há uma área livre para recreio das crianças.

PROGRAMAS E VISITAS

Além de inaugurar 1055 casas em menos de quatro horas, viajando em avião do Governo federal, o Ministro Costa Cavalcanti visitou a barragem de Pedras, em Jequié, que deverá ser inaugurada em outubro pelo Presidente da República. E visitou outras obras do Governo estadual, fazendo elogios à administração Lúcia Viana Filho.

A barragem de Pedras represa as águas do rio de Contas e, além de contribuir com a distribuição da energia vinda de Paulo Afonso, evita os enchentes anuais que levam casas e objetos, causando anualmente grandes prejuízos ao povo.

O Ministro Costa Cavalcanti foi levado para visitar o CIA como é feito com todo visitante da cidade. Mostrou-se impressionado com a obra e declarou que o Governador da Bahia "estava de parabéns e que não somente ele, mas qualquer brasileiro se impressiona com o Centro Industrial de Aratu".

Após a visita ao reservatório de água do Cabula, em Salvador, o Ministro Costa Cavalcanti juntou com o Governador Lúcia Viana Filho, que o acompanhou com outras autoridades ao Aeroporto 2 de Julho.

Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do JORNAL DO BRASIL

Maciglio não escolhe raia para produzir o que sabe

Maciglio, bom corredor em qualquer tipo de raia, aparece como favorito absoluto no quarto páreo da reunião de hoje à tarde, no hipódromo da Gávea, na direção do jóquei José Correia, empenhado em reencontrar o caminho das vitórias, prejudicado pelo excesso de peso.

O descendente de Macip e Fígula Mía, nascido e criado no Haras Itapui, após levantar duas carreiras sucessivas sobre El Índio e Rubem K, segundão Hobart na última apresentação, valorizando o feito do adversário, porque chegou muito próximo, a três quartos de corpo.

FORMAÇÃO DA DUPLA

Barçaçu, retornando em bom estado e Proteu, mais agüerrido, devem influir no desenrolar da competição, se tiverem um percurso favorável. Jabourandi tentará se prevalecer da sua conhecida velocidade para tentar ameaçar o favorito.

PATCHOULY, COTADO

Patchouly, inscrito no primeiro páreo da reunião, tem muita chance de vitória, porque é um dos únicos, que está bem estendido para o percurso de 1.600 metros. Terá, ainda, a direção do líder dos jóqueis, Paulo Alves, que só costuma montar animais com chance de vitória.

A dupla poderá ser formada por Rei David ou El Capitán, que se recuperaram da tosse e gripe, parecendo, no momento, em boas condições técnicas.

HAPPY EXCELLENT

Happy Excellent está absoluta na eliminatória de potranças do terceiro páreo, na grama, com Gabriel Meneses às costas. Muito mais agüerrida e superando o problema físico que afastou os animais dos exercícios mais fortes, deve se impor sem qualquer surpresa. A estreante Já, filha de MAT

de Cocagne e Cabine, por Sayani e Sibylla, por King Salmon, primeiro produto da recordista Cabine, já esteve inscrita, mas foi retirada. Perde, evidentemente, em agüerrimento para Happy Excellent, embora não deva ser inteiramente abandonada nas apostas.

Antônio Pinto da Silva preparou com muito cuidado a potranca Dedicação, montaria de J. B. Paulelo, que poderá influir no desenrolar da competição. É o terceiro nome do páreo.

JAJIM, ABSOLUTO

Jajim está absoluto nos 1.300 metros do terceiro páreo, podendo, inclusive, ganhar de ponta a ponta. Happy Heavenly e Enemy, mais agüerridos, devem dar trabalho ao favorito, filho de Prosper.

Há esperanças na apresentação de Blue, com o aprendiz Rubens Ribeiro, ficando Kiko e Outlaw na expectativa, ainda com chance.

PAREO EQUILIBRADO

Há muito equilíbrio entre Batel, Sândalo e Isnard, reconhecendo os mais capazes para levantar a milha do quinto páreo.

Batel está muito bem situado no percurso, e vai experimentar o brido do jóquei chileno Juan Amestely. Isnard correu pouco na última, reaparecendo após uma temporada em Pôrto Alegre e deve produzir mais. Sândalo é perigoso na energia de José Silva, principalmente se a raia estiver leve.

MELHOR INSCRIÇÃO

Fazio é a melhor inscrição do treinador Antônio Pinto da Silva, que conta com o filho de Hiperio para marcar mais um ponto na estatística de treinadores. Steel ganhou em turma mais fraca, mas não de-

ve ser inteiramente aliado da competição. Tem chance positiva. Assombro, e mesmo Alba-Julia, participando da competição para uma colocação.

O PIEL CABOCHARD

Cabochard conseguiu duas vitórias sucessivas e um segundo lugar em três apresentações, o que lhe dá condições de brigar pela vitória, novamente com Mauro Carvalho.

Alate deu alguma impressão na última, com Paulo Alves, que insistiu em sua montaria. Hannibal está bem situado no percurso de 1.600 metros, podendo influir decisivamente no desenrolar da competição, ou ganhando com pule razoável. Valet e Joeline, em plano ligeiramente mais baixo.

O VELOZ SILENCIO

Silêncio, mesmo não sendo mais o mesmo do início de sua campanha, tem a velocidade necessária para ganhar de ponta a ponta o oitavo páreo da reunião de hoje.

Rio Negro, Gurundi, Naípe, que reapareceu com vitória após correr em São Paulo, Grand Vizir e Guadaluquivir, são competidores categorizados e devem chegar colocados.

PAREO DE ENCERRAMENTO

O páreo que encerra a corrida de hoje à tarde, apresenta Anzo, seu Ary, o estreante Falcão, Amílcar e Andaluz, como os mais perigosos, principalmente Amílcar muito bem enturmado.

Falcão, montaria de Paulo Alves, descendente de Morumbi e Divida, irmão materno de Hodierno e Imbutível, é de corrido e ganhador em São Paulo e São Vicente, sendo perigoso, na primeira apresentação.

DESFILE DE PRODUTOS



Don Titu, do Haras Rio Verde, estava muito nervoso

Cidade Jardim programou sete páreos com clássico Roberto Alves de Almeida

São Paulo (Sucursal) — O melhor páreo, da programação de hoje, em Cidade Jardim, é o Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida, que tem como favoritos Castão e Herodoto, que realizaram bons trabalhos durante a semana.

Para a disputa dos sete páreos de hoje estão inscritos 53 animais, quase todos em ótimas condições físicas, recuperados da gripe equina e, segundo seus treinadores e jóqueis, os apostadores podem confiar nos cavalos, não havendo muitas possibilidades de forfait.

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Aréia Variante. Kc
1 — Arlesiana, D. Garcia ... 56
2 — Grande Star, A. Barroco ... 57
3 — Lupa, L. C. Silva ... 53
4 — Quil Pen, G. Saldanha ... 33
5 — Revelação, S. Pereira ... 37
6 — Tatyra, J. Alves ... 37

2.º PAREO — As 14h35m — 1.500 metros — Aréia. Kc
1 — Hapello, J. C. Avila ... 58
2 — Cyndal, E. Datis ... 56
3 — Mandrake, D. Garcia ... 38
4 — Saranase, J. C. Martins ... 53
5 — Yellow Light, N. Pereira ... 58

3.º PAREO — As 15h10m — 1.400 metros — Aréia. Kc
1 — Antonio, C. Lombardo ... 56
2 — Balandran, J. R. Oguin ... 58
3 — Jander, A. Ricardo ... 56
4 — Odeur, J. S. Pereira ... 56
5 — Quichobó, J. C. Avila ... 56
6 — Sucesso, J. P. Maranhão ... 56

4.º PAREO — As 14h45m — 1.400 metros — Aréia. Kc
1 — Dumont, A. Arin ... 56
2 — Luty, A. Ricardo ... 56
3 — Malsal, C. Lombardo ... 56
4 — Odo Vito, M. Alonso ... 56
5 — On The River, Max Jr. ... 56
6 — Quipé, K. Nakagami ... 56

5.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Aréia. Kc
1 — B. Beauty, J. G. Silva ... 57
2 — Dear Son, A. Arin ... 58
3 — Embarr, C. Gomes ... 51
4 — Je M'en Fuis, E. Amorim ... 57
5 — Quichobó, J. Meneses ... 56
6 — Tapelana, E. Sampaio ... 53
7 — Dinamarca (*) ... 56
8 — Gergelam, A. Ricardo ... 56
9 — L. Pomard, L. Quintana ... 53
10 — Negro, G. Calves ... 56
(*) Não corre

Rodolfo Pôrto d'Ave admite a realização de 3 corridas com regressão da epidemia

O comissário de corridas, Rodolfo Pôrto d'Ave observando, na madrugada de ontem, mais de 500 animais sendo exercitados, admitiu que os três programas da próxima semana serão realizados.

Explicou, ainda, que o Conselho Técnico escolherá, durante as corridas, em reunião com o presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, as novas datas para as provas clássicas que serão efetuadas até o fim do ano. Acrescentou o comissário que o declínio da gripe facilitará o trabalho dos conselheiros que terão datas a partir do próximo mês, à disposição.

OTIMISMO

Assegurou Rodolfo Pôrto d'Ave, que qualquer turista vendo uma cavalaria enorme voltando às pistas, na madrugada de ontem, teria de ficar otimista e imediatamente acreditando na confecção normal dos programas semanais.

Admite que a manhã de segunda-feira deve apresentar um maior número de animais na raia e confia que naquele dia venham a ser formados os páreos para as reuniões de quinta-feira, sábado e domingo.

SOLUÇÃO

Acha, ainda, o comissário de corridas, que a escolha da no-

va data dos clássicos será normal, porque haverá tempo para a recuperação dos parelhinhos situados na Gávea e dessa maneira, ficou o Conselho com a tranquilidade necessária para fazer a indicação de novos dias, certo de que serão cumpridos, já que o estado de saúde dos cavalos não representa mais problema.

E adiantou que a normalidade do turfe começa hoje, com uma reunião que deve apresentar um número diminuído de forfaits, promovendo os resultados técnicos e financeiros normais, reabilitando-se de uma semana, como a que passou, quando a epidemia moldou alguns insucessos e decepções.

Três vilas hípias têm 1.448 parelhinhos e 95 treinadores em atividade

As três Vilas Hípicas do Hipódromo da Gávea, têm, no momento, 1.448 animais, distribuídos entre 95 treinadores, sendo Ernani de Freitas, que cuida da cavalaria do Haras São José e Expeditus, o que possui maior número: 63.

O Estado de São Paulo lidera a estatística de vitórias, 353, embora tenha o índice mais elevado de inscrições, 2.767, com o Rio Grande do Sul com 187 pontos e 1.744, na segunda colocação. Os parelhinhos de três anos são mais numerosos que os de outras idades, que vão de dois até nove anos.

SAO PAULO COM 300

Após a reunião realizada no último domingo, na Gávea, verifica-se que os animais nascidos em São Paulo já alcançaram um número bem maior de triunfos do que os de outros Estados, embora permaneça no turfe bandeirante uma considerável vantagem no que diz respeito às inscrições.

Naturalidade	Vitórias	Inscrições
São Paulo	353	2.767
Rio Grande do Sul	187	1.744
Paraná	67	759
Rio de Janeiro	66	615
Santa Catarina	3	63
Guanabara	2	29
Argentina	2	9

TRES ANOS, ABSOLUTOS

As vilas do Jóquei Clube Brasileiro abrigam parelhinhos cujas idades vão dos dois aos nove anos de idade, sendo pequeno o número de animais nascidos em 1967. Os de três anos ganham destaque em parte numérica, com 436 alojados até ontem.

Idade	Total	Masculino	Feminino
2 anos	44	24	20
3 anos	436	238	198
4 anos	349	192	157
5 anos	295	167	128
6 anos	208	149	59
7 anos	99	61	38
8 anos	13	12	1
9 anos	1	1	0
	1.448	832	616

708 PAULISTAS

Nas várias coxilhas espalhadas pelas vilas do Jóquei Clube, estão alojados 708 cavalos paulistas, quase o dobro dos nascidos no Rio Grande do Sul, os quais somam 356.

	Alojados	Masculino	Feminino
São Paulo	708	414	294
Rio Grande do Sul	386	238	147
Paraná	206	112	94
Rio de Janeiro	205	111	93
Santa Catarina	15	11	4
Guanabara	4	3	1
Mato Grosso	2	2	0
Argentina	1	1	0
	1.448	832	616

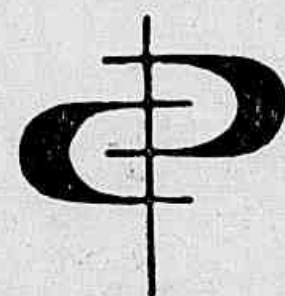
102 TREINADORES

O quadro de treinadores que militam no hipódromo brasileiro mostra 102 preparadores, dos quais sete sem animais para cuidar atualmente. Em trânsito, apenas, o paulista Sebastião Garcia, com dois parelhinhos — Osman e Pacau — nas coxilhas de Silvio Moraes, Ernani de Freitas, o veterano profissional, trata de 63, todos do Haras São José e Expeditus, sendo o treinador que possui maior número de treinamentos.

Treinadores	N.º de Animais
Alberto Nahid	26
A. C. Lencina	9
Alcides Miranda	1
Alexandre Cordeiro	19
Almir Palm Filho	17
Altamir Vieira	9
Alvaro Rosa	8
A. C. Pimentel	6/animais
Antonio P. Silva	55
A. V. Neves	2
Armando Rosa	1
Artur Araújo	20
Benedito Ribeiro	15
Benedito Figueiredo	5/animais
Berthold P. Carvalho	13
Calo Brito	1
Carlos Ribeiro	15
Carlos L. P. Nunes	15
Celestino Gomes	15
Calisto Tourinho	18
Claudio Pereira	16
Claudio Rosa	24
Daniel Casca	4
Edio P. Coutinho	15
Enéas Cardoso	15
Ernani de Freitas	63
E. O. Pereira	1
Expedito Coutinho	14
Fastino Coêtas	2
Felipe Lavour	36
Francisco S. Abreu	10
Gerardo Murgado	33
G. L. Ferreira	12
Gonçalo Felô	40
Guilherme Ulloa	6
Hélio Cunha	6
Hélio Oliveira	3
Henrique Irtio	3
Henrique de Sousa	5
Henrique Tobias	15
Hilton M. Guedes	15
Jaime C. Lima	22
João Atimess	7
João E. de Sousa	16
João Araújo	11
João Pôrto	9
J. Tinoco	11
Jorge Coutinho	5/animais
J. Flávio Vale	23
J. V. Viana	23
Jorge Morgado	23
Jorge Burieli	12
J. U. Frelie	4
J. J. Tavares	6
J. L. Pedrosa	63
José Orelana	4
J. S. da Silva	24
José Venâncio	5/animais
Leopoldo Benites	2
Levi Ferreira	33
Loiselo Gomes	5/animais

Nossos palpites

1. Patchouly — Rei David — El Capitán
2. Happy Excellent — Já — Dedicação
3. Jajim — Enemy — Blue
4. Maciglio — Proteu — Barçaçu
5. Batel — Sândalo — Isnard
6. Fazio — Steel — Assombro
7. Cabochard — Hannibal — Alate
8. Silêncio — Naípe — Guadaluquivir
9. Seu Ary — Amílcar — Anzo



CURSO PLATÃO vestibulares

TURMAS INTENSIVAS!

ÚLTIMA SEMANA DE MATRÍCULAS

FILOSOFIA

HISTÓRIA — GEOGRAFIA
LETRAS — SOCIOLOGIA

COMUNICAÇÃO

JORNALISMO — PROPAGANDA
CINEMA — T.V.

ECONOMIA

ESTATÍSTICA — ADM. EMPRESAS

PSICOLOGIA

Centro: Avenida Pres. Vargas, 590/1902.

Copacabana: N. S. de Copacabana, 1072/303.

Tel.: 243-4055



INGLÊS PELO SUBCONSCIENTE

EM 30 ou 180 DIAS

NOVAS TURMAS

Todos os horários iniciando em agosto

Em 28/Ago. Intensivo (30 dias)

Horário 19-22 horas

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, 18.º

SALA 1827

Flu líder enfrenta Fla que joga tôda a sua sorte

"Waterrotte" ganha nos "lightnings"

Vencendo ontem a quinta regata da série de seis, o iate Waterrotte, timoneado pelo paulista Mário Buckup, levantou por antecipação o XI Campeonato Brasileiro da Classe Lightning, ficando a segunda colocação para ser decidida, hoje à tarde, entre os veleiros Pandango, de Herbert Hasselmann; Carlela, de Manoel T. Costa, e Playboy, de Luis Lebreiro, todos da flotilha do Estado do Rio.

O campeonato, que se encerra hoje com a sexta regata, está sendo disputado sob o patrocínio do Iate Clube Brasileiro, onde à noite será realizada a entrega dos prêmios, incluindo-se entre eles a Taça JORNAL DO BRASIL, ganha por Mário Buckup na primeira regata da série.

BUCKUP CAMPEÃO
Apontado como um dos grandes favoritos do Brasileiro de Lightnings, o paulista Mário Buckup, já na primeira regata da série, valendo a Taça JORNAL DO BRASIL, confirmava inteiramente suas possibilidades vencendo a prova com grande facilidade.

Apesar de a localização da regata ser das mais ingratas dentro da Guanabara (Saco de São Francisco), com rondadas inesperadas e zonas de maior ou menor intensidade de vento, o paulista não se deixou surpreender, continuando a série com mais duas vitórias seguidas e dando sequência no seu rumo ao título com um terceiro lugar na quarta regata e novo primeiro na quinta prova, disputada ontem à tarde.

Com 58 pontos na tabela — contra 51 do fluminense Pandango, de Herbert Hasselmann — Waterrotte, de Mário Buckup, já é o novo campeão brasileiro de Lightnings, entrando na regata de hoje à tarde apenas para completar a série.

O título de vice-campeão será decidido por Pandango, Carlela, de Manoel Timóteo da Costa, e Playboy, de Luis Lebreiro, todos da flotilha do Estado do Rio. O vencedor da pontuação indicará melhores chances para o iate Pandango, que, da mesma forma que o paulista, esteve sempre presente nas lutas pela liderança.

Herbert Hasselmann, pelo que produziu nas cinco regatas anteriores, faz jus ao título de vice-campeão da série.

Com ventos fracos, do início ao fim da competição, os 13 iates participantes da quinta regata da série tiveram as maiores dificuldades em conduzir os seus barcos, acontecendo a todo instante modificações de posições devidas às rondadas do vento.

Playboy, de Luis Lebreiro, que vinha liderando a prova desde o seu começo, foi uma das principais vítimas das rondadas perdendo a liderança, quase ao fim da regata, para Waterrotte, e Carlela, valendo para o paulista a antecipação na conquista do título.

Foram as seguintes as principais colocações ontem: 1.º Waterrotte; 2.º Carlela (E.R.); 3.º Playboy (E.R.); 4.º Pandango (E.R.); e 5.º GTX de Denis Clemente.

Hoje será corrida a última regata da série, estando programada na sede do Rio Iate Clube, patrocinador do campeonato, a entrega dos prêmios aos campeões de cada regata do certame.

Entre os prêmios figura a Taça JORNAL DO BRASIL, disputada na primeira regata e vencida pelo timoneiro paulista Mário Buckup.

França não tem equipe submarina

Bendor, Itália (Ylen Ker, especial para o JB) — A França ainda não escolheu sua turma para o Campeonato Mundial de Taça Submarina. Como já tem acontecido, os franceses estão treinando misturados com uma turma de polinesianos e daí deve surgir a equipe continental francesa. Até agora os polinesianos, que também têm uma equipe separada, só admitem na representação da França a presença de Pacheco, um mergulhador de alta categoria, único que não fez questão de ficar com sua própria gente. Na Federação francesa não há, até agora, nenhuma restrição aos polinesianos, mas estes fizeram seu treinamento na ilha de Bendor separados.

A equipe francesa também passou uns dias em Bendor, onde fica o Centro Internacional de Mergulho, mas agora já está em Marselha onde treinará até o dia 30. Não se sabe se o mergulhador Mattio será o reserva dos franceses, mas os três escalões pareceram ser: Pacheco, Escalante e Valentin, sendo este último considerado a grande força do time.

Cuba, Espanha, Portugal, Inglaterra, Suíça, Suécia, Mônaco, Malta, Estados Unidos e naturalmente os italianos e o Brasil, já confirmaram suas delegações nas Ilhas Eoas. A turma cubana, campeã mundial por equipe, é a maior incógnita da prova, mas há muitas opiniões contra a sua possível vitória. A maior parte dos comentários fica restrita à profundidade.



Tim dirigiu um treino técnico, na Gávea, e uma das suas principais preocupações foi corrigir os chutes de Dionísio

Flávio não aprovou e Cláudio o substitui

Flávio não passou no teste feito ontem pela manhã com o médico José Rizzo e será desfalque no time do Fluminense logo mais contra o Flamengo, sendo substituído por Cláudio, que formará a dupla da área com Samarone.

A recuperação de Flávio do estiramento no músculo posterior da coxa direita vem sendo bem mais lenta do que se esperava e segundo o preparador físico Antônio Clemente o atacante não deverá inclusive ter condições de jogar sábado contra o Botafogo.

TENTATIVA

Mesmo sem ter a mínima condição de jogar logo mais, Flávio continua concentrado com os companheiros, para assim intensificar os tratamentos, visando uma possível recuperação a tempo de participar da próxima partida. Para suprir a ausência de Flávio, o técnico Telê pedirá a Cláudio para jogar mais na frente, nas proximidades da área, deixando o encargo da armação por conta de Samarone.

A outra preocupação do técnico é em relação a Cafuringa. Ele ontem pediu ao ponta direita para chutar a gol sem

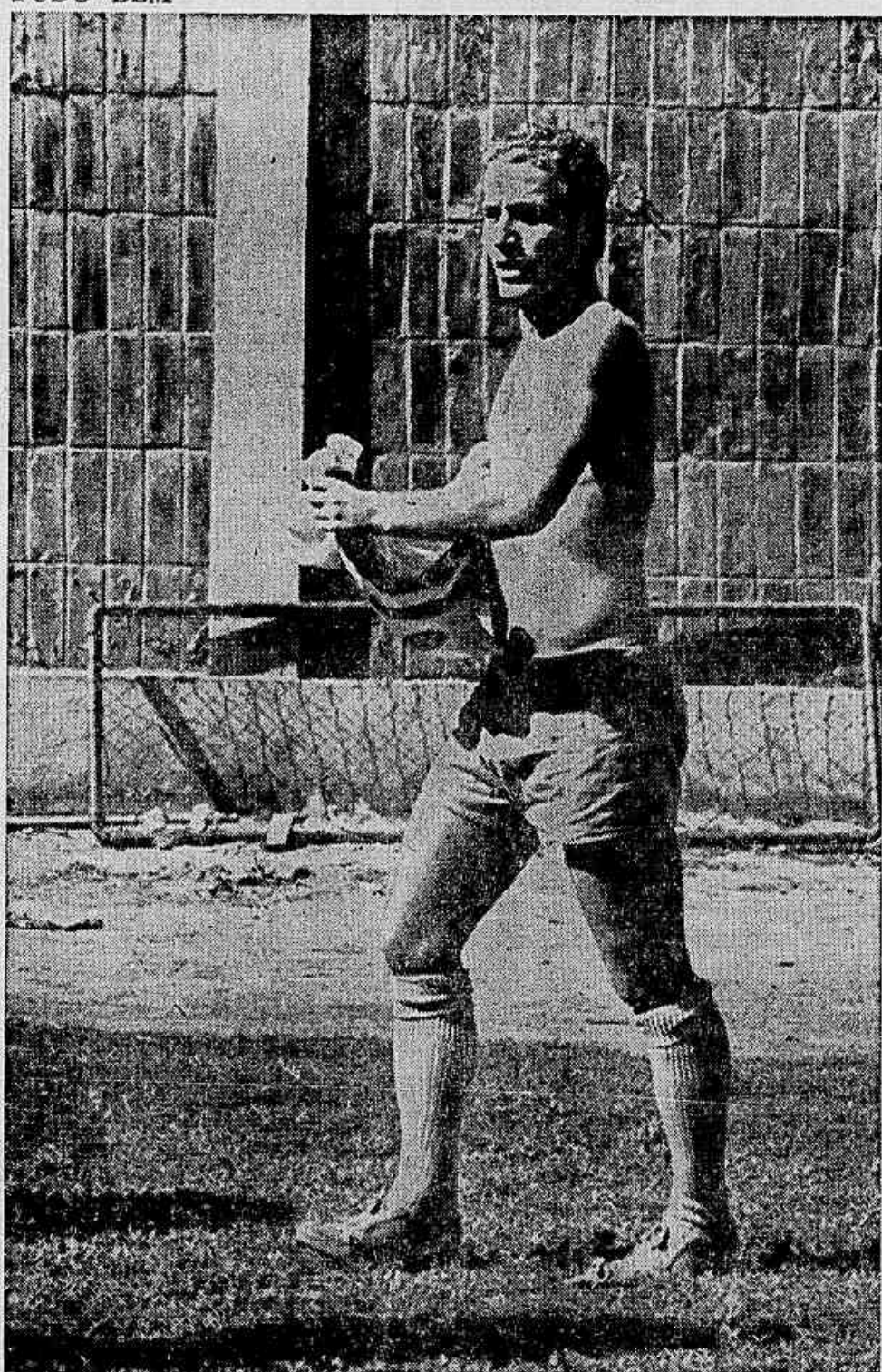
pre que chegar até a área, pois Cafuringa, para Telê, tem feito tudo certo, mas peca por não finalizar suas próprias jogadas nos momentos em que isso se torna necessário.

Os jogadores ontem fizeram um treino leve como recreação, mas Galhardo, Denilson e Assis foram poupados, indo ao clube apenas para tomar banho de sol e massagens.

O goleiro Vitorio, entretanto, foi bastante exigido num treinamento feito com o técnico, espalhando bolas altas lançadas sobre a área, ao mesmo tempo em que era acossado por vários atacantes, e mostrou estar em perfeitas condições para jogar logo mais.

Telê vai conversar com os jogadores antes de ir para o Maracanã, a fim de pedir principalmente que o time saia tocando a bola e tentando sempre imprimir seu ritmo de jogo ao adversário. O técnico, para tranquilizar a equipe, lembrará que o Fluminense continuará liderando a Taça Guanabara, mesmo que perca hoje para o Flamengo, uma vez que com a derrota do América ontem para o Botafogo, a diferença agora para o segundo colocado é de quatro pontos.

TUDO BEM



Samarone já está bem no clube e forma a dupla de área hoje com Cláudio

Fluminense • Flamengo
fazem às 17 horas de hoje, no Maracanã, uma partida que, mesmo sem prometer as mesmas emoções do Fla-Flu decisivo do último Campeonato Carioca, tem grande importância para as duas equipes: o Fluminense, sem Flávio e Lula, defende a liderança invicta da Taça Guanabara, enquanto o Flamengo, sem Doval, joga tôdas as suas esperanças, não só ao título, como também à classificação para o turno final.

O Fluminense tem apenas um ponto perdido e o Flamengo já está com seis, ao lado de Bonsucesso e Vasco. Como América e Botafogo ocupam juntos a vice-liderança, com quatro, o Flamengo não pode perder esta partida, a uma rodada do fim do turno. Na preliminar, também lutando pela classificação, o Bangu enfrenta o Campo Grande, às 15 horas, com arbitragem de Cláudio Tavares. José Mário Vinhas dirigirá a principal.

FLA-FLU

A situação do Fluminense, na sexta rodada da Taça Guanabara, é excepcionalmente boa. Leva três pontos de vantagem sobre seus seguidores imediatos e sustenta com firmeza a invencibilidade. Se conseguir nova vitória logo mais, terá dado um grande passo para a conquista do título, embora ainda lhe faltem a última rodada e mais três partidas no turno final. Se perder, continuará líder, ainda que em posição muito menos cômoda.

Para o Flamengo, a partida é decisiva. Em primeiro lugar, sua equipe precisa ga-

rantir uma classificação até aqui incerta. Se for derrotado, não participará do turno final (a não ser que a Federação Carioca, pensando nas rendas, queira tentar uma alteração no regulamento). Já com uma vitória, o Flamengo poderá mudar a própria feição da Taça Guanabara, motivando-se e aumentando as esperanças de América, Botafogo, Vasco e também do Bonsucesso. De certa forma, o empate também não é bom resultado para o Flamengo, mas deverá satisfazer o Fluminense.

Tecnicamente, é difícil prever o que será a partida. O Flamengo volta modificando, sem Doval e com Fio, além de uma dúvida no gol. O Fluminense não terá seu artilheiro, Flávio, e também não contará com Lula.

Campanha do Fluminense — 2 a 0 Bangu, 3 a 1 América, 1 a 0 Bonsucesso, 2 a 0 Campo Grande e 0 a 0 Vasco.

Campanha do Flamengo — 0 a 1 América, 3 a 2 Campo Grande, 1 a 1 Botafogo, 1 a 1 Bonsucesso e 2 a 3 Bangu.

PRELIMINAR

O Bangu tem sete pontos perdidos e ainda pode se classificar, ao passo que o Campo Grande, já com dez pontos, não pretende mais nada nesta Taça Guanabara. As duas equipes para hoje são as seguintes:

Bangu — Devito, Cabrita, Sérgio, Luis Alberto e Beto; Zeca e Marcos; Mário, Américo, Dé e Aladim.

Campo Grande — Helinho, Vicente, Itamar, Geneci e Almir; Adilson e Alves; Gil, Zezinho, Dionísio e Hélio Cruz.

FLUMINENSE FLAMENGO

Vitório	1	Sidnei (Walknaer)
Oliveira	2	Murilo
Galhardo	3	Manicera
Denilson	4	Tinho
Assis	5	Rodrigues Neto
Marco Antônio	6	Paulo Henrique
Cafuringa	7	Ademir
Silveira	8	Liminha
Cláudio	9	Fio
Samarone	10	Dionísio
Gilson Nunes	11	Arlson

Sidnei e Domínguez são problemas do Fla

Domínguez ou Sidnei, ambos contundidos, o primeiro com uma luxação no dedo anular da mão esquerda e o segundo sentindo fortes dores no joelho direito, que está inclusive bastante inchado, são os maiores problemas do Flamengo para a partida de hoje à tarde contra o Fluminense, podendo entrar Walknaer.

Domínguez disse ontem que não está bem e tentou no bate-bola ver se poderia jogar, mas sentiu muitas dores no dedo, tôda vez que fazia uma defesa e era obrigado a largar a bola. Sidnei mesmo contundido e em más condições físicas, pediu ao técnico Tim para jogar, tendo dito que se for preciso tomar injeção, o fará, mas o médico Célio Cotecchia afirmou que só o liberará caso ele melhore muito hoje.

PROBLEMAS QUE SURGEM

— Agora só jogo quando estiver 100 por cento bem fisicamente — disse Domínguez — pois atuei contundido em seis partidas no campeonato, inclusive na final, e ninguém se lembrou de dizer isto.

Domínguez sofreu uma contusão no tendão de aquiles do pé direito, mas mesmo assim jogou diversas partidas, já que sua saída naquela altura do campeonato, poderia influir no restante do time.

— Mas futebol é assim mesmo — continuou — pois quando estamos bem, defendendo tudo, poucos reconhecem, mas acontece um azar e logo vem a crítica e muitas vezes o abandono, que é o pior de tudo.

Sidnei pediu ao técnico Tim, ontem à tarde na concentração, para jogar de qualquer maneira, acrescentando que se preciso tomara uma injeção.

— Compreendo a força de vontade do Sidnei — disse Tim — mas de maneira alguma posso aprovar isso. Sei que ele sentiu o nosso problema, já que Domínguez também está contundido, mas só o escalarei em perfeitas condições físicas.

PROBLEMA SOLUCIONADO
Rodrigues Neto procurou o técnico Tim e pediu des-

culpas por ter se portado com negligência no último coletivo do Flamengo e garantiu sua escalção para o jogo de hoje.

— O Rodrigues veio falar comigo — disse Tim — e explicou que havia sentido os efeitos do individual do dia anterior, por causa disso, não se empregou no coletivo. Aceitei em princípio, pois sabia que todos tinham sido bastante exigidos, mas apenas ele reclamou e chamei-lhe a atenção.

Disse ainda o treinador que o jogador está com uma série de problemas particulares e é isto que vem prejudicando suas atuações.

— Rodrigues é excelente jogador — prosseguiu — mas tem um temperamento difícil que o prejudica muito. Esta sua instabilidade emocional, se reflete também dentro do campo, e agora ele ainda melhorou muito. No início, logo que cheguei no Flamengo ele era considerado como um jogador violento, inclusive nos treinos, mas um trabalho psicológico fez com que melhorasse muito.


FIO GARANTE

Na impossibilidade de poder contar com Domínguez, que já disse não se sentir em condições de jogar, Tim colocará o ex-juvenil Walknaer na reserva de Sidnei ou então, como titular.

O técnico está muito preocupado com o problema surgido no gol e disse que só hoje pela manhã é que poderá saber quem jogará.

Manicera e Tinho garantirão suas escalções e formarão a dupla de área, enquanto que Fio será o ponta-de-lança que atuará ao lado de Dionísio, permanecendo Ademir na ponta direita.

— Gostei muito da atuação de Ademir e acredito que ele venha a ser uma grande revelação. Fio, agora em melhor forma física, ganhou a posição, demonstrando que quando está bem fisicamente, é dos melhores jogadores de ataque do Rio.



Se você pensa que não pode ter um carro, desculpe-nos: nós garantimos que sim!

Com aquele dinheiro do ônibus e do táxi, você vai pagar o seu carro, tranquilamente!!!

Aí, vem a diferença: — um carro sempre à sua disposição, para ir a qualquer lugar, na metade do tempo. Você vai ter mais tempo para ganhar mais ou ficar com a família.

Ah! por falar em família, ela vai adorar os fins-de-semana. Afinal, fim-de-semana sem carro não é lá grande coisa!

Venha conversar conosco, agora! Venha conhecer o seu carro. O preço é exatamente aquele que você imagina. Quanto às condições, você fica à vontade para sugerir-las.

Duvidamos que você continue perdendo tempo. E a família, bem... vai ser "aquela" alegria.

CIA Tethiana DE AUTOMÓVEIS

MARACANA R. S. FCO. XAVIER, 378 A TIJUCA R. HADDUCK LOBO, 437
MEIER CAROLINA MEIER, 40 LEBLON ATAUÍLO DE PAIVA, 80
URUGUAI CASCADEIRA
URUGUAI, 297 ERNANI CARDOSO, 220



PNEUS GOODYEAR

Tôdas as medidas.

Pneus e câmaras para automóveis e caminhões.

Seu pneu velho rechauchutável vale NCr\$ 5,00 na Sears!

Use o Crédi-Sears!

Sears Vende Qualidade!

Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

BOTAFOGO Shopping Center do Meier Rua Dias da Cruz, 235 Telefone 46-4040

RAMOS Rua Luis Câmara, 688 Telefone 40-9870

INTERIOR Rua São João, 42 Telefone 2-4417

PERIGO NA FRENTE



Ferretti foi um dos melhores atacantes do Botafogo

Cosmonautas podem ir às Olimpíadas

Munique (AFP-JB) — O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos de Munique, de 1972, convidou, para presenciar as provas, os três cosmonautas norte-americanos que pilotaram a astronave Apollo-11.

Will Daume, presidente do Comitê Nacional Olímpico da Alemanha Ocidental, declarou no convite: "Conservar-se sempre a reputação de terem sido os primeiros", e acrescentou que "a juventude de todo o mundo ficará muito honrada em vê-los na primeira fileira como espectadores."

O convite foi enviado ontem para a ANAE, que respondeu ser uma honra para os Estados Unidos e para os próprios cosmonautas atender ao pedido e que farão todo o possível para estarem em Munique no ano de 1972, quando serão realizados os XX Jogos Olímpicos.

Benfica pode vender Eusébio

Lisboa (AP-JB) — Eusébio ontem não chegou a um acordo com o Benfica quanto à renovação de seu contrato, que termina no final desse mês, e há possibilidades de que se transfira para a equipe do Roma, da Itália, ou do Boca Juniors, de Buenos Aires, segundo notícias da imprensa portuguesa.

Um dirigente do Benfica disse que até ontem à tarde Eusébio não tinha dado qualquer resposta sobre o contrato oferecido pelo clube português, que deseja lhe pagar apenas metade de quanto ele pediu, ou seja NCr\$ 753 mil, por mais três anos de contrato.

Eusébio conta atualmente com 27 anos e desde 1961 joga pelo Benfica, onde por diversas vezes sagrou-se campeão. Embora os dirigentes do clube português desmintam a possível venda de Eusébio, que o Benfica foi descobrir em Moçambique, fala-se muito na sua transferência de clube.

Luís Carlos é ainda líder no golfe

O profissional brasileiro Luís Carlos Pinto, com uma passagem de 74 tacadas — duas acima do par do campo — conseguiu ontem manter a liderança isolada do VII Campeonato Aberto do Itanhanga, somando 214 tacadas em 54 buracos. Luís Carlos, agora, leva uma vantagem de seis strokes sobre os seguintes colocados, Mário González e Roberto Manguzzi.

No Campeonato Amador Brasileiro, o melhor colocado é Jaime González, com 222 tacadas, cabendo ao paulista Roberto Kowarick, com 224, ocupar a vice-liderança. Estes dois jogadores, pois os demais estão bem afastados, decidem hoje o título do torneio, devendo provocar muitas emoções no público, que desde ontem fazia apostas sobre o provável vencedor.

QUEM JOGOU MELHOR

Cumpridos 54 dos 72 buracos programados, a colocação do Aberto — disputado por amadores e profissionais — é a seguinte: 1.º Luís Carlos Pinto (68-72-74), 214 tacadas; 2.º empata-

dos, Mário González (73-75-73), e Roberto Manguzzi (72-75-73), 220; 4.º Leopoldo Ruiz (74-77-70), 221; 5.º Jaime González (76-78-78), 222; 6.º empatados, Luís Danneri (76-78-69), Enfilio Schillpack (77-72-74) e Humberto Rocha (74-75-74), 223; 9.º Roberto Kowarick (74-75-75); 10.º José Maria Pin-duca González Filho (72-71-82), 225; 11.º Juan Querrelis (74-76-76); 12.º empatados, Steve Hunt (74-76-77) e E. Hardcastle (71-77-79), 227 tacadas.

Campeonato Amador Brasileiro — 1.º Jaime González (GB) (73-71-78), 222 tacadas gross; 2.º Roberto Kowarick (SP) (74-75-75), 224; 3.º Fernando Chaves Barcelos (RS) (77-75-76), 228; 4.º empatados, Douglas Mac Farlane (GB) (78-76-76) e Mário González Filho (GB) (78-76-76), 230; 6.º Thomas Hermann (RS) (78-83-74), 232 tacadas gross.

Campeonato Juvenil — 1.º Jaime González, 222 tacadas; 2.º Roberto Gaensly, 236, empatado com F. Kneese.

Grande motoca!
forte! potente! veloz!
A nova Leonette com motor
Mustang 20-JAWA
tem 4 HP e 6500 RPM
para dar tudo...
pedindo mais
80 km com 1 litro
LENHA FÁCIL!



mustang M20
Leonette Exposição e vendas
L. HERZOG
Centro - R. da Candelária, 79-2.º and.
Bonsucesso - Av. Nôvo Rio, 57

Labor

Na grande área

Armando Nogueira

Mesmo com cheiro de fôgo requeentado, o Fla-Flu de logo mais, no Maracanã, haverá de agradar: não pode ser de todo inexpressiva uma partida em que entrem o Fluminense com o prestígio de campeão da cidade e o Flamengo, com a própria alma da cidade.

Prepara-se, porém, a alma da cidade para sofrer porque o time do Flamengo, tal qual o tenho visto, ultimamente, perdeu a segurança psicológica e, sob o plano técnico, alinha alguns jogadores em fase de quarto minguinte, entre os quais, Doval, Rodrigues Neto, Murilo, e o seu principal goleiro, Domínguez, que nem no time tem estado.

Em contrapartida, o time do Fluminense pode até não estar no esplendor, mas é fora de dúvida que vai caminhando para o amadurecimento, contando com alguns jogadores de alto rendimento atlético e contando, também, com um banco de reservas como poucos na cidade. Agora mesmo, vê-se o campeão ficar sem Wilton, por motivos profissionais, e poder escalar Cafuringa, cujo rendimento tem sido até superior ao do titular. Noutra posição, dispõe o campeão de Samarone para usá-lo como o décimo terceiro jogador.

Sem falar no índice de confiança com que toda a equipe do Fluminense atravessa a partida, lutando infatigavelmente. É o chamado embalo moral do campeão que, de certa forma, beneficia o vencedor da primeira etapa da temporada.

Ano passado, o time do Botafogo forneceu exemplo semelhante: depois de ganhar o campeonato, emendou a Taça Guanabara, jogando-a como nenhum outro concorrente. O passado mais distante não oferecia chance igual, primeiro, o campeonato só começava em agosto e, segundo, havia sempre, entre duas taças uma excursão Brasil adentro ou mundo afora. E era no clima amistoso, com sabor de turismo, que se destruía o encanto de um campeão.

Na Terra como no Céu

Nos últimos dias, transpiraram pequenos problemas na intimidade da delegação de futebol do Brasil na Colômbia. A rigor, nada demais, apenas, divergências em torno de matéria irrelevante. A imprensa, naturalmente, notícia e o público fica apreensivo com o destino do front.

Embora a distância, tenho impressão de que os pequenos problemas de convivência funcional não chegam a afetar a unidade do grupo. Seria mesmo de estranhar que, durante uma permanência tão longa e em lugar tão monótono quanto uma concentração, não se registrassem controvérsias. Lembro aqui o depoimento dos cosmonautas de que durante os oito dias de voo, lá em cima, eles se estranharam algumas vezes. O caso mais conhecido é do comandante Frank Borman que a caminho da Lua desentendeu-se algumas vezes com Lovell e Anders e até chegou a soltar uns palavões celestiais ouvidos nitidamente cá na Terra por todos. E nem por isso, a Apollo deixou de chegar à Lua.

Assim também, as pequenas broncas da concentração não chegam a atrapalhar o projeto Bogotá.

Jôgo de damas

O futebol feminino está começando a pegar mesmo na Europa: na última semana, houve por lá meia dúzia de jogos, alguns até internacionais (um deles foi Itália, 2 x Dinamarca, 2), depois do qual, duas jogadoras dinamarquesas receberam violenta cantada, digo, proposta de contrato de cinco anos, com o correspondente a um milhão e meio de salário mensal, prêmios por vitória, um emprêgo numa fábrica de Turim, um apartamento e um automóvel para cada uma.

O mundo não podia estar mais esvaaziado de lirismo: ao mesmo tempo em que o homem desfaz o encanto da Lua, começa a mulher a chutar bola na Terra, profissionalmente.

Bolas na meia-lua

O editor inglês Ernest Hetch vai comprar ao Canal 100 um documentário sobre o futebol brasileiro. Não é preciso dizer que os filmes do Canal 100, em matéria de futebol, são de categoria internacional.

● O árbitro Armando Marques está alugando uma casa, perto da Praça Cardeal Arcoverde: atualmente, ele mora num apartamento em Copacabana.

● E o exame antidoping no futebol carioca? Nunca mais falou-se no assunto. A Federação chegou até a nomear uma comissão, se não me engano, para estudar a matéria. São uns pândegos, para não chamar alguns cartolas de farsantes.

● Como é mais bonita a paisagem humana do futebol com tantas mulheres assistindo aos jogos dominicais no Maracanã!

Botafogo derrota América por 2 a 0 e fica em 2.º também

O Botafogo derrotou o América, por 2 a 0, ontem à tarde, no Maracanã, assumindo a vice-liderança da Taça Guanabara, ao lado do seu adversário, que perdeu uma boa chance de se classificar antecipadamente ao turno final da Taça Guanabara.

O Botafogo garantiu praticamente a sua vitória com o gol de Ferretti, logo aos 2 minutos de jogo, o que desanimou completamente o América. Roberto fez o segundo gol, aos 17 minutos, e o Botafogo ficou absoluto em campo, sem que em nenhum momento tenha visto ameaçado o resultado. A renda somou NCr\$ 57.375,25 e o juiz foi Carlos Costa.

GOL INESPERADO

As equipes começaram assim: Botafogo — Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsoinho; Rogério, Ferretti, Roberto e Torino. América — Rosá, Djair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badoeco; Joãozinho, Tadeu, Edu e Jeremias.

Logo aos dois minutos de partida, o Botafogo abriu a contagem. Moreira recebeu pela ponta direita um córner curto cobrado por Rogério e cruzou com alguma força para a área. Roberto falhou, indo a bola na medida, para Ferretti completar para as rédeas.

Este gol inesperado serviu para trancar o panorama restante da primeira etapa. O América, abalado, se perdeu praticamente em campo, mostrando-se uma equipe desmoralizada e sem a mesma tranquilidade de sempre. Já o Botafogo animou-se e passou a se entender perfeitamente em todas as suas linhas, sobretudo no ataque, onde a volta de Roberto ao time deu outra agressividade.

POUCO PERIGO

As poucas jogadas de perigo conseguidas pelo América foram

um pouco na base do desespero, como aos 13 minutos, quando o lateral Zé Carlos saiu driblando vários adversários, entrou pela área e quando ia completar, foi antecipado por Jeremias que acabou atirando por cima.

Dois minutos após essa jogada, o Botafogo aumentava o escore. A bola foi centrada alta sobre a área, com Ferretti vencendo Alex na cabeça e dando para Roberto completar com categoria da entrada da pequena área.

A partir daí então o Botafogo passou a ter muito mais tranquilidade, limitando-se a atuar na defesa, sem se preocupar tanto com o ataque.

AMÉRICA MELHORA

O América que voltou com Ernesto no lugar de Joãozinho, cresceu no segundo tempo, mas nem tanto pelas suas próprias qualidades. A verdade é que o Botafogo mostrou-se algo acomodado, preocupado apenas em manter o placar. De qualquer maneira, mesmo se mostrando de forma superior ao primeiro tempo, o América nunca chegou a ser um time bem armado, principalmente pela atuação medíocre do seu meio de campo, onde Renato foi figura apagada.

A melhor jogada do América na etapa final ocorreu aos 6 minutos, quando Edu e Jeremias tabelaram desde o meio de campo, mas o primeiro não foi feliz no chute, que saiu desviado.

Aos 25 minutos Troldo substituiu a Roberto, cansado. Levando o jogo mais ou menos à sua feição, o Botafogo também teve suas chances, como aos 35 minutos, quando ficou para marcar por três vezes, a primeira com Torino chutando forte na trave.

Ao final o Botafogo se limitou a tocar a bola, esperando o tempo passar, entrando ainda Ademir no lugar de Rogério, para fortalecer a defesa.

Bonsucesso vence Vasco em jôgo de 5 expulsões

Na preliminar, o Bonsucesso deixou o Vasco em posição bastante delicada, com vistas à classificação ao turno final da Taça Guanabara, derrotando-o por 1 a 0, gol marcado por Jorge Félix, aos 17 minutos do primeiro tempo.

O primeiro tempo pertenceu ao Bonsucesso, melhor esquadradado, enquanto o Vasco procurou, sem resultado a reação do segundo tempo, que acabou sendo marcado pela violência, eliminando com cinco expulsões: Valfrido e Orlando, pelo Vasco, e René, Moraes e Lourival, pelo Bonsucesso, tendo o juiz Arnaldo César Coelho acertado em todas elas.

BONSUCESSO MELHOR

As equipes jogaram assim: Bonsucesso — Jonas, Chiquinho, Dutra, Moisés e Albérico; René e Cibira (Didinho); Jorge Félix, Jair Pereira (Valdir), Lourival e Moraes; Vasco — Pedro Paulo, Fidélio, Moacir, Orlando e Eberval; Aleir e Adilson; Luís Carlos, Valfrido, Nel e Acelino.

Melhor armado, o Bonsucesso foi mais equipe no primeiro tempo, enquanto o Vasco mostrava-se desorganizado, tentando decidir a partida em jogadas altas sobre a área, sem resultado prático. Sua equipe mostrava-se, desde o início, bastante tumultuada, parecendo sentir ao extremo a obrigação de vencer para não se afastar da classificação. Ao adversário bastou armar com in-

teligência a sua defesa e contra-atacar nas horas certas.

Num destes contra-ataques, aos 17 minutos, foi marcado o gol da vitória. Jair Pereira partiu em direção à área, foi agarrado por Orlando, mas mesmo assim conseguiu ir até a altura da linha de fundo e cruzar para Jorge Félix, que só teve o trabalho de tocar para o gol.

A rigor, a única boa chance do Vasco foi aos 31 minutos, quando Acelino, na pequena área, cabeceou por cima da baliza.

VASCO REAGE

O Vasco voltou mudado para o segundo tempo no seu ataque: Luís Carlos caiu pela esquerda, Acelino foi para o meio e Valfrido pela ponta-direita. Com isso, sua equipe ficou mais objetiva na frente, mas continuava encontrando no Bonsucesso um adversário disposto a tudo. O ataque vascoino chegou a ter boas chances, mas sem aproveitá-las devidamente, como aos 15 minutos, quando Acelino, novamente da pequena área, chutou para fora, com Jonas praticamente fora da jogada.

Aos 17 minutos René derubou Valfrido e recebeu o revide. Ambos foram expulsos. Aos 37, Moraes segurou Orlando e teve como troco um soco na barriga. Sairam mais cedo. Aos 44, Lourival reclamou aos brados do juiz e também foi expulso.



Brasil vê em Bogotá jogo de abertura de seu grupo

ANTES DA ESTRÉIA



Zuluaga, técnico da seleção colombiana, visita Saldanha e dá sua opinião: o Brasil será o classificado

Só vitória interessa ao Chile com Equador

Santiago (AP-UPI-JB) — A seleção do Chile enfrenta o Equador, hoje à tarde, no Estádio Nacional, tentando uma vitória para continuar lutando com o Uruguai pela classificação no Grupo XII das eliminatórias da Copa do Mundo, já que um simples empate a deixará em situação muito difícil, tendo de disputar mais duas partidas no exterior.

O Uruguai lidera o Grupo XII com cinco pontos ganhos em três partidas, faltando-lhe apenas jogar com o Chile, em Montevideo. Os chilenos, com apenas um ponto ganho em sua única apresentação, têm de vencer os equatorianos, aqui e em Quito, para chegarem a Montevideo com alguma chance. O juiz, esta tarde, será o

colombiano Guillermo Velásquez.

DÚVIDA CHILENA

As duas seleções estão assim escaladas:

Chile — Neff, Rodríguez, Laube, Quintano e Díaz; Hodge, Valdez; Araya, Reinoso ou Olivares, Marcos e Veliz.

Equador — Maldonado, Quijano, Portillo, Macías e Tobari; Noriega e Tapia; Quintero, Muñoz, Lasso e Bolanos.

Depois de ficar sem o seu capitão e principal peça ofensiva, Alberto Poulloux, que se contumelou na partida com os uruguaios nesta capital, o Chile talvez não possa contar, hoje, com outro de seus melhores titulares: Reinoso. Somente pela

manhã, depois de se submeter a um teste de campo para ver se já está totalmente recuperado de uma contusão na coxa, Reinoso será ou não escalado, estando Olivares de sobreaviso. Quanto aos equatorianos, estão tranquilos, sem problemas:

— Minha equipe deve jogar melhor aqui, sobretudo porque já não tem nada a ganhar ou perder, ao passo que os chilenos, lutando pela classificação, poderão ser traídos pelos nervos — afirmou ontem José Gomes Nogueira, o técnico brasileiro da seleção equatoriana.

Nogueira disse que ainda não decidiu se lançará em campo o atacante Félix Lasso, equatoriano que atua pela Universi-

dade do Chile, mas o mais provável é que a equipe escalada seja mantida.

Depois do empate de 0 a 0, aqui, com os uruguaios, os chilenos não estão muito confiantes em relação à classificação. Pode-se dizer que sua vaga depende de três vitórias, já que os uruguaios venceram duas vezes os equatorianos. No entanto, como em caso de empate o saldo de gols vai decidir, o Chile pode tentar vencer por boa margem, aqui e em Quito, e jogar pelo empate em Montevideo. O saldo dos uruguaios, até agora, é de 3 gols; o dos chilenos (um jogo apenas) é zero.

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald

Enviados Especiais

Bogotá — Os jogadores da seleção brasileira, aproveitando a folga de hoje, irão à tarde ao Estádio El Campín, assistir ao jogo Colômbia x Venezuela, na abertura das eliminatórias da Copa do Mundo, pelo Grupo 11. O problema de ingressos para a delegação, que até ontem perdurava, foi praticamente resolvido pelo supervisor Russo e o assessor José Boneti.

João Saldanha acha que a partida de hoje lhe será muito útil para observações, pois está certo de que as duas seleções, numa partida em que valerão dois pontos, mostrarão todas as suas qualidades e defeitos. O preparador físico Admildo Chiról vai, igualmente, prestar atenção no ritmo de jogo que as equipes vão imprimir, do começo ao fim.

Seleção fez bom treino

A seleção brasileira realizou um treino tão bom ontem à noite, no Estádio El Campín, que o técnico João Saldanha e o preparador Admildo Chiról resolveram prorrogá-lo por mais 10 minutos, já que o quadro titular manteve o ritmo do princípio ao fim.

Os titulares venceram os reservas por 2 a 1, com gols de Tostão e Gérson, e de Rivelino para os reservas. O treino foi realizado sob um frio de 8 graus e o goleiro Lula, com intoxicação alimentar alérgica, foi poupado juntamente com Clodoaldo.

Mais de mil torcedores assistiram ao treino e aplaudiram muito os jogadores brasileiros. Desde o início o treino foi muito bem disputado e corrido. Aos 4 minutos Pelé realizou uma brilhante jogada individual, penetrando na área. Cláudio salvou o gol jogando-se aos seus pés.

Saldanha falou pouco aos jogadores, limitando-se a comandar os movimentos da defesa titular, para que Rildo e Carlos Alberto não fossem surpreendidos com as bolas em profundidade nas suas costas, como tentavam jogar os reservas.

OS QUADROS

A seleção titular formou com Félix; Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Piazza e Gérson; Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu. Os reservas jogaram com Cláudio, Zé Maria, Scala, Brito e Trivín; Everaldo e Rivelino; Paulo Borges, Dirceu Lopes, Toninho e Paulo César.

Trivín é um jogador do Millonários e foi muito bem recebido pelos jogadores e membros da Comissão Técnica, porque João Saldanha ao lhe perguntar em que posição jogava ele respondeu:

— Seu Oto Vieira me mandou aqui para colaborar com a seleção brasileira. Eu jogo em qualquer posição que o senhor me mandar jogar.

SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo, Saldanha colocou Everaldo na zaga lateral esquerda e Paulo César foi deslocado para o meio de apoio, enquanto Trivín foi deslocado para a ponta esquerda. Aos vinte minutos, numa jogada rápida, Pelé deu para Edu na ponta esquerda. O extremo foi até a linha de fundo e entrou para trás, entrando Gérson para chutar violentamente e marcar.

Logo depois, aos 23 minutos, Tostão, em jogada individual, driblou Scala e chutou no ângulo direito de Cláudio para marcar o segundo gol dos titulares. O último gol surgiu aos 30 minutos. Toninho chutou forte de fora da área e Félix rebateu, sobrando a bola para Rivelino que driblou o goleiro e marcou o único gol dos reservas.

Jogadores viram tourada

Apenas 11 jogadores e mais João Saldanha foram ontem à linda fazenda El Pueblito España, assistir ao sensacional show do toureiro Pepe Caceres, e depois comer o saboroso churrasco que havia sido preparado para toda a delegação. Dirceu Lopes, Piazza, Tostão, Edu, Toninho, Brito, Carlos Alberto, Everaldo, Scala, Djalma Dias e Rivelino acompanharam o treinador, divertindo-se muito com o passeio.

Os demais jogadores pre-

feriram permanecer no Hotel Comendador, jogando cartas, enquanto Félix, Pelé, Jairzinho e Clodoaldo foram fazer tratamento médico na Clínica Uchoa. Félix, devido à friagem que apanhou quando da recreação na piscina do Clube Collina, está com dores na articulação com o omoplata direito. Pelé entrou na banheira de água quente como relax, pois sente ainda dores musculares, enquanto Jairzinho e Clodoaldo limitaram-se a fazer ondas curtas.

Um bom programa

Os jogadores saíram do hotel às 10 horas e chegaram à fazenda às 11h30m. Ela fica a 30 quilômetros de Bogotá, mas parte da estrada é de terra, o que atrasou um pouco a viagem. Os toureiros Pepe e Caceres e Norman Guzman estavam esperando a delegação desde as 10 horas. João Saldanha, assim que os viu, foi apresentando um a um os jogadores, que logo tiveram curiosidade em saber como é a vida de um toureiro.

Caceres, o melhor da Colômbia, contou que vai anualmente à Espanha, fazer uma temporada, e explicou que, guardando as devidas proporções, México e Colômbia possuem o mesmo entusiasmo espanhol para as corridas de touros. Com 34 anos, ele exerce sua profissão desde os 12, e já foi golpeado 14 vezes, sendo que na última, há três anos em Manizales, quase morreu, pois o chifre do touro lhe rompeu a veia femoral.

A tourada

Quando Dom Emilio Leo, o dono da fazenda, chegou, os touros começaram a ser preparados. Dom Emilio ficou como cavaleiro para picotar os touros, e Norman Guzman, que está acidentado por causa de uma chi-fra na coxa, apenas observou o companheiro. Várias pessoas da intimidade de Caceres, Guzmán e Dom Emilio também assistiram ao show.

A ordem foi não matar os touros, mas apenas demonstrar os passes. Os jogadores, a cada passe, gritavam um ólé entusiasmado,

aplaudindo muito. Joselito, que é o espada de Caceres, auxiliava-o quando o toureiro ficava cansado mas, por ser ainda inexperiente — apesar de corajoso — acabou por levar duas chi-fradas, sem consequências graves. Os jogadores, percebendo que Joselito não dava conta do touro, temiam por sua sorte, mas Brito achou assim mesmo uma razão para brincar:

— Estou vendo que o churrasco que eles vão nos oferecer é mesmo de gente, pois esse Joselito está fazendo por onde.

O susto geral

Saldanha assistia na arena, atrás do burladeiro e, no final do quarto touro, mandou que Caceres convidasse Edu, já que o animal se mostrava completamente derreado, sem forças. Edu não aceitou, embora os companheiros o entusiasmassem. Em seguida, Saldanha ordenou que todos os jogadores descessem para a arena, a fim de tirarem fotografias com o toureiro. O técnico havia combinado com Caceres para que, quando todos estivessem lá dentro, ele abrisse a porta de saída de touros, dando um susto nos jogadores.

Caceres achou melhor apenas fingir e, enquanto todos brincavam com sua capa e espadas, dando passes uns sobre os outros, gritou:

— Olha o touro solto! A debandada foi geral e provocou muitos risos na pequena platéia. Depois da tourada, jogadores e convidados — inclusive os jornalistas — foram comer o excelente churrasco feito num braseiro ao lado da arena. A volta da delegação a Bogotá só se deu às 14h30m. Ao chegarem ao Hotel Comendador, os que foram ao passeio deixaram os outros com água na boca, não só pelo churrasco como também pelo espetáculo a que assistiram. De qualquer forma, os que ficaram no hotel se consolaram em saber que Caceres, Guzmán e Dom Emilio irão esta semana até a concentração, para um almôço de confraternização.

Colômbia e Venezuela são os mais fracos

Colômbia e Venezuela — consideradas forças menores do futebol sul-americano — enfrentam-se hoje à tarde, no Estádio de El Campín, numa partida que abre as eliminatórias do Grupo XI da Copa do Mundo, do qual também fazem parte, como favoritos, o Brasil e o Paraguai.

Embora as duas seleções que se encontram esta tarde não alimentem esperanças de classificação, é grande o interesse pela partida. Todos os ingressos já foram vendidos, os colombianos estão otimistas e os venezuelanos chegaram aqui afirmando que não perderão.

João Saldanha, dirigente dos jogadores brasileiros assistirá à partida, já que a Colômbia será a primeira adversária do Brasil, dia 6, também em El Campín. O juiz será Ramiro Torres, equatoriano, auxiliado por seus compatriotas Eduardo Rendón e Enrique Suárez.

EQUIPES ESCALADAS

Eis as equipes para jogo mais:

Colômbia — Largacha, Segovia, Segura, López e Hernández; García, Agudelo; González, Gallego, Brand e Ortiz.

Venezuela — Colmenares, Motta, Eddy, Sánchez e Delgado; Ravelo e Alfonso; Toralero, Mendoza, Iriarte e Nitty.

Venezuela chegou com técnico contando prosa

Debaixo de um frio de oito graus e chuva miúda a delegação venezuelana chegou às 7h45m da manhã de ontem no aeroporto de El Dorado e seu técnico — o argentino Rafael Franco — confirmou calmamente que tem certeza de vitória na partida de hoje.

— Minha equipe tem mais experiência que a colombiana — declarou. Desde 1964, aqui mesmo na Colômbia, quando empatamos de 0 a 0, meu time joga junto. Meus jogadores também estão mais acostumados, a partidas internacionais, lá mesmo em Caracas.

FÓLEGOS

Rafael disse que amou o time num 4-3-3, com o ponteiro esquerda Nitty recuado para armar o meio-de-campo.

— A equipe — continuou — é porém objetiva e joga ofensivamente. A ordem é para atacar e defender em massa, pois temos preparo físico para correr mais de 90 minutos.

O único adversário do Grupo XI que Rafael diz respeitar é o Brasil.

— Os brasileiros, sim, têm um padrão de jogo e jogadores formidáveis. A Colômbia e o Paraguai estão no nosso caso: não têm material humano e portanto são obrigadas a suprir esta deficiência com um melhor preparo físico.

— No caso da Venezuela, eu consigo um pouco mais. O time tem várias jogadas estruturadas e treinadas. O ataque é do mesmo nível que a defesa e isso dá um bom equilíbrio ao time. A Colômbia, ao contrário, tem uma defesa boa, mas seu ataque é ruim. Do Paraguai só dizem que é uma equipe lutadora e com muita garra. Garanto porém que, se depender disto, eles não ganham da gente.

Mesmo com as declarações do técnico venezuelano Rafael Franco — afirmando que sua equipe não perderá em Bogotá — os colombianos aguardam esportivamente a partida, sem o clima de guerra que seria justo esperar entre equipes cujos técnicos trocam declarações excessivamente otimistas.

— Creio que chegou a hora de vencerem — diz ele.

Os jogadores colombianos fizeram individual, ontem cedo, no Clube dos Salesianos, dirigido pelo preparador físico Ramon Cardona. O objetivo do treinamento — segundo ele — foi relaxamento muscular e oxigenação. Em seguida, todos os jogadores foram massageados, recolhendo-se à tarde na concentração. A noite, porém, o programa seria ver os brasileiros treinando em El Campín — exigência de Zuluaga.

— Nosso primeiro obstáculo é a Venezuela, mas temos de pensar mais além. Pouco sei dos venezuelanos, mas estou certo de que Rafael Franco também não sabe muito sobre nós. Já com os brasileiros, ainda que a gente saiba muito deles, é sempre pouco. São imprevisíveis — disse o técnico.

A delegação venezuelana é formada por 33 pessoas — sendo 21 jogadores — e é chefiada pelo Sr. Marcos Olazola Eleizalde, Gregório Gomez Santos — também argentino — assessor de Rafael, informou que há três meses a seleção vem se preparando para as eliminatórias. Ele explicou que a seleção, por falta de dinheiro, não pôde excursionar neste período, mas que foram proveitosos os testes realizados em Caracas mesmo, contra equipes e clubes venezuelanos.

O Dr. Enrique Bobadilla, médico da seleção, disse que foi sua a responsabilidade pela decisão de só trazer a equipe para Bogotá na véspera do jogo.

— Estávamos concentrados em Colômbia Tovar, que fica a 1.800 metros de altura. Há uma boa diferença para os 2.600 metros de Bogotá mas acho que seria contraproducente trazer os jogadores três ou quatro dias antes e deixá-los trancados no hotel. Chegando na véspera, eles não chegaram a sentir os efeitos da altitude.

O técnico Rafael Franco pretendia dar um treino ontem mesmo. No entanto, como os jogadores tiveram que acordar muito cedo para viajar de Caracas a Bogotá, ele acabou por deixá-los dormir à vontade no Hotel Dann.

Rafael explicou também que não há estrangeiros na equipe venezuelana. — Há apenas o Antônio de Almeida Guimarães. Ele não é brasileiro, como podem pensar, mas sim português. Ele foi criança para a Venezuela e está naturalizado. Estrangeiro mesmo na delegação só eu e o Gregório Gomez.

A delegação venezuelana volta para Caracas amanhã de manhã.

Didi vai conhecer de perto os adversários

Lima (APF-JB) — Didi, técnico da seleção peruana, viajou ontem para La Paz, onde vai assistir à partida de hoje entre Argentina e Bolívia, pelas eliminatórias da Copa do Mundo e fazer observações sobre estas equipes, que estão no grupo do Peru.

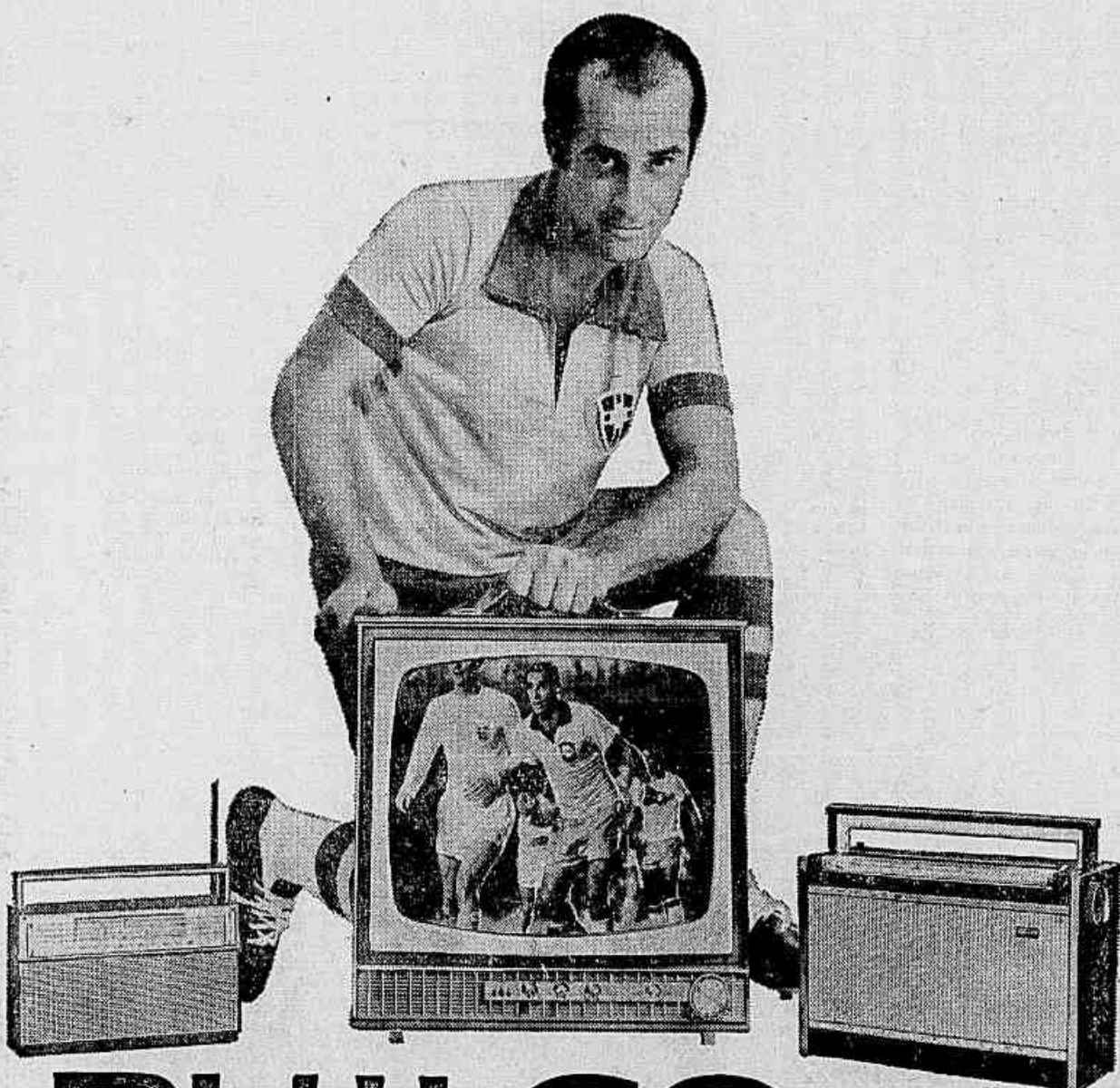
O primeiro jogo dos peruanos será no dia 3 de agosto, contra a Argentina. Em sua última partida de preparação, anteontem, a seleção peruana empatou com o Grêmio de Porto Alegre por 1 a 1. Alcindo fez o primeiro gol, aos sete minutos, de cabeça, depois de receber um passe de Flecha.

O empate foi conseguido por Gallardo, aos 34 minutos do segundo tempo.

O juiz foi o peruano Cesar Orozco. O Grêmio jogou com Breno; Aureo, Espinosa, Jadir e Ari Cirillo; Renato e Sérgio Lopes; Flecha (Pires), Amaral, Alcindo e Loivo. O Peru contou com Rubinos; González e La Torre; Chumplitaz, Fuentes (Risco) e Mifflin; Challe, Baylón, León, Cruzado (Ramírez) e Gallardo.

Nestes últimos 19 anos seu futebol progrediu bastante, mas ainda é cedo para que possa pensar em derrotar argentinos e peruanos, equipes que lhe são sumamente superiores. A sua única esperança, hoje, é que a altitude de La Paz e o público favorável possam influir alguma coisa.

As duas equipes formarão assim: Bolívia — Issa, Maldonado, Herbas, Rojas e Agreda; Rad e Rimassa; Blacut, Rememberto, Díaz e Farías. Argentina — Cojazz, Sune, Perfumo, Albrecht e — Marzolini; Rattin e Brindisi; Cocco, Marcos, Onega e Trablin.



PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

dobra as emoções do futebol.

Ducal e PHILCO atacam de preço baixo e mini-prestações

TV PHILCO móvel 16 — Solid State
Primeiro portátil com tela gigante
Sem parcelas intermediárias. Sem mais nada mesmo!

Entrada de **57,90** Prest de **57,90**

Rádio PHILCO Super Transistone —
3 faixas.
Sem parcelas intermediárias. Sem mais nada mesmo!

Entrada de **9,50** Prest de **9,50**

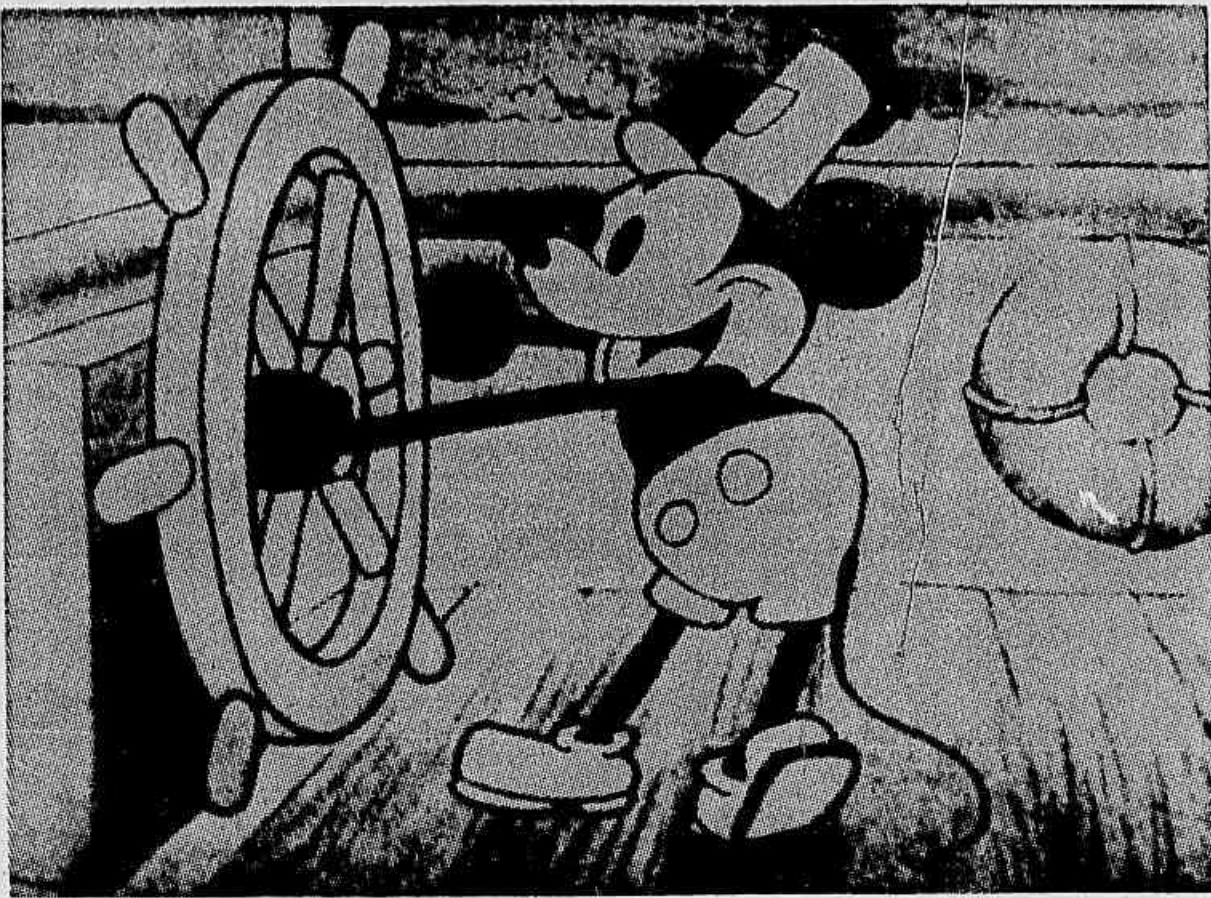
Rádio PHILCO Super Transglobe,
8 faixas, alcance mundial.
Sem parcelas intermediárias. Sem mais nada mesmo!

Entrada de **25,50** Prest de **25,50**

não perca os jogos da Seleção Brasileira pela Copa do Mundo.

Ducal tem sempre a melhor oferta!

Tudo começa
com Mickey
Mouse, uma ideia
que rendeu



CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 27, E SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1969

A HUMANIZAÇÃO DOS RATINHOS DE MENTIRA

Simpáticos a todos — crianças e adultos — os ratos são absolutos em um mundo cada vez mais cheio deêles. Milhões em todo o mundo, poucos, mas irresistíveis, no cinema, revistas e televisão. Topo Gigio, Mickey Mouse ou Sigmund conseguem, com a mesma abordagem inocente, conquistar uma imagem favorável, fazendo com que se esqueçam seus verdadeiros irmãos, menos simpáticos e muito perigosos.

Mouse, criação de Walt Disney, já teve um dia. Mas dos três só o italiano é marionete, ou seja, dá maior impressão de criatura viva.

DUAS VÉZES EXPORTADO

Já tendo exportado seu rato nacional, a Itália adotou novamente o Mickey Mouse, cujo nome foi adaptado para Topolino, que quer dizer ratinho. A febre é tanta que, quem tiver os 10 primeiros números da revistinha italiana que apareceu nas bancas em 1938, com as aventuras do camundongo, poderá ganhar, tranquilamente, 3 mil dólares em Roma ou Milão.

Herói que não gostava de heroísmos, Mickey era um americano romântico, virtuoso, justiceiro, democrático, inimigo da retórica. A reabilitação de Topolino-Mickey Mouse tem explicações dadas por editores e pesquisadores: Benito Mussolini odiava inicialmente as façanhas e a moral conservadora, completamente burguesas, do ratinho americano. Tentou proibi-lo na Itália. O mercado negro encarregou-se de fazê-lo circular. Mas com o correr do tempo, Mussolini tornou-se um dos mais notáveis, fiéis e ávidos devoradores das aventuras de Mickey, incluindo as que, a partir de 1942, apresentavam o camundongo como agente secreto, em luta contra o nazismo e o fascismo. Além de divertir, Mickey foi um dos ardentes defensores dos Estados Unidos e da civilização cristã. Por isso mesmo Mussolini via nele um esforço de propaganda da sociedade e do homem norte-americanos.

Menino grande de humor perigoso, Mussolini apesar de ter proibido os fumetti — histórias em quadrinhos — não conseguiu dispensá-los de seus hábitos. Foram poucas as testemunhas de suas leituras. Só mesmo os colaboradores mais íntimos, que eram os que dispunham as revistinhas estrategicamente em seus aposentos, conheciam sua mania.

Com esta epidemia, avassaladora, de ratos populares, as autoridades sanitárias já começam a se preocupar com a imagem simpática dos roedores junto ao homem. Antes de matar um camundongo, as pessoas influenciadas pela graça do Topo Gigio, a simpatia de Mickey Mouse ou a irreverência de Sigmund adiam seu projeto, agravando muito a proliferação de ratos em todo mundo.

Há uma invasão de ratos no mundo. Os jornais a toda hora falam da dificuldade em erradicar estes animais que são tantos quanto a população total da Terra. A aparência/repelente, o aspecto desagradável, as doenças que transmitem, não conseguem transformar o rato em um animal antipático. Sobre tudo no terreno das histórias em quadrinhos onde são absolutos. Mickey Mouse, Jerry, Sigmund são personagens fascinantes. Todos esquecem o seu correspondente verdadeiro.

Mas a invasão continua. A proliferação impossível de ser combatida. Um ratinho americano invadiu o mundo, Mickey Mouse — talvez o mais velho. O mais jovem invadiu o Brasil, Topo Gigio. Marionete, o único que parece vivo para as crianças, já encontrou um contestador no Rio. O ratinho imortalizado por Jaguar, que resolveu invadir uma nova publicação. Branco, de propriedade de Hugo Bidé, cidadão de Ipanema, como o proprietário, Sigmund, nacionalista apesar do nome, apareceu primeiro nas histórias dos Chopinics. Cimento com a popularidade de Topo Gigio, Sig, que também virá Otari, foi promovido a mestre de cerimônias. Está em todas, anunciando o que virá, contando o que acontece e fazendo comentários dignos do "rato mais inteligente do Brasil."

UM PAPEL NA SOCIEDADE

Topo Gigio é italiano, mas viajado e poliglota. Além de conversar, canta músicas dos países onde faz temporada. Sig já tomou suas providências contra esta versatilidade. Em uma de suas historinhas, aparece cantando e rebolando um samba brasileiro, devidamente acompanhado do comentarista a respeito do rival. Este, "olhar meigo, imensas orelhas de abano, cabelo estilo Moe (dos Três Patetas), surge no vídeo com um ar de quem não quer nada."

Sigmund, como bom habitante de Ipanema, é um intelectual, popular entre as pessoas do mesmo gênero. Seus comentários são do tipo: "Como dizia o Barão de Itararé: jornal sério não vive de expediente." Ou então: "Vocês se lembram da revista Senhor, hem?, hem?." Fica furioso porque suas experiências de vôo não dão certo, e faz violentos comentários sobre a debilidade mental humana.

Topo Gigio é um ratinho-criança, de poesia ingênua e infantil. Tem uma candura que Mickey

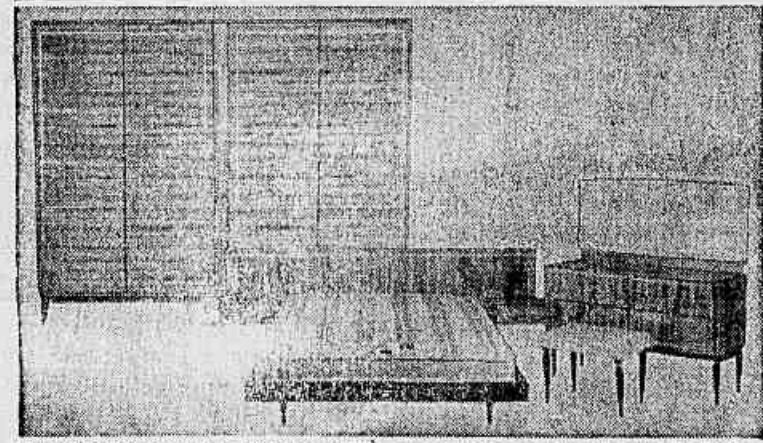


A presença de Topo Gigio no Brasil foi responsável pela invasão de inúmeros produtos que trazem a sua marca

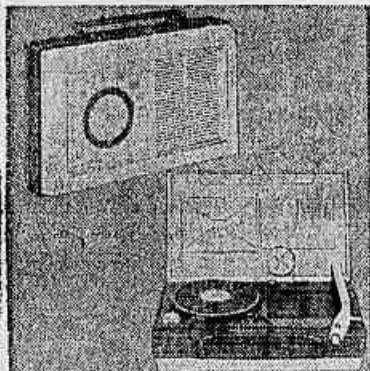
só 3 dias na Exposição

CARIOCA Lgo. da Carioca esq. de G. Dias FLORIANO Av. Mal. Floriano, 174 MADUREIRA Rua Almerinda Freitas, 18 NOVA IGUAÇU Trav. Rosinda Martins, 54

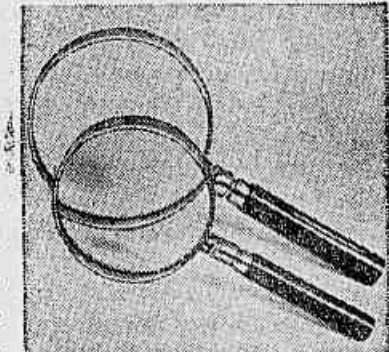
FESTIVAL CREDIARIO Exposição BAIXA OS JUROS PELA METADE



Dormitório Cimo em pau Olco para casal - Acabamento em nitrocelulose, alto brilho. Exposição baixa os juros pela metade. Antes NCr\$ 118,00 mensais. Agora NCr\$ 59,00 mensais



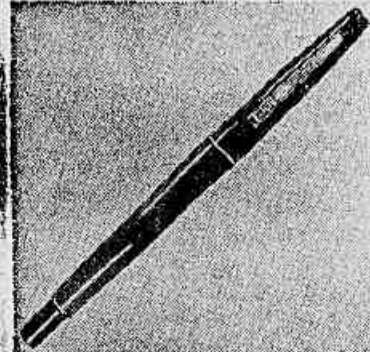
Rádio-Fonógrafo "Invictus" - Portátil, a pilha e corrente, toca-discos. Preço Normal NCr\$ 490,00. Só 3 Dias: NCr\$ 395,00 ou NCr\$ 19,80 mensais



Lentes de aumento "Importada" - 2 tamanhos, 2 polegadas e 2 1/2 poleg., c/6 graus de aumento. Preço Normal NCr\$ 11,00 - NCr\$ 18,00. Só 3 Dias: NCr\$ 5,90 - 8,90



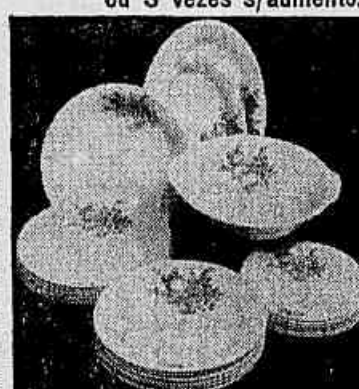
Relógio p/homens, senhoras e crianças "Importado" - Alemão, à prova de choque, anti-magnético. Preço Normal NCr\$ 60,00. Só 3 Dias: NCr\$ 25,90 ou 3 vezes s/aumento.



Caneta "Futura" - Novidade, ponta de nylon, macia indeformável. A tinta não seca, pois é vedada herméticamente, azul, preta e vermelha. Preço Normal NCr\$ 5,00. Só 3 dias: NCr\$ 2,50



Lanterna de bolso importada - Japonesa, capacidade p/2 pilhas pequenas. Preço Normal NCr\$ 10,00. Só 3 Dias: NCr\$ 4,50



Aparelho de jantar Faiança c/22 peças - Em várias decorações. Preço Normal NCr\$ 40,00. Só 3 Dias: NCr\$ 25,00. À VENDA NA CARIOCA E FLORIANO



Topo Gigio da Estrela - pequeno, médio e grande. Preço Normal 5,20 11,40-14,40. Só 3 Dias: 3,90-9,90-12,90. VENDA NO 5.º ANDAR E FILIAIS



Camisa p/homem em Rhodiola - Manga comprida, 6 cores, tam. 42 à 50. Preço Normal NCr\$ 56,00. Só 3 Dias: NCr\$ 28,00. À VENDA SÓ NA CARIOCA-LOJA

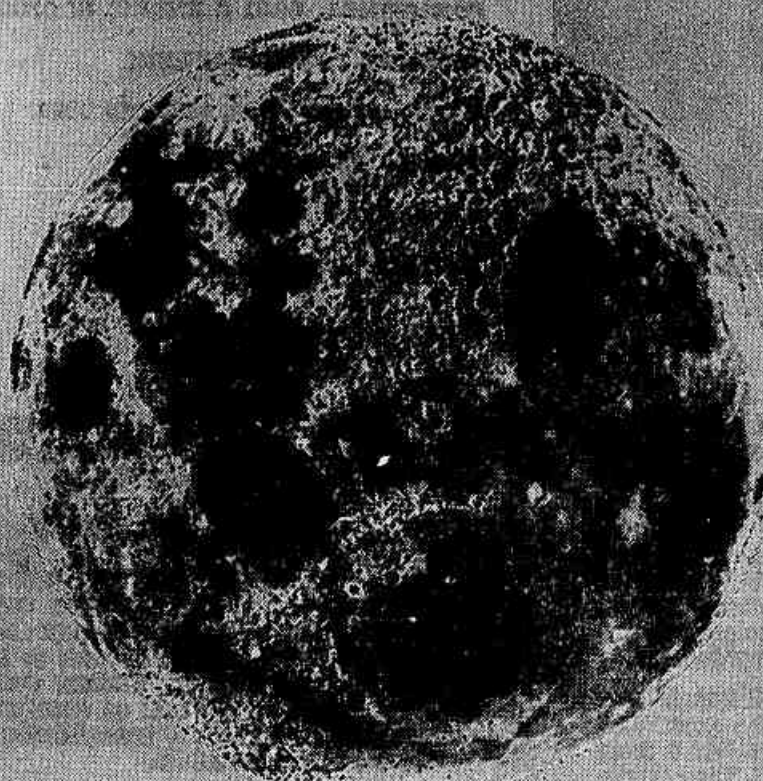


Vestido de malha "Dralon" colêlé - Cores modernas, tam. 42 à 50. Preço Normal NCr\$ 39,00. Só 3 Dias: NCr\$ 19,90. Também pelo crediário s/aumento. À VENDA SÓ NA CARIOCA-LOJA



Sapatos para crianças - Vários modelos, meninos e meninas. Preço Normal NCr\$ 16,00 - NCr\$ 15,00. Só 3 Dias: NCr\$ 9,90 - 7,90. À VENDA NO 5.º ANDAR DA CARIOCA

THE SUPERMÃE



MAMÃE,
A NASA MANDA
AGRADECER
A SUA PARTICIPAÇÃO
NO PROJETO
APOLO...

O conferencista acende um cigarro e, após contemplar demoradamente a assistência, sugando e soprando a fumaça, começa a falar:

— Isto — mostrando o cigarro — isto é um tubo feito de fumo e papel. Contém alcatrão e nicotina. Garrã! (Pigarro) Garrã! (Outro pigarro) Pega-se um pau de fósforos, risca-se na caixa, acende-se, e agora estamos habilitados a encher os pulmões com nicotina, tabaco, alcatrão, papel, fogo, fumaça e cinza. Garrã! São detritos que depositamos em nosso organismo. Quem fuma pode se considerar uma lata de lixo. Garrã! O meu acabou. Vou acender outro.

Enquanto o conferencista acende outro, na platéia cada pessoa procura no bolso o maço de cigarros. Em pouco tempo estão todos fumando. A fumaça paira no anfiteatro, queimando os olhos. A conferência prossegue:

— Uma das vantagens de viver na Lua, futuramente, garrã! será a absoluta falta de ar. Ninguém poderá acender cigarro, cachimbo ou charuto. E por este feliz motivo, ninguém fumará na Lua. Ainda veremos expedições espaciais interrompidas às portas de novos mundos, porque os cosmonautas exigem o retorno à Terra, e conseqüentemente à possibilidade de

OS MALES DO FUMO

fumar. O único plâneta do Universo onde se fuma é este aqui! Garrã!

— Peço um aparte — diz uma senhora na terceira fila. De pé, ela espera o consentimento do orador. É senhora distinta, mãe exemplar, talvez avó, habituada a conservar o cigarro na boca em qualquer circunstância. Com o cigarro aceso na boca ela tira a fralda do bebê, bota outra fralda, prepara a mamadeira, penteia os mais crescidos que logo irão à escola, telefona ao marido para lembrar que a prestação da geladeira está vencendo, e finalmente faz um pigarro aborrecido: garrã! Pois tendo esquecido o cigarro tanto tempo na boca, a cinza ficou longa, amoleceu e caiu no seu busto, entre os seios.

— Com a palavra a Senhora Fumarina Almeida — anuncia o conferencista.

— Quero lembrar um caso aterrador ligado ao feio vício do fumo. Winston Churchill conseguiu conservar a Inglaterra unida em meio à destruição sistemática empreendida pelo nazismo. Morreu gente às pampas, na Inglaterra e no resto da Europa, e ele continuava firme, fazendo discursos pelo rádio. Quando acabou a guerra, aliás muito tempo depois, ele morreu.

Estava com apenas noventa e poucos anos. Descobriu-se, então, que o grande Winston era um inveterado fumante. Tragava cigarro, charuto, cachimbo; quem sabe até mesmo maconha uma vez ou outra... Conclusão: o cigarro é mais pernicioso do que (garrã!), do que a guerra mundial!

O conferencista retoma a palavra:

— Exatamente. Era o que ia dizer. Em dez pessoas de noventa anos de idade, nove faleceram em conseqüência do tabagismo agudo. A décima vítima ia acender um Minister, mas desgrazadamente havia escapamento de gás nas redondezas, e deu-se aquela explosão de que todos se lembram. Por conseguinte, as autoridades estão no dever de esclarecer a opinião pública. O povo deve aprender a só riscar (garrã! garrã!), a só riscar o fósforo... Aliás, estou sem fósforo...

— Pode ficar com a minha caixa, professor — oferece um homem na primeira fila. O conferencista agradece, acende o seu quinto cigarro, aspira, sopra e continua:

— Em suma, é proibido fumar quando houver escapamento de gás. Garrã!

JOSE CARLOS OLIVEIRA

OS CULPADOS DE TUDO

Na hora que corre, quase todas as mulheres estão fazendo regime para emagrecer (e o advérbio representa aqui algumas poucas e honrosas exceções). O ideal da forma feminina passou a ser o esqueleto acolchoado, ma non troppo, de maneira que certos ossos fundamentais aos últimos padrões da moda, como a coluna vertebral, os ilíacos, as clavículas, as rótulas e os fêmures, fiquem francamente à mostra. E, obedientes a essa nova extravagância do sexo outrora considerado fraco, os especialistas, transformados em mágicos, formulam esquemas dietéticos de toda sorte: macrobióticos, hipocalóricos, astronáuticos, líquidos, o diabo. Os consultórios vivem repletos, o faturamento é altíssimo, as mulheres se sentem divinas-maravilhosas quando começam a ranger nas dobradiças. Tirante conversa de futebol e análise de grupo, é o tópico sobre que mais se fala atualmente. Fulana perdeu 15 quilos em um mês! Sicrana, imaginem só, está reduzindo um quilo por dia com a dieta líquida: que bárbaro! Viram Beltrinha depois que saiu da clínica? Como é que pode!... E os homens — eu digo: os homens! — vêm, compungidos, evaporar-se aquelas partes do corpo da mulher consideradas, desde séculos, como as mais responsáveis pela preservação da espécie.

— Ah, que saudade das mulheres de Rubens e Renoir... — suspiram os mais antropófagos.

— Eu, hein... — contestam os costureiros. — Botticelli é que era pra frente, meu filho — um louco genial, previu tudo, com aquela Primavera alucinante, magérrima! Quem gosta de gordura é detergente. A ordem do dia, queridinho, é Biafra, ouviu? Biafra!

E a carne das mulheres some, as faces se encovam, os seios diminuem, as coxas se alongam, as pontas pélvicas protuberam. Quase que as moças poderiam voltar agora à velha fórmula cediça:

— Aperte aqui estes ossos!

Meu amigo José Carlos Cabral de Almeida, conhecido endocrinologista — eu diria mesmo, geometra — de nossa desvairada praça, está mais que ninguém por dentro deste novo tipo de neurose. Passa ele grande parte do seu tempo útil transformando círculos em ângulos, curvas em retas, esferas em planos, peças de rolamento em cremalheiras. Entram — ou melhor, rolam — diariamente pelo seu consultório adentro, mulheres-pipas que ele (depois de debruçar-se sobre estranhos formulários e equacionar carboidratos, proteínas e matérias gordas) devolve à sociedade transformadas em verdadeiras Verinhas Barreto Leite, em autênticas Veruschkas, capazes de sair dali direto para Paris como manequim-vedete. E elas que não arriscavam mais cruzar as pernas numa festa, sob pena de mostrar um crivo de celulite coxa acima, passam a usar minissaias e biquínis, como bem observa Paulinho Garcez, que são pouco mais que band-

aids. E o moral com que elas ficam? Resolvem qualquer problema de cálculo integral, fácil!

Mas esqueci de dizer uma coisa: meu amigo José Carlos, além de endocrinologista e emagrecedor contumaz de mulheres (e homens, eventualmente, como no meu caso), é um grande pesquisador dos segredos da Genética, assunto que o leva, vira-mexe, a Londres, para cursos e conferências. Eu confesso que a Genética é um assunto que me fascina porque suas leis, que também são azarres, formulam-se à base de um grande e poético mistério. A palavra cromossomo, por exemplo: para mim é a própria poesia. De maneira que, lidando com a Genética e as glândulas do seu semelhante, nada mais natural que José Carlos Cabral de Almei-

da viva em plena faixa das mulheres superneuróticas. Como uma amiga sua, "uma neurótica divina", segundo ele próprio diz, e sobre quem me contou o seguinte:

— Pois imagine que ela encontrou um homem extraordinário, com todos os ingredientes, hoje em dia tão raros, para fazer qualquer mulher feliz: rico, inteligente, boa pinta, finíssimo, ótimo caráter — enfim, um bijuete premiado. Começaram a sair juntos e aí eu a perdi por um tempo de vista. Muito bem: meses depois ela me procurou para uma consulta e eu lhe perguntei como ia o romance.

— Acabei — respondeu a "louca maravilhosa."

— Acabou? Mas você está doida, criatura? Pois você não vivia rezando por um homem exatamente como o que você acabou de chutar?

— É... — fez ela. Mas é que eu estava tão feliz, mas tão feliz, e tudo correndo tão bem que, de repente, me deu assim uma agonia e eu resolvi acabar porque já não sabia mais se aquela felicidade toda era felicidade mesmo, ou era neurose...

Essa história me encheu as medidas, porque ela é bem um conto dos nossos tempos, em que os valores se invertem do dia para a noite, e as pessoas ficam realmente sem saber onde pisam e a quantas andam. Aliás, em matéria de histórias, meu amigo José Carlos contou-me outra de sua "neurótica divina" que, essa, é antológica.

Disse-me ele que durante a chamada Guerra dos Seis Dias, entre Israel e a RAU, foi procurado por essa mesma amiga e cliente, e conversa vai, conversa vem, ela começou a manifestar um anti-semitismo tão fora de seus moldes, que ele, sabendo-a uma mulher inteligente e totalmente despida de preconceitos, os raciais e os outros, mostrou-lhe sua estranheza: tanto mais quanto toda sua esfera social só podia ser pró-Israel.

— Judeus... — indignou-se ela. Tomara que morram, todos!

— Eu juro que não estou entendendo nada — disse-lhe José Carlos. — Logo você, uma mulher ultra por dentro, e ainda mais se lixando para política...

— É uma raça que precisa ser exterminada. Hitler não conseguiu, mas eu tenho fé em Deus que Nasser há de chegar lá! Eles estão aí para fundir a cuca da humanidade.

— Mas...

— É isso mesmo. Por que é que está toda gente de cuca fundida, procurando analista e engordando à toa, e aí vai para o dietista e emagrece uma barbaridade, e aí come sem parar e engorda tudo de novo — me diga? Quem são os responsáveis pela neurose de todo mundo, e a minha em particular?

— Francamente, não vejo...

— Pois eu lhe digo: são três judeus.

— ...

— Jesus Cristo, Freud e Marx.

— ...

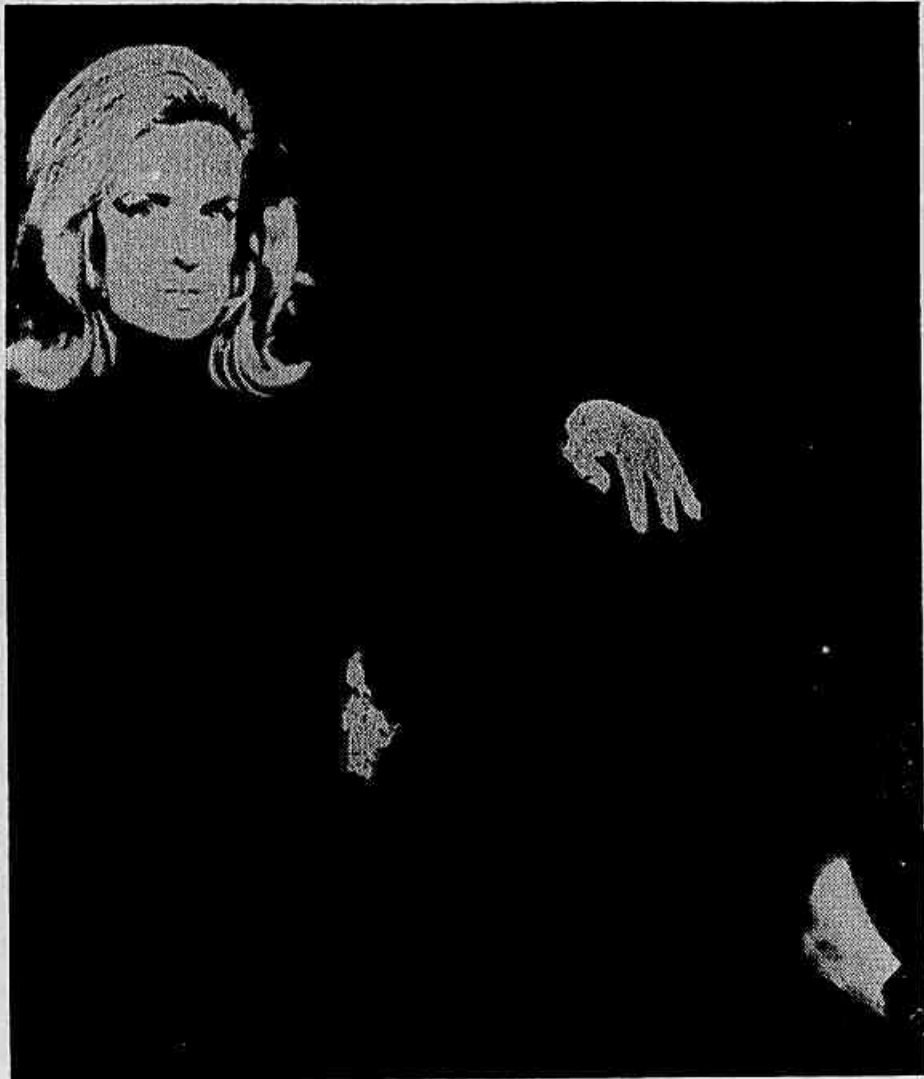
— É isso mesmo. Pau nêles!

VINICIUS DE MORAES



Escultura de Vasco da Conceição

Zóximo



A Sra. Beatrizinha Lucas de Lima: weekend em Petrópolis hospedada por Fernanda e Zézito Colagrossi

A Sociedade

- Posso anunciar o casamento, para breve, da viúva Mário de Castro (Nenete) com o Sr. Guilherme Weinschenk (Willy).
- Os Marqueses de Pourtalès (ela Larragoiti, de solteira) serão homenageados no dia 17 próximo com um grande almoço oferecido por D. Maria Cecília Fontes.
- Regressou a Nova Iorque a repórter Simona Tutin, do Vogue (americano) que veio ao Rio por uma semana especialmente para fazer uma reportagem com o Dr. Ivo Pitangui. As fotos da reportagem foram feitas por Johnny Salles.

Faça o que eu digo...

- Conversando há dias com o Sr. Jaime Maurício sobre o problema da Bial de São Paulo, chamou-me o crítico a atenção para o que dispõe o regulamento da Bial de Paris, justamente por serem os artistas franceses os mais empenhados e interessados em sabotar a grande mostra paulista.
- Pois os franceses, que tanto têm combatido e criticado a nossa Bial, são os únicos que não podem fazê-lo. O liberalismo pelo qual lutam com tanto ardor falta-lhes em sua própria casa. A Bial de Paris é a única Bial do mundo que impõe a seus concorrentes normas de caráter restritivo, cercando a liberdade de criação dos artistas. Chega a ser quase engraçado.
- Reza o Artigo III do regulamento de Paris que a realização da Bial de Paris que "o conselho de administração se reserva, entretanto, a faculdade de excluir da Bial as obras que forem consideradas como ofensivas à moral, às instituições, aos sentimentos religiosos ou nacionais dos diferentes países."
- Um artigo como esse não se encontra em bial alguma, nem em Veneza, em Tóquio e muito menos em São Paulo.

Vai-vém

- O Embaixador George Maciel já encomendou na Lillywhites de Londres um traje completo de tenista com os apetrechos correspondentes. A nossa Embaixada em Lima, para onde está de partida o diplomata, foi construída por ingleses, que, como não podia deixar de ser, dotaram-na de uma magnífica quadra de tênis gramada.
- Djanira chorou assistindo antontem ao show Aquarela Musical no Golden Room do Copa, emocionada com a beleza do quadro criado por Haroldo Costa em homenagem à sua obra.
- No Rio, de volta de sua temporada pela Europa, a Sra. Lourdes Heiborn.

Mudança

- Com a próxima reabertura do Congresso está preparando a sua mudança para Brasília o meu amigo Caio Pinheiro, que é funcionário do Senado Federal e ainda integrava até agora o pequeno contingente de servidores daquela Casa que havia ficado na Guanabara.



Kiki Caravaglia, cicerone do Príncipe Charles Antoine de Ligne em sua próxima visita ao Rio

Um nome forte

- Posso informar com segurança que um dos candidatos mais fortes, (senão o mais forte), à vaga aberta na Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro com a renúncia do Sr. Moniz de Aragão é o Embaixador Carlos Chagas, atualmente representando o Brasil junto à UNESCO.

Inauguração

- O costureiro José Ronaldo inaugurou em grande estilo sua boutique em Copacabana, cuja peça de resistência é toda a linha de Ken Scott. Zé está sendo assessorado, em sua nova atividade, por Verinha Barreto Leite.

Moda

- O cri das coleções que amanhã começarão a ser desfiladas, em matéria de bijuterias, são as pedras do Tirol, usadas sob todas as formas em tudo o que é adereço.
- Atenção elegantes: é gafe usar as antigas e old fashioned trousses de metal. Em matéria de carteirinhas, agora, é tartaruga e nada mais.
- Charles Jourdan lançou para o verão, moda que tenho certeza vai chegar aqui muito depressa, os sapatos bicolores. Não há uma só criação de Jourdan para o verão que não seja bicolor.
- Para a noite, os sapatos são de crepe.
- E não se esqueça: bolsas a tiracolo para vocês também.

Cisneautas

- O Sr. Gildo Borges, diretor do Departamento de Parques e Jardins, determinou que os três filhotes do cisne negro (pensionista do lago do Departamento de Parques) que es-

tão para nascer recebam os nomes dos três cosmonautas que foram à Lua.

O exemplo de Siepi

- O Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal, fez um esforço enorme para trazer ao Rio o tenor Mario del Monaco. E acabou conseguindo. Eu só espero é que o Sr. Vieira de Melo não sofra a mesma decepção que teve o seu antecessor no Governo Carlos Lacerda, que contratou para uma série de apresentações no Municipal o baixo Cessare Siepi, e viu indignado o cantor romper o contrato, suspender a programação e sair do Brasil falando mal de todo mundo.

Experiência cultural

- O professor Fernando Pinho de Almeida, coordenador do Curso Clássico do Colégio de São Bento, tem promovido uma série muito interessante de conferências e debates, levando ao convívio de seus alunos figuras de relevo em diversos setores.
- Já falaram, por exemplo, o General Afonso de Albuquerque Lima, o Sr. Orlando Travancas e o paisagista Burle Marx, entre outros. No próximo mês falará o Sr. Alvaro Americano sobre o tema Como se Administra o Estado.

- A receptividade dos alunos à idéia do coordenador é excelente. Quando Burle Marx, por exemplo, terminou sua exposição, disse-lhe um dos estudantes: "O senhor me ensinou a gostar de jardins. Garanto-lhe que nunca mais pisarei na grama."

Prestígio

- A cotação do pintor Orlando Teruz na Bahia anda muito alta. Tão alta que esta semana uma galeria de Salvador encomendou ao artista 45 quadros, dos pequenos, para serem vendidos a colecionadores balanos.

O roubo

- O arquiteto Sérgio Bernardes quase perdeu a fala na sexta-feira ao voltar ao ponto onde tinha estacionado seu carro na cidade, não encontrando mais lá. Foi ao gabinete do Comandante Celso Franco dar queixa do roubo e se orientar.
- Procura daqui, procura dali, acabaram constatando que o automóvel fora rebocado por estar estacionado em local proibido. No caso, pelos menos para o arquiteto, a emenda acabou sendo muito melhor do que o soneto.

O baile

- A aristocracia européia compareceu em péso ao grande baile oferecido pelo Marquês Paulo Ferrari em sua casa nos arredores de Roma. Foi quase uma reedição da famosa festa dos Patino.
- Uma das presenças mais sensacionais era a Princesa Ira de Furstemberg, que usava um modelo em patch work.

Cicerone

- Kiki e Renato Caravaglia serão os cicerones no Rio do Príncipe Charles Antoine de Ligne, que marcou sua chegada para o dia 8 de agosto.
- Em tempo: o Príncipe é solteiro e tem 24 anos.

Arestas aparadas

- Ao que parece, ficou tudo acertado entre o Ballet Brasileiro da Bahia e o Fluminense Futebol Clube. O mais curioso é que nem o tricolor tinha culpa na história nem o Ballet se queixava sem motivo. Mas o Sr. Sérgio Vasconcelos acabou contornando o problema, que agora deixou de existir.

"Photochart"

- A preferência em relação ao Festival de Locarno, da comissão que seleciona os filmes brasileiros para os festivais internacionais está dividida entre Copacabana me Engana e O Quarto.
- A decisão foi para o photochart.

Ponto final

- Voltou de Portugal o ator Adriano Reis para um período de férias no Rio.
- Peggy e Aluisio Sales receberam para drinks de despedidas Simona Tutin.
- Dia 3, recebem para jantar o Ministro e a Sra. Sérgio Portela de Aguiar.
- No Rio, em férias, o professor Otávio Werneck Machado, competente e dedicado diretor do Centro de Estudos Brasileiros de Buenos Aires.
- O Submarino Amarelo, dos Beatles, batendo recordes de venda nas bancas da cidade.
- Elis Regina e Ronaldo Bôscoli estão convidando para o jantar b.t. que oferecem no dia 28 em homenagem ao casamento de Mônica Silveira e Nelsinho Mota.
- Para um almoço só de senhoras recebe no dia 30 a Embaixatriz Hélio Cabal.
- Nelita de Abreu sofreu vários cortes no rosto ao bater com seu carro em outro que vinha na contra mão. Devidamente costurada, já se encontra em casa recebendo as visitas dos amigos.
- O Governador José Sarney, do Maranhão, contratou o decorador Geraldo de Andrade para orientar as obras de reforma do Palácio dos Leões, em São Luís.
- O diplomata João Luís Arcias Neto vai para o México como Ministro-Conselheiro de nossa Embaixada.
- Na terça-feira, na Bonino, vernissage de Quissak Júnior.
- O coral da PUC seguiu ontem para Florianópolis para uma série de concertos.



David Hemmings e sua esposa, Gayle Hunnicutt sendo cumprimentados pelo Sr. Louis F. Polk Jr., presidente da MGM, na noite de estreia de Alfredo, o Grande do qual o ator inglês, de bengala, é o ator principal

Zóximo Barrozo do Amaral

PECHINHAS DA SEMANA

DOS
SUPERMERCADOS **Disco**
CHARQUE

Ext. Tomate "Cica" 200 gr.	0,49	0,39
Detergente "ODD" plástico	1,14	0,73
Salsicha "Renner"	1,13	0,99
Milho Verde "Peixe"	1,83	1,60

Coloque no envelope de "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" o total mínimo de NCr\$ 50,00 em notas de compra do DISCO-CHARQUE e concorra a um apartamento na Zona Sul, um Ford Corcel, 3 geladeiras e 5 televisores.



CONTRA ELE...



mata-ratos

Zelio



WESTCLOX é bom dia



Mais de 7.000.000 de despertadores WESTCLOX em atividade de Norte a Sul do país confirmam, minuto a minuto, o slogan **WESTCLOX** despertando a nação

nas boas relojoarias você encontra a novíssima coleção de relógios **Eska**

é a marca da elegância e pontualidade

Baygon

mata-mosquitos



Em forma de aerossol, líquido, pó e isca



o mais avançado **AUDIO-VISUAL** do Brasil

Fale Inglês em 30 ou 180 dias Matrículas abertas (inclusive nas férias) Aulas pela manhã, tarde e noite

O POLIGLOTA "ELETRÔNICO" Edifício Avenida Central, 16º andar-sala 1619/Rio-GB



SEMANA ITALIANA

YAN MICHALSKI

Chegarão amanhã ao Rio os 55 integrantes do Teatro Stabile di Catania, que de 1.º a 3 de agosto estarão se apresentando no Teatro João Caetano, dando início à sua tournée pela América do Sul, realizada sob os auspícios do Ministério de Turismo e Espectáculos da Itália e da Assessoria para o Turismo e Espectáculos da Sicília, em colaboração com um organismo denominado TIAL (Teatro Italiano na América Latina).

AS INTRIGAS DA MÁFIA

A temporada dos visitantes italianos será inaugurada sexta-feira com La Vicaria, de Leonardo Sciascia. A peça, que é uma adaptação do conhecido romance Os Mafiosos, de Giuseppe Rizzotto, descreve a ação da Máfia, a famosa organização secreta da Sicília, entre 1858 e 1861. Os dois primeiros atos mostram os mafiosos na penitenciária de Palermo; o último é dedicado à sua ação política, após a anexação da Sicília ao Reino da Itália. Por motivos óbvios, sendo o Stabile de Catania um grupo siciliano, deverá dar a esse drama regional uma autenticidade toda especial. A direção do espetáculo é de Fulvio Tolu, com cenários e figurinos de Ezio Frigerio. Os principais papéis serão interpretados por Ignazio Pappalardo, Guido Leontini, Michele Abruzzo, Umberto Spadaro, Turi Ferro e Elio Zamuto.

UM PIRANDELLO SICILIANO

Também a ação do segundo espetáculo dos visitantes de Catania, a ser apresentado sábado, transcorre na Sicília. Trata-se de Liolà, um drama de Pirandello que já foi montado no Brasil, anos atrás, pelo TBC, sob a direção de Adolfo Celi, tendo tido, na época, problemas com o Juizado de Menores, por causa de presença de atores infantis no elenco. Os personagens de Liolà são camponeses sicilianos, e a ação gira em torno de problemas de

honra e de paternidade. Turi Ferro dirigiu o espetáculo, que tem cenário de Francesco Contrafatto, figurinos de Titus Vossberg e música de Angelo Musco. O próprio diretor Turi Ferro interpreta o personagem-título, estando os outros papéis importantes a cargo de Umberto Spadaro, da veterana atriz de cinema Ave Ninchi, e ainda de Fioretta Mari, Ida Carrara, Franca Manetti e Maria Tolu.

A PRESENÇA DE DIEGO FABBRI

A temporada italiana encerra-se domingo com Os Vice-Reis, de Federico de Roberto, numa adaptação feita pelo conhecido dramaturgo Diego Fabbri, que acompanha a empresa nesta sua viagem pela América do Sul. Os Vice-Reis é mais um drama siciliano transcorrido na segunda metade do século passado, que conta, através do exemplo da família Uzeda de Franchalanza, e dos seus problemas financeiros, políticos, religiosos e amorosos, um pouco da dramática história da ilha. Franco Enriquez é o diretor do espetáculo, Titus Vossberg o cenógrafo, Giancarlo Chiaramello o autor da música. Entre os quase 40 intérpretes da peça, destacam-se: Ennio Balbo, Fernanda Lello, Leo Gulotta, Mariella lo Giudice, Dora Calindri, Ida Carrara, Turi Ferro, Roberto Gemelli, Milla Sannoner.

Antes mesmo de iniciar a sua curta série de apresentações no Teatro João Caetano, os visitantes italianos poderão ser vistos numa conferência-espetáculo de Franco Enriquez intitulada Theatronrama Italiano, a ser realizada às 18 horas de quinta-feira, dia 31, no foyer do Teatro Municipal.

Para cada uma das três réctas no Teatro João Caetano serão cobrados os seguintes preços: NCr\$ 12,00 na plateia e NCr\$ 8,00 no balcão, sendo que para os estudantes haverá uma redução de 50%.



“VIDRADO”, MÚSICA E RISO

Vidrado, de Ernesto Carrazoni, show teatralizado: um espetáculo em que predomina a comédia, e durante o qual desfilam as vibrações mais comuns do carioca e vários personagens que se tornaram notícia. A música está presente através de algumas composições mais representativas da música popular nacional e estrangeira.

Quem apresenta o espetáculo é o Grupo Pesquisa, no mais novo teatro da cidade, o Teatro das Artes, no auditório do Colégio Brasileiro de Almeida. Neste local, ao qual se pode ter aces-

so tanto pela Lagoa como por Ipanema, o Grupo Pesquisa pretende realizar uma série de montagens.

Estreado esta semana, Vidrado tem em seu elenco Norma Sueli e Rose Marie, ambas cantoras, que se apresentam também como atrizes, Leila Santos, atriz que aparecerá como cantora, e ainda Marília Amorim, João Damasceno e Luís Fernando. A música do espetáculo está a cargo do conjunto Trio Terceiro, com direção musical de Mário Castro Neto. A direção geral é de Renato Puppo.



“ASSASSINOS” DEPOIS DO “ASSALTO”

O Teatro Ipanema, com menos de um ano de existência, já tem a seu crédito dois dos mais significativos espetáculos montados no Rio nos últimos tempos: Jardim das Cerejeiras em 1968, e O Assalto em 1969. Graças ao sucesso da surpreendente peça de José Vicente, o público já descobriu o caminho da nova casa de espetáculos, cujos donos, segundo tudo leva a crer, estão firmemente dispostos a manter também no futuro o alto gabarito ao qual vêm acostumando a sua plateia.

Com efeito, enquanto O Assalto chega ao fim da sua bem sucedida carreira, o Teatro Ipanema prepara o seu próximo lançamento, que também promete bastante: A Noite dos Assassinos, do jovem autor José Triana, que graças a esta peça — já levada com sucesso em vários países — passou a ser considerado como uma das maiores revelações do teatro do absurdo. Eis como Triana define a sua obra teatral, dentro da qual A Noite dos Assassinos ocupa um lugar de destaque:

“Todas as minhas peças são tentativas de experimentação. São peças experimentais consagradas à criação e à destruição dos ritos: os ritos da vida social, do amor, da educação, de tudo aquilo que constitui o mito de uma época. E depois a minha grande obsessão é a obsessão do bem, do mal e da justiça, e talvez também da morte. Eu gostaria que os homens pudessem rejeitar seu conformismo cego e ao mesmo tempo criar um mundo melhor.”

A direção de A Noite dos Assassinos, cuja estréia está marcada para 8 de agosto, está a cargo de Martin Gonçalves, que é também o tradutor do texto; Hélio Eichbauer — uma garantia de qualidade e de visão moderna — fará o cenário e os figurinos. No elenco, apenas três intérpretes: Norma Bengell, Leila Ribeiro e Rubens Correia.

Enquanto isto, Ivã de Albuquerque, que junto com Rubens Correia criou e dirige o Teatro Ipanema, estará seguindo para Curitiba, a convite do Teatro de Comédia do Paraná, para dirigir uma superprodução: O Livro de Cristóvão Colombo, de Paul Claudel.



“AVARENTO” EM VÉSPERAS DE VIAGEM

Em cartaz há cinco meses (estreou no dia 25 de fevereiro, em Brasília) O Avaro, de Molière, caminha para as 200 representações. No Teatro Princesa Isabel, o elenco comandado por Procópio Ferreira continuará apresentando até o dia 3 de agosto o espetáculo dirigido pelo francês Henri Doublier.

Já no dia 6, O Avaro estará iniciando a sua excursão pelo Brasil, com estréia em Porto Alegre, no Teatro Leopoldina. No seu roteiro, o espetáculo tem mais 18 capitais e outras 10 cidades.

— A montagem do espetáculo — diz Orlando Miranda, um dos responsáveis pelo Teatro Princesa Isabel —

mostra, já que entusiasticamente aceita pelo público, a verdade da afirmativa que consignou em seu programa: “É necessário partir para produções que conservem os elementos tradicionais do teatro — qualidade do texto, interpretação e direção. É necessário não violentar, não agredir, não ofender.”

Na excursão de O Avaro, um fato inédito — pela primeira vez uma companhia profissional viaja com uma peça infantil. Lili, Frutu e Jasminto na Corte do Rei Anastácio, de Orlando Miranda, acompanhará o texto de Molière na sua viagem por diversas cidades.



James Garner, um xerife com problemas

OS FILMES DA SEMANA

M.A.



Michael York na Índia

LIDERANÇA NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS



Metalfrio

UM PASSO À FRENTE EM REFRIGERAÇÃO

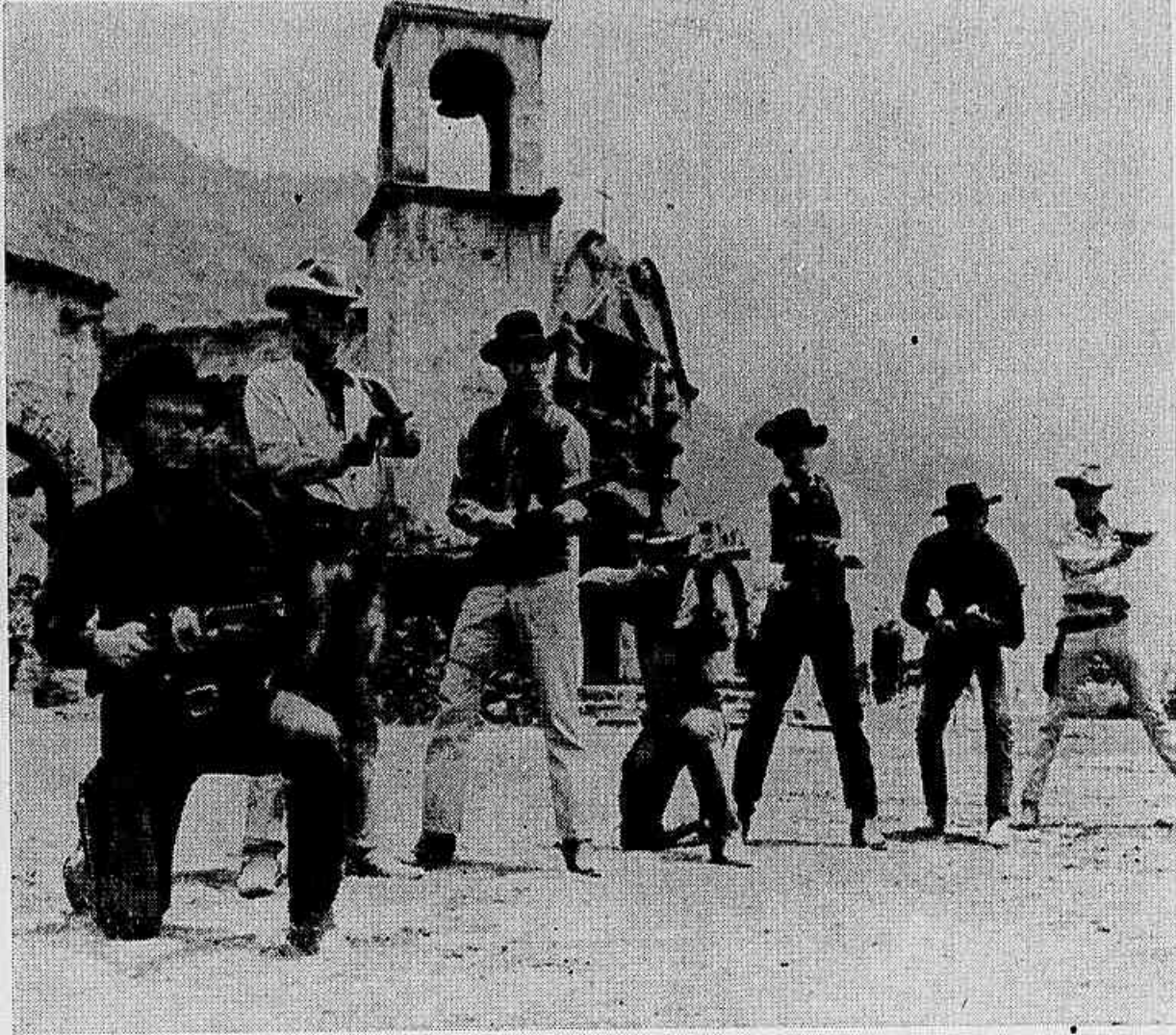


Congelador expositor MF-2E
Capacidade interna 360 litros
Vitrine expositora 135 litros

A pureza dos alimentos depende de uma boa conservação. A Metalfrio produz os congeladores e conservadoras que asseguram aos alimentos a total garantia, mantendo o seu aspecto natural, o sabor e todas as propriedades nutritivas.

Os produtos METALFRIO encontram-se à venda nas casas especializadas em refrigeração.

Metalfrio s.a. IND. E COM. DE REFRIGERAÇÃO
Exposição e vendas: Av. S. João, 1722 - Tel. 220-8423 - S. Paulo
Filial Rio: Rua Barão do Bananal, 210-A - Tel. 29-9687 - GB



Sete homens e um destino

Burt Kennedy satiriza o Oeste na comédia *Uma Cidade contra o Xerife*, com James Garner como o atrapalhado e perseguido xerife, ao lado de Joan Hackett, atriz promissora que apareceu em *O Grupo*; Dracula já forneceu argumento para muitos filmes, e o mais recente é *O Perfil do Diabo*, com o ator inglês Christopher Lee encarnando o perigoso conde, dirigido por Freddie Francis, que segue as pegadas de Roger Corman.

O episódio da guerra entre árabes e israelenses transformou-se num filme épico, *A Raposa do Sinai*, realizado em co-produção da Itália com Israel. Predominam no elenco atores israelenses. Na Barra da Tijuca, Tarzá armou a sua tenda e partiu para uma aventura, que está muito longe de ser comparada aos feitos de seus antecessores. O Tarzá atual é Mike Henry e no elenco figuram também alguns atores nacionais, entre eles José Lewgoy, embora a ficha técnica omita seus nomes. Rita Tushingham procura repouso espiritual em *A Magia do Guru*. Para não deixar o público em falta, um western italiano, *A Outra Face da Coragem*. O cantor espanhol Raphael, que esteve no Brasil, seguindo o exemplo de outros cantores populares, aparece como ator e cantor em *Quando Tu Não Estás*.

As reapresentações oferecem melhores atrações. O destaque vem com *Sete Homens e Um Destino*, um excelente western de John Sturges, reunindo nomes importantes numa história adaptada de Os Sete Samurais, filme japonês de Akira Kurosawa. Há ainda um Festival de Cinema Americano, com alguns bons trabalhos, destacando-se *O Segredo das Jóias*, de John Huston, *Este Homem é um Espião*, de Hitchcock; *Uma Noite na Ópera*, e outros.

Continuam: *Funny Girl*, *A Garota Genial*, de William Wyler; o excepcional 2001 — *Uma Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick, que entrou em cartaz no meio da semana; *Um Convitado Bem Trapalhão*, de Blake Edwards; *Harakiri*, de Masaki Kobayashi; *Romeu e Julieta*, de Franco Zeffirelli.

"UMA CIDADE CONTRA O XERIFE"

"Support Your Local Sheriff!"

Jason McCullough viajava com destino à Austrália, mas se detém e acaba como xerife de uma pequena cidade. Ele tenta impor a ordem, mas a população não entende seus propósitos.

Ficha técnica: Americano. Produção de William Bowers. Direção de Burt Kennedy. Roteiro de William Bowers. Fotografia de Harry Stradling Jr. Em technicolor. Com James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan, Harry Morgan, Jack Elam, Bruce Dern. Distribuição: United Artists. No São Luis.

"O PERFIL DO DIABO"

"Dracula Has Risen from the Grave"

O conde Dracula volta à vida e aterroriza, com suas maldades, uma pacata cidadezinha.

Ficha técnica: Inglês. Produção de Alda Young. Direção de Freddie Francis. Roteiro de John Elder. Fotografia de Arthur Grant. Música de James Bernard. Em technicolor. Com Christopher Lee, Rupert Davies, Veronica Carlson, Barbara Ewing, Barry Andrews. Distribuição: Warner. No Vitória.

"A RAPOSA DO SINAI"

"La Battaglia Del Sinai"

Um episódio da Guerra dos Seis Dias, entre Israel e os Esta-

dos árabes, relembrando os feitos de Moshe Dayan.

Ficha técnica: Co-produção italo-israelense. Direção de Maurizio Lucidi. Em technicolor-techniscope. Com Assaf Dayan, Zev Revah, Franco Giordani, Katia Christine, Daniele Dublino, Gideon Singer, Franco Rosa. Distribuição Condor Filmes. No Condor (Copa-cabana), Plaza, Olinda, Mascote.

"A MAGIA DO GURU"

"The Guru"

Um cantor pop vai à Índia para tomar lições de yoga, enquanto uma jovem inglesa, Jenny, procura o Guru para ser sua guia espiritual. Todos se encontram, o que causa alguma confusão.

Ficha técnica: Inglês. Produção de Small Merchant. Direção de James Ivory. Argumento de R. Prosser e James Ivory. Fotografia de Subrata Mitra. Música de Vilayat Khan. Em panavision. Cor de luxo. Com Rita Tushingham, Michael York, Utpal Dutt, Madhur Jaffrey, Aparna Sen. Distribuição Fox. No Palácio.

"TARZÁ E O MENINO DA SELVA"

"Tarzan and the Jungle Boy"

Tarzá encontra um menino perdido na selva e toma-o sob sua proteção enfrentando muitos perigos.

Ficha técnica: Americano. Produção de Robert Day. Direção de Robert Gordon. Argumento de Stephen Lord, baseado na história de Edgar Rice Burroughs. Fotografia de Ozen Sermet. Música de W. Loose. Em cores. Com Mike Henry, Rafer Johnson, Alizila Gur, Stephan Bond, José Lewgoy. Distribuição Paramount. No Scala, Caruso.

"A OUTRA FACE DA CORAGEM"

"Tutto per Tutto"

Dois pistoleiros estão unidos com o mesmo objetivo: obter o ouro em mãos do bandido Carranza.

Ficha técnica: Italiano. Direção de Umberto Lenzi. Em technicolor. Com Mark Damon, John Ireland, Monica Randall, Armando Calvo. Distribuição Fama Filmes. No Azteca, Flórida e circuito.

"QUANDO TU NÃO ESTÁS"

"Quando Tu no estás"

Um jovem cantor, Raphael, obtém sucesso na carreira, mas vive atormentado pela lembrança de um amor impossível.

Ficha técnica: Espanhol. Direção de Mario Camus. História de Leonardo Martin e Juan Cobos. Fotografia de Juan Julio Baena. Música de Manuel Alejandro. Em eastmancolor. Com Raphael, Margaret Peters, Maria José Alcnso. Distribuição Palmex. No Império, Madri, Miramar e circuito.

REAPRESENTAÇÕES

SETE HOMENS E UM DESTINO (The Magnificent Seven) — Americano. Produção e direção de John Sturges. Roteiro de William Roberts. Baseado em Os Sete Samurais, de Akira Kurosawa. Fotografia de Charles Lang, Jr. Música de Elmer Bernstein. Em technicolor. Com Yul Brynner, Eli Wallach, Steve McQueen, Charles Bronson, James Coburn, Horst Buchholz, Brad Dexter, Robert Vaughn. Distribuição United Artists. No Capitólio, Rian, Carioca.

FESTIVAL DE 20 ANOS DO CINEMA AMERICANO — A partir de amanhã o cinema Paissandu estará apresentando uma semana dedicada a filmes que fizeram sucesso num período de 20 anos do cinema americano. Pela ordem, serão exibidos: *O Segredo das Jóias* (Asphalt Jungle), de John Huston, com Sterling Hayden e Marilyn Monroe; *Sementes de Violência* (Blackboard Jungle), de Richard Brooks, com Glenn Ford e Sidney Poitier; *Este Homem é um Espião* (Foreign Correspondent), de Alfred Hitchcock, com Joel MacCrea e George Sanders; *Viva Vila* (Viva Villa), de Jack Conway, com Wallace Beery; *Uma Noite na Ópera* (A Night at the Opera), de Sam Wood, com os Irmãos Marx; *A Longa Viagem de Volta* (The Long Voyage Home), de John Ford, com John Wayne e Thomas Mitchell; *Eu Chorarei Amanhã* (I Cry Tomorrow), de Daniel Mann, com Susan Hayward.

OS PAQUERAS — Nacional. Comédia de Reginaldo Farias. Em eastmancolor. Com Reginaldo Farias, Leila Diniz, Váler Foster, Irene Estefânia. No circuito Metro.

CINEMA EXTRA

DESENHOS

Hoje, em sessões às 16h e 18h 30m, encerramento do ciclo de desenho animado na Cinemateca do Museu de Arte Moderna, com uma seleção dos desenhos apresentados nos últimos meses, feita pelo público. Fazem parte do programa: *Homo Sapiens*, de Ion Popescu Go-pu. *Metamorfose*, de Aleksander Marks e Vladimir Jutrisa. *Uma História do Brasil Tipo Exportação*, de Hamilton de Sousa. *O Último Tiro*, de Václav Bedrich. *Expulso do Paraíso*, de Todor Dinov. *A Galinha Mal Pintada*, de Jiri Brdecka. *Quadrilândia*, de Jan Lenica, e *A Avó Cibernetica*, de Jiri Trnka.

CURTOS BRASILEIROS

Na Cinemateca do MAM, amanhã, às 18h30m, e sábado, às 16h e 18h30m, serão apresentados oito novos filmes de curta metragem brasileiros: *Um Pedreiro*, de Dayz Pezoto. Recordando uma Exposição (os pintores de Maurício de Nassau) de Marilu Fiorani. *A Olho Nu*, de Davi Weissman. *Dramática Popular do Nordeste e Vitalino-Lampião*, ambos de Geraldo Sarno. *Natal de Cristo*, de Fernando Campos, Tarsila, de Fernando Campos e Davi Neves. *Festas Populares da Bahia*, de Ronaldo Duarte.

RENÔIR

Prossegue na Maison de France a retrospectiva dedicada a Jean Renoir, com duas sessões. Amanhã, às 18h30m, *A Bêta Humana* realizado em 1938 e interpretado por Jean Gabin, Simone Simon e Fernand Ledoux. Quarta-feira, às 18h30m, *A Regra do Jogo*, interpretado por Marcel Dalio, Nora Gregor e Roland Toutain.

BERGMAN

No Cinema de Arte do Museu da Imagem e Som, de sexta a domingo, a versão integral de *O Silêncio*, de Ingmar Bergman, interpretado por Ingrid Thulin, Gunnar Lindblom, Jorgen Lindstrom e Birger Malmsten. Sessões às 15h40, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h.

SÁBADO À MEIA-NOITE

Duas sessões extras programadas para sábado à meia-noite: no Paissandu, *O Colecionador*, de William Wyler, com Terence Stamp e Samantha Eggar. No Ópera, *Tony Rome*, de Gordon Douglas, com Frank Sinatra.

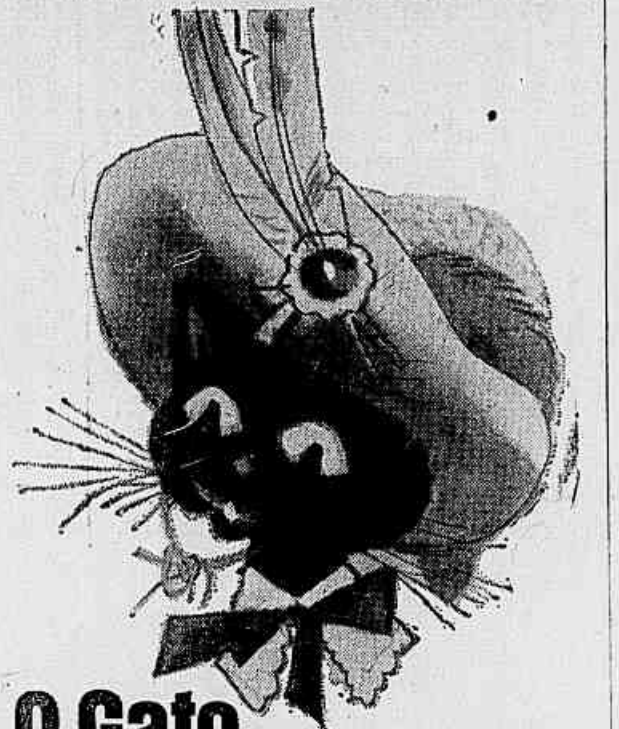
FORME SUA BIBLIOTECA!
com o novo
CARNÊ DE OURO!

PAGANDO APENAS NCR\$10 MENSAIS
EM 10 VÊZES SEM JUROS E SEM AUMENTO
LEVE NA HORA NCR\$100 EM LIVROS.
(ATÉ 50 LIVROS)

2000 TÍTULOS À SUA ESCOLHA,
PARA TODAS AS IDADES

BONIFICAÇÃO 10% no segundo carnê e nos demais.

INFORME-SE EM NOSSAS LOJAS
EDIÇÕES DE OURO
R. México, 41 - Gr. 1107 SEÇÃO CREDIÁRIO
tels 222 5352 222 6705 230 8451 237 9327



O Gato de Botas está de roupa nova.

Não só o Gato de Botas. As famosas ilustrações de Herbert Leupin estão também nestes outros contos de Grimm: *O Lobo e os Sete Cabritinhos*, *Joãozinho Feliz* e *O Valente Alcaidezinho*, além de no livro *O Gato de Botas*. Grabiniski, outro grande artista, ilustra os livrinhos *Bichanos e Cavalos*, com versos de Horst Bull. Assim é a Série "Aurora da Vida": seis pequenos obras de arte, que seu filho gostará de ter em casa. São 6 volumes. Cada um custa NCR\$ 5,00.

Em todas as livrarias ou pelo Reembolso Postal
EDIÇÕES MELHORAMENTOS
Caixa Postal 8120 — São Paulo

Todos os travelers checks são iguais.



Até que você os perca.

E nestas horas que os Travelers Checks "Citibank" mostram o que valem. O reembolso é bem mais rápido - quase sem formalidades. E o tempo que você ganha pode significar um jantar no "Maxim's" ao invés de dormir em jejum. Outra diferença: os Travelers Checks "Citibank" tem mais de 28.000 pontos de reembolso pelo mundo afora. Você nunca está sozinho numa terra estranha. E são aceitos em mais de 1 milhão de lugares, da América do Norte à África do Sul.

Você ainda acha que todos os travelers checks são iguais?

TRAVELERS CHECKS
"CITIBANK"
— a diferença em seu favor

OS BACH, NA CECÍLIA MEIRELES

Aires de Andrade, pelo terceiro ano consecutivo, honra a Sala Cecília Meireles e a vida musical carioca realizando um Ciclo Bach, que, no seu concerto inicial de quinta-feira, hospedeu também três dos filhos de Johann Sebastian.

Conforme a árvore genealógica escrita pelo próprio J.S., as origens musicais da família Bach começam oficialmente com Veit (1550), moleiro que trabalhava improvisando canções ao som da cítara. Desde então, todos os Bach monopolizaram a música, que os levava a tornar-se tocadores de instrumentos, cantores, organistas, compositores; houve até uma banda municipal que passou a ser conhecida como Os Bach. Todos músicos. Por óbvias razões de concorrência, não teriam podido viver na mesma cidade, e portanto muitos deles se afastaram, na Turíngia e em outras regiões, mantendo porém inalterados os contatos entre si, criando uma espécie de corporação familiar. Para estreitar os laços afetivos e artísticos, costumavam reencontrar-se pelo menos uma vez por ano numa localidade preestabelecida, em Erfurt, Eisenach ou Arnstadt, e houve agrupamentos dos quais participaram mais de 150 Bach... As reuniões abriam-se solenemente com os hinos religiosos, passando depois para músicas de caráter alegre: improvisações sobre canções populares (os quodlibet) e brincadeiras polifônicas despreocupadas, mas que eram acessíveis apenas a gente de alta educação coral e de séria técnica. Dessa banda e dessas reuniões, fazia parte também Ambrosius Bach, o violinista pai de Johann Sebastian.

Nos antenatos, houve músicos de grande valor, tais como Hans Johann, Heinrich, Jean Christoph, Johann Michael; na descendência, houve 22 filhos, entre os quais os três que participaram do concerto inicial do Terceiro Ciclo: o primogênito Wilhelm Friedemann (1710-84); o segundo filho, Carl Philipp Emanuel, o Berlinense (1714-88); e o vigésimo segundo, Johann Christian, o Milanês, (1735-82). Johann Sebastian, conforme uma definição de Ricardo Malipiero, "não tem gênio, é um gênio e como tal nasce, desenvolve-se e morre com uma personalidade claramente delineada e delimitada entre a família e a schola cantorum, entre o clavicórdio e a orquestra de câmara. Não tem evasões, nem desejo de evasões; é inevitavelmente o que é, pois não poderia ser de outra maneira. Sua obra fica fora do tempo, fora de todos os tempos."

Fora do tempo, imperturbável, continua seu caminho que o leva ao cume supremo da música de nossa civilização. Dêle, o concerto de quinta-feira apresentava a **Sonata para Violino e Baixo Contínuo** (que o Vila-Lobos das **Bachianas Brasileiras** devia conhecer muito bem) e duas **Sonatas** a Trés, respectivamente em ré menor e dó maior. Para dizer as divinas virtudes de J.S., teria bastado o **Largo** da Sonata em dó. Quanto aos pimpolhos presentes, os três confirmaram seus amores com outros caminhos estéticos: criam aproximando-se decididamente do classicismo, construindo um traço de união (Carl Philipp Emanuel, particularmente) entre o pai e Haydn e Mozart: constroem umas das primeiras sonatas a dois temas, fazem dialogar os dois violinos com liberalidade nova e cheia de graça despreocupada, não despida de sotaque e alegrias napolitanas.

Pai e filhos foram reunidos em realizações puríssimas e expressivas — sem manchas nem o menor desequilíbrio — pelo conjunto holandês, de nome e calor italianos, Sonata de Câmara. Seus admiráveis componentes são Willem Noske, Piet Nijland, Carel van Leeuwen e Janny van Wering; se quiserem mesmo a tradicional graduação de valores, coloquem em primeiro lugar, ex aequo, o primeiro violino Noske e a cravista Wering.

No próximo dia 2 de agosto, segundo concerto do Ciclo Bach (com o Quarteto Dornbuech de Francforte), dedicado à Arte da Fuga: a obra enorme que até recentemente era condenada como frígida e cacete, e que uma regravação brasileira dos últimos anos revelou também aos cariocas como humaníssima, expressivíssima e genialíssima. Se vocês não pertencem ao grupo dos 400 assinantes, comprem logo sua entrada.

A MÚSICA, NAS PRÓXIMAS SEMANAS

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, recital do soprano Ana Maria Martins e Orquestra de Câmara da Rádio, sob a batuta do maestro Nelson Nilo Hack e lendo como solista Maria Virginia Lopes. A primeira, acompanhada ao piano por Bridget Moura Castro, cantará Per Pieta, de Stradella, Forse al Miel Di, de Cherubini, quatro cantos folclóricos de Ravel, Vocalise, de Ravel e Sete Canções, de Falla. A Orquestra tocará Seis Danças Romanas, de Bartók, Concerto K 211, de Mozart e Hora, de Dinu. As 10h, no Municipal, Ballet para a Juventude. As 16h, na Quinta da Boa Vista, Banda Sinfônica da Polícia Militar do Rio. As 21h, na igreja Cristo Redentor, recital de órgão do professor Angelo Camin, com obras de Buxtehude, Stanley, Walther, Boehm, Zipoli, Bach, Reger, Vierne, Langlais.

Segunda-feira, dia 28, um conjunto formado por titulares do primeiro prêmio do Conservatório Nacional de Paris — o Octeto — dará um concerto na Sala Cecília Meireles, às 21h. Seu repertório abrange obras de compositores vanguardistas, mas no Rio se limitará a Quinteto K 407, de Mozart, Quinteto para Cordas, de Darius Milhaud e Octeto op. 166, de Schubert. O concerto é apresentado pela Pró-Arte. As

18h, na Cecília Meireles, quarto programa de A Filosofia dos Séculos, com a participação do Quarteto da UFRJ.

Terça-feira, dia 29, às 21h, no Municipal, concerto sinfônico promovido por O Globo, orquestra do teatro, regente Morelenbaum e Tavares, com obras de Bach, Chopin, Krieger e Brahms.

Quarta-feira, dia 30, às 21h, na Cecília Meireles, Orquestra de Câmara do Brasil, com um programa de obras barrocas, sob a batuta do maestro Karabtschewsky.

Quinta-feira, dia 31, às 21h, na Sala Cecília Meireles, encerramento da 1ª Semana Nacional dos Transportes; concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Sexta-feira, dia 1º, às 21h, e domingo, dia 3, às 16h, no Municipal, Lo Schiavo, de Carlos Gomes; regente Santiago Guerra, encenador Renzo Fusca, cenários de Conde; intérpretes Newton Paima, Costante Moret, Graciema Fêlz de Sousa, Antônia Cláudia, Lourival Braga, Alvarani Solano, Sérgio Napoli, Hélio Paima.

Terça-feira, dia 5, às 21h, no Municipal, recital de Lara Bernete.

HUMOR NACIONAL VIAJA PARA A EUROPA



Jovem desenhista de humor, Daniel Azulay foi fazer uma viagem internacional em que o esporte é a causa principal. Participará das oitavas Macabíadas em Israel, jogando tênis de campo. Pela primeira vez esse esporte foi incluído nas olimpíadas israelenses, que, de quatro em quatro anos, reúnem jovens do mundo inteiro no país.

Mas depois de integrar a equipe brasileira de tênis nas Macabíadas, Daniel irá a Genebra, Londres, Paris e Roma. Fará cobertura de moda, em desenhos, para o JB, e manterá contato com diversas editoras e revistas de humor europeias. O artista confessa-se um apaixonado pelas histórias em quadrinhos, e levará algumas das suas e mais cartoons que serão incluídos em exposições que fará em algumas dessas cidades.

São muitos os planos de realizações profissionais durante a ida à Europa, mas mais numerosos ainda os estabelecidos para a volta. O principal será a publicação de seu livro Capitão Cipó.

Sears

veja estas ofertas em utilidades para o lar!

SECADOR DE ROUPAS
Ideal para apartamentos ou pequenas áreas!
De 27,90 **19,**
Instalação grátis. Resistente armação, revestida em plástico.

BACIA PLÁSTICA
De 2,90 **2,**
Prática, de grande utilidade.

PORTA-OVOS
De 2,90 **2,**
Indispensável no lar.

BALDE PLÁSTICO
De 4,90 **3,**
Capacidade para 12 litros.

LAVARROZ
De 3,90 **2,**
Funcional e indispensável.

CESTO PARA PAPEL
De 3,90 **2,**
Plástico. Ideal p/o lar ou escritório.

PORTA TALHERES
De 2,90 **2,**
Plástico maleável, de várias cores.

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS!

COMEÇA AMANHÃ!

72 anos Gelli

GRANDE VENDA de ANIVERSÁRIO

móveis a preços de arrasar.

casas Gelli

Av. Copacabana, 1032
Rua Barata Ribeiro, 814
Terças e Sextas até 22h
Tels. 256-1141
256-1142 e 256-1143

Em Petrópolis
Magazin Gelli

★★★
di-arte

ACENDEDOR ELÉTRICO
Indispensável na cozinha moderna!
Economize 1,50
De 4,50 **3,**
Faísca imediata, com mínimo consumo de luz.

REGULADOR DE VOLTAGEM
Segurança para seus eletrodomésticos!
De 45,90 **31,**
Entrada e saída de voltagem corretas, permitindo mais vida útil aos aparelhos elétricos.

CARRINHO DE FEIRA
Levíssimo! Resistente!
De 17,90 **14,**
Dobrável, não ocupa espaço. Maior conforto em suas compras!

ESCOVA ASPIRADORA KENMORE
Funcional, de alto rendimento. Ideal para a limpeza de tapetes e forrações.
De 69,90

TÁBUA DE PASSAR
Dobrável, ocupa pouco espaço. permite deslizar fácil do ferro.
De 22,90 **17,**

Sears Vende Qualidade! Satisfação Garantida ou Seu Dinheiro de Volta!

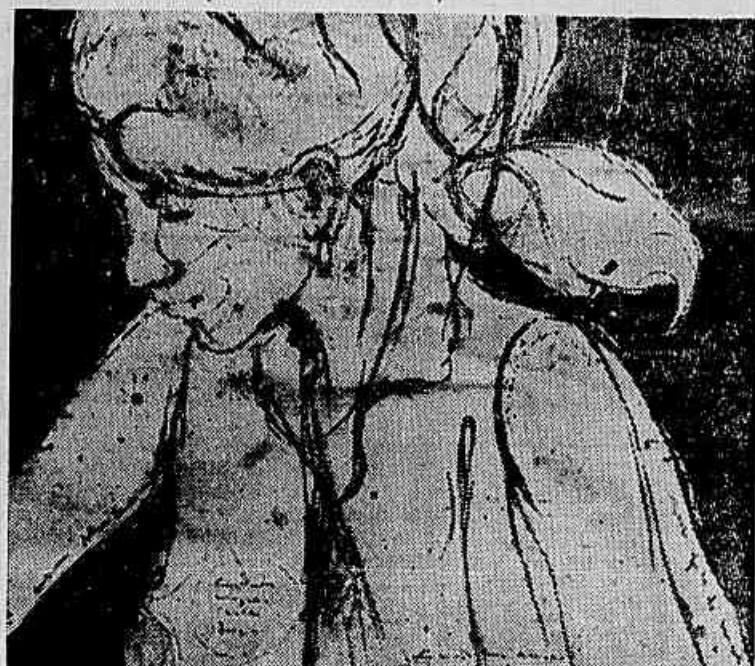
BOTAFOGO
Praça do Botafogo, 400
Telefone 46-1010

SHOPPING CENTER DO MEIEM
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 655
Telefone 30-9870

ARTES NA SEMANA | WALMIR AYALA

A DOLOROSA PAIXÃO DE RAIMUNDO OLIVEIRA



Raimundo Colares: Salão dos Transportes

Quissak na Galeria Bonino

SÃO CRISTÓVÃO

Hoje terá lugar em Petrópolis a bênção da imagem de São Cristóvão, na igreja de São Cristóvão, na Praça Pasteur. A imagem, toda em granito, é obra e doação de Zélia Moreaux, escultora laureada em vários salões. Iniciou-se, há pouco mais de quatro anos, na terracota polícora, tendo passado antes pela moldagem em barro cru. Dedicou-se hoje a esculturas de grandes dimensões. Em dezembro de 1966, Zélia Moreaux era premiada no concurso de anônimos da GEAD, com Placa de Prata. No mesmo ano foi premiada no Salão de Presépios. Daí em diante, participou de várias mostras. A imagem de São Cristóvão mede dois metros e vinte de altura.

NOÉLIA DE PAULA

Dia 28, segunda-feira, na Galeria Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, inaugura-se a exposição de desenho e pintura de Noélia de Paula, apresentada por Frederico Moraes e Mário Barata. Há uma frase da apresentação que se enquadra a 277 865 artistas brasileiros dos 17 aos 25 anos: "Uma coisa entretanto é indiscutível: a artista tem bossa para o desenho e gana de melhorar. O que já é bastante." Tratando-se de um crítico exigentíssimo, a referência é de uma gentileza inesquecível. Só podemos desejar que a artista transcenda a bossa e discipline a gana. Vernissage às 20h30m. Local: Rua das Laranjeiras, 114.

SALÃO DOS TRANSPORTES

Dia 29, terça-feira, às 18 horas, terá lugar no Museu de Arte Moderna a inauguração do Salão dos Transportes, como parte do programa da I Semana Nacional dos Transportes. Este salão, patrocinado pelo Ministério dos Transportes, e por iniciativa do Ministro Mário Andreazza, concedeu prêmios importantes nas várias categorias artísticas: Raimundo Colares (pintura), José Lima (gravura), Maria do Carmo Secco (pintura), Vera Mindlin (gravura), José Barbosa (escultura), Jean Boulton (escultura), Paulo Roberto França (gravura), Grana (desenho), Joaquim Mariano Beliz (escultura). Sem termos visto ainda os trabalhos, afirmamos um voto de louvor ao júri pelo nível dos artistas selecionados.

QUISSAK JR.

Dia 29, terça-feira, às 21h30m, a Galeria Bonino estará inaugurando exposição do pintor e escultor Quissak Jr. Apresenta-o o crítico Jaime Maurício: "Saudamos Quissak Jr. nesta primeira exposição individual na Guanabara. Um artista jovem, vigorosamente caracterizado por uma tônica de ideia e confronto, cuja presença nestes últimos cinco anos fez-se polêmica positiva nas bienais e salões, mas que veio ao Rio numa posição mais realista e profissional." Endereço da galeria: Barata Ribeiro, 578.

CARLA BOSCHETTI

H. Stern Joalheiros (Avenida Rio Branco, 173, 5.º andar) convidam para o vernissage, dia 31 de julho, às 18 horas, da exposição de pintura de Carla Boschetti, sob o patrocínio da Embaixatriz da Itália. Apresenta a mostra o crítico Flávio de Aquino: "Temos à nossa frente uma italiana que, pelo calor e a lucidez com que fala de sua pintura e sua madeira, transmite-nos imediatamente o que faz e o que deseja fazer na sua arte. A madeira, o jacarandá, que ela veio procurar no Brasil, deve ser respeitada em toda a integridade natural dos seus veios e das suas formas. Para ela, o sentido a dar à forma nasce, de início, da própria natureza — ora de uma nádega que sugere, ora de um torso que lembra, ora do seu aspecto puramente anímico."

CÓR INEXISTENTE

O pintor Israel Pedrosa vai expor dentro de poucos meses, na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, sua experiência no caminho da obtenção da cor inexistente. Uma exposição bem mais de caráter científico do que artístico, já que o pintor está empenhado em provar uma abertura na resolução da cor, a partir de esquemas minuciosos de formas e cores, de cuja vibração depende o surgimento de uma outra cor que o artista não imprimiu, e que surge do nada por um fenômeno de percepção visual. Na enciclopédia Delta Larousse a experiência de Israel Pedrosa foi registrada no seguinte verbete: Cor inexistente, nome dado pelo pintor brasileiro Israel Pedrosa à aplicação objetiva que fez, em trabalhos mostrados em setembro e outubro de 1967, do efeito da per-

cepção visual de cores complementares, denominadas cores de contraste pela Commission Internationale de l'Eclairage (Comissão Internacional de Iluminação). O elemento novo trazido por Israel Pedrosa é a possibilidade de controlar-se tecnicamente o fenômeno e enquadrá-lo em bases práticas, de acordo com a distância a que se coloque o observador e os vários tons da cor primária da pintura observada, a qual deve também obedecer a padrões de forma preestabelecidos."

TAJIRI

Dia 28, às 21 horas, o Tajiri Clube estará reunindo seus associados para o seu encontro mensal. Local: Galeria Celina (Barata Ribeiro, 818, sobreloja). A reunião será ilustrada com uma palestra do gravador e pintor Eduardo Sued.

TRES EXPOSIÇÕES

Além da exposição de Georgete Melhem, na Galeria Celina, já em seus últimos dias, registramos aqui três mostras recém-inauguradas e que devem ser de visita obrigatória do público interessado: Helena Wong, na Petite Galerie; Astrea Al-Jaick, na Sala Osvaldo Goeldi, e a Via Crucis, de Raimundo Oliveira, no Gabinete de Arte de Botafogo.

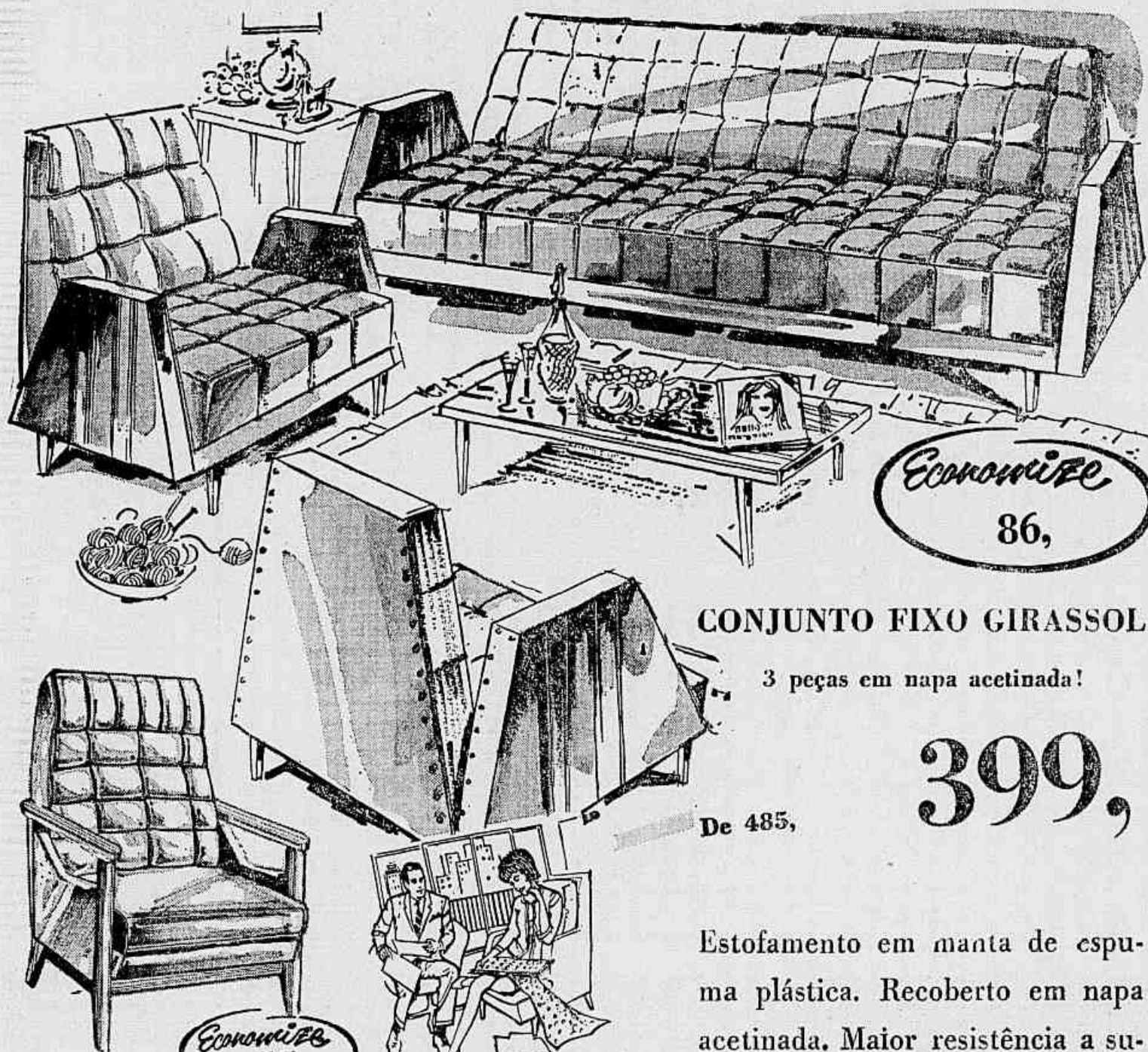
Helena Wong vem construindo seu surgimento com tenacidade e paciente disciplina. Seus desenhos surgiam delicadamente para ficar: figuras envoltas numa névoa, sonâmbulas e tênues, assumindo com desenvoltura o espaço disponível. Por vezes, manchas resolvidas num ritmo contido por uma economia de recursos e de elementos plásticos. Aquela sabedoria oriental de despojar para reforçar, pulverizando toda a literatura, deixando cintilar a marca de um gesto rico de criatividade. Na pintura, com exuberância e largueza, as figuras afluindo e fluindo de um gesto rico de criatividade. Na pintura, com exuberância e largueza, as figuras afluindo e fluindo de um gesto rico de criatividade. Na pintura, com exuberância e largueza, as figuras afluindo e fluindo de um gesto rico de criatividade.

Astrea Al-Jaick é outra surpresa, noutra registro. Suas janelas da Lapa, com as placas de número situando os quadros como casas, o erotismo espontâneo rubricado insistentemente pelo símbolo fálico das gravatas ostensivas, a ambiência enfim criada na Galeria, o calor do colorido que parece sempre filtrado pelas luzes alaranjadas dos ambientes suspeitos, tudo isso nos envolve, entrando no mundo conhecido ou imaginado das ruas do amor proibido. Com abajures e tango, a atmosfera seria embriagadora. Ressalta a unidade do trabalho da artista e a força de seu depoimento, do ponto-de-vista difícil e perigoso deste mundo facilmente deformável, e que Astrea interpreta com senso de humor e garra.

Finalmente, a Via Crucis inacabada de Raimundo de Oliveira. Um Raimundo de Oliveira diferente, decepcionante desde o ponto-de-vista do festival decorativo da linguagem com que conquistou o mercado, e que pouco tinha a ver com sua alma atormentada. Nesta Via Crucis, é como ver pela primeira vez, outra vez, o pintor suicida. E reconhecer nele o grande pintor que foi nas panorâmicas do Antigo e do Novo Testamento. Nos passos da Paixão, o número de figuras é mínimo, a face de Cristo sobressai no conjunto, sempre closes; a cruz demarca o drama, definindo a composição como um selo. Notável o efeito conseguido, certamente intencional, de reproduzir com a tempera, sobre papel, a matéria da cópia de xilogravura. A pincelada finge com maestria a marca do entalhe, o escamado que a goiva habilmente manejada deixa na madeira dócil. Com isso, Raimundo de Oliveira transmitiu rudemente o drama, integrando ao espírito da madeira ferida o símbolo da cruz e a perenidade das faces conturbadas. Um conjunto que merecia ser conservado num dos nossos templos ou, quem sabe, no pavilhão brasileiro da Expo-72? Assim, nosso pintor revive em sua obra, na Galeria Barcinski, em seu melhor momento de criação: difícil, novo e profundamente fiel a si mesmo e à sua morte.

Sears

**Decore agora seu lar.
Veja que ofertas!**



CONJUNTO FIXO GIRASSOL

3 peças em napa acetinada!

De 485,

399,

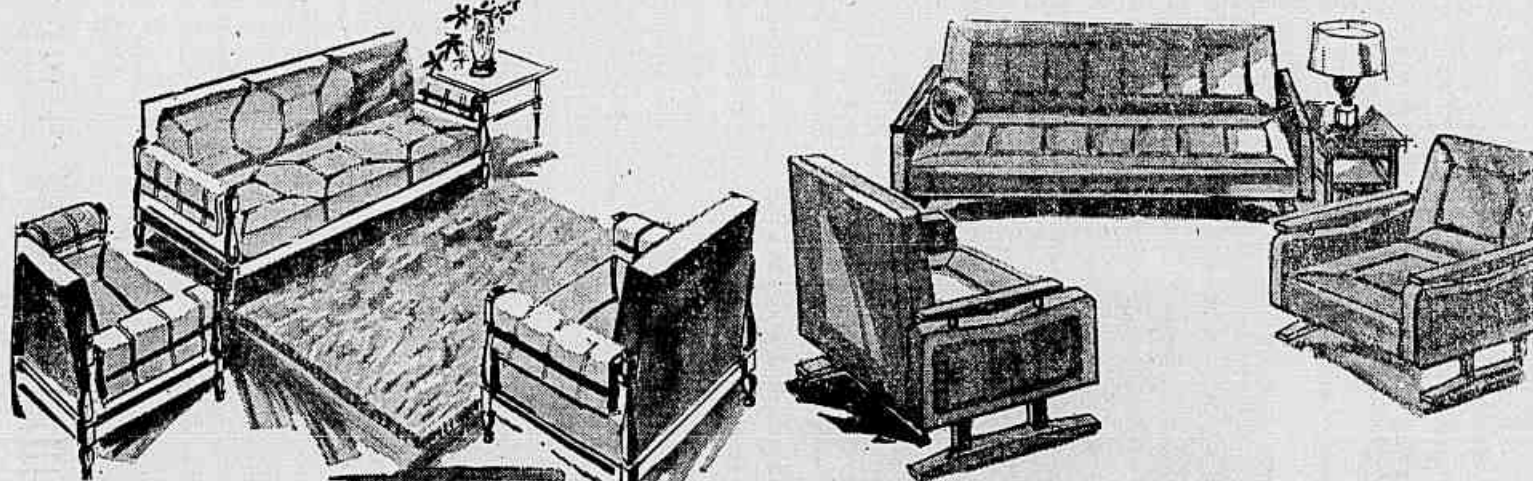
Estofamento em manta de espuma plástica. Recoberto em napa acetinada. Maior resistência a sujeiras e manchas. Melhor facilidade ao limpar. Cores: azul, ouro, verde e vermelho.

CADEIRA ITARARÉ
Armação super resistente, em madeira de lei. Encosto macio e confortável. Nas cores:avana, vermelho, azul e areia.

De 209, **144,**

DECORADORES ESPECIALIZADOS
Estão à sua disposição para fornecer orçamentos e plantas, sem compromisso. Confeção esmerada de cortinas e instalações em geral. Consulte-nos.

USE AS FACILIDADES DO CRÉDI-SEARS



CONJUNTO ESTOFADO CONSUL

Construção resistente. Moderno e funcional!

3 peças. Armação em imbuia. Assento e encosto almofadados, permitindo comodidade e um conforto ainda maior. Revestimento em Courvin: ouro, vermelho, café e bege.

De 790,

615,

CONJUNTO ESTOFADO PILOTO

Melhor distribuição em luxo e sobriedade!

Construção em imbuia escurificada. Estofamento e encosto em espuma plástica de grande espessura. Não adere a manchas ou sujeiras. Courvin nas cores: vermelha, café e bege.

De 925,

745,

Sears Vende Qualidade!
— Satisfação Garantida
ou Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praça de Botafogo, 400
Telefone 46-1040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 658
Telefone 30-9570

cama dupla

ou tripla*

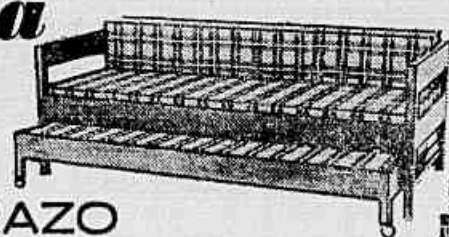
na medida que v. quiser

- diversos estilos
- tecido à sua escolha
- FABRICAÇÃO PRÓPRIA

VENDAS A PRAZO

William Kaufmann
DECORAÇÕES

Rua do Catete, 137 - Tel. 225-0787



com colchões

Starespuma

O EVANGELHO DAS CRIANÇAS: UMA VISÃO SEM LIMITES

Dois amigos, Fernando Sabino e Marco Aurélio Matos, ambos mineiros e católicos, acabam de lançar um livro que escreveram juntos, O Evangelho das Crianças. Não é apenas uma adaptação resumida, ao alcance do leitor primário. Selecionando as passagens mais expressivas dos Santos Evangelhos, e tomando como base o de São Mateus, Matos e Sabino procuraram traduzir os textos sagrados, para o entendimento das crianças, em linguagem simples e correta, de um coloquial sem pieguismos, e sem perder de vista a sua estrutura original.

"Fernando já tinha esta ideia há muito tempo. Há muitos anos que ele queria fazer uma Bíblia para as crianças. A primeira ideia era fazer o livro somente sobre o Evangelho de S. Mateus", conta Marco Aurélio. "Mas ficamos empolgados e resolvemos fazer os quatro. Eu, talvez por uma certa nostalgia. Senti falta, quando criança, de não ter podido ler o Evangelho. Nunca poderá ser lido por uma criança. Esta foi uma pretensão bastante audaz, embora possa parecer simples."

"Foi Marco quem fez o arcabouço, a parte fundamental", frisa Fernando. "Eu procurei reduzir o texto a um vocabulário bastante acessível. Nós queríamos, no começo, fazer o livro só para crianças, mas ele despertou tanto interesse em gente simples, que não tem formação literária, que nós eliminamos as conotações infantis. Não se trata, assim, de mais uma Vida de Cristo, ou uma História Sagrada para crianças, como as que são geralmente ministradas nas aulas de Catecismo", explica o escritor.

O que os autores tiveram em mente foi realizar a experiência original de proporcionar ao público um verdadeiro Evangelho das Crianças, tanto quanto possível fiel ao espírito do contexto bíblico, que pudesse levá-las um dia à leitura permanente das Sagradas Escrituras. Fugiram, por isso mesmo, aos comentários e interpretações, e dispuseram o texto em capítulos e parágrafos numerados, sem correspondência com o original, apenas para familiarizar o pequeno leitor com a apresentação gráfica da Bíblia.

"Uma divisão inteiramente arbitrária", diz Fernando. Os autores omitiram as passagens de conteúdo apenas doutrinário ou as que lhes pareceram redundantes para o fim a que se destinava seu trabalho: o de dar às crianças uma visão do que foi o g. arcau mistério da vida, paixão e morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

SIMPLICIDADE

O livro traz Nihil Obstat e o Imprimatur das autoridades eclesiais competentes.

"Dom Marcos Barbosa deu uma penteada no nosso Evangelho. Havia certas incongruências, e ele as corrigiu. Assim, conseguimos a aprovação da Igreja. Foi um livro escrito a seis mãos. Seu texto final é a combinação de três pessoas", esclarece Marco.

"Deu muito trabalho para o livro não ficar com uma linguagem pouco demais. Tirei mais-que-perfeitos, as evocações, vozes passivas, para atender a um público menos preparado: Uma expressão como Deus Graças ao Senhor, não quer dizer nada para um menino."

Sabino diz que na Inglaterra e em outros países, já se fizeram livros semelhantes. "Mas evitamos consultá-los, para fazer uma coisa bem brasileira, com instinto não de criação artística, mas de tornar o livro fácil de ser compreendido. Foi com o mesmo critério que agimos em relação ao Sermão da Montanha, outra grande dificuldade do livro. Ele é muito difícil para uma criança, e acabamos apenas mencionando-o."

Para Marco, a história de Cristo é ao mesmo tempo simples e dramática, apelando para a imaginação infantil.

"Levamos seis meses trabalhando e, sem falsa modestia, acho que conseguimos fazê-lo em uma linguagem bastante adequada às crianças. Tive a preocupação constante de retirar qualquer sentido pejorativo à palavra judeu, de acordo com a decisão do Papa João XXIII, que mandou retirar do texto da missa qualquer referência pejorativa à palavra judeu. Também resolvemos retirar uma conotação muito difusa da palavra pecado, já que a palavra de Cristo é esperança, e ficaria muito difícil para uma criança entender."

A capa e os desenhos são de Getúlio Delfim. Fernando diz que ficaram em dúvida se faziam uma coisa com bossa, no gênero Pequeno Príncipe, ou não.

"Acabamos decidindo que as ilustrações fossem o mais simples possível. Uma criação artística elaborada tornaria o livro mais bonito, mas fugiria ao espírito, que queríamos que fosse o mais fiel possível à Bíblia."

ALEMÃO NO ICBA

SEGUNDO SEMESTRE DE 1969

INÍCIO: 4 DE AGOSTO

INSCRIÇÕES ABERTAS

modernos métodos técnicos
laboratórios linguísticos
cursos
para principiantes e
adiantados
cursos
intensivos de 2 meses
início de agosto e
29 de setembro
cursos
audio-visuals
cursos
conversação
curso
de literatura alemã
para o Pequeno e o Grande
Diplomas de Língua Alemã
com provas em novembro de
1969 e em maio de 1970

INSTITUTO CULTURAL BRASIL ALEMANHA

Rio de Janeiro — Avenida Graça Aranha, 416 — 9.º andar — Tel.: 232-4502 — Doretur des Goethe — Instituto, München

O QUE HÁ PARA VER

Hoje a visita ao Museu de Arte Moderna é gratuita, incluindo as sessões de cinema • Em nova temporada no Teatro Sérgio Porto, Maria Betânia, agora acompanhada do Três no Balança • O Circo Estatal da Hungria continua suas apresentações no Maracanãzinho

Cinema

JOSÉ CARLOS AVELLAR recomenda: Harakiri, de Masaki Kobayashi. Numa semana pobre de estreia os bons programas estão entre os relucientes. Depois de Harakiri, merecem atenção duas comédias, Playtime, de Jacques Tati, e Os Reis do Riso. Dois programas de desenhos animados: a seleção de curtas apresentados pela Cinemateca do MAM, que inclui Quadrantien, de Jan Lenica, A Galinha Mal Pintada de Jiri Bracka, e O Último Tiro, de Václav Bedrich, e o longa-metragem de George Dunning O Submarino Amarelo.

ESTREIAS

UMA DUPLA EM PONTO DE BALA (Salt and Pepper) Comédia inglesa dirigida por Richard Donen. Interpretada por Sammy Davis Jr. e Peter Lawford. Fotografia em cores de Ken Higgins. Capitão, Rio, Carles, 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h, (10 anos).

NOMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO — Comédia em cores de Norman Winwood, com Edward Chapman e Jerry Desmonde. Rio, Carles, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istanbul Express) Aventuras coloridas de espionagem. Direção de Richard Irving. Com Gene Barry, Santa Berger, John Saxon, Vitéria, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Par My Pistol) Comédia em cores com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. São Luis, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Censura livre).

PASSAGEM PARA O INFERNO (Dangereux Pass) Telenovela espanhola, em cores, dirigida por Rafael Romero e interpretada por Peter Martel, Antonio Frenet, Maria Cruz, Asteca, Florida, Arie, Brasil, Hermida, Cárter, Neves e Miragem. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ANGELICA E O SULTÃO (Angelica et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borelli. Em cores. Condor Leste de Machado, 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h, 22h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do homem na Lua. Desenhos animados, jornais, co-

médias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda: Este é, definitivamente, o penúltimo fim de semana de O Assalto, surpreendente revelação de um jovem autor, José Vicente, numa encenação de alto gabarito, que ninguém deve perder. Também as duas comédias clássicas, Olho n'Amélia e Comédia dos Erros, estão chegando ao fim de suas carreiras. E Morte e Vida Severina continua sendo um dos bons programas em cartaz. Para quem gosta de experiências do teatro de vanguarda, há um espetáculo fascinante, A Construção. Uma boa comédia comercial: Frank Sinatra 4815.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma rezauchutagem de Deri Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Seravador, Rio, Carles, 13h, 15h, 17h, 19h, 21h30m, 23h, 25h vesp. 5h, 16h e dom., 17h. Últimas dias.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas de juventude de atual relacionados com entropescentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fred Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iza Amal, Humberto de Lorenz e outros. Mescla, Rua do Passado, 42/56 (242-6880). 21h30m, 23h, 25h vesp. 5h, 16h e dom., 17h. Últimas dias.

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLaglen. Aventuras bélicas. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. Osasco, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

UM HOMEN PARA IVY (For Love or Ivy) de Daniel Mann, com Sidney Poitier, Abby Hirsch e Laura Peters. Comédia em cores. Condor Copacabana, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine). Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em cores. Inspirado nas figuras dos Beatles e do mesmo título. Rex, Imperator, América e Copacabana, 15h, 17h, 19h, 21h. (Censura livre).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Onara e Tizara Palace, 18h, 19h30m, 21h30m, 23h. (14 anos).

ROMEO E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli. O mesmo diretor de A Magia Domada) que escreveu a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Biondi. A música é de Nino Rota, o músico dos Beatles de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santa.

VAMOS AO TEATRO

TEATRO IPANEMA — ESTRÉIA 8 AGOSTO
RUBENS CORRÊA em
"A NOITE DOS ASSASSINOS"

Rua Prudente de Moraes, 824-A — Tel.: 247-9794



Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Amãhã, às 21 hs. — OCTETO DE PARIS. Programa: MOZART, MILHAUD, SCHUBERT. Em combinação com a ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL. Regente: ISAAC KARASCHITSKY. Programar: BACH, HANDEL, CORELLI, VIVALDI.
Dia 31, às 21 hs. — Concerto de Encerramento da 1a. Semana Nacional dos Transportes, Orquestra Sinfônica Brasileira. Regente: ISAAC KARASCHITSKY.

OSB

Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. Cult.

SALA CECÍLIA MEIRELES

1.º de Agosto, às 21 hs.
Regente: MÁRIO TAVARES
Solistas: LUIZ FERNANDO BENEDINNI
Programa: WEBER — Abertura Euryant; LISZT — Totentanz; VILLA-LOBOS — Sinfonia n.º 4

TEATRO RIVAL

R. Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721

AMÉRICO LEAL apresenta

COSTINHA

em "TOCANDO NA BANDINGHA DELA"
Com Maria Quitéria. Atracões: JIMMY PIPOLO SHOW — STRIP-TEASE
De 2a. a dom.: Sessões contínuas das 16 às 24 hs.
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudantes: NCR\$ 4,00

COLÉ

apresenta

MANOEL VIEIRA, SÔNIA MAMEDE e TÂNIA PÓRTO no musical 2001
"RIO, SOL e ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé
com: Maxilla, Kala Kramer, Almedinha,
J. Mafra, Victor Zambito, Erley José,
Hoje, às 17, 19 e 21 hs.

TEATRO SANTA ROSA — Vici: Pirajá, 22. Res.: 247-8641

de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresia Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Just.
Hoje, às 18 e 21,30

SILVIO CALDAS

• TURMA DO SERENO
Hoje, sessão única, às 21 hs.
Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 300. — O Mais Moderno do Est. da Guanabara. — Ar condicionado
ÚLTIMOS DIAS

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 824-A

ÚLTIMOS DIAS

O ASSALTO

Hoje, às 19 e 21,30 — Reservas: 247-9794

A COMUNIDADE apresenta CURTA TEMPORADA A CONSTRUÇÃO

de Altmar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCR\$ 5,00. Estud.: NCR\$ 3,00
Hoje, às 20 hs. — Res.: 231-1871

TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531



DERCY GONÇALVES

Num espetáculo para rir

"A VIÚVA RECAUCHUTADA"

Hoje, às 18 e 21,30

ÚLTIMO DIA



ELIS com MIELE

...e BÔSCOLI

TEATRO DA PRAIA

Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto

R. FRANCISCO SA, 88. tel.: 227-1083

Hoje, às 18 e 21,30 — Reservas de 13h às 21h.

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

De Shakespeare

100 REPRESENTAÇÕES — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
Hoje, às 18,15 e 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

Reservas: 227-3122

APENAS UMA SEMANA

ELZA SOARES

BRASIL 40º

ESTREIA 3a. FEIRA, ÀS 21,30 HS.



CHICO ANÍSIO

COM TEMPO 7

TEATRO DA LAGOA

De 3.ª a 6.ª feira às 21,30 hs.

Sáb. às 20 e 22,30 hs.

Dom. às 19,30 e 21,30 hs.

Reg. 227-3589

FRANK SINATRA 4.815

autor e diretor:
João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta
Morineau, Paula Gracinda, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino,
Dilma Lós, Cláudia Simões, Tânia Scher, Cláudio McDowell, Hugo
Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial
de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belé Pass Leme.

FRANK SINATRA, 4.815

TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
Hoje, às 17 e 21,30 — Permissão de entrada para maiores de 10 anos.

PAULO AUTRAN

CARLOS MIRANDA

em "MORTE E VIDA SEVERINA"

MORTE E VIDA SEVERINA

7 ÚLTIMOS DIAS

de João Cabral de Melo Neto

no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 242-4521

Hoje, às 18 e 21,30

Dia 28: no Teatro Municipal de Niterói

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITE BLAIR apresenta

MARIA BETHANIA

Hoje, sessão única, às 21,30 — Res.: 236-6343

RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — AR CONDICIONADO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

O AVARENTO

PROCOPIO FERREIRA... 7 ÚLTIMOS DIAS

6º MÊS DE SUCESSO!!

Paulo Padilha Isolda Cresta Nelson Mariani
Alvim Barbosa M. Lúcia Dahl Celso Cardoso
Paulo Augusto Thais M. Portinho Luiz C. Laborda
Particip. Esp.: Jorge Chaisa — Dir.: Henri Doublier

TEATRO PRINCESA ISABEL

Hoje, às 18 e 21,30 — Reservas: 236-3724

Dia 6, estreia no Rio Grande do Sul

6 ÚLTIMOS DIAS

EVA e seus artistas

em

OLHO N'AMÉLIA

TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Platêia superior: NCR\$ 5,00 — Hoje, às 17 e 21 hs.

pernambuco de oliveira, apresenta

a MULHER é um DIABO

comédia de prosper merrimees ■ TNC

com MARIA FERNANDA
ribeiro fortes ■ antero de oliveira
labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva
direção de olavo saldanha ■ no

TEATRO NACIONAL de COMÉDIA

Hoje, às 18 e 21 hs. — Res.: 222-0367

ALGO MAIS EM ALEGRIA

EMBARQUE

NO

TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Diariamente, às 17 horas

PARA O



...e às 2as., às 17 hs. e 21 hs.

GRUPO PESQUISA apresenta

VIDRADO

Show de Ernesto Carrazoni — Grande elenco

Hoje, às 21,30

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664
(entre as ruas Montenegro e Joana Angélica)
Res. p/ Tel.: 227-0757 (a partir das 14 horas).

Preço p/ estudantes: NCR\$ 6,00 — Amplo estacionamento

CIRCO ROMANO

Túnel Novo ao lado da Igreja Santa Terezinha

UM GRANDE ESPETÁCULO

Ferres acrobáticas e atrações internacionais
Jes., Sas. e sáb., às 16h e 21h — 4as. e 6as., às 21h
Doming., às 10h, às 14h30min., 17h e às 21h
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas
nas vespertais.

Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

CARLOS VASQUES apresenta

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

Diretamente de Budapest (Hungria)

no MARACANAZINHO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA

Diretamente de Budapest (Hungria)

Horários: 3a. 6as-Feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Domingos às 10 — 15 e 18 hs. Venda antecipada de Ingressos, no Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanzinho.



Governo do Estado da Guanabara.

Secretaria de Educação —

SALA CECÍLIA MEIRELES

Amanhã

OCTETO DE PARIS

clube da fossa

de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

Dir.: Fredi Kleemann

Hoje, às 18 e 21,15

Desc. Espec. para Estudantes

VOTAÇÃO NO TEATRO

O público que assistiu a "CLUBE DA FOSSA" na semana de 14 a 20/7, opinou assim:

ÓTIMO	51%
BOM	42%
REGULAR	5%
MAU	2%

A apuração dos votos poderá ser assistida, diariamente, logo após o espetáculo

O CALDEIRÃO

de ILCLEMAR NUNES. Dir.: LUIZ MENDONÇA

TEATRO GIL VICENTE — Res.: 232-6094

(Antigo Pavilhão da Portugal — Av. Chile)

ÚLTIMAS SEMANAS — PREÇO ÚNICO: 5,00

Hoje, às 18 e 21 horas

O MARIDO DE CONCEIÇÃO

SALDANHA (João Mohana)

Dir.: Zieminski
— Interpretação de CAWELL RAPOSOS
Sáb. e dom., às 21 hs. — Tel.: 222-2860. Agora aos sábados e domingo — Permanente. TEATRO ACA — R. da Lapa, 86 — C/ área p/ estacionamento — 50% estudo e sócios.

O TABLAO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO

Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

GRUPO OPINIÃO apresenta 2a-Feira às 21,30

"A FINA FLOR DO SAMBA"

Show de Theresia Aragão

Convidado especial: CANDEIA DA PORTELA
Apresentação de LÉLEO DA MANGUEIRA
No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143.
Res. e inf. 236-3497 e 257-2339.

ÚLTIMO DOMINGO
MARIA CLARA MACHADO
escreveu e dirigiu

O APRENDIZ DE FEITICEIRO

Programação infantil do TEATRO IPANEMA.
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 247-9794
Agora, somente aos domingos, às 16,30

Próxima atração: "PLUFF, O FANTASMINHA"

TEATRO DAS ARTES (Ipanema) — Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Entre as Ruas Montenegro e Joana Angélica. Res.: 236-6957 e 227-0757

BRANCA DE NEVE

PREÇO PARA CRIANÇAS: NCR\$ 0,80
Sáb., Sábados e Domingos, às 15,30
O aniversário é nosso e vocês que recebem o presente

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Lagoa (Entre as Ruas Montenegro e Joana Angélica. Res.: 236-6957 e 227-0757

Amplo estacionamento
GRUPO CARROUSEL apresenta
AGORA EM IPANEMA

BRANCA DE NEVE

PREÇO PARA CRIANÇA: NCR\$ 0,80
Sáb., Sábados e Domingos, às 15,30
Haverá distribuição de balas e revistas da EBAI

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664.
Lagoa — Entre as Ruas Montenegro e Joana Angélica. Res. e inf.: 236-6957 e 227-0757

Grupo Carroussel apresenta
AGORA EM IPANEMA

DONA BARATINHA
com: Porcelino da Mamã, Dom Rato, Barão Boi de Olenberg e outros.
Sábados e domingos, às 17 horas

Distribuição de balas e revistas da EBAI para todas as crianças.

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Reservas: 227-3122
HOJE E AMANHÃ, ÀS 17 HS.

O PATINHO FEIO

Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de Jurez Machado. Elenco: Wanda Critskaya, Monique Lafond, Walter Soares, Liete Carvalho e Cristina Madeira e Ruy Barbosa.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Largo da Carioca
Inf. tel.: 237-9879

O COELHINHO PITOMBA

de Milton Luiz
Somente aos domingos, às 15 hs.
Elenco: Glória de Oliveira, Antonio Miranda, Welney Vianna e Milton Luiz.
Distribuição grátis de revistas da EBAI.

TEATRO DA CRIANÇA — Praia de Botafogo, 266, auditório do Colégio Imaculada Conceição, perto da Rua Farani.
DELMAR MORAES apresenta

SEGURA ESTA BRUXA QUE EU QUERO FUGIR

De Jayr Pinheiro
HOJE, ÀS 16,30 HS. — ÀS 15,30 HS.: "RAPOGUÊ É UMA BRASA"

TEATRO INFANTIL

"LILICO, FRU-FRU e JASMINO
NA CÔRTE DO REI ANASTÁCIO"
de Orlando Miranda
A MAIOR PRODUÇÃO INFANTIL DO ANO
Premiada pela Secret. de Educação
Hoje, às 16 hs. — ÚLTIMO DIA
TEATRO PRINCESA ISABEL Res.: 236-3724
Dia 6, Estreia no Rio Grande do Sul.

Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult.
Div. Teatro
Teatro Gláucio Gill

O GATO DE BOTAS

Sáb. e Dom., às 16 hs.
Res.: 237-7003

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)

BRIGITE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A GALINHA DOS OVOS DE OURO

Sáb. e dom., às 16 hs.

Sáb. e dom., às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre

R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

ILO e PEDRO apresentam

CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS

Quarteto de Música e Bonecos

Sáb. e Dom., às 16,30 hs. — Res.: 227-2153

TEATRO ARRIQUIM — R. Nascimento Silva, 436

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira, Souto, 109
Entrada também pela
Av. Rainha Elizabeth, 767
Ipanema.

Sala Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubiereira e seu conjunto. Sem consumo mínimo.

FEIJOADA AOS SÁBADOS

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

LeRelais

COZINHA FRANCESA

Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.

Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

★ Luiz Severiano Ribeiro ★ apresenta seu programa para Amanhã:

SÃO LUIZ
HOJE
2-430-7-930

CANTINELAS
AMANHÃ
2-430-7-930

PISTOLEIRO IMPROVISADO
COM ISELA VEGA
MIGUEL M. DELGADO
DISTRIBUIDA POR COLUMBIA PICTURES
Domingo DIA 3

COMODORO
SANTA ALICE
3-15-6-8-45

CENTRAL D. PEDRO

ELE ERA CONHECIDO COMO "O DEDO MAIS RÁPIDO DO OESTE"...
E ERA TEMIDO POR TODOS, BÂNDIDOS, GARDAS E ATÉ CAVALOS!

James Garner Joan Hackett Walter Brennan
UMA CIDADE CONTRA O XERIFE
"SUPPORT YOUR LOCAL SHERIFF" PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
SÃO LUIZ
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

HOJE
VENEZA
2-4-6-8-10h

Peter Sellers
Um Convidado bem Trapalhão
"O filme mais BILTY do ano!"
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
SÃO LUIZ
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

Eles são jovens demais... e na Índia
o amor começa muito cedo!

A MAGIA DO GURU
Proibido até 18 anos
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
PALACIO
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

HOJE
ODEON
2-430-7-930

A BRIGADA DO DIABO
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
ODEON
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

HOJE
ROXY CINEMA
2-430-7-930

BARBRA STREISAND
OMAR!
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
ROXY CINEMA
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

DRACULA
O PERFIL DO DIABO
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
VITÓRIA
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

HOJE
TOPACABANA
2-430-7-930

GEORGE PEPPARD
JEAN SEBERG
RICHARD KILEY
O PENDULO
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
TOPACABANA
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

YUL BRYNNER McQUEEN WALLACH
SETE HOMENS E UM DESTINO
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
CAPITOLIO
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

Conheça
RAPHAEL
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
IMPERIO
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

REX
FESTIVAL BANG BANG
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
REX
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

MGM
A Película mais Premiada da História da Academia
METRO-GOLDWYN-MAYER
apresenta
a reedição de
WILLIAM WYLER
BEN-HUR
UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO
TECHNICOLOR®
HAYA HARAREET · CHARLTON HESTON · JACK HAWKINS · STEPHEN BOYD

AMANHÃ
PRESIDENTE
4-7128
LIVIO BRUNI

RIO BRANCO
PRACA ONZE-TEL 43-1639
LIVIO BRUNI

SÃO PEDRO
30-4181
LIVIO BRUNI

REGENCIA
(CASCADURA)
LIVIO BRUNI

MICHELE MERCIER ROBERT HOSSEIN
Angélica e o SULTÃO
em 5 FILME DA SÉRIE
DIREÇÃO DE JEAN-CLAUDE PASCAL
LANÇAMENTO EXCLUSIVO
CONDOR
1º DE MACHADO
TEL 4-49772

O FACE A FACE SENSACIONAL DE DOIS GIGANTES DO CINEMA!
ALAIN DELON
CHARLES BRONSON
OLGA GEORGES PICOT

20 ANOS DE HISTÓRIA DO CINEMA AMERICANO
PAISSANDU
OS DOIS INESQUECÍVEIS DE GRANDES ADORES E GRANDES DIRETORES VOLTAM PARA OS APLAUSOS DO PÚBLICO E DA CRÍTICA

AMANHÃ
2-4-6-8-10
3
2-4-6-8-10
4
2-4-6-8-10
5
2-4-6-8-10
6
2-4-6-8-10

AMANHÃ
2-4-6-8-10
3
2-4-6-8-10
4
2-4-6-8-10
5
2-4-6-8-10
6
2-4-6-8-10

SOB O FOGO CERRADO, MAS CONSCIENTES DO PERIGO A CUMPRIR, ELAS ESCREVERAM COM SANGUE A MAIS BRILHANTE PÁGINA DE SUA HISTÓRIA: A GUERRA DOS 6 DIAS!
A Odisseia de MOSHE DAYAN
A RAPOSA DO SINAI
A GUERRA DOS 6 DIAS
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

UMA COMÉDIA SUPER, COM AQUELE "PLA..."
NORMAN WISDOM
AGORA EM CORES
NORMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO
DISTRIBUIDA POR HARRY MORGAN JACK ELAM

AMANHÃ
2-430-7-930
HORARIO
2-4-6-8-10h

A AGÊNCIA
CAXIAS
DO
JORNAL DO BRASIL
NACIONAL
S 8 ÀS 17.30 HS.
AOS SÁBADOS,
S 8 ÀS 11 HS.
RUA
JOSÉ ALVARENGA, 379

CURSOS PRO DEO

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESA

Duração: 8/8 a 29/9

Sistema econômico — Princípios de administração — Relações Humanas — Legislação específica — Administração da Produção — Administração Mercadológica — Administração financeira — Legislação social.

Horários: 2da, 4da e 6da-feiras, das 19 às 21 horas.

ADMINISTRAÇÃO PARA CHEFIA MÉDIA

Duração: 28/7 a 3/10

Treinamento específico para os escalões intermediários da estrutura empresarial.

Horários: 2da, 4da e 6da-feiras, das 19 às 21 horas.

RELAÇÕES HUMANAS E RELAÇÕES PÚBLICAS

Duração: 28/7 a 19/9

Estruturas, grupos e processos sociais — Os estudos "Hawthorn" — A fórmula de Allport e Postman — O processo de comunicação — A liderança — "Continuum" de modelos de direção — Sociometria — A conduta motivada — Moral do grupo e fadiga psicológica — Opinião e opinião pública — Navegação de Empresa — Teoria das R.P. — Metodologia das R.P. — Prática das R.P. — R.P. na administração pública e na empresa.

Horários: Das 18 às 19 horas — DIARIAMENTE.

SECRETARIADO EXECUTIVO

Duração: 28/7 a 24/9

Técnica e prática de organização e condução do escritório empresarial. Comunicação, serviços gerais, redação, legislação, livros contábeis.

Horários: 2da, 4da e 6da-feiras, das 17 às 18,30 horas.

AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

INGLÊS: 1.º ciclo de 8 às 10, 12 às 14, 15 às 17, 18 às 20 e de 19 às 21 horas.
2.º ciclo de 8 às 10, e de 19 às 21 horas.
3.º ciclo de 15 às 17 e de 19 às 21 horas.

FRANCÊS: 1.º ciclo de 8 às 10, 10 às 12, 11 às 13 e de 16 às 18 horas.
ITALIANO: De 13 às 15 e de 16 às 18 horas.

ALEMÃO: 1.º ciclo de 8 às 10 e de 12 às 14 horas.
2.º ciclo de 17 às 19 horas.
3.º ciclo de 17 às 19 horas.

PORTUGUÊS (SÓ PARA ESTRANGEIROS)

De 10 às 12 e das 12 às 14 horas.

AV. TREZE DE MAIO, 13 - S. 2007 - TELS. 252-7166 ou 252-6687

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Os carros roubados na Itália

Estima-se em cerca de 175 mil os carros roubados anualmente na Itália, o que corresponde a uma média diária de 500

veículos. Os danos provocados com os roubos ou com a depredação de veículos chegaram em 1968 à soma de 7 milhões de liras. É difícil fazer qualquer previsão para 1969 mas espera-se para este ano um acréscimo

nos prejuízos de mais de 10 milhões de liras.

Além do disco

Verdadeira alucinação a luta pela conquista do mercado do disco, neste verão, na França. Cada gravadora procura dar mais, em exotismo e em inesperado. A mania geral é fazer com que cada disco seja acompanhado de um brinde ao comprador. E que o brinde tenha sempre alguma coisa a ver com o título ou o tema da música cantada ou tocada. Parece que ganha o prêmio de originalidade um disco lançado por Henri Salvador: por causa da faixa *Adão, o Rei da Floresta*, a gravação é vendida acompanhada de um maiô para criança feito de estampado de pele de leopardo.

A rosa que faz a vida mais longa

Segundo o Doutor Kurt Jeremias, livre-docente do Instituto Botânico da Universidade de Berlim, o contato diário com o perfume da rosa prolonga de muitos anos a vida de um ser humano. O cientista diz que um buquê de rosas no quarto de uma pessoa pode regular a pressão sanguínea, aumentando o bem-estar geral dos organismos.

O crisântemo e o gerânio, no entanto, têm efeito contrário. As duas flores são altamente narcóticas.

Progresso das exportações francesas de perfumes

As exportações francesas de produtos de perfumaria sob embalagem ultrapassaram em 1968 meio bilhão de francos, atingindo, segundo as estatísticas alfandegárias, um montante de 501.889.000 F. Se acrescentarmos a essa cifra o volume das composições de perfumaria, isto é, dos produtos semi-acabados exportados pela França, chega-se a cerca de 637 milhões de fr. conforme indica um comunicado do Sindicato Nacional de Perfumaria Francesa.

As importações (perfumaria acondicionada e composições), tendo-se elevado, ao mesmo tempo, a 106 milhões de francos, o saldo credor da balança comercial é superior a 530 milhões de fr. A progressão sobre o ano precedente é de 13,26% para o conjunto dos mercados exteriores, e de 30,60% unicamente para o Mercado Comum. Este último representa atualmente 38,33% do total das exportações francesas, contra 28,91% em 1967.

socila

Inscrições abertas.

Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia, Maquiagem profissional.

AV. COPACABANA, 1120/3.º - R. CONDE DE BONFIM, 170 - SL

OS AMIGOS SE ENCONTRAM

CERVEJARIA E BAR GUANABARA

UM PONTO DE ENCONTROS

Se você vai a Niterói ou Paqueta, ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara — Sempre um chopinho bem tirado e bem gelado — serviço de restaurante

ABERTA ATÉ AS 24 HORAS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 - ESTACIONAMENTO EM FRENTE (ENTRADA À ESTAÇÃO DAS AREAS) - TEL: 31-0344

Governo do Estado da Guanabara
Sec. de Educação e Cultura — Depto. de Cultura
Divisão de Teatro

TEATRO JOÃO CAETANO

TEATRO STABILE DI CATANIA

Estreia sexta-feira, 1.º de agosto, às 21 hs.
I VICERÉ, de Diego FABBRI
Diretor: Franco HENRIQUEZ

Sábado, 2 de agosto, às 21 horas
LA VICARIA, de Leonarda SCIASCIA
(1 Mafiusi) — Diretor: Fúvio TOLUSSO

Domingo, 3 de agosto, Vesp. às 16 hs.
LIOLÁ, de Luigi PIRANDELLO
Diretor: Turi FERRO

Domingo, 3 de agosto, às 21 horas
LIOLÁ, de Luigi PIRANDELLO

Preços: Poltronas, NCR\$ 12,00 — Balcões, NCR\$ 8,00
Fritas e Camarotes, NCR\$ 60,00

AGORA em

COPACABANA

DINO 101

cine HORA

CENTRO *** ED. AVENIDA CENTRAL

COPACABANA * AV. COPACABANA 680

um sucesso

Uma das maravilhas do imortal Walt Disney

com MICKEY PLUTO DONALD PATETA

APRESENTANDO Professor LUDWIG von PATO

O GRANDE CAÇADOR

TECHNICOLOR AMANHA

CARUSO COPACABANA

LIVIO BRUNI

NUNCA ANTES NA HISTÓRIA DO CINEMA HOUVE UM SUCESSO TÃO RETUMBANTE COMO

A Produção de

Franco Zeffirelli

ROMEU & JULIETA

(ROMEO & JULIET)

TECHNICOLOR

OLIVIA HUSSEY / LEONARDO WHITING / NAILO O'SHEA / MICHAEL YORK
KIM MCKENRY / PAT HEYWOOD / NATASHA PARRY / ROBERT STEPHENS

Premiado com 2 "OSCARs!"

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

4ª SEMANA!

OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO 340

TIJUCA PALACE

RUA CONDE DE BONFIM, 302

LIVIO BRUNI COSTA SOARES

HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS

ALAIN DELON JANE FONDA BRIGITTE BARDET TERENCE STAMP

este é o filme!

este é o autor das histórias!

EDGAR ALLAN POE FEDERICO FELLINI LOUIS MALLET ROGER VADIN

PRAX HORARIO ESPECIAL 3,00 - 5,20 - 7,45 e 10,00 hs.

HOJE

METRO BOAVISTA

RUA DO PRESSIO

1230-330-630-930 70MM

Richard Burton Clint Eastwood Mary Ure

O Desafio das Águias

PROIBIDO ATÉ 16 ANOS

SESSÃO Coca-Cola

a alegria da garotada!

HOJE

FANTASIA

Walt Disney

EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS

Grand Prix

PARTE METRO METRO PANAVISION METROCOLOR

PARROTOS MAUA HOJE

LAGOA DRIVE IN 1-3,5

1/2 DIA 3,10 6,20-9,30

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

ACOMP. COMPLET. JACQUARD

MGM

JAMES BARNER EVA MARIE SAINT YVES MONTAND TOSHIRO MIFUNE

BRIAN BEDFORD JESSICA WALTER ANTONIO SABATO FRANCOISE HARDY

O MAIOR FILME Japonês DE TODOS OS TEMPOS!

VEJA OU REVEJA ESTE Prêmio Especial DE CANNES

ROYAL FILMES ORGULHOSAMENTE

O MÁXIMO DE VIOLÊNCIA, AMOR E ARTE!

HEARAKIRI

DIREÇÃO DE MASAKI KOBAYASHI

PROIBIDO 18 ANOS

TATSUYA NAKADAY AKIRA ISHIHARA SHIMA IWASHITA R. MIKUNI

2ª Espetacular SEMANA!

HOJE

ART-PALACIO COPACABANA

AMANHÃ

ART-PALACIO COPACABANA

FESTIVAL

ART-PALACIO TIJUCA

SUCESSO DE VERDADE. HOJE

BRUNO COPACABANA

BRUNO IPANEMA

BRITANIA

LIVIO BRUNI

TECHNICOLOR

MGM

A INESQUECÍVEL 3ª SEMANA!

JUDY GARLAND

OMAGICO DE OZ

NOTA A CANTAR

KELLY

LIVIO BRUNI

BRUNO COPACABANA

BRITANIA

LIVIO BRUNI

CENSURA LIVRE

DEBORA MAGALHAES PAT BUCKLEY BOB LANG JACK PALEY

RITA HAYES ROBERTA MARSHALL

MGM

TARZAN E O MENINO DA SELVA

(Tarzan and the Jungle Boy)

MIKE HENRY-RAFER JOHNSON ALIZIA GUR-STEVE BOND-ED JOHNSON-RONALD GARS

Produção de SYWEINTRAUB-ROBERT DAY

Direção de ROBERT GORDON

Escrita por STEPHEN LORD

PANAVISION CORES

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ

CORAL

LIVIO BRUNI

RIO

RUA CONDE DE BONFIM, 302

LIVIO BRUNI COSTA SOARES

BLANCO'S

O 1.º restaurante 5 ESTRELAS do Leblon

Tel.: 247-0509

Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

simonal

SUCATA

Hoje e todas as noites e vespertais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas reservas 227-3589

HOJE TEM vespertal às 17hs. SIMONAL SUCATA

a preços de teatro

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE

MINUANO

- Serviço de 1.ª categoria
- Atendimento perfeito
- Cozinha Nacional e Internacional
- Use o nosso serviço de viagem
- Frangos temperados e assados, Camarões à la greca.

LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filial ao Diners

caneca

Apresenta

MARCOS VALLE PAULO SERGIO VALLE

todas as noites com APOLO III

Reservas no local

COUVERT NCR\$ 4,00

Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

abana

Especialidades: FONDUÉ BOURGIGNONNE LAGOSTA À CABANA

(a casa de Marcelo e Léo Batista)

AOS SÁBADOS: FEIJOADA

R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)

ESTACIONAMENTO FÁCIL

falkota

o mais luxuoso moderno da GB. garbato internacional

1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE

ambiente super refrigerado frente para o mar

aberto para almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada

AV. SEPAMBUETI, 1996 - BARRA DA TIJUCA

A CAMPONESA

RESTAURANTE e CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dancante 1800s as noites

Estacionamento fácil — Seta Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

A NOITE É MAIS ALEGRE NO

PARQUE RECREIO

CHURRASCARIA e PIZZARIA

Aos sábados: Feijoada Completa

Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"

Rua Marques de Abranches, 92-A e 96

Telefones: 225-5224 — 245-4270 — 245-4876

Al Pappagallo

20 ANOS DE TRADIÇÃO ESPECIALIDADE ITALIANA COZINHA INTERNACIONAL (Serviço especial de encomenda)

AV. PRADO JÚNIOR, 237 — Tela 237-4283

Grinzing

RESTAURANTE DANÇANTE TÍPICO AUSTRO-HÚNGARO

Melhor Ar Refrigerado • Ambiente requintado • Cozinha Internacional de 1.ª Grandeza

R. Visconde de Pirajá, 459 — Ipanema

Aberto a partir das 19 hs. — Tel.: 247-8640

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR

Olives: Carlos, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Giannetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Siroberg, etc.

GRAVURAS: Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.

TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU

R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

EM BUSCA DE UMA VOCAÇÃO O BRASILEIRO RICARDO HERMANNY COMEÇA A VENCER EM LONDRES

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

Londres — A franja preta esconde um rosto bonito, tímido, muita ousadia e ambição. Ele é Ricardo Hermann, um jovem de 24 anos que há dois deixou o Brasil com uma idéia fixa: ser ator, custasse o que custasse. De experiência, trouxe do Brasil apenas uma ponta, ao lado de Raf Vallone, num filme internacional rodado no Rio em 1965.

Chegou à Europa com pouco dinheiro. Era preciso arranjar emprego, aprender a língua, conhecer gente influente, entrar para uma escola de arte dramática, fazer nome.

Em casa de conhecido manequim londrino, trabalhou como pintor, colando papel de parede, fazendo de carpinteiro, cuidando de crianças. Trabalhou também numa confeitaria, atrás de uma máquina de fazer café, até que uma explosão dessa máquina infernal deu um grande susto na freguesia — e o jogou no desemprego.

Muitas vezes, Ricardo esteve sem emprego e sem dinheiro. Não raro, depois de almoçar com os garçons, numa cozinha de restaurante, arranjava um convite para jantar com a alta sociedade.

Entre crises de desânimo que quase o levavam de volta ao Brasil e o estímulo dos amigos que ia fazendo, Ricardo Hermann conseguiu finalmente penetrar num dos ambientes mais fechados da Inglaterra, o teatro, então cheio de barreiras e preconceitos seculares. E eis que, de repente, numa das mais importantes casas de espetáculo do West End, ao lado de Hermione Gingold, uma das mais famosas atrizes dos palcos londrinos, um brasileiro começa a destacar-se entre maduros profissionais. A peça chama-se *Highly Confidential* e nela Ricardo Hermann encarna o copelero Carlos.

Suas experiências da vida real contribuíram para a veracidade que dá ao papel. Como mordomo, motorista e cozinheiro de um milionário entrevado, Ricardo conheceu a Europa e guardou o suficiente para estudar inglês e fazer um curso de interpretação na Corona Academy of Drama and Theatre.

Contudo, o jovem brasileiro teve de lutar muito para vencer a barreira da Equity, a associação dos atores ingleses. Sem uma carteira da Equity, nenhum produtor de teatro, cinema ou televisão poderia empregá-lo. Para obter tal carteira, era necessário que Ricardo tivesse 40 semanas de trabalho profissional em atividades artísticas fora da capital e ainda um visto de residência na Inglaterra. Uma mentira bem pregada, onde provou ser bom ator, foi o que lhe valeu o tão almejado passe.

Antes de chegar ao teatro, Ricardo fez de tudo para sobreviver, posando para anúncios, participando de seriados de televisão etc. A dedicação e o estímulo de uma jovem inglesa, Anthea, hoje Sra. Ricardo Hermann, muito contribuíram para que perseverasse. Hoje, seu nome começa pouco a pouco, a ser comentado nas páginas teatrais. Os críticos dizem que ele é cativante, dotado de magnetismo. Há quem veja nele semelhanças com Omar Sharif.

O produtor Richard Johnson está cogitando de seu nome para um filme ao lado de Faye Dunaway e Anthony Quinn, e o produtor norte-americano Peter Bridge já o vê como protagonista de uma de suas próximas peças. Ricardo Hermann, que experimenta a sensação de ser aplaudido por uma das plateias mais exigentes do mundo, aproxima-se, pouco a pouco, da consagração.



Ricardo Hermann: há críticos que o acham cativante

EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO O NÔVO HERÓI DE ALAIN RESNAIS MERGULHA (RELUTANTE) NO PASSADO

MIRIAM ALENCAR

O FILME

Um homem que tentou o suicídio torna-se cobala numa estranha experiência: uma rápida viagem ao passado. Dentro de uma esfera, ele deveria permanecer alguns minutos, mas um problema técnico ocasiona o descontrolado da experiência. O homem inicia um vaivém entre o passado e o presente.

Fatos, lugares, rostos conhecidos, felicidade e sofrimento passam por seus olhos. Tortura-o a incapacidade de controlar a ação a que se submete; é obrigado a sentir todo o sofrimento que lhe despertara a idéia do suicídio.

Em linhas gerais, esta é a história de *Eu te Amo, Eu te Amo* (Je t'Aime, Je t'Aime), o mais recente filme de Alain Resnais. Como em *A Guerra Acabou*, é novamente um herói derrotado que aparece diante de nós. Embora o filme relate uma experiência científica, não é um filme de ficção científica. Este fato é apenas um pretexto, para poder lançar o homem de volta a seu passado. O que importa é a própria existência do homem, seus sentimentos, suas angústias.

"Na medida em que o herói se torna uma espécie de cosmonauta perdido no tempo, pareceu-nos ouvi-lo sussurrar: 'Je t'aime, je t'aime', assim como os bip-bip dos foguetes. Por outro lado, o herói percorre várias vezes sua vida, pronuncia forçosamente sem querer as mesmas frases diversas vezes. Tudo duplamente. Finalmente, o título é também uma homenagem a Sacha Guitry, que escreveu *Je t'Aime*, peça em cinco atos."

O DIRETOR

Alain Resnais nasceu em Vannes, Bretanha, em 1922. Tentou o teatro em Paris como ator. Atraído pelo cinema, cursou o IDHEC e em 1948 realizou seu primeiro filme, com colaboração de Robert Hessens e Gaston Diehl: *Van Gogh*, que lhe deu um Oscar e o prêmio de melhor documentário de caráter artístico. Também, com Robert Hessens, realizou *Guernica*, obtendo o grande prêmio de curta metragem no Festival de Punta del Este em 1952.

E, ainda em curta metragem, os prêmios se sucederam: *Les Statues Meurent Aussi*, em colaboração com Chris Marker, Prêmio Jean Vigo 1954; *Tout le Monde du Monde*, prêmio da Comissão Técnica Superior do Cinema; *Nuit et Bouillards*, Prêmio Jean Vigo 1956 e Grande Prêmio em Karlov-Vary: *Le Chant du Styrène*, *Mercure d'Or* no Festival de Veneza de 1958.

Hiroshima Mon Amour, o primeiro longa-metragem, realizado em 1959 e aclamado em todo o mundo como obra-prima, alcança prêmios em dezenas de países: prêmio da Federação Internacional da Imprensa Cinematográfica em Cannes; Louro de Prata de David D. Selznick, prêmio da Crítica nos Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Holanda, Grécia, Suíça, e outros.

Dois anos depois surgia *L'Année Dernière à Marienbad*, que, embora não tenha repetido o sucesso de *Hiroshima*, não ficou menos famoso e premiado: Leão de Ouro no Festival de Veneza. Seguiu-se *Muriel ou le Temps d'un Retour*, em 1962, que obteve um prêmio de interpretação em Veneza. Em 1965-66, *La Guerre Est Finie*, prêmio de Melhor Filme Estrangeiro da crítica de Nova Iorque. Em 1967, *Je t'Aime, Je t'Aime*.

O FILME VISTO POR RESNAIS

"Não é um filme de ficção científica. Não é apenas um pretexto para fazer desenrolar-se a vi-

"*Je t'Aime, Je t'Aime* é um filme sobre o medo, não os pavores, mas sim os medos íntimos que sentimos cotidianamente. Pense, por exemplo, na angústia que nos pode dominar em momentos de felicidade, quando temos certeza de que são efêmeros. Mas tudo isso é bem solene: não pensamos demais no assunto, Sternberg e eu, narrando esta história. Nossa ambição consistiu principalmente em manter um tom leve, alegre mesmo. O desespero pode ter um caráter cômico."

ALAIN RESNAIS

da de um homem. Deve haver ali, logo no começo do filme, uma certa atmosfera que a música procura sublinhar. Tratando-se do personagem, Claude Ridder, o propósito do filme é também formular a pergunta: Pode-se viver tão à margem quanto ele viveu? Pode-se passar a vida inteira assim inteiramente de lado? ... E, depois, há também a obsessão da morte. E ainda o tema segundo o qual matamos sempre o que amamos, mesmo quando não se mata fisicamente. E, na escolha dos momentos que Ridder recorda, existe, por certo, o acaso, mas não só acaso.

A memória é uma peneira, e se trata aqui de saber por que algumas coisas passam através da peneira e outras não. Por exemplo, há cenas nas quais vemos Ridder esperando um ônibus: será talvez porque, na vida, passamos tanto tempo esperando alguma coisa, um ônibus, um trem, um carro, alguém.

Tenho preocupação pelo tempo. E não tem o cinema justamente por vocação a de manipular o tempo? Impressiona-me a elasticidade do tempo na vida corrente. Parece-me, pois, normal — por uma necessidade de realismo — encontrar esse aspecto numa narrativa. Por isso, recuso-me a considerar o imaginário como elemento irreal. Dou a mesma importância a um quadro de Max Ernst quanto a uma macieira num campo, mesmo que não os utilize de modo igual.

Tenho a impressão de que se trata justamente de um filme sobre a ausência do amor. Sternberg (autor do roteiro) e eu nos recusamos a julgar nosso personagem, o que seria realmente fácil demais. Mas, uma vez terminado o filme, temos a impressão de que ele é responsável por tudo quanto lhe sucede. Seu gosto pela independência, pela liberdade o encerra, finalmente, numa casca de aço.

Pode-se dizer que Claude Ridder, o herói, é fraco. E já foi esta a censura que me fizeram sobre o herói de *La Guerre Est Finie*. Creio que se torna cada vez mais difícil, senão impossível, representar heróis muito acima de nós. No estado em que nos encontramos e conosco o mundo. Mas a verdade é que não tenho idéia preconcebida. É necessário que o personagem esteja bem vivo. Para mim, o personagem de cinema totalmente fraco é James Bond, porque é imaginário, fabricado. Ridder é irritante, com hesitações e recusas. Dir-se-ia que faz parte da minha geração e da de Sternberg. É meu contemporâneo. E, sem dúvida, assim como todo o mundo, nunca fiz senão isto: descrever aqueles que têm a minha idade, que vivem num universo que me é familiar. Todos temos os nossos limites.

Nós nos metemos um pouco dentro de todos os filmes que fazemos. Utilizamos coisas que conhecemos, experiências que tivemos. Se, porém, que os atores têm grande parte na criação. Pertencem à categoria dos diretores que estimam ser o valor de um filme devido ao ator, ao roteirista e ao diretor. No cinema, é preciso aceitar sermos três."

Eu Te Amo, Eu Te Amo, dirigido por Alain Resnais, tem roteiro original de Jacques Sternberg. Adaptação e diálogos de Resnais e Sternberg. Fotografia de Jurgen Vollmer. Música de Krzysztof Penderecki. Nos principais papéis, Claude Rich, Olga George-Picot, Anouk Ferjac, Carla Marlier.

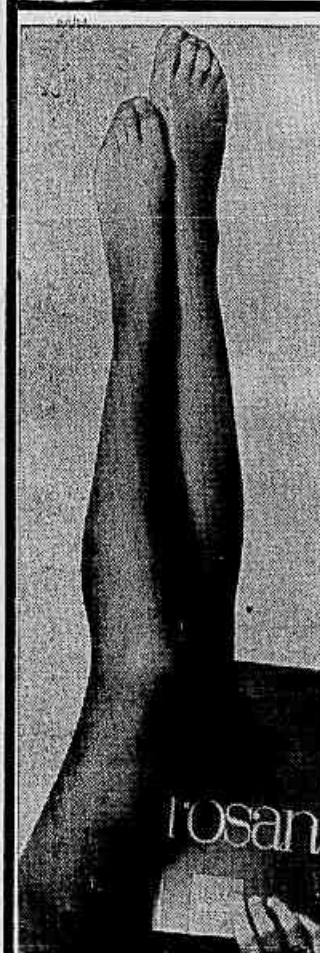


Claude Rich e Olga Georges-Picot: na volta ao passado, o angustiante reencontro do amor

● Betânia: Se tem
medo de gente tem
audácia no cantar

● Amanhã começam
os desfiles de
Paris 70

● Salada de presunto:
Na Lua mas na
Terra também



meia Rosana
faz pernas bonitas
o dia inteiro.
Todos os dias.

Rosana dá a beleza, o conforto e
a elegância que suas pernas pre-
cisam todos os dias. Além disso
Rosana é forte. Resiste. E é bonita.



**MALHARIA N.S. DA
CONCEIÇÃO S/A.**
O mesmo fabricante de: Desfilé,
Etterville, Carina e Carina Haddadine,
Rua Tereza, 541 - Tel: 93-9151

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

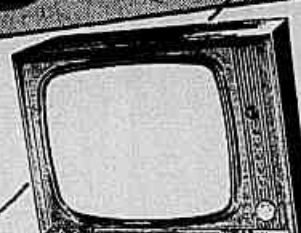
15. ANIVERSARIO

15. ANIVERSARIO

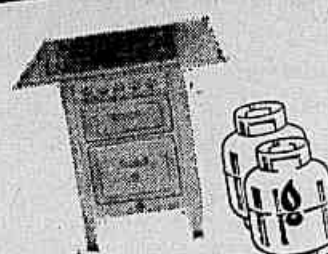
O SOL brilha no firmamento no seu pensamento

Tele-Rio

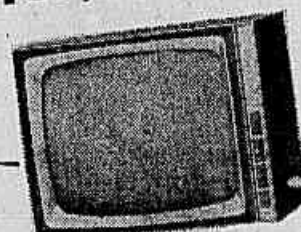
**15
ANOS**



TV. PHILCO "SOLID
STATE" - 23"
799,00



FOGÃO ALFA BICOLOR
4 BOCAS
C/INSTALAÇÃO
SUPERGASBRÁS
E 2 BUJÕES
139,00



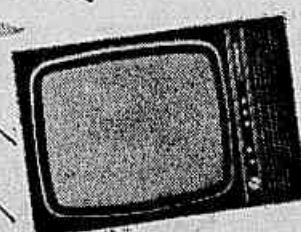
TV. PHILIPS
"MEMOMATIC" - 23"
789,00



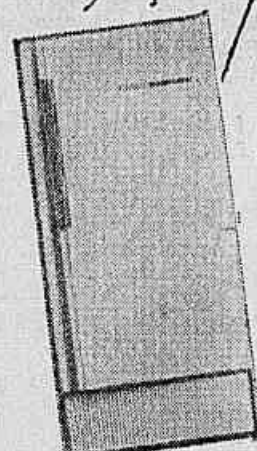
FOGÃO WALLIG
LUXO
210,00



FOGÃO BRASTEMP
PRINCIPE
359,00



TV. TELEFUNKEN
23"
749,00



REFRIGERADOR
FRIGIDAIRE
185 Litros
599,00



REFRIGERADOR
BRASTEMP
DUPLEX - BV. 14 DP.
1.375,00



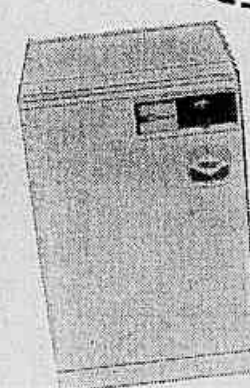
REFRIGERADOR
CONSUL 270 Litros
615,00



RÁDIOFONO
PHILIPS ESTÉREO
489,00



TV. ADMIRAL
"AQUARELA" - 13"
565,00

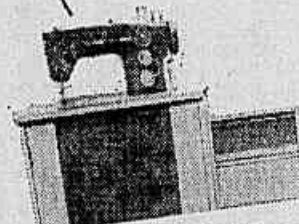


MÁQUINA DE LAVAR
BENDIX ECONOMAT
709,00

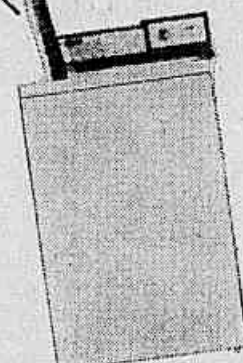


RÁDIOFONO
TELEFUNKEN
ESTÉREO
819,00

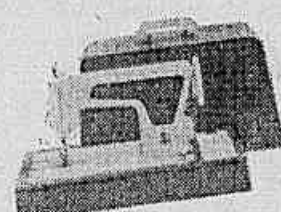
TV. PHILCO
"MOBILE" - 16"
679,00



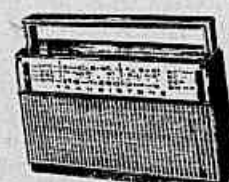
MÁQUINA DE
COSTURA
VIGORELLI
ROBOT - MÓVEL
479,00



LAVADORA
BRASTEMP
PLENOMÁTICA
759,00



MÁQUINA DE
COSTURA SINGER
PORTÁTIL
269,00



RÁDIO PHILCO
TRANSISTONE
PORTÁTIL
77,00

Tele-Rio
Uma organização que orgulha o comércio Carioca

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807

fatima

PRODUTOS ARNO
ENCERADEIRA..... 155,00
ASPIRADOR DE PÓ 139,00
LIQUIDIFICADOR..... 56,90
BATEDEIRA DE BOLO.. 67,00
SECADOR DE CABELO 65,00

PRODUTOS WALITA
ENCERADEIRA..... 185,00
ASPIRADOR DE PÓ 178,00
LIQUIDIFICADOR..... 68,00
BATEDEIRA DE BOLO.. 125,00
WALITA MIX..... 45,00
FERRO AUTOMÁTICO.. 45,00

DIVERSOS
GRAVADOR PHILIPS... 369,00
ELETROFONE PHILIPS
PORTÁTIL..... 199,00
TRANSISTORIZADO ... 47,00
BARBEADOR PHILIPS.
MÁQUINA DE ESCR-
VER OLIVETTI..... 365,00
BICICLETA MONARK
MONARETA 2001..... 269,00
BICICLETA MONARK
ARO 28 - HOMEM 189,00
EXAUSTOR NAUTILUS. 159,00
PANELA DE PRESSÃO 19,90
BATERIA DE COZINHA
FERRO AUTOMÁTICO
G. ELETRIC..... 38,00

A PRAZO NO 15.º ANIVERSÁRIO ATÉ 20 MESES SEM JUROS

Ir à escola é um prazer

Catavento, nôvo Jardim de Infância (na Gávea, Rua das Acácias, 104) é a experiência mais recente de educadora de Cecília Stramandinolli, sua diretora, que aqui conta a estrutura da escola, oferecendo um exemplo de métodos de iniciação à educação da criança que por certo será útil a todos os interessados no assunto.

Froebel dizia: "O fim do jardim de infância é proporcionar alegria." Este é o lema da Escola Catavento, especializada em educação pré-primária (maternal, jardim de infância, pré-primário).

Consideramos que a criança deva ser colocada num ambiente onde a deixem viver livremente, educando-se a si mesma, pois a "obsessão educacional" é um dos maiores perigos que ameaçam a criança. A criança prepara-se, no Catavento, para passar gradativamente da brincadeira ao esforço escolar, feito com prazer.

As crianças estão livres para escolher a atividade que quiserem, por quanto tempo desejarem. Além da hora de entrada e da saída, não há limites de horário para nenhuma das suas atividades. Elas podem pintar, desenhar, modelar com argila, recortar, colar, participar

de jogos dramáticos, brinquedos cantados, batinha, assistir ao cinema, escutar histórias, fazer jardinagem, brincar no cantinho das bonecas, balançar, fazer carpintaria e tantas outras atividades que lhe são oferecidas no Catavento. Além das atividades livres, outras são orientadas por professoras especializadas e está presente permanentemente, na escola, uma especialista em psicologia infantil — Rosseli Mateus Peres — para observar nossas crianças em sua espontaneidade, quando em atividades naturais. Dessa observação psicológica são feitas fichas, periodicamente entregues aos pais, com os quais deve-se fazer um contato harmonioso, congregando-os freqüentemente nos "encontros de pais e professores."

A escola é pequena porque se quer favorecer um contato íntimo entre a criança e o

educador e a camaradagem amistosa entre as crianças, desenvolvendo a adaptação ao grupo, uma melhor expressão emocional, permitindo também o exercício da liberdade de maneira criadora. As pesquisas feitas no meio e a própria experiência pedagógica mostram que as crianças que freqüentam jardim de infância apresentam melhor aproveitamento no curso primário.

O material didático quase todo importado dos Estados Unidos e França, está sempre ao alcance da criança que pode usá-lo a vontade, atraída por suas cores e formas.

Acreditamos que o Catavento possa ser útil às crianças de seu bairro e bairros vizinhos, oferecendo uma rica e verdadeira experiência de convívio social.

Conselho Médico JB

Óculos: as cores que prejudicam

Vindas da Europa, as lentes coloridas tomaram conta do mercado: hoje, não há mulher que não possua pelo menos um par delas. Mas os médicos fazem uma advertência a respeito da moda dos óculos de cor.

Óculos escuros, quase negros, de absorção próxima do total eram utilizados para proteger os olhos dos trabalhadores; anulavam e atenuavam a fulguração luminosa das soldas, diminuam o efeito das caldeiras, das forjas, e evitavam a cegueira da neve, tão comum aos esquiadores.

Com o preto de sua base, enfrentavam o branco excessivo das luzes espectrais: aqueles óculos não permitiam visão habitual, tanto que escureciam o ambiente, serviam, apenas, na aplicação dos extremos preto contra o branco que acarretava inconvenientes.

Daí foi natural esmiuçar o espectro solar, identificando nos limites vermelho e violeta, fatores que deveriam ser responsáveis por certas intolerâncias à luz, fotofobias que não encontravam razão nos defeitos ópticos corriqueiros e corrigíveis. Menos contradições entre os habitantes dos trópicos, eram quase regra para aqueles que se transferiam das zonas nórdicas. Era como se o pigmento claro da íris dos indivíduos louros precisassem frente a este sol mais actínico de uma proteção especial, completando a filtragem que os próprios pigmentos têm como seu destino. A ideia de proteção perdurava, desta forma, mais apurada sem dúvida, e também mais técnica, surgindo a necessidade de se estudar e aplicar na prática, misturas coloridas nas lentes com certa especificidade.

Os raios violetas e ultra-violetas seriam atenuados pelos de pigmentação verde, abundantes no comércio especializado; com isto, as praias, as cidades tropicais passaram a mostrar fisionomias com óculos esportivos de lentes verdes, em várias intensidades, todas sob o mesmo pretexto: combater a fotofobia decorrente dos excessos da luminosidade tropical. No fundo, não era somente por isto,



MAIS CORES

Surgiram outras colorações aprovadas — cinzenta com a mesma intenção protetora — porém, abordando o lado vermelho do espectro, e muito mais intensa na luz branca artificial ao filamento; castanha, marrom, rosada, às vezes variações de uma mesma intensidade, tendo aplicação diversificada sem a pretensão específica das outras, úteis e aplicáveis na prática, com bons resultados.

Não podia tardar em consequência natural dos meios de divulgação, a mudança do critério médico para o conselho da casa de ótica ou da comadre vizinha. Acontece, ainda, que poucos médicos tomam interesse pelo assunto, mesmo porque, na maioria das vezes, o argumento do leigo é mais convincente, sendo de igual para igual. De degrau em degrau, a lente colorida, hoje, integrou-se na moda: já são as cores básicas utilizáveis e, sim, todos os matizes que dão na telha, acarretando consequências imprevisíveis quando tornam-se hábitos insuperáveis.

Essas malfadadas lentes têm, entretanto, um aspecto curioso que, para os oculistas quase se torna benéfico: o provocar o aparecimento de sintomas oculares, desconforto e cefaléias, denunciando, com seu caráter dissociativo, males que estavam perfeitamente compensados pelo hábito visual de cada um. Pequenos defeitos óticos do próprio olho, bem corrigidos por suas próprias reservas naturais ficam à mostra, exibem sintomas com as lentes coloridas da moda, escolhidas e usadas sem qualquer orientação habilitada.

DR. FONTES LIMA
DR. SAMUEL CUKIERMAN — Oculistas

Drogas: o vício que mata

Há os que se viciam devido a remédios que aliviam dores insuportáveis. Há os que são viciados em drogas como maconha, LSD e outras — e as tomam para suportar a realidade nem sempre fácil do dia-a-dia. O viciado é um ser doente em qualquer caso. Está a caminho da morte lenta.

A maior incidência de viciados e doentes com o uso e abuso de entorpecentes e psicotrópicos parece estar situada na faixa dos 15 — 25 anos, quando o menino ou o jovem, por motivos sem conta, procura, de qualquer maneira, a fuga para problemas e frustrações. Por isso, quero dedicar este artigo a esses meninos e jovens — e também a seus pais — uma vez que nós, médicos, sempre nos vemos às voltas com casos dolorosos, que exigem a maior atenção e a dedicação de verdadeiras equipes voltadas para o problema. De fato, de algum tempo a esta época, a juventude passou a fugir da realidade, adotando atitudes de displicência, de relaxamento, de boémia, de vícios, e daí a degradação moral, intelectual e até física. São numerosos os trabalhos de pesquisadores sociais e de psicólogos, de médicos e educadores, dedicados ao assunto.

GRANDES DESPESAS

A gravidade do problema dos viciados, em nossos dias, é constantemente focalizada, e isso tem trazido, para todos os países desenvolvidos ou em fase de desenvolvimento grandes dispêndios com financiamento de campanhas de educação sanitária, de fiscalização e até de repressão legal. Na Inglaterra, como é de todos conhecido, vêm-se registrando números cada vez maiores de viciados em maconha, e de doentes em morfina, anfetaminas e em heroína. O destaque e a maneira exagerada com que a im-

prensa exalta, naquele país, com reflexo em outros, tais extravagâncias, tornando-as uma simples manifestação de moda, é, talvez, um dos fatores responsáveis pela disseminação de vícios tão degradantes. Sem dúvida, o problema é de difícil solução. Além do mais, há outro grupo — formado pelos que sofrem de doença mental — que procura fugir à sociedade através do uso de drogas mais fortes, mergulhando num mundo de sonhos, no qual figuram como personalidades marcantes ou seres humanos valorosos, procurando sensações, excitações oníricas e até sexuais.

EM BUSCA DA MORTE

O estado de saúde, na área física e na área mental, de tais indivíduos, qualquer que seja a sua idade, facilmente se degenera, tornando-os verdadeiros molambos humanos. Perdem o apetite, a memória se anula, os sentimentos se apagam. Tornam-se desatinados, cometendo atos indignos, e até se tornam criminosos perigosos. Definham dia a dia, tornam-se edemaciados, abúlicos, anêmicos, desnutridos e caminham rapidamente para a morte.

Difícil sempre foi a determinação da maior incidência de casos de acordo com as idades ou níveis sociais dos que se entregam aos vícios gerados pelo uso de entorpecentes. Na Inglaterra, por exemplo, o Governo fornece carteiras de toxicômanos aos que estão doentes, permitindo-lhes o uso de drogas até mesmo em plena via

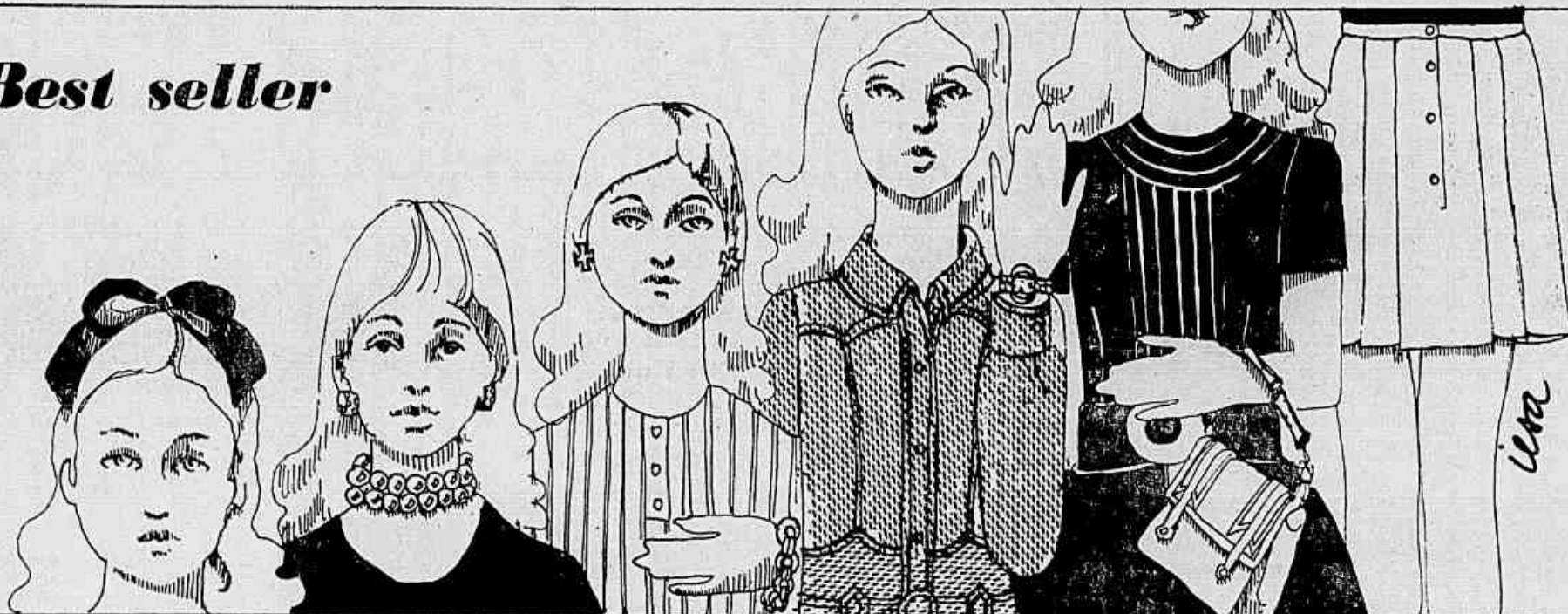
pública. Parece ser uma compreensão necessária, pois os que não são doentes estão, na opinião dos legisladores britânicos, fora da lei, sendo-lhes vedado o uso de maconha e de outras drogas.

Explicam os psicólogos que os viciados freqüentemente entram em delírio, até no próprio momento da picada ou da injeção na veia, mesmo sem que a droga tenha atuado. Difícil se torna também a determinação de qual a maior incidência entre os dois sexos, já que hoje a mulher se julga com os mesmos direitos do homem e até exerce as mesmas atividades ilegais. Há dias, foi notificado que mulheres veiculavam bolinhas na boca, levando-as a seus parentes, detidos. Com isso, conseguiam manter abastecidos os viciados.

Acredito que a moda, o desejo de imitação, o desejo de sensações diferentes, estejam contribuindo para produzir, nas pessoas que se julgam frustradas, uma geração *motonik*, não apenas voltada para a exibição de suas máquinas — quase sempre espalhafatosas, barulhentas, diferentes, mas também para o sabor diabólico dessas drogas, que, muito rapidamente, os fazem sair de sua inoperante personalidade, ingressando em um mundo fantasioso, menos hostil do que aquele em que vivemos.

NILO TIMOTHEO DA COSTA — Clínico

Best seller



O laço da Rastro, em veludo ou gorgorão, é ideal para um arranjo de última hora e já vem com armadura. Preço NCr\$ 26,00; argolas de cobre — NCr\$ 8,00, na Sabrina, ou gargantilha de pérolas da Podrecca — NCr\$ 35,00, ou ainda os brinços em cruz dourada da Jean et Marie por NCr\$ 10,00 vão bem com o suéter de malha stretch da Cantão (Largo do Machado), por NCr\$ 49,00. Há o detalhe da patte de fazenda-gorgorão de seda — da mesma cor da malha. Na Ana Paula, vestido-chemise de brim custa NCr\$ 98,00; o da Jenny Modas, de jérsei coenizado, tem preço variável, dependendo da qualidade do jérsei; o relógio Old England ainda em voga, em modelos mais dinâmicos, custa NCr\$ 150,00 na Jean et Marie; da mesma boutique é a saia Cacharel, reta e pregueada, de ótimo caimento. Preço: NCr\$ 250,00. Na Mônaco, as meias collant, nas cores rosa ou amarela, custam NCr\$ 49,00. Alça de bambu é a última palavra para bolsas esporte fina. Como esta, da Sabrina, por NCr\$ 120,00.



Malha sanfonada na cintura, para a blusa; tweed para a pantalonada com pregamacho na frente — roupa esportiva é o que Betânia gosta de vestir

Betânia: Cantar forte, vestir esporte

HELENA CHRISTINA
Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

Maria Betânia, 23 anos, 1,66 m de altura, 46 quilos, manequim 40.

O nome nasceu com ela, escolha de Caetano, irmão mais velho, companheiro e amigo.

Durante um ano Betânia andou para lá e para cá, cantou, apareceu em TV e fez shows, carregada de colares — os seus "guias, por obrigação, trabalho, penitência." Cada colar é de um santo, mas agora ela só os usa quando quer. As pulseiras também têm suas histórias assim como os anéis, de Omulê e mãe Iansã.

Agora, ela está fazendo um show, no Teatro Sérgio Porto, cantando músicas de um compositor novo, baiano como ela, Piti. Gravou um disco só de pontos de macumba, prepara um outro show, diferente, "sotisticado", e não pensa em sair do país, apesar dos convites. Por quê?

— Quero comprar uma casa para mim, outra para minha família, e ficar por aqui mesmo.

Segura de si Betânia acha que é, embora tenha certos temores que considera tolos, mas que existem: "medo de público, ainda, e medo de gente."

Atriz em potencial, ela dá mostras de o ser, em cada show que faz. Adoraria fazer teatro. Foi convidada por Paulo Autran para fazer Morte e Vida Severina, mas não pôde aceitar; a companhia excursionará um ano, e um ano é muito tempo para uma cantora não cantar.

Faz umas musiquinhas, na Bahia, que nunca foram gravadas nem batizadas; escreveu agora uma letra, que Caetano vai musicar, e vai fazer outra, e depois, outras.

Vaidosa ela se acha; em certas ocasiões a vaidade se faz mais forte, então Betânia gosta de se maquiar bem e pentear com Oldi.

— Gosto do que ele faz; ele faz o que eu quero e é um grande amigo.

Betânia tem medo de gente, gente demais, mas gosta nas pessoas, homem ou mulher, fidelidade, sinceridade e honestidade. Detesta o contrário e mais ainda gente grossa e mal educada.

Numa cantora, gosta de quem não tem a preocupação de agradar — "que cante por cantar, simplesmente."

— A cantora que mais me emociona, Billie Holiday, negra, americana. Bebia muito, era viciada em entorpecentes e quando cantava, às vezes mal cantava; chegava, abria a boca, sem pensar em agradar o público.

Para ela, o bom ator é aquele que se deixa utilizar pelo personagem, aquele que é o personagem.

Gosto do Fauzi Arap; ele não faz nada em que não acredite com convicção.

Em público Betânia gosta de cantar alegre, cantar vibrando; mas em casa, sozinha, só canta música de fossa.



O paletó de corte masculino, o chapéu côco: "Fico bem mas não gosto do gênero." (Bibba)



Cabelos soltos, penteados como sempre por Oldi. No pescoço um dos seus guias, e nos braços as pulseiras de mãe Iansã

FIQUE MAIS
QUENTE NESTE INVERNO
COM

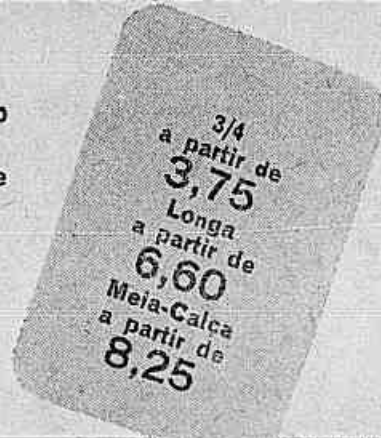
meias
rendilhadas
de helanca
(TAMANHO ÚNICO)



75 DESENHOS QUE TRANSFORMAM SUAS PERNAS EM OBRAS-DE-ARTE

Aquela tessitura linda das românticas mantilhas. Tão perfeita que você juraria que são feitas à mão. Aderentes, aconchegantes, decoradas. Cada par com um desenho diferente na mesma cor da meia: bege, marinho, rosa, preta, verde, vermelha, laranja, canário, café e branca. Só há um inconveniente para você: é preciso muita força de vontade na hora de tirar a meia. Buhrrr — que frio!

Benson 2104



AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS
CASAS OLGA

CENTRO: Rua do Ouvidor, 122 • Rua 7 de Setembro, 82 e 135 • Rua Uruguai, 20 e 22 • Rua Gonçalves Dias, 75
ZONA SUL: Av. Copacabana 794, 891 e 1.088 • Av. Ataulfo de Faria, 320 • Rua do Catete, 542
ZONA NORTE: Rua Conde de Bonfim, 422 • Rua Dias da Cruz, 59-A • Rua Cavalheiro da Souza, 300
NITERÓI: Rua da Conceição, 16
PETRÓPOLIS: Av. 15 de novembro, 776
NOVA IGUAÇU: Av. Amador Peixoto, 166

A mulher e sua casa:

*se uma é elegante,
a outra também é*

- Talvez que o mais importante em matéria de decoração de uma casa seja exatamente o toque pessoal que a sua dona vai lhe dar de modo a fazê-la quente e cheia de vida. Quem diz isto é o Marquês Lottieri Loteringhi della Stuffa - ou melhor, o decorador profissional Terry della Stuffa - em São Paulo, onde vive "num clima mais civilizado que o Rio", habitando uma casa curiosa, construída ao redor de uma árvore e adornada com muitos objetos que contêm mensagens místicas.

- E digo mais: uma casa chamada elegante só o será se a sua dona também fôr chamada de "uma mulher elegante", que saiba reunir objetos e elementos que contrastem harmoniosamente. Terry participa hoje da "Boutique JB" deixando-se fotografar junto à coleção de roupas próprias para estar em casa, para receber amigos, para o "relax", que a Di Roma, de Ipanema, começará a vender a partir de amanhã. Mesmo morando e trabalhando em S. Paulo ele se diz um apaixonado do Rio, onde chegou há 18 anos, vindo de uma viagem ao redor do mundo, "falido e anônimo", e recomeçando a sua vida como funcionário de uma companhia instaladora de canos de água e de esgoto. Daí a ser "içado" à alta sociedade carioca, um pulo: desde o dia em que os proprietários de uma fazenda onde estavam sendo instalados canos para esgoto ouviram-no falar no mais castiço inglês de Oxford...

- Pouco a pouco foi-me "conferida" uma nova ocupação - a de decorador. Digo "conferida" porque à medida em que eu ia dando palpites sobre o assunto os pedidos de arranjar uma casa se multiplicavam. Foi uma profissão na qual ingressei quase à minha revelia.

Hoje, Terry adotou o espírito e o modo de viver do brasileiro mais típico: não passa uma semana em que não ofereça, em sua casa paulista, uma excelente feijoada com pinga bem dosada e dentre seus hábitos de fumante incluiu o de saborear uma boa cigarrilha nacional, depois do almoço - "muito melhor que as melhores da Suíça."



Terry e Mailu, no varandão da casa do decorador: ela veste macacão cosmonáutico Crylor em cinza-prata; zíper na frente e punhos abotoados com botões delicados, de metal — é da coleção Di Roma



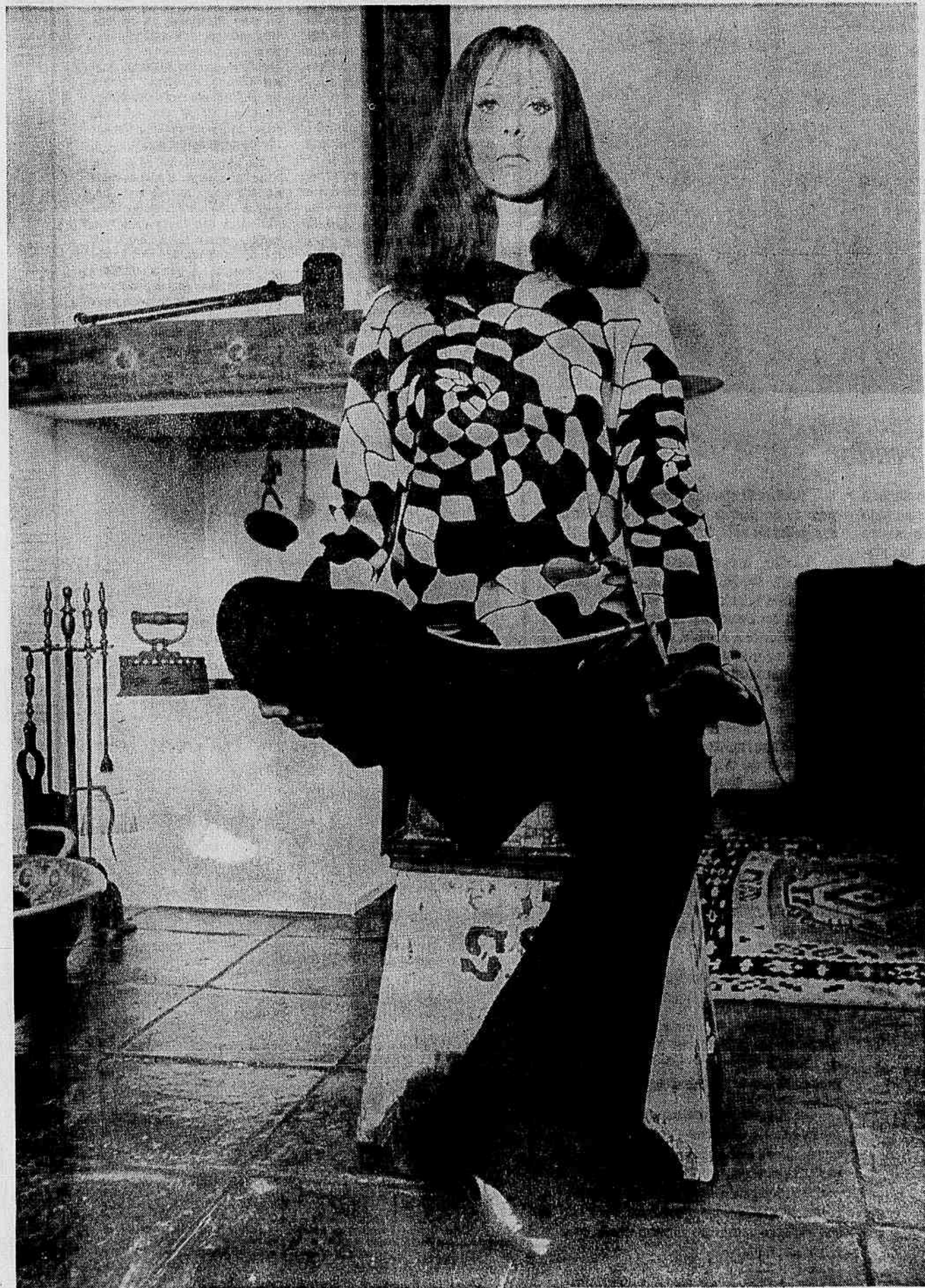
Combinação de cores da moda: café e laranja, em estampa geométrica, cinto em trança e o clássico zipper na frente: o macacão Crylor é da Vigotex; o personagem é Della Stuffa



*Mailu: um tailleur
Crylor Vigotex (em bege,
laranja, café) e uma
blusa Rhodianyl Helanca,
listrada, igual à barra
do foulard amarrado
à cabeça*



*Noite fria dentro de
casa (a casa de Terry
della Stiffa): o
mantô Crylor é da
Vigotex, de malha tipo
tricô, fúcsia; será usado
sobre vestido; ficará
supermoderno com
pantalonas de boca larga*



*Ullly veste
best seller: Rhodianyl
Helanca, da Vigotex
(coleção da Di Roma),
formado de pantalone e
blusa pretas, gola
roulée mole e como
detalhe refinado a fivela
de strass no cinto*

*Este conjunto (e os
outros) — pantalone preto
Rhodianyl Helanca e
blusa estampada em café,
branco, preto; blusa
Crylor — está à venda na
Di Roma, em Ipanema
— Rua Montenegro, 49-B*

**A boutique JB
hoje
é a Di Roma**

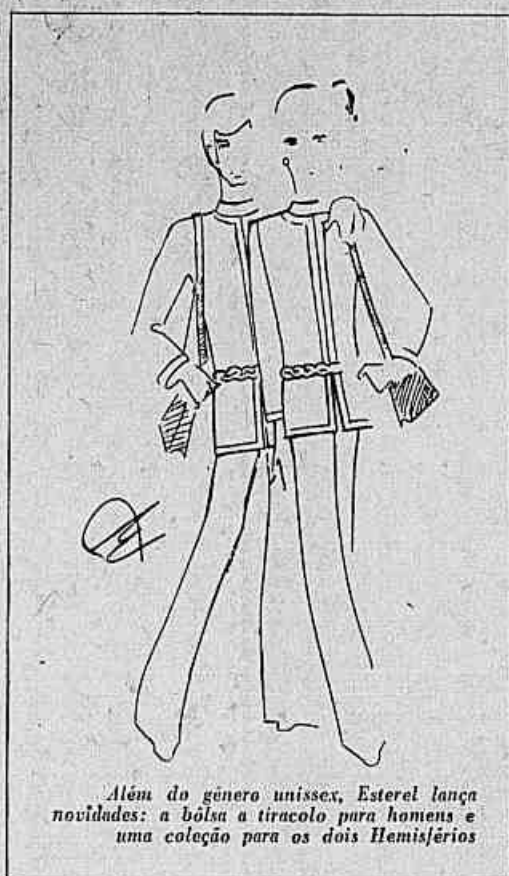
Esterel, o primeiro

Como sempre, será Jacques Esterel quem inaugurará a louca semana da alta costura, apresentando sua coleção amanhã, às nove horas da manhã.

E logo virá a primeira surpresa, o primeiro acontecimento: no mesmo desfile, os jornalistas vindos dos quatro cantos da Terra, descobrirão não somente modelos de outono-inverno, mas também modelos primavera-verão. Alguns para as mulheres do hemisfério Norte e os outros para as mulheres do hemisfério Sul.

Esta idéia nova e bastante extraordinária — que será certamente seguida por outros costureiros na próxima estação — originou-se, portanto, de uma constatação bem simples:

"A influência da costura parisiense estende-se ao mundo inteiro", explica Jacques Esterel. "Era então, incrível que nos contentássemos em fazer uma moda de outono-inverno, enquanto que a outra metade de nosso planeta, vivia a primavera e o verão. Esta coleção dupla, com um total de 100 modelos (50 para o Norte, 50 para o Sul) permitirá às sul-americanas, em particular, se beneficiarem da moda parisiense sem atraso. Pois encontraremos nas duas faces desse



desfile, a mesma linha, o mesmo estilo, as mesmas idéias."

ESTA LINHA, ESTE ESTILO, QUAIS SERÃO?

"O estilo primeiro: será o mesmo para as mulheres e os homens — e nos dois hemisférios. A segregação dos sexos acabou na arte de vestir. Será um negligé snob. Ela usará cada vez mais a pantalone. Ele adotará paletós menos clássicos (gênero túnica) e... bolsa à tiracolo.

Mais prática e mais bonita que as eternas pastas de couro negro, a bolsa para homem deveria existir há muito tempo. O modelo que vou lançar a partir de setembro será feito em couro e jérsei.

Nossa civilização exige esta mutação da moda. Seria tão estúpido recusá-la como ignorar o avião ou o automóvel...

Para a moda mais particularmente feminina: a linha será fluida, a cintura pouco marcada e levemente caída, as bainhas bem altas (nada de maxi). Muito bordado persa, no estilo mil e uma noites. E as cores faunescas, ou seja, inspiradas nos pelos de animais. Tudo para voltar um pouco à mãe natureza!..."



Para a camisa esporte, Balmain traça um talhe que afirma a cintura, coloca presilhas no colarinho, no bolso militar e nas laterais. Os tecidos podem ser o veludo cotelê fino, o algodão e o poliéster. Como complemento ainda o foulard com nó de gravata de escoteiro

Balmain para o homem

Na linha do prêt-à-porter masculino já estão sendo lançados os primeiros modelos de camisa social e esporte para outono-inverno parisiense de 70. Quem inicia é Pierre Balmain apresentando uma coleção baseada principalmente em algodão puro, ou misturado com poliéster ou tergal, acrílico e seda pura (ponçé, twill e doupioni). A escolha das cores foi estipulada pelo costureiro em torno dos tons pastéis: branco, areia, cinza-rosado, palha, amêndoa e azulado, ficando as fortes: açafrão, roxo, verde, marinho, marrom e gerânio para as camisas exclusivamente esporte. Quanto aos tecidos, devem ser lisos, ou com quadriculados pequenos, ou listras finas especiais para as camisas de trabalho; o veludo fino cotelê e o jérsei para os modelos esporte, ficando os bordados suíços para as ocasiões mais requintadas.

Para as camisas, ditas de trabalho, Pierre Balmain insiste no corte reto, com uma prega no meio das costas, ou no sentido redingote. O colarinho deve ser pespontado com as pontas arredondadas (51mm), largas (75mm), e curtas (62mm). Os punhos continuam simples, na forma de sempre ou arredondados: tudo fazendo um estilo de camisa italiana.

No que se refere às sociais, as características são, em síntese, as mesmas das de trabalho, apenas com abotoamento invisível para dar efeito de frente batida, essencial à elegância masculina. Para fazer as camisas esporte, algumas medidas mais arrojadas devem ser tomadas como a do colarinho de pontas longuíssimas (85mm), a do abotoamento fantasia ou tipo pólo, e a das presilhas laterais ou as de colarinho como se tivessem prendendo-o à camisa, as duas maiores inovações.

Nesse meio da alta costura, em geral muito cortez, as batalhas se fazem somente no montante de cifras: aquelas que definem o comprimento das roupas, a média de idade da clientela ou o número de frequência nos jornais. Sem falar, claro, das cifras reais.

O que representa o tradicionalismo é, paradoxalmente, o último nascido dos grandes costureiros: Ektor.

O que encarna o advogado de defesa, pelo lado revolucionário da moda, será Jacques Courrèges. Não foi ele, aliás, quem impôs, desde 1962, a pantalone para as mulheres?



Ektor, o conservador

Tapetes pretos, paredes pretas, sofás brancos, macios, profundos: o salão de Ektor tem um conforto burguês, muito europeu. Se não fossem algumas pinceladas penduradas de cada lado de um grande espelho, nada lembraria a nacionalidade brasileira do jovem costureiro. O ambiente aliás, é muito parisiense: de uma simples ajudante à diretora, todo mundo fala francês. O próprio Ektor fez questão de responder à entrevista na língua de Molière.

— Adoro Paris, confessa e gostaria de me fixar aqui definitivamente. Aqui pode-se achar tudo o que se procura, de uma qualidade excepcional... mas tudo é também muito mais caro!

— Sou conservador, é verdade. Antes que chocar com a originalidade ou a audácia, prefiro chocar com a beleza. Na rua, a gente se volta para olhar da mesma maneira para uma mulher muito elegante e para uma garota vestida com um futurismo extremo. Pois bem, eu prefiro a primeira solução: é um direito que tenho. Sei que esta opinião parece ultrapassada em nossa época e me incluo na categoria dos costureiros velho estilo. Pouco importa. Instalei-me aqui com a firme intenção de conservar na alta costura seu lado misterioso, um pouco inacessível. Quase divino. Não mudarei de opinião.

O prêt-à-porter lançado pelos grandes costureiros não o amedronta?

— Todo o mundo diz que ele vai matar a alta costura... Não acredito. Haverá sempre ricos de um lado, pobres de outro. As mulheres que podem pagar um traje sob medida não vão se divertir vestindo prêt-à-porter. E da exclusividade, o que é que se faz? É agradável ter um vestido cujo

modelo é único no mundo, ou cujo duplo é usado por uma mulher que mora no lado oposto... Claro, o preço não é o mesmo (em minha maison, por exemplo, um vestido vale 400 ou 500 dólares, contra 200 de um prêt-à-porter).

Qual é a sua clientela?

— Muito internacional. A que eu tinha em Roma (que deixei no ano passado, depois de cinco anos de atividade), me seguiu para Paris. Visto muitas americanas, atrizes e todas as mulheres que fazem a volta ao mundo no correr do ano. Nestas últimas semanas, comeci a receber sul-americanas, e sobretudo brasileiras. Fiquei feliz. Isto, em mais, faz mentir o ditado: "Ninguém é profeta em seu país..."

Em que país, em sua opinião, se acham as mulheres mais elegantes?

— Nos Estados Unidos, sem dúvida. Em Nova Iorque, mais exatamente. Essas mulheres são elegantes, de uma elegância verdadeira, discreta e refinada ao mesmo tempo. A francesa tem também muitas vantagens: é a única a poder usar um vestidinho preto, bem bôbo, e transformá-lo mil vezes, mudando somente um detalhe. Isto é formidável.

Quanto à brasileira, é talvez aquela que mais se preocupa com sua beleza. Sempre extremamente cuidada da cabeça aos pés, segue a moda de perto. Em Copacabana, pequenas vendedoras que trabalham o dia inteiro sob um intenso calor, conseguem ainda, de noite, mostrarem-se frescas e elegantes. Isto é tipicamente brasileiro. Só faço uma restrição às moças de meu país: elas têm freqüentemente os quadris muito grandes.

Você pode oferecer com exclusividade para as brasileiras alguns dos segredos de sua próxima coleção?

— Sim, mas somente porque se trata do Brasil. Senão, já o disse, prefiro guardar todo o mistério até o último minuto. A linha será muito simples e feminina (quero ajudar a mulher, e não destruí-la). Quer dizer que os vestidos acompanharão o corpo de muito perto e acabarão logo acima do joelho. Nada de barras muito curtas: de muito se desvendar, a mulher perde seu encanto. E mais, a moda mini corta a silhueta. Para as cores: trouxe de minha recente viagem ao Brasil (em abril último), tons vivos e alegres que aquecerão, espero, o inverno europeu. Haverá ainda muito preto e branco. Mas já provei bastante quanto gosto dessas duas cores para que o público adivinhe que estarão presentes em meus desfiles. Haverá vestidos e mantos de forma clássica, e algumas pantalonas. Bem menos que nas coleções de meus confrades parisienses: já disse, não gosto de uniformes.

Você pensa implantar sua griffe no Brasil?

— Espero — como espero implantá-la um pouco em toda a parte no mundo. Penso, aliás, ir apresentar minha coleção em novembro em toda a América do Sul.

— E seria, naturalmente, prêt-à-porter já que também me coloquei nessa fórmula. Mas os que gostam de minha coleção alta costura, gostarão da de prêt-à-porter: transpus a ela o chic que só se encontra, até agora, em costura. É por isso que acredito muito no sucesso das roupas Ektor Boutique.



Camisas para o homem de negócios — feita em algodão quadriculado pequeno, nas cores branco e areia. Colarinho redondo e pespontado, punhos arredondados e gravata de largura média em linho

Entrepósito de máquinas, a novidade da Fenit

Dentro de duas semanas será inaugurada a XIII Fenit, que não é apenas a Feira Nacional da Indústria Têxtil, mas uma mostra completa sobre tudo que se relaciona à moda no país. Durante 15 dias — de 9 a 24 de agosto — os 200 stands do Pavilhão do Ibirapuera apresentarão desde os últimos lançamentos de tecidos até as mais recentes novidades em botões; da fibra e do fio cru até as roupas já confeccionadas; das máquinas têxteis de aplicação industrial até as máquinas de costura domésticas e todos os tipos de acessórios, bijuterias, lenços e foulards.

O costureiro italiano Valentino, convidado da Mafisa, e o francês Ted Lapidus, convidado da Paramount, virão participar desta feira, realizando seus desfiles no Pavilhão de Plástico. Ao lado deles, Dener, Amalfi, Guilherme Guimarães e Ronaldo Esper estarão mostrando suas cole-

ções de verão. Muitas indústrias, como a Scala d'Oro, Mafisa, Molino Santista e outras, farão desfile no próprio stand para mostrar sua moda de verão.

Um dos grandes shows será, sem dúvida, o Stravaganza, promovido pela Rhodia e a revista Cláudia. O texto será de Carlos Drummond de Andrade e o espetáculo, montado dentro de um circo, terá a participação de Gal Costa, Raul Cortez, palhaços, mágicos, trapezistas, e 12 manequins masculinos e femininos. Outra promoção da Rhodia e Vallière será o desfile das mais belas do mundo: Miss Universo 1969, Miss Brasil 1969, e as cinco primeiras colocadas nos dois concursos.

No novo Pavilhão de Alumínio, funcionará pela primeira vez o entreposto aduaneiro de máquinas importadas facilitando a venda das máquinas têxteis estrangeiras.



Este é o grupo que forma a trupe do circo que a Rhodia está montando na Fenit deste ano



As calças da Bipede quase sempre têm feito único para ele e para ela. Aqui, o modelo tipo Lee em veludo belga branco, (novidade para ela) e vinho



Na Bipede, o que faz mais sucesso são as pantalonas unissex em pelúcia, material que lembra o veludo de Mary Quant

São Paulo S.A.

MÔNICA SOUTELLO

Unisex em supermercado

Fotos de THOMAS SCHEIER

A Bipede parece um supermercado: 750 calças compridas ficam expostas nos cabides presos na parede branca. O cliente chega e vai logo pegando a roupa para experimentar, escolhendo sozinho. A loja vende exclusivamente calças para homens e mulheres, numa grande variedade de estilos, todos cópias de modelos estrangeiros.

Por enquanto, o estoque da Bipede ainda não está completo, pois a loja abriu há duas semanas. Mas já se sente a filosofia da casa que pretende oferecer todos os tipos de calças que se possa imaginar. Por exemplo, no verão, quem for viajar para um lugar frio, vai poder encontrar lá as calças de inverno e vice-versa. Haverá também uma sessão especial para médios, com calças brancas, modernas, na última linha da moda.

Com confecção própria, a Bipede pretende marcar uma calça comprida diferente, criando uma imagem avançada, como acontece com as calças Newman, francesas. Dentro de um ano, elas serão vendidas também

em boutiques no Rio e em São Paulo, mas a loja da Alameda Franca, 1186 será o único lugar que terá a coleção.

Todas as calças vêm sem bainha, para poderem ser feitas de acordo com o comprimento de cada um. A mais barata custa NCr\$ 120,00. E o que faz muito sucesso são os modelos unisex, que podem ser usados por ambos os sexos. Neste estilo são as pantalonas de pelúcia, um material que lembra o veludo de Mary Quant. Também as tipo Lee, em veludo tipo belga de diversas cores, inclusive o branco, têm feito único para homens e mulheres. No gênero esporte feminino o que domina são as pantalonas de barra virada ou não. E para os homens a novidade é a calça que não tem bolsos nem passantes e a cintura é bem alta.

Como não houve coquetel de inauguração, os donos da Bipede já estão convidando os amigos para participarem, em setembro, da Festa das Mil Calças, à qual todos deverão comparecer de calças Bipedes.

A ficha do cardápio

Alimentação adequada

Se a variação no menu semanal prevê a inclusão, em um ou dois dias, para as aves, é bom saber o seu valor na alimentação. A carne das aves se assemelha à carne de boi ou de peixe na sua composição. Seu conteúdo de proteínas é de 19 a 27%, quase o mesmo da carne dos mamíferos. Sendo ainda boa fonte de ferro e fósforo, a carne escura das aves tem mais gordura que a carne branca. Nas aves novas, a carne é mais tensa e de mais fácil digestão, por isto indicada para crianças, velhos e enfermos.

Se o assunto é ave convém falar também do ovo, alimento de alto valor, que pertence ao grupo dos chamados alimentos protetores. Fonte de proteínas de primeira qualidade, além de conter apreciáveis quantidades de vitaminas A e D, minerais e gorduras. O ovo de galinha é o mais consumido, por simples questão de hábito alimentar, já que os de outras aves são igualmente ricos.

Possuindo 2.500 unidades de vitamina A, a gema do ovo supre as necessidades diárias de crianças até doze anos.

Importante não apenas na infância, quando atua no crescimento, integrando-se na constituição dos tecidos, como na adolescência

e períodos de convalescença, como elemento revigorador. Dois ovos são iguais à porção de carne necessária a um adulto por refeição.

Embora indispensável, o consumo de ovos deve ser equilibrado, para evitar distúrbios no organismo: para crianças até seis meses, uma colherzinha de gema cozida por semana, quantidade que vai aumentando gradativamente, até o mínimo de três ovos por semana, para crianças em idade escolar. Para adultos a quantidade mínima por semana é de quatro ovos, quantidade que pode ser modificada a critério médico em situações especiais.

Apesar das crenças contrárias, os ovos são facilmente digeridos; cozidos em fogo brando e por pouco tempo, nada perdem no valor. Quando quentes ou pochê a digestibilidade gástrica (tempo que permanecem no estômago) dos ovos é de 2 horas; fritos, mexidos ou preparados em omeletes, 3 a 5 horas.

A época é farta em aves e ovos. Os preços variam entre NCr\$ 2,69 e NCr\$ 2,80 o quilo do frango congelado e NCr\$ 1,40 a NCr\$ 1,70 os chamados ovos de primeira. Os ovos de codorna custam NCr\$ 0,90 a dúzia.

Alta culinária

MYRTHES PARANHOS

Os cosmonautas comeram na Lua, ao alunissarem, coisas fáceis de preparar, também aqui na Terra, em casa, e saborosas. Dentre elas:

SALADA DE PRESUNTO:

Ingredientes: meio quilo de presunto — 1 colher de sopa de mostarda — salsa picada — 1 colher de sopa de azeite de oliva — 5 colheres de sopa de maionese.

Prepare:

Corte o presunto em tiras bem fininhas, tempere com mostarda, maionese, azeite e a salsa bem picadinha. Leve à geladeira duas horas antes de servir.

"BACON" DIFERENTE:

Ingredientes: 300g de bacon, da melhor qualidade — meia lata de *petit-pois* — 2 ovos inteiros — 1 colher de sopa rasa de margarina — 1 colher de chá de gengibre em pó.

Prepare:

Tire a casca do bacon, corte-o em cubos de tamanho regular. Leve uma frigideira ao fogo com a margarina, junte os ovos, misture com o auxílio de um garfo; acrescente o *petit-pois*, o gengibre em pó e o bacon picado. Deixe sobre o fogo mais alguns minutos, retire e sirva.

SUCO DE ABACAXI:

Ingredientes: duas doses de uísque — 1 cálice de suco de abacaxi — gelo picado — açúcar a gosto.

Prepare:

Bata na coqueteleira o uísque e o suco de abacaxi. Prove o açúcar, junte o gelo e bata mais. Sirva bem frio.

CREME DE GALINHA SABOROSO:

Ingredientes: 1 pacote de creme de galinha em pacote — 1 taça de champanha — 1 copo de leite.

Prepare:

Dissolva o creme de galinha, adicionando o copo de leite. Deixe ferver e prove o sal. Na hora de servir, junte a champanha. Delicioso!

PONCHE DE MAÇA:

Ingredientes: 1 garrafa de vinho branco, meio doce — 4 maçãs descascadas — 1 vidro de suco de maçã (industrializado) — açúcar a gosto — gelo o quanto basta.

Prepare:

Corte as maçãs bem fininhas, coloque o vinho e o suco em recipiente fundo e acrescente o gelo. Revolva tudo bem e junte açúcar. Leve à geladeira por duas horas e sirva bem frio.

CLINICA CAMPOS DA PAZ

Esterilidade Conjugal — Prevenção de Câncer na Mulher (Aparelho Genital e Mamas) — Cirurgia Ginecológica

Av. Copacabana, 664, apto. 606

AVISO

A marcação de consultas de primeira vez ou de exames de Prevenção do Câncer, deverá ser feita a qualquer hora exclusivamente pelo tel. 236-3939 e não pelo telefone 236-3940



*O Instituto de Ótica Krieger, firma alemã, pioneira das microlentes no Brasil, apresenta as novíssimas microlentes lapidadas - torneadas a frio, isentas de distorções moleculares internas que garantem visão perfeita, máximo conforto e melhor adaptação. Flutuem na lágrima sem contato com o olho. Sendo vendidas sem intermediários, custam apenas

NCr\$ 230,00

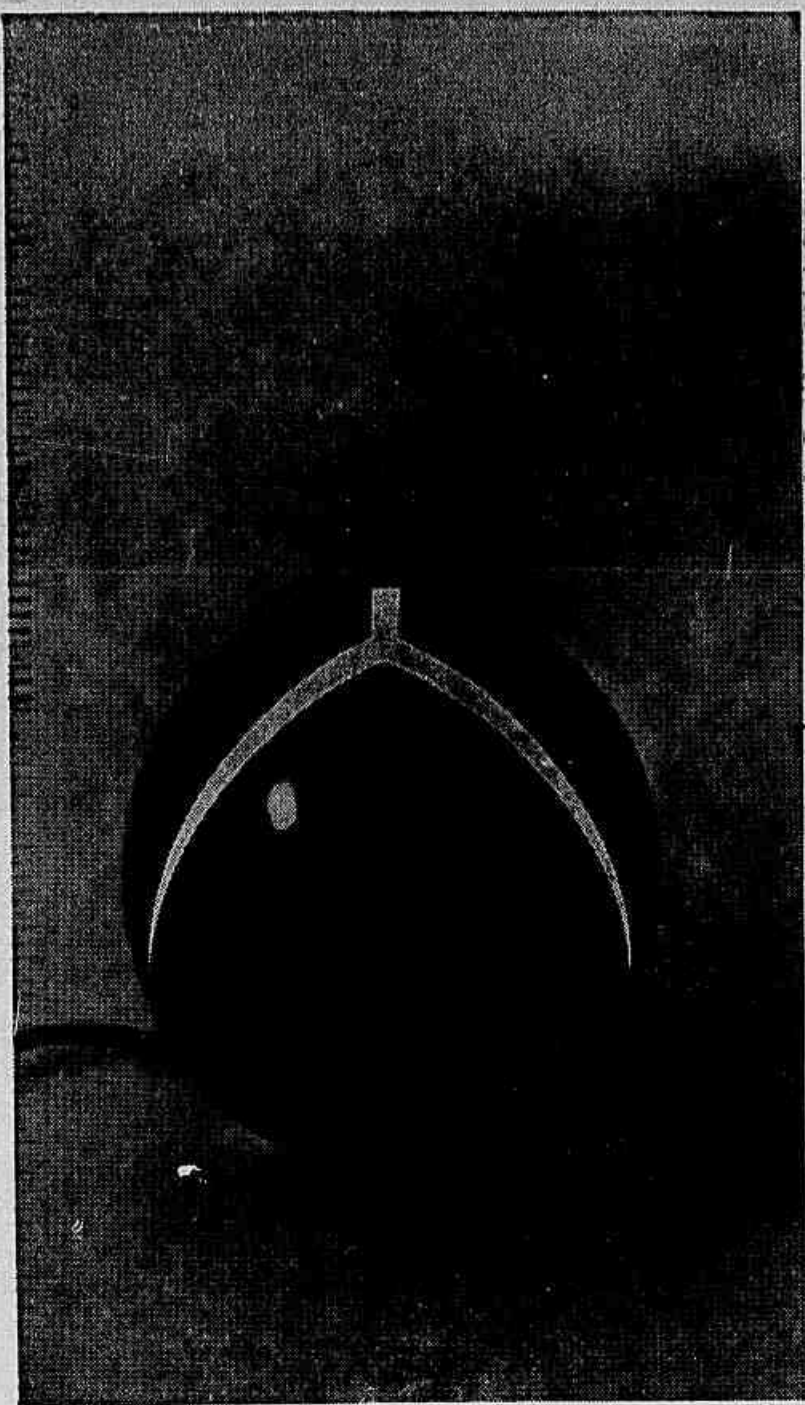
R. São João, 80 - G-501
Tel. 232-1306
(Em Av. Rio Branco)



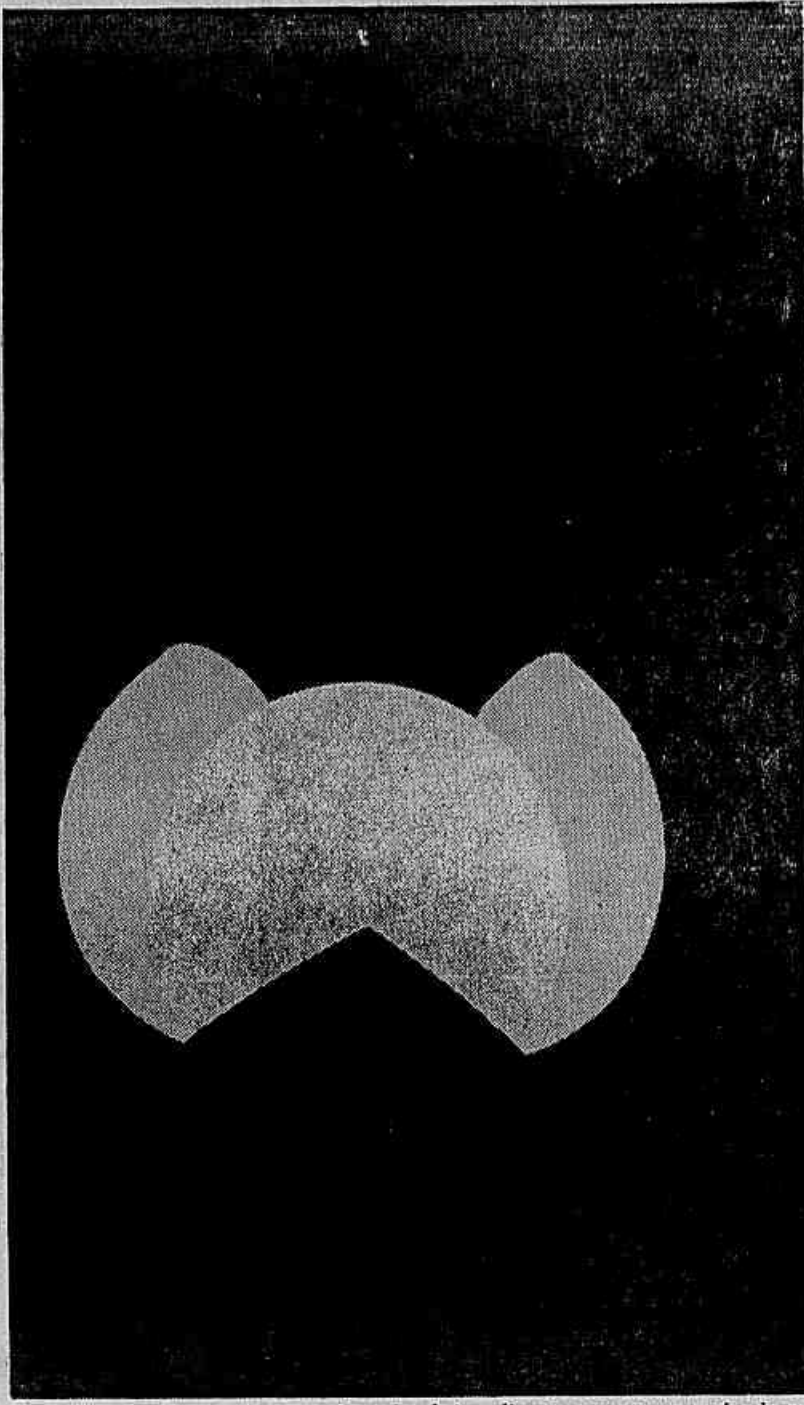
CABELO NATURAL



perucas a partir de R\$ 99,90 5 vezes sem juros
MODAS
RUA GAL. ROCA, 597
PC. SAENS PEÑA



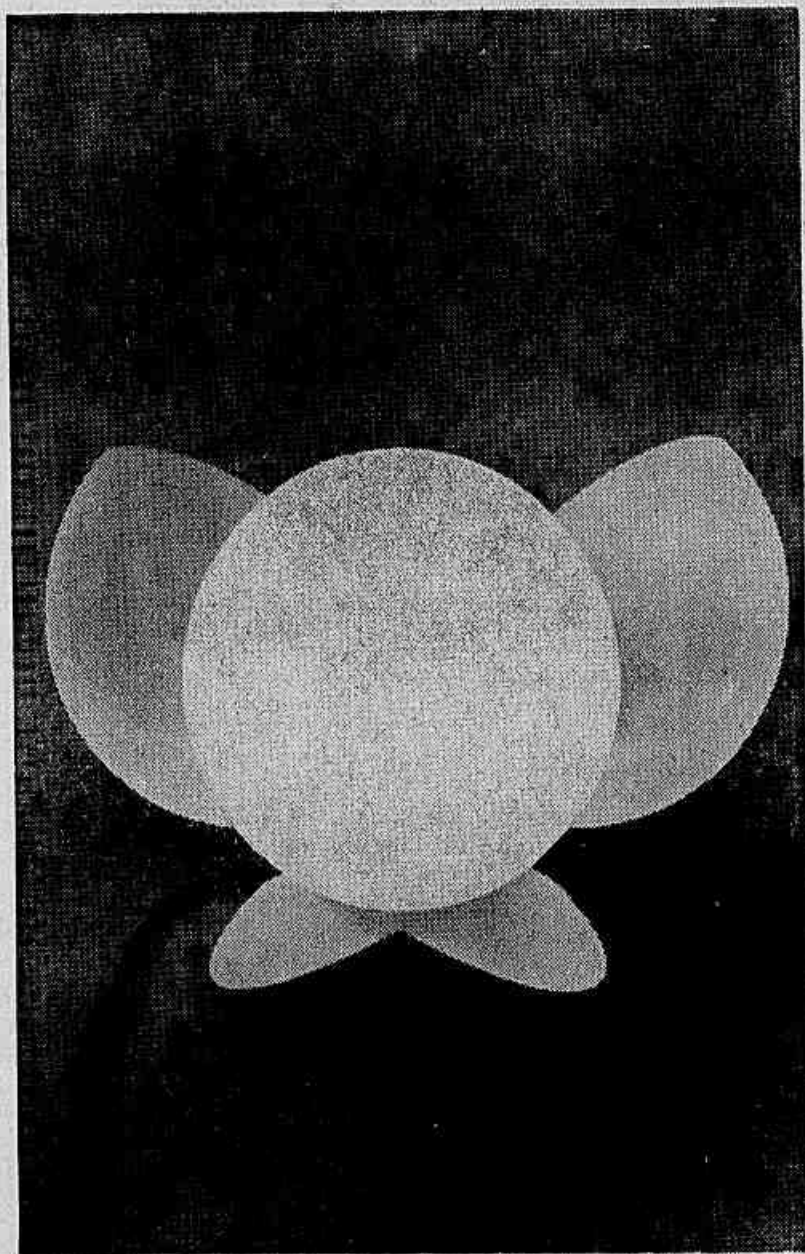
Pouca luz, penumbra — a casca quase fechada



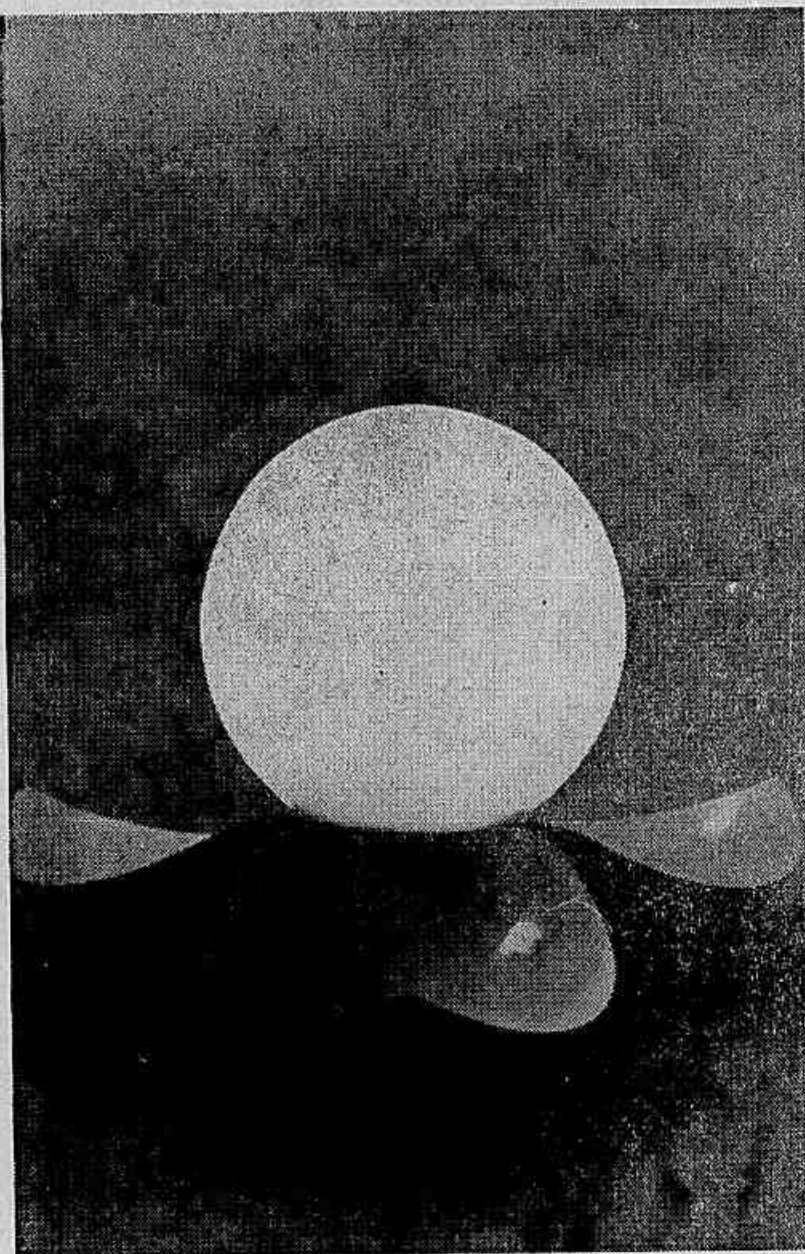
Luz de abajur, discreta: um pouco mais aberta

Luz,
mais luz,
mais luz

A casca se abre ao mais leve toque de dedos. E quanto mais aberta mais luz você pode obter. Ou vice-versa. A casca é de metal, laqueada por fora nas cores mais diversas, esmaltada por dentro em branco puro. O miolo é de opalina: branca, fôca, bem lisa. A casca é idêntica à de uma laranja cortada em três. E a idéia nasceu no cérebro fértil da equipe do Studio Tetrarch, Itália. A casca toda, fechada, tem 30 cm de diâmetro. É um exemplar magnífico do desenho industrial moderno que se faz na Itália.

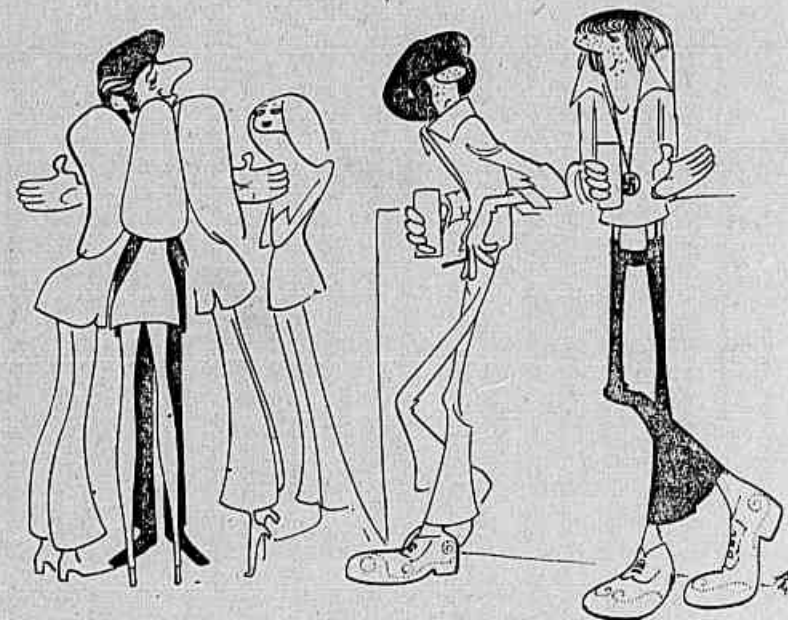


Para a leitura: as pétalas são reguladas



Luz intensa, ilumina todo o ambiente

LAN E AS MULHERES



— Já estou achando demais essa banca toda dos coroa, só porque conquistaram a Lua!
— Deixa eles... é só lançar a moda de plantar bananeira no iê-iê-iê que acaba essa sopa.



Sofia será a terceira Rainha da Europa contemporânea. As outras duas: Elisabete II e Juliana da Holanda

Mais uma rainha para a Europa

Há duas mulheres entre os soberanos reinantes na Europa: Elisabete II da Inglaterra e Juliana, mulher do Rei Olavo da Holanda. Agora haverá também uma Rainha da Espanha: Sofia, da Grécia, que está casada com o Príncipe Juan Carlos Bourbon y Bourbon, sucessor de Franco.

A futura Rainha espanhola é a filha mais velha do Rei Paulo e da Rainha Frederica da Grécia, e irmã do Rei Constantino II e das Princesas Elena, Cristina e Irene. Sofia nasceu no dia 2 de novembro de 1938, em Psychiko, e casou-se em maio de 1962, renunciando ao seu direito de herdeira do trono da Grécia.

A PRINCESA VAI PASSAR

Desde 1938, quando a Rainha Frederica casou-se com o Rei Paulo, não houve na Grécia outro casamento real. Daí a pompa que cercou o casamento de Sofia com o filho do Conde de Barcelona e neto de Afonso XIII.

O casamento durou uma semana inteira, e a ele estavam presentes 140 Reis, Rainhas, Príncipes e Princesas pertencentes a 27 casas reais: o Rei da Noruega, a Rainha da Holanda, a Rainha da Dinamarca, a Duquesa de Kent, o Conde e a Condessa de Paris, o ex-Rei Humberto da Itália e sua mulher, Lorde Mountbatten, os Bourbon de Parma e os Bourbon da Sicília, os Habsburgo de Lorena, os Orleans de Bragança, os Príncipes de Hanôver, a família Württemberg e os Windisch-Gratz.

Como os noivos são de nacionalidades diferentes, o casamento

foi realizado pelo rito católico e pelo ortodoxo. O primeiro foi oficiado pelo Arcebispo de Atenas, Benedito Printesis, na igreja católica de São Dionísio. O segundo realizou-se na catedral ortodoxa grega da Anunciação, com a igreja enfeitada de rosas, cravos roxos e amarelos, enquanto uma bateria de artilharia dava uma salva de 21 tiros no monte Licabetus.

Depois do casamento houve um almoço nos jardins do palácio, e à noite Constantino ofereceu uma ceia íntima à beira do mar que foi amplamente noticiada pela imprensa internacional.

Entre os ritos que fizeram parte do casamento real deve-se citar o da Dança de Isaías, a qual simboliza a alegria sentida pelo profeta ao receber a revelação do futuro nascimento de Cristo. Segundo o rito, os esposos deram três voltas ao redor da mesa do Evangelho, enquanto uma chuva de pétalas caía do teto da catedral e o coro entoava o Salmo 133: "Oh, como é bom e suave que os irmãos vivam unidos, porque ali o Senhor ordena a bênção e a vida para sempre."

O cortejo nupcial cruzou quatro vezes a capital grega, e os noivos, de dentro de uma carruagem dourada, acenaram para o povo. A multidão aplaudia e sacudia bandeiras gregas e espanholas. Um dos assistentes, no meio da euforia geral, morreu de emoção.

Juan Carlos e Sofia moram no Palácio do Prado, nos subúrbios de Madri, e têm três filhos, dos quais apenas o mais moço é do sexo masculino: o Infante Felipe, de dois anos de idade. Felipe é afilhado de sua bisavó, a Rainha Vitória, e de seu avô, o Conde de Barcelona.

O Serviço

A MODA DA CASA — Suprême de frango à Ciclio é o novo prato da Cantina Dom Ciclio. E o seu acompanhamento é dos mais completos: banana frita, petit-pois, palmito gratinado e batatas prussianas.

ESCOLINHA DO LAR — Trata-se do próximo curso da Ultramar, que será realizado nos próximos dias 5, 12, 19 e 26 de agosto, no Esporte Clube Mackenzie, sob a orientação de Helena Sangirardi. Além das aulas práticas de beleza e plástica feminina,

culinária, moda e economia doméstica, haverá uma série de palestras médicas, a cargo dos Doutores Campos da Paz e Váler Lazzarini que falarão respectivamente, sobre Obstetrícia e Cirurgia, e Pediatria e Puericultura. O curso, gratuito, fornecerá apostilas e diploma, e as suas matrículas já estão abertas no Mackenzie, à Rua Dias da Cruz, 561, e nas lojas Ultramar, nas Ruas Arquias Cordeiro, 278, e Dias da Cruz, 92.

REABERTURA — A boate Hi-Fi já está funcionando novamente, agora com cozinha internacional, a partir das 15 horas.

RETROSPECTIVA — Começa amanhã, na Cinemateca do MAM, a

retrospectiva do cineasta alemão Murnau, organizada pela Cinemateca em convênio com o Instituto Cultural Brasil-Alemanha. Serão reprisados os seguintes filmes: Castelo Vogeld; Regresso às Trevas; Nosferatu; Fantasma; A Última Gargalhada; Tartufo; Fautos; Tabu e Aurora.

"PSICOLOGIA E COSMOS" — É o livro que a Editora Recorde acabou de lançar e no qual os seus autores, Gagarin e V. Liebedev, falam da audácia, da ciência e da coragem dos homens, em relação ao cosmos. No capítulo intitulado Ao Encontro com o Perigo, Gagarin, antevendo uma descida na Lua, lembra a importância dos esforços pessoais, na hora de decisões e manobras-relâmpago.

NO MUNDO DA LUA — Assim se chamará a varanda do novo Ariston, por causa de sua decoração cubista. O restaurante, que servirá almoço e jantar, funcionará, à tarde, como american bar.

SUGESTÕES ESPANHOLAS — No Cabana, na Praça General Osório, duas boas pedidas: a paella valenciana e o ternero a la madrileña.

NOTÍCIAS DA FEIRA DA PROVIDÊNCIA — Camisolas curtas, robes e outras peças de lingerie serão vendidas na Barraca da Casa da Noiva. A Feira este ano, irá de 12 a 14 de setembro, e será às margens da lagoa. E no dia 31 de julho, haverá

um chá-biriba na Sociedade Sul-Riograndense, organizado pelas patronesses da Barraca do Rio Grande do Sul. Os convites podem ser retirados no local, na Avenida Rio Branco, 183.

CLUBE TAJIRI — Será amanhã, a partir das 21 horas, na Galeria Celina, a reunião mensal de seus sócios. Na ocasião, o gravador Eduardo Sued fará uma palestra, a respeito da sua experiência artística.

NA ILHA — Sopas de siri e tartaruga, pato ao tucupi, sarapatel e muitas outras comidas típicas do Norte podem-se saborear no Dom Franguito, situado na praia da Guanabara, na Ilha do Governador.

Nas páginas 2, 3 e 4 estão os diálogos de Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins com o Centro Espacial de Houston, segundo a versão oficial e completa da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

Nas páginas 5 e 6 Alberto Moravia, enviado especial a Cabo Kennedy e Houston, descreve os lances da alunissagem vistos de Houston.

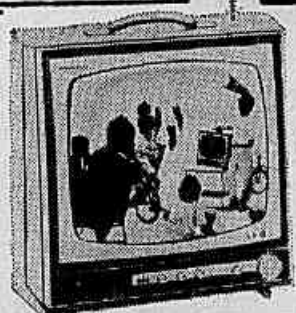
caderno **E**special

No Castelo do Rio é assim...

trocas rio

Nôvo e Revolucionário Sistema

NÓS FAZEMOS A VIDA MAIS FÁCIL



Televisor MÓBILE 16. O 1.º portátil de tela gigante. 10 prestações iguais de NCr\$ **103,00**



Televisor NOVILÍNEA. Mod. B-127. 59 cm. Revolucionário. 10 prestações iguais de NCr\$ **139,00**



Televisor CONTRÔLE REMOTO. Mod. B-197 CRM. Consolete. 59 cm. 10 prestações iguais de NCr\$ **172,50**



Televisor LUXO. Mod. B-125. Mesa. 59 cm. 10 prestações iguais de NCr\$ **137,80**



Televisor PARAFLEX. Mod. B-126. Mesa. 59 cm. 10 prestações iguais de NCr\$ **139,00**



Super Transglobe PHILCO. 8 faixas de onda. Alcance mundial. 10 prestações iguais de NCr\$ **45,10**

A solução!

Além de Paz, Harmonia e Amor, o Castelo do Rio lhe oferece, agora, nôvo e revolucionário sistema de trocas - TROCAS RIO. Não importa o ano, não importa o estado, não importa o funcionamento do seu velho aparelho. ELE VALE MUITO na troca por um novíssimo

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

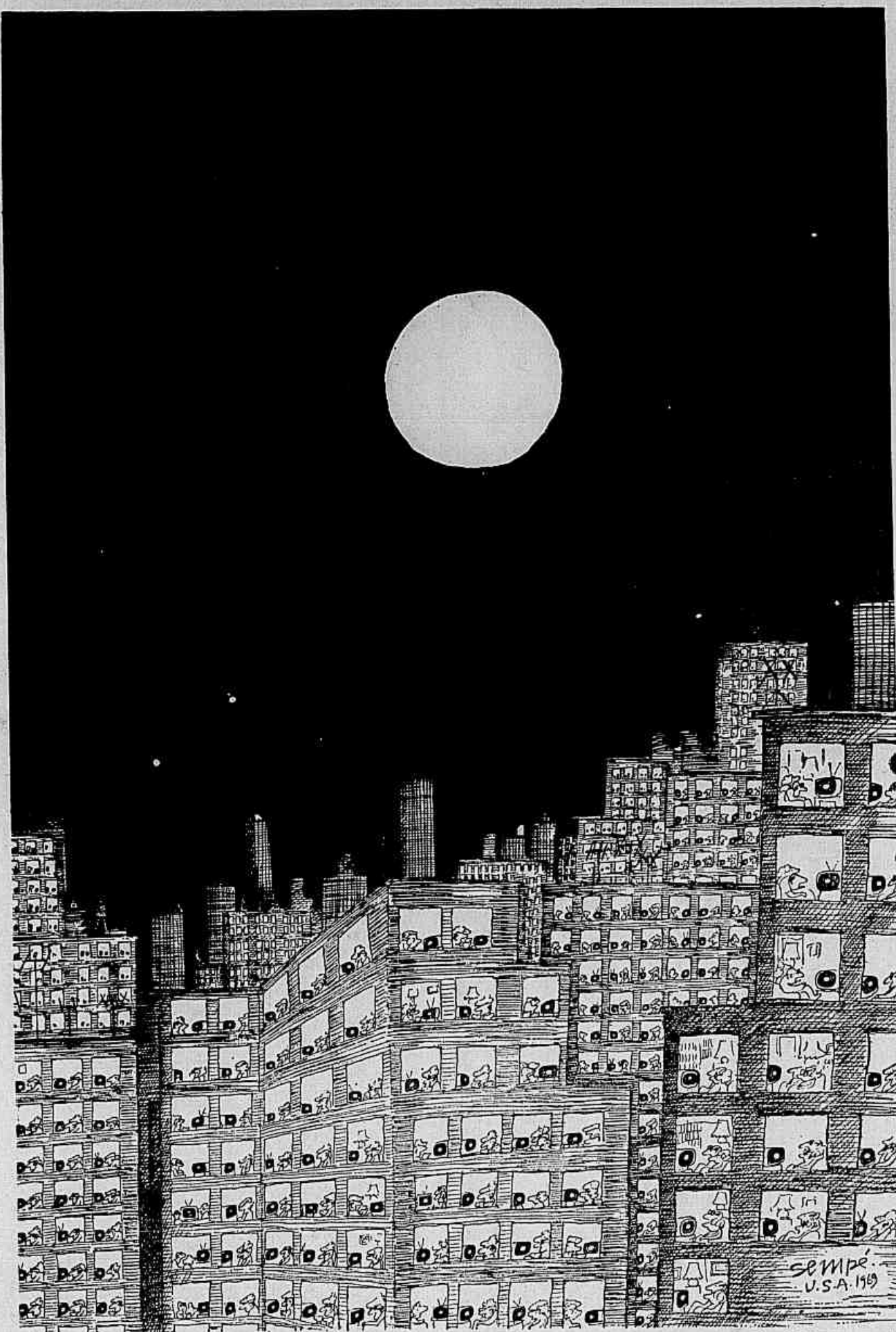
10 MESES IGUAIS COM DESCONTO



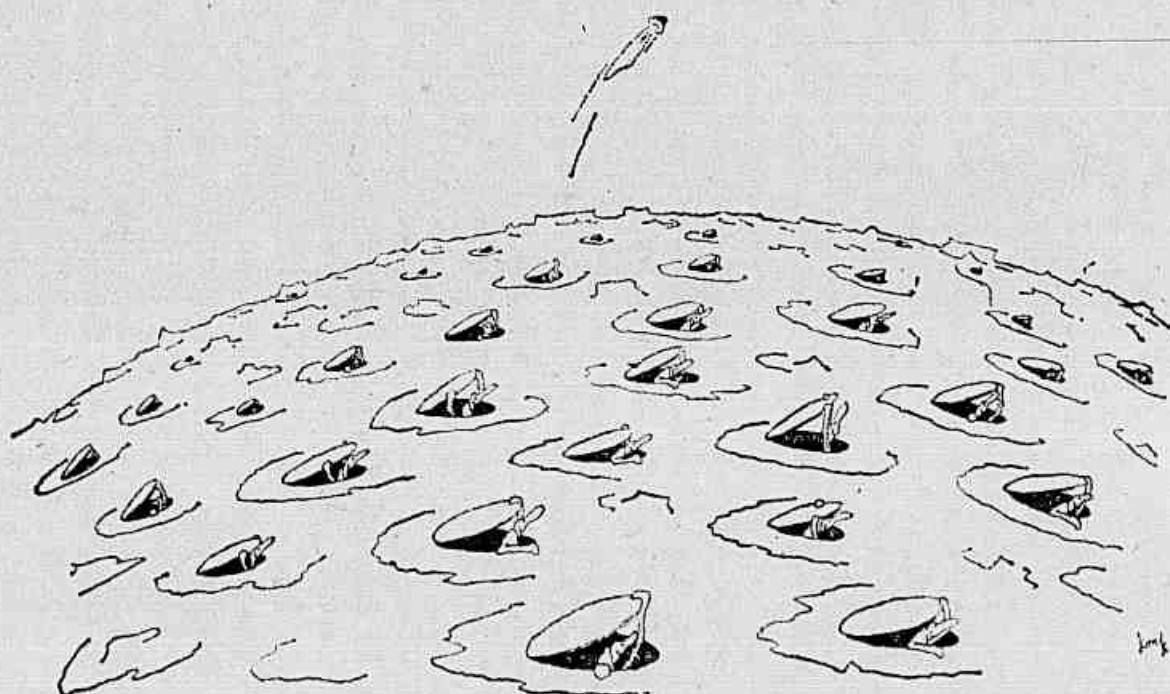
A loja n.º 1 da rua Uruguai-ana e rua Conde de Bonfim, 170 - TIJUCA (aberta diariamente até às 22 hs. - grande facilidade de estacionamento).

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.



Sempé, do "L'Express"



Konk, do "Le Monde"

A lua fala com a terra

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço divulgou a íntegra do diálogo travado entre o módulo lunar (tripulado por Neil Armstrong e Edwin Aldrin), o módulo de comando (tripulado por Michael Collins) e o Centro Espacial de Houston, mostrando lance por lance a alunissagem e as missões do homem na superfície lunar.

O diálogo completo, segundo a ANAE, é o seguinte:

Contrôle (a bordo do Módulo Lunar) — A altitude agora é de 6300m. Ainda se vê muito bem. A velocidade baixou agora para 0,36 quilômetros por segundo.

Duke (em Houston) — Vocês nos parecem ótimos, *Águia*.

Armstrong — OK. Eu ainda estou caindo, tenderemos a afrouxar à medida que nos inclinarmos gradativamente. Deixe-me tentar o *automôvel* novamente e ver o que acontece.

Duke — OK.

Armstrong — OK. Parece que está segurando.

Duke — Ótimo, recebemos dados favoráveis.

Contrôle — Sete minutos e 30 segundos. Altitude, 4 988,24 metros.

Contrôle — Altitude, 3 901,5 metros. Velocidade, 2,77 quilômetros por segundo.

Armstrong — Sai do tempo, por favor, Houston?

Duke — OK, fique aí mesmo, você está ótimo em oito minutos.

Contrôle — Correção da velocidade, agora 231,65 metros por segundo.

Armstrong — Bom, OK.

Contrôle — O diretor de voo diz que vamos. Altitude, 2,78 quilômetros. O índice de descida é de 39,32 metros por segundo.

Duke — Atenção, *Águia*. Vocês estão magníficos, subida em nove minutos.

Aproximação em código

Contrôle — Estamos agora na fase de aproximação. Tudo bem. Altitude, 1 585 metros.

Armstrong — O controle manual está bom.

Duke — Tudo certo.

Contrôle — Altitude, 1 260 metros.

Duke — Está chegando a hora da alunissagem, *Cambio*.

Armstrong — OK, entendido. Alunissando, estamos a 900 metros. 12 alarme, 1 201, 1 201.

Duke — OK, 1 201 alarme.

Armstrong — Estamos chegando. Agente firme, estamos chegando, 600 metros. 8,3 grau centígrados.

Duke — OK.

Armstrong — 8,3 graus.

Duke — *Águia* excelente.

Contrôle — Altitude, 480 metros, 420 metros, ainda muito bom.

Duke — Tudo bem, 1 202. Estamos anotando.

Armstrong — 1,66 graus. 228,6 metros, descendo a 6,9. 213,36 metros, descendo a 6,3. 0,55 graus. 182,88 metros, descendo a 5,7. 184,59 metros, descendo a 9, descendo a 4,5. 121,92 metros, descendo a 2,70. 2,40 à frente, 106,68 metros, descendo a 1,2. 100,54 metros, 0,90. Estamos sendo arremessados em velocidade horizontal 191,44 metros, descendo a 0,90 metros, 14,10 para a frente, descemos em um minuto, 45 centímetros, 5,7 para a frente. Altitude e velocidade menores. 1,50 metros para baixo, 3,9 para a frente, 3,3. Estamos baixando muito bem, 60 metros, 1,35 metros para baixo, 1,65 metros, 48,76 metros, 1,95 metros para baixo, 1,65, 2,70 para a frente. Cinco por cento. Quantidade pequena, 22,88 metros. Tudo vai bem. Para baixo até a metade, 1,60 metros para a frente.

Duke — 60 segundos.

Armstrong — Luzes acesas. Para baixo 75 centímetros, para a frente, para a frente, tudo bem, 12 metros. 75 centímetros para baixo. Apanhamos alguma poeira. Nove metros, 75 centímetros para baixo. Sombra ligeira, 1,20 metro à frente. Caindo um pouco para a direita.

Duke — 30 segundos.

Armstrong — Para a frente. Caindo para a direita. Contato leve. OK a máquina para. Tudo sob controle. A descida do motor de comando sobrepajada. Pronto.

Duke — Estamos registrando, *Águia*.

A "Águia" pousou

Armstrong — Houston, aqui fala a base da Tranquilidade. A *Águia* pousou.

Duke — Perfeito. Tranquilidade. Anotamos. Há uma porção de rapazes aqui ficando azuis, sem fôlego. Estamos respirando novamente. Muito obrigado.

Armstrong — Obrigado.

Houston — Vocês parecem bem daqui.

Base da Tranquilidade — (Armstrong e Aldrin) uma descida muito suave.

Houston — *Águia*, pronta para o T1 (primeiro passo da operação lunar). *Cambio*.

Base da Tranquilidade — OK. Pronto para o T1.

Cômbia (nome do módulo de serviço e comando) — Que tal o contato comigo?

Houston — *Cômbia*, ela desceu na Base da Tranquilidade. A *Águia* está em Tranquilidade. *Cambio*.

Cômbia — Slim, ouvi tudo.

Houston — Bem, é um bom show.

Cômbia — Fantástico.

Base da Tranquilidade — Confirme isto.

Contrôle — O próximo fato será o T2. Isto será aos 21 minutos e 26 segundos após o início da descida. Temos um tempo não oficial para a descida de 102 horas, 45 minutos e 42 segundos, mas nos adiantamos.

Houston — *Águia*, você desembarcou o R2 errado. Queremos 10254.

Base da Tranquilidade — OK. Vocês querem o 55 15,2 horizontal?

Houston — Afirmativo.

Contrôle — Estamos a menos de quatro minutos do próximo passo. Será uma volta completa do módulo de comando. Uma das primeiras coisas que Armstrong e Aldrin farão depois será remover seus capacetes e luvas.

Houston — *Águia*, prepare-se para T2. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — OK, pronto para T2. Obrigado.

Houston — Tudo certo, *sir*.

Contrôle — Dois minutos ainda. Depois haverá outra volta.

Manobra de desvio

Base da Tranquilidade — Houston, pode ter parecido que a fase final foi muito longa, mas estávamos sendo levados em direção a uma cratera do tamanho de um campo de futebol, cheia de rochas grandes por cerca de diâmetros de uma ou duas crateras em volta. E precisamos manobrar manualmente sobre o campo para achar uma área razoavelmente boa.

Houston — Certo. Anotamos. Foi bonito daqui, Tranquilidade. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — Chegaremos aos detalhes do que há por aqui, mas parece uma coleção de todas as variedades de forma, angulo, granularidade e rochas possíveis. As cores variam muito, dependendo de como se olha em relação ao comprimento da fase zero. Não parece haver muito de uma cor comum. Entretanto, parece que alguns seixos e rochas, dos quais há poucas na área aqui perto, parece que eles têm algumas cores interessantes. *Cambio*.

Houston — Isso soa bem, Tranquilidade. Deixaremos vocês continuarem a contagem regressiva simulada e falaremos depois. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — OK, esta gravidade de um sexto (em relação à gravidade da Terra) é como um avião.

Houston — Certo. Saiba que há uma porção de faces sorridentes nessa sala e no mundo todo. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — Há duas aqui em cima.

Houston — OK. Foi um lindo trabalho, rapazes.

Cômbia — E não esqueçam quem ficou no módulo de comando.

Base da Tranquilidade — OK.

Collins faz comentários

Contrôle — Essa última observação foi de Mike Collins, a uma altitude de 96 quilômetros. Os comentários sobre o pouso e sobre o trabalho manual foram de Neil Armstrong. Buzz Aldrin prosseguiu com uma descrição da superfície lunar e dos seixos e rochas que eles vêem através da janela do módulo lunar.

Cômbia — Obrigado por me colocar em contato, Houston. Estava perdendo toda a ação.

Houston — Providenciando.

Cômbia (16h30m, hora local) — Já estou em contato, obrigado.

Houston — OK, *Cômbia*. Diga alguma coisa. Eles devem poder ouvir você.

Cômbia — Certo. Base da Tranquilidade pareceu realmente fantástico daqui de cima. Vocês fizeram um trabalho fantástico.

Base da Tranquilidade — Obrigado. Mantenha essa base orbital pronta para nós aí em cima.

Cômbia — Farei isto.

Contrôle — O pedido foi de Neil Armstrong.

Acabamos de receber um relatório do telex de comunicações em missão de controle de que o sistema do módulo lunar está perfeito depois da alunissagem. Estamos agora a mais ou menos 26 minutos da perda de contato com o módulo de comando.

Houston — Base da Tranquilidade, Houston. Todos os seus bens de consumo são sólidos. Vocês parecem bem em todos os aspectos. Anotamos a expansão do DPS. Está tudo excelente. *Cambio*.

A Lua vista do interior do módulo

Base da Tranquilidade — Obrigado, Houston. Os rapazes que apostaram que não conseguiríamos dizer precisamente onde estamos venceram hoje. Estamos um pouco ocupados, nos preocupando com os

alarmas do programa e coisas assim na parte da descida onde normalmente estaríamos detectando nosso local de pouso; e, além de uma boa visão de várias crateras que tivemos na descida final, não pude captar as coisas no horizonte como referência.

Houston — OK, Tranquilidade. Não sue. Calcularemos isso.

Base da Tranquilidade — Vocês devem estar interessados em saber que eu não acho que tenhamos notado qualquer dificuldade em nos adaptar à gravidade de um sexto. Parece imediatamente natural viver nesse ambiente.

Contrôle — Neil Armstrong relata que não há dificuldade em se adaptar à gravidade de um sexto da Lua.

Base da Tranquilidade — ... (ininteligível) um nível plano com um número bem grande de crateras de 1,5 a 15 metros. E algumas colinas pequenas, de seis a nove metros de altura, eu acho. E literalmente milhares de pequenas crateras de 30 a 60 centímetros. Vemos alguns blocos angulares a 100 metros a nossa frente, de provávelmente 60 centímetros e com bordas angulares. Há uma colina na trilha em frente a nós. É difícil calcular, mas pode levar meia ou uma milha (1,6km).

Houston — Certo, Tranquilidade. Anotamos. *Cambio*.

Cômbia — Parece muito melhor que ontem. A um ângulo muito baixo do sol, estava áspera como uma espiga de milho.

Base da Tranquilidade — Estava realmente áspera, Mike, na área de alunissagem. Muito áspera, havia crateras e grande número de rochas que eram provavelmente mais largas 1,5 ou 3 metros em tamanho.

Cômbia — Quando em dúvida, desçam devagar.

Base da Tranquilidade — Bem, nós o fizemos.

Cômbia — Vocês têm alguma se eles desceram à direita ou à esquerda da linha central — só um pouco mais. Isto é tudo que sabemos?

Houston — Aparentemente é tudo que podemos dizer. *Cambio*.

Cômbia — OK, obrigado.

Questão de cor

Base da Tranquilidade — OK. Eu diria que a cor da superfície local é comparável à que observamos da órbita nesse ângulo do Sol — mais ou menos a 10 graus do ângulo do Sol. E' sem cor, cinza e branca quando você olha na linha da fase zero. E é consideravelmente cinzenta mais escura, como cinza de cigarro, quando se olha de 90 graus ao Sol. Algumas das rochas da superfície que foram rachadas ou perturbadas pelo aparelho têm uma *capa* cinza-claro do lado de fora. Mas onde foram rachadas, a cor é cinza-escura, muito escuro no interior, parece basalto.

Houston — Por favor exalem combustível e oxigênio novamente. Está melhorando...

Houston — Tranquilidade, Houston. Vocês podem abrir o combustível e o oxigênio agora.

Base da Tranquilidade — Prontos para AGS para a linha e a linha lunar. *Cambio*.

Houston — Podem ir para a AGS e a linha lunar.

Base da Tranquilidade — Certo.

Houston — Por favor, solte o combustível. Está aumentando rapidamente. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — Mostramos 30 psi no combustível e 30 no agente de oxidação.

Houston — OK, estamos lendo algo diferente disso. Prestem atenção.

Base da Tranquilidade — A temperatura do combustível está dando 64 na descida dois e o agente de oxidação está baixando na escala. A descida dois mostra 61 no combustível e 65 no agente de oxidação.

Houston — Está bem, fiquem atentos. Por favor, peguem a tomada de soltar o combustível e deixem-na aberta. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — OK, estamos mantendo-a aberta, a indicação é de 24 psi no painel.

Houston — Muito bem.

Base da Tranquilidade — Agora a indicação é 20 psi no combustível.

Houston — Ótimo.

Base da Tranquilidade — E 22 no oxigênio.

Houston — Ótimo.

Base da Tranquilidade — Agora a indicação é 15 psi em ambos os tanques.

Houston — Ótimo. Se vocês ainda não o fizeram, podem soltar a tomada que expõe o combustível. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — Muito bem.

Houston — Tranquilidade, Houston. Temos indicações de que congelamos o *cambio* quente de descida do combustível e com algum combustível colocado na linha entre o ar e as válvulas e a pressão que vemos está aumentando. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — Tudo bem. Entendemos.

Houston — Se ainda não o fizeram, por favor fechem os respiradores do combustível e do oxigênio agora.

Base da Tranquilidade — Estão fechados.

Houston — Obrigado, *sir*.

A Terra, brilhante e bonita

Base da Tranquilidade — Da superfície não pudemos ver nenhuma estrela através da janela, mas de meu recanto aéreo estou olhando a Terra. É grande e brilhante, bonita. Buzz vai tentar ver algumas estrelas através da ótica.

Houston — Certo, Tranquilidade. Entendemos que deve ser uma bela visão. *Cambio*.

Contrôle — Gostaríamos de observar que o problema da pressão do combustível, para o qual se chamou a atenção da tripulação está no sistema de descida. Ele está aparentemente descendo dos tanques onde uma pequena quantidade de combustível foi armazenada e esperamos que não cause problema. No caso de ter havido uma superpressurização, esperaríamos que o rombo tivesse um pequeno vazamento e a pressão cairia rapidamente. Novamente observo que não consideramos este um problema significativo.

Houston — *Cômbia*, Houston. Dois minutos para a perda de contato. Você está excepcional. Subindo a colina. *Cambio*.

Cômbia — OK, obrigado. Fico contente em saber que tudo está bem. Você me sugere alguma altitude? Aqui tudo parece perfeito.

Houston — Mantenha-se atento.

Cômbia — Diga-me quando for a hora do almoço, está bem?

Houston — Repita, por favor. Você acabou de tomar uma atitude.

Contrôle — Aqui fala o *Contrôle* Apolo. Perdemos contato agora com o módulo de comando. Naturalmente, manteremos comunicação constante com o módulo lunar na superfície lunar. Temos alguns índices de batidas de coração de Neil Armstrong durante a descida na superfície lunar. Na hora em que foi iniciada, as batidas eram 110. Quando tocou a superfície lunar, tinhamos 156 batidas por minuto. O médico que acompanha o voo diz que ele está agora com 90 batidas. Não temos os dados biomédicos de Buzz Aldrin.

Contrôle (17h04m, hora local) — Estamos no horário da descida na superfície lunar. Esta ainda não é a hora oficial final. Mas a hora final é 102 horas, 45 minutos e 40 segundos, o que teria sido 12 minutos, 36 segundos depois de iniciada a descida. Isto foi 102 horas, 45 minutos e 40 segundos para o toque e um tempo total de 12 minutos e 36 segundos para a descida. E esperaríamos que esses números mudassem um pouco quando tivermos os dados finais prontos.

Contagem regressiva

Houston — Base da Tranquilidade, Houston. Estou em contagem regressiva para o momento do T3.

Base da Tranquilidade — OK. Que tal contar para cima?

Houston — Certo, quer que conte progressivamente? Fique atento. Na minha marca, 6230. Marca 6230 do passo TDI.

Base da Tranquilidade — O que estamos procurando, Charlie (refere-se a Charles Duke, chefe das comunicações em Houston), é o tempo de contagem regressiva até o T2, que será igual a 60 minutos ou T3 igual a 60 minutos — T3.

Houston — Certo, faremos isso para você. Restabeleça a prova do cronômetro para zero e na minha marca para 103 3941. Será em uma hora. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — Certo.

Houston — Temos mais ou menos três minutos, Neil. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — OK.

Houston — Tranquilidade, a t e n ç ã o à prova do cronômetro. Na minha marca o seu cronômetro está a 5, 4, 3, 2, 1, Marca.

Base da Tranquilidade — Ótimo conseguimos. Obrigado.

Comentário de Paine

Contrôle (17h17m, hora local) — Haverá um breve comentário do Dr. Thomas Paine, administrador da ANAE, no auditório do Primeiro Edifício, às 16h30m (hora de Houston). Temos informações novas sobre o ponto de alunissagem. Parece que a *Águia* desceu a 0,99 graus ao norte ou mais ou menos isso no equador lunar e 23,46 graus de longitude Leste, o que a colocaria a cerca de 8,4km do ponto marcado. Estamos agora a 54 minutos ou melhor, 27 minutos da requalificação do módulo de comando e, naturalmente, estamos em contato permanente com o módulo lunar na superfície.

O sistema do módulo lunar continua perfeito.

Contrôle (17h29m) — Agora vamos interromper rapidamente, para uma observação do Dr. Thomas Paine. Gravaremos qualquer conversação com a nave e a repetiremos depois do Dr. Paine.

Contrôle (17h42m) — Acharmos que houve um breve adiamento na entrevista

de Thomas Paine, administrador da ANAE. Vejamos então a conversação gravada com a superfície lunar.

Base da Tranquilidade — Baixo 86 mais 0538 mais zeros e o último foi 0012 e qual é o sinal para isso, por favor?

Houston — O delta VY é menor que todos os zeros. O delta VZ é mais 0012. *Cambio*.

Base da Tranquilidade — Certo, mais 0012.

Houston — Boa captação.

Base da Tranquilidade — As informações se casam.

Houston — Entendido, obrigado Tranquilidade. Alô Base da Tranquilidade, Houston. Segundo meus cálculos, serão 37 minutos para T3.

Base da Tranquilidade — OK.

Houston — Alerta. Assinale 37 minutos até T3.

Base da Tranquilidade — OK. Obrigado.

Houston — Tranquilidade. Aqui Houston. É o seu computador. Carregamos. Pode dar início a seu P57.

Base Tranquilidade — OK, obrigado, Houston, Base Tranquilidade. Alguém aí em baixo terá um microfone aberto?

Houston — Fique de sobreaviso. Veremos.

Base Tranquilidade — Houston, Base da Tranquilidade. Será que alguém aí em baixo terá uma campainha ligada?

Houston — Fique de sobreaviso. Verificaremos. Tranquilidade, Houston. Ainda está ouvindo?

Base Tranquilidade — Não, ainda a ouço. Parece como se uma pessoa estivesse arrastando cadeiras nos fundos da casa.

Houston — Vocês ouvem o VOGA do CSM que se destina a manter baixo o ruído da linha-tronco. Talvez tenhamos perdido um relê, ou qualquer outra coisa. Fiquem de sobreaviso.

Contrôle — Senhoras e Senhores, gostaria de lhes apresentar o administrador da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Dr. Thomas O. Paine. Tenho um pequeno comunicado, em seguida, gostaria de receber algumas perguntas, Dr. Paine.

Relatório ao Presidente

Dr. Paine — Imediatamente depois da descida na Lua, liquei para a Casa Branca, da Missão de *Contrôle*, e del o seguinte relatório ao Presidente.

Tenho a honra de, em nome de toda a equipe da ANAE, informá-lo que a *Águia* pousou no mar da Tranquilidade e que nossos cosmonautas estão bem e procurando dar início à exploração da Lua. Em seguida, discutimos o deslumbramento e a expectativa opressiva que perdurou na Casa Branca e na Missão de *Contrôle* durante os minutos finais da histórica descida. Mostrei ao Presidente que ainda tínhamos muitos passos difíceis pela frente na Missão Apolo-11, mas que, ao mesmo tempo, deramos um passo gigantesco com o desembarque perfeito.

O Presidente Nixon me pediu para transmitir a toda a equipe da ANAE, bem como às indústrias e universidades associadas, suas congratulações pessoais pelo êxito inicial da descida na Lua e nos desejar felicidades pelo êxito contínuo desta missão.

Contrôle (18h01m) — Durante a entrevista à imprensa do administrador da ANAE, Dr. Thomas Paine, mantivemos conversações, tanto com a *Águia*, quanto com *Cômbia* e agora tocamos esta fita para vocês.

Houston

A lua fala com a terra

Base da Tranquilidade — OK. Compreendo que você espera o T3. Fique alerta. OK. Houston, prossiga com suas informações.

Houston — OK. Alô, *Columbia*, Houston. Não queremos que você transmita. Só desejamos que você fique em posição, em caso de desejar falar com Tranquilidade.

Houston — Tranquilidade, Houston, fale outra vez.

Base da Tranquilidade — OK. Temos uma diferença bastante considerável entre a tensão das baterias cinco e seis. A de número seis tem 33,5 e a cinco 36,5. Isto era esperado?

Houston — Tranquilidade. As tensões estão crescendo em ambas. Não há problemas.

O elogio é retribuído

Houston — Alô, Base da Tranquilidade, aqui Houston. Podem começar a descer.

Base da Tranquilidade — OK.

Houston — Base da Tranquilidade, a equipe branca desce agora e a marrom aguarda. Gostamos do show; foi um trabalho muito bom, rapazes.

Base da Tranquilidade — OK, não poderíamos esperar por melhor tratamento em todo o caminho de volta.

Base da Tranquilidade — Houston, nossa recomendação, quanto a isto, é planejar uma EVA (atividade extraveicular) com o concurso de vocês, a começar cerca das 8 horas da noite, hora de Houston, ou seja, daqui a três horas.

Houston — Alerta.

Base da Tranquilidade — Nós lhes damos algum tempo para pensar nisso.

Houston — Base da Tranquilidade, Houston fala. Já decidimos. Apoiamos a idéia.

Base da Tranquilidade — OK.

Houston — Vocês terão destaque na televisão, lá.

Base da Tranquilidade — Espero que o pequeno aparelho de TV funcione. Veremos.

Houston — Base da Tranquilidade, aqui Houston. Está bem. Estamos prontos a apoiá-lo, Neil, a qualquer momento.

Base da Tranquilidade — Certo.

Houston — Certo. *Columbia*, temos o número 49. Fique alerta. *Columbia*, aqui Houston. Já temos os dados.

Columbia — OK, fique alerta, Charlie, para....

Houston — OK. *Columbia*, como lhe parece Tranquilidade lá embaixo?

Região boa

Columbia (18h03m) — Bem, a área parece lisa. Mas eu não consigo vê-los. Escolhi uma cratera visível próxima e marquei-a. **Houston** — OK.

Columbia — Parece-me uma região boa. **Houston** — Alô *Columbia*, aqui Houston. Entendi que você não consegue ver Tranquilidade. O que você tem marcado, então?

Columbia — Houston, aqui *Columbia*, repito. Não posso vê-los. O telescópio automático assinala um local muito próximo das coordenadas que vocês me ofereceram. Assim, escolhi uma pequena cratera naquela região e assinalai-a de forma que possa ter uma informação. Mas não consigo vê-los.

Houston — OK.

Contrôle — Vocês ouviram esta última alteração e há fortes indícios de que possamos ter uma EVA antecipada, com a escotilha aberta, provavelmente às 8 horas, hora de Houston. Outro dado significativo: o aumento de pressão no nível de estocagem do propelente de descida foi aliviado. Agora, todos os aspectos da missão parecem muito bons.

Houston — (18h05m) Alô, Base da Tranquilidade, os problemas de ventilação, combustível e com o trocador de calor foram resolvidos. Parece que o gelo derreteu e que tudo está bem.

Contrôle — (18h31m) Aguardamos que Owen Garrett, que é o elemento de ligação, passe algumas informações para a espaçonave *Columbia*. Ficamos em alerta. Quanto isto, julgamos que devemos discutir um pouco mais a projetada atividade extraveicular (EVA). Nosso plano atual é esperar que a tripulação da *Águia* se alimente e descanse, antes de dar início às atividades. Só teremos certeza e nada nos pode esclarecer sobre as mesmas até uma hora antes do previsto acontecimento. Até o momento, parece que a saída poderá ocorrer às 8 h, hora de Houston. Manteremos nossas conversações com a espaçonave e logo saberemos.

Contrôle — Temos agora 105 horas e 30 minutos de missão Apolo-11. A espaçonave *Columbia*, no momento não está em ligação com o Centro de Contrôle de Houston, já que voa sobre o lado escuro da Lua. No momento em que está fora de vista, temos um apolônio de 63 milhas náuticas, um peritônio de 56 milhas náuticas, velocidade de 1610 metros por segundo. Mantivemos conversações, tanto com a Base da Tranquilidade, quanto com *Columbia* durante todo este tempo. Também no curso dessa conversação, o piloto do módulo lunar, Buzz Aldrin, divulgou uma mensagem a todos os povos.

"Eles precisam de alimentos"

Houston — *Columbia*, nós lhe daremos um vetor pronto, um pouco mais tarde. Agora não é possível. E outra questão. Na Base da Tranquilidade, eles estão preparados para dar início ao EVA um pouco mais cedo. Esperamos começar a descompressão daqui a três horas.

Columbia — Acho que precisarão se alimentar antes.

Houston — Gostaríamos que seu PRD fizesse algumas leituras, nós conferiremos os dados com os de seu REM. OK?

Columbia — *Columbia* com faixa alta. **Houston** — OK, *Columbia*. Seu som está muito melhor, agora. Seu pedido foi aceito e daremos outro vetor.

Columbia — OK, aceito.

Houston — Sugerimos que você coloque a bateria A sobre a bateria do relé.

Houston — *Columbia*, não temos ligação com seu computador. Pode bloquear.

Columbia — OK, bloqueado.

Houston — Base da Tranquilidade.

Base da Tranquilidade — Prossiga, Houston.

Houston — Revimos a lista de testes. Sobre a única alteração na ordem de prosseguir com a EVA, o que compreendemos é que vocês desejam atrasar a troca de hidróxido para depois da EVA e não antes.

Base da Tranquilidade — OK. Gostaríamos, logo que possível, de fazer a troca e nos desfazer da velha.

Houston — Gostaríamos de atrasar a troca para depois da EVA.

Base da Tranquilidade — OK, Tranquilidade.

Houston — *Columbia*.

Columbia — Aqui *Columbia*.

Houston — Sua temperatura externa está caindo. Pedimos que procure no manual de controle de temperatura e faça a subir. Pode ver os passos a dar no Manual ECS 17.

Columbia — OK.

"Agradeça como quiser"

Base da Tranquilidade — Aqui o piloto do módulo lunar. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para pedir a todos os que ouvem, quem quer que seja, onde quer que esteja, que pare por um instante e medite sobre os acontecimentos das últimas horas e agradeça da forma que desejar.

Houston — OK, Base da Tranquilidade. **Contrôle** (19h15m) — Vocês ouviram o pronunciamento, em nossa transmissão gravada, do piloto do módulo lunar Buzz Aldrin. Ainda é muito cedo para a projetada atividade extraveicular. Repito, esta pode ocorrer às 8 horas, hora de Houston. Não temos certeza sobre o momento da saída e só teremos mais ou menos uma hora antes do mesmo. Enquanto isto, vamos progredindo no sentido de obter o primeiro passo do homem na superfície lunar. Há um interessante fenômeno, aqui, no Centro de Contrôle da Missão, em Houston, algo que nunca experimentamos antes. A imagem visual do módulo lunar está parada, a velocidade para a Base da Tranquilidade agora é zero. Transformando — caso fosse possível, para uma forma de transporte anterior — a estrada de ferro — o que agora vemos é a primeira viagem do homem ao espaço com uma estação de parada no caminho.

Houston — Base da Tranquilidade, fala Houston, gostaríamos de saber se tem alguma estimativa sobre quanto tempo passarão comendo e quando estarão prontos para começar os preparativos para a EVA.

Base da Tranquilidade — Acho que estaremos prontos para dar início aos preparativos para a EVA dentro de meia hora.

Início dos preparativos

Base da Tranquilidade — Estamos começando nossos preparativos para as atividades extraveiculares.

Houston — Base da Tranquilidade, fala Houston. OK, anotamos o início dos preparativos para EVA. Interrupção. Interrupção. *Columbia*, *Columbia*. Fala Houston, ouvindo alto e nitido. Câmbio.

Columbia — Ouvindo. O reservatório de águas servidas está reduzido de 10%. Tenho uma pergunta sobre o B 22. Vocês que rem que eu faça um outro B 22, ou toda esta informação era apenas para meu próprio uso no rastreamento do ML para tirar fotografias?

Houston — *Columbia*, fala Houston. Pedimos que você faça um outro B22. Gostaríamos que você deixasse o telescópio automático tomar conta do rastreamento e que dedicasse suas energias para tentar localizar o ML na superfície lunar. Se você pode encontrar o ML, certamente nós podemos descobrir algumas marcas sobre ele. O rastreamento dos aspectos geográficos não está muito bom para nós. Câmbio.

Columbia (19h45m) — OK, farei isso. E sobre o sistema ECS, qualquer que seja

o problema, parece ter desaparecido, sem qualquer mudança dos J 52 sensores, ou algo parecido. Meu controlador de temperatura está acima de 50 agora, e está muito confortável no interior da carlinga. Portanto, falaremos disso mais tarde.

Houston — OK, *Columbia*. Você mudou para o controle manual, ou o problema se resolveu por si mesmo sob o controle automático?

Columbia — O problema foi resolvido com o automático.

Houston — OK. E' o melhor tipo. Desligo (out).

Columbia — Desligue o automático, passando para o manual e voltei para o automático.

Houston (19h55m) — Base da Tranquilidade. Base da Tranquilidade. Aqui fala Houston. Câmbio.

Base da Tranquilidade — Prossiga, Houston.

Houston — Tranquilidade, aqui fala Houston. Precisamos de mais um conjunto de dados PRD, a fim de estabelecer uma média. Câmbio.

Columbia (20h09m) — Houston, *Columbia*. Estou vindo de... Você tem alguma pista topográfica que pudesse me ajudar aqui? Estou voando entre duas crateras. Uma delas é... é longa e fica na posição de 11 horas. A outra é pequena e atrás, às 5 horas. São duas velhas crateras, depressões.

Houston — *Columbia*, aqui Houston. O máximo que podemos fazer em matéria de características topográficas é aconselhá-lo a olhar para o Oeste da cratera de forma irregular e então procurar se orientar, examinando o terreno em direção ao Sudoeste dela. Câmbio.

Houston — *Columbia*, Houston. Outra possibilidade é a extremidade Sul e ao Sul das duas crateras velhas. Câmbio.

Columbia — Houston, *Columbia*. Mantive os olhos colados para... aquela hora, esperando captar um ralo de luz vetor do ML, mas não consegui ver na minha tela as áreas que você sugeriu.

Crateras

Houston — OK, (entendido). Na parte Sul daquelas velhas crateras há uma pequena cratera brilhante na extremidade Sul. O ML deverá estar ligeiramente a Oeste daquela pequena cratera brilhante, entre 150 a 300 metros. Você vê alguma coisa. Câmbio.

Columbia — Ela já passou agora, Bruce. Mas eu esquadrinhei a área que você mencionou e não vi nada.

Houston — Roger (entendido). Desligo.

Houston — *Columbia*, aqui Houston. Câmbio.

Columbia — Aqui estou.

Houston — *Columbia*, aqui Houston. Em seu mapa LAM 2, nós gostaríamos de confirmar a área que você estava olhando na última vez. Pelo que nos disse, você estava olhando na vizinhança de Papa 7 para Novembro 8. Está correto?

Columbia — Aguarde.

Houston — OK.

Houston (20h17m) *Columbia*, Prossiga.

Columbia — Uma das crateras de que eu estava falando está localizada exatamente em 56,7.

Houston — Roger. Nós localizamos esta.

Columbia — A outra está localizada em 7,2, dois terços da direção de...

Houston — Roger, acreditamos que você estava olhando um pouco demais para o Oeste e o Sul.

Columbia — Eu estava olhando... compreendo que devia ter olhado mais para o Norte e mais para o Oeste; na verdade, uma pequena nesga fora do círculo.

Houston — Mais para o Norte e um pouco mais para o Leste. O acidente que eu estava descrevendo para você, a pequena cratera brilhante na borda da grande cratera velha, deve ficar perto de Mike 8 e 8,2.

Houston — Base da Tranquilidade, aqui fala Houston. Você nos pode dar alguma idéia onde você se encontra no catálogo de superfície?

Base da Tranquilidade — No topo da página 27.

Columbia — Finalmente posso ouvi-lo de novo. Estive tentando captá-lo. Como você me escuta agora?

Houston — O som chega alto, com um barulho de fundo.

Columbia — Omni Delta e você desapareceu e não pude captar sua coordenação nem a posição estimada do ML.

Houston — A posição estimada do ML é latitude mais 7,99, longitude acima de 2 mais 11,730.

Columbia — Estou interessado é na coordenação direta sobre a leitura daquele mapa.

Columbia — Poderá você fazer a onda S retransmitir, pelo menos da *Águia* para a *Columbia*, a fim que eu possa escutar o que está acontecendo?

Houston — Roger. Não está acontecendo muita coisa no momento, *Columbia*.

Verel o que poderel fazer quanto à retransmissão...

Houston — *Columbia*, aqui Houston. Você sabia que a *Águia* pretende antecipar a EVA (atividade extraveicular) em quatro horas?

Columbia — Afirmativo. Eu não tive uma só palavra daqueles camaradas e pensei que iria ouvi-los através de sua retransmissão pela onda S.

Contrôle Apolo (20h48m) — Poderemos manter contato com a *Columbia* por mais oito minutos. Todos os sistemas na *Águia* parecem funcionar bem. A pressão da cabina é 4,86 libras e a temperatura é de 17,2° C na cabina.

Columbia — Na próxima passagem, gostaria de receber uma retransmissão pela onda S.

Houston — Estamos trabalhando nisso. Não houve transmissões do ML desde que falamos com você na última vez.

Exame

Contrôle Apolo — Perdemos o contato com a *Columbia*. O relógio aqui no Centro de Contrôle, na contagem regressiva para depressurização da *Águia*, mostra que faltam ainda 36 minutos e 39 segundos para aquela ocorrência. Acreditamos que a tripulação está realizando os preparativos para a EVA pontualmente.

Contrôle Apolo — (21h36m) — O último relatório da tripulação — estão se submetendo ao exame elétrico — indica que eles estão 40 minutos atrasados. Poderemos entrar em contato com a *Columbia* dentro de seis minutos.

Base da Tranquilidade — Como você me escuta agora?

Houston — OK. Achemos que vai melhor.

Houston — Captamos a *Columbia*.

Houston — Roger, *Columbia*. Estamos escutando-o alto e claro. Conseguimos a retransmissão que você desejava. A tripulação da Base da Tranquilidade está vestindo agora seu PLSS (sistema portátil de sobrevivência).

Columbia — Parece OK.

Problema com a sombra

Base da Tranquilidade (21h45m) — Houston, Tranquilidade. Como você pode verificar, a área em torno da escada está sob uma sombra escura, de modo que vamos ter algum problema com a TV. Mas estou certo de que você verá — você terá uma visão do horizonte iluminado.

Houston — Neil, Neil, aqui Houston. Posso ouvi-lo tentando transmitir. Contudo, sua transmissão está fugindo.

Base da Tranquilidade — Neil suspendeu sua antena agora. Vejamos se a transmissão está melhor agora.

Base da Tranquilidade — OK, Houston aqui Neil. Como você me escuta?

Houston — Neil, aqui Houston. Estamos ouvindo-o de maneira excelente.

Base da Tranquilidade — Minha antena está arranhando o teto. Podemos iniciar a depressurização da cabina?

Columbia — Eles ouviram tudo menos isto.

Base da Tranquilidade — Houston, aqui Tranquilidade. Estamos aguardando ordem para depressurização.

Houston — Você pode iniciar a depressurização. Comece depressurização da cabina.

Columbia — (22h.) Não sei se vocês podem me escutar pelo VHF, mas tudo parece estar indo bem, lá embaixo.

Base da Tranquilidade — OK. A janela de saída está livre. Removo a alavanca da cobertura do motor.

Houston — Buzz, estamos escutando-o alto e claro, e Mike informa que o está recebendo e acompanhando seu progresso com interesse.

Base da Tranquilidade — Examinamos todo o sistema de fechaduras. Tudo OK.

Houston (22h17m) — *Columbia*, aqui Houston. Você nos ouve?

Columbia — Estamos ouvindo-o muito bem.

Houston — Você conseguiu localizar o ML nesta passagem?

Columbia — Negativo. Examinei ambos os lugares e negativo.

Contrôle Apolo (22h25m) — No centro de controle foi colocado um relógio para registrar o tempo de operação do sistema portátil de sobrevivência de Neil Armstrong. A EVA será contada a partir daquela hora.

Sistema de sobrevivência

Base da Tranquilidade — Terminada a depressurização da cabina. Agora vem a ginástica. Pressão de ar indo para zero. Fique alerta para o circuito 36 a 43 da roupa espacial. Isto foi verificado. Pressão FIT GA entre 4,5 e 4,75 e caindo. Você deseja baixar um de seus visores agora, ou deixá-los levantados? Poderemos baixá-los, se precisarmos deles. Estamos com os visores baixos.

Contrôle Apolo (22h33m) — O sistema de sobrevivência portátil de Neil está funcionando há cinco minutos agora.

Houston (22h37m) — Neil, aqui Houston, como se sente em relação à abertura da escotilha?

Base da Tranquilidade — Tudo pronto aqui. Estamos apenas aguardando que a pressão da cabina atinja seu mínimo para abrir a escotilha. A pressão é um agora em nosso medidor.

Houston — Estamos percebendo uma pressão estática relativa em sua cabina. Você acha que pode abrir a escotilha com esta pressão?

Base da Tranquilidade — Vamos tentar. A escotilha está abrindo. (Aldrin). Segure a para que não se feche e eu pegarei no puxador da válvula. E' melhor eu me levantar primeiro.

Aldrin — Sua janela já está livre?

Armstrong — Sim, está.

Aldrin — A minha, não, ainda.

(a seguir, segue-se a conversa entre Armstrong e Aldrin): OK. Aberto o interruptor do circuito secundário da bomba Bical. Aberto o interruptor do circuito de radar. Minha antena está fora. Certo. OK, estamos prontos para ligar o LEC. OK. Agora precisamos ligar isto. Seu visor. Sim. Suas costas estão contra o travessão. Agora, você está livre. Venha em minha direção. Desça direto, um pouquinho para esquerda. Bastante espaço. Você está na posição exata. Um pouco mais, na minha direção. Abaixo. Agora você está livre. Você está pegando o primeiro trinco. Que trinco? Está bem, mova-se. Para esquerda. OK, agora está na posição, em frente à plataforma. Ponha o pé esquerdo um pouco para a direita. OK, agora está bem. Mais à esquerda. Muito bem.

Estou no pátio

Armstrong: OK. Houston. Estou no pátio.

Houston — Roger, Neil.

Houston — *Columbia*, *Columbia*. Aqui Houston. Um minuto, 30 segundos LOS, todos os sistemas funcionando. Câmbio.

Aldrin — Pare onde está, um minuto, Neil.

Armstrong e Aldrin — OK. Tudo certo aqui. OK, você pode abrir um pouco mais a porta? Certo.

Houston — Estamos com a imagem na TV.

Aldrin — A imagem é boa?

Houston — Há muito contraste e no momento a imagem está de cabeça para baixo no monitor. Mas podemos perceber uma boa quantidade de detalhes.

Armstrong — OK, você quer verificar a posição em que devo colocar a abertura da camera?

Houston — O quê? Estamos vendo você descendo a escada, agora.

Um salto gigante

Armstrong — OK. Acabei de experimentar descer o primeiro degrau. Ele não cedeu muito. Mas é bom para subir. E' um pulinho razoável.

Armstrong — Estou no pé da escada. As sapatas do ML entraram apenas uma ou duas polegadas na superfície, apesar de a superfície parecer ser de pó muito fino. E' muito fino. Vou colocar agora o pé fora do ML.

E' um pequeno passo para um homem, um salto gigante para a humanidade.

Armstrong — A superfície é fina e poeirenta. Eu posso apanhá-la livremente com meu dedo do pé. Ela adere em camadas finas, como carvão vegetal polvilhado ao solo, aos lados das minhas botas. Dou um "passo" de menos de uma polegada, talvez um oitavo de polegada. Mas vejo as pegadas de minhas botas e a trilha nas finas partículas arenosas.

Bruce McCandless, encarregado do contato — Neil, aqui fala Houston. Estamos anotando.

Armstrong — Parece que não há dificuldade de movimento, como suspeitávamos. Talvez seja mais fácil que as simulações que fizemos na Terra. Não há realmente problema em andar aqui. O aparelho não deixou cratera de qualquer tamanho ao descer. Há um espaço livre no solo, de cerca de 30 centímetros. Estamos essencialmente num local plano aqui. Vejo evidências de ralos que emanam do aparelho, mas em quantidade insignificante. OK. Buzz, estamos prontos para trazer a camera para baixo.

Aldrin — Estou pronto. Acho que tudo foi verificado e está em ótima forma. OK? OK. Parece que tudo está bem e tranquilo.

Armstrong — OK. Está bastante escuro aqui na sombra e é um pouco difícil ver se eu acho um bom lugar para pôr os pés. Abrirei meu caminho até a luz do sol sem olhar diretamente para o Sol.

Aldrin — OK. Vou começar a coletar amostras ao acaso agora, Neil.

Armstrong — Certo.

Aldrin — OK, isto é bom. OK, eis as amostras ao acaso. Parece que é um pouco difícil cavar.

Armstrong — Isto é muito interessante. A superfície é muito macia, a não ser de vez em quando, onde bate com o coletor de amostras. Eu encontro uma superfície muito dura, mas parece ser material aderente da mesma espécie. Tentarei pegar uma rocha aqui. Aqui estão duas delas.

A lua fala com a terra

Aldrin — Isto parece bonito daqui, Neil.

Armstrong — Tem uma beleza dura toda especial. E' parecida com grande parte do deserto dos Estados Unidos. E' diferente, mas muito bonito aqui. Saiba que há uma porção de amostras de rochas aqui. As amostras de rochas duras têm algo que parecem bôlhas em sua superfície. Também estou vendo uma rocha que parece ter algum tipo de fenol-cristal.

Armstrong — Tenho certeza de que poderia cravar mais fundo, mas é difícil para mim curvar-me ainda mais.

Aldrin — Posso sair?

Armstrong — Sim, está pronto? OK, você viu minhas dificuldades. Seus dedos estão quase na soleira. Lateralmente você vai bem... Curve-se um pouco para descer.

Aldrin — Qual a distância dos meus pés do...?

Armstrong — Você está na beira do pórto.

Aldrin — Um pequeno movimento com o pé. Curvar-me... nenhum problema... Esta será nossa casa durante as próximas horas; queremos tomar conta dela. Estou no primeiro degrau. E' simples descer de um degrau para outro.

Armstrong — Sim, eu achei confortável, e andar também é confortável, Houston. Você precisa de mais três passos e depois um longo.

Aldrin — ... Bela visão.

Armstrong — Não é mesmo uma coisa?

Houston — Você prevê alguma dificuldade com o recipiente de amostras?

Armstrong — Não.

Aldrin — Agora vou recuar e fechar parcialmente a escotilha, prestando atenção para não trançar-la quando passar...

Paz para a humanidade

Armstrong — Note como é fácil tomar impulso.

Aldrin — E', a gente pula... o traje está ficando empoeirado.

Armstrong — A massa de equipamento nas costas tem de fato algum efeito sobre a inércia...

Aldrin — A superfície não é rocha dura... uma superfície muito poelenta.

Houston — Tente de novo, Buzz, sua fala está sendo cortada.

Aldrin — Disse que as rochas são escorregadias.

Houston — Registramos.

Armstrong — Tirei o isolamento do armário de equipamento. Parece que está tudo em ordem.

Aldrin — E' preciso pôr o pé adiante, debaixo do centro de gravidade do corpo. Neil, eu não disse que veríamos umas rochas púrpuras?

Armstrong — Achou as rochas púrpuras?

Aldrin — Sim, são pequenas, brilhantes... Dando um palpite, devem ser alguma espécie de biotita. Deixemos isso à análise.

Armstrong — OK, Houston, vou trocar as lentes... OK, diga-me se está recebendo uma nova imagem.

Houston — Sim, Neil. Recebemos nova imagem. Pode-se ver que a distância focal é maior...

Aldrin — Neil agora está descobrindo a placa.

Houston — Registramos, nós o temos na imagem, mas escondido por trás de uma perna do módulo.

A placa histórica

Armstrong — Para os que não leram a placa, vamos ler a que está no trem de pouso deste módulo lunar. Primeiro há dois hemisférios, cada um mostrando um dos hemisférios da Terra. Embaixo, diz assim: "Aqui seres do planeta Terra pela primeira vez puseram os pés na Lua, em julho de 1969 A.D. Vimos em paz para toda a humanidade." Tem a assinatura dos membros da tripulação e do Presidente dos Estados Unidos. Pronto para a câmara.

Aldrin — Pegue isso...

Armstrong — E' o comprimento do cabo.

Aldrin — ... o material da superfície é pulverente. Bem parecido com o carvão pulverizado, mas é bonito de ver.

Armstrong — Quer dar-me um pouco mais de cabo, Buzz?

Aldrin — Houston, de que distância você consegue ver as coisas em foco?

Houston — Podemos ver a mão direita de Buzz, um pouco fora de foco.

Aldrin — Diga-nos a temperatura da cápsula.

Houston — A temperatura da cápsula é zero.

Armstrong — Há algo interessante no fundo desta cratera pequena. Será que é...

Aldrin — Continue andando. Está sendo um pouco mais difícil andar aqui. Vire para a direita. Talvez seja melhor.

Armstrong — Não quero ir em direção ao Sol se puder evitá-lo.

Houston — O campo de visão está bom. Aponte a câmara um pouco mais para a direita. Cambio.

Armstrong — Certo.

Houston — Foi um pouco demais para a direita. Vire de volta uns quatro ou cinco graus. Bem, assim está OK, Neil.

Armstrong — Vou obter alguns panoramas.

Houston — Registramos. Mas você está girando a câmara muito rapidamente. Pare um pouco.

Armstrong — Ainda não parei porque não pus a câmara no chão. Eis a primeira imagem panorâmica.

Houston — Registramos.

Armstrong — Quero saber se você vê uma rocha angular no primeiro plano.

Houston — Certo. Há uma grande rocha angular no primeiro plano, parecida com uma outra menor, alguns centímetros à esquerda.

Aldrin — OK, Neil, tirei a mesa e abri o pacote.

Armstrong — Direto para o Sul.

Houston — Registrado. Vemos a sombra do módulo.

Armstrong — OK. O pequeno acidente logo atrás da sombra do módulo é um par de crateras pequenas...

Primeira bandeira na Lua

Houston — OK. Vemos Buzz trabalhando.

Gostariamos que você virasse a câmara para a esquerda uns cinco graus. Agora para a direita, três graus.

(Aldrin arma a experiência de vento solar).

Aldrin — Uma força se transmite da superfície do solo, e cerca de 1,5m de chão se solta e desliza, como se estivesse aglutinado, mas na verdade não está.

Armstrong — Nos lugares macios, em que nossas pegadas têm cerca de 0,30cm de profundidade, o solo é muito aglutinante.

Houston — Colúmbia, aqui Houston.

Colúmbia — Sim, isto é histórico. Ouço forte e bem. Como vai?

Houston — Bem. A atividade extraveicular prossegue magnificamente. Creio que eles estão levantando a bandeira agora.

Colúmbia — Magnífico.

Houston — Acho que você é o único ser humano que não pode ver essa cena pela televisão.

Colúmbia — Não tem importância, não me incomoda. Que tal a qualidade da TV?

Houston — Ótima, Mike.

Eles levantaram a bandeira e podemos ver as estrelas e listras tremulando na Lua.

Colúmbia — Lindo, simplesmente lindo.

Aldrin — Creio que estou fora de seu campo de visão, Houston. Está bem agora?

... OK. É mesmo necessário prestar atenção no centro da massa, dar dois ou três passos antes de reequilibrar o equilíbrio. Com dois ou três ou talvez quatro passos, pode-se parar suavemente; como um jogador de futebol, é preciso dar uma ligeira guinada para o lado. Saltar como canguru não adianta.

Talvez seja a marcha acelerada. Melo cansativa... mas pode ser por causa do traje ou por causa da fraqueza da gravidade.

Bem nessa área há duas crateras, rochas e pedras de 15 a 20 centímetros de comprimento.

E' surpreendente como os quatro pés do módulo quase não afundaram...

Estou fotografando agora a parte traseira direita da espaçonave. Há um pequeno escurecimento da superfície. Ao descer, nós notamos grande quantidade de poeira fina. Havíamos sido informados de que haveria provavelmente desprendimento de gases da superfície, depois do desligamento do motor, mas não vi nada disso.

Vai ser um pouco difícil achar um lugar plano aqui, Neil.

Armstrong — Essas pedras parecem basalto e têm provavelmente dois por cento de minerais brancos...

Nixon ao telefone

Houston — Neil e Buzz, o Presidente dos Estados Unidos gostaria de dizer-lhe algumas palavras.

Nixon — Alô, Neil e Buzz. Estou telefonando a vocês do Salão Oval da Casa Branca. Este será, certamente, o telefonema mais histórico jamais dado. Mal posso dizer como estamos todos orgulhosos pelo que vocês fizeram. Para todo americano esse tem de ser o dia mais orgulhoso de nossas vidas e os povos do mundo inteiro, estou certo, também se unem aos americanos no reconhecimento deste feito imenso.

Pelo que vocês fizeram, o céu se tornou parte do mundo do homem. E quando vocês nos falam do mar da Tranquilidade, isso

nos inspira a redobrar nossos esforços para trazer paz e tranquilidade à Terra. Por um momento sem preço em toda a História do homem, todos os povos da Terra são na verdade um. Um em seu orgulho pelo que vocês fizeram e um nas preces para que vocês retornem à Terra em segurança.

Armstrong — Obrigado, Sr. Presidente. E' uma grande honra e privilégio para nós estar aqui representando não só os Estados Unidos, mas os homens pacíficos de todas as nações, os homens cheios de interesse e curiosidade e os homens com visão do futuro. E' uma honra para nós poder participar disso hoje aqui.

Nixon — Muito obrigado e eu espero ansiosamente — todos nós esperamos ansiosamente — ver vocês no *Hornet*, quinta-feira.

Aldrin — Espero isso com ansiedade, sir.

Nixon (depois de desligar) — Espero que não me cobrem uma taxa por este telefonema...

De volta ao módulo

Houston (4 horas da manhã) — Tranquilidade, temos aproximadamente 10 perguntas relacionadas às observações que vocês fizeram ou coisas que podem ter visto durante a atividade extraveicular. Como vocês se sentem? Cambio.

Base da Tranquilidade — Acho que podemos responder a algumas delas agora.

Houston — Uma das implicações aqui é a profundidade na qual a amostra principal foi coletada. Vocês conseguiram descer várias polegadas, ou ficaram na superfície?

Base da Tranquilidade — Descemos até três polegadas (7,6cm)... a variação na profundidade da amostra não foi realmente uma diferença apreciável e eu não tropecei em nenhuma... Mais tarde, ou em outros momentos em outras áreas eu fiquei até uma distância curta — não pude ir mais longe.

Houston — Até 7,5 centímetros. Não atingiu nenhum leito duro. E não houve modificações significativas em composição àquela profundidade.

Base da Tranquilidade — Pegamos dois tubos centrais e um vento solar e cerca de metade de uma sacola de amostras de rochas variadas que apanhei rapidamente por aí. Tentel agrupar a maior parte de tipos representativos que consegui.

Houston — Nos dois tubos centrais que vocês coletaram, qual a força requerida para cada um deles? Houve alguma diferença?

Base da Tranquilidade — Não significativa. Pode descer mais ou menos duas polegadas sem grandes problemas e aí eu bateria o mais duro que pudesse. O segundo precisou de duas mãos no martelo e eu pus dois dentes no extremo da linha. Não ia mais que isso, acho que a profundidade total devia ser de 20 a 20,5 centímetros. Mas mesmo assim ele não quis ficar em pé, por alguma razão. Assim eu o continuei dirigindo para dentro e ele cavou algum buraco mas não penetrou de um modo em que ficasse ereto e não caísse. Se é que isso faz algum sentido. Não fez sentido para mim.

Base da Tranquilidade (Aldrin) — Eu também notei que o material estava muito bem acondicionado, um pouco escuro e do jeito que ele aderiu ao tubo deu a distinta impressão de estar úmido.

Houston (4h20m) — Base da Tranquilidade, aqui fala Houston. Mais duas verificações — vocês podem verificar se o disco com as mensagens foi colocado na superfície conforme o planejado e também se os itens do plano de voo foram aliçados.

Base da Tranquilidade — Tudo isso foi verificado.

Houston — Obrigado, espero que este seja o boa-noite final.

Solidão maior

Contrôle (10h31m) — Chamamos a nave Colúmbia para acordar Mike Collins. A rede foi organizada de modo a não perturbar a tripulação do módulo lunar.

Houston — Olá, Mike, como vão as coisas essa manhã?

Colúmbia (fala Michael Collins, do módulo de comando em órbita lunar) — Como está?

Houston — Muito bem. Muito bem aqui.

Contrôle (10h44m) — A nave espacial Colúmbia foi para trás da Lua na vigésima terceira volta lunar. Nunca, desde Adão, um ser humano conheceu tamanha solidão quanto a que Mike Collins está experimentando durante os 47 minutos de cada volta lunar, quando ele fica atrás da Lua sem conversar com ninguém, exceto com seu gravador a bordo da Colúmbia.

Houston (11h12m) — Base da Tranquilidade, como vai o descanso aí em cima? Vocês conseguiram se enrolar aí?

Base da Tranquilidade — Neil arranhou uma ótima rede para dormir... eu me enrolei no chão.

Houston — Verificarei essas notas no P 22... Coloque a tomada de controle de altitude numa média para evitar que a fita penetre nas brechas.

Base da Tranquilidade — OK.

Houston (12h01m) — Colúmbia, você tem boa aparência.

Colúmbia — Sim, vou me manter assim. Tenho um relatório da tripulação da Colúmbia. Acho que dormi cinco horas de bom sono, apesar de vocês provavelmente saberem melhor que eu.

Houston (13h37m) — Vocês estão prontos para decolar.

Base da Tranquilidade — Certo. Entendido. Somos o número um na disparada.

Contrôle (13h38m) — Temos confirmação de que o sistema de propulsão ascendente e os tanques de propulsão foram pressurizados.

Base da Tranquilidade — Houston, não estamos certos de que temos o tanque número 2. O propulsor ainda está mostrando grande pressão.

Houston — Confirmamos. Tente outra vez.

Base da Tranquilidade — Temos o número 2 dando 3 050 e o número 13 000, caindo para 2 990. Assim eu não estou certo de que ele indica que não foi.

Houston — Registramos e concordamos.

Saindo da Lua

Base da Tranquilidade — OK. Presumo que vamos subir e prosseguir com o mecanismo de ascensão.

Houston (13h 44m) — Um pouco menos que 10 minutos aqui: tudo val bem.

Houston (13 50m) — *Águia*, vocês parecem bem. Continuaremos a controlar as transmissões agora a 3 minutos e 12 segundos da ignição à medida que a tripulação da *Águia* passa por seu exame de pré-lançamento. A direção diz que ambos os sistemas de navegação estão bons.

Base da Tranquilidade — Nove, oito, sete, seis, cinco, primeiro estágio subindo. Próxima, Benito, sete, oito, 10, 8m em por segundo para cima. Viagem macia, muito calma. Eis aquela cratera lá embaixo.

Houston (1h 54m) — Trezentos metros de altura, 2,4 metros por segundo de ascensão vertical.

Houston — 780 metros de altitude *Águia*. Um minuto e vocês estarão perfeitos. Índice de elevação vertical de 39 metros.

Águia — Um pouco de um lento Ir-venir. Pouca atividade de empuxo.

Houston — Ótimo. Vocês vão em três minutos. Tudo bem.

Águia — Certo. Isto é... Isto é o ponto H máximo agora. Para baixo US 1.

Contrôle — A altura agora está se aproximando de 9 600 metros.

Houston — *Águia*, quatro minutos Vocês estão certos na trilha. Tudo maravilhoso.

Águia — A velocidade horizontal se aproxima de 750 metros por segundo...

Contrôle — Cerca de 192 quilômetros até o acoplamento.

Houston (14h) — *Águia*, Houston. Vocês ainda estão maravilhosos.

Águia — *Águia* de volta à órbita, tendo deixado a Base da Tranquilidade e tendo largado uma réplica de um fragmento da *Apolo-11* com um galho de oliveira.

Houston — Certo, registramos. O mundo inteiro está orgulhoso de vocês.

Contrôle (15h 26m) — A menos de um minuto da aquisição da Colúmbia, vinda do lado mais próximo da Lua, em sua vigésima sexta volta. Três minutos e onze segundos para a aparição da *Águia*. Já recebemos contato com a nave espacial Colúmbia.

Contrôle — Distância entre a *Águia* e Colúmbia agora é de 87,5 milhas náuticas. O índice de aproximação é de 363 metros por segundo.

Contrôle (16h 08m) — O *Black Team* do *Contrôle* da Missão *Apolo* tem uma capacidade mais ou menos de conselho durante esta sequência de encontro. Eles estão computando ativamente os tempos de manobra, mas, no fim das contas, é a computação dos painéis pela tripulação da Colúmbia e da *Águia* que realmente ocasionará o encontro.

Águia (16h31m) — Mike, se você quer nosso alvo delta V, eu o darei.

Colúmbia — Pronto para registrar.

Águia — 127 03 3082 mais 22,7 mais 1,7 menos 10,6.

Colúmbia — 127 03 3082 mais 22,7 mais 1,7 menos 10,6. Obrigado.

Acoplamento

Contrôle (17h 23m) — Menos de um minuto para a aquisição da Colúmbia. Esperamos voando a alguns centímetros da Colúmbia estará a *Águia*. O acoplamento deverá ocorrer daqui a dez minutos, segundo os planos do voo. Entretanto, esta é uma questão de opção da tripulação.

Águia (17h27m) — OK, Mike, tentarei a posição e aí você pega.

Colúmbia — Que tal a atitude da manobra? Eu vou parar. Na verdade, eu poderia parar aqui, se você quiser.

Águia (17h30m) — Não vou fazer nada, Mike. Vou mantê-la assim.

Colúmbia — OK.

Águia (17h36) — Somos todos seus, Colúmbia.

Colúmbia — OK.

Vozes não identificadas — Estou elevando a pressão da cabina.

Foi engraçado. Você sabe, eu não senti... pensei que estava tudo firme... quando ele, que diabo, se soltou. Ei, rapazes, vocês acharam que balançaram muito durante o ciclo do recolhimento?

... Sim, parece que aconteceu quando eu pus o empuxo Plus-X. Aparentemente não acabou porque de um jeito ou de outro eu...

Sim, eu estava mesmo ocupado durante uns segundos...

Vocês puderam me ouvir bem? Eu ouvi um horrível grito estridente. Sim, concordo. Mas entendemos vocês bem.

Apolo-11 (já com os três homens, depois do acoplamento — 17h 38m) — Houston, *Apolo-11*. Cambio.

Contrôle (18h 36m) — Perdemos contato quando a *Apolo-11* passou pelo lado oculto da Lua. Armstrong e Aldrin deviam estar se preparando para a transferência para o módulo de comando, com Mike Collins, e limpando o equipamento, tirando qualquer partícula de poeira que tenha permanecido antes da transferência para o módulo de comando.

Houston (19h20m) — Alô, *Águia*, aqui Houston. Que tal a compreensão?

Colúmbia — Entendemos clara e perfeitamente. Estamos os três aqui dentro de novo. O postigo está instalado. Estamos prontos para... Val tudo bem.

Última exibição para a televisão

(Dezessete horas e meia antes do resgate no Pacífico)

Armstrong — Prontos para a TV?

Houston — OK. Quando você estiver pronto.

Armstrong — Boa noite. Aqui fala o comandante da *Apolo-11*. Há cem anos atrás, Júlio Verne escreveu um livro sobre a viagem à Lua. Sua nave espacial, *Colúmbia*, decolou da Flórida e amerissou no oceano Pacífico, depois de uma viagem completa.

Parece apropriado dividir com vocês algumas reflexões da tripulação, enquanto a moderna *Colúmbia* completa seu encontro com o planeta Terra no mesmo oceano Pacífico, amanhã. Primeiro, Mike Collins.

Collins — Essa nossa viagem à Lua pode ter parecido a vocês simples ou fácil. Eu gostaria de dizer que não foi um jogo. O foguete Saturn-5, que nos colocou em órbita, é uma máquina incrivelmente complicada. Cada peça dele funcionou sem defeitos. Esse computador acima da minha cabeça tem um vocabulário de 38 mil palavras. Cada palavra foi escolhida cuidadosamente por ser de enorme valor para nós, a tripulação.

Esse computador que tenho na mão agora, tem 300 cópias somente do módulo de comando. Além disso, há um sem número de britadores de circuito, alavancas, bialas e outros controles. O motor SPS teve de funcionar perfeitamente, ou então teríamos ficado presos à órbita lunar. Os parafusos acima da minha cabeça devem trabalhar perfeitamente amanhã, ou mergulharemos no oceano.

Sempre tivemos confiança de que todo esse equipamento funcionaria, e de modo perfeito. E continuamos a ter confiança nele até o fim do voo. Tudo isso só é possível através do sangue, do suor e das lágrimas de várias pessoas. Primeiro, dos trabalhadores americanos, que juntaram as peças das máquinas nas fábricas. Segundo, o trabalho esmerado feito por várias equipes de testes durante a montagem e depois dela. E finalmente, os homens do Centro Espacial Tripulado, que trabalham na administração, no planejamento da missão, no controle do voo e, finalmente, mas não no fim, no treinamento da tripulação.

Esta operação é semelhante ao periscópio de um submarino. Tudo o que se vê são os três americanos, mas abaixo da superfície há centenas de outros. E a todos esses eu gostaria de agradecer.

Aldrin — Boa tarde. Gostaria de conversar com vocês sobre alguns aspectos simbólicos de nossa missão.

Temos discutido os acontecimentos que ocorreram nos últimos dois ou três dias a bordo desta nave espacial. Acreditamos que isso demonstra a curiosidade de toda a humanidade em explorar o desconhecido.

A frase de Neil no outro dia quando deu o primeiro passo na Lua: "é um pequeno passo para um homem mas um salto gigante para a humanidade" sintetiza muito bem esses sentimentos. Aceitamos o desafio de ir à Lua. Isto era inevitável. A facilidade relativa com que se desenrolou nossa missão, acredito que é um tributo da conveniência dessa aceitação.

Hoje acredito que somos totalmente capazes de aceitar novos papéis na exploração do espaço. Em suma, estamos satisfeitos com os símbolos que laboriosamente escolhemos para nossa nave espacial: *Colúmbia* e *Águia*.

Estamos particularmente satisfeitos com o emblema de nosso voo, representado a *Águia* americana, trazendo o símbolo universal de paz da

A conquista da lua vista de houston

ALBERTO MORAVIA
Copyright L'Espresso-Ita

EM Houston, na sala de televisão reservada à imprensa, seguimos em suas duas telas, uma grande e outra pequena, a descida na Lua do módulo lunar de Armstrong e Aldrin.

A descida, por ora, é apresentada de maneira significativa na tela grande, com números em série, continuamente despejados e mudando em sentido progressivo.

Na tela menor, com a imagem imóvel da sala dos controles, os técnicos estão seduzidos pelos quadrantes diante de suas mesas.

E' justo que seja assim.

Estamos aguardando com ansiedade muito natural e direta que o primeiro homem ponha o pé na superfície da Lua; e a tecnologia aumenta a nossa ansiedade, mantendo-nos em suspenso com a exibição, de resto inevitável, de si mesma.

Ela se mostra, por um lado, na incompreensível (para nós, profanos) vitalidade automática dos números; por outro, nas imagens em technicolor (com suas cores violetas, verde e marrom, e seu realismo irreal, lembra-nos um quadro de Hopper) da sala dos controles.

Como se estivesse a dizer: "Aqui estou, antes mesmo do desembarque, tomei consciência de minha onipotência."

Não estamos, pois, unicamente diante do fato maravilhoso da conquista da Lua pelo homem: mas também diante do fato não menos maravilhoso da identificação da humanidade (pelo menos daquela parte da humanidade que é controlada pela tecnologia) com os dois primeiros exploradores lunares e com a sua empresa, e isto, exatamente, graças ao formidável aparato tecnológico de informações e de comunicações do qual o vídeo, neste caso, é apenas o elemento conclusivo.

Trata-se, então, de uma prova de força histórica dos *mass-media* que, nestas ocasiões, adquirem uma importância decisiva como mediadores entre a empresa dos cosmonautas e a humanidade, num sentido inteiramente espetacular e ritual.

Enquanto isso, o tempo passa, lentíssimo, ao ritmo dos números obcecantes que continuamente se sucedem na tela grande.

Na tela pequena, o quadro de Hopper está impassível, com suas cores inverossímeis.

1 - Meio e mensagem

A sala está repleta de pessoas que observam as duas telas, a respiração em suspenso.

De repente, começamos a ouvir vozes. São as vozes claras da sala de controle e as mais confusas e longínquas, mas muito fortes, dos cosmonautas.

Podia-se acreditar que este diálogo contivesse observações interessantes para o público, isto é, para a humanidade.

Mas não é assim. Ainda uma vez, como disse MacLuhan, não é a mensagem o que importa, mas o meio. Ou seja, não o desembarque na Lua, mas o procedimento tecnológico do desembarque.

Armstrong e Aldrin, de um lado, a sala de controle, de outro, trocaram, de fato, simples informações técnicas sobre o andamento do vôo, sobre as condições dos instrumentos de bordo, sobre o horário, sobre a localização da pequena espaçonave, e assim por diante.

Estas informações, para a humanidade, ou seja, para todos nós na sala, diante das telas de televisão, soam mais ou menos herméticas, sendo expressas em cifras, palavras abreviadas, siglas e outras comunicações cripticas semelhantes.

Pensando bem, é, de novo, justo que a coisa seja assim.

Para a descrição realística destes momentos históricos bastam as imagens de televisão.

Logo em seguida, os cosmonautas fizeram um comentário espirituoso, desencadeando na sala um murmúrio de risos que, provavelmente serviu para eles também como um afrouxamento da tensão.

Continuam a escuridão, as vozes alternadas da sala de controle e dos cosmonautas, os números na tela grande, as imagens da sala de controle na tela pequena.

Um sobressalto do vídeo se espalha por todas as coisas e as duas telas, maravilhosas de se ver: aparecem as primeiras verdadeiras imagens do desembarque lunar...

São imagens incompreensíveis, disformes, obscuras. Depois, compreendemos: é um braço de Armstrong esticado para frente: mais adiante, percebe-se o enorme globo de plástico dentro do qual está sua cabeça: aqui, as sombras das estruturas e dos engenhos.

A partir deste momento, nossa identificação sai do limbo da espera, torna-se participação.

Vemos Armstrong, fotografado no interior da pequena espaçonave, segurar com os dois braços a escada, recuar um pé, hesitar, depois começar a descida.

E' enorme, com uma enorme mochila nas costas, uma cabeça enorme, braços enormes, pernas enormes.

Mas esta imagem gigantesca, cinzenta, é apenas um homem: vê-se que tem cabeça, braços, pernas. E quando uma daquelas pernas leva para frente o pé, move-se para baixo e põe a planta do pé no solo, sabemos que o evento esperado se verificou.

Com este primeiro passo, o vácuo temporal que tinha até agora dominado a Lua, desvanece subitamente, ao menos para nós.

A Lua deixa de ser um mundo sem tempo humano, entra no tempo. Um momento antes, enquanto havíamos visto o pé pousar no solo, decorreram apenas poucos segundos de existência da Lua em nosso tempo.

Agora, já são dois minutos.

2 - Primeiros passos

Toda a sequência do primeiro passo humano na Lua é extremamente bela. As imagens desfocadas, enormes, têm uma poderosa força de sugestão.

Parece que assistimos a uma operação obscura e misteriosa, que, todavia, rapidamente se revela em sua precisa realidade.

E' Armstrong, sombra cinzenta e móvel contra o fundo branco ofuscante e negro retinto da Lua e do céu da Lua.

O Sol splende sobre a Lua e o firmamento se mantém tenebroso. Armstrong caminha em nossa direção.

Anda de lado, vê-se que faz esforço para não saltar.

Atrás dele, a inclinação do horizonte lunar, sob o céu negro, é inquietante: o sol bate na túnica branca de Armstrong e então um ofuscamento destrói por um segundo a figura do cosmonauta.

Depois, tudo cambia, Armstrong conseguiu chegar a uma distância de 15 metros da pequena espaçonave, e de repente, o lugar, a nave e, vamos dizer, toda a situação em toda sua incredibilidade, se confundem no vídeo.

Eis o solo lunar, cheio de pequenas crateras, fragmentadas por massas esparsas grandes e pequenas, brilhante como a neve.

Eis, em seguida, nesta paisagem absolutamente despojada e desumana, o módulo lunar, tranquilizante e humano, não obstante o seu aspecto de areia gigante.

Entre o módulo e nós, Armstrong e Aldrin (que enquanto isso, desceu também da pequena espaçonave) movem-se com uma crescente, embora desajeitada, agilidade.

Os dois cosmonautas se exibiram numa série de saltos e passos quase de dança, para mostrar a diferença de gravidade entre a Terra e a Lua (mas, provavelmente, também para se divertir), depois que fincaram a bandeira norte-americana em solo lunar.

A bandeira, por falta de gravidade, não pendeu do mastro, mas permaneceu esticada e suspensa como se fosse de lata.

O Presidente Nixon dirige, da Casa Branca, algumas palavras aos cosmonautas que o escutam com saudação militar.

Na sala, explodem os aplausos.

A exploração, ou melhor, o reconhecimento do solo continua, fascinante, exatamente porque monótono e pobre de acontecimentos.

Os cosmonautas se entregaram a tarefas para recolher, com instrumento especial provido de uma pinça, pedras e poeiras lunares que puseram num saco, levando-o depois para a nave.

Os cosmonautas vão e vêm, passam adiante e se desencontram atrás do módulo lunar, cruzam-se, caminham lado a lado, separam-se, reaparecem, e para sempre persiste a estranha sensação de que procuram qualquer coisa de absolutamente real e ao mesmo tempo completamente incrível.

Nesse instante, a imagem do lugar, com o módulo lunar ao fundo e uma boa tomada do solo em primeiro plano, o céu negro atrás de cada coisa, o ofuscamento que a luz do Sol provoca no solo, nesse instante esta imagem se torna imóvel e permanecerá misteriosa até o fim da transmissão.

E' uma imagem curiosamente remanescente do início do cinema, Vigo e Méliès, uma imagem de ficção científica agora familiar e artesanal, humilde e íntima.

Sim, é a própria Lua, são os próprios cosmonautas, é a própria espaçonave.

Mas não se pode deixar de admirar a qualidade da fantasia que daí emana, pouco ostensiva e vistosa, no fundo incrível, exatamente porque pouco crível, em suma, poética.

3 - A humanização

Passaram-se, assim, duas horas. Os cosmonautas recolheram todo o material que deviam recolher: caminham para cima e para baixo, em torno do módulo lunar: readquiriram, graças a todos estes seus comportamentos, sua humanidade que, no momento do desembarque, se havia, por assim dizer, separado deles.

Em seguida, retornaram ao módulo para dormir. Primeiro Aldrin, depois Armstrong, vemo-los sair, sombras cinzentas, enormes na pequena escada que leva ao interior do módulo, hesitando em cima da escada, desaparecendo, depois.

O local do desembarque permanece diante de todos os olhos, com o solo lunar morto e cheio de luz, o módulo lunar pouco mais afastado, e no fundo o céu negro, sem estrelas.

E' uma imagem de poderosa simplicidade. Mas, sobretudo, estranhamente "terrestre."

Uma imagem que permanecerá na memória como o primeiro passo para a humanização do universo hostil.

Quando se diz que a tecnologia nos EUA é uma espécie de religião não se quer com isso dizer que o povo americano acredita nela como se fora uma nova religião (ainda que em parte isso seja verdade), mas sim que ela apresenta algumas características que são próprias da religião. As características que nos EUA a tecnologia tem em comum com a religião são provavelmente as seguintes.

Primeiro: a tecnologia faz crer nos que fazem parte da sociedade dirigente, num grupo com poderes especificamente tecnológicos que, semelhantes ao papel desempenhado pelos brâmanes na sociedade de castas indiana, detêm e administram os sacros princípios que são a mola mestra secreta da sociedade.

Segundo: a tecnologia se insinua de tal forma na vida individual a ponto de criar o que se poderia chamar de uma consciência tecnológica. Em terceiro lugar, a tecnologia fornece à sociedade do neocapitalismo avançado, inevitavelmente baseada no consumo, um produto final não de todo consumível porém praticamente inesaurível: a exploração espacial. E assim lhe permite, ao mesmo tempo, ultrapassar o limite do lucro imediato com esperança de lucro remoto que, a bem dizer, tem o valor de uma justificação ideal.

Enfim, a tecnologia, assim como a religião, faz as massas participarem da própria vida sem entretanto pô-las, a par, a não ser superficialmente (e como poderia ser de outra forma?), dos segredos que possui e administra, atingindo assim toda a coletividade, como, por exemplo, os lançamentos espaciais, que ao invés de iluminarem a mente tendem a espicaçar a imaginação.

Falemos um pouco sobre a primeira delas, a de haver criado dentro da sociedade dirigente um grupo de depositários dos segredos básicos da religião tecnológica. Aquilo que mais admiramos durante nossa visita aos centros espaciais americanos foi, logo após a maravilhosa complexidade da organização e de seu aparelhamento, a mentalidade dos cientistas e dos técnicos com quem mantivemos contato.

E' claro, entretanto, que pelo próprio fato de terem podido realizar os seus estudos e fazer suas experiências numa posição privilegiada, social e economicamente falando, favoreceu nesse grupo de técnicos a criação de uma capacidade de abstração futurística, quase se poderia dizer (se se deve dar fé às declarações que muitos deles têm feito com relação ao inevitável desenvolvimento da exploração espacial) fantástico-científica.

4 - Tentativa de aproximação

Não seria preciso, porém, dizer-se que este grupo de técnicos representa a vanguarda da sociedade. Na realidade eles constituem como que uma aristocracia por força de seus afazeres profissionais, distante e orgulhosa, que pensa em termos puramente tecnológicos e que, por isso mesmo, se assemelha aos grupos de poder religioso, que pensam em termos puramente religiosos. Os técnicos, assim como os religiosos, não têm dúvidas sobre a verdade e infalibilidade de seus princípios e são em geral possuídos de um otimismo ao mesmo racional e irracional (também a tecnologia é racional, quanto aos meios, e irracional, pelo menos para os que vêem nela a finalidade da exploração espacial) com relação à conquista ulterior do universo.

Esse otimismo é ligeiramente desconcertante. Não se trata, na verdade, de homens de estudo solitários, presos dentro das quatro paredes de seus laboratórios, mas sim, como já dissemos, de um grupo poderoso que pode e quer influir no destino da humanidade.

Já se disse que os cientistas e técnicos constituem como que uma aristocracia que, malgrado os seus desejos, se mostra orgulhosa e distante. Realmente, mesmo que o quisessem, eles não poderiam se comunicar com

as massas, sobre as quais entretanto exercem uma influência cada vez maior: a sua ciência em toda a sua complexidade.

O estranho, porém, é que embora orgulhosos e distantes, eles estejam ao mesmo tempo, pelo menos em circunstâncias especiais — como por exemplo o lançamento da Apollo-11 — prontos e dispostos a uma aproximação.

Aquêles que nesses dias de lançamento, seja em Cabo Kennedy ou em outros centros espaciais, tenham tido a ventura de encontrar os protagonistas científicos e administrativos da exploração espacial — como Von Braun, Mueller, Petrone, Phillips, Debus, Gray e outros — sem dúvida se deram conta da presteza com que esses homens são importantes, tão atarefados, tão sábios, concordavam em conceder entrevistas ou manter debates públicos.

Eles sabem perfeitamente que a grande maioria das pessoas que os procuram particularmente ou a quem respondem publicamente não passam — em termos de tecnologia espacial — de ignorantes. Todavia, eles não se recusam a responder e, o que é notável, encontram sempre tempo para conceder essas entrevistas, manter esses debates públicos ou realizar conferências de imprensa.

O que quer dizer isto? Seria fácil explicar com um argumento sólido: que a empresa espacial tem para os EUA sobretudo um valor de prestígio, que necessita ser divulgado, e que por isso, sejam a ela favoráveis ou não, os cientistas devem contribuir para essa publicidade. Seria fácil, mas não seria exato. Não, a razão é mais profunda.

O grupo do poder tecnológico sabe administrar um crédito de confiança, digamos assim, para cujo incremento contribuíram desde o início e sem o qual não lhe teria sido possível obter o capital real necessário à dispendiosíssima exploração espacial. Como tal, portanto, devem-se achar na primeira fila por ocasião dos rituais mais específicos da tecnologia — no caso, o lançamento da Apollo-11 em Cabo Kennedy.

Temos assim de um lado um grupo de técnicos e cientistas de altíssimo nível, com um projeto bem claro na mente, seguidos de políticos, diretores de indústria e altas patentes militares capazes de perceberem as vantagens políticas e econômicas desse projeto, e de outro lado as massas, que pouco sabem sobre a tecnologia espacial como também sobre as maneiras que o projeto tecnológico vem sendo realizado. Mas essas massas são tecnologicizadas, por assim dizer, isto é, de há muito se acham embebidas, impregnadas de tecnologia.

Por esta razão elas constituem a base do senso comum sem o qual ninguém pode manter-se. Convém insistir de novo, a esta altura, no fato de o entrosamento da tecnologia aristocrática como senso comum ser acima de tudo irracional e ritual.

Fomos visitar o Dr. Kurt H. Debus, diretor do Centro Espacial de Cabo Kennedy, subordinado à ANAE, O Dr. Debus, como o seu nome já deixa perceber, é um dos 126 cientistas alemães que se achavam em Peenemunde, durante a Segunda Guerra Mundial, para dirigir a construção das bombas V-2.

O Dr. Debus, numa declaração divulgada há poucos dias, disse que na época todos os cientistas estavam de acordo com a decisão de se renderem e entregarem o material das V-2 aos Aliados.

E' isso ocorreu conforme fora previsto. Os cientistas conjuntamente com suas famílias se transferiram para os EUA para recomeçar com mais liberdade e maiores facilidades econômicas, as suas experiências com as bombas. A forma pela qual o Dr. Debus, Von Braun e outros conseguiram, por fim, convencer o Governo americano a dar início ao colossal programa da exploração espacial é longa demais para ser aqui relatada.

A conquista da lua vista de houston

5 - O germânico Dr. Debus

O que é preciso salientar é que o êxito do projeto espacial se deve de certa forma ao caráter particular do neocapitalismo americano, à sua desordenada fúria consumidora. O neocapitalismo buscava instintivamente um programa que combinasse grandes lucros com grandes ideais. O programa espacial, empresa heroica cuja alternativa poderia ser, em última análise, a ruína financeira ou a conquista do universo, serviu de elemento catalisador das exigências materiais entre a sociedade *afluente* dos EUA.

O Dr. Debus faz parte da direção da ANAE e nos recebe não num escritório frio, mas sim num luxuoso salão tapetado, com poltronas, divãs, cortinas e quadros. Com uma cortesia um tanto rígida, ele nos indica um grupo de poltronas. Sentamo-nos na mais próxima e o Dr. Debus faz o mesmo. Sua cabeça é tipicamente germânica, do tipo olímpico e goethiano, cujos traços fortes são exagerados pela idade.

Os olhos azuis nos fitam com frieza acima de duas profundas olheiras. Os cabelos compridos, um pouco arrepiados, são de uma cinza prateado. O Dr. Debus tem duas grandes cicatrizes no rosto, que partem da boca e sobem até quase as orelhas. Dir-se-ia tratar de lembranças dos tradicionais duelos estudantis alemães. Ele é tão germânico que por um momento tivemos a impressão de não mais nos acharmos na América e sim na Europa, há 30 anos atrás. Quem sabe, se não fosse pela loucura de Hitler, a exploração espacial não estaria hoje sendo feita pelo nosso Continente?

Ele escuta a nossa apresentação sem dar mostras de interesse ou de curiosidade. Ele nos recebeu porque, como já havíamos percebido nestes dias próximos ao lançamento, ele está aqui para receber todos aqueles que façam jus a essas visitas. Claramente, os 30 minutos que devem durar nossa entrevista fazem parte de uma convenção, no fundo burocrática, e tanto nós como o Dr. Debus o sabemos. Mas a entrevista foi solicitada, concedida e aqui estamos. Para começar indagamos quantos lançamentos da Apollo serão necessários para se estabelecer uma comunicação *normal* com a Lua e em que poderá consistir essa *normalidade*.

O Dr. Debus nos responde em seu inglês duro e com sotaque que vão enviar à Lua outras naves Apollo a intervalos de quatro meses entre cada lançamento, provavelmente até fins de 1975.

Depois, criaremos uma ou mais estações espaciais em órbita lunar. Enfim, está em estudo a construção de verdadeiros ônibus espaciais, com capacidade para 12 pessoas.

Estes ônibus terão foguetes de dois estágios."

6 - Duas culturas

É preciso notar neste ponto que uma das coisas sobre as quais os cientistas e os técnicos da Apollo-11 mais se detêm em suas declarações são as grandes vantagens práticas que poderão ser obtidas da Lua.

Provavelmente, as vantagens práticas e tecnológicas da conquista lunar interessam menos do que a empresa em si mesma, como um fim em

si mesma: mas as vantagens servem para responder às críticas de muitos contra a enorme despesa do programa lunar.

Rapidamente, essas vantagens podem ser divididas em duas categorias: as verdadeiramente científicas e as materiais, próprias de qualquer conquista, terrestre ou não.

As vantagens científicas aumentarão a possibilidade de estudar o universo, aproveitando-se os observatórios construídos na Lua, de modo infinitamente mais preciso e mais próximo, graças à notável ausência de atmosfera em nosso satélite.

As vantagens materiais serão infinitas: vão da descoberta e do aproveitamento das imensas jazidas de metais de todos os tipos, criados pela queda de meteoros há bilhões de anos, ao encontro da água, em profundidades não excessivas, e então, como consequência, a criação da vida por meios nucleares, isto é, centrais urbanas fechadas em redomas herméticas e equipadas com todo o necessário para a existência humana.

Todas essas coisas e muitas outras do mesmo gênero agradam-nos ouvir de novo e mais explicadamente pelo senhor Debus: mas o próprio fato de que ambos consideramos a entrevista como uma convenção, ou seja, como algo diferente de uma entrevista, nos impede de falar espontaneamente.

O doutor Debus é absolutamente sério e cortês em suas respostas. Mas se percebe muito bem que as coisas que vai dizendo ele já declarou para todos que o entrevistaram nos últimos dias.

Quisemos, em vez disso, fazer-lhe perguntas inéditas para obter respostas inéditas. Não por outro motivo que o de sair da convenção burocrática da entrevista.

Infelizmente, porém, não achamos nada que não pudesse ter sido formulado pelos nossos predecessores. E isto não tanto porque somos profanos em matéria de tecnologia espacial, mas porque, no fundo, pertencemos a um outro ramo da cultura.

Assim, o discurso de Snow sobre as duas culturas se revela verdadeiro. Para nós, com o doutor Debus, a cultura literária serve pouco. Por seu lado, o doutor Debus é o representante de uma cultura que, ao contrário da cultura literária, exerce hoje uma influência dominante na sociedade.

7 - O ritual

Como poderia o doutor Debus tratar-nos de maneira diversa da que teve para tantos outros entrevistadores?

Todavia, a entrevista continua. Da Lua se passa logicamente para Marte. Também sobre este planeta o discurso poderia ser muito extenso. Agora, a Lua é considerada pelos técnicos espaciais como uma conquista estabelecida.

Andar sobre a Lua hoje em dia não quer dizer dirigir-se para o Universo, mas tomar posse de uma espécie de subúrbio da Terra.

Mas o dia em que o Governo dos Estados Unidos aceitar oficialmente um programa de exploração de Marte, então o grupo do poder espacial se sentirá seguro de que a América quer partir para o domínio do Universo. Marte não quer dizer apenas o sistema solar, mas também os outros sistemas solares na galáxia e talvez fora da galáxia.

Perguntamos: "Depois da exploração e da colonização da Lua, acredita que chegará a vez de Marte?"

O doutor Debus responde num tom um pouco reticente: "De-se pouco sobre Marte. Sabe-se somente que tem vida. Mas é preciso ver-se se trata de vida como simples existência biológica, ou de vida inteligente. De resto, o voo para Marte apresenta notáveis dificuldades. Além disso, ao menos por enquanto, não temos a possibilidade de assegurar por muitos meses (duração do voo para Marte) a existência dos cosmonautas."

Sentimo-nos vagamente em desvantagem, porque mais uma vez a entrevista permanece no roteiro previsto: e daí por diante compreendemos uma coisa: que esta desvantagem é no fundo a coisa mais interessante da nossa visita ao doutor Debus.

Que significa esta desvantagem? É o senso de atrito com o verdadeiro sentido das coisas. A entrevista com o doutor Debus na realidade não diz respeito apenas à situação da exploração espacial, mas à situação do grupo do poder tecnológico nos Estados Unidos, e assim, amanhã, o lançamento da Apollo não deverá ser considerado como o que parece ser, isto é, exatamente o lançamento na Lua de uma pequena espaçonave com três cosmonautas, mas uma das mais importantes manifestações do ritual tecnológico no país da tecnologia.

Neste meio tempo, o doutor Debus, de Marte, já passou para todo o universo: "Provavelmente, com o uso de propulsores diversos, quase certamente nucleares, e com a criação de estações espaciais sempre mais longínquas da Terra, poderemos sair do nosso sistema solar. De qualquer modo, será preciso distinguir entre explorações por meio de foguetes autodirigidos e foguetes não astronáuticos.

As primeiras, pelo menos por enquanto, são mais prováveis que as segundas."

Encontra-se nestas palavras o otimismo ao mesmo tempo desenfreado e fleumático de que falamos há pouco. Um otimismo fruto de abstração que não é apenas científica mas também social, um otimismo que sabe que pode ser traduzido em ação.

Olhamos rapidamente o relógio: os trinta minutos de entrevista estão por terminar. Perguntamos, então, talvez pela sugestão de que o doutor Debus tenha participado da criação da V-2: "Acredita que as invenções da exploração espacial possam amanhã ser utilizadas para fins militares?"

Esta é uma daquelas perguntas que provavelmente poderiam dar um aspecto inédito à entrevista, mas que, por força das coisas, deveriam, em vez disso, permanecer sem verdadeira resposta.

O uso militar das explorações espaciais é, em nossa opinião, inevitável: se não houvesse outro motivo, bastaria o fato de que a própria exploração é promovida em grande parte pelas Forças Armadas norte-americanas.

Mas não é de se esperar que o argumento possa ser tratado de maneira imprevisível.

8 - Lançamento

O doutor Debus responde: "Esta possibilidade existe sempre. Mas não vejo para que serve. Faz-se a guerra

para submeter um povo e para ocupar seu território. Todas essas coisas se fazem na Terra, não no espaço."

Cala-se por um momento, e depois continua com uma convicção profunda e quase impaciente: "A exploração espacial levará as nações a substituírem a guerra pela competição tecnológica. A tecnologia trabalha pela paz, não pela guerra."

Depois da tecnologia em seu aspecto, digamos, aristocrático e hermético, convém falar da tecnologia em seu aspecto maciço e ritual. Em outras palavras, falar das duas grandes manifestações rituais tecnológicas destes dias: o espetáculo do lançamento em Cabo Kennedy e da exploração lunar do Centro Espacial de Houston.

Eis-nos, então, um dia depois da conversa com o Dr. Debus, na tribuna da imprensa, bem em frente ao local do lançamento, a dois quilômetros de distância.

Levantamos às três e meia da manhã para nos insinuarmos a tempo na fila de automóveis que, lentamente, se dirigiam pelas estradas de Cocoa Beach para Cabo Kennedy.

Havíamos visto, passando ao longo da lagoa do rio Banana, no meio da noite escura, brilhar lá em baixo o ídolo de ouro do foguete, do qual os refletores projetavam raios de luz poderosos e em movimento.

O foguete, porém, iluminava apenas o céu: sob aqueles raios simbólicos, o pantanal do Cabo Kennedy brilhava melancolicamente. O céu, portanto, era a meta: a Terra não era mais que um trampolim para se atingir a meta.

Agora, o Sol já se levantou, o horizonte está tranquilo, e ao longe, além do pantanal, vemos com toda nitidez a torre de lançamento erguida contra o horizonte, apertando com suas duas mãos de ferro o belíssimo foguete branco, tão semelhante, por sua forma e suas cores, a um altíssimo e elegante *jet*.

Havíamos dito que o foguete é belíssimo: e façamos a reflexão de que a beleza do foguete, como de resto qualquer outra beleza sobre a Terra, é aerodinâmica, isto é, um produto da atmosfera.

É, então, à atmosfera que devemos grande parte das formas que percebemos e que nos consolam na Terra.

Mas fora da atmosfera, no vácuo, as coisas, e provavelmente também as pessoas, não têm mais necessidade de ser aerodinâmicas. Assim, é de se acreditar que a beleza feita de formas agradáveis sucederá algo de essencial e racional de que o módulo lunar, espécie de aranha, ou melhor, de esqueleto de aranha, é um exemplo eloquente.

Quase casualmente, percebemos que em meio destas reflexões, a contagem regressiva já tinha começado. Uma voz nasalada adverte que faltam vinte, dez, cinco segundos para o lançamento, quatro, três, dois. Olhamos para baixo, para o foguete branco e para a torre umbelical vermelha.

De repente, fumaça e fogo se agitam sob o foguete, e duas longas chamas irrompem do nível da Terra, de ambos os lados, propagando-se, deformando-se.

9 - Uma Terra melhor

Uma explosão funda, dura, percuta nossos ouvidos como um sóco.

Enquanto o fogo continua a irromper, o foguete começa a subir, quase inseguro, hesitante.

A subida é maravilhosa, porque lenta, majestosa e muito plástica: dá o sentido de um enorme peso que está subindo e da enorme potência da explosão que o faz ascender.

Seguem-se outros estouros, outras detonações, sempre do mesmo gênero cavo, fundo, minucioso. Agora, o foguete sai com segurança, a ponta voltada para o céu.

Outras detonações e depois a subida se encurva, dir-se-ia que o foguete tenta dirigir-se de novo para a Terra. Mas não é assim, ele simplesmente sai de nossa visão.

Vemos agora, por alguns segundos, unicamente a chama clara do propelente que continua a queimar, o rastro de fumaça branca, bruscamente dissipado, e que se torna mais sutil: o primeiro estágio se separou do foguete e este, de agora em diante, voa em direção ao vácuo espacial, para além da atmosfera terrestre.

No momento em que o foguete desapareceu de vista, damos-nos conta de termos presenciado um acontecimento ao mesmo tempo tecnológico e religioso, a uma solenidade científica e ritual. O rito consistiu em sermos testemunhas da quase mágica transformação do céu no espaço.

A essa transformação assistiram um milhão de pessoas, quase se poderia dizer de crentes. Elas viram o céu ser dessagrado tecnologicamente, transformado instantaneamente de lugar dos sonhos mais enganadores da humanidade em lugar de viagem e de trânsito.

É certo que isso pode parecer uma mera questão de palavras e talvez o seja, mas a palavra *céu* está imbuída de uma significação que a palavra *espaço* substitui por outra, inteiramente diferente. Mas o significado histórico da palavra *céu* permanece, por assim dizer, incorporado à palavra *espaço*.

Para a multidão que convergiu a Cabo Kennedy, o espaço, embora agora fazendo parte da tecnologia, ainda possui aquela propriedade mágica do céu. Sim, a atmosfera circunda a Terra e para além dela acha-se o vazio cósmico. Efetivamente, a Terra dista da Lua um certo número de quilômetros, o mesmo acontecendo com relação a Marte, Vênus, aos outros sistemas solares de nossa galáxia, bem como às *quasars* e *pulsars*. Mas, ao mesmo tempo, para o povo, e provavelmente para os próprios técnicos, por paradoxal que seja, esse espaço assim quilométrado continua sendo o velho céu no qual estava antigamente localizado o velho Paraíso, o velho Limbo, o velho mundo celeste da religião e da poesia.

Em suma: o velho infinito parece finito em comparação com o infinito da tecnologia. Talvez os técnicos não o tenham percebido, mas o êxito do espaço jovem se deve em parte também à sobrevivência toda psicológica do velho céu.

Mas é igualmente verdade que os técnicos, como novos aprendizes de feiticeiro, provocaram uma modificação incontrolável. Eles não sabiam que o velho céu lá estava para consolar os homens quando as coisas não corriam bem aqui na Terra. De agora em diante, ao espaço já definitivamente despovoado de sonhos, deverá corresponder uma Terra melhor.



Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

CASCADURA

Rua do Souto, 396

**Tem coisa
muito boa
esperando
por você!**

É SÓ VIR BUSCAR

O APARTAMENTO
COM O QUAL VOCÊ
SEMPRE SONHOU

**PRONTINHO
PRONTINHO!**

FINANCIADO EM 15 ANOS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

ENTREGA RIGOROSAMENTE EM AGOSTO

Você vai morar muito bem!

Edifícios em centro de terreno, sobre pilotis, com 2 frentes: Rua Souto, 396 e Travessa Souza Andrade, 80. Só 4 pavimentos em cada prédio. Os 2 têm elevador e incinerador. Sala, 1 ou 2 quartos, quarto de empregada "reversível", banheiro social, cozinha, dependência de empregada e área — azulejados em côr; bancas de pias e tanques — em mármore.

o menor preço TOTAL

SINAL	1.320,00
PRESTAÇÕES	297,91
TOTAL	26.442,00

SEM QUALQUER PARCELA INTERMEDIÁRIA

Informações
e Vendas

JULIO BOGORICIN

Av. Rio Branco, 156 - grupo 801 - fones: 232-3428, 222-8346, 222-2793 e 252-8174



Correção Monetária pelo plano "A" do B.N.H. Onde as prestações serão aumentadas de acordo com o salário mínimo vigente (60 dias após a vigência do mesmo). E LEMBRE-SE: O SEU ALUGUEL TAMBÉM É CORRIGIDO PELO SALÁRIO MÍNIMO.

No "stand" existente no local, aguardamos quanto antes a sua visita, sem nenhum compromisso. Sinta-se à vontade. Temos sempre um plano para V. e, para orientá-lo na melhor compra, estamos à sua disposição, hoje e diariamente, até às 22 horas.

Construção de
**Elias Steinberg Engenharia e
Construções Ltda.**

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

[illegible]

BOM apt9 conjugado pintado e
Oleo com vista para rua e m.c.a.
Vendo. R. da Passagem 78-512.

BOIAFOGO - Rua Teresa Guilme-
rães, 121 apto. 201. 2 qts., 1
v.l., banhi., wc., dep. emp., fle.
Ver elenco Tratar Corr. L. de
Venda - CRECI 232. Av. Exame
Braga, 255 q. 401 - 232-6709 -
252-2117 ou chaves no 63 cl. 3.

BOIAFOGO - Vendo apt. frente
para rio, na Rua Vis. de Carve-
las n.º 70, 3 trs., 2 salas, dois
banhs., e demais dependências.
— Procurar Jorge, 225-5791.

BOIAFOGO - Venda de dilmo
de ferro, frente, praia, 2 qts., si-
coz., banhi., dep. compl. garagem,
Rua Voluntários, 7 - apto. 604,
50 mil — metade sintl — resten-
te combinar + correção — aceita-se
oferta. V. local sábado e domín-
go. Tratar 252-7258.

BOIAFOGO - Apartamento
construção Canadá — sala dois
quartos, entrega dezembro/69.
Rua Barão Itambé, 7 - Vendo e
vista preço oportunidade. Tra-
tar proprietário. Tel. 245-1918,
247-2650.

BOIAFOGO - Vende-se apt. al-
to luxo, desocupado, c/ ótima
sala, 3 qtos., 2 banhs., social, co-
zinha de mármore, grêndes pla-
ta e banheira de mármore, garra-
gem-cozinha, áreas e dependên-
cias. Ver na Rua Al-
zira Cortes, nº 5, apt. 907 du-
rante todo sábado e domingo c/
Nelson. Preço: NCR's ...
30.000,00 à vista, NCR's 50.000,00
no prazo de 6 meses juros e
NCR's 33.000,00 no longo prazo.
Tratar pessoalmente à R. Dobret
n.º 23 aj 1313/15 c/ o proprietá-
rio.

BOIAFOGO - Primeira locação
Pronta entrega - Excelente
apartamento de 3 quartos, sala,
cozinha, 2 banheiros sociais, de-
pendências da empregada e gara-
ragem. Entrada facilitada até seis
meses. Financiamento em 10 anos
plazo conta BNH, Preço a par-
tir de NCR's 70.000,00. Rua Mur-
quis de Oliveira, 61, das 9 às
10:30 hs no Stand da H.C. Con-
dado Guerra e Cia, 119, 2.ª andar.
Rua Buenos Aires, 69, 21.º andar.
Tel. 231-1895, CRECI J-160.

CASA necessitando reformas
aproovadas, desocupada c/vista
Av. São Sebastião 308 c/20m²
frente, 4m de um lado, 5m do
outro. Valias no local e se
quer hora, tratar Pompéia -
reitor da Imobiliária, Rio Bran-
co, 123 conj. 1110, Tels. 231-
231-0844 - CRECI 268 - Ju-
lio.

CASA BOIAFOGO - Vendo
prédio de 2 and., sobre pilas
laterais com 400 m² tendo
2 m² de área const., com 2 sal-
ões qtos., (o menor tem 15 m²).
Banheiros compl., copa-cozina,
rápido em toda a fachada c/
dep. emp., vaga para 3 veí-
culos. Construção recente. Vistas d'
pra maracá. Inf. e venda
CL 14003 - Rua Naduvir -
CL 23-3532 William Oudiz -
CL 24-993 - Rua Ocudar c/
305.

CASA em Boiafogo - Ve
ótima residência de esq uil
transversal à Rua Farany 2 pa-
tando no 19 entrada em márm
2 salas, refatório, copa, coz
e banheiro completo no 2º
quartos e sala do banho e
terreo 3 salas, lavanderia,
Rio Branco, 156 q/1007, tel.
242-8692 e 242-1277, CRECI
J-143.

CASA DE VILA em Boiafogo
3 q. 2 s. 2 b. cozinha e
primrose por casa de fi-
da rua na Zona Sul mesmo p-
sando de reforma, diferen-
combinar, Informações S. M-
cio, Tratr. R. Meno Barreto, C-
4.

CASA - Boiafogo - Clima
tunidade, em principio dis-
inúdas, 3 qts. sl., living
NCR's 500,00 mensais, mais
prestações à Construtora, no
de NCR's 48.000,00, Rua Vilva
Silva, 143 - Tratr. PINHEI-
GUIMARÃES - Telefone 232-
e 242-8903, CRECI J, 332.

COBERTURA - Para pessoa
na zona sul, preço oportuno
no gôsto. Vende-se recem t-
rada por Rua Barão de
S. 55, Tratr.com o proprie-
tário, telef. 252-9212 ou 232-
241.

DOS QUARTOS - Apto. l,
c/ motivo da transferência
quartos, sl., dep. empr.
sem. Preço pl fazer negocia-
ções mesmo. Tratr. R. Cond-
itaji n.º 532, apto. 101, c/
1.387.

APARTAMENTO COM 3 QUARTOS, SALA, COZINHA E BANHEIRO SOCIAL, DEPÓSITO PARA EMPREGADA, GARAGEM E ÁREA VERDE. PREÇO À VISTA, NCR'S 30.000,00. INTERESSADO EM CONFERIR? CHAMAR JOSÉ ALBUQUERQUE, AV. RIO BRANCO, 156 (ED. AV. COSTA), TEL. 252-7323 OU 252-7636.

RUA GENERAL ROCA

CONDE DE BARRAL

PCSA

S.A.S.NS. PENAL

DES. IZIDRO

GENERAL ROCA

SOARES DA COSTA

490

EDIFÍCIO

(EM CENTRO)

ENTRADA

MENSUALIDADES DESPESAS FIXAS E SEM REAJUSTE [até a entrega do imóvel]

Mensualidades desde a entrega (Em 15 anos com opção de planos A ou B de Renda familiar Nacional) ENTREGA CONTRATO

VENDAS EXCLUSIVAS:

Cimi

José Henrique Albuquerque - CR...
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Co...
Tels.: 252-7323, 252-7636 e 252-7636

NÃO DEVOLVER

HUMAITA - Vendo terreno ótimo para construção, R. Miguel Pereira tel.: 242-9266. CRECI 222.

FURATA - Vdo. 2 apt., vista, lagoa salão 3 qts, arma, 2 banhs, copa-coz, dep. compl. gar. 160m² mutas benefit. Tem 50 mil financ. em 10 anos sem correção. Inf. tel. 247-9730 Batuíra CRECI 190.

PAULO BARRETO 22 - Fachad. márm. esdrúxulo alumin. vidros, rayban, sofá plus márm. 3 qts arma, 2 banh. márm. dep. compl. gar. 1a. loc. inf. 247-9730 Batuíra CRECI 190.

PRAIA DE BOTAFOGO - 80 - apto. 302 - 200m² de área privativa com três quartos, duas grandes salas, jardim de inverno, telado, dois quartos da empresa da Var no local na Praia do Solteirão, 80 - apto. 302, o qual se trata em H. C. Cordairo Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 64 - 21º andar. Tel. 231-1895.

CRECI 1468

PRAIA DE BOTAFOGO n. 148 - 2.º andar, propri. vende com 200 m², de 2 slrs, 4 qts., com arv. 2 banhs, deps. compl. NCR\$ 160.000,00 com 50% em 24 meses. Inf. 27-8704 - Sr. Augusto.

PRAIA DE BOTAFOGO - Vende-se apartamento para pessoa chegada de fora novo ou pessoa de bom gosto. n.º 420, apto. 312. NCR\$ 170.000,00. Chaves com portf. tel. 2-71.888.

PRAIA DE BOTAFOGO - 260 - apto. 401, Venide-se apartamento de frente vista, hall, 2 salões, 3 qts, 2 banhs, copa, cozinha, áreas, 2 qts, empregada, garagem 2 apt., por andar. NCR\$ 170.000,00. Chaves com portf. tel. 2-71.888.

PRAIA BOTAFOGO, 428 ap. 907, sala, qto, banh. coz. dep. emp. área serv. cl. tanque, armário. Preço: 40 mil. Ent. 20 mil Rest. 36 meses. Tel. 246-8748.

REAL GRANDEZA - Vendo novo l.a. localização, 2 qts, demais dados, compl. área 84 m² garagem 60.000 facilitada. Tel. 257-2392. CRECI 41, DANIEL.

RUA DONA MARIANA 53, ap. 260m² c/álco, 4 qts, 3 banhs, dep. entr. dezembro. Sinal 90.000. Ver hoje no local. CIMBRA telef. 232-7766 e 22-9515 CRECI J-210.

SÃO CLEMENTE - Vendo variação 3 qts, depda, compl. coqueiros, tel. 242-9266. CRECI 322.

SALAO - 4 dormitórios c/ embudidos, 2 banheiro e 1 quarto, sala, cozinha, 2 qts de empregada e 2 garagem, e m revestimento c/elevador comprados. Vendemos excedente de alto luxo c/vidros, peças de fronts em prédios pillosis c/linda vista p/o mar, ao IATE-CLUB. Ver diários à Av. Pasteur nº 104 apto. e tratar diretamente ao proprietário pelo tel. 225-2981.

TERRENO BOTAFOGO - Vendo um terreno na R. Barreiro c/800m² - 20m de frente ao LATE-CLUB. Ver diários à Av. Pasteur nº 104 apto. CRECI 1403, Rua Ouricuri nº 205.

URCA - V. ampla e confortável residência de luxo c/400m². NCR\$ 350 m. 2 a. f. 226-2268. Guatier ou Batuíra. CRECI 114.

URCA - Apartamentos c/ conjuguados c/ banh. coz. c/ longa pintura nova. c/ entrada facilitada e sala 24 prest. de NCR\$ 576,88. mesa na Rua Roquette das 14 às 18 hs. Inf. tel. 222-3115 - CRECI J-239.

URCA - Vendo magnífica residência à Rua Osório desde 1936, com 2 pavimentos, p/lo pavimento, living-room, escritório, var. vestíbulo, hall, sala de copa, cozinha, toilette, sala móvel, dispensa e quarto cheio de empregada, e o primeiro, 5 quartos, todos carpetados embudidos, 1 sala e 3 quartos sociais e ainda, no segundo, uma dependência com quarto e garagem. Tratar através visitas pelo Tel. 222-4057. Sr. Lamós.

VENDO casa à Rua Sorocaba nº 100, 3 qts, depda, própria clínica ou colégio. Terreno 9x45. Tratar proprietária. Vieira Souza, 398. Tel. 47-4747.

NA TIJUCA

TUDO É POSSÍVEL

ATÉ 80% DO PACO

• 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA
• O cuidado com o cliente
• Obrigações cumpridas
• Até 80% do preço
• Seguro de vida

COCA, 490

SALA •

DEPENDÊNCIA

ÁREA DOS APÓS:
SALA + DOIS QUARTOS dentro: 64 m²
SALA + 3 QUARTOS desde: 98 m²

• E A OBRA JÁ PRAZADO CERTO

APARTAMENTOS "MARCIO"

PROPRIETÁRIO OCUPANDO A SALA DESDE:

VALORES DESDE:

NCR\$ 220,00
CUSTANTAMENTO (chaves)
NCR\$ 401,00
correção Monetária pelos BNH, à sua escolha)
R\$ 1.604,00
PAGA - ABRIL DE 71.

Preços desde:
Terreno
Construção (Totalmente financiada)
Total

Nas chaves
Material de Incorporação arquivado
Planejamento da Incorporação
João Carlos de Engenheiro Responsável

Incorporador Responsável

SÔNIO MERCANTIL IMÓVEIS

CNPJ nº 07.000.000/0001-00
(Inscrit.) g/s. 150B/II
2-7537 - Sede Própria

CONCRETOS EM CONCRETO O QUE RECORREMOS

VENDE-SE R. S. Clemente, 88, apto. 904 — 2.º Bloco (Balency): 2 qtos., sala, coz., banh., dep., empr. Enzrada: 20.000, podendo ser facilitada, restante financiado COPEG, Plano A. Chaves c/ porteiro. Informações — Tel. 236-6876.

(B) VENDE — R. Alvaro Ramos, 291 apto. 304, Sala, 2 quartos, dependências — 20 mil entrada, saldo financiada até 3 anos — Dr. Arthur — Tel. 228-7069.

VENDE apart. sala, quarto cont. frente, General Severiano 180 apto 404 — à vista — sc. oferta — chaves port. Tral. 2 Dezembro 62 apto 801.

VENDE-SE o ap. 435 A Praia de Botafogo n.º 316 c/ qto. sala, banh., coz., NCR\$ 22.000,00. Chaves c/ porteiro. Tratar IRIGON PROGRAMACOES IMOBILIARIAS LTDA. Tel. 242-8906 — CRECI 1-277.

VENDE-SE magnifico apto. 19.º and. em fase adiantadissima construido com deslumbrante vista p/ toda a enseada de Botafogo e Cristo, c/ 3 qts., ampla sl. 2 banhs. sociais, copa e coz. — depend. c/ vaga garagem. Preço de ocasião — Fones 256-5236 e 234-3253.

VENDO um ap. vazio 302 na Rua do Fevereiro 124. Chaves com porteiro no 127 telefonar para ... 232-3468.

LEME — COPACABANA

ATENCAO — Vendo baratissimo 200m2 vazão todo claro c/saio escrt. 4 qtos. arm. 2 banhs. gr. copacel., olmas dep. empr. Pr. 140 mil c/50% bem financ. Ver c/corretor a partir das 10 hs. paraisa Rua Rodolfo Dantas 40 ap. 502 VALENTE DE OLIVEIRA IMOVEIS, Tel. 237-4235 — Av. Cop. 750 x/910, CRECI 1717.

ATENCAO — Av. Copacabea Vendo no posto 4, quarto e separado c/ 40m2 ocupado contrato. NCR\$ 28. UNIL — 232-8858 e 227-7223. José Nício Ribeiro — CRECI n.º 92

A VENDA ap. frente c/la embuido sala e qto. separar coz. qto. emp. servindo segundo qto. copa cozinha de inverno depas. área R. Ribeiro, 577/553. Vlocat. rest. 2a. — 62-8501. 92 CRECI 1294, Dr. Lisboa.

ACABAMENTO de luxo terr. no mesmo prédio 100m2 escudar. Alumin. ground etc. sala 2 qts. arm. banh. e gr. coz. sl. farto garagem. Sinal 55 mil financ. VALENTE DE VEIRA IMOVEIS. Tel. 237-1717. CRECI 1717.

ATENCAO — Oportunidade grandes aptos. sala, qto. frente, novos 19 locação, ponto p/consar, ou reser. — 40 mil e 202 — 30 mil financ. até 2 anos. Ver c/ no local à Rua Francisco 88. Tratar VALENTE DE OLIVEIRA IMOVEIS — Tel. 237-4235 e 234-1888. berta Pereira. (CRECI 85).

ATENCAO — Pôdo 5 vens de luxo c/320m2 2 salas de janlar, 4 qts. c/arm. banheiros sociais, 2 qtos. coz/coz. garagem priv. c/50% em 2 anos. Oppor. inf. tel. 226-2680. CRECI Louval.

APARTAMENTO — Vendo quarto, sala, cozinha e ro, de frente para o mar e o Urioriano n.º 110 — 501 com o proprietário — 40 à vista.

APARTAMENTO — Amplo padro, melhor ponto de bna. Vendo urgente. compra de outro. Grande Ver e tratar Rua Bolívar 689. CRECI 1387.

[illegible]

para
depts
3 mil

aplo.
9723,
cio, l
chairo
las 14
ipane-
to Lou-

/salão,
gara-
s. Ver
Info
b. Ce-

fácil.
lacent
ce. C/
7-3094.

In. de
quar-
embris,
C'Arat,
depend.
novo,
ilidade
D aplo.
Tratar
leteria,
op. 104
saldo a
auto-

Apla,
pl. c/
la. e
e 175.
Villares
op. 210.
— Ven-
do
Acetite
Tratar
Ribeir@

aplo.
em 120
1369.
— Voo,
e coo-
le tratar
CI 932,
401 —

Vende
Saxo. Sa-
comp/,
cto Crê-
7-2392.

andar c/
mil. m
nh. çã
deps.
rel me-
gam ga-
Ver R.
7-108
745 —

sto 4 —
utilidade
prádie
hall am
uet pau
lhosa, 3
e atazag
moder-
as arma-
agam ci/
7-255.
Pronto,
jugado,
arcio ou
30 mes-
CI 311,
ACIN, R.
telefone
22-11
3 — 1a,
sep. ven-
meses.
8.

Fernan-
2 p/an-
conciên-
sp. emp.
nos. Ver
257-2508

clientes
J. Boia-
rura, em
lo, bem
2 do
Castello,
232-5773

ira Praia
do ótimo
e a sala
e gara-
— CREU,

Feru, AB1
ra, luxo,
pa, coz-
e aluga-
000 c/\$55
1 CRECI

e-se ap-
cozinha,
000,00 à
combinar
do mês
299 ap,

andar —
acelera-
tos ci ar-
banheiros
dependen-
regade e
e prasu-
sem ju-
arta, lu-
bilidade de
horas e
CARLA
Tela
252-1955.
e imbel-
vrat. S.

vende
oz. aspi-
coz. luxu-
ed. ca-
prox., a
mil
de 14
12% Di-
Fone —

ap, nív-
s. a. 2, 8
coz. luxu-
garam-
lis, próx.
ou o/c/p,
C'Arat,
2 domín-
larmente
42.

uma
quien-
cosim-
mies
mento, si-
completa-
por
Copae-
10.000,00,
e a paritir

3 notas
os ricos
tendências //
garagem,
a Garibal-
di, d.
Chaves c/

apart.
em pa-
a lazan-
93 mil,
9 CRECI

e pto.
unto ao
35.000 e
Copace-
236-1662
chá.

frs. 150
2 ban-
dep. 5703.

p aplo. —
coz. bath,
Melhore-
5-2479. S.

do etimo
sa, quier-
a vista e
c. Ver e
Rua Asia
segunda-
7772 D Cr.

Av.Cop.
frente, I
all. cor-
rent. em-
7-9297.

[illegible]



Indústrias Alimentícias Flórida Ltda.

As vésperas de grande lançamento na Guanabara necessita de 2 Vendedores para Grandes Organizações.

EXIGE

Grande conhecimento em grandes Organizações
Carta de Fiança
Condução Própria

OFERECE

Ajuda de custo p/ carro
Prêmios
Ótima Comissão
Zona Fechada

Apresentar-se à Rua João Torquato, 275 (Bonsucesso — Atrás do Bob's na Av. Brasil) — Dia 28 das 9 às 12 e das 13,30 às 16 horas.

Gerente de vendas

INTERIOR E PRAÇA

Precisa-se para indústria de produtos Químicos para uso domésticos. Preferência militante do ramo ou similar.

Admissão imediata.

Cartas com currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 327482.

Honeywell

PROCURA:

— Engenheiro de vendas preferivelmente com experiência em instrumentação e conhecimento de inglês.

— Técnico instrumentista ou eletrônico industrial para assistência técnica.

— Marcar entrevista antecipadamente com Dona Dominique, Tel. 232-9621 e 252-8884.

Inspetor

Firma de âmbito internacional precisa de Inspetores para controle de produtos importados e exportados. Oferecemos orientação e remuneração adequada. Exigimos idoneidade e dedicação ao trabalho. Candidatos com instrução secundária queiram apresentar-se com documentos na Av. Pres. Vargas, 446 — 13.º andar, das 9 às 10h.

Importadora de ótica necessita

Duas môças para Auxiliar de Contabilidade e Notista, pessoa para serviços externos (não serve menor), e auxiliar de estoque, de preferência com alguma prática no ramo.

Rua da Alfândega, 98 — 5.º andar. — Sr. Milton.

Indústria em expansão

ADMITE:

Delineadores

QUALIFICADOS

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Estrada Almirante Santiago Dantas n. 80 — Estação de Barros Filho. (P)

Indústria alimentícia

Necessita de comprador com experiência de aquisição de matérias-primas. Tratar com o Sr. Luís à Rua da Lapa, 180 — 4.º. Não atendemos por telefone.

Inspetores e vendedores

Móveis de aço p/ escritório

Direto da fábrica, atacado e varejo, financiados até 24 meses. Fixo e comissão. Apresentar-se com documentos e 1 foto ao Sr. Fernando, Av. Rio Branco, 9, s/309. (P)

Indústria em expansão

ADMITE:

Inspetores de qualidade

QUALIFICADOS

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rodovia Presidente Dutra, n. 620 — Jardim América. (P)

Lanterneiro

Conceituada firma da Guanabara, concessionária da WILLYS, precisa de Lanterneiro, com prática comprovada em carteira.

Apresentar-se munido de documentos à Rua Voluntários da Pátria, 48 — Botafogo — Departamento Pessoal.

ANALISTA

COM PRÁTICA EM COMPUTADOR IBM/360

Grande empresa nacional precisa de analista com experiência para organização e chefia de sistema de manutenção preventiva e controle de estoque.

Posição estável

Assistência Social

Semana de 5 dias

Salário de Chefia

Carta com currículo para a portaria deste Jornal sob o número P-59476.

CORRETORES (AS)

Sociedade com 16 anos de existência, considerada pelo Governo de utilidade pública, convoca profissionais de venda com prática em clínica médica e planos de saúde. Plano inédito. A melhor comissão da praça. — Av. Presidente Vargas, 590 — grupos 1507 e 1508 — Rio — Guanabara. (P)

CONTADOR

Precisa-se de Contador com muita experiência para chefiar Departamento de Contabilidade de Sociedade Financeira.

AV. RIO BRANCO, 57 — GRS. 1701/6

ENGENHEIRO MECÂNICO

Indústria Petroquímica localizada na Baixada Fluminense necessita de profissional com um mínimo de três anos de formação universitária, nos quais se incluam dois anos de experiência em projetos mecânicos, conhecimentos de inglês e idade máxima de 35 anos.

— Excelentes condições de trabalho
— Transporte gratuito

OFERECE: — Alimentação no local
— Assistência médico-odontológica
— Semana de cinco dias

Cartas com "curriculum vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º 327 455.

EXÍMIAS DATILÓGRAFAS

Grande firma Construtora desta praça, necessita de EXÍMIAS DATILÓGRAFAS, para admissão imediata.

EXIGIMOS

- 1) Bons conhecimentos de Português
- 2) Idade até 30 anos
- 3) Estado civil — solteira
- 4) Ótima aparência

OFERECEREMOS

- 1) Semana de 5 dias
- 2) Ótimo ambiente de trabalho
- 3) Salário em aberto, compatível com a qualificação das candidatas.

Favor não se apresentar quem não possuir as qualificações exigidas.

Apresentar-se 2a-feira, munida de 1 foto 3x4, no horário de 8,30 às 12 horas na Rua Joaquim Silva, 98, 3.º andar — Lapa. (P)



TREINAMENTO DE VENDAS

A GENERAL ELECTRIC S/A está admitindo para seu Setor Comercial, elementos com vivência nesta área, capaz de assumir a responsabilidade de treinamento e desenvolvimento de pessoal de vendas.

Curso colegial completo e conhecimentos de eletricidade e inglês são algumas de nossas exigências.

Os interessados deverão comparecer à Rua Miguel Anjo, 119 — Maria da Graça — das 8 às 11 horas, diariamente. (P)

ENGENHEIROS PARA VENDAS

(MECÂNICOS)

Estamos selecionando dois engenheiros recém-formados, para iniciarem na carreira de vendas técnicas, nas praças da Guanabara e Estado do Rio. Os mercados a serem cobertos são: terraplenagens, minerações, pedreiras e indústrias de porte. A carreira é a que oferece melhores oportunidades financeiras no momento.

Damos preferência àqueles que possuam condução própria. Carta resposta para a portaria deste Jornal sob o número P-30060. (P)

MÔÇA

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Com conhecimentos contábeis, e de análise e conciliação de contas. Idade de 30 à 35 anos, exige-se boa apresentação. Salário compatível e sábados livres.

Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347, ao Sr. Altamiro. (P)

PESSOAL DE ESCRITÓRIO DE OBRA

Conadrio brasileiro-americano de estudos e projetos de engenharia necessita de pessoal especializado para trabalhar na fiscalização de obra hidrelétrica no Estado do Espírito Santo.

- ENGENHEIRO CIVIL para trabalhos técnicos e de administração de contratos no escritório técnico da obra. Conhecimentos de Inglês desejável.
- DESENHISTA/CALCULISTA com aptidão e experiência para prestar serviços no escritório técnico da obra.
- SECRETÁRIO EXECUTIVO bilíngüe para se encarregar da correspondência em Inglês e Português do engenheiro residente da obra.

As pessoas selecionadas terão alojamento, se solteiras, e casas, se casados. Bom ambiente de trabalho, etc.

Dirigir-se à ENGEVIX S.A., Av. Presidente Vargas, 502 — 6.º andar, Rio de Janeiro — GB. (P)

Rêde Unida de Revendedores — REUNI

ABOLIÇÃO — BITTIG — COLONIAL — COMVEPE

GUANACAR — REAL — REIGUÁ — RODASA

— STAR — TIANÁ —

REVENDEDORES VOLKSWAGEN

Oferece em suas equipes, oportunidade excepcional a elementos esclarecidos, dinâmicos e empreendedores.

Ganhos médios superiores a NCR\$ 2.000,00 mensais.

Os candidatos deverão apresentar-se, se possível, munidos de curriculum-vitae e 2 fotos 3x4 à Rua da Assembleia, 92 — 3.º andar — Departamento de Promoções e Vendas. (P)

— RETIFICADORES — FERRAMENTEIROS — ESTAMPADORES

Requer-se experiência mínima de 5 anos nas funções.

OFERECEREMOS — Semana de 5 dias, refeições no local e salários de acordo com as qualificações profissionais.

Entrevistas em M. AGOSTINI COM. IND. S.A., — Av. Automóvel Clube, 371 — Inhaúma. (P)

SECRETÁRIA-EXECUTIVA

Organização Bancária, de âmbito nacional necessita de uma secretária para trabalhar junto à sua Diretoria.

Requisitos indispensáveis:

- Idade entre 18 e 27 anos
- Ótima aparência
- 2.º Ciclo completo
- Excelente datilografia
- Ótimos conhecimentos de Português

As candidatas deverão, dentro do menor prazo possível, remeter cartas, com pretensão salarial e "Curriculum Vitae", para Recrutamento e Seleção, Caixa Postal 1196 — ZC 00, Rio de Janeiro — GB. É indispensável o envio de um retrato 3x4, recente.

VENDEDORES

Importante indústria de materiais de limpeza, com grande aceitação, necessita de vendedores com prática comprovada junto a:

Indústria, comércio, hospitais, condomínios, supermercados, postos de gasolina, administradoras de imóveis etc.

Entrevistas segunda-feira a partir de 8 horas, com Sr. Álvaro, à Av. Pres. Vargas, 633, sala 204. (P)

Lutz Ferrando S/A.

Em fase de expansão oferece ótimas oportunidades para elementos de capacidade comprovada e com experiência mínima de 3 anos nos seguintes postos:

- Encarregado de Crédito
- Encarregado de eletrodomésticos
- Balconista de Ótica
- Balconista de Relógios
- Balconista de eletrodomésticos

Apresentar-se com documentos à D. Zulma no Largo de São Francisco, 34, s/loja. (P)

Montreal

PRECISA:

Desenhista para tubulação Almoxarife

Apresentar-se na Rua São José, 90 — Sala 811. (P)



PRECISA:

Secretária

(com datilografia)

Aux. de compras

Semana de 5 dias
Rua Miguel Ângelo, 385
Maria da Graça (P)

Metal Molde Carioca Ltda.

PRECISA

Av. Brasil, 2016-B — Tel. 248-4674

4 — FERRAMENTEIROS — para moldes de plásticos, trabalho em fresa, torno, retífica. Experiência mínima de 3 anos no trabalho.

1 — ASSISTENTE CHEFE DE FERRAMENTARIA — com qualificações acima, para dirigir.

4 — POLIDORES — para pequenas peças de alumínio.

Tratar com o Sr. Sérgio das 8,00 às 12,00 horas.

Môças para contactos

Precisa-se de jovens, até 27 anos, com boa aparência e curso ginasial completo para contactos de uma empresa financeira. Tratar no Edifício Avenida Central — sobreloja 207, amanhã, das 9,00 às 12,00 hs. (Não é Venda). (P)

Mecanógrafo Front-Feed

Precisa-se mecanógrafo Front-Feed.

Apresentar-se para entrevista na Rua Gal. Bruce 770 — Apt.º — 201 c/ Sr. Samuel.

Mestre geral de tecelagem

Procura-se mestre geral de tecelagem para fábrica situada no Estado do Rio, com comprovada prática em tecelagem automática Howa. Pessoa dinâmica, com larga experiência em tecidos de algodão, queira comunicar-se com o Escritório Central das Fábricas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S.A. — Rua São Miguel n.º 11 — Muda da Tijuca. Falar com Sr. Guilherme.

Môças

Precisa-se para trabalhar em SUPERMERCADOS, com ou sem prática:

- CAIXAS
- EMPACOTADEIRAS

Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 25 anos. Apresentar-se de segunda a quinta-feira, das 9 às 16 horas, com Carteira Profissional, Carteira de Saúde GB, Diploma do Primário e duas fotos 3x4. Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco).

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

COMPANHIA NACIONAL DE ALCALIS

Para trabalhar em nossa Fábrica (Arraial do Cabo — Cabo Frio), precisamos de:

TÉCNICO QUÍMICO

(Serviços de operação fabril)

SUPERVISOR DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA

(com experiência anterior na função)

OFERECEREMOS: férias de 30 dias (remuneradas em dobro), participação anual nos lucros, assistência médico-dentária, alojamento, refeição e transportes e custos reduzidos além de outras vantagens.

Os interessados deverão enviar cartas com os dados pessoais ou comparecer ao Setor de Seleção da Fábrica (ônibus da Auto Viação 1001, Niterói, a partir das 6 horas). (P)

Motorista

Precisa-se para serviço de entrega na Guanabara.

Procurar o Sr. Luiz à RUA ALMIRANTE MARIATH, 105 — Fundos. (P)

Montreal

PRECISA:

Mestre tubulação Soldadores

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P)

Organização SN Ltda.

ADMITE

- 1 — Aux. Análise Financeira. Estudante Universitário, com facilidade de redação, conhecimentos econômicos.
- 2 — Arquivista
- 3 — Mocha com aptidões para desenho
- 4 — Aux. de Paginador Off-Set
- 5 — Chefe de Expedição. Exige: Científico completo e prática comprovada.
- 6 — Boy com ginásio completo. Tratar Av. Treze de Maio, 13 — 515, das 8,30 às 11,30 (durante a semana).

Operador Ruf Adjutant

Rapaz com prática e conhecimentos de contabilidade. Tratar à Av. Pres. Vargas, 534 — 4.º andar, das 13 às 17 horas. Salário NCr\$ 300,00.

Oficinas de confecção

Para confeccionar vestidos, saias, calças etc. Peças cortadas.

PAGA-SE BEM

Rua da Carioca, 40 — 1.º

Perma Plásticos S/A

Ampliando seu quadro de funcionários, admite:

Auxiliar Depto. de Compras

(MOÇA)

Com curso secundário, datilógrafa, ótima aparência e desembaraçada.

As candidatas deverão apresentar-se na Rua Senador Alencar, 33, com Sr. José Adelmo. (P)

Psicologia**Estágio remunerado**

Consultoria de Seleção, Treinamento e Planejamento admite ESTUDANTES do 4.º ANO, do Sexo Masculino, maiores de 21 anos, quites com o Serviço Militar, para Estagiarem no seu Depto. de Psicologia, Setor de Seleção, no horário das 13,00 às 18,00. Apresentar-se para entrevista inicial, 2a.-feira dia 28 às 08,30. Na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 1114.

Químico para indústria

Precisa-se, de nível técnico para indústria na Guanabara. Tratar no Depto. Pessoal — Rua Ribeiro Guimarães, 61 — Aldeia Campista, pela manhã. (P)

Rapazes

Precisa-se para trabalhar em SUPERMERCADOS, com ou sem prática. Exige-se referências e boa aparência. Idade de 18 a 25 anos.

Apresentar-se de terça a quinta-feira, das 9 às 16 horas com Carteira Profissional, Carteira de Saúde GB, Certificado de Reservista, Diploma do Primário e duas fotos 3x4. Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vesco).

Representante ou revendedor

Firma Importadora de produtos Farmacêuticos japoneses procura p/ lançamento de um novo medicamento. Solução Injetável de Aminoácidos Essenciais Puros e Cristalinos.

Cartas p/ MORISHITA DO BRASIL IMP. E COM. LTDA. à Av. Paulista, 2.444 — 15.º and. s/ 154 — São Paulo — SP. (P)

Representante — Contatos

Aceitamos com capacidade para a GB e demais Estados. Contatos de ALTO NÍVEL, ramo: engenharia.

Cartas ou entrevistas das 9 às 12 h na AVENIDA GRAÇA ARANHA n.º 145 — 3.º andar — sala 307. (P)

Representantes

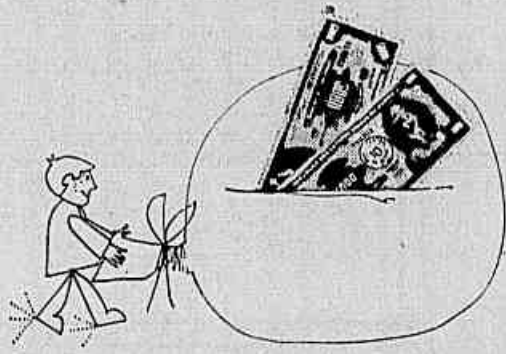
para Guanabara e Estados

Demonstradoras

para venda das lanternas "OLHO DE GATO" — Artefatos de Plástico Trilíngue Ltda. — Rua Bruno Seabra, 105-B — Sr. Rul, das 9 às 12 horas.

QUANTO VOCÊ DESEJA GANHAR?

(seja você homem ou mulher)



Para que V. possa responder a essa pergunta, nós lhe proporcionamos treinamento e ganho médio mensal de NCr\$ 1.500,00, assistência e orientação constantes, indicação de clientes. E para sua tranquilidade oferecemos: assistência médico-hospitalar para você e sua família e ainda possibilidades de acesso a cargos de chefia a curto prazo. Nós somos:

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A - PÁGINAS AMARELAS

e estamos penetrando em um novo e fascinante mercado cujos clientes se localizam na faixa mais importante da inteligência nacional. Se você tem instrução média, boa apresentação e deseja iniciar uma bonita carreira em vendas, este é o momento de V. procurar-nos e responder aquela pergunta.

Nós o receberemos à Rua Pres. Carlos de Campos, 332 - Laranjeiras ao lado da Embaixada da Alemanha.

Não exigimos experiência anterior.

REPRESENTANTES**INÍCIO DE CARREIRA**

Convocamos pessoas que realmente desejam aumentar o seu padrão de vida numa profissão altamente digna.

Não exigimos experiência no ramo, pois proporcionamos treinamentos especializados por Supervisores de venda, que o acompanharão no estágio prático. — SELEÇÃO RIGOROSA: Exigimos muito boa apresentação, dinamismo e entusiasmo.

OFERECEMOS: Registro em Carteira, 13.º Salário, Férias e benefícios.

Apresentem-se para entrevista, munidos de documentos na segunda-feira dia 28 de julho de 1969 de 9 às 17 horas na GUANABARA, no HOTEL SÃO FRANCISCO à Rua Visconde de Inhaúma, 95, com o SR. JOSÉ CARLOS e em NITERÓI Av. Amarel Peixoto, 60, 11.º andar, s/ 1102 com o SR. GONÇALVES. (P)

(GUANABARA — ESTADO DO RIO)

Somente 10 vagas

Excepcional oportunidade para os escolhidos, de galgar os mais altos postos de nossa Organização. — POSSIBILIDADES IMEDIATAS: No 1.º mês NCr\$ 750,00, 2.º mês NCr\$ 1.000,00, 3.º mês NCr\$ 1.500,00.



PROCURA:

CARGO DE FUTURO**PESSOAS JOVENS E DE ALTO NÍVEL PARA ENCARGOS INICIAIS NO SEU SETOR COMERCIAL**

REQUER:

- Instrução mínima de grau secundário com preferência instrução Superior.
- Ótima apresentação pessoal.
- Dinamismo comprovado por curriculum de trabalho ou escolar.
- Idade de 20 a 30 anos.
- Consciência de ter talento para relações públicas.
- Agilidade intelectual.
- Referências morais de primeira ordem.

Cartas com curriculum vitae e fotografia 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n.º 280214. Guarda-se absoluto sigilo.

OFERECE:

- Curso remunerado para conhecimento básico e total de seus produtos, e métodos de venda.
- Perspectivas amplas de promoções para lugares de responsabilidade.
- Assistência técnica permanente da Firma por parte de seus técnicos.

Representante Autonomo

Firma de renome internacional procura, para representá-la na GUANABARA, pessoa com capacidade comprovada e bem relacionada no setor de GRAVADORES DE SOM, para venda de produtos de sua importação, de marca mundialmente conhecida, com qualidade comprovada.

Mantem-se sigilo absoluto.

Ofertas com "CURRICULUM VITAE" e uma foto recente, de 3 x 4, para: REPRESENTANTE AUTONOMO, Rua Lisboa, 433, apartamento 92 — São Paulo, SP.

SULZER

PROCURA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

OFICIAIS E MEIO-OFFICIAIS DUTEIROS e SERRALHEIROS

Com prática comprovada na carteira e realmente capacitados.

Os candidatos poderão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 22.693 — Guadalupe. (P)

SULZER

PROCURA PARA ADMISSÃO IMEDIATA

OFICIAL CALDEIREIRO

Com prática comprovada em carteira, competente e conhecimento de desenhos. Solicitamos apresentarem-se candidatos realmente capacitados.

Os interessados poderão apresentar-se à Av. Brasil, n.º 22.693 — Guadalupe. (P)

TÉCNICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Necessitamos de uma com prática e registro profissional:

PAGA-SE BEM.

Comparecer segunda e terça-feira, das 8 às 10 horas, exclusivamente à Av. Almirante Barroso, número 72/1004. (P)

VENDEDORES (AS)

Estamos recrutando jovens dinâmicos e ambiciosos de ambos os sexos, com ou sem experiência, mas com muito potencial para a venda agressiva de moderna linha de móveis de escritório. Ajuda de custo fixa mensal, altas comissões e prêmios extras.

Por ser um departamento novo de uma indústria em crescente expansão, os quadros de chefia serão preenchidos pelos elementos mais destacados.

Os candidatos, com um retrato, serão entrevistados à Rua Barão de Ipanema, 110-A, segunda-feira, no horário comercial.

VITRINISTA

MEIAS PARA SENHORAS

Estamos admitindo moças para o cargo acima, que trabalhem no mínimo há 2 anos com meias ou artigos para senhoras. Salário de acordo com a capacidade. Tratar c/ Sr. Belaciano, no horário comercial, à Av. Rio Branco, 120 — 11.º — s/ 1132.

VENDEDORES

Oferecemos excelente oportunidade a pessoas dinâmicas e de boa aparência p/ venda de Persianas, Portas p/ Box-Banho, Portas e Divisões Sanitárias na GB e cidades vizinhas.

OFERECEMOS:

- Orientação profissional
- Serviço fácil e agradável
- Ótimas comissões
- Ampla cobertura publicitária "TV"

Entrevistas c/ Sr. ANTONIO, segunda e terça-feira à Av. Rio Branco, 257 — Gr. 1.308/15 munidos de documentos e 2 fotos 3 x 4.

Aceitamos representantes p/ os Estados do Rio e Esp. Santo. (P)

Revendedoras

Venham conhecer a Distribuidora Intima Ltda. Artigos avançados em biquínis, soutiens, calças, lingerie etc.

Av. 13 de Maio, 23, s/ 1631.

Redaelli Engenharia

Admite engenheiros civis, com alguns anos de experiência. Para atendimento às obras após treinamento altamente especializado em desmonte de rochas, nos escritórios do Rio. Condições favoráveis.

Tratar: Dr. OSNYR — Av. Rio Branco, 156 — 1137.

Representante vendedor

EDIÇÕES DE OURO, ampliando o seu movimento de vendas no atacado junto às livrarias, Papelerias e congêneres do Estado do Rio e Espírito Santo, necessita de representante autônomo, sob boa comissão, de preferência que já trabalhe com outros artigos do ramo.

Cartas para TECNOPRINT GRÁFICA S.A., Caixa Postal 1880 — Rio de Janeiro — GB.

Rapaz — Auxiliar de escritório

Admite-se bons datilógrafos, quites com o serviço militar, que possuam conhecimentos gerais de escritório, boa letra e desembaraço.

Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Tratar à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso. (P)



Precisa de Escriturária boa datilógrafa com ginásio para meio expediente.

Apresentar-se à Rua Luís Câmara, 688. (P)

Seja independente

Faça sua independência econômica. Salário inicial NCr\$ 600,00, prêmios e comissões. Exigimos cultura geral, desembaraço, muito dinamismo. Tratar Rua Rosário, 99 — 2.º andar, das 8 às 12 horas.

Topógrafo

Precisa-se com prática em locação e execução de obras viárias e redes de esgotos e águas pluviais.

Apresentar-se munido de documentos e referências na Rua México, 74, 10.º and. (P)

Vendedores autônomos

Material de fácil venda e de consumo obrigatório. Venda direta do Importador ao Cliente.

Possibilidades de ganho superiores a NCr\$ 1.500,00 mensais (comprovamos o que afirmamos). Os candidatos deverão apresentar-se munidos dos documentos de identidade, bem como de uma foto 3x4. Departamento de Vendas sítio à Rua da Quitanda n.º 3, grupos 701-5. Horário comercial.

Vendedores de veículos

GUANUATO, Revendedor Volkswagen

Admite:

OFERECE:

- Remuneração mínima garantida, compatível com a função
- Treinamento adequado
- Indicação de clientes
- Ótimo ambiente de trabalho
- Assistência Médica familiar
- Seguro de vida em grupo

EXIGE:

- Instrução de nível secundário (2.º ciclo)
- Habilitação para dirigir veículos
- Boa aparência
- Bastante experiência em vendas
- Boa fluência verbal

Apresentar-se com documentos e 1 foto 3x4, à Rua Bela, 1.248 — São Cristóvão.

Vitrinista meias p/ senhoras

Estamos admitindo moças para o cargo acima, que trabalhem no mínimo há 2 anos com meias ou artigos para senhoras. Salário de acordo com a capacidade.

Tratar c/ Sr. Belaciano, no horário comercial, à Av. Rio Branco, 120 — 11.º — s/ 1132. (P)

CHEFE DE VENDAS

Importante fábrica alemã de perfumaria e produtos cosméticos de fama mundial procura Chefe de Vendas para a sua Subsidiária no Brasil.

Dirigir cartas para a Cx. Postal 1790-ZC-00.

Vendedores

(PARA FIRMAS CONSTRUTORAS)

Firma de lajes pré-moldadas, necessita de 3 vendedores relacionados junto a firmas construtoras. Os candidatos deverão apresentar-se à Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 195 — Olaria, no horário das 8 às 11 horas — Sr. Furtado.

Solicitamos a gentileza de não se apresentarem candidatos que não preencham os requisitos acima. (P)

Vendedores

Firma em expansão na Guanabara e Niterói necessita para preencher vagas:

- Instrução mínima ginasial
- Tempo Integral e meio expediente
- Não é necessário experiência
- R. México 111, conj. 501.
- R. Assembléia, 34 s/ 302 — E 32 s/ loja

Japercia

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RELÓGIOS LTDA.


(agora sob controle acionário e supervisão direta de MIDO G. SCHAEFEN & CO. S.A., Bienne, Suíça), representante exclusivo para o Brasil dos relógios

Mido

no âmbito da remodelação da sua política de vendas neste País, dispõe das seguintes vagas nos seus quadros de pessoal:

- VENDEDORES para diferentes regiões do País, com vários anos de prática e bem introduzidos junto aos lojistas do ramo.
- RELOJÓJEIROS experientes.
- APRENDIZES DE RELOJÓJIA com idade compreendida entre 14 e 16 anos, com o curso ginasial ou equivalente, que serão formados no Rio de Janeiro por técnicos vindos diretamente da fábrica na Suíça para esse efeito, e segundo os mais modernos e eficientes métodos.

Os interessados devem escrever para a Caixa Postal 1861 — Rio de Janeiro. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações  EMBRATEL

TELEFONISTA

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionárias para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo feminino;
- Curso ginasial completo ou equivalente;
- Conhecimento prático de mesa telefônica;
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 348,00;
- 6 (seis) horas diárias, 5 (cinco) dias por semana;
- Ótimo ambiente de trabalho.

ENTREVISTA: Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, dias 29 e 30 do corrente (terça e quarta-feira), das 8:30 às 11:00 horas, portando o Certificado de Conclusão do curso acima indicado e 1 fotografia 3x4. (P)

Vendedor — viajante

Empresa de âmbito Internacional, fabricante e distribuidora de inseticidas para uso doméstico, procura vendedor com experiência junto a supermercados, armazéns, lojas de ferragens e outros.

Os Interessados deverão possuir além de habilitação como motorista, personalidade adequada à função, bons conhecimentos do mercado consumidor, disponibilidade para viajar e referências pessoais indispensáveis.

Favor atender ao presente anúncio somente candidatos com as qualificações acima.

As propostas deverão ser endereçadas para a portaria deste Jornal sob o número P-30051 com informações detalhadas sobre a experiência profissional. (P)

Vendedores

Silk fabricante sacolas com gravação. Admite horário integral ajuda custo, prêmio, comissão. Diariamente 9 às 12 horas. Rua Couto Magalhães 225, 3.º — Benfica — Sr. Roberto.

Vendedor-Viajante

Precisa-se de 4 vendedores viajantes com conhecimentos e prática no ramo de Cosméticos e Perfumaria para a Zona da Mata, Litoral Fluminense, Vale do Paraíba e no Espírito Santo.

Av. Pres. Vargas, 502 — 11.º andar. Sr. Zomar, das 8 às 10.

Você nunca vendeu nada? Mas venderá

Se você tem boa instrução e personalidade, nós lhe ensinaremos a trabalhar, junto aos que já têm prática.

Mercadoria de grande aceitação. Ganho superior a NCr\$ 400,00.

Apresentar-se com 2 retratos e C. Prof. à Rua Dias da Cruz, 155, s/ 603 — Méier — Ed. Mesbla.

Vendedores(as)

EDITORA BRASILENSE, ampliando seu quadro de vendas oferece ótima oportunidade para trabalho agradável sem obrigatoriedade de horário. Ótima comissão — Férias — Salário-Família — 13.º Salário — Assistência Técnica Profissional. Não cobramos inicial e a comissão é paga independente de qualquer recebimento.

ADIANTAMENTOS SEMANAIS

Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 123, sl. 713, com o Sr. HOMERO.

Vendedores e representantes

Firma especializada em ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, FECHAMENTO DE VARANDA, ÁREAS E COBERTURAS, admite vendedores p/ atuar na GB e outros Estados.

Entrevistas c/ Sr. Everson, diariamente à R. Álvaro Alvim, 33/37 s/ 1416. (P)

Vendedor de caminhão

De gabarito com experiência comprovada. Damos preferência a quem tenha condução própria. Oferecemos substancial ajuda de custo, comissões, prêmios de produção. Tratar LAGOA S/A VEÍCULOS NACIONAIS Av. Edifício Pessoa n.º 2.664. Conces. General Motors.

Vendedor à comissões

ZONAS DA CENTRAL, LEOPOLDINA, ETC.

Firma com tradição. Representando boas Serrarias fornecedoras de MADEIRAS SERRADAS, ESQUADRIAS, ETC., dispõe de vagas para pessoas especializadas.

Tratar, Av. Venezuela, 27, sala 720, das 8 às 11 horas.

Vendedor

Precisamos autônomo registrado CORI para vendas na Guanabara, de ferragens e material construção, de fábrica. Apresentar-se, com referências, Rua Dom Gerardo, 46, s/ 304, horário comercial.

Nível Universitário

Se você tem nível universitário nós lhe oferecemos a oportunidade de se tornar um ANALISTA DE SISTEMAS. Para informações mais detalhadas dirija-se ao

Laboratório de Técnicas Digitais

Rua Buenos Aires, 90, Grupo 808. Tel.: 252-9514, Rio

PROMOÇÃO DE VENDAS

Companhia Norte-Americana procura elemento especializado em Promoção de Vendas que reúna as seguintes qualificações:

- 1. Experiência mínima de 3 anos
- 2. Idade de 25 a 38 anos
- 3. Curso secundário
- 4. Conhecimentos de Inglês
- 5. Iniciativa própria

Salário Base NCr\$ 1.500,00.

Cartas com "Curriculum Vitae" e foto 3x4 para a portaria deste Jornal sob o número P-30078 (P)

SE NOS FOSSE POSSÍVEL COLOCAR UMA PLACA NA LUA

VOCÊ ENCONTRARIA ESTE ANÚNCIO!

"À rua Senador Dantas, ensina-se os LUNÁTICOS a ganhar dinheiro..."

E temos orgulho ao afirmarmos isto, pois o ALFREDO, FERNANDO, IZAAC, JESSI, CLOVES e outros, iniciaram conosco há apenas 15 dias e já estão escolhendo a cor do seu novo carro.

Você é ambicioso, dinâmico, tem muito boa apresentação e muita idoneidade? Venha conhecer o nosso segredo e podemos lhe afirmar que não se trata de livros, consórcio, carnês, fundo mútuo, ações, etc.

É algo realmente revolucionário como o ano 2001.

Entrevistas à Rua Senador Dantas, 71 — 17.º andar. (P)

SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

PARA IMPORTANTE EMPRESA DE PORTE INTERNACIONAL, ESTAMOS RECRUTANDO E SELECIONANDO


ASSESSOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS

São requisitos essenciais para o desempenho do cargo:

- Formação universitária completa ou em vias de conclusão em ciências econômicas;
- Inglês fluente para conversação e redação;
- Horário Integral.

A empresa oferece, além de boas condições salariais, perspectivas de carreira profissional e desenvolvimento pessoal em ambiente dinâmico e jovem.

Solicitamos aos interessados que nos procurem à Av. Rio Branco, 156 (Edifício Central), 8.º — conj. 831, no horário das 8:30 às 18:00 horas, munidos de um curriculum-vitae detalhado. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações  EMBRATEL

SECRETÁRIO

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionário para o cargo acima.


REQUISITOS:

- Sexo masculino;
- 2.º ciclo completo;
- Bons conhecimentos de Inglês, principalmente em conversação (avaliados em testes);
- Conhecimento de taquigrafia (50 palavras por minuto);
- Excelente dactilografia (200 batidas por minuto);
- Ótima redação;
- Curso prático de Secretariado;
- Dois anos de experiência, na função acima indicada;
- Idade máxima 35 anos.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 714,00;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de 5 (cinco) dias.

ENTREVISTA: Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, dias 29, 30 e 31 do corrente (terça, quarta e quinta-feira), das 14,00 às 17,00 horas, portando "Curriculum Vitae" detalhado, Certificado de conclusão dos cursos acima indicados e 1 fotografia 3 x 4. (P)

Empresa Brasileira de Telecomunicações  EMBRATEL

TÉCNICO DE PESSOAL

A EMBRATEL ampliando seu quadro de pessoal está admitindo funcionário para o cargo acima.

REQUISITOS:

- Sexo masculino;
- Curso colegial completo;
- Curso de Aperfeiçoamento em Administração de Pessoal (Recrutamento e Seleção);
- Três anos de experiência na função;
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECE:

- Salário de NCr\$ 933,00;
- Ótimo ambiente de trabalho;
- Semana de 5 (cinco) dias;

ENTREVISTA: Av. Presidente Vargas, 418 — 6.º andar, Seção de Seleção e Treinamento, de segunda a quarta-feira (dias 28, 29 e 30 do corrente), das 8:30 às 11:00 horas e das 14,00 às 17,00 horas, portando "Certificado de Conclusão" dos cursos acima indicados, "Curriculum Vitae" detalhado, e 1 fotografia 3 x 4. (P)

ENGENHEIROS

S. A. WHITE MARTINS procura profissionais que apresentem as seguintes qualificações:

- 3 a 4 anos de experiência em acompanhamento ou elaboração de projetos industriais, "lay-outs", detalhamentos, conhecimentos de construção civil, eletricidade e noções de engenharia econômica.
- 1 e 2 anos de formado nas especialidades mecânica, química ou elétrica para desenvolver trabalhos em usinas de produção.

Limite máximo de idade — 35 anos.

Oferecemos excelentes condições de trabalho. Completa assistência médico-hospitalar. Salário em aberto.

Os candidatos deverão apresentar-se à RUA BUENOS AIRES, 68 — 28.º andar (Edif. BIG) — Seção do Pessoal, no horário de 8 às 11,00 horas, munidos de "Curriculum Vitae". (P)

HOMEM DE VENDAS

Cia. Internacional, com atuação industrial e comercial em todo o Brasil, precisa de um profissional para suporte de vendas em sua Matriz. O candidato deverá ter formação de vendas.

REQUISITOS

- Idade máxima de 35 anos
- Pelo menos 5 anos em atividades de vendas
- Familiarizado com treinamento e seleção de vendedores
- Com prática em promoção e propaganda
- Nível Técnico

VANTAGENS

- Perfeito ambiente de trabalho
- Atividade interna e externa
- Possibilidade de desenvolvimento profissional
- Semana de 5 dias
- Área de atuação em todo o Brasil

Cartas com "Curriculum Vitae" e foto para: "Vendas" Av. Rio Branco, n.º 185 — Grupo 2 119. (P)

VENDAS DE APARTAMENTOS CONTATOS

Companhia de Empreendimentos Residenciais, dentro do Plano Nacional da Habitação, está admitindo 5 contatos, com CONDUÇÃO PRÓPRIA, para seu Departamento de Vendas Externas, com indicações certas dos compradores.

Necessário boa argumentação e fluência verbal.

Ganhos em torno de NCr\$ 3.000,00 com NCr\$ 700,00 de fixo, mensais.

Apresentar-se na Avenida Treze de Maio, 23 — 15.º andar — Sala 1.534 das 10 às 17,30 horas, na segunda-feira. (P)

DO GOVERNADOR

CASA em centro de terreno —
Pronta entrega — sala 2 quartos

ILHA DO GOVERNADOR no me-ll
nor ponto. Vendo apt. 2 quartos | E

A -- Vendem-se lotes vila -- ILHA
Galeão, 2 424, Sinal 4 mil gues

DO GOVERNADOR — Fre-ILHA D
a, Vendo ótima casa bem vindo
vendo a duas quadras de

GOVERNADOR — Aptos. JARDIM
rente 2 qts., sala, coz., joles (un
m. at. sala, coz., Est. Anilha

JUANABARA vende 2
de esquina de R,
R. Jalisco, para casa

GUANABARA vende 2
s de esquina de R.
R. Inini pelo preço
R\$ 35.000,00 os dois
2.

— Venda-se terreno
Comandante Guedes
ob, 20 X 35, próxima
Bonifácio, Documenta-
lem. Tratar c/o proprie-
1. 254-3707 depois de

na casa na Ilha Co-
nulta água. Bom quin-
crunduba 79. Com o

o.

TR

0.000,00
5.000,00
5.000,00
5.000,00
5.000,00
5.000,00
5.000,00
5 meses, de
nto.

m2 de alta
Guanabara.

os para exe-
com nossos

ia ao stand:
5 (rua arbo-
m Botânico,
e Frei Lean-
e, solicite a

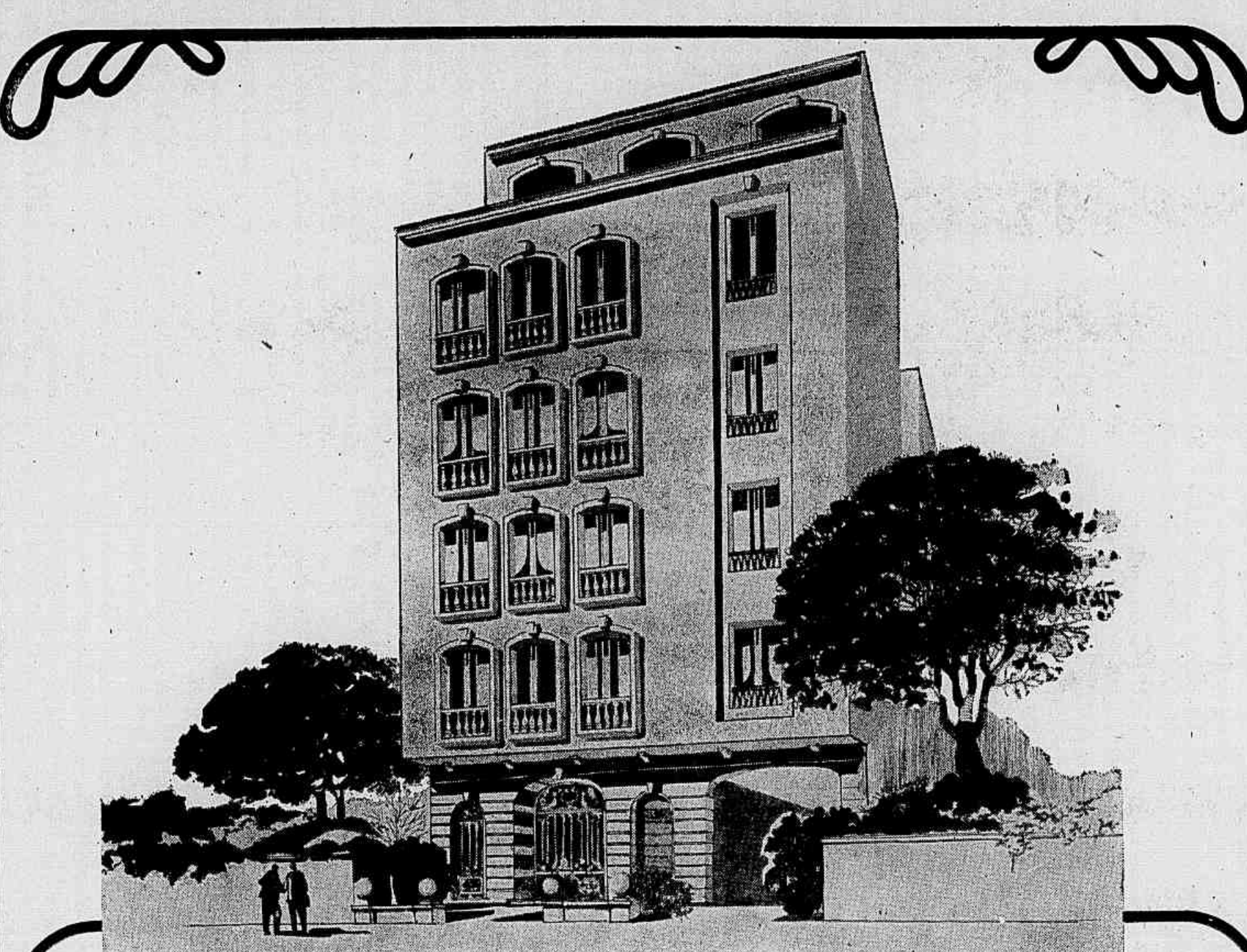
registrado no
Imóveis sob o
o livro auxiliar

Ida.

J-308

87

A ARTE DE MORAR



Acabamento artesanal - verdadeiramente fora da rotina

Você espera o requinte do estilo neoclássico nos edifícios construídos hoje-em-dia? É isso que torna o Princesa Isabel um edifício forado-comum! E, também, o refinamento da entrada nobre do prédio, do "hall" social de cada apartamento... da pintura feita com esmero... toda uma série de detalhes que denotam um cuidado verdadeiramente artesanal, um acabamento fora-da-rotina.

Quota de terreno	30.000,00
Quota de Construção.	215.000,00
Total.....	245.000,00
Sinal.....	15.000,00
Escritura.....	15.000,00
Apenas uma parcela intermediária.....	15.000,00

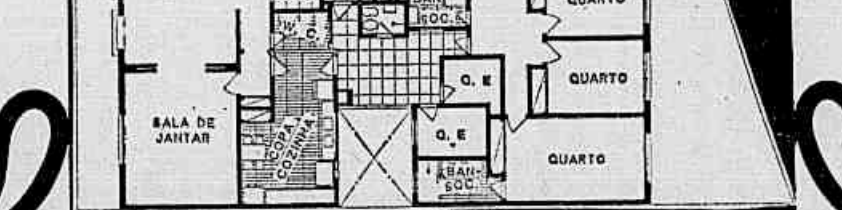
O saldo financiado em 25 meses, de acôrdo com o seu orçamento.

O preço mais baixo por m2 de alta qualidade — em tôda a Guanabara.

Pois estamos capacitados para executar todas as obras, com nossos próprios recursos.

Aguardamos a sua visita ao stand:
Rua Custódio Serrão - 15 (rua arborizada, paralela à Jardim Botânico, entre Professor Saldanha e Frei Leandro). Caso se interesse, solicite a nossa presença:

Memorial de Incorporação registrado no Cartório do 2.º Ofício de Imóveis sob o número de ordem 100 do livro auxiliar n.º 8-C, folhas 10.



Memorial de incorporação registrado no Cartório do 2.º Ofício de Imóveis sob o número de ordem 100 do livro auxiliar n.º 8-C, folhas 10.



Constructora Adolpho Tindenberg & A. Sda.

Corretor Responsável: Jorge Q. Dutra da Fonseca - CRECI-419
Av. Graça Aranha, 333 - Grupo 206 a 210 Tels.: 242-9330 e 252-7487

Agenda

JUIZ — Hoje, das 12 às 16 horas, no Fórum, Rua D. Manuel 15, estará de plantão para conhecer pedidos urgentes de "habeas corpus", o Juiz em exercício na 4.ª Vara Criminal.

NAVIO — Esperados hoje, no porto do Rio: cargueiros: Peter Ringer, Alfa, Loo e Marília, procedentes do Norte.

PACIENTES — As trinta e sete agências de atendimento da Caixa Econômica do Rio de Janeiro credita amanhã, o pagamento dos servidores das seguintes repartições: APRJ — ativos; Tesouro Nacional; Tribunal de Justiça da Guanabara — pessoal; Rede Ferroviária Federal — ativos. O Banco do Estado da Guanabara paga amanhã, em suas agências, os vencimentos do grupo 12 dos seguintes: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas; Fundação Leão XIII; DER, ALEG, Sursan; Hospital da Polícia Militar; Tribunal Regional do Trabalho, 1.ª Região; a MPFS.

AVIOES — Do aeroporto Santos Dumont, pela ponte aérea, levantarão voo para São Paulo, nos seguintes horários: 6h30m — 7h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m — 11h30m — 13 horas — 14 horas — 15 horas — 19 horas — 20 horas — 20h30m — 21 horas. Preço da passagem NCR\$ 74,00. — Brasília: 6h45m (via Belo Horizonte) — 9 horas — 10h30m — 17h30m. Preço da passagem NCR\$ 204,00. — Belo Horizonte: 6 horas — 6h45m — 9 horas — 10h30m — 13 horas — 15 horas — 16h30m — 19h15m. Preço da passagem NCR\$ 84,00.

BONDINHO — Os bondinhos do Pão-de-Açúcar iniciam a primeira viagem às 8 horas, e, depois, de 30 em 30 minutos até as 20h30m. A passagem custa NCR\$ 4,00 até o morro do Pão-de-Açúcar e NCR\$ 3,00 até a Urca, com passagem de volta incluída.

BAIXAS — Saem hoje, da Praça Quinze para Niterói, de 15 em 15 minutos, desde 5 horas até 22 horas, e de 22 horas até 5 horas de 30 em 30 minutos. Preço da passagem: NCR\$ 0,25. — Paqueta: 6h30m — 7h30m — 10 horas — 13 horas — 15 horas — 17h30m — 19 horas — 23 horas. Paqueta-Rio: 6h30m — 9 horas — 12 horas — 15 horas — 17 horas — 19 horas — 20h30m. Preço da passagem: NCR\$ 1,50.

FRONTES DE 80m — Vende-se, em Pirajuba, c/ 400m2, completa planta, luz e força da Light, água, gás, garagem, piscina, 2 depósitos grandes, etc. Var no local e tratar: ADMINISTRADORA BENS COPACABANA — R. Alvaro Alvim, 27 — Gr. 112 — Tel. 242-8234 — CRECI 112-292.

GUARATIBA — Estrada Ilha Km 17, próximo Rodovia Rio-Santos, Vende-se, c/ 2.000m2 c/ casa, piscina, 2 depósitos grandes, etc. Var no local e tratar: ADMINISTRADORA BENS COPACABANA — R. Alvaro Alvim, 27 — Gr. 112 — Tel. 242-8234 — CRECI 112-292.

GUARATIBA — No loteamento Quinta Mariana c/ água e luz, vendem-se excelente casa campo com churrasqueira, piscina, garagem, quarto, etc., com parte incluída s/ a. Tratar: Proprietário, 242-7469.

LOTES em Araruama — Sepetiba, Ilhaçu, Jardim Primavera e 8.ª Marinha Vende-se ALMEIDA e 242-2596, CRECI 1208.

MIGUEL PEREIRA — Javari — Vende-se casa nova pronta, living e 4 quartos com armário — copa cozinha — banheiro em — terreno 1.600m2 — bom preço financiado sem juros. Frad. 242-3316.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se ou aluga-se em Santa Clara em terreno de 4.000m2 c/ água e luz. Tratar: Tel. 242-2229.

PEDRA — Guaratiba vende-se área já loteada de 58,00 mil metros de metros quadrados facilito tr. 7 de Setembro, 88 s/ 702 II, 232-4941, CRECI 70.

PRAIA DE ARARUAMA — Última residência de varandão vendendo, terreno com 2.000 m2, está variando 5 minutos de Rodovia, recanto maravilhoso, linda vegetação, praia lindíssima. Preço NCR\$ 25.000,00. Financiados — S. STOCKLER — Av. Nilo Pecanha, 155 s/ 220/22 — CRECI 117 — 232-2261 e 222-7221.

PRAIA DE MAUA — Vende-se c/ 2 qts, sala, cozinha, varanda e quintal ou troco por casa pequena no subúrbio, Tratar Rua Acará, 970 casa 14 ou tel. 222-8060.

PIRATININGA — Vende-se vista asfaltada, qm. dist. do mar, c/ 2 qts, sala, cozinha, varanda e quintal ou troco por casa pequena no subúrbio, Tratar Rua Acará, 970 casa 14 ou tel. 222-8060.

PIRATININGA — Vende-se vista asfaltada, qm. dist. do mar, c/ 2 qts, sala, cozinha, varanda e quintal ou troco por casa pequena no subúrbio, Tratar Rua Acará, 970 casa 14 ou tel. 222-8060.

SAO PEDRO DA ALDEIA — Balneário de Pedra — casa mobiliada com 2 lotes de terreno, próximo ao mar, NCR\$ 25.000,00 com 50% de entrada de 1989, às 17.00, no local. Mais inf., a Travessa do Paço, 14 19 — Tel. 231-0228.

TERRENO DE PRAIA — Maricá, Siqueira e Araruama, a longo prazo. Tratar: JESSENA — CRECI 1791, 231-1544, 252-2995, 257-8066, 257-8067, 252-2995, 242-4453 — Ed. S. Vahlis.

TERRENO 10x30 — Vende-se ou troco c/ carro base NCR\$ 2.000, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º, 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º, 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º, 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º, 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º, 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º, 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º, 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º, 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º, 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º, 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º, 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º, 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º, 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º, 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º, 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º, 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º, 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º, 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º, 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º, 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º, 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º, 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º, 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º, 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º, 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º, 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º, 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º, 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º, 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º, 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º, 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º, 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º, 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º, 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º, 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º, 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º, 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º, 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º, 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º, 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º, 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º, 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º, 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º, 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º, 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º, 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º, 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º, 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º, 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º, 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º, 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º, 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º, 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º, 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º, 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º, 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º, 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º, 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º, 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º, 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º, 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º, 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º, 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º, 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º, 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º, 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 439.º, 440.º, 441.º, 442.º, 443.º, 444.º, 445.º, 446.º, 447.º, 448.º, 449.º, 450.º, 451.º, 452.º, 453.º, 454.º, 455.º, 456.º, 457.º, 458.º, 459.º, 460.º, 461.º, 462.º, 463.º, 464.º, 465.º, 466.º, 467.º, 468.º, 469.º, 470.º, 471.º, 472.º, 473.º, 474.º, 475.º, 476.º, 477.º, 478.º, 479.º, 480.º, 481.º, 482.º, 483.º, 484.º, 485.º, 486.º, 487.º, 488.º, 489.º, 490.º, 491.º, 492.º, 493.º, 494.º, 495.º, 496.º, 497.º, 498.º, 499.º, 500.º, 501.º, 502.º, 503.º, 504.º, 505.º, 506.º, 507.º, 508.º, 509.º, 510.º, 511.º, 512.º, 513.º, 514.º, 515.º, 516.º, 517.º, 518.º, 519.º, 520.º, 521.º, 522.º, 523.º, 524.º, 525.º, 526.º, 527.º, 528.º, 529.º, 530.º, 531.º, 532.º, 533.º, 534.º, 535.º, 536.º, 537.º, 538.º, 539.º, 540.º, 541.º, 542.º, 543.º, 544.º, 545.º, 546.º, 547.º, 548.º, 549.º, 550.º, 551.º, 552.º, 553.º, 554.º, 555.º, 556.º, 557.º, 558.º, 559.º, 560.º, 561.º, 562.º, 563.º, 564.º, 565.º, 566.º, 567.º, 568.º, 569.º, 570.º, 571.º, 572.º, 573.º, 574.º, 575.º, 576.º, 577.º, 578.º, 579.º, 580.º, 581.º, 582.º, 583.º, 584.º, 585.º, 586.º, 587.º, 588.º, 589.º, 590.º, 591.º, 592.º, 593.º, 594.º, 595.º, 596.º, 597.º, 598.º, 599.º, 600.º, 601.º, 602.º, 603.º, 604.º, 605.º, 606.º, 607.º, 608.º, 609.º, 610.º, 611.º, 612.º, 613.º, 614.º, 615.º, 616.º, 617.º, 618.º, 619.º, 620.º, 621.º, 622.º, 623.º, 624.º, 625.º, 626.º, 627.º, 628.º, 629.º, 630.º, 631.º, 632.º, 633.º, 634.º, 635.º, 636.º, 637.º, 638.º, 639.º, 640.º, 641.º, 642.º, 643.º, 644.º, 645.º, 646.º, 647.º, 648.º, 649.º, 650.º, 651.º, 652.º, 653.º, 654.º, 655.º, 656.º, 657.º, 658.º, 659.º, 660.º, 661.º, 662.º, 663.º, 664.º, 665.º, 666.º, 667.º, 668.º, 669.º, 670.º, 671.º, 672.º, 673.º, 674.º, 675.º, 676.º, 677.º, 678.º, 679.º, 680.º, 681.º, 682.º, 683.º, 684.º, 685.º, 686.º, 687.º, 688.º, 689.º, 690.º, 691.º, 692.º, 693.º, 694.º, 695.º, 696.º, 697.º, 698.º, 699.º, 700.º, 701.º, 702.º, 703.º, 704.º, 705.º, 706.º, 707.º, 708.º, 709.º, 710.º, 711.º, 712.º, 713.º, 714.º, 715.º, 716.º, 717.º, 718.º, 719.º, 720.º, 721.º, 722.º, 723.º, 724.º, 725.º, 726.º, 727.º, 728.º, 729.º, 730.º, 731.º, 732.º, 733.º, 734.º, 735.º, 736.º, 737.º, 738.º, 739.º, 740.º, 741.º, 742.º, 743.º, 744.º, 745.º, 746.º, 747.º, 748.º, 749.º, 750.º, 751.º, 752.º, 753.º, 754.º, 755.º, 756.º, 757.º, 758.º, 759.º, 760.º, 761.º, 762.º, 763.º, 764.º, 765.º, 766.º, 767.º, 768.º, 769.º, 770.º, 771.º, 772.º, 773.º, 774.º, 775.º, 776.º, 777.º, 778.º, 779.º, 780.º, 781.º, 782.º, 783.º, 784.º, 785.º, 786.º, 787.º, 788.º, 789.º, 790.º, 791.º, 792.º, 793.º, 794.º, 795.º, 796.º, 797.º, 798.º, 799.º, 800.º, 801.º, 802.º, 803.º, 804.º, 805.º, 806.º, 807.º, 808.º, 809.º, 810.º, 811.º, 812.º, 813.º, 814.º, 815.º, 816.º, 817.º, 818.º, 819.º, 820.º, 821.º, 822.º, 823.º, 824.º, 825.º, 826.º, 827.º, 828.º, 829.º, 830.º, 831.º, 832.º, 833.º, 834.º, 835.º, 836.º, 837.º, 838.º, 839.º, 840.º, 841.º, 842.º, 843.º, 844.º, 845.º, 846.º, 847.º, 848.º, 849.º, 850.º, 851.º, 852.º, 853.º, 854.º, 855.º, 856.º, 857.º, 858.º, 859.º, 860.º, 861.º, 862.º, 863.º, 864.º, 865.º, 866.º, 867.º, 868.º, 869.º, 870.º, 871.º, 872.º, 873.º, 874.º, 875.º, 876.º, 877.º, 878.º, 879.º, 880.º, 881.º, 882.º, 883.º, 884.º, 885.º, 886.º, 887.º, 888.º, 889.º, 890.º, 891.º, 892.º, 893.º, 894.º, 895.º, 896.º, 897.º, 898.º, 899.º, 900.º, 901.º, 902.º, 903.º, 904.º, 905.º, 906.º, 907.º, 908.º, 909.º, 910.º, 911.º, 912.º, 913.º, 914.º, 915.º, 916.º, 917.º, 918.º, 919.º, 920.º, 921.º, 922.º, 923.º, 924.º, 925.º, 926.º, 927.º, 928.º, 929.º, 930.º, 931.º, 932.º, 933.º, 934.º, 935.º, 936.º, 937.º, 938.º, 939.º, 940.º, 941.º, 942.º, 943.º, 944.º, 945.º, 946.º, 947.º, 948.º, 949.º, 950.º, 951.º, 952.º, 953.º, 954.º, 955.º, 956.º, 957.º, 958.º, 959.º, 960.º, 961.º, 962.º, 963.º, 964.º, 965.º, 966.º, 967.º, 968.º, 969.º, 970.º, 971.º, 972.º, 973.º, 974.º, 975.º, 976.º, 977.º, 978.º, 979.º, 980.º, 981.º, 982.º, 983.º, 984.º, 985.º, 986.º, 987.º, 988.º, 989.º, 990.º, 991.º, 992.º, 993.º, 994.º, 995.º, 996.º, 997.º, 998.º, 999.º, 1000.º, 1001.º, 1002.º, 1003.º, 1004.º, 1005.º, 1006.º, 1007.º, 1008.º, 1009.º, 1010.º, 1011.º, 1012.º, 1013.º, 1014.º, 1015.º, 1016.º, 1017.º, 1018.º, 1019.º, 1020.º, 1021.º, 1022.º, 1023.º, 1024.º, 1025.º, 1026.º, 1027.º, 1028.º, 1029.º, 1030.º, 1031.º, 1032.º, 1033.º, 1034.º, 1035.º, 1036.º, 1037.º, 1038.º, 1039.º, 1040.º, 1041.º, 1042.º, 1043.º, 1044.º, 1045.º, 1046.º, 1047.º, 1048.º, 1049.º, 1050.º, 1051.º, 1052.º, 1053.º, 1054.º, 1055.º, 1056.º, 1057.º, 1058.º, 1059.º, 1060.º, 1061.º, 1062.º, 1063.º, 1064.º, 1065.º, 1066.º, 1067.º, 1068.º, 1069.º, 1070.º, 1071.º, 1072.º, 1073.º, 1074.º, 1075.º, 1076.º, 1077.º, 1078.º, 1079.º, 1080.º, 1081.º, 1082.º, 1083.º, 1084.º, 1085.º, 1086.º, 1087.º, 1088.º, 1089.º, 1090.º, 1091.º, 1092.º, 1093.º, 1094.º, 1095.º, 1096.º, 1097.º, 1098.º, 1099.º, 1100.º, 1101.º, 1102.º, 1103.º, 1104.º, 1105.º, 1106.º, 1107.º, 1108.º, 1109.º, 1110.º, 1111.º, 1112.º, 1113.º, 1114.º, 1115.º, 1116.º, 1117.º, 1118.º, 1119.º, 1120.º, 1121.º, 1122.º, 1123.º, 1124.º, 1125.º, 1126.º, 1127.º, 1128.º, 1129.º, 1130.º, 1131.º, 1132.º, 1133.º, 1134.º, 1135.º, 1136.º, 1137.º, 1138.º, 1139.º, 1140.º, 1141.º, 1142.º, 1143.º, 1144.º, 1145.º, 1146.º, 1147.º, 1148.º, 1149.º, 1150.º, 1151.º, 1152.º, 1153.º, 1154.º, 1155.º, 1156.º, 1157.º, 1158.º, 1159.º, 1160.º, 1161.º, 1162.º, 1163.º, 1164.º, 1165.º, 1166.º, 1167.º, 1168.º, 1169.º, 1170.º, 1171.º, 1172.º, 1173.º, 1174.º, 1175.º, 1176.º, 1177.º, 1178.º, 1179.º, 1180.º, 1181.º, 1182.º, 1183.º, 1184.º, 1185.º, 1186.º, 1187.º, 1188.º, 1189.º, 1190.º, 1191.º, 1192.º, 1193.º, 1194.º, 1195.º, 1196.º, 1197.º, 1198.º, 1199.º, 1200.º, 1201.º, 1202.º, 1203.º, 1204.º, 1205.º, 1206.º, 1207.º, 1208.º, 1209.º, 1210.º, 1211.º, 1212.º, 1213.º, 1214.º, 1215.º, 1216.º, 1217.º, 1218.º, 1219.º, 1220.º, 1221.º, 1222.º, 1223.º, 1224.º, 1225.º, 1226.º, 1227.º, 1228.º, 1229.º, 1230.º, 1231.º, 1232.º, 1233.º, 1234.º, 1235.º, 1236.º, 1237.º, 1238.º, 1239.º, 1240.º, 1241.º, 1242.º, 1243.º, 1244.º, 1245.º, 1246.º, 1247.º, 1248.º, 1249.º, 1250.º, 1251.º, 1252.º, 1253.º, 1254.º, 1255.º, 1256.º, 1257.º, 1258.º, 1259.º, 1260.º, 1261.º, 1262.º, 1263.º, 1264.º, 1265.º, 1266.º, 1267.º, 1268.º, 1269.º, 1270.º, 1271.º, 1272.º, 1273.º, 1274.º, 1275.º, 1276.º, 1277.º, 1278.º, 1279.º, 1280.º, 1281.º, 1282.º, 1283.º, 1284.º, 1285.º, 1286.º, 1287.º, 1288.º, 1289.º, 1290.º, 1291.º, 1292.º, 1293.º, 1294.º, 1295.º, 1296.º, 1297.º, 1298.º, 1299.º, 1300.º, 1301.º, 1302.º, 1303.º, 1304.º, 1305.º, 1306.º, 1307.º, 1308.º, 1309.º, 1310.º, 1311.º, 1312.º, 1313.º, 1314.º, 1315.º, 1316.º, 1317.º, 1318.º, 1319.º, 1320.º, 1321.º, 1322.º, 1323.º, 1324.º, 1325.º, 1326.º, 1327.º, 1328.º, 1329.º, 1330.º, 1331.º, 1332.º, 1333.º, 1334.º, 1335.º, 1336.º, 1337.º, 1338.º, 1339.º, 1340.º, 1341.º, 1342.º, 1343.º, 1344.º, 1345.º, 1346.º, 1347.º, 1348.º, 1349.º, 1350.º, 1351.º, 1352.º, 1353.º, 1354.º, 1355.º, 1356.º, 1357.º, 1358.º, 1359.º, 1360.º, 1361.º, 1362.º, 1363.º, 1364.º, 1365.º, 1366.º, 1367.º, 1368.º, 1369.º, 1370.º, 1371.º, 1372.º, 1373.º, 1374.º, 1375.º, 1376.º, 1377.º, 1378.º, 1379.º, 1380.º, 1381.º, 1382.º, 1383.º, 1384.º, 1385.º, 1386.º, 1387.º, 1388.º, 1389.º, 1390.º, 1391.º, 1392.º, 1393.º, 1394.º, 1395.º, 1396.º, 1397.º, 1398.º, 1399.º, 1400.º, 1401.º, 1402.º, 1403.º, 1404.º, 1405.º, 1406.º, 1407.º, 1408.º, 1409.º, 1410.º, 1411.º, 1412.º, 1413.º, 1414.º, 1415.º, 1416.º,

Lojas — Procura-se

Para compra, ou aluguel, metragem mínima de aproximadamente 100 m2. Na Rua Senador Dantas, no Méier (Rua Dias da Cruz), Largo do Machado, Nova Iguaçu, Caxias, Campo Grande.

Propostas para a portaria deste Jornal sob o número P-30063.

Lojas — Vendem-se

Local de grande valorização bairro "JARDIM BANGU" tratar à Av. Córrego Vasconcelos número 200 (Bangu), das 9 às 18,30, diariamente, inclusive domingos ou na Bersam. Av. 13 de Maio, 45 — 20.º andar, s/ 2006 — CRECI J-302.

LOJAS no melhor ponto do novo bairro do Caju (Rua General Sampaio, 71)

35 m2 de área privativa, com frente para a Rua General Sampaio. Localização excelente para qualquer tipo de estabelecimento comercial. Rua com bom movimento de veículos e pedestres, além de público comprador residente no próprio edifício das lojas. Bairro residencial e industrial, com importantes indústrias nas proximidades (mais de 5.000 operários ali trabalham, em organizações que somam um capital de NCr\$ 140.000.000, aproximadamente). Perspectivas ainda maiores de movimento com a construção da Ponte Rio-Niterói, já iniciada.

Vendas no local, na Rua General Sampaio, 71 (Novo Bairro do Caju) ou em



Rua Buenos Aires, 66-21, andar - Tel.: 231-1895

Prossimo

Loja — Laranjeiras

Vende-se c/ 150m2 à Rua das Laranjeiras n.º 58. Tratar na Bersam à Av. Treze de Maio n.º 45, 21.º and. CRECI J-302.

Pilares

Vende-se casa com 3 qts., 2 salas, garagem, quintal e dependências. Aceita-se troca por apto. em Vila Isabel ou Tijuca. Rua Álvaro de Miranda, 322. Tratar Avenida 28 de Setembro, 288. Vila Isabel.

Prédios Rua da Alfândega

Magníficas lojas e prédio moderno de cinco andares com elevador, vende-se no coração de zona bancária e comercial. Ver — tratar na Rua da Alfândega, 103 — CRECI J-431.

Prédio Centro

Rua da Alfândega, entre Miguel Couto e Uruguaiana. Vende-se c/ 102 m2, 6 pavos 660 m2. Ótimo p/ Bancos ou Financieiras. Tratar KAIC, tel. 252-2995, 231-1544, 257-8066, 257-8067. CRECI J-72.

Praia do Flamengo

Particular vende apto. alto luxo, 690 m2, de área construída, térreo em Janelão/70. Menos de 730,00 m2. Es- tude-se apto. menor no Leblon ou Ipanema preferivelmente cobertura, com parte de pagamento. Ver à Praia do Flamengo 274 apto. 101.

Rio das Ostras — Vende-se

Vivenda, 2 frentes, para a praia e para o bosque. Tratar Rua Jequitibá, 28 — Bosque da Praia.

Sítio veraneio

Vende-se linda residência no Vale Boa Esperança, com 7000m2 com área construída de 2500m, piscina etc., fino mobiliário.

Aceita-se permuta por imóveis.

Base NCr\$ 600.000,00. Fone 222-2374. — CRECI 370 — E. Rangel.

Terras — Zona Sul

Brizom Engenharia procura terrenos bem situados Zona Sul. Av. Rio Branco n.º 257, grupo 608.

IMÓVEIS — ALUGUEL

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO — Aluga casa R. Nabuco de Freitas 124 c/ 3 qts., sala, cozinha, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

IMÓVEIS — ALUGUEL

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO — Aluga casa R. Nabuco de Freitas 124 c/ 3 qts., sala, cozinha, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

IMÓVEIS — ALUGUEL

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO — Aluga casa R. Nabuco de Freitas 124 c/ 3 qts., sala, cozinha, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

CENTRO — Aluga apto. 502. Rua Resende, 99. Condição grande, b. e a. Aluguel 100,00. Ver local c/ proprietário. Tel. 231-0717. CRECI 22.

OPORTUNIDADES - NEGÓCIOS

DINHEIRO - HIPOTECAS - CAUTELAS

AUTOMÓVEL - Dinheiro - Adiantar ou garantir seu carro que permaneça seu poder. Taxas bancárias, 248-1138. Também compra e venda - 242-4516.

APLIQUE o seu capital a máxima renda e segurança em títulos garantidos pela União. Av. Rio Branco, 156, 1.º andar, 2.º andar, 242-3256 - 252-4776.

CAUTELA X DINHEIRO - Se o seu problema é dinheiro resolva hoje. Traga a sua cautela vendida e leve o dinheiro. Tel. 237-4201.

COMPRA-SE promissórias de venda de apartamentos e casas, boas condições. Telefone 252-7880.

CONTAS DE LUZ - Anos 1964 a 1969 e obrigadas - Pagamos bem e com absoluta correção. Av. Rio Branco, 108 e 106, 11.º e 11.º andar, 242-3256.

CAPITALISTAS - Para participação em operações imobiliárias, hipotecas e de contas de luz, promissórias vinculadas à venda de imóveis. Colocamos seu capital com segurança e boa rentabilidade. Av. Almirante Barroso, n.º 4 sala 1.308.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL ou caminhão - Dinheiro em seu poder e nome 234-6876. Compra, venda e troca.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

DINHEIRO - Empréstimos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco, n.º 128 sala 1.416, 2.º andar, 242-3256.

Precisa-se de dois sócios no comércio de materiais de construção

Que sejam moços, trabalhadores, que entendam do ramo, a fim de substituir sócio principal que se retira por doença. Pretendentes devem possuir total de NCr\$ 150.000,00 que ficará na firma. Sócio que se retira receberá seu capital em pequenas prestações mensais. Trata-se de firma importante e sólida. Seu ativo pode pagar dois passivos atuais.

Ligar para Lustoza - 222-2258 ou 222-8542.

Acionistas

Firma limitada, tradicional na praça, com fábrica de produtos derivados de petróleo de excelente aceitação e rentabilidade, desistindo de transformar-se em sociedade anônima, admite sócios para complementar seu Capital Social. Entrevisas sem compromisso. Carta para a portaria deste Jornal sob o número 208043.

CLUBE DOS CAÇARAS - Vende-se título judicial, direcionado para o proprietário, NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Compra-se linha 230 - Tratar pelo telefone 231-2016.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Compra-se linha 230 - Tratar pelo telefone 231-2016.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

TELEFONE - Venda-se NCr\$ 200.000,00. Não aceita-se interdição. Tratar: 254-2523 segunda-feira.

ARMANDO LEILOEIRO

COMUNICA À SUA DISTINTA CLIENTELA A DATA DO SEU PRÓXIMO

LEILÃO DE ARTE

OBJETOS RAROS DE VÁRIOS COLECIONADORES

que será realizado no palacete da

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 710

SEGUNDA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1969, ÀS 21,00 HORAS

Por se tratar de leilão com diversas coleções, o Leiloeiro Armando ainda poderá aceitar, até terça-feira próxima, dia 29/7/69, objetos raros, de outros colecionadores, para serem apreçados neste leilão.

Maiores detalhes pelos Tels.: 222-8880 e 237-2948.

(P)

Chapas de aço - cantoneiras e barras de aço

Em diversas medidas e pesos, estocadas na Ilha de Vianna

AFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado pelo Conselho de Administração da Empresa de Reparo Naval Costeira S.A., venderá em leilão, quarta-feira, 30 de julho de 1969, às 16,00 horas, em seu escritório, na Rua da Quitanda, n.º 49-A.

Mais inf., tel. 222-3111 e 242-2212.

(P)

Magnífica residência

Rua Ângelo Bittencourt, 119 (Começa na

Rua Barão do Bom Retiro)

VILA ISABEL

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leilão Judicial

Praia Vermelha

Leil

Estudo tipo VENDE-SE piano alemão, telefon
Av. Telcel 237 2812

VENDE-SE piano alemão, telefonos 237-2912.

VENDO 1 piano alemão novíssimo 3 pedais cor-de-rosa cruzados, capa de metal por CR\$ 1.500,00. Rua Gustavo Sampaio 610/602 — Leme.

Compro

do - NCR5
- Myriam,
metal tipo
pile nylon/
plas. Tel.
noite.

SERVIÇOS

**Compro
1 piano**

PROFESSIONALIS

TIPOGRAFIA - Impressos em geral. Preços módicos. Tel. 230-6439. Sr. Guarizir, das 14 às 18 horas.

VULCASO - Mármores e terrazos pl coq, banh., hall, salas, lo-
cas, etc. Todos os padrões serv-
garant. Dou ref. Tel. 238-2189.

Atende hoje.

VULCASO p/coz, banh., etc.
Plastirama pl revest. de tetos e
paredes em geral. Lançamento mo-
derno. Fone: 238-3264.

missórias, duplicatas
e câmbio, cheques
e tudo que represente

PROMISSORAS, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, resposta rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone ...
22-3689.

CORTINAS E ESOFADOS EM GERAL

Sr. Cunha. 42-8886

M GERA

Defetive Jayme

Confidencial serviço de Investigações Particular, longa prática, amplas referências. Av. Rio Branco n. 108, a 1.310, telefone: 52-8294.

Detetive

Tancredo

Investigações particulares, inclusive flagrantes. 261-2763 — **Êxito e Sigilo.**

Detetização
COMERCIAL
(Só vale c/ nota fiscal)
SUPER-SYNTOKO
O SENHOR GOSTA DE SER
ENCANTADO?

Sigilo.

ENGANADOR se gosta (mais)
será nosso cliente. Raspamos
assalhos p/ cêra ou qualquer
finalidade. Preferimos usar na
vitrificação SUPER-SYNTAKE —
Orçamento grátis. Facilitamos
e garantimos. Largo da Carioca,
5 sala 107/E — Telefones
222-6860.

100

Encadernação
Livros, impressos, simples •
de luxo — Rua Alvaro Alvim
24, 7.º and., sala 705-A —
Tel. 232-8974.

0774.

**Estofador
Machado**

TEL. 226-3597

Reforma qualquer tipo de
móveis estofados, capas, con-

estofados, capas,
e cortinas. Oficina
la facilitan en

**Exportação —
negócio à vista**

cio à vist

Nossos compradores no exterior desejam: louças e metais sanitários, produtos elétricos, madeiras, tecidos, artigos de couro, conservas alimentícias, óleos vegetais, artesanato, máquinas e equipamentos diversos. Tratar INTER-
NATIONAL SALES LTDA. →

versos. Tratar IN
L SALES LTDA
itanda 199, Gr.

Eletrificação
Projetos e Execução. Subestações - P.C. - Rôdes de Distribuição. Loteamentos. Fâ-

— DELETRA Em

Grupo Focis
Câmaras à sua disposição.
Filmagens 8,16 e 35 mm. Fo-

8,16 e 35 mm.
alburns, painéis e

Mudanças
RÁPIDAS E EFICIENTES

S E EFICIENTES
8 7649

228-7649
CAMINHÕES FECHADOS
Persianas e venezianas

Contra marisia, 12

Pintura contra marisias. — Trocamos cadaço e corda, carratilha, cabo de aço. Cimento sem compromisso. Telas ...
243-3006 • 230-0309 — Sr. Anestor.

Não pague multas

INPS - FGTS - MTPS
Organizem-se com o Anuário Salarial, contêm os formulários oficiais para 12 meses - Tabela do IR na fonte - Anuário Salarial com Calendário das obrigações salariais de sua empresa. Peça hoje mesmo, somente, NCR\$ 40,00. R. da Quitanda, 199 - 6.º - SJ 610 - GB - Preciso mesmo de tevedores.

Pinturas Bemar Ltda.

Orçamentos sem compromisso - pinturas - gesso em geral super sintético e reformas Fone 231-0968 Rua da Quitanda, 20 - a 105.

Persianas Consertos

Pintura a fogo contra a mararia. Colocamos cadargos de nylon, cordas etc. Consertos em venezianas de madeira - Persianas Colombia. Orçamentos sem compromisso com o Sr. Antero. Tels. 243-3377 - 230-6011.

Pinturas Reformas - Decorações

Prédios, aptos. e escritórios. Facilitamos o pagamento. Pinturas e Reparos Moderno Ltda. Tels. 231-0207.

Persianas venezianas

Pintam-se, trocam-se cordas e cadargos. Reformas em geral. Rapidez e garantia. Telefone 223-2695 - Sr. Brandão.

Persianas reformas

A mais completa oficina de reformas, pintura, cordas, cadargos, etc. Persianas Colúmbia, vendemos novas. Damos orçamentos sem compromisso pelo telefone 258-1777, Sr. Aurur.

Plastificação na hora

NCR\$ 0,25
Único sistema. Novo no Brasil. Plastifica as suas cartelas e as reúne num porta-documentos. LAMINEX - R. da Quitanda, 199 - 6.º - SJ 610.

Pinturas reformas

Projetos - Instalações - Reformas. Equipe especializada e profissionais competentes. Obras por administração ou empreitada. Estudo financeiro. Rua Santa Clara, 115, nº 312 - Tel. 257-8583.

Revestimentos de fórmicas

Especializados em elevadores, armários embutidos, lambres, cozinhas, banheiros etc., etc. - Referências: WADIMIRO • JOSÉ • Telefone 242-7190 - Rua da Lapa, 264.

Super-Synteko

NCR\$ 4,00 p/m2
Latas lacradas - Garantia 5 anos - Raspagem p/cêra - Pinturas - Reformas - Dedeitização - 242-8664, 233-9171 - Telefone 242-7190 - Rua da Lapa, 264.

Super-Synteko

225-0655
4,50 m2
Dedeitização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo de Machado, 20 - a/302.

Super-synteko

Dedeitização
Bombedeira
Eletroclima
Óleo Mágico - Fichos de segurança
PEDREIRO
LADRIEIRO
Tels.: 242-1615 - 248-9338 - 252-0598 e 258-2677.

SUPER SYNTEKO

Dedeitização
Vilriferica
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

Super-Synteko

Tels.: 225-2245
FIRMA IDONEA aplica o último super-synteko com 5 anos de garantia. Dedeitização. Cêra. Pinturas. Diariamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Rua Estêvão Júnior, 221/10.

Super Synteko

257-8583 - 256-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS - Dedeitização
SANTA CLARA, 113 - SALA 313

Super-Synteko

Tels.: 254-4174
Aplicamos o legítimo sinteko com 4 camadas e latas lacradas. Garantia de 5 anos e raspagem para cêra. Firma especializada. Fone 254-0012.

Super Synteko

NCR\$ 4,00 M2
Aplicamos o legítimo super synteko, com 4 camadas e latas lacradas. Garantia de 5 anos e raspagem para cêra. Firma especializada. Fone 254-0012.

SUPER SYNTEKO

INCOLOR OU IM-CÔRES
Latas lacradas
Raspagem p/cêra
Limpezas
BARATAS, PULGAS
E RATOS = 1 ANO
CUPIM = 20 ANOS
só DDT-FATAL
Pinturas
PAGUE FACILITADO
Orçamentos
45-4546 - 38-7973
25-0766 - 30-7834
D. S. REIS Dedeitização

Super-Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos - Infecção imediata. Raspagem para cêra. P. Macido - A mais antiga firma da Zona Sul - Fone 226-6930.

Casas ou apartamentos

Faça seu investimento e compre sua casa ou apartamento à vista, sem juros sem reajustes, depósitos desde 59,50 por mês entregues em 4 anos.
AV. ERASMO BRAGA, 277, s/ 307 (P)

Sres. Síndicos

Firma especializada em construções, reformas, revestimentos, pinturas, telhados e impermeabilizações em geral. Aceita obras por administração ou empreitada. Fornecemos sólidas referências.
Rua Senador Dantas n. 117 - 1717. Tel. 252-7241.

ANIMAIS - AGRICULTURA

BEAGLE - Cão de caça urubido americano. O canil Goldpuffer dispõe de maravilhosos exemplares com pedigree, filhos de cães campeões e vencedores. Rua Otávio de Alencar n. 15 - Maracanã.

Super-Synteko

NCR\$ 4,00 p/m2
Latas lacradas - Garantia 5 anos - Raspagem p/cêra - Pinturas - Reformas - Dedeitização - 242-8664, 233-9171 - Telefone 242-7190 - Rua da Lapa, 264.

Super-Synteko

225-0655
4,50 m2
Dedeitização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo de Machado, 20 - a/302.

Super-synteko

Dedeitização
Bombedeira
Eletroclima
Óleo Mágico - Fichos de segurança
PEDREIRO
LADRIEIRO
Tels.: 242-1615 - 248-9338 - 252-0598 e 258-2677.

SUPER SYNTEKO

Dedeitização
Vilriferica
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

Super Synteko

Latas lacradas cl. garantia 5 anos. Raspagem p/cêra - Pinturas - Dedeitização - Ratos - Cupim. Orçamentos a compromisso. Atendimento aos domingos. 236-5047 - 223-9301.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/cêra. Infecção imediata. Aplicação em cores. R. Senador Dantas n. 117 - 1717 - Tel. 252-7241. Dedeitização GRÁTIS

Super Synteko

SERVIÇO GARANTIDO
Aplicamos o legítimo SUPER SYNTEKO, damos referências. Raspagem, Calafetagem, Restauração de laços em alta técnica. Tratar 257-4381 e 233-6783.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Com colocação gratuita de feltro nos móveis.
DEDEITIZAÇÃO FULL-TOPT
CEDIBAN
Tels.: 46-7479 e 46-8251

Super Synteko

A partir de NCR\$ 4,00 m2, 5 anos de garantias, raspagem de asfalto para cêra e calafetagem D. P. NCR\$ 2,50 m2. Dedeitizações grátis. Orçamentos sem compromisso. Tel. 56-5618 - 56-5679 - Sr. Souza.

Super-Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos - Infecção imediata. Raspagem para cêra. P. Macido - A mais antiga firma da Zona Sul - Fone 226-6930.

Casas ou apartamentos

Faça seu investimento e compre sua casa ou apartamento à vista, sem juros sem reajustes, depósitos desde 59,50 por mês entregues em 4 anos.
AV. ERASMO BRAGA, 277, s/ 307 (P)

Sres. Síndicos

Firma especializada em construções, reformas, revestimentos, pinturas, telhados e impermeabilizações em geral. Aceita obras por administração ou empreitada. Fornecemos sólidas referências.
Rua Senador Dantas n. 117 - 1717. Tel. 252-7241.

ANIMAIS - AGRICULTURA

BEAGLE - Cão de caça urubido americano. O canil Goldpuffer dispõe de maravilhosos exemplares com pedigree, filhos de cães campeões e vencedores. Rua Otávio de Alencar n. 15 - Maracanã.

Super-Synteko

NCR\$ 4,00 p/m2
Latas lacradas - Garantia 5 anos - Raspagem p/cêra - Pinturas - Reformas - Dedeitização - 242-8664, 233-9171 - Telefone 242-7190 - Rua da Lapa, 264.

Super-Synteko

225-0655
4,50 m2
Dedeitização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo de Machado, 20 - a/302.

Super-synteko

Dedeitização
Bombedeira
Eletroclima
Óleo Mágico - Fichos de segurança
PEDREIRO
LADRIEIRO
Tels.: 242-1615 - 248-9338 - 252-0598 e 258-2677.

SUPER SYNTEKO

Dedeitização
Vilriferica
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

DOBERMAN

Filhos pretos, fêmeas cinza ninhada maravilhosa. Alto padrão. R. Azeiteiro, 109, Tel. 222-6469 e 227-9465.

AGRICULTURA

COQUEIRO ANÃO - Planta coqueira de alto rendimento, rendimento por hectare 50.000. Venda por sacos selecionados - Tel. 222-7221.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO - Consultas grátis. Cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de emprego, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. VÁRY PAIXÃO, Av. Rio Branco, 185/1 - 1.º andar - Tel. 242-0867 - Das 8 às 19 horas.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/cêra. Infecção imediata. Aplicação em cores. R. Senador Dantas n. 117 - 1717 - Tel. 252-7241. Dedeitização GRÁTIS

Super Synteko

A partir de NCR\$ 4,00 m2, 5 anos de garantias, raspagem de asfalto para cêra e calafetagem D. P. NCR\$ 2,50 m2. Dedeitizações grátis. Orçamentos sem compromisso. Tel. 56-5618 - 56-5679 - Sr. Souza.

Super-Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos - Infecção imediata. Raspagem para cêra. P. Macido - A mais antiga firma da Zona Sul - Fone 226-6930.

Casas ou apartamentos

Faça seu investimento e compre sua casa ou apartamento à vista, sem juros sem reajustes, depósitos desde 59,50 por mês entregues em 4 anos.
AV. ERASMO BRAGA, 277, s/ 307 (P)

Sres. Síndicos

Firma especializada em construções, reformas, revestimentos, pinturas, telhados e impermeabilizações em geral. Aceita obras por administração ou empreitada. Fornecemos sólidas referências.
Rua Senador Dantas n. 117 - 1717. Tel. 252-7241.

ANIMAIS - AGRICULTURA

BEAGLE - Cão de caça urubido americano. O canil Goldpuffer dispõe de maravilhosos exemplares com pedigree, filhos de cães campeões e vencedores. Rua Otávio de Alencar n. 15 - Maracanã.

Super-Synteko

NCR\$ 4,00 p/m2
Latas lacradas - Garantia 5 anos - Raspagem p/cêra - Pinturas - Reformas - Dedeitização - 242-8664, 233-9171 - Telefone 242-7190 - Rua da Lapa, 264.

Super-Synteko

225-0655
4,50 m2
Dedeitização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo de Machado, 20 - a/302.

Super-synteko

Dedeitização
Bombedeira
Eletroclima
Óleo Mágico - Fichos de segurança
PEDREIRO
LADRIEIRO
Tels.: 242-1615 - 248-9338 - 252-0598 e 258-2677.

SUPER SYNTEKO

Dedeitização
Vilriferica
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

AGRICULTURA

COQUEIRO ANÃO - Planta coqueira de alto rendimento, rendimento por hectare 50.000. Venda por sacos selecionados - Tel. 222-7221.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO - Consultas grátis. Cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de emprego, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. VÁRY PAIXÃO, Av. Rio Branco, 185/1 - 1.º andar - Tel. 242-0867 - Das 8 às 19 horas.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/cêra. Infecção imediata. Aplicação em cores. R. Senador Dantas n. 117 - 1717 - Tel. 252-7241. Dedeitização GRÁTIS

Super Synteko

A partir de NCR\$ 4,00 m2, 5 anos de garantias, raspagem de asfalto para cêra e calafetagem D. P. NCR\$ 2,50 m2. Dedeitizações grátis. Orçamentos sem compromisso. Tel. 56-5618 - 56-5679 - Sr. Souza.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos - Infecção imediata. Raspagem para cêra. P. Macido - A mais antiga firma da Zona Sul - Fone 226-6930.

Casas ou apartamentos

Faça seu investimento e compre sua casa ou apartamento à vista, sem juros sem reajustes, depósitos desde 59,50 por mês entregues em 4 anos.
AV. ERASMO BRAGA, 277, s/ 307 (P)

Sres. Síndicos

Firma especializada em construções, reformas, revestimentos, pinturas, telhados e impermeabilizações em geral. Aceita obras por administração ou empreitada. Fornecemos sólidas referências.
Rua Senador Dantas n. 117 - 1717. Tel. 252-7241.

ANIMAIS - AGRICULTURA

BEAGLE - Cão de caça urubido americano. O canil Goldpuffer dispõe de maravilhosos exemplares com pedigree, filhos de cães campeões e vencedores. Rua Otávio de Alencar n. 15 - Maracanã.

Super-Synteko

NCR\$ 4,00 p/m2
Latas lacradas - Garantia 5 anos - Raspagem p/cêra - Pinturas - Reformas - Dedeitização - 242-8664, 233-9171 - Telefone 242-7190 - Rua da Lapa, 264.

Super-Synteko

225-0655
4,50 m2
Dedeitização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo de Machado, 20 - a/302.

Super-synteko

Dedeitização
Bombedeira
Eletroclima
Óleo Mágico - Fichos de segurança
PEDREIRO
LADRIEIRO
Tels.: 242-1615 - 248-9338 - 252-0598 e 258-2677.

SUPER SYNTEKO

Dedeitização
Vilriferica
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

DIVERSOS

CHOCADURA E CRIADEIRA - A. C. Grande GB. CHOCADURA E CRIADEIRA - A. C. Grande GB. CHOCADURA E CRIADEIRA - A. C. Grande GB.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO - Consultas grátis. Cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de emprego, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. VÁRY PAIXÃO, Av. Rio Branco, 185/1 - 1.º andar - Tel. 242-0867 - Das 8 às 19 horas.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/cêra. Infecção imediata. Aplicação em cores. R. Senador Dantas n. 117 - 1717 - Tel. 252-7241. Dedeitização GRÁTIS

Super Synteko

A partir de NCR\$ 4,00 m2, 5 anos de garantias, raspagem de asfalto para cêra e calafetagem D. P. NCR\$ 2,50 m2. Dedeitizações grátis. Orçamentos sem compromisso. Tel. 56-5618 - 56-5679 - Sr. Souza.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos - Infecção imediata. Raspagem para cêra. P. Macido - A mais antiga firma da Zona Sul - Fone 226-6930.

Casas ou apartamentos

Faça seu investimento e compre sua casa ou apartamento à vista, sem juros sem reajustes, depósitos desde 59,50 por mês entregues em 4 anos.
AV. ERASMO BRAGA, 277, s/ 307 (P)

Sres. Síndicos

Firma especializada em construções, reformas, revestimentos, pinturas, telhados e impermeabilizações em geral. Aceita obras por administração ou empreitada. Fornecemos sólidas referências.
Rua Senador Dantas n. 117 - 1717. Tel. 252-7241.

ANIMAIS - AGRICULTURA

BEAGLE - Cão de caça urubido americano. O canil Goldpuffer dispõe de maravilhosos exemplares com pedigree, filhos de cães campeões e vencedores. Rua Otávio de Alencar n. 15 - Maracanã.

Super-Synteko

NCR\$ 4,00 p/m2
Latas lacradas - Garantia 5 anos - Raspagem p/cêra - Pinturas - Reformas - Dedeitização - 242-8664, 233-9171 - Telefone 242-7190 - Rua da Lapa, 264.

Super-Synteko

225-0655
4,50 m2
Dedeitização, limpeza e reformas em geral.
Orçamento sem compromisso.
SKY LTDA.
Largo de Machado, 20 - a/302.

Super-synteko

Dedeitização
Bombedeira
Eletroclima
Óleo Mágico - Fichos de segurança
PEDREIRO
LADRIEIRO
Tels.: 242-1615 - 248-9338 - 252-0598 e 258-2677.

SUPER SYNTEKO

Dedeitização
Vilriferica
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 - 22-7871

V.P. Lima Demolições

Resolvemos o seu problema de demolições de construções civis, com o máximo aproveitamento de material. Orçamentos sem compromisso. Avenida Franklin Roosevelt, 115, gr. 503 - Telefone 222-1739.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO - Consultas grátis. Cobrança de dívidas, despejo, inventário, indenização de emprego, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. VÁRY PAIXÃO, Av. Rio Branco, 185/1 - 1.º andar - Tel. 242-0867 - Das 8 às 19 horas.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p/cêra. Infecção imediata. Aplicação em cores. R. Senador Dantas n. 117 - 1717 - Tel. 252-7241. Dedeitização GRÁTIS

Super Synteko

A partir de NCR\$ 4,00 m2, 5 anos de garantias, raspagem de asfalto para cêra e calafetagem D. P. NCR\$ 2,50 m2. Dedeitizações grátis. Orçamentos sem compromisso. Tel. 56-5618 - 56-5679 - Sr. Souza.

Super Synteko

NCR\$ 4,50 m2
Garantia de 5 anos - Infecção imediata. Raspagem para cêra. P. Macido - A mais antiga firma da Zona Sul - Fone 226-6930.

Casas ou apartamentos

Faça seu investimento e compre sua casa ou apartamento à vista, sem juros sem reajustes, depósitos desde 59,50 por mês entregues em 4 anos.
AV. ERASMO BRAGA, 277, s/ 307 (P)

**CLAM LTDA.**RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO
A MELHOR FIRMA DE SELEÇÃO

Justificamos a preferência das grandes firmas oferecendo os seguintes empregos:

HOMENS**SETOR CONTÁBIL**

- 1 - Contador (2) com grande prática para Z. Norte, sal. 1.000/1.400,00
- 2 - Contadores (3) muito bons em lei, sal. base NCr\$ 1.300,00
- 3 - Aux. Contabilidade (2 vagas), conh. Custo e Ativo Fixo, sal. base 1.000,00
- 4 - Auxiliária de contabilidade (6 vagas), sal. variando de NCr\$ 350/500,00
- 5 - Caixa Contábil (2 vagas), alguma prática, sal. base NCr\$ 300,00
- 6 - Operadores Olivetti e Ryl (4 vagas), sal. 350/450,00

SETOR DE ESCRITÓRIO

- 1 - Auxiliária de escritório (8 vagas) até 25 anos, c/ ginásio e morando na GB, Sal. NCr\$ 350/400,00
- 2 - Datilógrafos (6 vagas) com científico até 25 anos, de pref. conh. serviço de banco ou firma financeira, Sal. base NCr\$ 400,00
- 3 - Cobradores (2) com carta de fiança e até 30 anos, Sal. 300/400,00.

SETOR DE DIVERSOS

- 1 - Economista formado em transportes, sal. variando de NCr\$ 4.000/8.000,00
- 2 - Engenheiro Industrial (2), sendo 1 para ser treinado. Pode ser recém-formado. Até 30 anos. Salário a combinar.
- 3 - Desenhista mecânico (2), sal. 400/600,00
- 4 - Assistente para depósito comercial (2 vagas) com exp. em Kardex, Sal. base NCr\$ 600,00
- 5 - Estoquistas (2) com ginásio, sal. base 300,00.

MÓÇAS**SETOR DE SECRETARIAS BILÍNGUES**

- 1 - Temos 4 vagas para secretárias esteno português/inglês. Sal. de NCr\$ 1.300,00 a NCr\$ 1.500,00

SETOR DE SECRETARIAS

- 1 - Secretárias com inglês fluente, salário em aberto
- 2 - Secretárias (2) com noção de inglês e de Marketing, sal. base NCr\$ 600,00
- 3 - Secretárias datilógrafas (3 vagas), sal. NCr\$ 350/450,00

SETOR DE SECRETARIAS

- 1 - Datilógrafas (10 vagas), urgente, sal. base NCr\$ 350,00
- 2 - Datilógrafas (3), conh. faturamento, sal. base NCr\$ 350,00
- 3 - Datilógrafas com alguma redação, sal. base NCr\$ 400,00

SETOR DE DIVERSOS

- 1 - Recepcionistas (2) com ótima aparência, sal. NCr\$ 300/400,00
- 2 - Relações Públicas com ótima aparência, sal. NCr\$ 300/400,00
- 3 - Auxiliária de contabilidade (2 vagas), urgente, sal. base 400,00
- 4 - Notistas (2 vagas) com boa prática, sal. base 300,00.

Não fechamos para almoço.
Atendemos até às 19,00 horas.
Solicitemos apresentarmos na AV. 18 DE MAIO, 23, sala 2023 (Recepção).

Vendedores

Condutores Elétricos
Vendedores para trabalhar
nas indústrias, exige-se
experiência. Condições mais
ajuda. Tratar na Av. Presidente
Vargas, 633 SJ 609.

Vendedores

BERNINI S.A., precisa de
vendedores com conhecimento
de venda e aplicação de DI-
VISÓRIAS E LAMBRIS, com
condução própria. Tratar com
o Sr. Darcy à Rua Frei Caneca,
47/49 das 14 às 17 horas. (P)

Vendedores

Com ou sem prática. Boa
aparência. Nível ginásio.
Apresentar-se 3a.-feira, 29 na
Av. Henrique Valadares, 47 a
102. Das 9 às 12 horas.

Vendedores

Acetam-se vendedores de
gabarito. Mercadoria de fácil
aceitação. R. Plínio de Oliveira,
29 - 1.º - sl 101 9,30 às
12 horas - Sr. Ruy.

Vendedoras

Móças e senhoras para ven-
da domiciliar de artigos de
perfumaria, indícios na praça.
Ganho acima de 300 mil. R.
Buenos Aires, 228 - 7.º a.
sl 702.

ENGENHEIROS DE TELEFONIA

A STANDARD ELECTRICA S/A. procura para seu importante Setor de Engenharia de Projetos de Telefonía, COMPETENTES ENGENHEIROS.

É indispensável a experiência em indústria de telecomunicações, no mínimo de 3 anos em projetos, circuitos e laboratório e com conhecimento de comutação em barras cruzadas.

Estamos considerando para os candidatos que procuramos um elevado salário inicial, bem como outras vantagens e benefícios. Possibilidade de acesso a cargos de maiores responsabilidades.

Encaminhe carta detalhada, com dados a seu respeito, para a Av. Rio Branco n.º 123 - 20.º andar, ou compareça pessoalmente em nossa Fábrica, à Praça Aquidauana n.º 7 - VICENTE DE CARVALHO, na DIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

**LINE**
MATERIAL DO BRASIL S.A.**ADMITE:**

ASSISTENTE DE ADMINISTRAÇÃO

Requer-se amplos conhecimentos da língua Japonesa, idade entre 30 a 50 anos e bastante experiência e conhecimentos de administração de fábrica. Trabalho no centro da cidade e salário em aberto, dependendo da qualificação profissional do candidato;

AUX. DE SERVIÇOS GERAIS

Do sexo masculino, que saiba ler e escrever a língua Japonesa e que possua idade entre 25 a 40 anos. Trabalho à Rua Miguel Ângelo, 385 e salário em aberto, dependendo da qualificação profissional do candidato;

TRADUTORES

(Japonês/Português)

Para trabalho à Rua Miguel Ângelo, 385. Salário em aberto, dependendo da qualificação profissional do candidato.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de "Curriculum Vitae", para entrevistas à Av. Rio Branco, 85 - 7.º andar, das 8 às 11,30 horas, do dia 28 a 31 de julho de 1969. (P)

VOCE É INTELIGENTE?..

A nossa empresa procura **VENDEDORES** inteligentes para representar produto de **SÊLO INTERNACIONAL**.

O seu teste de admissão será feito, aqui, agora!!!

Componha com as palavras abaixo, a mensagem que temos em nosso poder, e traga ao nosso escritório.

Se estiver certa nós imediatamente o aproveitaremos, começando logo com um curso de especialização.

CRIATURAS DIFICULDADES INTELIGENTES FACILIDADES JOVENS OBJETIVOS EXTROVERTIDOS SEUS MESMO QUE COM AMIGOS QUE FAÇAM ALCANÇEM E NÓS QUE PROCURAMOS HAJA.

Apresentar-se ao Sr. Rufino, à Rua Marquês de Olinda, 12 - Botafogo, no horário de 8,30 às 16,00 hs.

Burroughs B

Sistemas e Métodos - Assistente

Para assessoramento de implantação de Sistema e Métodos, precisa-se com base matemática, formação de nível médio de preferência universitários, boa apresentação e facilidade didática e de exposição.

Idade entre 19 e 23 anos, bom índice de escolaridade.

Salário de acordo com as aptidões demonstradas.

Apresentar-se à Av. Ernani Cardoso, 68 - Sr. MUNIR, a partir das 13 horas, ou enviar "Curriculum Vitae". (P)

CONTADOR

Admitte-se com as seguintes qualidades:

- Mais de 6 anos de experiência na profissão.
- Conhecimentos comprovados em contabilidade e consultoria fiscal.
- Tempo integral.

OFERECE-SE:

- Salário em aberto
- Bom ambiente de trabalho
- Semana de 5 dias.

Enviar proposta com pretensão salarial, fotografia e "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número - P-59.292. (P)

**CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.**
(Ponte Rio-Niterói)

DESENHISTA DE CONCRETO ARMADO

(Experiência anterior comprovada em carteira profissional)

AUXILIAR ALMOXARIFE

(Experiência mínima de 2 anos na função, conhecendo materiais de construção).

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, carteira de saúde ou atestado médico, carteira profissional, na Ilha do Fundão - Cidade Universitária, procurar o Sr. Lúcio. (P)

"DE MILLUS", SELECIONA:

Chefe Auxiliar de Turno

- Idade máxima de 30 anos
- Instrução de nível técnico: Têxtil ou Mecânico
- Disponibilidade para horário de rodízio

Prático de Laboratório

- Instrução secundária.
- Experiência mínima de 1 ano em laboratório químico.

Seleção após às 8,00 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 - Penha Circular.

CIA. CIPAN VEÍCULOS E MÁQUINAS

admite

- * Pedreiros
- * Carpinteiros
- * Recepcionista-motorista com boa aparência e prática comprovada de dois anos.
- * Auxiliares de Contabilidade com prática comprovada e conhecimento de classificação de contas.

Semana de 5 dias - Ótimo ambiente de trabalho.

Salários conforme as aptidões do candidato.

Somente deverão apresentar-se os candidatos que satisfaçam os requisitos acima.

Apresentar-se à Av. Henrique Valadares, 156 para testes e seleção. (P)

Engenheiro para Computadores

Empresa de âmbito internacional está admitindo elementos para seu Departamento de Computadores.

EXIGIMOS

- Ser engenheiro ou possuir conhecimentos equivalentes.
- Muito bons conhecimentos de eletrônica
- Sólidos conhecimentos da língua inglesa.
- Capacidade de raciocínio bem desenvolvida.

OFERECEMOS

- Treinamento completo e especializado, inclusive no Exterior.
- Ótimo ambiente de trabalho.
- Possibilidades de progresso.
- Remuneração compatível com a função.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Visconde de Inhaúma 134 - 12.º andar, a partir da próxima segunda-feira, no horário comercial, procurando o Sr. FREDERICO. (P)

ESTAMOS ADMITINDO OS SEGUINTE PROFISSIONAIS:

MOTORISTAS: - (para entrega) em Kombis e caminhões.

CONTRA-MESTRE - Para Teor circular.

MECÂNICO - Para manutenção de máquinas de costuras industrial.

VIGIA - Para serviços Noturno.

Exige-se prática comprovada em carteira de 2 anos.

Comparecer para entrevista na Rua Marechal Souza Menezes, 34 - Praia do Ramos - (Mallaria City). (P)

INDÚSTRIA NA GUANABARA NECESSITA DE GERENTE DE COMPRAS

Indispensável ter:

- 1) Pelo menos cinco anos - dos quais dois de chefia - em compras - incluindo importação direta - de matérias-primas, acessórios e equipamentos.
- 2) Conhecimentos de inglês, suficientes para ler ofertas, etc. Dar-se-á preferência a quem tiver preparo técnico e comprovar êxito em organização de compras, de indústria em rápido crescimento.

Salário correspondente à competência, progresso comedido aos resultados.

Indicar experiência, formação e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número 86 168.

**Vendedores
praticistas**

Autônomos. Admitimos para
venda de velas e sabões,
detergentes e artigos de lim-
peza no Estado da Guanabara.
Obriga comissão. - LUIZ BRA-
SILEIRA S/A IND. E COM. Rua
Frei Caneca, 392.

**Viajantes
e vendedores**

Fábrica de Papel de Presen-
te, precisa de viajantes e ven-
dedores para completar sua
Obriga comissão. Tratar Rua Antunes
Maclel, 25 - terraço, a partir
das 10 hs. São Cristóvão.

Contador

Indústria situada próximo da Guanabara
procura elemento com bastante experiência para
chefia e responsabilidade de sua contabilidade.
Exigem-se referências. Sigilo absoluto. Cartas
para o n.º 344 098 na portaria deste Jornal.

Vendedora

REPRESENTANTES DE VENDAS
Para vender na GB. Est.
Para veículos da linha Ford do Rio, o mais revolucionário.
Willis. Necessitamos moças bonitas e baratas chuveiro elé-
trônico. Representáveis p/ vendas inter-
nacionais. Salário a combinar. Aprovado pelo BNH e
missões. Apresentar-se ao Sr. COHABs estadual. Ótimas con-
dições. Rua Francisco Miasas pagas semanalmente.
Oliviano, 41-A - Copacabana. Alcindo Guanabara, 17 sl 911. Rua Frei Caneca, 392 - Rio.

Vendedores

Para vender na GB. Est.
Para veículos da linha Ford do Rio, o mais revolucionário.
Willis. Necessitamos moças bonitas e baratas chuveiro elé-
trônico. Representáveis p/ vendas inter-
nacionais. Salário a combinar. Aprovado pelo BNH e
missões. Apresentar-se ao Sr. COHABs estadual. Ótimas con-
dições. Rua Francisco Miasas pagas semanalmente.
Oliviano, 41-A - Copacabana. Alcindo Guanabara, 17 sl 911. Rua Frei Caneca, 392 - Rio.

Vendedores Viajantes

Autônomos. Admitimos para venda de velas e sabões,
detergentes e artigos de limpeza em todo o território na-
cional. Obriga comissão. LUIZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. -
Oliviano, 41-A - Copacabana. Alcindo Guanabara, 17 sl 911. Rua Frei Caneca, 392 - Rio.

GRUPO FINANCEIRO CORRETORES

Dentro de alguns dias iniciaremos cursos sobre Mercado de Capitais e Venda. Os aprovados tornar-se-ão funcionários da Empresa e se iniciarão na profissão de corretores externos, com fixo mais comissões. Os interessados devem possuir elevado grau de cultura e ambição em progredir. **Cartas, de preferência com retrato,** dando referências comerciais e curriculum vitae, para a portaria deste Jornal sob o número 327851. Guarda-se total sigilo, naturalmente.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de rapaz c/ prática de Depto. Pessoal. Praça Pio X, 99 - 3.º andar.

Auxiliar pessoal

Grande empresa de eletrodomésticos necessita p/ depósito em Inhaúma, elemento c/ conhecimentos básicos do setor. Procurar Viança, Buenos Aires, 139.

Ajudante de eletricista

Apresentar-se 2a-feira, às 8 horas, ao Dr. Hélio. Rua Jubela, 26 - Olaria.

Bombeiro

Apresentar-se segunda-feira, às 8 horas, ao Dr. Hélio. Rua Jubela, 26 - Olaria.

Balconista

Precisa com prática para camiseria, salário a combinar. Tratar em Don Quixote - Rua Barata Ribeiro, 602.

Caixas

Grande Organização de Comestíveis, admite moças com prática entre 18 e 25 anos, para trabalhar em Supermercado. Tratar à Rua Aníbal Benévolo, 530-A, Sobrelaje. Com Sr. Humberto. (N. B. esta Rua é transversal à Av. Salvador de Sá).

Datilógrafa

Precisa-se de moça com ótima aparência, larga experiência e bom conhecimento de vernáculo, para trabalhar em grande escritório de advocacia. Apresentação: Av. Graça Aranha, 326 - 7.º andar, das 13 às 15 horas. São necessários os requisitos acima. Não se apresentar quem não os possui.

Gerente de vendas veículos

Jovem dinâmico com amplos conhecimentos de administração e vendas, oferece para assumir cargo de alto nível. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. 327.049.

Grande firma construtora

Necessita de engenheiros com muita prática e conhecimento de obras civis, para trabalhar na Guanabara. Cartas c/ curriculum e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 327.577.

Homem para limpeza

Precisa-se, para escritório meio expediente, de meia idade, com prática. Apresentar-se à Rua Alcindo Guanabara, 24 - sl 1.405/9, das 9 às 12 hs.

Kardecista

Precisa-se com prática anterior. Rua Senador Pompeu, 59 - Sr. Antonio.

Mecânico

Precisa-se mecânico especializado em carburador e distribuidor. Exige-se diploma da Volkswagen. Favor dirigir-se à Rua Benr. Mello, 1849 - N. Iguacu, Est. do Rio. GIGLEUR ATOMIZADOR REGULAVEL ATOM.

Modelista

Para biquíni de banho, admissão imediata, indústria de confecções precisa com grande experiência. Salário em aberto dependendo das qualificações. Apresentar-se com documentos e algum trabalho à Rua Luiz Gonzaga, 2085 - 1.º andar, segunda-feira a partir das 14 horas.

Mecânico de refrigeração

Apresentar-se 2a-feira, às 8 horas, ao Dr. Hélio. Rua Jubela, 26 - Olaria.

Vendedores

Com Kombi ou triciclo. Vender, entregar produto de ótima aceitação exige-se referência. Documentação em dia. Tratar Rua do Catei 282 das 16 às 18 hs.

OPORTUNIDADE ÚNICA

Ncr\$ 1.000,00 SEMANALMENTE
PARA PESSOAS DE...

- Excelente apresentação
- Argúcia e inteligência
- Dinamismo e ambição
- Maior idade e desembaraço
- Tempo integral disponível

Estamos recrutando pessoas de ambos os sexos, com as qualidades supras, a fim de selecionarmos candidatos para as poucas vagas de que dispomos.

Chegue cedo para não perder esta rara oportunidade.

Entrevistas com o SR. GILVANDRO no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, das 9,30 às 18,00 horas, de amanhã, segunda-feira, dia 28. (P)

LEVANDO AO MERCADO O QUE ÊLE DESEJA

Desejamos 10 homens de contato, com formação universitária ou funcionários públicos qualificados e que satisfaçam as seguintes condições:

- Apresentação impecável e com boa dicção;
- Algum conhecimento da Previdência Social;
- Algum conhecimento de mercado e relações de amizade com banqueiros e indústrias com mais de 150 empregados;
- Não dependam sob hipótese alguma de pequenos negócios para sua subsistência;
- Possuam tranquilidade e raciocínio rápido para as entrevistas.

OFERECEMOS: Ambiente sadio de trabalho, assistência operacional e remuneração altamente compensadora.

SE VOCE preenche estes requisitos, procurar RETILINEA - Promoções e Vendas Ltda. - Largo de São Francisco, 26, grupo 1602, 2a. e 3a.-feira, horário comercial. Entrevistas com Srs. Falcão ou Gerson.

HOMENS DE VENDA

MOTORIZADOS (de preferência).

Nossa firma tem o mais eficiente material para ser oferecido.

Necessitamos somente de alguns ótimos vendedores. Temos inteira confiança naquilo que representamos.

Oferecemos: trabalho esquematizado com o qual nossos elementos já ganham e os Srs. também vão ganhar acima de Ncr\$ 3.000,00.

VENHA NOS VISITAR PARA COMPROVAR...

Nosso endereço é: Av. Rio Branco, 131 - 16.º - com Dona Gilda ou Regina, segunda e terça-feira, das 9 às 18 horas.

MÔÇA

Para venda e recepção de automóveis de alta classe. Revendedor na zona sul.

Ótima aparência. Idade 20 e 30 anos, instrução secundária. Fixo mais comissões.

Carta de próprio punho para a portaria deste Jornal acompanhada de fotografia recente e Curriculum para o número P-59447.

Grande Companhia oferece ótima oportunidade para:

ENGENHEIRO MECÂNICO

Com conhecimentos de Inglês; idade até 45 anos e com experiência mínima de 5 anos de projetos em um ou mais dos seguintes itens:

- PONTES ROLANTES DE GRANDE CAPACIDADE
- COMPORTAS PARA REPRESAS
- TRANSPORTADORAS DE CORREIAS DE GRANDE CAPACIDADE

Para a mesma equipe procuramos, também,

DESENHISTAS PROJETISTAS

RIO: Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal Tel. 232-7878
S. PAULO: Rua Bento Freitas, 362 - 2.º and. - Tel.: 36-4014 (P)

Companhia de aviação comercial

Necessita de técnicos de eletrônica, com conhecimentos de Inglês.

Carta com Curriculum Vitae do próprio punho para a portaria deste Jornal sob o n. P-59420. (P)

Corretores

SUDENE - SUDAN

Contatos alto nível para captação recursos 34/18. Pagamento comissão à vista. Rua Senador Dantas, 117, grupo 2119.

Corretores

GANHO SUPERIOR A Ncr\$ 600,00

DESEJAMOS:
Boa apresentação, desembaraço e vontade de progredir.
OFERECEMOS:
● Ajuda de custo
● Comissão paga no ato
● Indicação de clientes certos
● Treinamento técnico especializado gratuito
● Acesso a cargos de chefia
● Ótimo ambiente de trabalho
● Assistência médica e hospitalar extensiva aos dependentes (não se trata de venda de título de clubes ou similares)
- SEM OBRIGAÇÃO DE HORÁRIO
Tratar diariamente com o Sr. Soares, no horário comercial, à Rua Luís de Camões, 22 - 1.º andar. (P)

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

Desenhista

Com experiência no mínimo de 4 anos em mecânica de máquinas pesadas.

Verificador de desenho

Rua Neri Pinheiro, 240 - Estácio (P)

Confecções para senhoras

Em fase de expansão
NECESSITA

Modelista.
Chefe de oficina para produção Secretária Executiva.
Almoxarifado.
Experiência mínima de 5 anos.
SEMANA DE CINCO DIAS
Salário compatível com capacidade, Av. Copacabana, 647 - 714.

Chefe de Pessoal

(curriculum vitae)

Datilógrafa (o)

(exp. mín. 3 anos)

Aux. de Contabilidade

(com. datilografia e experiência)
Entrevistas a partir das 9 hs. à R. Sen. Dantas, 20, Gr. 1207/9. (P)

Contador

Admite-se para indústria, com prática comprovada em mais de 5 anos, idade entre 35 a 40 anos, para cargo de futuro.

Apresentar-se munido de documentos comprobatórios à Rua Luiz Zancheta 94/114, Jacaré, ao Sr. VALDEMAR.

Contador

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Precisa Contador com experiência no ramo de mercado de capitais.

É favor apresentar-se somente candidato capaz.

Curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o número 327.576.

Contador

Importante Grupo Segurador procura contador diplomado e com pelo menos 5 anos de experiência de Chefia e Organização. Exigem-se conhecimentos específicos e experiência no Ramo de Seguros.

Sigilo absoluto. Cartas com curriculum vitae para a portaria deste Jornal sob o n.º 327.654.

Composição

Grande empresa jornalística necessita de compositores com muita prática. Apresentar-se à Rua Frei Caneca 511, c/ documentos e referências. (P)

Cobrador

ORNIEX S.A., necessita de pessoa especializada para ocupar o cargo acima.

Dirigir-se à Rua Moncorvo Filho, 66 - 3.º andar. Munidos dos Documentos (Carteira Profissional 1a. Via) após 9 horas. (P)

Colorista

Fábrica de tintas precisa de um com prática.

Cartas para este Jornal sob o número 327402 dando detalhes, pretensões, referências, últimos empregos, etc.

Desenhistas

Importante Empresa admite Desenhistas Técnicos com experiência comprovada no ramo de Carrocerias.

Salário em aberto.

Semana de 5 dias.

Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15146 - P. de Lucas, com os necessários documentos, no horário de 15 às 17 horas.

Desenhista

CARIVALDO METALÚRGICA precisa de Desenhista com prática para desenhos de esquadria de alumínio.

Estrada do Galeão, 961 - Ilha do Governador.

Datilógrafos

ORDENADO INICIAL: NCR\$ 500,00

Precisa-se de datilógrafos que possam trabalhar das 8,30 às 20,30 e que estejam quites com o serviço militar.

Há possibilidade de carreira.

Ordenado Inicial: NCR\$ 500,00.

Tratar somente amanhã (segunda-feira) das 8 às 10 da manhã na

IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58

ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO - MONTADORES E AJUSTADORES DE MANUTENÇÃO

(Semana de 5 dias - Lanche - Prêmio de produtividade)

Sauer S.A. Ind. Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 313

Encarregado de importação

Firma de produtos químicos admite encarregado de importação, com experiência mínima de três anos, comprovada em carteira. Bom salário.

Cartas c/ "Curriculum Vitae" e pretensões para a portaria deste Jornal sob o número P-59.120. (P)

Encarregado de obras civis

Com experiência em cargo de chefia e conhecimento de carpintaria. A pessoa escolhida deverá ocupar posição de supervisão.

Embora desejável, o curso técnico de construção civil, não é indispensável

Cartas para o número P-30076, na portaria deste Jornal. (P)

Encarregado de serralheria

Com prática em fabricação e montagem de esquadrias de alumínio ferro e na direção de pessoal especializado.

Apresentarem-se munidos de documentos e referências na Rua México, 74 - 10.º andar. (P)

ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.

ADMITE

Serralheiros
Com conhecimentos de desenho.

Montador eletricitista
Com conhecimento de esquemas.

**Meio-oficial retificador
de produção**

Apresentar-se com documentos, na
ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105
(esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

HOFFMANN BOSWORTH DO BRASIL S.A.

ADMITE:

ENCARREGADO DE ELETRICIDADE E HIDRÁULICA

Com prática comprovada em grandes obras de construção civil para serviços de instalações prediais e de canteiro.

Apresentar-se à Av. Niemeyer, 121 (Vidigal) 2a.-feira das 9 às 11 hs. com o Engenheiro Edson. (P)

DESENHISTA

SUDAMTEX necessita admitir, profissional para trabalhar em sua fábrica de TERESÓPOLIS

OFERECEMOS

- Salários atualizados
- Bom ambiente de trabalho
- Serviço médico-hospitalar
- Assistência Social

EXIGIMOS

- Conhecimentos de
- Instalações de linhas de vapor
- Desenho mecânico
- Desenho arquitetônico
- Instalações elétricas

Aos interessados, pedimos comparecer em nossa fábrica de Teresópolis, (Tel. 2174) ou escrever cartas para Caixa Postal 187 - Teresópolis - RJ aos cuidados do Sr. PEDRO PAULO.



VARIG

TÉCNICOS DE CONTABILIDADE

A VARIG está admitindo Técnicos de Contabilidade com as seguintes qualificações:

- Idade: 23 a 35 anos.
- Prática mínima de 2 anos em Contabilidade, de preferência com conhecimentos de Auditoria interna.
- Boa apresentação pessoal.
- Sexo masculino.

Os candidatos deverão se apresentar segunda-feira, dia 28-7-69, na Av. Rio Branco, 257 - 10.º andar, sala 1.014, das 8,30 às 11,30 e das 13,00 às 17,30 horas.

NCR\$ 300,00 fixos

+ comissões

Firma de grande gabarito seleciona **MÔÇAS E RAPAZES**, com as seguintes qualificações:

- NÍVEL GINASIAL
- BOA APRESENTAÇÃO

Rua Primeiro de Março, 9, 2.º andar. (Munido de documentos e foto 3x4).

Representante

Indústria de confecções femininas, em fase de expansão, admite 3 com bastante conhecimento da praça. Tratar à Rua do Catele, 199 sob. com o SR. ARTHUR.

Rapazes e môças

(18 A 25 ANOS)

PEDIMOS:

- Boa aparência
- Desembaraço
- Sentido de iniciativa
- Sentido de liderança
- Simpatia.

OFERECEMOS:

- Salário de NCR\$ 600,00 variável
- Orientação para os que não possuem prática
- Trabalho Externo
- Horário Móvel
- Obras Didáticas de Interesse Popular
- Comparecer ao Departamento Deken's e entrevistar-se com o Prof. Esteves à Rua Lucídio Lago, 126 - sala 310 - Méier.

Representante

A mais moderna fábrica de tecidos metálicos finos de aço inoxidável e bronze fosforoso, malhas simples até 500, Repts. até 2300 malhas, procura representante e revendedor nesta região. Dirigir-se à Rua Calumbi, 720; Belenzinho São Paulo ou:

A
PERMETAL S/A METAIS PERFURADOS
Rua da Alfândega, 108, grupo 803
R. JANEIRO - Guanabara
Fone 243-6836

Secretárias bilíngüe

Firma de advocacia internacional precisa, stenos-português-inglês, com prática. Apresentar-se à Rua México, 3 - 15.º, procurando Da. Nilza, no horário das 15 às 17 horas.

Vendedores

Firma em expansão na GB admite vendedores com idade máxima de 30 anos. Instrução secundária. Paga-se salário fixo e comissões. Tratar com Sr. Luiz à Rua Maxwell, 75. - Vila Isabel.

Vendedores

NCR\$ 2.000,00

Grupo industrial admite 10 vendedores para seu Depto. da Guanabara. Exigimos: boa apresentação, desembaraço, dinamismo e alguma experiência. Entrevistas com o Sr. A. Pereira. - Av. Machechal Floriano, 38, gr. 606.

Vendedores (as)

- * MÍNIMO MENSAL DE NCR\$ 800,00
- Tradicional empresa da Guanabara, oferece o salário base acima, aos principiantes na profissão: VENDA DIRIGIDA E ORIENTADA, AMPLAS POSSIBILIDADES DE CARREIRA.
- * EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE A PROFISSIONAIS COMPETENTES.
- * EXCELENTE PLANO DE VENDAS... para ampliação dos seus Departamentos.
- Indispensável:
- * Boa aparência e grande desembaraço.
- Av. Rio Branco, 156 - 24.º and. - 5/ 2411 - Sr. CAPELLI.



Pessoal Profissional Ltda.

HORÁRIO: 8,30 AS 17,30 HORAS OU COM HORA MARCADA.
PROCURAMOS elementos com experiência:

PARA PRODUTOS FARMACÊUTICOS

- Gerente Geral - Venda/Propaganda, inglês fluente, 5 anos de experiência - Pro- NCR\$ 6.000,00
- Gerência de Vendas/Marketing - inglês fluente, 5 anos de experiência - Pro- NCR\$ 5.000,00
- Assist. Produção - químico ou farmacêutico - para acompanhar a fabricação em NCR\$ 2.000,00
- tôdas as fases; leitura em inglês - estatística relatórios, etc. NCR\$ 700,00

GERAL

- Assist. Depto. Pessoal - auxiliar de seleção, legislação correlata NCR\$ 850,00

Os candidatos deverão se apresentar munidos de "Currículo Vitae" e de uma foto 3x4.

GARANTIMOS ABSOLUTO SIGILO

Av. Churchill n.º 60 - Grupo 601 - Tel.: 242-6263 - PBX - 242-8004
Rio de Janeiro - GB.

Torneio Mecânico Enrolador de Transformador Serralheiro Pintor

Estamos procurando profissionais competentes, para admissão imediata e que já tenham experiência comprovada.

Pedimos aos senhores candidatos comparecerem à Praça Aquidauana, 7 - Vicente de Carvalho.

VIVISÃO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAL, munidos de todos os documentos inclusive certificado de conclusão do curso primário.

Standard Electrica ITT
STANDARD ELECTRIC S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Auxiliar de escritório

Precisa-se. Admissão imediata. Comparecer à Rua Barão de Ipanema, 71-A, munido de documentos. A partir das 10 horas.

Auxiliares de enfermagem

Sexo feminino, para horário integral de trabalho. Prática comprovada em carteira.

Apresentar-se com documentos à Rua Bolívia, 39 - Engenho Novo. 7h30m. Segunda-feira.

Copeiro

Precisa-se de ótimo copeiro-mordomo. - Paga-se bem. Exigem-se referências. Telefonar para: 245-1566.

Caixa (môça)

Precisamos, 20/35 anos com prática, tendo conhecimentos de contabilidade ou dos livros IAPI e ICM - Fábrica de Móveis "Lamas", Rua Gotemburgo, 177, próximo à Leopoldina. Tel. 48-8211.

Cadeia de lojas na Zona Norte

ADMITE:

**GERENTES
VENDEDORES
COBRADORES**

Com prática em móveis e eletrodomésticos.

Tratar c/ Sr. Lima, na Av. Monsenhor Félix, 620 - Irajá.

Segunda-feira, dia 28, das 8 às 12 horas.

DE MILLUS SELECIONA PROFISSIONAIS COMPETENTES Mecânico de manutenção

Experiência mínima de 3 anos

Funileiro industrial

Experiência mínima de 2 anos

Entrevista profissional mediante comprovante escolar e carteira profissional.

Entrevista às 7,30 horas na Avenida Lobo Júnior, 1672 - P. Circular.

Hélio Barki S/A.

Precisa de vendedores para a seção de artigos masculinos com prática comprovada e boa aparência, apresentar-se com documentos e referências à Av. N. Senhora de Copacabana, 817 9.º and. Dep. Pessoal. Sr. Antônio Kalil.

JOB - Assessoria Técnica de Seleção

Estamos selecionando para admissão imediata.

GERENTE DE FABRICAÇÃO - Experiência Máquinas operatrizes, Usinagem Galvanoplastia - 3.500,00.

CONTADOR - Com experiência em firma de grande porte de preferência com inglês - 3.500,00.

CHEFE DE AUDITORIA - Com bons conhecimentos de inglês - 2.500,00.

AUDITORES - Com experiência de 2 anos. Preferência com inglês - 2.000,00.

GERENTE PARA ESTATÍSTICA E ORÇAMENTO - Nível superior - 3.000,00.

ANALISTA FINANCEIRO - Experiência de 2 anos - 1.500,00.

TÉCNICO OU ENGENHEIRO MECÂNICO - Com experiência de 2 anos em manutenção - 1.600,00.

SECRETARIA ESTENO BILÍNGUE - Português - Inglês - 1.500,00.

ASSISTENTE DE CONTADOR - Preferência com curso superior - 1.200,00.

ENCARREGADO para supervisionar 4 Jardineiros. Gí-nasio completo - 600,00.

BIBLIOTECARIA - Curso biblioteconomia. 2 anos de experiência conhecimentos de inglês e francês - 700,00.

DATILÓGRAFAS - Com e sem inglês - A/C.

TELEFONISTA RECEPTIONISTA - Curso Ginasial - 450,00.

Temos ainda vagas de Caixa, Aux. Escritório, Faturista - A/C.

Solicitamos aos candidatos de nível superior apresentação de "CURRICULUM".

Rua México, 98 Grupo 809.

Nossos candidatos estão isentos de qualquer pagamento.

Líder dos Plásticos S.A.

Admite para s/ quadro de funcionários:
AUX. ESCRITÓRIO - Com prática comprovada em escrituração de Livros Fiscais.

MÔÇA BALCONISTA - Com prática comprovada em carteira.

MÔÇA CAIXA - Com prática comprovada e experiência.

Entrevistas com o Sr. Nacib a partir de segunda-feira à Rua Duvivier, 64-A.

MASSON JOIAS E RELÓGIOS

Môça

A CASA MASSON está admitindo môça de boa aparência, de 18 a 25 anos, ótima datilografia, com prática de serviços de escritório e que possua redação própria.

Apresentar-se à Rua Sete de Setembro, 94.

VENDEDORES

20/30 ANOS

Empresa de grande porte procura para vendas de material de construção. Exige: Instrução secundária, boa apresentação e referências rigorosas. Não é obrigatório experiência anterior em vendas. Oferece: Salário fixo de NCR\$ 500,00 mais comissões. Preferência para pessoas com veículos, podendo, no entanto, aceitar candidatos sem carro, desde que reúnam os demais requisitos. Comparecer para seleção à Av. Princesa Isabel, 323 - Conj. 1110 - Tel. 257-8977.



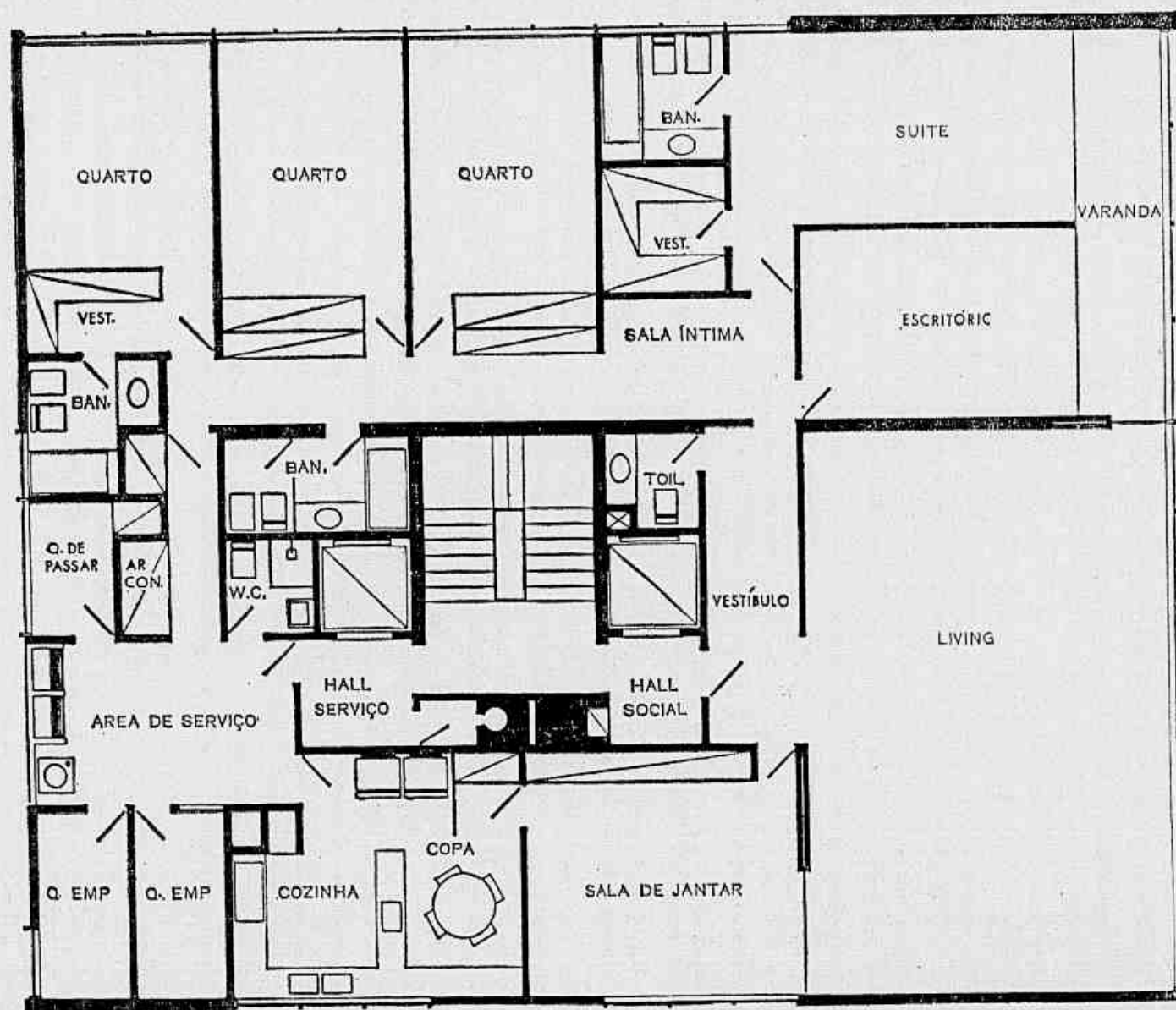
Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda - Imóveis - Compra e venda



na Praia do Leblon
Exclusivo para
10 famílias

Edifício
Ávaro Verm

AV. DELFIM MOREIRA
ESQUINA DE GENERAL URQUIZA



PROJETO: SLOMO WENKERT - THEODOR LOHRER

Preço a partir de: NCr\$ 515.536,00
Construção: NCr\$ 305.536,00
Terreno: NCr\$ 210.000,00
Sinal: NCr\$ 21.000,00
Escritura: NCr\$ 21.000,00
Mensalidades a partir de NCr\$ 9.166,00

• Cota de terreno paga em 25 meses a preço fixo e irrevogável.

Planejamento • Incorporação • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS
Corretor Responsável: J. C. Sodré - J. - CRECI 88

Apartamentos do mais alto luxo

Morar excepcionalmente bem, em andar exclusivo, no melhor ponto da praia do Leblon, é o privilégio que apenas 10 famílias podem ter. Edifício com 16 metros de frente para a praia, em centro de terreno de esquina, com área de 1.000 metros quadrados. Um apartamento por andar, acabamento luxuoso, com 404,00 m² de área total construída. A fachada, imponente, em mármore branco, com esquadrias de alumínio e vidro em cristal "fumê". Hall nobre no térreo, com granito preto, lambris de madeira de lei e cristal blindex. E os apartamentos, um sonho, o sonho de muitas famílias de gosto sofisticado e noção real de conforto. É um prédio de alta classe e de situação única, o que torna ainda mais exclusiva a sua residência. Esta é uma oportunidade para poucos. Venha hoje, traga os seus, venha conhecer os outros detalhes e garantias adicionais que nós lhe oferecemos. É preciso ser hoje. É a sua oportunidade Veplan de resolver, afinal, o sonho de sua esposa e seus filhos.

- ☐ PRAZO DE CONSTRUÇÃO: 24 meses improrrogáveis, pelo regime de empreitada.
- ☐ PAGAMENTO: em 34 meses - cota do terreno paga em 25 meses a preço fixo e irrevogável.
- ☐ 3 VAGAS NA GARAGEM: (subterrânea)
- ☐ TELEFONE INTERNO: interligando os apartamentos com as unidades de serviço.
- ☐ AR CONDICIONADO CENTRAL: e exaustão mecânica na cozinha

Os apartamentos

Grande living, Escritório, Varanda, Sala de jantar separada com vista para o mar • 4 quartos (sendo 2 suites c/banheiros) e mais 2 banheiros sociais • Vestibulos, toaletes e banheiros com pisos em mármore, azulejos e louças em côr • Banheiras em mármore fundidas no local.

Construção:



SOTEGE - RIC
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA

Memorial de Incorporação Registrado no 2.º Ofício de R. G. 1, sob o N.º 101, Fls. 17 de Livro Aux. B-C

VISITE O NOSSO PAVILHÃO DE VENDAS NO LOCAL OU NOSSOS ESCRITÓRIOS A RUA MÉXICO, 148 - 3.º ANDAR - TELS.: 222-0435 - 222-4861

TOS

RAR!



...IZAÇÃO PRIVILEGIADA NO

IER

na Rua Cachambi, 444)

Ofício sob o n.º 38 (4 591) livro
I. 28)



propriedade:

**A. DUQUE ESTRADA &
IA. LTDA.**

vas:

616 — tel.252-9214
(CECI 497)

N — Rua Almi-
Guilhem, 106
tura, quadra da

LEBION — Entrega em 90
Av. Ataulfo de Paiva 319,80
— Sala, banho e kitchen e ar
sala. Entrada de R\$15 15
parte facilitada financeira.

INDENOMOS excel. apl.º
das as peças de fte.
lão, 3 qlos. 2 banh
r, coz. amer. c arm.
nb. em tl. peças. Tem
0m2. — Tratar Imob.
Pereira — Tel.: 581.912-9988 — CRECI 587.
(B)

ARRA DA TIJUCA
RECREIO DOS
BANDEIRANTES

DO MOURA LTDA. Vendo ter-
reno 18x35. Praia Recreio dos
Bandeirantes, 12 metros de
prati. 460. Inf. SEÇÃO DE
INDAS UTILIDADE PÚBLICA -
C. Com. 581.912-9988
7-9471. * 228-0802. CRECI 353.

ARRA DA TIJUCA —
o melhor ponto da
Tijuca, vendemos casas
pladas, em centro de
terreno, c/ sala, 2 quar-
s, cozinha, banheiro e
área de serviço. Situada
500 metros da praia,
avenida das Américas,
39 (Rodovia Rio-São-
Paulo, BR-101). O melhor
projeto. Obras já inicia-
das. Entrada NCr\$
500,00. Prestação de
Cr\$ 442,50. Reserve
agorinha já, no local di-
retamente, ou na firma
instrutora. IMOBILIA-
RIZADORA A VENANCIO S.A. R.
Avenida Otoni, 58, salas
201/2, 10.º andar. Tel.
43-9205. Creci n.º 574
R. ZAGARI.

ARRA — Terrenos, casas, aptos.,
cozinha, Inf. Imob. Ar. Olegário
Maziel, 346. Tel. 46-7046.

ARRA DA TIJUCA — Vendo 1
lote, com, na praia, 1 terreno c/
100m2 lto., a Olegário Maziel,
terreno c/ 340m2 lto., 1 terreno
c/ 700m2 na praia lto.,
Comodoro, 5 terrenos c/ 2700
m2 e 6 terrenos localizados, 1 ter-
reno c/ 400m2, 1 terreno c/ 2700m2
lto., perto da Bolta Avião. Re-
creio dos Bandeirantes 1 terreno
c/ 700m2 na praia lto., 1 terreno
c/ 4800m2 perto do clube permi-
tindo de bancos. Tratar Tel. 236-3807
e 46-6579. CRECI 371.

ARRA DA TIJUCA — Apto. de
quarto e sala, na praia até
cozinha, banheiro, área de serviço
e garagem. comp. de empreiteira. Rua
Esperança Maciel 440. Informa-
ções tel. 231-0060 ou na Im-
obiliária Nova Teia S.A., Rua Sa-
nto de Setembro 41. CRECI 2.

ARRA DA TIJUCA — Apto. de
quarto e sala, na praia até
cozinha. Comprea-se com parte
Tratar Tel. 231-0060 ou na Im-
obiliária Nova Teia S.A., Rua Sa-
nto de Setembro 41. CRECI 630.

ARRA DAS CANOAS n.º 101/2
Vendo no Recreio das Canoas,
parque para jogos de 2 p/4 p/6
p/8, 1 terreno c/ 340m2 lto. de-
scendo c/ imóveis. Inf. Odair Xa-
vier, Tel. 237-0942 — 231-2998,
ou no local c/ Sr. Sebastião
— CRECI 387.

ARRA — Vendo apt. c/ linda vista
do mar, c/ 2 quartos, sala, banh.,
coz., dep. garagem, 250.000,00.
Lugar próximo ao Clube Costa Brava.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,
coz. dep. garagem, 250.000,00.
— Tratar visitat. Tel. 256-2034 —
— DAI GOUART CRECI 592.

ARRA — Vendo apt. 103 duplex
em final de construção na Praia
de Joatinga junto ao Costa Brava,
3 qlos., sala, banh., cozinha,<

98 mls2, constan-
vendo 53 mts, ter-
80 mts, toilette, 3
os q armários em
s, sendo um suíte
e banheiros sociais,
cozinha, gran de
2 qts. e um ba-
o de empregada,
vagas de garagem,
ga em 15 meses.
s no local aos do-
os ou Inf. na VE-
IMOBILIARIA. Rua
o, 148 s| 303. -
222-6102 - - - -
864 e 242-5745 -
66 - J-107.

- Apartamento de 120m²
a decorado, 2 vagas na
feito para um casal,
ou seja, com pequena
e garagem Zona Sul. Va-
000. Telefone: 227-7942.

1000 - RUA CARLOS
234 - A mais lin-
al, à Zona Sul. -
mento 1304 do
RDIM LEBLON, sa-
quartos q armários
idos, 2 banheiros
n, copa cozinha,
dep. completas e
em sub-solo NCR\$
00 entrada e sala
anos, mensalidade
de 633,38. Entrega
de dezembro de 1969.
r visitas na VE-
IMOBILIARIA. Rua
o, 148 s| 303. -
222-6102 - - - -
864 e 242-5745 -
66 - J-107.

- Ótimos apês, 55.000,00
e 3 qts, dep. com
e, 227-8972 e 242-8978

- Av. Gen. San Martin
a asptual aplo. novo,
3 banhs, suíte, 2 salões,
coz. e coz. dep. q
amp. e 2 parquets. Va-
226-6584. CRECI 1805

1000 - Rua Aperna,
Casa em centro de
o de 14,85 x 31
profundidade. Alto
2 pavts, com 350
área construída, 2
qts, 4 qts, com armá-
mbutidos inigualá-
2 banheiros sociais,
o com possibilita-
a ampliar o 2.º pav.
cozinha despensa,
de serviço, lavande-
re completa com varal,
e um banheiro p
adada e garagem.
do nos fundos um
completo de q. q.
e e armário embu-
e banheiro social.
para filho social.
s hoje no local. Inf.
EPLAN IMOBILIA
Rua México, 148 s
Tels. 222-6102 - -
864 e 242-5745 -
66 - J-107.

1000 - VINCI S/A, 231-1041, 232-
232-1446. CHAIM. CRECI 404

LEBLON - Canal. Ver
ap. luxu. Tratar O
SIMON. Tel. 242-213

- Creci 270.

LEBLON - R. General Ar
503/201, de frente p
vitrificada, com 175m², sal
3 qts, 3 quartos, etc. em edi-
de construção esmerada, abor-
leito de mármore inf., adeq.
Tel. 222-2227

LUXUOSISSIMO duplex q 700
vdo. c piscina, saun, c
piscina, 200 m², Franca Torres.
247-1409 - 241-5783. CRECI 1

LEBLON - Quadr
praia. Vendo ap. sup
luxo, cl haml, living
lete, sl, jantar, 3 qts
arms., 2 banhs, copa
zinha, 2 qts. empreg
vagas de garagem,
quodras de alumínio,
dros raib an etc. O
em ritmo acelerado,
em alvenaria. Inf. n
al, à Rua Cupertino
rão, 21, ou na Const.
gá - Av. Rio Branco,
133 - 3.º and. Telefo
242-6973. CRECI J-3

LEBLON - Vendemos o
aviz, da Rua Carlos Góls
com 2 qts, 2 alms, 2
dependências completas. P
62 ml com pequena en-
trada e garagem. Vendo
13 de Maio 13, grupo 1621.
222-3261.

LEBLON - Vendo ap
tipo casa com maravi
sa vista - 400m² -
Singery - 256-3412
CRECI 967.

LEBLON - Vendo ap. de fr
recém-construído, salão, sala
qts, 2 banhs, social, 2 vag
garagem, pintura dls, sinco
móveis embutidos, 120 m²
lavanderia, terraço, área, 21
Preço 220 mil, parte finan-
ciada. 226-5127 - Maurício

LEBLON - Av. Ataulfo de
15, 2 qts, 2 dep. e vag
móveis embutidos, pintura
vista permanentemente para o
mar. Preço NCR\$ 75.000,00, para
fiança em 12 meses. Chm
formação com o portefe.

LEBLON - Compr
reno até 2 quadra
praia. C prop. Av. G
s Arahan, 333, Gr. 2
- Sr. Jorge.

LEBLON - Vendo cillnda v
o mar ap. sala, qto. clarm,
banho, coz. Final const. Ver
inf. na VEIMOBILIA. Av. A
Tratar Sergio Castro, ap. A
bleia, 40, 12.º and. 31-0895
31-3629 - Creci 22.

LEBLON - Rua José
duares, 218. Vendo
duas. Últimas unida-
de 95 m² cl sala, 2 qts
tos, banheiro, copa
zinha, dependências
empregada e garag
Prédio sobre pilós,
samente 16 apartam-
tos. Sinar NCR\$ 600
e saldo em 56 me
sem juros e sem co-
ção monetária. Entr
em 30 meses. Ver
cal ou na Const. I
S.A. Av. Rio Branco,
- 3.º andar. Tel.: -
242-6973. CRECI J-3

TERRANO — Terraeno sôbra o mar,
estrada maravilhosa, 40x43, Apart.
nº 95 R\$ 35.000,00 e mais GABRIEL
ANDRADE, 232-7932. CRECI 61.

KALC — KOSMOS — Bar-
ra da Tijuca — Vendemos
terrenos de diversos ta-
manhos na Estrada do
Jacarepaguá 3 250 (jun-
do Floresta Country
club) muito facilitados.
apenas 10% entrada,
saldo em 50 meses si-
mular e si correção moe-
tária. Rua prontas e
parqueamentadas. Valoriza-
ção garantida. Ver no lo-
cal (Jardim Nova Amé-
rica) e tratar na KAlc,
Rua do Carmo 27-B 4.º
andar, tels.: 231-1544,
252-2995, 232-4240 —
(B)

CRECI J-72.

MARGO SÃO CONRADO — Vendo
terreno plano, 20x30, Rua Profes-
sor Milán, Sr. Conrado — tel.
234-0815.

MAGNIFICO Terreno na Estrada
de Joazeiro c/ 2 frantes cl 975 m²,
luz e água e Costa Brava, vizin. cl mel-
hor vista por 28 apt. FRANCISCO
DORRES 261-5783 e 247-1409,
CRECI 26.

DIREITO DOS BANEIRANTES — Ru-
a 25, na Rio-Santos, vendendo
um loteito 10 x 20, com 2 banheiros
completos e árvores frutíferas; 2
casas artesanais, luz, murado, cli-
matizada para verão, piscina, cozi-
nhão e churrasqueira, tudo novo;
R 236-3807 ou 256-6579. **CRECI**
— 171.

DIREITO BANEIRANTES — Terrai-
ço, Vende-se 19 x 35, nº 12,
42 Gleba Urubitinga, A. Tratar
telefone: 258-5733.

EMOS 2 terrenos com casa anti-
gua, mas confortáveis em ruas tran-
quilas com muita cobertura verde-
das, sem ter vendas em outras im-
portes ao molhe da donzã. Preço de
acessível. Deseja comprar?
MÓBIILIARIA na R. Fama de
moede 55, Ipan 222-7556,
ou 227-2855 (J269). **CRECI 153).**

NORTE

RIO CRISTOVÃO — CASA VAZIA
Vende-se c/3 quartos, sala,
cozinha, banheiro, varanda, quin-
ta e jardim, à Rus Marapanim,
S. Chaves e garagem para 2 carros.
Preço 252-4516 — E. BICALHO **[CRECI**
37].

RIO CRISTOVÃO — EUCLIDES DA
UNHA, 118, vido, prédio 2 andar,
Lote 2, n. 4, 4 qto., banho, cozinha,
varanque e 6 qtos., 2 su, banho,
cozin. Entr. 60 mil p/mês 2 mil
alug + comb. Ver e tratar L. de
Silveira, telefone 252-2338.
Praça 255 gr. doli. — 252-1217
232-6709. Ver dom.

PARRERNO — Vendo à Rus São
José Crisovão 874, casa c/ 10, 20+26,40
qto 220 ml c/ 50% saldo em
2 meses. Inf. 256-2338 Alberto,
CRECI 1324.

VENDO apto. novo Rus São Cri-
stovão, 946 apt. 612 frente lado
à sombra, sala 2 quartos, ci-
sozinho, dependências completas,
15 entradas, elevador, 2338, trata-
re. Trat. Rua Feliciano Sodré,
863 Mesquita.

VENDI-ME-SE após 302 e 402 Rua
Fulgênio Morato 122, próximo luso,
residência redondeluda, sala 2 qto., dona-
da empregada. Ver com zelador. Tra-
te amanhã Fernando 243-2895.

VENDO — Apt. 404 da Rua Senar-
tor Furqueto c/ 3 qto., sala, coz.,
banho, tudo novo. Ver no local,
243-7322.

JUJUICA

BÁRIO COMPRIDO

PARTEAMENTO — Vendo junho 1.
praça Saens Pena belíssimo apart.
lado frente p/Rua Conde Bonifácio
c/ 3 quartos, ampla sala, ar-
quitetura requintada, ótima localização,
vista panorâmica, preço atrativo.
Venda barata. Vazio. Trata-
re Rua José Máximo 311 apt. 302
Proprietário, Tel. 238-6602.

[illegible][illegible]

Agência Link de Empregos

SECRETÁRIA ESTENO DAT. PORT. INGLÊS, boa apres. c/ gin. até 35a. e prat. comprov. no setor. Sal. 1.200.
SECRETÁRIA ESTENO DAT. PORTUGUÊS — Boa pres. c/ gin. até 28a. redação própria e conhecimentos de inglês. Sal. A/C.
AUX. CONTABIL. (MÓÇA) — Pref. c/ Téc. Contab. prat. comprov. (balanços, balanços, classif., caixa e sist. Front Feed), salário 600,00 — para o Cambi. Firma Internacional.
AUX. CONTAB. (MÓÇA OU RAPAZ) boa apres. c/ gin. até 30a. pref. c/ Téc., boa letra, prat. balancetes e classificação. p/ Z. Sul.
AUX. PESSOAL (Rapaz) boa apres. c/ gin. até 30. Z. Norte.
AUX. ESCRIT. (Móça ou Rapaz) bom/ dat., c/ gin. boa apres.
Rua México, 21 — 10.º andar s/1001-8

Auxiliar de tesouraria

Admite-se auxiliar de tesouraria que possua curso secundário e mais de 3 anos de prática em função análoga. Apresentar-se para entrevista na Avenida Rio Branco, 123 sala n.º 1512 no horário de 9 às 12 horas.

Assessor financeiro

Importante organização de varejo oferece posição para elemento com prática comprovada de Crédito Direto ao Consumidor, organização de Crédito, conhecimentos Bancários e Financeiros.

Dirigir ofertas com pretensões e Currículo Vitae para a portaria deste Jornal sob o número 327 805. Guarde-se sigilo.

Auxiliar de escritório

OFERECEMOS: Refeitório no local, assistência médica e ótimo ambiente de trabalho.

SOLICITAMOS: Mínimo 21 anos, reservista, ginasial e experiência anterior.

Apresentar-se à Rua Ibirá, 63-A — Jacaré — FÁBRICA MOINHO DE OURO — Dept.º do Pessoal.

Correspondente

Indústria localizada no Jacaréznho necessita de um com prática, idade de 25 a 35 anos, semana de cinco dias.

Apresentar-se munido dos documentos exigidos por lei, procurar o Sr. HELIO — Rua Luiz Zancheta, 94/114.

Corretores

Precisa-se corretores com ambição para serviço que oferece ambiente de trabalho seletivo e possibilidades de alta remuneração.

Entrevistas dias 28 e 29 de 10 às 12 horas, na Av. Pres. Vargas, 309 — Sala 1502. Não é venda de livros.

Civil S/A.

PRECISA DE:

DESENHISTA para projetos de: SUB-ESTAÇÕES E LINHAS ELÉTRICAS.

Tratar com Dr. HORTA na Rua da Lapa, 180 — 11.º andar, s/ 1.107, das 9 às 12 horas.

Cobreadores profissionais

Firma especializada em cobranças necessita de cobreadores com experiência em COBRANÇAS ATRASADAS para Guanabara e Interior. Ordenado mais Comissões — mais prêmios — condições especiais para cobreadores de Interior com conexão própria. Rua D. Gerardo, 46 — sala 601 — Sr. Cícero, a partir de terça-feira.



PRECISA

Motorista para Kombi

COM PRÁTICA DE ENTREGA

Procurar o Sr. Alfredo, na Rua Lopes Trovão, número 50, munido de documentos.

Datilógrafos

(COM REDAÇÃO)

Precisamos de dois rapazes ou moças com boa experiência em datilografia e com redação própria para cargo de Assistência Administrativa. É necessário perfeita organização de trabalho. Dê-se preferência a quem more em Bonsucesso ou adjacências. Sábados Livres.

Demonstradoras

Procuramos moças de excelente apresentação e desembaraço com o público para demonstração de Artigos para Escritório nos principais Magazines e Papeterias. São aceitos demonstradores com experiência.

HOMENS — 1969

(AMBOS OS SEXOS) — (Maiores de 25 anos)

Damos os parabéns aos que lendo este convite se apresentem à Avenida Presidente Vargas, 435 — 16.º andar, 2.ª-feira, dia 28 das 9,30 às 18 horas, procurar o Sr. LINK para iniciar uma atividade que permite atingir ganhos de faixa internacional.

O curso de preparação (5 a 6 dias) é subvencionado pela Companhia.

Os candidatos aprovados iniciarão suas atividades já com direito a recebimentos mensais — média NCR\$ 3 292,00:

DESAFIAMOS

— Você tem boa aparência e cultura; quanto está ganhando?
— Está contente com isso?
— Pode sustentar um padrão de vida elevado?
— Quando quiser, pode levar semanalmente sua esposa ao melhor restaurante e à melhor boate do Rio?
— Pelo menos, possui um carro?
— Mora em casa ou apartamento próprio?
— Por que você não reage?
— A época de ouro é hoje; antes que você fique velho; antes que você torne-se vítima da rotina; antes que você perca a coragem de reagir, nós lhe oferecemos uma chance.
— Nossa empresa está precisando de elementos como você. (HOMENS OU SENHORAS).
— Só venha com esta condição: DE VOCÊ SAIR DE SUA VIDINHA E COMEÇAR A CONSTRUIR ALGO DE QUE SUA FAMÍLIA SE ORGULHE DE VOCÊ.

Possibilidades de ganho, NCR\$ 2.780,00 para cima.

Falar com o Sr. PASQUALE, segunda-feira, dia 28, no horário das 9,30 às 18,00 horas à AV. RIO BRANCO, 147 — 9.º ANDAR.

HOMENS PARA RELAÇÕES PÚBLICAS

EM CONTATOS DE ALTO NÍVEL JUNTO A PESSOAS E ENTIDADES PRÉVIAMENTE SELECIONADAS

REMUNERAÇÃO (MÉDIA) NCR\$ 2.000,00 MENSAIS (FIXO — COMISSÕES — PRÊMIOS)

OFERECEMOS:

- Pagamentos semanais
- Excelente ambiente de trabalho
- Treinamento especializado

Apenas serão consideradas as propostas de candidatos que atendam as seguintes condições:

- Maiores de 27 anos
- Disponham de tempo integral
- Instrução equivalente a curso secundário (Ginasial — Colegial).

Entrevistas das 9 às 15,00 horas com Da. IVERTE, Rua Conselheiro Saraiva, 28 — 8.º andar. (Esq. de Rua da Quitanda).

Desenhista

Companhia Construtora procura DESENHISTA com prática de DESENHO TOPOGRÁFICO.

Apresentar-se à

RUA SETE DE SETEMBRO, 54 — 8.º pav. — Segunda-feira, às 14 horas.

Eletrotécnico

Precisa-se diplomado com experiência em instalações industriais. A experiência é desejável mas não obrigatória.

Apresentar-se diariamente à Av. Presidente Vargas, 542 s/ 1610 a partir das 16 horas.

Eletricista

Precisa-se com boa experiência em montagem ou manutenção de painéis de controle industrial e familiarizado com contadores, relés e demais componentes encontrados normalmente nos referidos painéis.

Apresentar-se diariamente à Av. Presidente Vargas, 542, sala 1610 a partir das 16 horas.

Faturamento

Cia. de Construção Civil admite elemento bom datilógrafo com prática de faturamento e firme em cálculos. Favor enviar carta para a portaria deste Jornal sob o número 072014.

Funcionárias públicas

Grande firma com plano de expansão, no Rio de Janeiro, admite moças e senhoras, que queiram formar seu quadro de vendas, nas horas vagas. Fixo e Comissão. Comparar das 8 às 18 horas.

Av. Boira Mar, 262, 9.º andar — D. Cloné.

Indústria metalúrgica

ADMITE:

Aux. de escritório

(RAPAZ)

Precisa-se de menor para serviço externo, com razoável datilografia.

Apresentar-se com documentos na Rua Camboriú, 95 — Jacaréznho.

Mecânico de refrigeração

(AR CONDICIONADO)

SEARCO, precisa com experiência anterior.

Apresentar-se munido de documentos na Rua Santana n. 20.

Motorista

Precisa-se, para caminhão, com prática de entrega de madeira. Procurar o Sr. Nilson na Avenida Brasil, 12 025.

Máquinas de escrever Adler

Necessita de colaboradores do ramo para venda das máquinas Adler. Paga-se ótima comissão e ajuda de locomoção.

Rua Anfilóbio de Carvalho, 29 — Gr. 501. (Em frente ao Ministério da Fazenda) com Dr. Salvador de 9 às 12 horas.

Môças, senhoras, rapazes

PAGAMENTO ADIANTADO AJUDA DE CUSTO

Toda orientação necessária, desembarco e boa apresentação. Rua Hadock Lobo, 327 — 1.º andar — das 8 às 18 horas. Sr. TEIXEIRA, dias 28 e 29.

NCR\$ 2.300,00 mensais

(PARA QUEM NUNCA VENDEU)
★ Aprenda a mais moderna técnica de domínio de pessoas.
★ Venda dominando o seu cliente.
★ Clientes indicados.
Av. Presidente Vargas n.º 509, s/1 605 — Prof. Freitas.

Petrobrás

Mecânico de máquinas de escritório

LOCAL DE INSCRIÇÃO: SETOR DE SELEÇÃO E TREINAMENTO DO SERAG — Av. Presidente Vargas, 542 sobreloja sala 6 — De 8 às 11 horas, de 2a. a 6a-feira.

PERÍODO DE INSCRIÇÃO: 28/7 a 8/8/69

EXIGÊNCIAS PARA INSCRIÇÃO:

- Ter concluído com aproveitamento a 2a. série do 1.º ciclo secundário (Ginasial ou equivalente);
- comprovar experiência profissional (mínimo de 3 anos);
- apresentar certificado de reservista;
- apresentar título de eleitor regularizado;
- fornecer 3 fotografias 3 x 4;
- contar de 18 a 35 anos até o dia da inscrição.

Obs.: Os candidatos deverão ter prática suficiente para consertar e reformar Máquinas de Escrever, Somar, Calcular e Mimeógrafos (MANUAL E ELÉTRICA).

SETOR DE SELEÇÃO E TREINAMENTO DIVISÃO DE PESSOAL

Professôras

NOVAS COLOCAÇÕES

Admitimos professoras, p/ participação e execução de planos de trabalho altamente humanitário. Será preciso ter índole de construir algo de benéfico. Asseguramos flexibilidade de horário e ganhos bastante compensadores.

Av. Passos, 115 — Gr. 707. (Prof. Noemy). A partir de 9,30 horas.

Projetista

Precisa-se com experiência comprovada em instalações elétricas industriais.

Tratar com Dr. Luiz Carlos, à Rua Sta. Luzia, 685 — 7.º andar.

Produtos de beleza Revendedoras

Guanabara e Est. do Rio. Ótima comissão e prêmios. Campo livre. Algumas vagas para promotoras motorizadas. Marcar entrevista pelos Tels. 232-6553 e 252-6926.

Secretária

Admitimos uma, maior, boa aparência, desembaraçada, com prática de serviço de escritório

AUX. DE ESCRITÓRIO — (M)

Com prática de serviços de transporte, bom datilógrafo. Admissão imediata. Apresentar-se à Av. General Justo, 275-B s/ 206.

Secretário administrativo

Para trabalhar junto ao Superintendente de obra hidrelétrica em início em Baixo Guandu, Espírito Santo. Inglês desejável. Ótimas condições de acomodação e salário. Entrevistas pessoais com o Sr. Marques — Avenida Presidente Vargas n.º 482, 6.º andar. TAMS DO BRASIL.



CONSULTORES DE PESSOAL A MAIOR AGÊNCIA DE EMPREGOS DO MUNDO Av. Grace Aranha, 37/410

232-6845 252-9104 252-4690 252-2626

Abaixo damos uma lista parcial de oportunidades de empregos
SECRETÁRIAS (Consultores: Snelling, Selma, Magali) NCR\$ 1.500
SEC. EXEC. Steno ing.-port. p/dir. grande banco 1.200
SEC. EXEC. Steno ing.-port. no centro 1.200
SECRETÁRIA DATILOGRAFA ing.-port. 1.000
SECRETÁRIA EXEC. est.-ing.-alemão ou francês. Oportunidade fantástica 1.000
SEC. EST. port. c/ ing. fluente p/ Cia. de aviação 800
TELEX — Moca operadora em ing. e português 500
RECEPCIONISTA DATILOGRAFA ótima aparência c/ ing. 400
VENDAS (Consultores: Henry Charles, Victor Carlos) NCR\$ 4.000
GERENTE DE MARKETING experiência em computadores 3.000
ENGENHEIRO exp. em energia e transporte 3.000
ECONOMISTA exp. indústria têxtil 3.000
ENGENHEIRO exp. siderurgia e mineração 3.000
ECONOMISTA exp. comestíveis e cigarros 3.000
VENDEDOR exp. confecções masc. e fem. 1.500
TRAINEE motorizado vendas industriais 1.000
SERVIÇOS TÉCNICOS (Consultores: Kurt Ludwig, José da Oliveira) NCR\$ 3.000
ENGENHEIRO MANUTENÇÃO c/ exp. p/ fábrica em Manaus 4.000
QUÍMICO FARMACÊUTICO p/ prod. inglês fluente 3.000
ENGENHEIRO consultor inteligente e dinâmico 3.000
ENGENHEIRO CIVIL c/ carro p/ tomar conta de obras. Comissões 1.200
Para as posições desta lista não cobramos do candidato.

Transistores

Precisa-se rapaz com conhecimentos de eletrônica e de inglês. Tratar na Av. Rio Branco, 120, sobreloja 21 com o Sr. Patrício.

Transportes Fink S/A.

Admite ótimo datilógrafo-correspondente falando e escrevendo português e inglês, com idade entre 25 e 40 anos. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 257 — 13.º andar.



Precisa-se auxiliar de escritório com prática de Informante e cadastro, que seja bom datilógrafo. Exigir-se referências e prática comprovada em carteira.

Apresentar-se com documentos no Dep. Pessoal, Rua Buenos Aires, 294.

Vendedores

Tradicional firma de embalagens de São Paulo, admitir vendedores para o Rio e G.B. Ajuda de custos e comissões, período integral, zona livre. Necessário documentação, ginasial, boa apresentação, carro próprio. Entrevistas dias 30 e 31 de julho à Rua Rodrigo Silva, 18 — s/ 803/4.

Vendedores

Conceituada indústria que opera com transportadoras e construtoras procura dois elementos com gabarito para representá-la. É necessário possuir boa apresentação, alguma experiência anterior em vendas de produto técnico e condução própria desejável. Possibilidades de ganho ilimitadas. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 327 775 anexando Currículo Vitae e foto 3x4 recente.

Vendedores

Firma conceituada precisa de Vendedores com prática no ramo de bebidas, indispensável que seja motorista.

Tratar à Avenida Presidente Vargas, 962, salas 1507-1508, das 8,30 às 11 h.

Vendedores

Importante companhia internacional está admitindo para sua equipe de vendedores, para vendas exclusivas a clientes da empresa.

EXIGIMOS: Experiência de venda, instrução secundária completa, de preferência com automóvel.

OFERECEMOS: 1 — Admissão imediata. 2 — Comissão, prêmios e ótimo ambiente de trabalho.

Retirada mensal média de NCR\$ 1.700,00. Apresentar-se para início imediato do curso preparatório, amanhã, às 9,00 horas, à Rua Frolick, 31 3.º andar. — São Cristóvão.

Vendedores de livros "Bôca"

Estêmos na Guanabara com preços de São Paulo — Rua Visc. Inhamã, 83, sobrado.

Auxiliar de administração

BORGHOFF S/A procura pessoa para serviços gerais administrativos. Nível de instrução secundário. Exigimos referências de empregos anteriores. OFERECEREMOS: Semana de cinco dias — Serviço médico — Salário compatível com a função — Refeitório no local de trabalho. Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Depto. Pessoal. (P)

- **Ajudante de mecânico**
- **Lavadores de peças**

Admitimos com prática, que queiram progredir. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com toda documentação na Av. Brasil, 1.976-C.

CIPALDA COM. IND. S.A.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com sólidos conhecimentos de escrituração de livros fiscais (I.P.I., I.C.M. e I.S.S.) sabendo escrever a máquina. Cartas do próprio punho, indicando idade, referências e ordenado pretendido, para a portaria deste Jornal sob o número 327586.

Aux. de Contabilidade

Precisa-se de diversos auxiliares de contabilidade com experiência e instrução mínima ginasial.

Av. Rio Branco, 57, Grupos 1701/6

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Firma de Decorações necessita de môça para auxiliar de escritório, com prática de datilografia. Ótima remuneração. Apresentar-se à Rua Djelma Ulrich, 110, s/loja 206. Copacabana. (P)

Agente de investimentos

Corretora de Valores precisa para completar dez vagas em sua equipe de vendas. Entrevistas com o Sr. Pomar. Av. Rio Branco, 123, gr. 513.

Atenção 2.500 p/ mês

Mercadoria de fácil aceitação. Precisamos de 8 elementos que nunca tenham vendido nada e com boa apresentação. Av. Presidente Antônio Carlos, 615, grupo 802, de 8 às 13 horas.

Analista de sistemas

PROCESSAMENTO DE DADOS

Requisitos — cursos: CBC, Introdução, RPG e Sortran. Mínimo de 2 anos na função em equipamento IBM. Curso Superior — Idade 25 a 35 anos — Currículo vitae. Entrevista à Rua Frei Caneca, 511. (P)

Advogado

OFERECE-SE

Para Cias. Financeiras, Bancos, pequenas e grandes empresas, com experiência comprovada, dando assessoramento jurídico na sede da mesma. Elemento jovem, formado há três anos trabalhando sete anos em tradicional e movimentado escritório de Advocacia. Tendo feito cursos sobre Legislação Cambiária, Financeira, Tributária e Mercado de Capitais, no Brasil e com estágio no exterior, dominando três idiomas, oferecendo as melhores referências de Juristas Renomados. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-59462 guardando-se o máximo sigilo nas entrevistas. (P)

Auxiliares de almoxarifado

Importante Empresa necessita de pessoas com instrução secundária, ótimas caligrafia e datilografia, dinâmica e bastante prática dos serviços de almoxarifado do ramo metalúrgico.

Salário à altura. Semana de 5 dias. Restaurante no local.

Apresentar-se à Av. Brasil, 15146 — P. de Lucas, com os necessários documentos, no horário de 15 às 17 horas.

Agente autônomo Incentivos fiscais

Distribuidora de Títulos e Valores admite pessoal de boa apresentação e de nível secundário ou superior para colocação de ações e projetos da SUDENE e SUDAM.

Excelente comissão. Entrevista: Av. Graça Aranha, 182 — 6.º andar, das 09,30 às 18,00 hs., a partir de 28 de julho.

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Firma comercial admite possuindo boa caligrafia e perfeita datilografia. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 327435.

Auxiliar topógrafo

TECNOSOLO S.A., precisa com reais conhecimentos.

Procurar o Sr. Paulo à RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 206, a fim de marcar entrevista. (P)



COMISSÁRIOS E COMISSÁRIAS DE BORDO

VARIQ está recrutando elementos para o seu quadro de **COMISSÁRIOS e COMISSÁRIAS DE BORDO** para as suas linhas.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

- Boa aparência
- Curso ginasial completo ou equivalente
- Idade: 21 a 29 anos (rapazes) 20 a 27 anos (moças)
- Inglês fluente (nota mínima de aprovação: 80)

VANTAGENS:

- Curso gratuito com duração de 9 semanas
- Auxílio financeiro mensal
- O aluno integrará o quadro de funcionários a partir da matrícula
- Salário após o Curso: NCr\$ 500,00

LOCAL DE INSCRIÇÃO:
Diretoria do Ensino — Rua México, 3 3.º andar — (Sala 6).

SECRETÁRIA BILÍNGUE

(PORTUGUÊS — INGLÊS)

Importante firma em fase de expansão está admitindo SECRETÁRIA-BILINGUE com as seguintes qualificações:

- Perfeito conhecimento de português e inglês.
- Excelente esteno-datilógrafa.
- Boa apresentação pessoal.
- Idade máxima até 35 anos.

OFERECEMOS:

- Semana de 5 dias.
- Salário compensador.
- Ótimo ambiente e condições de trabalho.
- Plano de assistência médico-odontológico, farmacêutico, seguro de vida, em grupo, com cláusula cirúrgica hospitalar etc., e extensivo aos dependentes.

As interessadas devem dirigir-se, munidas de documentos à Rua São José, 90 — 16.º andar. DEPARTAMENTO PESSOAL. (P)

Boys

Precisa-se de rapazes com ginasial completo. Restaurante no local de trabalho. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 511.

Borghoff S/A.

procura auxiliar de escritório com prática de serviços gerais, e datilógrafo.

— Semana de cinco dias — Refeitório no local de trabalho — Serviço médico.

— Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243 — Depto. Pessoal. (P)

- **Bombeiro hidráulico**
- **Lubrificador de auto**

Admite-se profissionais competentes para os cargos acima e que tenham experiência anterior.

Os Interessados deverão comparecer munidos de toda documentação (certificado de reservista, carteira profissional etc.), na Rua ASSIS CARNEIRO, 80 — PIEDADE. (P)

CIFERAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

ADMITE:

Inspetor de qualidade

Com experiência e referências.

Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à AV. BRASIL, 8191 — Ramos — depois das 12,00 horas. (P)

Auxiliar Serviços Gerais France-Bel S/A

Precisa com experiência comprovada, p/ serviços externos e pequenas entregas. Comparar entre 8 e 12 hs na R. Padre Miguelinho, 15 — Cumbul.

Auxiliar de escritório

DATILÓGRAFO

Precisa-se. Clubes Monte Lbano. Hoje às 15 horas, c/ Dr. Alberto Couri.

Bancário aposentado

Com conhecimentos de contabilidade. Precisa-se. Procurar Viana Rua B. Aires 139.

Corretores de terrenos

PRECISA-SE Tratar na Imobiliária Delamar S.A. na Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, sala 302 — Telefone: 223-8965.

Cozinheira

Do trivial fino com prática e referências levando roupa própria. Precisa-se para casa à Rua Paulino Fernandes, 87 — Botafogo. Pagar-se bem.

Fique rico em 69

Vendendo bijuterias, meias e artigos para presentes, etc. etc. 100% de lucro. Rua do Teatro n. 1, 1.º andar. Telefone 243-3484.

Precisa-se

TORNEIRO, AJUSTADOR, FRESADOR • SOLDADOR, com Carta de Ofício do SENAI, para o ensino. Rua Costa Lobo, 242 — Trilagem — GS.

Correspondent — English

International patente & trademark office seeks young english correspondent preferably with some knowledge of french or german.

Letters with references, previous experience and claims to postal 3386 — ZC-00.

Contador

Empresa Industrial e comercial de grande porte, em fase de expansão, necessita elemento realmente capacitado e com grandes conhecimentos de Legislação Fiscal e sociedade anônima.

Carta com currículo vitae, inclusive pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número 072007.

Chefe de escritório

Firma de eletrodomésticos, com vendas a prazo, no subúrbio, necessita de elemento capaz de dirigir escritório, com 10 funcionários, com amplos conhecimentos das Legislações Trabalhistas, tributária em geral e de sociedade anônima. Dê-se preferência a quem seja contador para assumir também a direção da contabilidade. Cartas para portaria deste Jornal sob o n.º 394002, contendo curriculum, aptidões e salário pretendido. Guarda-se sigilo.

Economista

Precisa-se de economista com curso de pós-graduação, redação própria em inglês, conhecimento dos problemas brasileiros, para participar de estudo industrial, fora do Estado. Salário base NCr\$ 6.000,00.

Carta e curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 327633.



CONSÓRCIO CONSTRUTOR
RIO-NITERÓI S.A.
(Ponte Rio—Niterói)

ENCARREGADO DE SOLDA MAÇARIQUEIRO TORNEIRO MECÂNICO MECÂNICOS VOLKSWAGEN MOTORISTA

Apresentarem-se com: certificado militar, 2 retratos, Carteira de Saúde ou atestado médico, Carteira Profissional, na ILHA DO FUNDÃO, Cidade Universitária — Procurar Sr. Lúcio. (P)

CONTADOR ADMINISTRATIVO FISCAL

Indústria Internacional em expansão necessita de:

- **CONTADOR ou TÉCNICO EM CONTABILIDADE** para trabalhar na Zona Norte.

- Necessário prática mínima Fiscal de 5 anos.
- Experiência em Planejamento Contábil.
- Experiência em Análises Contábeis.
- Conhecimento de Sistemas Mecanizados Nacional ou Similar.
- Idade máxima de 35 anos.

- **OFERECEMOS:**

- Salário em aberto, reajustes periódicos.
- Excelente ambiente de trabalho.
- Assistência médica e restaurante.

Carta com pretensão e Currículo para a portaria deste Jornal sob o número P-30155. (P)



COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS PRECISA DE: AUXILIAR DE CONTABILIDADE OPERADOR

com experiência mínima de 2 anos em escrituração de livros Fiscais de I.C.M. — I.P.I. — I.S.S. com boa Caligrafia.

para máquina Olivetti Audit 502 com experiência mínima de 2 anos. Oferecemos ótimas condições de trabalho, semana de 5 dias. Os candidatos deverão dirigir-se à Avenida Brasil, 2.520, Depto. do Pessoal. (P)



JOB-CENTER CONSULTORES EMPRESARIAIS

AV. RIO BRANCO, 156 GR. 1936/7/8
TELEFONES: 232.6692 — 232.6522

Temos para imediata colocação os seguintes cargos para môças:

Auxiliares de escritório	Sal. NCr\$ 200,00/300,00
Datilógrafas	Sal. NCr\$ 250,00/400,00
Secretárias	Sal. NCr\$ 400,00/600,00
Secretárias esteno-datilógrafa português	Sal. NCr\$ 400,00/800,00
Secretárias bilingue inglês/português	Sal. NCr\$ 700,00/1.200,00

OBS. NÃO COBRAMOS COMISSÃO DO EMPREGADO



CONSTRUTORA JOSÉ MENDES JUNIOR S.A. ADMITE:

TOPÓGRAFO DESENHISTA PARA CONCRETO

Exigimos elemento com sólidos conhecimentos de Estrutura de Barragem.

OFERECEREMOS: Salário Inicial em aberto, reajuste após a experiência. Bom ambiente de trabalho. Local de trabalho — Rio da Casca Estado de Mato Grosso.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documentos, a partir das 8,30 horas, na RUA SANTA LUZIA, 799 — 10.º andar. (P)



SERES Seleciona:

para atender a solicitação de clientes oferecemos oportunidades para:

CONTADORES CHEFES (3)

- salário em aberto.
- formação universitária.
- experiência mínima de 3 anos em chefia.

Entrevista e apresentação de Currículo Vitae à Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 609 até às 19 horas. (P)

- **VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?**
- **DIRIGE BEM MESMO?**
- **SEJA VENDEDOR!**

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões. Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhor o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, na

● **“AO AMERICANO IND. E COM. S.A.”**
Avenida Guilherme Maxwell, 136 — Bonsucesso — de 8 às 10 horas, com SR. VALIM. (P)

100

1

100

100

Trator de esteira

VENDEM-SE — Empilhador hidráulico e manual, capacidade para 1.000 kg. Balança na vertical, até 500 quilos de peso — Estação de madeira da casa de 4 praças — Cozinha completa com fogão a gás, balcão — Rua Taffeloni Ottoni n. 36 — GR

Compressores
Desmontados
Perfurações
EM PREÇA
Av. Rio Branco 131 Gr. 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 22

ALUGAMOS • EXECUTAMOS

Estamos aparelhados, tecnicamente, para atendê-lo com URGÊNCIA em qualquer serviço de rocha ou concreto.



Um simples telefonema, resolve seu problema.

DUARTE Tels. 48-7391 e 54-3024

"AZULEJOS DECORADOS"

grande variedade de motivos. MODERNOS CLASSICOS EXCLUSIVOS, ENTREGAS A CURTO PRAZO

DECORAÇÃO NCR\$ 16,00 MET. QUADRADO / FATURAMOS: 30 e 60 DIAS D/ DATA

RUA EVARISTO DA VEIGA, 35, S/ 1503 TEL: 252-5479

Atenção construtores

Tubo Barbado 4" x 3,00	27,50
Vergalhão de 1/4	0,75
Vergalhão de 3/16	0,80
Cimento Parafuso, pósto obra acima 100 sacos	6,50
Cimento Ouro Branco, pósto obra acima 100 sacos	6,50

LOJA DO PIMENTA
Rua João Rêgo, 249 (Olaría) — Tel: 230-3370

BRASILAJES A experiência maior... A MAIS AVANÇADA TÉCNICA EM PRE-MOLDADOS

ECONOMIZE: **95% em madeira** **60% em cimento**

produto da **RIOLAJES IND. COM. LAJES LTDA.**
R. COMTE. VERGUEIRO DA CRUZ, 195
TEL.: 30-3513 30-1422 (Olaría) GB.

Compensado 2,20 x 1,60

	Cedro	Jacutibá	Cedro	Jacutibá
4mm	13,80	12,00	15mm	38,50
6mm	19,50	16,50	18mm	45,00
8mm	23,50	20,50	20mm	50,00
10mm	29,50	24,50	25mm	65,00

MAVAL — MADEIRAS VALENTE LTDA.
Rua Carlos de Carvalho, 47/49 P. Cruz Vermelha. Tel. 232-3334

CONSTRUINDO OU REFORMANDO SUA CASA

POLAR

TEM TUDO QUE V. PRECISA

Cimento Mauá NCR\$ 7,00

Taco Madeira de Lei... NCR\$ 5,50

Cerâmica Mogi Guaçu... NCR\$ 7,70

POLAR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua Arquias Cordeiro, 253/255 - Meier
Fone 29-1703 - Guanabara

FILON

qualidade internacional em chapas de poliéster reforçado - as únicas armadas com fios de nylon!

em várias cores, perfis e tamanhos chapas de até 12 m de comprimento

PARA PRONTA ENTREGA NAS BOAS CASAS DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

produto da divisão **FILON** **TROTRION**

SÃO PAULO: Avenida Rangel Pestana, 1105 - 5.º and. - fone: 33-3658
RIO DE JANEIRO: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1774 - telefones: 28-7124/5

CHAMINÉS DE ALUMÍNIO PARA SAÍDA DE AQUECEDORES E GOIFAS

PEÇAS PADRONIZADAS

Executa-se medição na obra
Produtos Briant — Garantia de qualidade
ATACADO E A VAREJO
ATENDEMOS AOS SÁBADOS ATÉ AS 13 HS

METALÚRGICA BRIANT LTDA.
Rua S. Luís Gonzaga n. 1030 - Tel. 228-3466

ANTES DE COMPRAR

materiais DE CONSTRUÇÃO

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

CIMENTO	7,45
Azulejo Klabin, branco	9,35
Areia do Guandu	12,00
Tijolo	120,00
Tábuas 1" x 12	2,15
Tinta Plástica	5,70

GRANDES DESCONTOS — ENTREGAS RÁPIDAS

VEJA E COMPRE QUE É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCAO & CARDOSO LTDA.
Rua Conde de Bonfim, 96
Tijuca - tel. 264-5773
264-2667 — 248-5983.

Material para engenharia

Arruelas quadradas 1/8 — 3/16 e 1/4, para tirantes e tampas para embalgens — Chapa cortada até 1/4 de espessura — tampa para caixa de fossa 5/16, porcas de ferro, arruelas "Presbow" p/ poste Caven — Fabricação própria — Escritório de vendas: Rua Leandro Martins, 20 — Gr. 803. Tels: 243-6247. Loureiro & Barros Ltda. (P)

Azulejo Klabin

Branco m2	8,98
Côr m2	9,58
AZUL STA. CATARINA	
Branco m2	8,78
Côr m2	9,98
Pia Esmalt. n.º 1	14,98
256-5191	237-3258
90-2168	90-2430

Azulejos Italianos
Praça Tiradentes, 52. (P)

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, tubos, fossas, postes, moldes, blocos p/ alvenaria, marmore etc. Orçamento sem compromisso.

A. COSTA MENDES
ARTEF. CIMENTO
48-4807 — 28-2591 — 28-1353 (P)

Casas de madeira

Desmontáveis: montamos em seu terreno, à vista e a prazo. Exposição Av. Getúlio Vargas 630 — Jacarepaguá.

Ferro para construção

Diretamente da fábrica, entrega em 24 horas, basta telefonar para Laminado Pedro II. Tels. 48-6844 • 54-3285 — Rua Prof. Olimpio de Melo n.º 1755.

Fornecedora DE MAT. DE CONST. TRÊS TOLEDO LTDA.

TEL: 230-6694

Pedra	24,00
Areia	10,00
T. Embôço	10,00
Sibiro	10,00
Areia p/ massa branca	13,00

Mármore de 1.ª Liquidação

Piso de mármore de NCR\$ 100,00 por NCR\$ 45,00 m2. Soleiras, pitoria e bancas de pia. — Marmoraria Miguel Muniz Ltda. — Av. Suburbana, 9999, Cascadura. Tel. 229-9311.

Pisos plásticos

Diretamente da fábrica. Padronagem exclusiva, tipo mármore. Lindas cores. Decorativo. Colocação imediata e garantida. Rua da Lapa, 120, 7.º Tels. 242-4603, 252-5016, ... 234-0719.

Portas coloniais

Temos prontas e fabricamos sob encomenda, em vinhático, cedro, peroba, cerejeira, riga e jacarandá. Rua 24 de Fevereiro, n. 39 — Tel. 230-0577. (P)

PORTAS PARA BOX

FECHAMENTO DE VARANDAS

Em alumínio anodizado, com elos, acrílico ou vidro.

PORTAS SOCIAIS ARTÍSTICAS

Serviço em Geral

ALVIMAFE

Orçamentos sem compromisso - Tel. 257-7433

R. Guatemala, 52 - Penha

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

compre ganhando no preço, na qualidade e no plano de VENDAS A CRÉDITO

Madeiras — Tijolos — Areia — Revestimentos — Ferragens — Ferros — Sanitários — Material Elétrico e Hidráulico — Tintas em geral

"na reforma ou na construção, CREDI-LUZES é a solução"

CASA LUZES S.A.

Tradição e experiência de 34 anos no ramo, RUA DIAS DA CRUZ, 638 - MEIER
Tel: 29-0160
(Entrega imediata em todo e Est. da Guanabara)

Piso plástico

Tipo comum por m2 colocado	26,00
Tipo mármore por m2 colocado	50,00

E CONHEÇA O MAIS FUNCIONAL ATAPETAMENTO DE AMBIENTES "LANYTAL"

Em placas de 33cmx33cm — Lavável — Aplicação direta — Grande durabilidade.

Colocação imediata
Tels. 256-3997 — 256-3554
RUA DJALMA ULRICH, 110 — Sobre loja 206 Copacabana (P)

Piso esmalado

Côres 7x14	28,80
Conj. Celite cor.	179,00
Conj. Celite Papule	239,00
Conj. Bicolor (13 p.)	279,00
Pia Inox c/ valv.	79,00
Taco marfim 1a.	9,80

256-5191 237-3258 90-2168

Piso plástico e papel de parede

Melhor preço de fábrica, melhor qualidade. Prático, lavável, indicado p/ casas comerciais e residências. Colocação p/ quebrar. Piso anterior. Orçamento grátis, al compromisso.

Tel. 257-2802. R. Miguel Lemos, 80-604.

Riga

Fabricamos assosinhos e lambrias, também em outras madeiras. Lambria folheadas. Fábrica na Guanabara. Rua 24 de Fevereiro n. 39 — Tel. 230-0577. (P)

Telhas plásticas

EM PVC ML NCR\$ 15,30

Lindas cores decorativas — colocação por n/ conta. Fabricamos estruturas — Orçamento grátis. Rua do Rocha, 208 — Tel. 261-5460.

Teto falso — Sarcas

Teto Falso, Sarcas, Flores, apliques, consolas e artefatos de gesso em geral (incluindo estatueta). Preços especiais p/ construtores.

CESSOKAR IND. E COM. LTDA.
Rua Clapp Filho, 268-C. Tel. 261-6215.

Portas para garagem (DE CONTRAPÉSO)

Recolhendo no teto, em lambris, almofadas ou freixas, leves, bonitas e práticas.

SÉSAMO — INDÚSTRIA DE PORTAS LTDA.
Av. Brasil, 11 231 — Tel. 228-9922

Tacos e assoalhos luxo

De Campos a partir de NCR\$ 5,00 o m2. Tacos de diversos tipos para desenho e em losango — Tábuas e pernas de pinho para construção — Esquadrias em geral — Pedra, areia, cimento — Visite nossa exposição — MATERCOL E MADEIROL — Rua Urano, 1 261 — Estrada do Galeão, 1844 — Tels. 30-0210 — 30-4659 — Cel. 96-3120 — Rua São Francisco Xavier, 497 — Tel. 254-4412.

PROTEÇÃO E BELEZA TINTAS, VERNIZES e SOLVENTES PRONTO-COR

A base de PVA-LATEX-POLYURETANO ALQUÍDICAS BORRACHA CLORADA

PARA CONSTRUÇÃO E INDÚSTRIA EM GERAL

QUARTZOLIT S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EDIF. AV. CENTRAL - AVENIDA RIO BRANCO, 156 - CONJ. 1134/38
TELEFONES: 232-5192 • 232-5193 • 232-5194 • GUANABARA

Laje minimax

Economiza madeira, ferro concreto e mão de obra. TRAGA-NOS AS PLAN-TAS DE SUA CONSTRUÇÃO PARA ORÇAMENTO, SEM COMPROMISSO

mais barato
mais rápido
eficiente

Stalton s/a AVENIDA RIO BRANCO, 156 GR. 1136 - TEL. 242-8448 - GB
CONCRETO PROTENDIDO



Este azulejo é o único no mundo com as dimensões de 25 x 25 cm

O nome dele é Ceramarte. Decorado ou em relevo, tem lindas cores, em padrões que vão do colonial ao moderno mais arrojado. Parece incrível, mas Ceramarte sai mais em conta que qualquer outro azulejo de gênero semelhante. E a colocação é mais rápida e econômica. Para revestir uma área de 20 m², por exemplo, você só precisa de 320 azulejos Ceramarte em vez de 888 azulejos comuns de 15 cm x 15 cm. Em Ceramarte você tem o revestimento que sonhou para fachada, piscina, bar, cozinha, banheiro e área, por toda vida. Ceramarte se conserva como novo e é fácil de limpar, pois as áreas de emenda são menores.

Representantes

IGUAÇU S.A.
Rua Buenos Aires, 177 - loja - Fones: 243-8922 - 223-4700

CIA. FORNECEDORA DE MATERIAIS
Rua Frei Caneca, 35/39 - Fone: 232-2244

COBAN LOUÇAS E METAIS DE LUXO LTDA.
Rua Barão de Ipanema, 110-B - Fone: 237-8969

MIGUEL PLUBINS INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Praça Tiradentes, 52 - Fone: 222-4652

Ceramarte